DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE JULHO DE 1937

N. 13.688
ANNO XXXVII

E' MUITO GRAVE A SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

AGGRAVA-SE NOVAMENTE A SITUAÇÃO ENTRE A CHINA E O JAPÃO

Grandes contingentes de forças japonezas em caminho de Tientsin

Londres, 10 (Havas) — Telegrapham de Pekim á Agencia Reuter que a fusilaria se reiniciou com mais intensidade, na região de Wangping. O tiroteio durára cerca de meia hora.

A PARTIDA DE DEZ TRENS CONDUZINDO TROPAS JAPONEZAS

Londres, 10 (Havas) — Informam de Pekim á Agencia Reuter que, segundo noticia de fonte official, deixaram Mukden com destino a Tientsin dez trens, com tropas japonezas. Dois comboios tinham já passado a fronteira em Shanhaikwan.

SEISCENTOS HOMENS EM MARCHA SOBRE PEKIM

Londres, 10 (Havas) — Communicam de Pekim á Agencia Reuter que foi dado novo signal de alarme naquella cidade.

Corriam rumores que seiscentos homens estavam marchando de Feng Tai sobre Pekim.

O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS

Pekim, 10 (Havas) — Segundo as ultimas informações, o balanço dos combates entre chinezes e japonezes é o seguinte: chinezes — 20 mortos e 20 feridos gravemente e 50 levemente; japonezes — 10 mortos, entre os quaes um official e dois sub-officiaes, 22 feridos e 2 desapparecidos.

Cincoenta obuzes japonezes cairam em Wangping, onde destruiram principalmente a séde do governo da cidade, então vasia.

VIOLENTO COMBATE EM WANGPING

Londres, 10 (Havas) — Telegramma de Pekim para a Agencia Reuter informa que as autoridades chinezas annunciaram ter sido travado serio combate em Wangpin, que tinha sido furiosamente atacada pelos japonezes, depois de reoccupada pelas tropas chinezas.

OS CHINEZES RESISTIRÃO A QUALQUER TENTATIVA DE OCCUPAÇÃO DE WANGPING

Pekim, 10 (Havas) — Segundo informações da Agencia Reuter, as autoridades chinezas avisam que, em face da intimidação por parte das forças japonezas de que foram objecto, resistirão a qualquer tentativa de occupação de Wangping pela guarnição nipponica.

As mesmas autoridades informam ainda que a intenção dos japonezes é de transformar Wangping num deposito militar. Ellas accrescentam que as tropas nacionaes só se retiraram para evitar novos incidentes, e não abandonaram o direito de ter a sua guarnição naquella região.

Por sua vez, o porta-voz militar japonez em Pekim declarou hoje que o desejo do seu governo é "de crear em Wangping uma situação que impossibilitasse o apparecimento de novos incidentes".

REFORÇANDO A DEFESA DE PEKIM

Pekim, 10 (Havas) — A tensão sino-japoneza aggravou-se nas ultimas horas de modo subito. A via ferrea do sul foi novamente cortada. As medidas militares de defesa desta capital foram reforçadas.

Os circulos japonezes interpretam o accordo realizado hontem como um simples armisticio local.

O PROTESTO DO GOVERNO DE NANKIM JUNTO A' EMBAIXADA JAPONEZA

Nankim, 10 (Havas) — — Ministerio das Relações Exteriores enviou uma nota de protesto á embaixada do Japão, accusando as tropas japonezas de responsaveis pelos serios choques verificados na zona de Peiping. E fazendo as seguintes exigencias: desculpas officiaes punição dos officiaes japonezes a quem se attribuam a responsabilidade do occorrido, indemnização pela perda de vidas e damnos em propriedades, e finalmente a garantia de que não se verificarão novos incidentes.

"TEREMOS A GUERRA IMMEDIATAMENTE", AFFIRMA'RA UMA ALTA AUTORIDADE

Peiping, 10 (Associated Press) — As fontes de informações officiaes japonezas da qual é porta voz a Agencia Domei, noticiou que o Japão, dando reinicio ás suas operações militares tomou duas posições que se achavam em poder do 29º Exercito chinez.

Com effeito ao cair da noite a situação precaria que perdurava modificou-se e a tregua que já durava trinta e seis horas foi rompida com a abertura das hostilidades entre os dois exercitos nipponico e chinez.

Os japonezes usando material de guerra do mais aperfeiçoado deram inicio ao seu avanço precisamente as 9,45 avançando fortes contingentes que estavam concentrados em Wampinghsien. Sabe-se tambem que fortes massas de soldados foram deslocadas do Mandchukuo para a actual frente de operações. Essas tropas passaram a millenaria muralha chineza através das nove portas que dividem a antiga Mandchuria da provincia de Hopei. A base dessas forças japonezas é a cidade de Kuantung.

Tomando conhecimento da gravidade da situação o Conselho que dirige a administração das duas provincias de Hopei e Chachar deu á publicidade um communicado dando conta que estava sendo travada uma grande luta entre os exercitos chinez e japonez nas visinhanças de Wampinghsien, luta esta iniciada ao cair da tarde de hontem e causada pelo "ataque dos japonezes á cidade".

O mesmo communicado diz mais que dois contingentes pertencentes ao 9º exercito chinez tinham iniciado uma marcha em direcção ao Léste e haviam atravessado a ponte Marco Polo, entrando na cidade afim de a defenderem contra o ataque imminente por parte das tropas nipponicas.

Diz-se que estão sendo enviados mais reforços de Mukden e outras cidades do Mandchukuo, com destino a Tientsin.

O serviço ferroviario tambem está grandemente alterado. Desta cidade não saiu nenhum trem, não se sabendo tambem se chegarão os comboios do interior, inclusive o de Mukden. Não são sómente as linhas que partem desta cidade que estão com o seu trafego interrompido. Tambem os ramaes do resto da provincia estão paralysados.

A ultima lei marcial que foi proclamada, sob todos os aspectos, é muito mais rigorosa do que as precedentes.

Os despachos procedentes da provincia de Hopei, dão conta que o tiroteio que irrompeu em Wampinghsien é perfeitamente audivel naquella cidade. Esses mesmos despachos informam que "todo o exercito japonez", possivelmente referindo-se ao contingente nipponico que se havia retirado ha dois dias da cidade e que, segundo os seus commandantes é de somente 600 homens, partiu de Fengtai pouco antes de uma hora da tarde em direcção ao actual theatro das operações de guerra.

Dos altos circulos militares nipponicos foi recebida a confirmação de que cerca de seiscentos soldados japonezes armados bem municiados tinham recebido ordens para deixarem Fengtai, com destino á Wampingsien".

Interrogado sobre a situação, o major do Exercito japonez, sr. Tako Oimai, addido militar assistente da representação nipponica nesta cidade disse que o actual movimento de tropas do seu paiz na area recentemente abalada pelos acontecimentos dos ultimos dias, era tão sómente destinado a corporificar a intenção do Japão, de tornar impossivel novos incidentes como o que se deu em Wampinghsien. O mesmo militar informou ainda que havia certas negociações em foco, mas, de outro lado, fontes dignas de toda a confiança asseguram que as autoridades chinezes não se submetterão a negociações de quaesquer especie antes de ser estabelecido o "stu quo ante".

As forças que os chinezes pretendem oppôr aos nipponicos são constituidas por duas companhias do 8º que já devem estar dentro das muralhas de Wampinghsien.

Uma alta autoridade governamental informou que a situação assumira novamente uma gravidade extrema, terminando suas declarações com a affirmação categorica de que "teremos a guerra immediatamente". A indignação entre as autoridades é patente, affirmando-se de uma forma unisona que as forças nipponicas, embora as negociações em andamento, haviam violado o accordo e tinham movimentado novamente as tropas com rumo á ponte Marco Polo, nas visinhanças de Wampinghsien.

Os circulos militares chinezes, por sua parte não se mostram receiosos e affirmam mesmo que resistirão a todo o transe contra as pretenções dos nipponicos.

Assim, parecia hoje que a guerra seria o unico desenlace que caberia, no momento, para toda a série de incidentes que se repetiram desde ha tres dias.

As forças de ambos os contendores estão ao longo das margens do rio Yungting, face a face, a uma distancia de mais ou menos 15 kilometros desta cidade.

Aviões japonezes passaram sobre esta capital, voando em direcção ao sudoeste. Os circulos militares não escondiam a sua aprehensão de que as esquadrilhas nipponicas fossem atacar os contingentes chinezes que foram mandados para defender Wampinghsien.

O magistrado Wang-Long-tsai, chegado hoje da zona onde se deram os combates de ha dias, conta um episodio do qual se póde bem deprehender a gravidade do momento que se atravessa. Essa autoridade declarou ao sr. Chin Teh-chun, prefeito da cidade de Wanpinghsien, que logo depois de ter chegado á sua cidade, procedente desta capital onde viera tomar parte nas conversações de paz, foi victima de um attentado, tendo-se verificado que uma bomba que explodiu em seu aposento particular era de fabricação japoneza.

Conta mais o magistrado chinez que depois do attentado verificado em sua residencia, o qual damnificou grandemente a mesma, retirou-se para o edificio do Conselho onde sentou-se em uma cadeira, emquanto tomava novo destino. De subito estronda uma granada japoneza sobre o edificio derrubando a parede e o tecto do aposento. Elle mais uma vez saiu incolume.

A CHINA DEVE GUERREAR O JAPÃO IMMEDIATAMENTE, DIZ A VIUVA DE SUN-YAT-SEN

..Shangai, 10, (Associated Press) — Segundo noticia hoje a imprensa local em lingua japoneza, a viuva de Sun-Yat-Sen, ex-presidente da Republica Chineza, encabeçando um grupo de exaltados patriotas, telegraphou ao sr. Sung-Che Yuan nos seguintes termos: "A China deve guerrear o Japão immediatamente".

Numerosas pessoas, inclusive trezentos commerciantes e professores, telegrapharam ao general Chiang Kai-shek, e aos srs. Sun-Che-Yuan e Wang-Ching-Wei, concitando-os a que não recuem nem ante a perspectiva de uma guerra.

WANPING CERCADA POR TROPAS JAPONEZAS

Pekin, 10 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que as tropas japonezas de Fengatai e outros pontos reappareceram nos arredores de Wanping e cercaram a mesma cidade.

As autoridades pekinenses resolveram fechar as portas da capital, reforçar a guarda e suspender a circulação ferroviaria.

Noticias de procedencia official chineza informam que importantes forças nipponicas se concentram em diversos pontos da grande muralha que separa o Mandchukuo da China propriamente dita.

As guarnições do Exercito de Kuantung encarregadas da guarda de nove estradas estrategicas foram reforçadas á ultima hora.

TRAVA-SE EM LUNG WANG MIAO A MAIS ENCARNIÇADA BATALHA

Tokio, 10 (Havas) — Informam de Tien Tsin que a mais encarniçada batalha travada no actual conflicto sino-japonez desenrolou-se em Lung Wang Miao, á oeste de Lou-Kou-Chiao, cerca das 22 horas de hoje. O coronel Mitaguchi á frente das tropas conseguiu occupar as posições chinezas. As perdas japonezas se elevam a vinte mortos.

A AVIAÇÃO CHINEZA PROMPTA PARA A MOBILIZAÇÃO

DTokio, 10 (Havas) — Foram recebidas aqui informações segundo as quaes as forças aereas chinezas tiveram ordem de estar promptas para a mobilização.

O JAPÃO ENVIA VINTE MIL HOMENS PARA A GRANDE MURALHA

Shanghai, 10 (Havas) — Sabe-se de boa fonte que o Japão resolveu enviar vinte mil homens para a Grande Muralha. Dois trens repletos de tropas já passaram em Shan-Hai-Wes.

Por sua vez o Conselho Politico de Hopei Chahar resolveu responder a todas as provações.

CONTANDO A FAÇANHA

Os srs. Sylvio de Campos e Narciso Peroni apparecem nesta photographia, no momento em que contavam ao sr. Armando de Salles a sua façanha no "Correio Paulistano" — como haviam preparado o golpe á "americana", puro estylo Dillinger, e como o primeiro alvejára á queima-roupa um homem que já estava estendido no chão. Não se sabe se o gesto do sr. Salles provém de um resto de pudor, que procura esconder-se do flagrante do photographo ou se exprime a impaciencia pelo "azar" que evitou um desenlace fatal e immediato.

Narciso Pieroni, ex-secretario do famoso Molinari, é o chefe dos capangas do sr. Sylvio de Campos: o actual Darino de São Paulo. O sr. Arthur Bernardes, pelo menos, nunca se fez photographar com Darino da Saude.

Alimentam-se ainda esperanças de encontrar Amelia Earhart

AS PESQUISAS PROSEGUEM ACTIVAMENTE COM AUXILIO DE NAVIOS E AVIÕES

San Francisco, 10 (Havas) — Especialistas pertencentes a uma fabrica de aviões de Los Angeles declararam que o avião de Amelia Earhart póde manter-se á tona dagua por espaço de um mez, approximadamente.

Peritos de radio observam, por outro lado, que é por assim dizer impossivel servir-se de um posto emissor de radio que tenha tocado na agua. Dahi deduzem que a aviadora só podia ter descido numa ilha, visto como julgam authenticos os signaes attribuidos sabbado e domingo ultimos ao avião de Amelia Earhart.

As autoridades navaes de Honolulu declararam, por sua vez, que os resultados obtidos com os instrumentos detentores de ondas provavam que os signaes captados provinham das paragens de Phoenix e Howland.

O apparelho de Earhart transportava chocolate e conservas em quantidade, assim como um apparelho para filtrar a agua do mar. As ilhas Phoenix abundam, além disso, em coelhos e peixes, o que tambem poderia assegurar a subsistencia da aviadora e do seu companheiro de vôo.

Ao que se annuncia as pesquisas para descoberta do paradeiro da famosa aviadora estão custando actualmente cerca de 250.000 dollares por dia.

PROSEGUEM ACTIVAMENTE AS PESQUISAS

San Francisco, 10 (Havas) — Ainda não se perderam as esperanças de descobrir o paradeiro da aviadora Amelia Earhart, razão pela qual as pesquisas proseguem activamente.

As autoridades navaes continuam a acreditar que a aviadora tenha descido em alguma ilha deserta ou no "atoll" de coral das ilhas Phoenix, que cobre uma superficie de cerca de 36.000 milhas quadradas.

O almirante Orin Mufin declarou que a sorte de Amelia Earhart seria conhecida segunda ou terça-feira proxima, quando o porta-aviões "Lexington" devia participar das pesquisas.

O navio, que chegará amanhã á zona das pesquisas, tem a bordo 62 aviões, 19 de bombardeio e 43 de reconhecimento. Nove dos aviões de bombardeio podem cobrir enormes distancias sem reabastecimento. Os aviões de reconhecimento podem conservar-se no ar durante um dia inteiro.

Caso fracassem os aviões, os destroyers "Cushing", "Perkings", "Lampsom" e "Drayton", o guarda-costas "Itasca" e o lança-minas "Swan" recomeçarão as pesquisas sobre uma superficie de 300 mil milhas quadradas tendo por centro a ilha Howland.

OS INDIGENAS NÃO SOUBERAM DAR INFORMAÇÕES

San Francisco, 10 (Havas) — O couraçado "Colorado" communicou para esta cidade que o tenente Lambrecht, pousou no mar perto da ilha de Hul, ao norte do grupo das ilhas Phoenix, a 260 milhas ao sul do Equador. Entrando na ilha descobriu um grupo de duzentos indigenas, entre elles varios brancos, aos quaes perguntou se tinham avistado algum avião voando sobre aquellas paragens, mas nenhum delles soube dar qualquer informação.

O tenente Lambrecht está tambem empenhado em descobrir o paradeiro da aviadora Amelia Earhart.

AS ULTIMAS ESPERANÇAS ESTÃO NOS AVIÕES DO "LEXINGTON"

Honolulu, 10 (U. P.) — As autoridades navaes que estão dirigindo as extensas pesquizas para descobrir o paradeiro de Amelia Earhart e do navegador Noonan, perdidos ha nove dias no Pacifico do Sul, declaram que a ultima esperança está nos setenta e oito aviões do "Lexington". Os mesmos se mostram francamente pessimistas e disseram que a fraca possibilidade de que os aviadores venham a ser encontrados dependia do exito dos vôos marcados para se iniciarem amanhã com os aviões do "Lexington".

Amelia Earhart e Robert Noonan perderam-se quando não acertaram com a ilha de Howland, no seu vôo meridional. Emquanto não chega o "Lexington", o "Colorado" e seus tres aviões retomaram as pesquizas na região das ilhas Phenix, ao sudéste da ilha de Howland. O guarda-costa "Itasca" e o caça-minas "Swan" continuam a participar da ingente tarefa. Nem os navios, nem os aviões do "Colorado", encontraram até hoje o minimo vestigio dos aviadores perdidos, tampouco do "Lockheed Electra" cognominado geralmente de "Laboratorio Voador".

Não ha nenhum communicado official a registrar, e um official da Marinha disse que as pesquizas não seriam effectivamente iniciadas antes da chegada do "Lexington". Mas intimamente, o pessoal de bordo do "Colorado" sente que a probabilidade de encontrar vivos os dois aviadores é uma contra mil de insuccesso.

O "LEXINGTON" APPROXIMA-SE DA ZONA ONDE SE PRESUME TENHA DESCIDO O AVIÃO

Honolulu, 10 (U. P.) — O porta-aviões norte-americano "Lexington", a mais veloz unidade da esquadra do Pacifico, approximou-se, hoje, da zona onde Amelia Earhart e seu navegador talvez ainda se encontrem vivos, no seu avião, fluctuando na grande expansão do Oceano Pacifico.

Com cerca de setenta aviões a bordo, o "Lexington" representa a ultima esperança que se alimenta de serem encontrados ainda com vida a aviadora e seu companheiro.

Emquanto o cruzador "Colorado" continuou á lançar, por meio de catapulta, os seus tres aeroplanos de caça numa tentativa desesperada, pesquizando as aguas que contornam as ilhas Phoenix, para onde se presume o avião desapparecido tenha sido levado pelo vento e pelas correntes maritimas, o cutter guarda-costas, "Itasca" e o caça-minas "Swan" continuaram a cortar as aguas em todas as direcções através a desoladora immensidão do Pacifico, um pouco mais para o norte.

Mas as esperanças de encontrar os dois desapparecidos diminuiram, mais do que nunca, no dia de hoje, quando repetidas mensagens transmittidas pelos pesquizadores diziam não terem encontrado quaesquer vestigios do aeroplano de Amelia Earhart, do qual já não se tem noticias ha nove dias.

O "Lexington", navegando a todo o vapor, deve alcançar a extremidade norte das ilhas Phoenix cedo pela manhã de segunda-feira, mas já pelo domingo á tarde elle deve estar bastante proximo para poder soltar de seu macio convéz um enxame de aviões, afim de apressar a busca.

Espera-se que no domingo á noite o "Lexington" já possa ter determinado, de modo positivo, se os aviadores desapparecidos estão ainda vivos ou se pereceram.

AINDA O ATTENTADO CONTRA SALAZAR

Identificados como autores tres ex-condemnados

Lisbôa, 10 (Havas) — "A policia identificou tres ex-condemnados autores do attentado contra o sr. Oliveira Salazar", declarou o chefe da policia de vigilancia e defesa social.

Eram elles Antonio Courado Junior, ex-empregado da Companhia de bondes de Lisbôa, autor da morte de um agente de policia em 1935, Santos Rocha, ex-cabo do exercito; e Francisco Horta Catharino, ex-sargento. Os dois ultimos, que estavam sendo procurados ha muito tempo, são accusados de roubo na recebedoria de Lourinhã, tendo assassinado, na occasião, o fiscal das finanças.

A missão Souza Costa nos Estados Unidos

CONTINUAM OBJECTO DE ESTUDOS A CREAÇÃO DO BANCO CENTRAL E A REFORMA DO SYSTEMA BANCARIO

Nova York, 10 (Por Richard H. Hippelheuser da A. P.) — As negociações da Missão Souza Costa tendentes a uma extensão ou revisão da base proposta no Schema Oswaldo Aranha para os pagamentos parciaes das emissões dollar a descoberto, do Brasil, passaram de certo modo para segundo plano, ante as novas e mais amplas actividades que emprehenderá a missão ora nos Estados Unidos.

O sr. Valentim F. Bouças, assessor technico e homem de negocios, addido á embaixada financeira chefiada pelo ministro Souza Costa, realizou tão sómente os entendimentos preliminares com o sr. J. Reuben Clark, presidente do Conselho de Protecção dos Portadores de Titulos Estrangeiros. O sr. Bouças passou a maior parte do tempo em Washington, onde a missão financeira brasileira tem discutido as questões commerciaes e a idéa da formação de um Banco Central no Brasil.

Entretanto o sr. Bouças tornará a Nova York ainda esta noite afim de realizar novas negociações com o sr. Clark. O presidente do Conselho de Protecção aos Portadores de Titulos, mantendo-se rigidamente dentro dos principios dessa organização, recusou-se a entrar em discussões a respeito do desenvolvimento dos entendimentos preliminares. Sabe-se, sem embargo, que o Conselho assume um ponto de vista francamente contrario a qualquer reajuste permanente das quotas de juros das emissões a descoberto, que signifique uma reducção das mesmas. E' essa a sua attitude manifesta, ao menos neste momento.

O Schema Aranha, que expira em março de 1938, e que, conseguintemente, deverá ser sujeito a revisão antes de fins de setembro proximo, foi — como se sabe — instituido em fevereiro de 1934 em seguida ao não pagamento por parte do Brasil dos emprestimos federaes, estaduaes e municipaes.

Até o momento presente, as discussões sobre os problemas commerciaes — envolvendo o accordo de intercambio reciproco do Brasil com os Estados Unidos e as relações entre esse accordo e o modus-vivendi entre o governo do Rio de Janeiro e a Allemanha — foi o assumpto que mereceu maior attenção da missão financeira chefiada pelo ministro Souza Costa. Ao mesmo tempo o titular brasileiro e os seus auxiliares pediram a opinião das autoridades locaes acerca da reorganização do systema bancario brasileiro, que já figurava no relatorio especial que redigiu, a proposito da situação das finanças do Brasil, Sir Otto Niemeyer, do Brasil do Inglaterra.

E' sabido que até este instante os circulos bancarios de Wall Street não tiveram nenhum contacto directo com os membros da Missão Souza Costa. Espera-se nos districtos financeiros, que a missão virá provavelmente de Washington a Nova York durante todo o decurso da semana proxima ou da seguinte, e então debateria varios problemas de alto interesse com os circulos bancarios locaes.

Nessa opportunidade a missão entrará em contacto com os dirigentes dos tres maiores estabelecimentos bancarios de Wall Street — o Chase National Bank, o National City Bank e o Guaranty Trust.

O assumpto que mais fere a attenção dos banqueiros, no momento presente, é a perspectiva de reorganização do systema bancario do Brasil. No que diz respeito aos Bancos norte-americanos, apenas o National City Bank seria directamente affectado se o governo brasileiro, de accordo com os dispositivos de sua actual carta constitucional, se decidisse por uma acção radical, nacionalizando todos os Bancos estrangeiros e todas as companhias de zeguros existentes no paiz.

Posto que não sejam representados por succursaes no Brasil, tanto o Chase National como o Guaranty Trust são interessados na medida, pois figuram como correspondentes do Banco do Brasil.

Outra noticia que circulou hoje, e que correu entre as altas autoridades dos tres Bancos mencionados, é a de que a Missão Souza Costa tenciona ir a Londres, em seguida ás negociações de Washington e de Nova York, e que ouviria os banqueiros britannicos antes de tomar qualquer deliberação com referencia á instituição do Banco Central.

Esse estabelecimento, na opinião dos observadores norte-americanos, approximar-se-á, segundo todas as probabilidades, antes no systema de Reserva Federal do que ao do Banco de Inglaterra.

ding loan, no total de cento e

O consideravel saldo commercial em favor do Brasil, nas transacções entre esse paiz e os Estados Unidos foi lembrado nas negociações em torno dos pagamentos dos titulos dollar. O Conselho de Protecção dos Portadores de Titulos assignalou, durante as palestras preliminares com o sr. Valentim Bouças, que o saldo favoravel ao Brasil, no intercambio com os Estados Unidos, durante o anno de 1936, foi de perto de 54.000.000 de dollares (ou sejam 648.000 contos de réis).

Esse saldo á o maior que se registra actualmente nos Estados Unidos, e só por si constitue um argumento decisivo contra qualquer tentativa no sentido de uma reducção permanente das quotas de pagamento da divida em dollar. Effectivamente o Conselho não vê motivos solidos para que, com semelhante saldo, o Brasil possa pleitear uma reducção.

As dividas em dollar do Brasil constam de quatro emissões de certificados de *coupons* dos Estados Unidos do Brasil e um *funding loan*, no total de cento e quarenta e um mil e trezentos e quarenta e oito mil e oitocentos dollares (ou sejam um milhão e seiscentos e noventa e seis mil e cento e oitenta e seis contos de réis); e nove emissões de municipalidades num total de cincoenta e seis milhões e novecentos e noventa e oito mil e quinhentos dollares (ou sejam seiscentos e setenta e tres mil e novecentos e oitenta e dois contos de réis), sommando tudo trezentos e sessenta e nove milhões e novecentos e quarenta e nove mil e oitocentos e nove dollares (quatro milhões e trezentos e trinta e nove mil e trezentos e noventa e oito contos de réis).

Os juros e o fundo de amortização sobre praticamente todas essas emissões deixaram de ser pagos entre junho de 1931 e dezembro de 1932.

FORAM PASSAR O "WEEK-END" NO INTERIOR

Washington, 10 (U. P.) — As negociações americano-brasileiras foram suspensas esta noite, porquanto varias das personalidades brasileiras e americanas, que dellas participam, sairam desta capital para passar o "Weekend" no interior.

Espera-se que o ministro Souza Costa e o sr. Barbosa Carneiro estejam de regresso na segunda-feira á noite.

O embaixador Oswaldo Aranha, que se encontra em sua residencia de verão em Lessburg, Virginia, ao que se acredita, passará algumas horas da segunda-feira aqui.

A proxima conferencia no Departamento do Thesouro, entre os delegados brasileiros e os peritos financeiros americanos está marcada para quarta-feira; entrementes, as autoridades do Departamento do Thesouro e do Departamento do Estado continuarão o exame dos problemas suscitados pelo Brasil na reunião de hontem.

Não se espera antes da proxima semana a declaração conjunta da missão brasileira e do Departamento de Estado.

A COMPRA DE OURO NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 10 L. J. Heath da (United Press) — Segundo uma informação prestada hoje a United Press pelos circulos autorisados, a missão financeira brasileira está procurando comprar do thesouro dos Estados Unidos uma substancial quantidade de ouro destinada a auxiliar o seu governo no augmento das reservas daquelle metal, a estabilisar o mil réis contra possiveis especulações, e a realisar uma melhoria economica mais ampla.

Os recursos liquidos do Brasil nos bancos do estrangeiros seriam empregados a effectuar taes compras á medida que se tornassem necessarias, segundo foi explicado hoje, se os funccionarios do thesouro dos Estados Unidos considerarem favoravel a proposta.

Durante o Week-end, os alludidos funccionarios estudarão a proposta brasileira, preparando-se para a nova conferencia com os srs. Souza Costa e Oswaldo Aranha, na proxima quarta-feira.

Em face do bom exito que coroou os esforços do ministro das finanças da China, sr. Kung, no sentido da acquisição de ouro nos Estados Unidos, por meio de negociações um tanto similares, os observadores do Departamento de Estado anticiparam hoje que resultados satisfactorios identicos poderiam ser obtidos pela Missão Brasileira.

Ao que se diz, um arranjo dessa natureza poderia auxiliar o Brasil se elle finalmente se decidir a estabelecer o seu banco central assumpto que tambem figurou nas conversações realisadas nesta capital.

Entretanto, segundo se soube, o programma de acquisição de ouro seria um tanto differente do que foi a principio suggerido, e segundo o qual o Brasil — no caso de se decidir a estabelecer o banco central — procuraria formar uma reserva ouro e um credito entre quarenta e cincoenta milhões de dollares se os seus recursos mostrassem ser insufficientes, para o financiamento do projecto do banco central.

A creação do fundo de estabilisação diminuiria quaesquer perigos de especulações bem succedidas sobre o mil réis, caso o Brasil pudesse contar com taes reservas ouro nos Estados Unidos.

Os circulos brasileiros, não desejando antecipar algo no tocante a qualquer accordo ou communicado, recusaram-se a revelar os detalhes de suas conversações com os funccionarios do thesouro.

O arranjo visa beneficios para as relações commerciaes americano-brasileiras.

Em palestra com o representante da United Press, os membros da missão brasileira salientaram que os seus problemas commerciaes e financeiros estão intimamente relacionados.

ACCUSADOS DE AUXILIAREM A PENETRAÇÃO JAPONEZA NA RUSSIA

A prisão de tres altos auxiliares do governo sovietico

Moscou, 10 (Associated Press) — A policia, proseguindo em suas investigações em torno de uma supposta conspiração, prendeu tres chefes do Departamento da Lavoura do Extremo Oriente. Esses tres funccionarios são accusados de auxiliarem a "penetração japoneza" na Russia.

O jornal "Estrella do Pacifico", de Khabarovsk, que publica essa noticia, revela ainda que uma grande parte da colheita de trigo da safra do anno passado foi sacrificada pela neve que caiu abundantemente em toda a região, emquanto que a colheita do anno corrente tambem está sacrificada, uma vez que não foram cumpridas as promessas governamentaes de auxiliar aos agricultores com machinas modernas.

O jornal desta capital o "Pravda" comquanto não forneça maiores detalhes, commentando as ultimas execuções, diz que entre os fuzilados constam antigos funccionarios da estrada de ferro do Oriente que foi vendida ao Japão em 1935. Naquella occasião, devido a uma das clausulas do contracto de venda, todos os empregados de nacionalidade sovietica foram obrigados a abandonar o territorio Mandchuokuo.

O "Pravda" adeanta então que, daquelles funccionarios despedidos, varios delles foram contratados pelo governo japonez para que, em voltando á Russia, empregassem seus esforços no sentido de um auxilio indirecto á penetração japoneza. "Assim — termina — o governo de Tokio aproveitou-se do facto de muitos daquelles funccionarios terem idéas politicas contrarias aos Soviets para os transformar em seus agentes. Os orgãos da organisação policial já têm encontrado varios casos semelhantes".

Consta que será pedida a pena de morte para os funccionarios do Departamento da Lavoura que foram recentemente presos conforme a informação de Kharabovek. Motiva essa crença ser a accusação que pesa sobre elles bastante grave, uma vez que se lhes imputa a culpa de não terem querido receber em seu districto machinas agricolas allegando não haver necessidade das mesmas quando, em realidade, os apparelhos que havia não chegavam para os serviços da colheita.

Essa attitude teve como consequencia uma enorme reducção na safra de trigo deste anno.

Os estudantes brasileiros nos Estados Unidos

Washington, julho (Havas, por Drew Pearson) por via aerea — Nenhum paiz do mundo terá tantos estudantes na Universidade Americana de Washington quanto o Brasil. O embaixador Oswaldo Aranha dispensou grande interesse ao assumpto e assegura-nos que virão cinco estudantes do seu paiz.

O projecto de estabelecer um "hall" das nações na Universidade Americana foi apresentado em principios deste anno pela senhora J. Borden Harriman, actualmente ministro dos Estados Unidos na Noruega, que deu um baile nesta capital com o objectivo de arrecadar fundos destinados a esse fim.

Com o auxilio da esposa do embaixador inglez e da senhora Espil, esposa do embaixador da Argentina, foram no referido baile arrecadados recursos sufficientes para pagar o curso a dois estudantes. Por iniciativa do sr. Henry L. Stimson, antigo secretario de Estado, procedeu-se a um sorteio e a sorte indicou que os dois estudantes a serem admittidos seriam um da Tchecoslovaquia e outro da Nicaragua. Mais tarde o embaixador Oswaldo Aranha prometteu a vinda de cinco estudantes brasileiros. O Mexico declarou por sua vez que custearia os estudos de tres estudantes mexicanos. Virá um estudantes britannico, com as despesas pagas pelo embaixador dos Estados Unidos em Londres, sr. A. B. Houghton.

Cada bolsa escolar custa cerca de 1.000 dollars, quando se trata de nações americanas. Para os europeus e outros, custa mais caro.

Os estudantes sul-americanos terão transporte gratis por conta da Pan American Airways.

Estudos e luta contra a tuberculose

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o artigo inserto na 6.ª pagina sob a epigraphe acima.

A INAUGURAÇÃO DO SERVIÇO ELECTRICO NA CENTRAL

O coronel Mendonça Lima, director da Central, lendo o seu discurso. Ao lado o presidente da Republica. A outra photographia é a do trem electrico inaugural

O ESQUELETO

Resumindo, o caso do petroleo do Riacho Doce, nas Alagoas, é um drama em tres partes. Primeira parte: o furo do Evangelino, de que resultou a verificação, pelo proprio serviço official do Ministerio da Agricultura, da existencia, a 273 metros de subsolo, de "schisto muito molle, sahindo muito oleo". Segunda parte: os relatorios de Bourdot e Oppenheim, concluindo, contra toda a evidencia de um facto authenticado, que o subsolo das Alagoas não offerece condições favoraveis para o encontro de formações petroliferas. Terceira e ultima parte: as pesquisas emprehendidas pelo engenheiro Edson de Carvalho, contra cujo exito o Sr. Odilon Braga, á maneira de Malborough na canção que lhe deturpa o nome, se arma em guerra.

O engenheiro Edson de Carvalho, ao contrario do Ministerio da Agricultura, viu no furo do Evangelino um ponto de partida, e decidiu a abertura de outro poço, a alguns metros de distancia. A menos de 300 metros de profundidade, surgiu-lhe um jacto de gaz inflammavel. Era a segunda comprovação dos indicios precedentes.

Esse jacto, que punha claramente em duvida os relatorios de Bourdot e Oppenheim, deveria despertar no Sr. Odilon Braga o animo de novas pesquisas. Aconteceu exactamente o opposto: a vaidade inclinou-o a hostilizar o trabalho realizado.

Desenganado, como ficou, de qualquer decisão da parte do ministro da Agricultura, o Sr. Osman Loureiro, governador das Alagoas, tomou sobre hombros a tarefa que a autoridade federal recusava: mandou estudar a região por especialistas em geophysica, de idoneidade universal, como são os technicos da Elbof, secção da firma Piepmeyer & Cia., de Cassel, Allemanha. Chegaram os technicos a Riacho Doce, onde applicaram os processos modernos de investigação do subsolo, e, ao cabo de quatro mezes, apresentaram seu relatorio confirmando que na região se reuniam todas as condições classicas para o accumulo de grandes reservas de petroleo.

Emquanto elles agiam, enfureceu-se o Sr. Odilon Braga, e mandou o famigerado Malamphy realizar nas Alagoas, em região differente, embora proxima, outros estudos geophysicos, afim de estabelecer com isso a confusão sobre os resultados. Volve Malamphy ao Ministerio da Agricultura para dizer-lhe, desmentindo embora as affirmações anteriores de Bourdot e Oppenheim, que as possibilidades do petroleo existem — não, porém, no Riacho Doce, e sim na Ponta Verde, a dez ou doze kilometros de distancia. O Sr. Odilon Braga tinha o que desejava: nova controversia.

Onde perfurar? O drama, assim, desenvolve-se.

Por que, entretanto, não perfurar logo no Riacho Doce, em relação a cujo subsolo ha os indicios do poço do Evangelino, do poço do engenheiro Edson de Carvalho e das conclusões da Elbof?

A chave do enigma temol-a agora. No Riacho Doce, foi praticado um crime. O cadaver da victima, que o livro do perfurador Evangelino faz adivinhar, acha-se lá enterrado. Furar em tal ponto é descobrir o esqueleto occulto, é demonstrar que já em 1927 o Ministerio da Agricultura estivera em contacto com manifestações impressionantes do petroleo alagoano. Fure-se em qualquer parte, excepto ali... Excepto ali, porque ali existe alguma coisa; fóra dali, existirá ou não. O Sr. Odilon Braga joga na hypothese negativa.

O Estado das Alagoas não deve ceder. Tudo impõe que a perfuração se faça no Riacho Doce. Furar além do Riacho Doce constitue erro peor que o erro já praticado.

O Sr. Odilon Braga obstina-se, quero crêr, por animosidade, apenas. Allega elle que não póde abandonar a opinião de seus technicos, e a opinião de seus technicos é a de Malamphy, o mesmo homem que não poude ser mantido nos serviços do Ministerio, porque annunciava no estrangeiro, para fins de lucro, seus conhecimentos do subsolo do Brasil — conhecimentos que só adquiriu em razão de seu emprego nos serviços do Ministerio!

Fure-se, pois, no Riacho Doce! Pouco importa que venha á luz o esqueleto enterrado. O que vale é que se resolva em definitivo o problema do Riacho Doce, no menor espaço de tempo. E' simples, razoavel, curial. Persistir o Sr. Odilon Braga em sua idéa é mais do que hostilidade ás Alagoas: é offensa aos interesses legitimos do Brasil.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Memoria de gallo?

Frank Wallace, actor de vaudeville, exige um milhão e meio de dollars (a metade da fortuna de Mae West) para esquecer a cerimonia do seu casamento com a conhecida estrella.

(Telegramma de Los Angeles.)

Se dos Estados Unidos
Vêm casos de sensação,
Os preços são conhecidos:
São "para lá" de milhão!

Lá, tudo é prodigioso:
Desde o estio, a chuva, a neve,
Até a memoria do esposo
Que não esquece Mae West.

Sendo autor de vaudeville,
Elle quer, em consequencia,
Que a comedia se desvie
A' sua propria existencia.

Não esquecem os sentidos,
Mesmo quando a gente quer,
Na curva dos tempos idos,
Umas curvas de mulher...

Mas se casa mulher ainda
Tem dezenas de mil contos,
E, além de ricaça, é linda,
Deixando os marmanjos tontos,

O marido tem direito
De lembrar-se sempre della
E miral-a com respeito,
Pela brancura da... téla!

Para esquecer-se, elle ha de
Ter os "pacotes" e a gloria.
E, sendo cara, a metade,
Mais cara é a sua memoria.

Porque um marido "de facto"
Deve ter fortes razões
Para vender seu phosphato
Sómente por bons milhões!

ALVARO ARMANDO

• • •

O interventor tem agora uma excellente opportunidade de satisfazer ao mesmo tempo o Progresso e a Tradição: alarga a rua do Passeio e restitue ao jardim o terraço antigo que lhe roubaram para construir o Theatro Casino, quasi em ruinas, apezar de recente.

Dirão que o novo "terraço" será... novo. Não se impressionem; com o tempo ficará velho... Acabará tradicional.

• • •

Escreve-nos o sr. Luiz Bahia:

"Conta no *Correio* o sr. João Paraguassú que eu certa vez, emquanto esperava a hora de falar ao então ministro Oswaldo Aranha, sobre o meu eterno thema, a estatua de Rio Branco, almocei e jantei pão com carne que levava no bolso.

Protesto em tempo. Sou vegetariano e frugivero impenitente. Preferia perder a estatua a comer carne.

O que levei para o almoço foi um abacaxi e para o jantar uma melancia. Esta é a verdade historica. — *Luiz Bahia*, com h."

Cyrano & Cia.

A COMMISSÃO ENCARREGADA DO PARQUE DE ITATIAYA

Tomarão posse essa semana os seus membros

Por decreto do presidente da Republica, na pasta da Agricultura, foram nomeados para constituir a commissão que deverá se encarregar de todos os melhoramentos do Parque Nacional do Itatiaya, os srs. Paulo Campos Porto, director do Jardim Botanico; Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, e Yeddo Fiuza, director da Commissão de Estradas de Rodagem.

Esta commissão tomará posse nesta semana, provavelmente depois de amanhã, no gabinete do sr. Odilon Braga.

Elevado o numero de primeiros secretarios do corpo diplomatico

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que eleva o numero de cargos de primeiros secretarios da carreira diplomatica, de trinta para trinta e quarto, ficando considerados excedentes, cinco cargos de segundos secretarios da mesma cadeira. Sómente poderão ser providos os cargos creados por esta lei pelos segundos secretarios, mediante promoção, na fórma estatuida pela lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, ficando o Poder Executivo autorizado a effectuar as necessarias transferencias de verbas para a execução desta lei.

Tentando bater o record Cidade do Cabo-Lourdes

Londres, 10 (Havas) — Communicam da Cidade do Cabo á Agencia Reuter que o aviador Llewellyn levantou vôo á 1.30 da tarde, hora local, para tentar bater o record Cidade do Cabo-Londres.

OS QUE VIAJAM DE GRAÇA NAS ESTRADAS DE FERRO E COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Uma relação das pessoas que dellas se utilizaram

O ministro da Fazenda prestou á Camara dos Deputados os esclarecimentos solicitados pelo sr. Thiers Perissé, deputado federal, relativos ás passagens requisitadas pelo governo nas estradas de ferro e companhias de navegação maritima e aerea, e o nome das pessoas que dellas se utilizaram a partir de julho de 1934.

A fundação de Porto Alegre

O Rio Grande do Sul commemorará a 26 do corrente o anniversario da fundação de sua capital, occorrida em 1773. Foi nesse dia que a séde do governo teve transferencia da povoação de Viamão para Porto dos Casaes, que teve, então, o nome de Porto Alegre.

Como a data cae este anno em domingo, o Instituto Historico a commemorará no dia immediato, 26, na sessão ordinaria relativa a este mez, falando sobre o acontecimento o sr. Canabarro Reichardt.

A sessão será presidida pelo conde de Affonso Celso, presidente perpetuo.

O chefe de policia conferenciou com o ministro da Justiça

O ministro da Justiça recebeu em conferencia o capitão Filinto Muller, chefe da policia do Districto Federal.

O EXERCITO NÃO PRETENDE SITIAR O RIO GRANDE

As declarações do ministro da Guerra, em Porto Alegre

Porto Alegre, 9 (Associated P.) — O general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, falando á imprensa disse que o Exercito não pretende sitiar o Rio Grande. As forças que se encontram em Imbituba ali estão simplesmente com objectivos militares e perfeitamente integradas com os altos interesses do paiz.

Proseguindo em suas declarações, o general Dutra disse textualmente:

"Tanto é verdade que não se trata de um sitio militar do Rio Grande, que já diversas unidades deslocadas para o destacamento de Imbituba, já retornaram ás suas sédes situadas em outros Estados".

Resolvido o caso das férias dos garçons

O director do Departamento Nacional do Trabalho acaba de resolver a controversia existente em torno do pagamento das férias aos garçons, de accordo com o parecer da Procuradoria Geral, que determina, em synthese: o reclamante é garçon; não percebe quantia egual ou superior a 200$000 mensaes; percebe gorgetas, como garçon que é, logo percebe remuneração directa em parte (30$000), (art. 2°). Taxativamente, pois, tem direito aos beneficios do paragrapho 3° do artigo 13, isto é, 100$000 para 15 dias de férias.

O sr. Medeiros Netto na Argentina

Buenos Aires, 10 (U.P.) — O sr. Medeiros Netto, presidente do Senado Brasileiro, em companhia de sua familia, e do seu secretario e esposa, foram passar o dia no Tigre.

A' noite os illustres visitantes jantarão, na intimidade, na residencia do sr. Rodrigues Alves, diplomata brasileiro.

O Papa abençoou mais de quinhentas pessoas

Castel Gandolfo, 10 (Havas) — O Papa recebeu em audiencia mais de quinhentas pessoas entre as quaes cerca de vinte professores de Graga e quinze religiosas hespanholas, de Palma de Majorca.

Depois de ligeira allocução, S. Santidade deu a benção apostolica aos presentes.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NÃO COMPARECEU, HONTEM, AO CATTETE

E passará o dia de hoje em Paquetá

O presidente da Republica, como vem fazendo já ha alguns sabbados, não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete.

Acompanhado do general Francisco José Pinto, chefe do seu gabinete militar, e do seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento, deixou o Guanabara, á tarde, dirigindo-se á Feira de Amostras, onde presidiu o acto de inauguração da Exposição do Congresso Sul-Americano de Chimica, installada no palacio das Festas.

Terminada esta cerimonia, o sr. Getulio Vargas, acompanhado das mesmas pessoas referidas acima, foi inaugurar a electrificação da Central do Brasil, regressando ao Guanabara pouco mais ou menos ás 7 horas da noite.

Em sua residencia muito não se demorou o presidente da Republica, que se dirigiu ao Arsenal de Marinha, onde embarcou numa lancha que o levou á ilha de Paquetá.

Nessa ilha, na propriedade que ali possue o sr. Darke de Mattos, o sr. Getulio Vargas passará o dia de hoje. Seu regresso se dará segunda-feira, pela manhã.

PARA O FINANCIAMENTO DA AGRICULTURA, CRIAÇÃO E OUTRAS INDUSTRIAS

O Thesouro Nacional autorizado a subscrever acções do Banco do Brasil até a importancia de cem mil contos

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que autoriza o Thesouro Nacional a subscrever novas acções do Banco do Brasil, até á importancia de 100.000:000$000, e a emittir "bonus" para o financiamento da agricultura, criação e outras industrias.

Determina a resolução legislativa or sanccionada, que o Thesouro Nacional subscreverá, com o maximo de 100.000:000$000, as acções do Banco do Brasil a que, pela elevação do capital do mesmo Banco, tenha direito preferencialmente ou lhe venham a ser offerecidas, applicando para esse fim, o fundo especial da mesma importancia creado pelo decreto n. 24.467, de 25 de junho de 1934, em seu art. 1°, n. 1; bem como conceder autorização ao Banco do Brasil para prestar assistencia financeira, nas condições e pela fórma prescripta na presente lei, á agricultura, á criação, ás industrias de transformação ou outras, que possam ser consideradas genuinamente nacionaes, pela utilização de materias primas do paiz o aproveitamento de recursos naturaes deste, ou que interessam á defesa nacional, proporcionando-lhes, por operações de credito, recursos para:

Na agricultura e criação — adquirir sementes e adubos; adquirir gado para criação e melhoramento de rebanhos, reproductores, e animaes de serviço para os trabalhos ruraes; e custeio de entre safra; nas industrias de transformação — adquirir materia prima; custeio de entre safra; e reformar ou aperfeiçoar machinaria; nas outras industrias — adquirir materia prima; e reformar, aperfeiçoar ou adquirir machinaria.

Os recursos necessarios ao financiamento da agricultura, criação e outras industrias serão obtidos com o producto de "bonus" que o Banco do Brasil fica autorizado a emittir até á importancia maxima do montante das operações de financiamento em vigor, não podendo o valor dos "bonus" em circulação ultrapassar o montante dos creditos concedidos, devendo ser immediatamente resgatados os que excederem desses creditos. Os juros de todo e qualquer financiamento á agricultura e á criação não poderá exceder de oito por cento ao anno.

Recusaram-se a attender o appello do sr. Chantemps

Paris, 10 (Havas) — A decisão da greve geral nos hoteis, cafés e restaurantes, declarada ás 11 horas da noite, não era completamente inesperada.

Já ás ultimas horas da tarhde de hontem, o pessoal, total ou parcialmente, suspendera o trabalho em varios cafés.

Como se sabe, depois de receber os representantes dos patrões e dos operarios, o presidente do Conselho sr. Chautemps insistira em entrevista á imprensa sobre o grande prejuizo que a greve causaria á nação. O appello não foi ouvido a não ser pelos estabelecimentos cujos patrões entraram em accordo com os empregados quanto á applicação da lei das 40 horas. Espera-se, no emtanto, que o conflicto seja rapidamente resolvido.

Explosão num destroyer peruano

Lima, 10 (Associated Press) — Na bahia de Callão, verificou-se hoje uma explosão nas caldeiras do destroyer da marinha de guerra peruana, "Almirante Villar", matando tres homens da tripulação e ferindo seriamente outros tres. De accordo com a versão official, a explosão occorreu ás 7 horas da manhã de hoje, na occasião em que um sub-official daquelle vaso fazia a ligação de uma caldeira. Todas as victimas se achava no interior da casa do fogo.

Os tres mortos foram os sub-officiaes, Marcial Cardenas, e Carlos Logomarsino, e o marinheiro Oreste Ruiz. Os sub-officiaes Miguel Cabrejos e Juan Soto, e o marinheiro Narvaez, ficaram seriamente feridos.

Em virtude do desastre foi adiada a inauguração official do Hospital Naval, marcada para hoje.

UMA PREGAÇÃO DO PULPITO DA BASILICA

Lisieux, 10 (Havas) — Falando hoje do pulpito da basilica a uma multidão de devotos o padre Thellier disse: "A veneração do estrangeiro por Santa Thereza especialmente no Canadá, na America do Norte e do Sul é um paradoxo, ou antes, um milagre a mais no activo da Santa". O sacerdote de Ville Ponche, membro do Comité Eucharistico Internacional, e que já por diversas vezes esteve em missão no Canadá, lembrou então que em todas as viagens que fizera áquelle paiz, desde antes da guerra, sempre encontrara ali a mesma devoção pela santa de Lisieux, devoção partilhada por um numero sempre crescente de fieis.

"A universalidade subita da santidade de Santa Thereza, eis o milagre de sua missão, affirma. "Pois na verdade esta creança quasi não atravessou o triangulo formado pelos arbustos de volta de sua casa familiar, o Convento dos benedictinos, sua pensão, e os Carmelitas, onde foi acabar os seus dias. Reclusa atrás das grandes muralhas do convento, mais immovel do que as suas irmãs na sua enfermaria, esta pequenina religiosa nunca realizou em vida grandes proezas. Nenhum feito sensacional chamou a attenção dos contemporaneos para a sua breve passagem pelo mundo.

No entanto, hoje, uma aureola mundial a envolve. E' que a sua missão não se limitou apenas á provincia da humanidade, como Santa Genevieve, que salvou Paris, e Santa Joanna d'Arc, que libertou a França. O seu olhar de carmelita não parou ás fronteiras da sua cidade ou do seu povo. Como filha da Egreja ella alarga o seu coração á medida do mundo que envolve de um hemispherio ao outro no mesmo devotamento sem limite.

Este é o motivo porque esse mesmo mundo responde com tanta generosidade ao convite que ella lhe faz de uma pequena cidade da Normandia."

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil, em Copacabana)

Constitue, muitas vezes, preoccupação constante das mães os caracteres physicos das fézes.

Desinteressam-se, frequentemente, do numero de evacuações da creança e de outros caracteres de importancia que possam as fézes apresentar com a presença de pús, sangue ou catarrho, ou ainda, da dor no acto da evacuação (puxos), para se preoccuparem com a cor ou grão de maior ou menor fetidez das dejecções.

Chegam frequentemente a dizer que as fézes da creança estão muito feias porque se apresentam verdes ou de tom alaranjado. Outras vezes, assignalam especialmente a particularidade de se apresentarem muito fetidas.

Para nós pediatras a não ser o numero de evacuações nas 24 horas e outros caracteres como a presença de sangue ou catarrho nas fézes, elementos estes que servem para o auxilio do diagnostico em casos de dysenteria ou exsudação intestinal em creança diathesica, ou, ainda, as fézes mal digeridas que acompanham o curso das dyspepsias, as fézes saponaceas de cor branca que servem para caracterizar as dystrophias lacteas, etc., as pequenas modificações na cor ou a fetidez das fézes, são elementos que fogem totalmente á nossa cogitação.

E', sobretudo, importante, para nós, o augmento satisfatorio da curva de peso. E' este o elemento que essencialmente dispomos para avaliar do bom aproveitamento do lactente para attingir os limites da boa nutrição.

Assim, são frequentes os casos em que, muitas vezes, ha numero elevado de evacuações sem que, no entanto, venha o facto a nos interessar, desde que, concordando com o bom estado geral da creança, a curva do peso continue a progredir dentro dos limites da normalidade.

Factor de grande preoccupação para mães é tambem a prisão de ventre. E', ainda neste caso, o criterio do peso que decide da attitude que deve adoptar o pediatra. Estando o regimen bem regularizado e progredindo bem a creança no peso, não tem maior importancia a prisão de ventre, bastando, quasi sempre, para removel-a, ligeiras modificações no regimen com o addicionamento de maior quota de assucar, de extracto de malte, de succo de frutas ou mesmo do vulgarizado mel de abelha. Se, no entanto, o peso fôr estacionario ou apresentar augmento pouco satisfactorio, é isto indicio de que a allimentação está sendo insufficiente. Cumpre, então, ao especialista promover a modificação do regimen, afim de corrigir as perturbações que a creança apresentar para o lado da esphera de nutrição ou que para o futuro iria forçosamente apresentar.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5° andar, salas 501|502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Havendo urgencia na resposta, deverá ser enviado um envelope com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Já estando a Manhã completamente bem com as ultimas providencias por nós aconselhadas e já tendo attingido a edade de seis mezes e 20 dias é necessario que dê inicio ás refeições de sal.

Regimen de seis refeições: ás 6, 9, 12, 15, 18 e 21 horas.

A's 9, 15 e 21 horas leite de peito.

A's 6 da manhã e 6 horas da tarde mingáo feito com:

2 colheres das de chá de arrozina;
2 colheres das de chá de assucar;
220 grammas de agua.

Cozinhar até reduzir a 180 grammas e juntar 1 1|2 colher das de sopa de leitelho (Nutricia, Butyol, Eledon, etc.).
Levar ao fogo batendo bem, sem ferver.

A's 12 horas sopinha feita com:

50 grammas de carne magra de franco (peito ou coxa);
1 colher das de sopa de arroz ou semolina;
400 grammas de agua.

Cozinhar até reduzir á metade; retirar a carne; passar tudo por peneira fina e dar com 1 pitada de sal ou sal e assucar.

Sobremesa: banana crúa ou maçã raspada.

Logo que se habitue com a sopinha, dê inicio a mais uma refeição de sal feita da mesma maneira.

Esperamos informações uma semana depois.

DE SÃO PAULO

O fisco e a opinião publica

SÃO PAULO, 10 de julho de 1937. — Quando a critica dos actos de uma administração é feita exclusivamente por technicos, o administrador póde defender-se com a allegação de que é uma questão de doutrina, de escola ou de theoria. E quem quer elucidar-se, não sendo especialista no assumpto, fica sempre em duvida sobre a verdade das coisas. Quando feita por politicos, inda mais sensivel póde tornar-se a duvida do observador de boa fé, porque é natural que um espirito de parcialidade oriente o ataque dos criticos e a defesa do governador. Mas quando é o proprio povo quem a formula, quem emitte opinião, então já se póde apurar com facilidade se a razão está com os administradores, ou com os seus adversarios, porque na maioria das vezes a razão está com o publico.

Isto occorre principalmente em materia de impostos. O appello orçamentario é fundamentado na capacidade productiva do contribuinte. Levantam-se os adversarios do recurso do emprestimo externo. Fala-se em escolas economicas. Citam-se exemplos estrangeiros. Examina-se a situação externa.

Os impostos que serviram de despedida do sr. Salles Oliveira, o classico p. p. c., dos ultimos dias, de todo governo, foram violentamente atacados e calorosamente defendidos. Para uns o imposto ia ferir a economia collectiva, prejudicar o desenvolvimento do commercio, da industria e da lavoura, paralysar os negocios. Para outros o imposto era apenas um intelligente recurso do governo ás fontes normaes de renda, dentro do limite da justiça e equidade, para attender inadiaveis serviços publicos. Para uns o dinheiro ia servir para novos esbanjamentos; para outros, á grandeza de São Paulo.

O povo não foi ouvido nem consultado. Mas o povo, que é quem paga, e portanto o unico que sabe com segurança se póde ou não póde pagar, se o imposto é injusto ou inutil, resolveu agora dizer o que pensa, enchendo São Paulo de historietas irreverentes, no estylo das graciosissimas farpas com que o carioca destróe os seus mais fortes inimigos.

Por occasião da Convenção do Partido Republicano ouvimos de um dos representantes, este pequeno chromo de politica tributaria.

O fiscal de imposto na visita que ultimamente fez a certo longinquo districto de sua zona, surprehendeu-se com a alteração das firmas do commercio local. A mercearia, a pharmacia, a casa de armarinho, todos os estabelecimentos emfim, haviam accrescentado á razão anterior o nome de Salles Oliveira. Na pharmacia, por exemplo, A. Jonas & Salles de Oliveira. Mas era no armarinho que mais vistosa rebrilhava a placa sobre a porta principal: Salim & Salles Oliveira!

Entrou o fiscal a pesquizar, a examinar documentos e apurou que nenhum contrato fôra firmado, nenhum registro legal. Os livros continuavam como dantes. Percebendo que havia ali uma grave irregularidade e, mais do que isso, uma offensa ao ex-governador, exigiu formaes explicações. Salim não teve duvida em justificar o seu caso.

— Salim, trabalho, mas é Salles Oliveira quem recebe! — *M. M.*

Novo tratado commercial franco-germanico

Paris, 10 (Associated Press) — O ministro das Relações Exteriores do governo francez, sr. Ivon Delbos, e o embaixador da Allemanha nesta capital, conde Johannes Von Welczeck, assignaram hoje em nome dos respectivos governos um novo tratado commercial e financeiro entre a França e o Reich.

De accordo com as informações prestadas por um porta-voz do Ministerio do Commercio, uma parte desse tratado que já está em vigor, vem deitar abaixo uma das mais fortes barreiras commerciaes que existiam na Europa. O accordo hoje assignado faz crer que os touristas allemães que estão chegando a esta capital para visitar a Exposição Internacional, dispendam com isso cerca de 4.600 mil dollares, uma vez que se prevê que o governo do Reich diminua as actuaes restricções cambiaes.

As relações austro-germanicas

Vienna, 10 (U. P.) — A commissão mixta austro-allemã, que se oinstallou no dia 6 de julho, terminou hoje á noite as suas negociações.

Foi divulgado um communicado official, em termos laconicos, que salienta "o espirito franco das discussões, que tiveram como objectivo commum a continuação do desenvolvimento das relações de amizade do sdois governos na base do accordo de 7 de julho do anno passado, conforme o desejo de ambos".

O communicado annuncia que a proxima reunião será realizada em Berlim.

A "United Press", soube em fontes bem informadas que nenhuma questão de caracter politico ou domestico, nem de natureza internacional foi ventilada. Nestas condições, a Austria não assumiu quaesquer obrigações com relação aos actuaes problemas internacionaes, conforme fôra divulgado pela imprensa estrangeira.

O sr. Schuschnigg não se comprometteu, de modo nenhum, a incluir nacionalistas austriacos no governo de Vienna.

Um porta voz do governo affirmou que as discussões giraram meramente em torno de problemas technicos de somenos importancia.

VARIAÇÕES SOBRE O HYMNO

BASTOS TIGRE

O Brasil está cheio de problemas cyclicos que se manifestam de tempos a tempos, com a fatalidade astronomica dos eclipses ou da passagem dos cometas pela orbita terrestre.

A siderurgia, a extincção da saúva, o combate á malaria, a luta contra o analphabetismo, a construcção do "metro" carioca, o credito agricola, etc., etc., são "casos" que surgem de quando em quando, com intervallos mais ou menos longos, despertando discussões de bôca e penna, fazendo vibrar a opinião, para logo depois serem esquecidas na "materia ficada" dos jornaes.

Passam-se os tempos e, um bello dia, lá resurge novamente o caso com o imponente aspecto de problema grave e sério, de urgente, inadiavel solução.

Entre esses eternos problemas ephemeros inclue-se o do hymno nacional, o do "nosso hymno" que traz, de inicio, o feio mal cacophonico de prestar-se a um hediondo trocadilho.

Desde que Osorio Duque Estrada escreveu a letra para a musica de Francisco Manoel — numa época em que havia no Brasil poetas como Bilac, Alberto de Oliveira, Raymundo Corrêa, Augusto de Lima, Vicente de Carvalho e outros — desde essa época se vêm analysando e dissecando a poesia infeliz do irritado critico literario cuja obra poetica nunca passou de uma "Flora de Maio" que o Emilio chamava o "Desmaio de Flora".

Aqui mesmo no "Correio da Manhã", ha coisa de uns vinte annos, Enrico Borgogino, seu critico musical, desancou numa série de eruditos artigos, a letra de Osorio, no ponto em que ella se relaciona com a musica, apontando-lhe os erros de prosodia musical e a inadaptação das syllabas ás notas, inclusive em compassos de transição que não foram feitos para ser cantados.

Muito se discutiu, então, o assumpto. Houve quem propuzesse, na Camara, o cancellamento completo da letra. O hymno permaneceria solteiro, livre da *mésalliance* com a malfadada poesia.

E não era sem razão. O hymno nacional é bello, vibrante, marcial. Vale por si mesmo. Enthusiasma e emociona sem precisar da ajuda de palavras rimadas. E' muito, muito difficil compor uma poesia que valha a sua musica, em belleza, inspiração e grandeza.

Uma bella musica já contém em si toda a poesia que lhe cabe. Uma bella poesia já tem a sua melodia e a sua harmonia proprias.

Tão absurdo é musicar uma poesia de Hugo, como por versos em um nocturno de Chopin.

A Marselhesa, é duplamente bella como poema e como musica; mas não esqueçamos que musica e poema nasceram juntos, no mesmo momento de sublime inspiração guerreira.

Fosse a letra posta a frio, annos depois de nascido o hymno, da cabeça e do coração de Rouget de Lisle, ao troar dos canhões dos marselhezes a caminho de Paris, e dahi resultaria um monstrengo.

Julgo que a melhor solução sobre o caso do hymno é deixal-o sem letra, como nasceu. A poesia de Osorio não presta, é uma "bota"; retocada, remendada, com meia sola e gaspea nova ficará peor.

Como o que é bom, tambem o que é máo já nasce feito.

* * *

Se se deseja um canto civico para ser entoado nas escolas, nos regimentos militares ou pelo povo nas solennidades patrioticas, faça-se obra nova, musical e poetica. Abra-se para esse fim um concurso em todo o Brasil e o julgamento seja feito não por um jury, sujeito a influencia de especies varias, mas por um grande plebiscito nacional.

A letra actual é que não póde ser levada a sério. Concertal-a? Impossivel!

O seu erro é um só: do principio ao fim.

Começa por ser uma poesia descriptiva, genero aberrante de um canto patriotico.

Inicia-se com a rhetorica do anthropomorphismo, presumindo ouvidos num regato:

"Ouviram do Ypiranga as margens [placidas
De um povo heroico o brado retumbante"

Esse *heroi-cobrado* (ou *heroic'obrado*) requer que os pratos e o bombo lhe abafem a cacophonia.

O Sol da liberdade que brilhou *no céo da patria "nesse instante"* parece mais um relampago; "nesse instante" é, aliás, de um prosaismo reles.

O *"Conseguimos conquistar com braço forte"* está mettido, com braço forte, a martelo, na phrase musical.

Segue-se a invocação:

"O' patria amada, idolatrada, salve, [salve!"

Caso incuravel de homophonia pleonastica. Exige ablação completa.

Depois apparece o Brasil como *gigante pela propria natureza* (incrivel!) a quem diz o poeta:

E's bello, és forte, impavido colosso
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Como póde o futuro "espelhar" qualquer coisa? Se o futuro ainda não existe, se o "espelho" ainda está sendo manufacturado na fabrica do Incognoscivel?

Onde, porém, o hymno se torna verdadeiramente execravel é na estrophe que se poderia chamar de "civica indolencia":

"Deitado eternamente em berço esplendido
Ao som do mar e á luz do céo profundo
Fulguras, ó Brasil, florão da America
Illuminado ao sol do Novo Mundo."

Esse Brasil, *deitado eternamente*, será, em vez de florão, "mandrião" da America.

Mais adeante topa-se com um monte de calhãos em fórma de versos, cujo sentido é um quebra-cabeças:

"Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos tem mais [flores."

Seguem-se dois versos, os unicos bons da poesia. Assim mesmo o autor achou geito de desfigural-os:

"Nossos bosques têm mais vida
Nossa vida, no teu seio, mais amores."

Mas esses versos, sem o "no teu seio", são de Gonçalves Dias...

E a adjectivação? Tanto tem de abundante como de pessima. Nada menos de 33 adjectivos. Os que não são banaes como pão com manteiga, são desarrazoados e despropositados: *margens placidas, mãe gentil, braço forte, céo profundo*. Ha em compensação, novo e original, um *sonho intenso*, intensamente emocionante.

E que pobreza! O céo é *formoso, risonho* e *limpido*; mais adeante os campos são *risonhos* e *lindos*; o gigante é *forte*, a clava é *forte*, o braço é *forte*.

"C'est tro fort"!

Deixemos de meias palavras. Sejamos francos. E' preciso obrigar as creanças e os integralistas (unica gente que tem o hymno de cór) a esquecer esta letra, sob pena de palmadas e cadeia.

Ella não inspira qualquer sentimento de enthusiasmo, de animo, de ardor patriotico. E' feia, desgraciosa, errada, cacophonica.

(Continúa na 3.ª pag.)

O sr. Leon Blum foi assistir ao Congresso dos Socialistas em Marselha

Marselha, 10 (Havas) — Foi inaukgurado, ás 10 e 15, o 24° Congresso Socialista, que durará quatro dias.

No fundo da sala em que se realisa o congresso, vê-se um panno de velludo vermelho, onde se destaca, em branco: "S. F. I. O. — 1937", enquadrado por duas grandes bandeiras tricolores. De um lado, o busto de Jean Juarès e do outro um retrato do sr. Léon Blum.

O sr. Paul Faure, secretario geral do partido, declarou o congresso aberto ás 10 horas e 15 minutos em ponto. A primeira sessão é principalmente protocollar e tem por fim organisar a ordem do dia dos trabalhos. Está resolvido já que os projectos financeiros do governo serão debatidos durante a discussão da politica geral, na segunda-feira de manhã.

O sr. Léon Blum, que chegou ás 10.46, foi alvo de uma ovação enthusiastica pela massa que estacionava nos arredores e os congressistas.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agente Will, Glosson & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, McCan Erickson Corporation, Sino S. A., Exito Publicidade, Emp. de Propaganda Brasil Ltda., e Empresa de Propaganda Sul-Americana Ltda.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	80$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

Interior

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José E. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES

Gerencia	22-8837
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1055
Publicidade	22-3191
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-3751
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1099
Secretario	42-1038
Redactor de plantão	42-3700
Almoxarifado	22-0131
Officinas graphicas	22-0126
Portaria — Gomes Freire	22-5151

Succursaes no estrangeiro

EM NOVA YORK
220 East 42 nd. Street

EM BERLIM
Potsdamerstrasse, 28, W 35

EM LONDRES
14 Cockspur Street S, W.

EM PARIS
21 Rue de Berri

EM BUENOS AIRES
Av. R. S. Pena, 616

EM LISBOA
R. Garret, 74 - 2°.

Succursal em Minas
Rua da Bahia, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvarés

FORAM HONTEM INAUGURADOS OS TRENS ELECTRICOS NOS SUBURBIOS DA CENTRAL DO BRASIL

O PRESIDENTE DA REPUBLICA COMPARECEU Á SOLENNIDADE, VIAJANDO ATÉ MADUREIRA

A ALEGRIA DA POPULAÇÃO SUBURBANA A' PASSAGEM DAS PRIMEIRAS COMPOSIÇÕES E AS VIBRANTES MANIFESTAÇÕES POPULARES AO SR. JOSE' AMERICO

Em cima, a partida de um dos trens especiaes com destino á Madureira, já com pingentes. A' direita, o acto inaugural da placa commemorativa da solennidade. Em baixo, grupo de funccionarios dos trens electricos especiaes. A' direita, o trem presidencial passando por S. Christovão

Foram, hontem, á tarde, inaugurados os trens electricos no primeiro trecho da Central do Brasil, entre D. Pedro II, e Madureira.

A população suburbana recebeu o grande melhoramento com justa alegria e indisivel enthusiasmo, como bem se observou á passagem dos primeiros trens em toda as estações. De toda a parte junto aos gradis que separam as ruas marginaes do leito da linhas, e das janellas distantes milhares de braços ascenavam aos primeiros trens em que o chefe do governo e sua comitiva percorriam a linha electrificada. Assim, pois o dia de hontem póde dizer-se que marcou o inicio de uma nova era na vida da Central do Brasil, que já se sentia desapparelhada para o cumprimento da tarefa do transporte de passageiros em longo trecho de sua linha. E sabia-se que o povo suburbano, desde de 1922, já poderia estar desfrutando das grandes vantagens da electrificação, que só deixou de ser feito pelo desvio indevido do grande emprestimo contrahido no governo Epitacio Pessoa exclusivamente para aquelle fim! Felizmente, no governo provisorio, pela acção decisiva e energica do ministro José Americo voltou o assumpto a ser tratado novamente e, dessa vez, com possibilidades de exito. E' bem verdade que, nas altas espheras administrativas, houve um momento de hesitação attento o vulto das operações, financeiras que exigia a grande obra.

O ministro José Americo não esmoreceu então, e sua acção póde julgar-se pelo que escreveu elle em 1934 em seu relatorio, na parte referente á electrificação. E assim é um desprimir, senão mesmo uma injustiça, dizer-se que o sr. José Americo deu os "primeiros passos" para a electrificação, quando a verdade é que foi elle o verdadeiro executor da grande obra, que marca o governo do sr. Getulio Vargas da forma bem expressiva, pelo aspecto social de que se investe, possibilitando á população dos suburbios transporte seguro e rapido, com apresentação bem differente da que com tristeza ha annos vimos assistindo, com o registro frequente de desastres horriveis, como os de São Francisco Xavier e São hristovão, mais recentemente.

NA ESTAÇÃO PEDRO II

Marcada a inauguração da placa commemorativa da inauguração dos trens electricos para ás 3 horas da tarde, desde 1 hora começaram a chegar á estação Pedro II os varios chefes do serviço, que se encaminharam todos para a respectiva agencia.

Na grande gare, com a chegada da primeira banda de musica foi augmentando a onda de curiosos, que dentro em pouco, era compacta.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A's 3 horas, chegou a D. Pedro II o sr. Getulio Vargas. Recebido na ala esquerda da estação, foi logo conduzido pelo coronel Mendonça Lima ao novo edificio em construcção da grande gare D. Pedro II. Entre os presentes, viam-se o ministro da Viação, o interventor do Districto Federal, o ministro José Americo, o ministro Odilon Braga e representantes da alta administração do paiz.

Teve inicio o acto da inauguração da placa commemorativa da electrificação.

O coronel Mendonça Lima, director da Estrada, falou então. Seu discurso foi longo e nelle teve ensejo de reportar-se a todas as phases da electrificação, concluindo por congratular-se com o sr. Getulio Vargas pela execução da obra.

Tambem falaram um dos um directores do Centro Carioca e um representante do Syndicato Unitivo Ferroviario, a prestigiosa associação de classe que reune em seu seio para mais de 22 mil ferroviarios e que na Estrada vem orientando seus associados e dando-lhes valiosa assistencia.

A PARTIDA PARA MADUREIRA

Terminada a solennidade da inauguração da placa, acto que durou cerca de uma hora, pois os discursos então proferidos foram muito longos, encaminharam-se todos para os trens electricos especiaes que iam ser inaugurados.

A POLICIA ESPECIAL EM ACÇÃO

Foi difficil vencer-se a pequena distancia do edificio em construcção para a plataforma junto á rua General Pedra, onde se achavam encostadas tres composições, entre as quaes se encontrava a em que ia viajar o presidente da Republica.

Não havia ordem. Não se tomaram medidas acauteladoras para que se evitasse atropelo e, dahi, a confusão, a desordem, que mais se accentuaram com as violencias e brutalidades dos soldados da Policia Especial, que se atiravam em furia contra toda a gente, a todos empurrando, numa acção lamentavel. Junto aos torniquetes para os trens electricos inauguraes, e onde era maior. E todos se comprimiam á passagem das borboletas e, quando transpostas estas, não era sem grande allivio que se respirava um pouco. Mas ao serem divisados os trens electricos, uma decepção a todos assaltou. Estavam elles já tomados pelos convidados previdentes que, fugindo ao atropello, se aboletaram calmamente com grande antecedencia...

A's 4 horas da tarde, partiu o primeiro trem, dirigido pelo operador Tiburcio Pecheco de Mello, com nove carros, conduzindo o sr. Getulio Vargas. Ouve-se o hymno nacional. Palmas esturgem em toda a plataforma. De todas as casas á margem da linha e nas plataformas de Lauro Muller, S. Christovão, Mangueira, etc. o povo sauda, em demosstração de grande alegria, a passagem do trem presidencial.

Em Sampaio, E. Novo, Meyer, E. Dentro, Piedade, Cascadura o trem faz pequenas paradas. Bandas de musica tocam marchas alegres, e os vivas aclamam os nomes do srs. Getulio Vargas, José Americo e coronel Mendonça Lima.

EM MADUREIRA

As grandes manifestações de apreço tributadas, hontem, ao sr. José Americo

A estação de Madureira viveu, hontem, horas de inteira vibração por motivo da visita do sr. Getulio Vargas áquelle florescente bairro suburbano. Ha muitos annos não se assiste, alli, a um espectaculo assim empolgante, assim magnifico, pela sinceridade que o marcou. Era o povo que, espontaneamente, naturalmente, deixava as casas e sala ás ruas sob o só intuito de prestar a sua homenagem muito sincera, não só ao presidente da Republica, que visitava pela primeira vez a localidade, como, por egual, ao coronel Mendonça Lima, ao ministro Marques dos Reis e ao sr. José Americo que foi, quando ministro da Viação, o principal animador da grande obra, emfim inaugurada.

Para isso, as ruas se engalanaram; enchendo-se de bandeiras, de coretos, de bandas de musica. Alumnos das escolas publicas de Rocha Miranda, de Tury-Assu', de Oswaldo Cruz, formaram alas, entre as quaes desfilou a comitiva presidencial.

Desde cedo, ou melhor, desde 1 hora da tarde, a estrada Marechal Rangel, a rua Carvalho de Souza e todos os logradouros publicos, fronteiros á nova "gare" da estação de Madureira, foram tomados por densa massa popular. Como o *Correio da Manhã* noticiou, havia bondes trafegando, gratuitamente, entre Vaz Lobo, Irajá e Penha, trazendo para Madureira, todos aquelles que desejassem participar das manifestações de regozijo aos executores da electrificação. O exito ultrapassou ao esperado. A nova estação, cujas linhas impressionam agradavelmente, constituindo-se a mais bella e vistosa das "gares" da Central, depois de Engenho de Dentro, regorgitava.

E foi entre vivas expressões de enthusiasmo que, pouco depois das cinco horas da tarde, a composição electrica em que viajava o sr. Getulio Vargas parou, quasi sem ruido algum, á plataforma em cimento armado, que vinha de, naquelle instante, ser, afinal, inaugurada.

COM DESTINO AO CENTRO DE COMMERCIO, LAVOURA E INDUSTRIA

O Centro de Commercio, Lavoura e Industria de Madureira, fundação brilhante de duas veteranas figuras do logar, os srs. Antonio Pereira e Eduardo de Almeida, que foram, a bem dizer, os creadores do Mercado de Madureira e outras felizes realizações alli existentes, tomara a resolução de homenagear a comitiva presidencial em sua séde, alli tributando ao sr. Getulio Vargas, ao coronel Mendonça Lima e ao sr. José Americo, as expressões de seu enthusiasmo e de toda sua gratidão pela grande obra inaugurada. Teve o Centro a gentileza de convidar os dois chefes politicos da localidade: os srs. Fernandes Dantas e Edgard Romero, os quaes, todavia, primando pela ausencia, apenas se demonstraram scientes de que a grande festa de hontem, em Madureira, a elles não devera coisa alguma, porque partia do proprio coração do povo, da alma mesma das ruas.

Os politicos profissionaes nem sempre estão com o povo.

O exemplo o temos no caso presente, na magnifica apotheose de hontem.

Quando o sr. Getulio Vargas assomou ao alto da ponte, cujos degrãos devia descer, tomando, em baixo, contacto com a massa que o aguardava, uma salva de palmas se fez ouvir em toda a extensão da estrada Marechal Rangel.

Centenas de creanças entoaram o Hymno Nacional, enquanto braços se agitavam, em delirio, nervosos, saudando o presidente da Republica.

ENTRE ALAS DE POVO

Sorridente, amavel, agradecendo, em gestos largos, as manifestações de sympathia que recebia, o sr. Getulio Vargas, acompanhado do coronel Mendonça Lima, do ministro Marques dos Reis, do advogado Manoel Luiz Machado Junior e do professor Aristides Pinto, duas figuras tradicionaes da localidade e decididos enthusiastas da candidatura do sr. José Americo, rompeu, entre as creanças das escolas e o povo que os acclamava, em direcção á séde do Centro de Lavoura, Commercio e Industria.

FLORES DAS SACADAS SOBRE OS RECEM-VINDOS

A esse tempo, das sacadas das casas, uma chuva de petalas de rosas caia, festiva, sobre o presidente da Republica, sobre o coronel Mendonça Lima, sobre o sr. José Americo attingindo, por egual, o ministro Marques dos Reis. O professor Ernani Cardoso e o sr. Luiz Aranha, que chegaram antes, participaram, tambem, das mesmas manifestações de enthusiasmo.

NA SÉDE DO CENTRO

Em frente á séde do Centro de Lavoura, Commercio e Industria tocava uma banda de musica da Policia Municipal. Um cordão de isolamento estabelecido por praças da Policia Especial, mantinha o povo que se comprimia, acenando chapéos, batendo palmas, acclamando o presidente da Republica e sua comitiva.

O SR. JOSE' AMERICO RETARDA-SE

Eram de tal modo sensivel a satisfação da massa popular pela presença, alli, do sr. José Americo que o candidato das forças majorativas, á successão do sr. Getulio Vargas se teve de destacar da comitiva, retardando, assim, sua chegada á séde do Centro de Lavoura e Commercio. De facto, cercando o ministro do Tribunal de Contas, a massa popular o isolou de seus companheiros, de viagem, como que querendo a elle tributar, mas a elle sózinho, o immenso contentamento de que se via possuida. Sente-se que o sr. José Americo é um conquistador de almas. Percebe-se que o povo tem, por ele, um sentimento de quasi adoração. A' porta do Centro de Lavoura, recebem-no, amaveis, o sr. Antonio Pereira, o sr. Edmundo de Almeida, o sr. Elysio Ferreira Alves, o sr. Rinaldo De Lamare, professor da Faculdade de Medicina e um dos medicos do Instituto Clinico de Madureira, o dr. Miranda, o dr. Leal, o dr. Lyra e outros membros da preferida e notavel instituição hospitalar de Madudeira que congrega, em seu seio, 5.000 socios, que serão, amanhã, 5.000 eleitores, só ali, do sr. José Americo nas eleições de janeiro proximo.

O LUNCH A' COMITIVA PRESIDENCIAL

No amplo salão do Centro via-se armado em fórma de "U", a mesa em cuja cabeceira tomaram logar o presidente Getulio Vargas, ladeado pelo coronel Mendonça Lima, ministro Marques dos Reis, pelo sr. José Americo, convidados e directores daquella associação de classe.

Tem a palavra, então, em nome do Centro de Lavoura, o advogado Manoel Luiz Machado Junior, o qual, exaltando a actuação do sr. Getulio Vargas na presidencia da Republica, traça o elogio de seu programma administrativo, accentuando ter tido nelle inicio, através da energia do sr. José Americo quando ministro da Viação, quem tornou, em realidade o que sempre se pareceu, aos cariocas, e, sobre tudo, aos residente dos suburbios, um sonho, apenas: a electrificação. Tem o orador, depois palavras de saudade para com a figura veneranda de seu pae, o saudoso ex-intendente Manoel Luiz Machado, que seria — diz — com o melhor de sua exaltação, se vivo fosse, o que todos, naquelle instante, acclamavam como a maior obra já realizada entre nós em beneficio das populações que se aggloneram nos pontos afastados da cidade. Termina o dr. Manoel Machado Junior erguendo a sua taça, em nome da população de Irajá, Vaz Lobo, Madureira, Rocha Miranda, Oswaldo Cruz, emfim: de todo o ponto extremo da Central, em homenagem ao sr. Getulio Vargas e ás illustres figuras que o cercavam, entre as quaes o coronel Mendonça Lima e o sr. José Americo.

OUTROS ORADORES

O segundo orador foi o advogado, Edmundo Vieira, que se limitou a exaltar a actividade do coronel Mendonça Lima, na direcção da Central do Brasil, tecendo-lhe o elogio merecido. Palmas calorosas, quentes, abafaram as ultimas palavras do orador a que se seguiram a de alguem que, não inscripto no programma, falou, apenas, como humilde funccionario da Central e filho da Parahyba, rasgando um hymno de louvor ao eminente sr. José Americo, a quem chama o salvador do Brasil. E diz que, todo o mez ao saldar, na Ligth, a sua conta, de luz, ou do gaz, tinha, sem querer, instinctivamente a sua attenção voltada, no acto da liquidação do debito, para a personalidade inconfundivel do sr. José Americo. A elle — accentuou — devem todos os cariocas agradecer esse immenso beneficio prestado.

Sem estar inscripto, foi, esse, pela simplicidade que o marcou, um dos mais suggestivos dos discursos ouvidos, attenciosamente, gostosamente, não só pelo presidente da Republica como, por egual, pelo sr. José Americo e todos os presentes.

O sr. Alberto Rangel Netto fez, tambem, uso da palavra dizendo, textualmente, o seguinte:

"Não devo entretanto, meus senhores deixar de salientar a importancia da parcella que cabe ao eminente dr. José Americo, para que não commetta uma injustiça imperdoavel uma vez que, sobre elle cairam como iniciador da electrificação as responsabilidades do sonho que hoje se realiza.

Este grande vulto que é o senhor José Americo, meus senhores, foi o idealizador da electrificação de nossa maior via-ferrea quando ministro da Viação, podendo dizer-se que o ideal do então ministro da Viação e Obras Publicas foi a causa mais perfeita em arrojo e conquista tendo o seu traçado um unico fito: — Servir economicamente as pequenas populações que eram grandes de coração e sensibilidade, construindo assim o alicerce dos novos horizontes que surjiam após a victoria revolucionaria de 30."

FALA O SR. GETULIO VARGAS

Faz-se silencio. Vae falar o presidente da Republica. E é o proprio sr. Getulio Vargas, quem, começando o seu breve e elegante discurso, accentúa que as homenagens que vinha de receber eram, por justiça menos devidas a elle do que ao sr. José Americo a quem tivera a felicidade de chamar, um dia para gerir uma das pastas do seu ministerio.

Si, em 930, se processara no Brasil a uma revolução politica — diz o sr. Getulio Vargas — processava-se, agora, sete mais tarde, e já no fim de seu governo, a uma revolução economica. Porque era do ponto de vista economico, mais do que qualquer outro, que a electrificação da Central do Brasil devia ser, antes de mais, observada. Tem o sr. Getulio Vargas expressões de agradecimento para com as manifestações que recebia e que s. ex. verificava ser, antes do mais, nitidamente sinceras porque partiam do povo, exclusivamente do povo. O sr. Getulio Vargas ergue a sua taça numa saudação ás forças vivas da industria, do commercio e da lavoura de que o centro se fazia o elemento controlador em Madureira.

A sala estruge em prolongada salva de palmas. E logo depois, já a noite caia, desce o sr. presidente da Republica as escadas do Centro, seguido, do sr. José Americo, do coronel Mendonça Lima, do ministro Marques dos Reis, do vereador Ernani Cardoso, do sr. Luiz Aranha e directores do Centro de Lavoura, de regresso ao trem electrico que na gare, aguardava a comitiva.

Ouvem-se os accordes do Hymno Nacional. E o povo, irrompendo, depois, em novos e francas manifestações de enthusiasmo, acompanha o sr. Getulio Vargas e o sr. José Americo á gare em festa. O trem, instantes depois, partia entre vivas da população que enchia, literalmente, as ruas.

O QUE OS MÁOS POLITICOS NÃO FIZERAM POR MADUREIRA

Os antigos moradores de Madureira referem que, depois do saudoso Manoel Luiz Machado, apoiado no prestigio que desfrutava, então, o saudoso Octacilio Camará, nenhum outro politico fez, por Madureira, coisa alguma.

E accentuam que os bondes, a luz, o mercado, tudo que alli existe de efficiente e de util em beneficio da collectividade, se deve áquellas duas figuras do passado: Octacilio Camará e Manoel Machado. Foi o que, por elegancia, nenhum dos oradores, hontem, accentuou e é o que nós agora frisamos. A rua Portella, onde se encontra o Instituto Clinico de Madureira, causa dó.

E já, ali, hontem nos disseram que ella já não fôra, ha mais tempo, calçada, precisamente por artimanha dos politicos que lá se estagnaram e dos quaes o povo, hontem, na empolgante manifestação a que todos assistiram, se mostrou divorciado.

Os "armandistas" se eclipsaram. Não se soube noticias delles...

Foram conscientes. Fizeram o que deviam fazer. E foi pena que o Centro do Commercio e Lavoura não tivesse a sua séde ao lado da do Instituto Clinico. Todos veriam, inclusive o senhor Getulio Vargas, o estado deploravel em que a rua Portella se encontra. Cheia de lama, exhalando máo cheiro, horrivel, lamentavel.

E' por isso que o povo de Madureira confia no sr. José Americo e cerra, no momento fileiras junto a elle.

— O que o ex-ministro da Viação fez com o caso das contas de luz e gaz, fará com o resto. Com a rua Portella, por exemplo — diz-nos, em palestra, o sr. Isaias do Amaral. E o senhor Aristides Pinto, exaltando:

— O sr. José Americo é a grande salvação do Brasil.

E o sr. Eduardo de Almeida:

— Esse é o maior dos brasileiros vivos.

E o sr. Antonio Pereira, que o vulgo qualificou de defensor dos lavradores:

— O sr. José Americo é dos meus: veiu de baixo, dos pequeninos.

Estou com elle.

Toda Madureira pensa assim. Todo o suburbio pensa assim. E o dr. Rinaldo De Lamare:

— A electrificação foi a maior propaganda que o sr. José Americo poderia fazer em beneficio de sua propria candidatura. E fel-a sem querer, sem pensar, sem suppôr que nós o iriamos eleger o successor do sr. Getulio Vargas.

AS CORBEILLES FORAM DEPOIS

O sr. Antonio Pereira devia offerecer, ao sr. José Americo, em nome do Centro de commercio e Lavoura de Madureira, uma bella corbeille de flores naturaes. Outra corbeille seria offerecida, pelo sr. Eduardo de Almeida, ao sr. Getulio Vargas. Ainda uma terceira seria offerta do sr. Aristides Pinto ao senhor Marques dos Reis. O doutor Rinaldo De Lamare, do Instituto Clinico de Madureira, devia offerecer a quarta e ultima das corbeilles ao coronel Mendonça Lima. Viu-se, depois, que, se assim fôra, seriam innumeros os discursos. Resolveram, assim, os directores do Centro e promotores da apotheose de hontem em Madureira, levar, pessoalmente, as corbeilles, á noite, a seus destinatarios, em automovel. E foi o que fizeram.

MADUREIRA AO SR. JOSE' AMERICO

Sabemos que o Centro de Lavoura, Industria e Commercio prepara, para breve, grandes homenagens ao sr. Americo em Madureira, afim de lhe tributar, pessoalmente, as expressões de sua mais viva e eloquente sympathia e admiração.

O candidato á futura successão do sr. Getulio Vargas será convidado a comparecer áquelle bairro em data que será opportunamente fixada.

Entre os promotores das grandes festas de hontem figuraram o sr. José Costa, o sr. Elysio Ferreira Alves, o sr. Manoel Fonseca e muitos outros nomes que, no tardio da hora em que escrevemos, nos fogem á memoria.

O SR. JOSE' AMERICO E A ELECTRIFICAÇÃO

E' opportuno que se resalte o trabalho do sr. José Americo, quando ministro da Viação, na grande obra da electrificação da Central do Brasil.

Queremos transcrever agora trechos do relatorio do antigo ministro sobre a Central:

"O governo provisorio não podia deixar de encarar na electrificação da Central do Brasil uma solução indicada por appellos de ordem technica, economica e social. E por isso, por decreto 20.537, de 20 de outubro de 1931, autorizou a publicação de novos editaes de concorrencia..

Despertou-se, desde logo o interesse de grande numero de firmas especialisadas de conceito mundial.

Occorrencias anormaes determinaram a prorogação do prazo estabelecido no primeiro edital facilitando-se a elaboração de projectos e maior numero de propostas.

Effectuou-se a concorrencia a 15 de fevereiro de 1933 sendo convidadas, para se fazer apresentar na commissão julgadora das propostas, as principaes instituições de engenharia do paiz e escolas superiores.

Dentro do prazo estabelecido, decidiu a commissão presidida pelo consultor geral da Republica, que a proposta em seu conjuncto apresentava maiores vantagens technicas era a da firma ingleza "Metropolitan Vickers Electrical Export Cia. Ltd."

Desde 22 de junho de 1933, achava-se approvado, por despacho meu, o processo de concorrencia realisado a 15 de fevereiro do mesmo anno.

E' exacto que, com a grande responsabilidade dessa approvação, passei, depois por um longo e angustioso periodo de espera, porque o governo hesitava em levar por deante um problema que lhe parecia sobremodo dispendioso.

Mas no meu relatorio de 1934, pude accentuar que essa iniciativa chegara aos seus ultimos termos:

"O contracto dessa obra já está autorisado por decreto do governo, devendo ser lavrado dentro de 30 dias.

E' que temendo novos embaraços, consegui que fossem approvados por decreto do poder discricionario todas as clausulas do contracto, providencia que facilitou o seu registro no Tribunal de Contas, já no regimen constitucional.

Não foi, desde logo, lavrado o contracto definitivo porque faltavam, simplesmente, alguns detalhes de ordem technica, dependentes dos ultimos estudos de uma commissão de engenheiros da Metropolitan Vickers, que acabava de chegar ao Brasil.

A parte financeira já fôra de muito, regulada depois de successivos entendimentos entre eu e o ministro Oswaldo Aranha, que findara dando o mais decisivo apoio a esse empreendimento com a intervenção, na ultima phase, do Banco do Brasil, representado pelo seu presidente, o actual ministro Souza Costa".

O CONTRACTO DA ELECTRIFICAÇÃO

Foi o seguinte o despacho com que o sr. José Americo approvou

(Continuação da 3.ª pag.)

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Vae ser ouvido o Ministerio Publico sobre o crime do sr. Himalaya Virgolino

O crime praticado pelo sr. Honorato de Himalaya Vergolino, por agredir physicamente o deputado federal Domingos Vieira, em resente audiencia presidida pelo juiz Costa Netto, está sendo apurado ainda no Tribunal de Segurança Nacional. Para que o Ministerio Publico local opine sobre a fiança prestada na Policia pelo accusado, o escrivão Anor Margarido remetteu, hontem, á 2ª Pretoria Criminal o auto de flagrante lavrado contra o referido procurador.

O ATTENTADO COVARDE DO SR. SYLVIO DE CAMPOS

Submettido a novo corpo de delicto o sr. Alberto Americano

São Paulo, 10 (A. N.) — A' requisição do delegado de Segurança Pessoal, sr. Durval de Villalva, o sr. Marcondes Machado, director do Gabinete Medico Legal, esteve hontem, á tarde, no Hospital Allemão afim de proceder a novo exame de corpo de delicto no deputado Alberto Americano. A medida requerida visa estabelecer a verdade, sobre certas circumstancias referidas por algumas testemunhas, e segundo as quaes o redactor-chefe do "Correio Paulistano", teria sido esbordoado com uma bengala, depois de ter sido ferido a bala. Em consequencia da melhora do estado do ferido o sr. Marcondes Machado, não encontrou difficuldades para fazer minucioso exame, porém, ainda não emittiu o seu laudo, pelo que se desconhece ainda o resultado do mesmo.

O inquerito prosegue na delegacia de Segurança Pessoal, dependendo a sua conclusão de pequenos detalhes que serão comtos em poucos dias.

O NOVO GOVERNO DA CIDADE

Nomeados os directores de Turismo, Abastecimento e do Interior

Segundo fomos informados na Secretaria Geral do Interior e Segurança, lavraram-se hontem os actos nomeando os srs. Augusto do Amaral Peixoto, director do Interior, Georgino Avelino, director de Turismo e Propaganda, e Francisco Rodrigues de Salles Netto, director do Abastecimento, todas essas secções dependentes daquella Secretaria Geral, da qual está apenas faltando prehencher a directoria de Segurança, por cujo expediente está respondendo o sr. Lourenço Méga.

OS QUE ESTIVERAM HONTEM NO GABINETE DO INTERVENTOR

Em visita ao sr. Henrique Dodsworth, interventor no Districto Federal, estiveram hontem, na Prefeitura, os deputados Antonio N. Penido, José Augusto, José Gomes Cardilho Filho; ministros João Alberto e Pedro Mibielli; Luiz Aranha; Mozart Lago; Ismael Cavalcanti; vereador Frederico Trotta, Leitão da Cunha; George Sumner; Francisco Marcondes; Manoel Luiz Machado Junior; Alvaro Mesquita; vereadores Azevedo Santos e Tito Livio SantAna; commissão do Centro de Lavoura, Commercio e Industria de Madureira; Domingos José Meirelles.

UM OFFICIO DA UNIÃO DOS VAREJISTAS

Congratulando-se com o sr. Henrique Dodsworth, pela sua investidura no cargo de interventor no Districto Federal, a Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, dirigiu-lhe no dia 8 do corrente um officio nos seguintes termos:

"A Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, representante da mais numerosa classe de commerciantes do Districto Federal, vem, pelo presente, — reflectindo o pensamento unanime da collectividade que representa, — congratular-se com V. s. pela investidura no cargo de interventor federal neste municipio.

Commungando do mesmo jubilo da população, os commerciantes varejistas de liquidos e comestiveis estão bem certos de que o passado publico de v. s. é o mais seguro penhor para uma administração proficua, intelligente, e, sobretudo, de justiça.

Formulando ardentes votos, em nome da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados e em meu proprio, para que o governo de v. s. seja de paz e tranquillidade, desejamos, outrosim, que seja o nome de v. s. inscripto futuramente entre os daquelles cuja memoria reverenciamos com o mais profundo respeito: Passos e Frontin.

Reiteiro a v. s. os protestos de minha estima e alto apreço. — José Alves Machado, presidente".

AS SOLENNIDADES NAS QUAES TEM SIDO REPRESENTADO O INTERVENTOR CARIOCA

O interventor no Districto Federal fez-se representar nas seguintes solennidades:

Dia 8: "Meia hora de musica brasileira", irradiada através da "Hora do Brasil" pelo Departamento Nacional de Propaganda. Sessão solenne de abertura do 3º Congresso Sul Americano de Chimica.

Dia 9: Exposição do esculptor argentino — Luiz Perlotti, no Palace Hotel.

Apresentação de cumprimentos ao embaixador da Republica Argentina pela passagem de mais um anniversario da independencia daquelle paiz.

O NOVO DIRECTOR DE SEGURANÇA

Ao que sabemos, está assentada a effectivação, no cargo que exerce interinamente, do senhor Lourenço Méga, effectivação que será recebida com muita satisfação pelos funccionarios da Directoria de Segurança.

VARIAÇÕES SOBIE O HYMTO

(Continuação da 2.ª pag.)

Em summa, é "pão". Fogo com ella, por amor de Deus, da Poesia e da Patria!

* *

Já attentaram na letra dos outros hymnos nacionaes?

Ha sempre, nellas, um incitamento, um convite a seguir para a frente ou para o alto, na guerra ou na paz; ou é um grito de victoria ou um clamor de orgulho e coragem. Ha animo, brio, febre civica, sangue estuante:

Na Marselhesa, canto de guerra, é o appello ás armas:

Allons, enfants de la Patrie!

O hymno inglez saúda o rei que corporifica a nação:

God save the King!

No allemão vibra o orgulho nacional:

Deutschland uber alles under welt!

O italiano fascista é um louvor á mocidade:

Giovinezza, giovinezza, primavera di belezza!

O portuguez canta as glorias dos navegadores:

Herôes do mar, grande povo...

Na America nota-se o mesmo impeto ardoroso:

O cubano:

Al combate corred, Bayameses
Que la patria os contempla orgullosa.

O dominicano:

Quisqueyanos, valientes alcemos
Nuestro canto con vivo emoción
Y del mundo a la faz ostentemos
Nuestro invicto, glorioso pendon!

O equatoriano:

Salve ó Patria, mil veces, ó Patria
Gloria a ti!

O mexicano é bellicoso:

Mexicanos! al grito de guerra
El acero aprestad y el bridon!

O paraguayo:

Paraguayos! Republica o Muerte!
Nuestro brio nos dió Libertad!

O peruano:

Somos libres! Seamoslo siempre!

O uruguayo:

Orientales! la Patria, ó la tumba
Libertad, o con gloria morir!

O chileno:

Dulce patria, recibe los votos
Con que Chile en tus aras juró
Que, o la tumba serás de los libres,
O el asilo contra la opresión.

O venezuelano:

Gloria al bravo pueblo
Que el yugo lanzó
La ley respectando,
La virtud y honor

O argentino:

Sean eternos los laureles
Que supimos conseguir
Coronados de gloria vivamos
O juremos con gloria morir

Compare-se o tom de vida, calor, de convencimento civico, por vezes exaggerado, dessas "letras" com os nossos desenxabidos versos descriptivos, paizagisticos, cheios de expressões gongoricas ou de banalidades como o *ó patria amada idolatrada entre outras mil, és tu Brasil!*

O sr. Capanema é homem que tem demonstrado saber levar ao fim o que delibera. Agora deliberou concertar o hymno nacional. Concerte-o de vez, abolindo a letra execravel.

Porque, francamente, a musica de Francisco Manoel é hymno, mas a letra de Osorio, só mesmo escripta pela superphonetica: *é ino.*

Falleceu um irmão do jornalista Armando Aguiar

Lisbôa, 10 (Havas) — Falleceu o sr. Arnaldo Aguiar, irmão do jornalista Armando Aguiar, actualmente no Brasil.

Não foi communicada á 2.ª delegacia a autorização para o jogo Fluminense x Combinado argentino

Só hoje o sr. Democrito de Almeida entrará em entendimento com o capitão Baptista Teixeira

Tomando conhecimento do protesto que a C.B.D. fez baseada na mais recente portaria do capitão Baptista Teixeira, o sr. Pitta de Castro, chefe da Censura Theatral, dirigiu-se á 2ª delegacia auxiliar, pedindo-lhe providencias no sentido de ser prohibido o jogo entre o Fluminense e o combinado argentino.

Até pouco depois de meia-noite, a delegacia de dia não havia recebido outra ordem, embora se informasse que o sr. Baptista Teixeira, autoridade superior hierarchicamente ao sr. Pitta de Castro, houvesse dado posteriormente permissão para a realização da partida, que se tornou a mais sensacional de todas quantas se annunciaram nesta capital.

O recurso da C.D.B., depois de informado pelo sr. Iberê Bastos, que expoz as razões pelas quaes o censor Sylvio Julio havia approvado a programmação apresentada pela Liga Carioca, foi ter ás mãos do sr. Pitta de Castro, que decidiu, conforme informámos linhas acima.

PROGRAMMADOS COMO AMADORES

Na programmação enviada á Censura pela Liga Carioca de Football, os jogadores argentinos eram citados como amadores. Esse é um detalhe que escapou a muitos dos que conseguiram vêr esse documento, tendo contribuido para que o censor approvasse a programmação.

ONDE ESTA' A ORDEM PARA REALIZAR O JOGO ?

Podemos informar, com absoluta segurança, que a 2ª delegacia auxiliar, encarregada de superintender o policiamento no jogo marcado para hoje, não havia recebido, até o momento de encerrarmos a presente edição, a ordem do sr. Baptista Teixeira para a realização da partida entre tricolores e argentinos.

Cerca de 2 horas da manhã, o dr. Democrito de Almeida foi procurado pela nossa reportagem, declarando que só hoje procuraria entrar em contacto com o capitão Baptista, afim de saber qual havia sido a sua decisão a respeito.

A Liga Carioca de Football, em nota official, publicada com autorização do capitão Baptista Teixeira, esclarece que houve permissão para o jogo.

Ninguem contesta essa versão. Entretanto, deve-se accentuar que até 2 horas da manhã a 2ª delegacia não tinha conhecimento dessa ordem.

E' por isso que se admitte que só hoje seja communicada a autorização á autoridade encarregada de dar-lhe cumprimento.

Romeu estará sequestrado na séde do Botafogo?

Hontem, cerca de 11 horas da noite, uma commissão de dirigentes e socios do Fluminense, da qual faziam parte, entre outros, os srs. Arthur Azevedo, Ruben Dinard e o nadador Alencar de Carvalho, esteve na segunda delegacia auxiliar para pedir providencias no sentido de garantir ao jogador Romeu a sua saida da séde do Botafogo, afim de tomar parte no jogo com os argentinos, pois havia a suspeita de que elle ali estivesse sequestrado, isto é, retido contra a sua vontade.

A autoridade que attendeu á commissão ouviu essa exposição e recommendou que fosse procurada a delegacia do districto onde fica a séde do Botafogo, afim de que fosse registrada a occorrencia, tomada a providencia que o caso requer.

Entretanto, até o momento de encerrarmos esta edição, ninguem havia ido á delegacia do 3.º districto pedir providencias sobre o propalado sequestro de Romeu.

Suspenso o embargo sobre o Banco da Ethiopia

Addis Abeba, 10 (Associated Press) — O governo do vice-reinado tornou-se o principal depositante do Banco da Ethiopia, cujos fundos ficaram obrigatoriamente retidos, desde a conquista italiana, aguardando a liquidação final.

Esse embargo foi agora suspenso, tendo sido permittido a todos os depositantes procederem a retiradas até dois terços de seus saldos, retiradas essas que só poderão ser feitas em liras.

A viagem ao Sul do ministro da Guerra

VISITADO PO RUMA COMMISSÃO DA ASSEMBLEA

Porto Alegre, 10 (Havas) — O general Dutra, esteve após sua chegada, no palacio do governo, afim de agradecer ao general Flores da Cunha a visita que lhe fez por occasião de seu desembarque no aeroporto militar de Gravatahy.

No hotel onde se acha hospedado, recebeu o ministro da Guerra a visita da commissão da Assembléa Legislativa, composta dos srs. Raul Pilla, Palm Filho, Adolpho Penna, Loureiro Silva e Alexandre Rosa.

Amanhã, antes de seguir para Santa Maria, o general Eurico Dutra visitará varios estabelecimentos militares.

O GENERAL EURICO DUTRA VISITOU VARIAS UNIDADES DO EXERCITO

Porto Alegre, 10 (Do correspondente) — O ministro da Guerra, em sua visita de inspecção á tropa do Exercito no Rio Grande, visitou já as seguintes unidades: 7º B. C., 4º esquadrão do 3º regimento de cavallaria divisionario, 3º grupo de artilheria de dorso, Companhia de guardas, Hospital Militar Divisionario e 8º batalhão de caçadores, em S. Leopoldo.

O general Eurico Dutra visitou hontem o 3º regimento de aviação em Canoas e seguirá hoje, ás 7 ½ horas da noite, para Santa Maria em trem especial posto á sua disposição pelo governo do Estado. O general commandante da região acompanhará o ministro, que deverá pernoitar em Cruz Alta.

O tempo continua chuvoso, mas com tendencia para melhorar. Talvez que o ministro já possa viajar de avião em Cruz Alta.

A Exposição de Paris

Teremos, decerto, todos nós (os nossos leitores que preparam as malas para a Europa, e eu proprio, que em breve as farei para Paris) muito que admirar na Exposição Internacional de Artes e Technicas Modernas, ha pouco inaugurada nas margens do Sena, "verdadeiros Estados Geraes da producção universal, onde palpita uma alma commum", na expressão do sr. Bastid, setenta hectares de construcções, trinta portas monumentaes, improvisação surprehendente, synthese viva das olympicas possibilidades do homem contemporaneo, maravilhosa feira em que a luz, a agua, o fogo, os canaes incandescentes, os focos potentissimos, os balões aereos luminosos, a vertigem das machinas, o fluxo e refluxo das multidões, vão dar aos milhões de visitantes, que por ella passarem, uma impressão de tontura e de deslumbramento.

Mas, se fizermos obra — e não ha remedio senão fazel-a — pelos folhetos, revistas, albuns e prospectos de propaganda da Exposição, publicados em Paris e distribuidos pelo mundo inteiro, somos tambem obrigados a reconhecer que esse certamen, dominadora expressão do poder do homem de 1937, é, tambem, um documento das artes plasticas nobres — architectura, esculptura, pintura — um documento da lamentavel decadencia esthetica que caracteriza o nosso tempo. Não tenho prazer algum em verificar este facto, cuja responsabilidade não cabe, evidentemente, aos organizadores da Exposição, mas a todos nós, europeus do seculo XX, creadores desta civilização metallica, mecanizada e coruscante de demiurgos, — civilização que, sendo prodigiosa, possue entretanto na Arte, nas suas mais nobres manifestações, uma concepção puramente manicomial.

Felizmente, muita coisa se salva ainda, mesmo no que respeita á architectura, nesse assombroso certame creador do engenho humano realizado no rythmo da batuta do sr. Labbé. O pavilhão da Allemanha, o pavilhão sovietico e o monumento á Aviação constituem expressões admiraveis de energia e de força; alguns pavilhões regionaes francezes, cujos elementos mergulham as suas raizes na tradição architectonica local — como os do Béarn, da Picardia, do Delfinado, da Flandres e Artois, da Ilha de França, o proprio pavilhão da Corsega — são obras cheias de caracter e de belleza. Ninguem regateará louvores, nem á grandiosidade, embora arida e pouco agradavel, do Palacio das Descobertas (entenda-se "descobertas scientificas"), nem á sumptuosidade do hall do Palacio da Aviação. Mesmo no campo da esculptura, é preciso reconhecer qualidades notaveis nos baixos-relevos das torres [illegible] de Landowsky, a despeito do seu voluntario primitivismo e da excessiva seccura do seu estructuralismo. Mas, a par destas obras, reveladoras de sentido esthetico elevado, quantos mesquinhos e incriveis documentos da architectura modernista as nações européas concorrentes semearam á beira do Sena, desenvolvimentos geometricos da "nova objectividade" [illegible] ao "cubo", afflictivos logares-communs em cimento, em ferro, em tijolo, em vidro, destinados, segundo parece, a crear no homem de 1937 a multi-millenaria saudade das cavernas e da pedra lascada! Certas moles pesadas e monumentaes toleram-se, pelo cunho de grandeza e de força que as caracteriza; nos pequenos pavilhões, porém, o veneno modernista deu logar a fórmas architectonicas que podem, sem favor, classificar-se de ridiculas. Eu não desejo, de modo algum, magoar os architectos e, muito menos, os paizes da Europa, tão sympathicos e tão respeitaveis, a que vou referir-me; mas, na verdade, o pavilhão da Dinamarca parece uma barraca de banhos, o da Rumania um jazigo, o da Hespanha uma garage, o da Tchecoslovaquia um tinteiro, o da Lituania um vapor, o da Noruega um [illegible], o da Polonia um pudding, o da Finlandia uma gaiola de grilos; — sem contar que o pavilhão da "Solidariedade" dá a impressão de um gazometro, o dos "Brinquedos" de um aquario, o do "Radio" de uma harpa, e nenhum delles [illegible] afigura motivo de justificadas apprehensões — nos lembra ou nos suggere a idéa de uma casa.

Se da architectura passarmos á esculptura — arte essencialmente franceza, com tradições que, do genio de Rodin, remontam á imaginaria das cathedraes gothicas do seculo XIII — temos, é certo, alguma coisa que admirar, desde Landowsky até á bella porta do "Palacio do Ferro e do Bronze", obra de Delesset; mas, a par dessas excellentes amostras, quanto petit bonhomme de pain d'épice, quantos nús cacoplasticos, quantas geometrizações monstruosas da figura humana, quanto thorax cubico, quanta cabeça polyedrica, e, mesmo fóra do dominio cubista, que gigantesca banalidade, o Genio Creador, do esculptor [illegible], Adão musculoso e microcephalo, de mão estendida como que pedindo esmola, expressão, não do genio inventor da humanidade, mas da "incapacidade de crear", caracteristica, no campo da arte, do homem do seculo XX! Se da esculptura fugirmos para a pintura, a situação [illegible]. Não falo já no que vão ser os Museus de Arte Moderna, nem nas decorações deshumanas do Palacio do Trocadero, onde, com Roussel, [illegible] Matisse, Picasso, Dufy, Etchevery, Vlaminck, Lacoste, Clairin; [illegible] mesmo [illegible] no Palacio das Descobertas, olhem as pinturas decorativas do sr. Gi[illegible] e, em especial, o grupo Le Jour et la nuit, dois nus enormes, expressivos do conceito darwiniano que o autor decerto fórma do primeiro homem e da primeira mulher. Referem-se os prospectos ás decorações do pintor Otto Friesz, reproduzidas, aliás, na publicação official da Exposição, que aqui tenho aberta na minha frente. Talvez a côr as magnifique; quanto ao desenho, os nús edenicos que povoam os paineis — destinados ao novo Trocadero — parecem-me de natureza a desacreditar o rythmo morphologico e a hygiene physica dos bellos corpos de mulher que serviram de modelo ao pintor. Pensa-se em installar nos Museus de Arte Moderna uma "Sala da Reconciliação", na qual se reunam as obras mais representativas das multiplas e variadas tendencias da pintura modernista. Será talvez facil reconciliar os pintores uns com os outros; — mas não, decerto, com os visitantes, enquanto a pintura, subordinada ao monstruoso canon cubista e expressionista, se mantiver alheia ao verdadeiro sentido da belleza e da dignidade humana.

Reservo, naturalmente, a minha impressão definitiva para quando tiver visto a Exposição de Paris. A documentação recebida é, porém, de tal modo completa, elucidativa e profusa, que julgo não me enganar muito considerando esse certamen, manifestação deslumbrante das possibilidades de dominio do homem sobre as forças da natureza, como uma maravilha no campo das technicas, — e como a affirmação, no campo das artes plasticas nobres, da carencia esthetica lamentavel dos europeus de 1937. Salvas honrosas excepções, evidentemente.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

POLICIA

Um ponto de constante surpresa para os estrangeiros, especialmente os latinos, em Londres, é o canto de Hyde Park, onde se expõem, com a mais total liberdade de expressão, idéas as mais subversivas e ameaçadoras da Religião, da Moral e da Sociedade. De manhã á noite, debaixo de chuva, ou envolvidos pelo *fog*, ou, ainda, sob o pardo e timido sol londrino, encontram-se oradores ardentes, sobre comicas tribunas improvisadas, e elles, por sua vez, encontram sempre publico.

O inglez médio acha inoffensivas essas explosões que espantam os estrangeiros. O absurdo, pensa elle com razão, será impedil-as dentro do regimen livre da Democracia. As idéas, como indicava ante-hontem o sr. João Mangabeira em seu discurso notavel, não devem soffrer pressão ou censura. Praticamente, porém, o deputado bahiano tem menos razão do que o inglez médio.

No regimen democratico, o povo exerce por delegação o seu poder soberano. O organismo social é resguardado e garantido pelas autoridades. Essa protecção do poder, exercem-na, em primeiro logar, a Justiça e a Policia. E ahi está o segredo da Inglaterra: é o paiz *policiado* por excellencia, e para onde se mudaram os juizes de Berlim.

O sr. Mangabeira acaba de experimentar a deficiencia do nosso apparelhamento policial e judicial. E commette o erro humano de atacar violentamente a pessoa do Chefe de Policia. Não esqueçamos tão depressa a cruel selvageria dos acontecimentos de novembro de 35. Por muito alvos que sejam os ideologistas do communismo, a applicação vermelha de suas idéas é sanguinaria e covarde: tivemos disso uma amostra que nos bastou. O sr. Filinto Muller cumpriu então o seu dever de delegado do povo e da ordem social. Terá commettido faltas, terá caido em excessos? Responsabilizemos, então, não o Chefe de Policia, mas o apparelhamento insufficiente e defeituoso de que elle dispõe. E tratemos de corrigi-o.

* * *

O ministro Macedo Soares póde fazer, com o sr. João Mangabeira, uma acquisição inestimavel para o auxiliar em sua iniciativa patriotica, de reforma e modernização da nossa policia. Realizada essa obra, e a que se espera na Justiça, poderemos nos dar o luxo de ouvir, tranquillos, o berreiro dos communistas, e de apreciar a ordem e o garbo com que desfilam os "paramilitares" integralistas.

Edição de hoje 56 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 10 ás 18 horas do dia 11:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com augmento de nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos variaveis e frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com augmento de nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estavel. *Nota* — Tendencia geral do tempo após 18 horas no Districto Federal: perturbar-se-á.

Estados do Sul — Tempo bom, passando a instavel até Paraná e perturbado nos demais Estados; chuvas. Nevoeiros até Paraná. Temperatura entrará em declinio progressivo. Ventos predominarão os de noroéste a sudoéste, sujeitos a rajadas, de frescos a muito frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 9 ás 13 horas do dia 10):

O tempo foi bom todo o periodo, com nevoeiro pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 23º6 e minima 16º4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 20º8 e minima 16º4 respectivamente até 18 horas e ás 7 horas e 55 minutos. Predominaram os ventos de sul a léste, frescos, por vezes, com periodos de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 9 ás 9 horas do dia 10):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por não terem chegado em tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom com nevoeiros esparsos e assim continuava hoje, ás 9 horas. Os ventos foram variaveis e frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas no Rio Grande e bom nublado com nevoeiros esparsos nos demais Estados, assim continuando ás 9 horas de hoje. Os ventos foram variaveis e frescos.

Previsões para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom, passando a instavel em São Paulo. Nevoeiros. Visibilidade boa, tornando-se fraca em São Paulo, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo bom, passando a instavel com chuvas. Nevoeiros. Visibilidade boa, tornando-se fraca, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de oéste e sul, sujeitos a rajadas frescas.

São Paulo-Goyaz — Tempo bom, passando a instavel sujeito a chuvas em parte de São Paulo e bom com nebulosidade no resto da rota. Nevoeiros. Visibilidade boa, tornando-se fraca em parte de São Paulo e boa no resto da rota. Ventos variaveis, sujeitos a rajadas.

São Paulo-Paranaguá — Tempo bom, passando a instavel com chuvas. Nevoeiros. Visibilidade boa, tornando-se fraca, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos variaveis, rondando para sudoeste e sujeitos a rajadas.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom com augmento de nebulosidade no Estado do Rio, passando a instavel em Paraná e perturbado no resto da rota. Chuvas. Nevoeiros até Paraná. Visibilidade boa no Estado do Rio, boa, tornando-se fraca em Paraná, salvo por occasião de nevoeiro e fraca no resto da rota. Ventos variaveis, rondando para sudoeste e sujeitos a rajadas frescas [illegible] a muito frescas.

Valorizações

Contra o consumidor arregimentam-se os productores e os intermediarios em organizações especiaes com o objectivo exclusivo de encarecer a vida. Subidas de preço, devido a valorizações artificiaes, varios artigos de primeira necessidade e grande procura, como a banha, o assucar, o xarque.

A ancia de ganhar mais, sempre mais, não dá a tranquillidade precisa aos magnatas da producção nacional. Insatisfeitos com os grandes lucros obtidos, querem novos augmentos. E' o que acontece com o assucar. Creou-se, financiado pelo Banco do Brasil, um apparelhamento para garantir lucro certo e vultoso aos usineiros. O consumidor passou a pagar mais pelo assucar. Pouco depois, dentro dessa mesma organização, surgiu nova alta nos preços. Ninguem conhece um caso de difficuldade para os usineiros, depois da valorização pelo Banco do Brasil. Todos sabem que a prosperidade delles é grande. Uma estiagem no norte motivou providencias de que nem todos se valeram, por desnecessarias.

Pois, em situação de franca abastança, surge um projecto majorando o preço da sacca de assucar de 48$000 para 68$000 no consumo interno do paiz. O Instituto deixará, assim, de ser um apparelho de valorização para se transformar em arma contra o consumidor, assegurando lucros excessivos, que nem todos desejam. A prova disso está na divergencia provocada, dentro da propria classe, onde se avoluma a corrente que combate tal augmento, por desnecessario e inconveniente.

Não haverá quem se lembre de aggremiar tambem os consumidores?

Affronta

A imprensa paulista vendida ao armandismo — isto é a escoria da imprensa paulista — teve ordens severas de [illegible] campanha americana no sentido de não alludir sequer ao [illegible] tentativa de assassinio commettida pelo desordeiro Sylvio de Campos. Isso repugna e revolta. Repugna pela docilidade de capacho dos homens de imprensa que se não envergonham de cumprir ordens semelhantes; e revolta pelo que nessas ordens existe de deshumano e de cruel.

Uma tentativa de assassinio — dourem a pillula como quizeram — é uma tentativa de assassinio. Se o sr. Armando de Salles fosse um candidato digno de São Paulo, seria o primeiro a condemnar o crime do tarado que ensanguentou a redacção do *Correio Paulistano*. Tivesse elle essa attitude humana, e deveria merecer algum respeito dos seus adversarios — apesar da pilhagem organizada sob suas ordens em fevereiro ultimo na Bolsa de Santos.

Conduzindo-se da fórma como se conduz, o sr. Armando de Salles não tem o direito de esperar os suffragios dos homens honrados do seu Estado. Mesmo os elementos bons transviados nas hostes do pecelismo o condemnam com toda a certeza. O primeiro dever do homem é ser humano. Ora, não permittindo que a imprensa por elle subsidiada profligue acto tão condemnavel como esse do crime commettido pelo sr. Sylvio de Campos e ordenando, em vez disso, aos seus escribas que elogiem e desculpem o delinquente, o sr. Armando de Salles revela-se apenas discipulo do sr. Arthur Bernardes. Nada mais. O apoio moral que concede ao assaltante do *Correio Paulistano* deshonra-o no conceito dos homens de bem do seu Estado que ainda não abandonaram — por um sentimento mal comprehendido de vergonha — as fileiras do P. C.

O sr. Armando de Salles está positivamente affrontando a opinião publica de São Paulo. Levou-o tambem o seu impudor a tirar o retrato hombro a hombro com o sr. Sylvio. E' de mais. São Paulo, Estado culto e civilizado de que tanto se orgulha o Brasil, deveria merecer um pouco mais de respeito por parte de um homem que já o governou — embora desastradamente — e ora se apresenta como candidato á suprema magistratura do paiz.

Enthusiasmo espontaneo

O espectaculo verificado á tarde de hontem, em todo o trajecto do primeiro trem que assignalou a inauguração dos serviços electricos da Central do Brasil, foi de grande significação, por sua espontaneidade.

Em todas as estações e suas adjacencias, nos cruzamentos das linhas de bondes, em Pedro II, como em Madureira, ponto final provisorio da electrificação, o povo, sem nenhum preparo prévio, expandiu o seu enthusiasmo, numa vibração empolgante. Dois nomes eram alvo das acclamações populares, em vivas retumbantes que partiam de todos os lados — os dos srs. Getulio Vargas e José Americo. A justiça da massa popular foi proferida com alma e calor, porque o povo não tem meias medidas, quando distingue os seus eleitos.

Foram, na realidade, os srs. Getulio Vargas e José Americo os propulsores maximos da realização desse sonho dos habitantes do Districto Federal e atacaram a solução do problema com acerto e honestidade, buscando a defesa integral dos interesses do Thesouro Nacional.

Uma victima da imprensa

E' a Cantareira, na opinião expressa hontem no jornal de que o sr. Salles Oliveira é um dos proprietarios.

O mesmo jornal, na primeira pagina, noticiava um comicio de propaganda da candidatura "nacional" do referido sr. Salles: "uma onda que lava a outra".

A Cantareira ha de ter concorrido solidamente para esse comicio. Em troca, o jornal paulista atravessa a Guanabara, e pergunta, em favor da companhia, "que são quatro tostões convertidos em qualquer moeda estrangeira"?

Façam em mil réis a sua campanha *americana*. Se a custeiam em dollares e cents, nem a bandalheira de Santos dará para os appetites. Quem pensa com a algibeira, e pensa "estrangeiro", logicamente póde querer o pagamento em moeda estrangeira. Resista, sr. Salles...

Precipitação inutil

O Convenio Cafeeiro, se não póde ser ainda considerado insubsistente, é sem duvida inutil. Depois de suas conclusões, após debates em que poucos tiveram a coragem de dizer a verdade, o que se apura agora é que as medidas tomadas por aquelle conclave estão fóra da nova mentalidade dos proprios defensores da situação commercial do producto. E todos falam. Os mudos de ha pouco se improvisam em verbosos oradores. Quando não falam a qualquer tribuna, derramam-se em extensas entrevistas, como o sr. Cesario Coimbra, a recitar tardiamente o acto de contricção e a rir, talvez, da impunidade em que o deixaram, com os seus socios de especulação bolsista.

Em qualquer outro paiz a supposta valorização do café teria constituido, ha muito, um caso genuinamente policial. Por menores abusos a França tem arrancado de seus postos altos funccionarios da administração, inclusive ministros, para chumbal-os á grilheta dos condemnados communs. O que o bom senso agora aconselha, porém, desde que chegam a concordar todos [illegible] que está tudo errado, é não precipitar providencias já inaproveitaveis para soluções que ha annos são pedidas em clamor. A missão Souza Costa, em activo trabalho nos Estados Unidos para entendimentos economicos e financeiros, é que terá de suggerir e regular o novo rumo a dar á politica do café.

A razão dispensa esclarecimentos: sejam quaes forem os referidos entendimentos, o café, nervo principal da nossa economia, ha de constituir a preoccupação maior. Emmudeçam, portanto, os que não falaram quando era opportuno, desmanchando-se agora em palavrorios que não convencem ninguem, nem lhes attenua a responsabilidade, com discursos e entrevistas.

A "justiça" delle

O caso de que vamos tratar não é novo. Temol-o examinado mais de uma vez, e ainda recentemente o fizemos, a proposito da commemoração do 27º anniversario da Escola de Aprendizes Artifices de São Paulo. Com as derrubadas do outubrismo, foi afastado da direcção desse estabelecimento o sr. Silveira da Motta. Contra esse funccionario nada havia que o desabonasse. A commissão encarregada de rever os casos, creada pelo governo de origem nascente em 1930, formulou parecer favoravel ao funccionario injustamente deposto.

O presidente da Republica, ao que sabemos, determinou que o sr. Silveira da Motta fosse reconduzido ao cargo. Mas governava São Paulo o sr. Armando de Salles Oliveira, cujo espirito de justiça é trombeteado por ahi, por quantos jornaes lhe defendem a candidatura á presidencia. Ora, o sr. Salles precisava do cargo para um compadre politico, cabo eleitoral na Penha. Deu-lhe de presente a funcção federal furtada ao outro. E, sem embargo do parecer da commissão supracitada e da ordem expressa do presidente da Republica, a Escola de Aprendizes Artifices de São Paulo continúa sob a direcção do cabo eleitoral do sr. Armando de Salles Oliveira... que manda atacar as *"injustiças"* do governo federal.

Immigrantes

Está sendo esperada, procedente de diversos portos europeus, mais uma porção de judeus immigrantes. Só da Allemanha sairá uma quantidade consideravel.

Isto faz lembrar o que occorreu o anno passado, segundo o depoimento official da Repartição de Estatisticas de Berlim. Para o Brasil, obrigados a deixar o Reich, vieram 517 semitas. Está claro que elles deveriam ter trazido seus documentos em ordem, pois, em caso contrario, não figurariam na relação do governo. Mas não foram esses, sómente, os que emigraram rumo dos céos brasileiros. Innumeros outros desembarcaram neste paiz sem provar a identidade. Tambem não exhibiram os antecedentes.

Antes da revolução, o nosso consul em Varsovia, solicitado a visar passaportes de israelitas polonezes que se destinavam ao Brasil, recusou-se. E fundamentou a recusa: 1º — porque elles não eram da Polonia, mas da Russia, e 2º — porque eram mais communistas do que o proprio Trotsky. Tanto eram que a policia sovietica os expulsára. Apenas.

Os factos exigem toda cautela.

A electrificação

Os habitantes dos suburbios e toda a população desta cidade participaram hontem da mais viva satisfação, pelo facto de ter sido, finalmente, iniciado o trafego da primeira zona electrificada da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Trata-se de providencia que vem ao encontro das necessidades de vastas zonas servidas por aquella estrada de ferro, cuja população vivia diariamente expondo a vida, sacrificando interesses respeitaveis, pela pessima condição em que se fazia seu transporte para a cidade.

Ha quinze annos dever-se-ia ter realizado a electrificação da Central, havendo o governo de então contraido, com o objectivo de emprehendel-a, o emprestimo que toda gente conhece. Infelizmente, o dinheiro não teve o fim para o qual foi tomado, e a população ficou, mais uma vez, ludibriada. Entretanto, se motivo razoavel jámais se encontrou para levantar capital nas praças estrangeiras, foi certamente esse de apparelhar nossa principal via-ferrea, no trecho em que serve o perimetro da capital do paiz.

Queremos insistir em alguns aspectos da grande obra, porque seria injusto relegal-a ao ról do simples noticiario, quando sua conclusão dependeu de esforços ingentes, que collocam em plano superior a actual administração da Central. Não fosse sua tenacidade, sua devotada diligencia em favor do povo que diariamente trafega nos trens de suburbios, e ainda não teriamos desta vez a electrificação. Realmente, se, com vinte e cinco milhões de dollares emprestados, não foi realizada a obra, quando as condições nos eram favoraveis, parece obvio que qualquer emprehendimento por parte da administração, em momento de difficuldades redobradas, teria sacrificado novamente a iniciativa.

Não seria justo calar este aspecto da realização hontem consummada, com o devido destaque do nome do coronel Mendonça Lima, director da Central. Por outro lado, ha algumas lições a tirar da obra, emfim terminada, se considerarmos, como merecem, os empecilhos com que vem lutando a administração da Central, por parte de poderes que se inculcam com autoridade para fiscalizar sua administração, mas nem sempre o fazem em consideração pelo interesse publico. Aliás, os factos diariamente mostram a desorganização de instituições tradicionaes, cheias de prestimos, como o Instituto Oswaldo Cruz, victimas do mesmo mal. A Central não poderia escapar, como não escapou, aos instrumentos da desorganização e da desordem. Por elles não teriamos a electrificação que o povo póde applaudir hontem.

Todos estão lembrados do facto que se passou com a administração da Central do Brasil, e que mostra o proposito, em que se andava, de impedir a realização, ali, das mais justas e elementares medidas. Seu director, deante da contingencia em que se encontravam empregados da estrada, em grande numero, com a liquidação de seus vencimentos protelada pelos orgãos fiscalizadores, ordenou que esses pobres servidores fossem satisfeitos em seus direitos, na remuneração de serviços já prestados. Sua deliberação feriu os melindres dos taes poderes fiscalizadores, motivo pelo qual lhe foi imposta multa tão pesada e iniqua que os proprios funccionarios e empregados se quotizaram para pagal-a! Ha outros exemplos das difficuldades que se vêm oppondo á reorganização da Central. Seu director resolveu, em tempos, organizar as folhas do pessoal, pelo systema, modernizado e expedito, conhecido por Holerith, com o que reduziria muito o trabalho da burocracia e até facilitava grande economia de pessoal. Os orgãos fiscalizadores discordaram da providencia e o obrigaram a voltar ao systema obsoleto e anti-diluviano das folhas de pagamento, ali restabelecido com prejuizo da administração.

Não fosse o coronel Mendonça Lima um homem tenaz, e essas circumstancias ha muito o teriam incompatibilizado com o exercicio do importante cargo que lhe foi confiado. E seu afastamento, realizado com agrado daquelles que todos os obstaculos lhe oppuzeram, representava o sacrificio da população do Districto Federal, que teria talvez o Codigo de Contabilidade inviolado, mas ficaria sem trens para viajar com segurança, expondo a vida diariamente para justificar, com isso, a necessidade dos apparelhos engendrados para fazer coisa util, para fiscalizar, mas que, em mãos pouco dextras, se convertem em embaraço ao proprio progresso e desenvolvimento do paiz.

A electrificação da Central, além de representar uma riqueza incorporada ao patrimonio do Brasil; além de constituir uma divida para com o povo, que acaba de ser saldada, é tambem uma victoria contra os inimigos da civilização no Brasil.

A "democracia" armandista

Quando, depois de renunciar ao governo de São Paulo, o sr. Armando de Salles fez o seu primeiro discurso insinuando a sua candidatura á presidencia da Republica, as suas referencias á fé no principio democratico foram cuidadosamente dosadas.

Depois, disseram-lhe que era melhor carregar na mão e repetir sempre um refrão, afim de convencer... os desprevenidos. E, então, até o agrupamento que se formou, pretendendo-se que tivesse ambito nacional, tomou o nome da União "Democratica".

O sr. Armando de Salles, afinal, tinha as suas razões para ser commedido nas expansões pela democracia que, na intimidade da sua familia, segundo a phrase que já registrámos do seu amigo cunhado e empresario, sr. Julio de Mesquita, não passa de "conversa fiada".

E tinha essas razões, porque, mais tarde ou mais cedo, alguem viria pôr-lhe a calva á mostra. Foi isto precisamente o que aconteceu ante-hontem, quando o sr. João Mangabeira denunciou á nação os crimes commettidos no estado de guerra que o armandismo creou, por intermedio do sr. Vicente Ráo, e cujas prorogações, até á ultima, já rompido, lá a seu modo, com o governo federal, o armandismo garantiu com o seu voto pressuroso. O deputado bahiano mostrou como, na pratica, os situacionistas de São Paulo revelaram o seu gosto pelas violencias e pela mais deshumana fórma de tratar os que lhes cairam nas garras. O sr. Ráo era o ministro da Justiça que prestigiava as violencias depois de haver suggerido a maneira de suspender as garantias e perpetuar a suspensão. O armandismo, por seu turno, prestigiava o sr. Ráo e protestava, vehemente, ante qualquer censura á conducta do governo de que o ex-ministro era o mais acatado orientador.

O sr. João Mangabeira foi contundente na accusação ao antigo titular e ao governo paulista que o apoiou. E a representação pecelista achou melhor ficar muito calada. Ficou assim, porque o accusador era o sr. Mangabeira, *et pour cause*. E ficou tambem, porque seria impossivel negar a evidencia das accusações e a culpa dos culpados.

Era de esperar, portanto, que, pelo menos depois disto, os oradores de radio da campanha *americana* não proseguissem na "conversa fiada" da democracia. O deputado bahiano havia mostrado a hypocrisia com que o situacionismo paulista vinha falando num principio que, pelos seus actos, sempre repudiou.

E o proprio sr. Armando, no dia 16, irá bater na mesma tecla, já livre dos escrupulos que, então, o assaltavam.

Mentir, como o coçar, está no começar...

Sentimentalismo

Ha uma solidariedade humana que ennobrece e dignifica as almas que a praticam, mais do que a que se inspira em qualquer outra razão de ordem moral: é a de um individuo por outro que atravessa o crivo dos mesmos soffrimentos. Será essa, porventura, a que o ex-capitão Luiz Carlos Prestes manifesta por Harry Berger, ou que outro nome tenha? E' duvidoso. Quando o ministro da Justiça inspeccionou as prisões, determinando que se fizesse a mudança immediata do primeiro condemnado, Prestes pediu que removessem de preferencia Berger.

Esse gesto, apparentemente, impressionou. Era uma renuncia ao bem estar ou á melhoria de uma situação menos penosa, em favor de um companheiro de carcere. Nós, brasileiros, somos geralmente de um sentimentalismo exagerado e não raro prejudicial ao bem publico. Agora, impetrando para elle e para Berger uma ordem de *habeas-corpus*, não obstante regularmente condemnados ambos, Luiz Carlos Prestes desfez a bôa impressão que causara no espirito publico. O que elle pretende é simplesmente libertar, attendendo a conveniencias sectaristas, o perigoso emissario communista que veiu ao Brasil exclusivamente como agente de Moscou.

O tempo amortece e afinal destróe a lembrança tragica dos grandes lances de sangue. E' com isso que Luiz Carlos Prestes certamente conta, para restituir a suas actividades subversivas o individuo sem patria que aportou ao Brasil para destruir a ordem e a lei. Os que morreram, no incendio ateado por esse communista, no quartel da praia Vermelha, já não merecerão tambem, como homenagem posthuma, a solidariedade dos compatriotas?

Está claro que esta nota não é nenhuma insinuação. Nem seria possivel admittil-a, em relação ao pronunciamento da justiça. Mas é indispensavel que não se tome por um gesto nobilitante de solidariedade humana a manobra para a libertação de um agente que está fazendo muita falta cá fóra...

Os codigos e as leis complementares

Incontestavelmente, uma das victorias significativas da opinião publica dentro da Constituinte foi a adopção da unidade do processo. As bancadas dos grandes Estados oppuzeram-lhe formidavel resistencia, mas foram vencidas de modo expressivo. A corrente vencedora sentiu, porém, desde logo que a effectivação desse beneficio seria difficil. Por isso mesmo, votou um artigo das Disposições Transitorias sobre a organização de duas commissões: uma para tratar do Codigo do Processo Civil e Commercial e outra para elaborar o Codigo Penal. Foi além, estabelecendo o regimen de trabalho e fixando o prazo para sua ultimação.

Tres annos passaram-se. Nenhum dos codigos do processo foi ainda votado. O do processo penal, que se encontra na Camara dos Deputados, não logrou andamento, e o do processo civil e commercial não saiu do Ministerio da Justiça.

O sr. Macedo Soares encontrou esse trabalho, esquecido em uma gaveta. Mandou espanal-o e procurou reunir a commissão que o redigira. Chamou os ministros Costa Manso e Carvalho Mourão e mais o sr. Levi Carneiro, verificou que o interesse de todos era em tudo semelhante ao seu, e dispoz-se a trabalhar para ultimar a redacção do trabalho.

No intuito de cumprir a exigencia constitucional, a commissão, encontrando o apoio do ministro da Justiça, promptificou-se a rever tudo no mais breve espaço de tempo, talvez um ou dois mezes. A unidade do processo será dentro em breve realidade, porque houve uma vontade superior que quiz movimentar os codigos e as leis organicas da Constituição, e nesse sentido começou a trabalhar com disposição de levar até ao fim seus propositos.

Se demora continuar a haver na adopção dos codigos e das leis organicas, a responsabilidade não caberá ao governo, pois o sr. Macedo Soares fará sua remessa á Camara dos Deputados ainda a tempo de serem votados neste fim de sessão legislativa.

Madeiras

Cresceram significativamente nossas exportações de madeiras nos quatro primeiros mezes do corrente anno. Vendemos 87.091 toneladas, no valor de 22.126 contos, contra 59.488 toneladas e 13.041 contos, em egual periodo do anno passado.

Tivemos, assim, o accrescimo nas remessas de 27.603 toneladas, e no valor de 9.085 contos. Essa differença representa totaes maiores do que os consignados na exportação do mesmo periodo de 1933 a 1934.

A tonelada de madeira rendeu este anno 254$ ou ££ 2,3 contra 219$ ou ££ 1,14 em 1936.

Expediente da Policia

E' difficil encontrar uma instituição mais discutida do que a burocracia. Muito se tem falado contra ella, mas a verdade é que a mesma é indispensavel.

A prova está no movimento da Directoria de Contabilidade e Expediente da Policia Civil. No primeiro semestre deste anno, por essa directoria passaram 107 mil papeis. Uns lhe eram exclusivamente destinados, demandando providencias. Outros achavam-se em transito, soffrendo informações. Em resumo, tomando-se a média de 594 papeis por dia, uns que entravam, outros que saiam, não ha duvida que entre lêr e despachar tudo isso o serviço não foi pequeno.

Commercio de cabotagem

A estatistica de nosso commercio de cabotagem não é ainda perfeita. Mas já é bastante para dar impressão de sua crescente vitalidade.

Em 1936 montou a 3.794.450 contos, contra 3.297.531 contos no anno anterior. Cresceu o intercambio entre os Estados, num anno, em 496.919 contos.

Esse desenvolvimento prosegue em quantidade e valor. No primeiro trimestre do corrente anno as trocas foram de 575.608 toneladas, no valor de 979.445 contos, contra 531.517 toneladas e 900.761 contos, em egual periodo de 1936.

O commercio de cabotagem assim se fez:

Animaes vivos, 333 contos; materias primas, 182.113 contos; artigos manufacturados, 457.835 contos; e generos alimenticios, 339.174 contos.

O maior augmento verificou-se na classe referente a generos alimenticios e o menor na de materias primas.

A REFORMA DA CÔRTE SUPREMA NORTE-AMERICANA

E' um caminho aberto para a dictadura, affirma um senador

Washington, 10 (Associated Press) — O senador Mc Carran, da representação democratica do Nevada, falando hoje perante o Senado americano, affirmou aos seus pares que o projecto de lei sobre a reforma da Côrte Suprema proposto pelo governo, póde vir a ser "um caminho aberto" para a dictadura, como aconteceu na Italia e na Allemanha, donde foram annullados os direitos do trabalho. O representante democratico fez um appello ao trabalho organizado para que se reuna immediatamente numa "cruzada" tendente a impedir o augmento da Côrte Suprema, affirmando que, — "amanhã poderá ser tarde". Perante as galerias repletas de expectadores suarentos, o senador Mc Carran acommetteu fortemente contra o projecto de lei apresentado pelo governo do presidente Roosevelt. Embora os senadores compareçam sempre em pequeno numero aos sabbados, o plenario estava repleto. O debate de hoje, que muito senadores affirmaram ser o maior que já se verificou nestas ultimas duas decadas, esteve isento das contendas parlamentares destes ultimos tres dias. O representante democratico do Nevada fez uso da palavra durante tres horas, com poucas interrupções.

Embora tenha declarado que seu medico o prohibira de envolver-se em debates violentos, o sr. Mc Carran disse que acreditava que a causa que abraçara valia "a vida de um homem". E accrescentou, em outras passagens de seu discurso: — "Constituimos um "batalhão de morte" afim de que a Constituição prevaleça. Não devemos modificar, neste momento, a organização fundamental de nosso governo. — Está proxima a hora em que eu e vós seremos chamados a dizer se as sementes da destruição, que estão sendo hoje lançadas por este governo, deixarão de crear raizes, de florescer e de fructificar para envenenar a atmosphera de todo o mundo".

O senador Mc Carran ainda culpou o Congresso pelo facto de terem sido invalidadas pela Côrte Suprema algumas das medidas adoptadas em lei para a execução do programma do New Deal. Disse então, a esse proposito:

— "Se os 72 juristas do Senado não são capazes de fazer uma lei constitucional, como se póde esperar que nove velhos a achem constitucional?"

E' proseguindo em seu ataque ao Congresso, ainda disse:

— "Em vez de procurar modificar a Suprema Côrte, o Congresso deveria ter realizado o seu proprio trabalho. Poderiamos projectar e redigir uma nova N. R. A., dentro do espirito e da letra da Constituição, e o tribunal supremo de appellações teria que apoial-a e mantel-a".

Entretanto, defendendo pessoalmente o presidente Roosevelt, accrescentou:

— "O presidente Roosevelt não tem nenhuma intenção de se fazer dictador. Entretanto, a approvação dessa lei de reforma da Côrte Suprema crearia um precedente que algum outro presidente poderá vir a usar para destruir as armas do Judiciario e do Legislativo".

Referindo-se ao augmento constante do numero de dictaduras no estrangeiro, disse ainda o orador:

— "Os povos de muitas nações estão orando e implorando para que esta Republica saiba manter-se firme".

PODER LEGISLATIVO

Senado

A sessão foi presidida pelo sr. Pires Rebello. Não houve reclamações sobre a acta. O expediente constou de uma mensagem do presidente da Republica submettendo á deliberação do Senado o tratado de paz e amizade assignado com o Afghanistão.

O sr. Jeronymo Monteiro tratou da inauguração da electrificação da Central do Brasil, congratulando-se com o povo desta capital pelo importante melhoramento. O senador capichaba entende que a electrificação é devida não aos srs. José Americo e Getulio Vargas, mas ao director da Estrada e aos seus engenheiros.

Até nisso o sr. Jeronymo Monteiro acha de fazer politica. O que admira é que não tenha dado a paternidade da obra ao sr. Armando de Salles...

Seguiu-se na tribuna o sr. Ribeiro Gonçalves. Secundando as ponderações do seu collega do Espirito Santo, o sr. Ribeiro Gonçalves demonstrou que a electrificação era devida primeiramente aos srs. José Americo e Getulio Vargas, pelo que, solicitava que o voto de congratulações requerido pelo sr. Jeronymo Monteiro fosse extensivo aos srs. presidente da Republica e ao ex-ministro da Viação.

Na ordem do dia foram approvados, em 2º turno, os projectos ns. 28 e 29 do senado, o primeiro ratificando o accordo celebrado entre o governo federal e o do Espirito Santo, para a execução do Codigo Florestal no territorio capichaba, e o segundo ratificando o accordo feito entre o governo federal e o do Espirito Santo para a execução dos serviços publicos relativos á classificação do algodão destinado ao commercio e consumo, bem como á fiscalisação de descaroçadores e prensas de algodão, dentro do territorio estadual.

*

Numa roda falava-se do problema do café. O sr. Alcantara Machado manifestou-se:

— A solução desse problema é a mais simples. Resume-se nisto: credito e assistencia technica.

O senador paulista entende que a extincção do D. N. C. é uma necessidade, declarando que o governo que o fizesse ficaria sendo um benemerito.

— Mas haverá quem o faça? — indagou.

Elle mesmo respondeu:

— O Washington seria capaz de fazel-o. Não conheço quem possua maior espirito publico do que elle. Sempre foi um apaixonado da coisa publica. O Washington poria termo a esse escandalo permanente que é o D. N. C. — concluiu.

Ao lado, alguem aparteou, dizendo que o sr. José Americo tambem seria capaz de tal iniciativa, desde que a reputasse moralisadora.

E o sr. Alcantara:

— Pois muito bem. Só isso justificaria uma eleição.

*

Reuniram-se duas commissões, a especial, encarregada do estudo das emendas á Constituição e a conjuncta, incumbida do estudo do Codigo do Ar. O relator geral dessa ultima, sr. Arthur Costa, apresentou o seu parecer, offerecendo 39 emendas ao projecto do Codigo. Na outra commissão, os srs. Alcantara Machado e Joaquim Ignacio offereceram pareceres sobre as emendas ns. 5 e 6, respectivamente, acceitando as sub-emendas do plenario.

O sr. Clodomir Cardoso declarou que já tinha prompto o seu parecer sobre a emenda n. 4. Opportunamente, daria conhecimento delle á commissão.

Camara dos Deputados

O dia de hontem no palacio Tiradentes, foi por assim dizer, inteiramente dedicado á politica de Pernambuco com mais um discurso do padre Arruda Camara sobre a situação no seu Estado.

Sem rectificações á acta e sem qualquer coisa no expediente, o deputado pernambucano foi á tribuna e fez uma exposição de como vê agora a administração do sr. Lima Cavalcanti, citando factos occorridos quando esse governador o tinha como correligionario.

Referiu-se ao acto da sua expulsão do partido situacionista e assegurou que sorriu da attitude accaciana do "estadista do milho", quando este — e ahi disse uma phrase que não reproduzimos por ser impropria para menores... — baixou o "decreto real", tão desfrutavel quanto os dois outros com que extinguiu a "arma de cavallaria" e determinou, intervindo na propriedade privada, a baixa dos alugueis de casas. Depois disto, apoiou enthusiasticamente a candidatura do sr. José Americo, forçado pelo sr. Juracy Magalhães e sob o latego do sr. Souza Leão.

Depois, analysou a administração, para dizer que a divida fluctuante quadruplicou, apezar de emprestimos, emissões de titulos e auxilios federaes, estando Pernambuco, entretanto, numa situação de calamidade.

Referiu-se, a seguir, á denuncia levada ao Tribunal de Segurança, sustentando — e nisto foi cumplice até ao dia do rompimento, que é recente — que o governador pernambucano sempre teve o communismo como fé.

Depois disse que o sr. Lima gastou duas vezes mais no poleiro do que o sr. Estacio Coimbra.

Ia proseguir, quando foi advertido de que a hora terminára. Mas depois da ordem do dia encerrada falou o sr. Arruda Camara em explicação pessoal, para concluir a sua oração dizendo que todos os governos deixam um testamento, como traço da sua passagem. O sr. Lima deixará: ao povo, impostos augmentados; ao funccionalismo, promessas; ao seu successor, fallencia e um creado allemão; ás letras patrias, o verbo *suicidar* na forma activa e passiva.

*

No começo da ordem do dia, foi lido um requerimento do sr. Acurcio Torres, pedindo ao ministro da Fazenda informe, ouvido o Instituto do Assucar e do Alcool, se ha assucar retido do excesso de producção de 1935 e 1936; se ha retidas, pela mesma razão, 56.000 saccas de assucar na Usina S. José dos Campos; em caso affirmativo, quaes os motivos por que essa retenção persiste.

*

Houve um outro requerimento. Do sr. Abguar Bastos ao ministro do Trabalho, afim de que informe se ainda continua em vigor o concurso realisado a 27 de novembro de 1935, no Pará, para auxiliares de 3ª classe da Inspectoria Sanitaria do Defesa Animal; qual a relação e ordem respectiva dos candidatos approvados; se é verdade que, e qual a razão, porque, já passado um anno, ainda não houve nenhuma nomeação, desde que não constou ter sido annullado tal concurso.

*

Antes das discussões constantes do avulso, realisou-se a posse do sr. Luiz Seraphim, preenchendo o logar vago na representação cearense com a renuncia do deputado Pedro Firmeza.

*

As discussões encerraram-se sem oradores e a sessão terminou com a parte final do discurso politico do sr. Arruda Camara.

NOTAS DIARIAS

Valorização e restricção

Um plano racional de defesa da nossa producção cafeeira deve necessariamente apresentar, ao mesmo tempo, como já dissemos, um aspecto de *valorização* e outro de restricção. Empregamos estes dois termos, não na accepção que lhes é vulgarmente emprestada, mas no sentido rigorosamente definido que lhes dão hoje alguns dos mais autorizados economistas, entre os quaes o autor de "Markets and Men" hontem por nós citado. O que nos leva a julgar indispensavel a applicação de um plano que possúa esse duplo caracter é a consideração simultanea da posição estatistica do café nas condições agora predominantes no mercado internacional e de sua natureza de cultura arbustiva cuja productividade se acha sujeita a variações de caracter innegavelmente cyclico.

No que se refere á restricção parece-nos evidente que a adopção de um conjunto de medidas com esse objectivo se torna imprescindivel desde que se verifique em determinado periodo a existencia de uma producção excessiva em relação ás exigencias dos centros consumidores. Para se obter em tal caso uma posição estatistica sã é preciso, com effeito, que se ponha em pratica um plano restrictivo, sob pena de ficar o mercado completamente desmoralizado e vir a economia cafeeira a ser, em consequencia, affectada em sua totalidade por uma crise verdadeiramente estructural. A escolha das medidas restrictivas mais efficazes, tanto em seus effeitos proximos, como em suas possiveis repercussões ulteriores, exige, porém, que se estude detidamente a questão, levando-se em conta sobretudo o lado quantitativo.

Relativamente á valorização, não póde haver duvida quanto á sua conveniencia para a defesa dos interesses legitimos da lavoura cafeeira. E' claro que, se a sua finalidade fôr deturpada, os resultados porventura beneficos, brilhantes mesmo, que ella possa trazer serão ephemeros e, em seguida a elles, como o demonstra tão tristemente a nossa experiencia passada, sobrevirá um fracasso ruidoso. Mantida que seja, porém, a fidelidade ao unico objectivo que a justifica — a perequação dos preços durante o periodo de escoamento de uma safra normal — não encerra um plano de valorização elemento algum susceptivel de provocar futuramente uma derrocada.

A solução do nosso problema cafeeiro depende, pois, em primeiro logar da elaboração de um plano no qual os factores de *restricção* e os de *valorização* se achem devidamente ponderados. Após tantos erros, tantos desvios e tantas miragens cruelmente desfeitas pela realidade, é indispensavel e urgente levar-se a cabo essa tarefa. Felizmente para o Brasil encontra-se hoje na presidencia do Departamento Nacional do Café um homem capaz de realizar aquillo de que temos carecido até agora: *uma politica do café* — no verdadeiro e bom sentido da expressão.

Urbano C. Berquó

A situação politica

OS PASSOS EM FALSO DA CAMPANHA ARMANDISTA

A campanha *americana*, após os desastres dos boatos e das mentiras, está enveredando pelo caminho escabroso da injuria e da insinuação malevola. Mas os mesmos insucessos vão marcando as esteiras dos torpedos lançados pelos jornaes subvencionados da aventura judaica do Partido Constitucionalista. Ainda hontem, os commentarios dos meios politicos reflectiam os proprios commentarios dos meios militares, que protestam contra as considerações injuriosas de jornaes armandistas, esquecendo as tradições de brio e altivez do Exercito. O jornalista da campanha *americana* quiz fazer espirito á custa do valor das nossas forças armadas, com insinuação tão grosseira que um movimento de repulsa se generalizou nas classes armadas. O objectivo da insinuação injuriosa foi tão contraproducente que, entre os proprios partidarios do armandismo mais discretos, se confessava o desastre da equipe jornalistica da campanha da candidatura do sr. Salles. Reconhecia-se entre esses elementos que o Exercito tinha toda a razão em exigir que o mercenarismo da campanha presidencial o respeitasse. A proposito, não parece estranha ao facto a conferencia do ministro interino da Guerra com o ministro da Justiça.

A OSTENTAÇÃO DO CRIME

Na Camara dos Deputados, via-se hontem, de mão em mão, o registro photographico dos jornaes paulistas em torno da propaganda da candidatura do sr. Salles Oliveira. Estranhava-se, em côro geral, que o candidato do P. C., tivesse feito questão de apparecer em publico, em photographia, na sua residencia, entre os srs. Sylvio de Campos e Roberto Moreira. Via-se na photographia o proposito do candidato de cobrir com seu prestigio, um criminoso notorio, executor e responsavel directo do ataque ao "Correio Paulistano" de que resultou o ferimento grave recebido por seu redactor-chefe. E entre os deputados perrepistas se accentuava que, assim, o sr. Armando de Salles queria inaugurar no paiz o regimen mais tenebroso que já o dominou. Por isso mesmo, accentuava-se que a tradição de cultura do povo paulista haverá de repellir nas urnas a investida dessa campanha presidencial, que ostensivamente se allia ao crime para arrebatar a victoria á opinião publica.

UMA SEMANA DE VIVACIDADE POLITICA

A proxima semana promette ser de vivacidade politica, na Camara. Já se sabe que os srs. Waldemar Ferreira e Antonio Carlos não se darão por achado, quanto á critica vehemente do sr. João Mangabeira. Mas o "leader" da maioria, sr. Carlos Luz, fará a defesa do governo, por toda esta semana, dando as razões por que o presidente da Republica manteve os actos de prisão dos parlamentares e do sr. Pedro Ernesto. Além disso, já na segunda-feira, deverá occupar a tribuna o deputado José Cassio Macedo Soares. O deputado constitucionalista vae expor as razões por que não póde acompanhar os demais membros do seu partido, numa campanha presidencial que está se afastando dos bons rumos democraticos, para levar o paiz claramente á agitação subversiva. Aliás, percebe-se que o sr. José Cassio não está isolado nesta attitude.

NO PEQUENO MUNDO CARIOCA

Na proxima segunda-feira, o novo interventor no Districto Federal, sr. Henrique Dodsworth, vae offerecer um jantar ao directorio do Partido Economista Democratico, como homenagem ao partido de que faz parte.

UM EXEMPLO DE SUBORNO

Na Camara dos Deputados, muito se commentam os detalhes da luta da Assembléa Legislativa gaúcha, em torno dos institutos autonomos da banha, do matte e do vinho. Aprecia-se particularmente o registro da tentativa de suborno a um deputado da colligação contra o governo, para ficar por terra o projecto de extincção desses institutos. O deputado em causa, sr. Fontoura, tivera o offerecimento de 100 contos em dinheiro de contado, e 300 em cheque. Mas a tentativa de suborno fôra em pura perda, tanto que a opposição — detentora da maioria, na Assembléa — viu approvado seu projecto. Esse facto era apontado como indice do rigor da luta entre a Assembléa e o governador, de agora, por deante.

NAO SABENDO COMO CHEGAR AO RIO

Fôra noticiado que o sr. Armando de Salles regressaria ao Rio, por toda a semana finda. Por ultimo, dizia-se que chegaria hoje. Mas nada era positivo nesse annuncio da volta do ex-governador de São Paulo. Ao que parece, o candidato da campanha *americana* já começa a descrer da efficiencia dos promotores de sua propaganda eleitoral, reconhecendo que não tem poupado dinheiro, que é gasto a rodo, sem que até agora lograsse saltar no Rio com uma demonstração popular apreciavel. A proposito, na intimidade, queixa-se de que o seu adversario, sr. José Americo, só com o prestigio popular do seu nome, quando regressou de Bello Horizonte, teve a recebel-o, na estação, uma indiscutivel massa popular apreciavel. Assim, não quer voltar ao Rio, depois de ter saltado em Cascadura, "incognito", da primeira vez — sem que receba alguns *vivôos*, pelo menos de alguns malandros da Saúde.

A CANDIDATURA JOSE' AMERICO NO AMAZONAS

Telegrammas recebidos pelo deputado Carvalho Leal adeantam que recrudesce, em todos os municipios do Amazonas, o enthusiasmo pela candidatura do sr. José Americo. Nos municipios do Salimões e Baixo Amazonas, onde aquelle deputado exerce sua influencia politica, os directorios locaes estão empenhados em elevar o mais possivel o alistamento eleitoral e iniciaram á realização de comicios em pról do candidato nacional.

O ACRE EMPENHADO NA LUTA ELEITORAL

O ex-deputado Hugo Carneiro recebeu dos directorios da Legião Autonomista Acreana nos municipios de Rio Branco, Xapury, Senna Madureira, Tarauacá e Juruá novos telegrammas noticiando estarem os legionarios, que constituem a maior força eleitoral do Territorio do Acre, empenhados com ardor na luta da successão presidencial, recebendo diariamente valiosas adhesões a candidatura do sr. José Americo.

Conta a Legião Autonomista Acreana, por esses informes, se forem afastados os obstaculos creados propositalmente pela justiça eleitoral do Territorio, levar as urnas nunca menos de cinco mil eleitores.

O SR. VALLADARES VAE A JUIZ DE FÓRA

Bello Horizonte, 10 (Havas) — Segue amanhã para Juiz de Fóra o governador Benedicto Valladares.

O chefe do governo, que será acompanhado de varios membros do seu governo inaugurará naquella cidade as obras da rodovia no trecho comprehendido entre Lima Duarte e Bom Jardim.

UNEM-SE OS INTELLECTUAES BAHIANOS EM TORNO DO SR. JOSE' AMERICO

Bahia, 10 (Do correspondente) — Reune-se, hoje, ás 8 horas da noite, no salão da Bibliotheca Publica, o comité de convocação da "União dos Intellectuaes da Bahia pró-José Americo". A' frente da iniciativa, neste Estado, está o nosso distincto conterraneo e confrade Raphael Barbosa, que congregou os intellectuaes bahianos, indistinctamente, para uma demonstração de sympathia e apoio ao candidato nortista á successão presidencial. E' uma affirmação de solidariedade á personalidade de um intellectual e escriptor, que fóra escolhido para candidato de ponderaveis forças politicas á curul presidencial. A acção dos intellectuaes favoraveis ao sr. José Americo se desenvolverá em um plano superior, não descendo jámais ás retaliações pessoaes que tanto depõem contra a nossa educação civica e politica. O sr. José Americo agradeceu aos intellectuaes da terra de Ruy Barbosa, reunidos para apoial-o, num expressivo telegramma com referencias á espiritualidade bahiana.

A ASSEMBLÉA DA BAHIA E' SOLIDARIA COM O SR. JOSE' AMERICO

Bahia, 9 (Do correspondente) — A Assembléa Legislativa approvou a seguinte moção: A Assembléa Legislativa, solidaria com a nobre aspiração da grande maioria do povo bahiano, congratula-se com a honrosa indicação do eminente brasileiro ministro José Americo de Almeida para a suprema magistratura do paiz, certa de que a sua victoria importará na mais solida garantia de paz e prosperidade da nação, dentro do regimen democratico. Sala das Sessões da Assembléa Legislativa, em 7 de julho de 1937. Alfredo Amorim, Alberico Fraga, Aliomar Baleeiro, Crescencio G. Lacerda, Elysio Medrado, Eutropio Reis, Elpidio Nova, Cotias Lebre, Cordeiro de Miranda, Dermeval Vianna, Raymundo Rocha, Manoel Caetano, Theodomiro Baptista, Octavio Pedreira, Dantas Junior, A. Sanches, Manoel Duarte Junior, Vicente Pacheco, Oscar Nobiat, Rufino Santos, Americo Silva, Alvaro Dantas, Carlos Monteiro, Aloysio Castro, Castro Rebello, Crescencio Silveira, Guilherme Marback, Raymundo Britto e Maria Luiza.

O MAGISTERIO MUNICIPAL ORGANIZA-SE EM PARTIDO

Em reunião a que compareceu elevado numero de membros do magisterio municipal do Districto Federal, ficou deliberada a transformação do Centro Civico do Magisterio Municipal em Partido Politico. Designada uma commissão para a feitura dos estatutos, foi marcada nova reunião para o dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde. A séde provisoria do partido é no largo de São Francisco, n° 36, 10° andar.

O SR. JOSE' AMERICO E SEUS ADEPTOS NOS ESTADOS

Entre o grande numero de telegrammas recebidos, hontem, pelo sr. José Americo, manifestando adhesão á sua candidatura, destacaram-se pelo enthusiasmo das expressões os seguintes: do sr. José Ferreira Sobrinho, prefeito municipal de Porto Velho, no Amazonas, ponto inicial da ferrovia Madeira-Mamoré; do deputado Nunes Rodrigues e de outras individualidades de prestigio na politica paraense; do srs. Léo Silveira de Arruda e Oscar da Cunha Moreira, de Porto Alegre; do sr. Theobaldo Brandão, de Bagé; do sr. Assis Vasconcellos, ex-interventor federal no Acre, durante todo o governo provisorio; do sr. Salvador Lyra, proprietario da Usina Terra Grande, em Pernambuco; do sr. Cabral, Segismundo Cabral e Luiz Cabral, de Recife; do sr. Araujo Filho, de Recife; do sr. Waldemar Farias Rocha, de Fortaleza, Ceará; do sr. Ulysses Pernambuco, de Recife.

FUNDADO, EM CAMPANHA O GREMIO LIBERAL GETULIO VARGAS

De Campanha, Rio Grande do Sul, recebeu o presidente da Republica o telegramma abaixo:

"Temos elevada honra de communicar a v. ex. a fundação hontem nesta Villa, com grande numero de libertadores e associados, o Gremio Liberal Getulio Vargas, com finalidade de prestigiar v. ex. no espirito do governo de v. ex. propugnar a candidatura do eminente dr. José Americo e propugnar pelas idéas do chefe do governo. Directoria eleita a seguinte: presidente, coronel João Luiz Oliveira da Silva; vice-presidente, major José Francisco Sant'Anna; 1° secretario, tenente-coronel Luiz Carlos de Andrade; 2° secretario, Antonio Ribeiro Magalhães; commissão de directoria: Hermes Luiz P. da Silva, Vicente de Paula Sant'Anna, Olintho Vargas Longaray, Waldomiro Rosa, Achilles Sant'Anna, Ayghe e Henrique Fraz, Angelo Vargas e Miguel Iakurski. Respeitosas saudações — *João Luiz*, presidente; *Antonio R. Magalhães*, secretario".

UMA REUNIÃO POLITICA EM NICTHEROY

Realizou-se hontem na Bibliotheca da Assembléa Legislativa do Estado do Rio uma reunião politica para a organização de um partido. Compareceu a essa reunião, crescido numero de deputados estaduaes e federaes e prefeitos de varios municipios.

Ficou deliberado reorganizar-se todas as correntes politicas que apoiam o governo do Estado em um novo partido, sob a direcção do almirante Protogenes Guimarães.

Para elaboração das bases do novo partido foi designada uma commissão executiva composta de cinco membros e um secretario, constituindo o Conselho Director do Partido a representação do mesmo na Camara dos Deputados e Assembléa Legislativa.

A approvação dos estatutos e do programma verificar-se-á em convenção solenne, dentro de 30 dias.

Pelos presentes foi manifestada a sua solidariedade á acção politica e administrativa do sr. Heitor Collet, governador interino, ratificando desse modo a sua orientação no tocante á successão presidencial.

Foi ainda approvada moção de inteiro apoio ao almirante Protogenes Guimarães.

Foi egualmente votada uma homenagem ao general Christovão Barcellos, bem como aos presidentes das commissões executivas dos partidos que concorreram ás eleições para composição da actual Assembléa Legislativa.

O Partido comparecerá ao desfile do almirante Protogenes Guimarães representado pela sua commissão executiva, conselho director, prefeitos e Camaras municipaes.

ESTUDANTES MINEIROS EM VISITA AO SR. JOSE' AMERICO

Esteve hontem á noite, na residencia do sr. José Americo uma commissão de estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de Bello Horizonte, chefiada pelo academico José Raymundo Soares e composta dos academicos Geraldo de Souza, Sebastião Pereira de Souza, Ovidio de Paiva Sanches, Paulo de Vasconcellos, Eduardo Bragioni Filho, Edmundo Bueno de Arienzo e Ruy Gomes.

A commissão de estudantes mineiros foi apresentada ao candidato nacional pelos universitarios cariocas Luiz Augusto Armando, Ruy de Castro Fernandes e Guilherme Barrouin Mello, respectivamente, presidente, secretario-geral e thesoureiro da Colligação Democratica Universitaria.

O SR. PLINIO SALGADO FALARA' NO THEATRO MUNICIPAL

São Paulo, 10 (Havas) — O official de gabinete do prefeito de São Paulo confirmou que o senhor Fabio Prado cedeu o Theatro Municipal aos integralistas, na noite de 18 do corrente, afim de que o sr. Plinio Salgado possa pronunciar um discurso de propaganda da sua candidatura á presidencia da Republica.

Telegrammas recebidos pelo presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"*Pelotas*, 9 — Em nome do Syndicato de Xarqueadores do Rio Grande do Sul, manifesto a v. ex. melhores agradecimentos por ter se dignado sanccionar a liberação cambial das gorduras, medida esta da mais alta importancia nos interesses dos saladeiros da nossa terra. Attenciosas saudações. — *João de Moraes Fiori*, presidente."

"*Ponta Porã* (Matto Grosso), 9 — Em excursão ao municipio de Ponta Porã, tivemos a feliz opportunidade de visitar o escriptorio da commissão de limites do sector sul, sob a chefia do competente e digno militar tenente-coronel Leopoldo Nery da Fonseca e verificamos a perfeita ordem dos serviços e a realização da grandiosa obra patriotica da demarcação das nossas fronteiras com a Republica do Paraguay, a qual vae bastante adeantada a construcção de marcos internacionaes e aberturas varias e extensas picadas, inclusive expedição ao rio Iguatemy sob a direcção do major Poly para determinação do salto de Sete Quedas. Felicitamos a v. ex. pela acertada escolha desse grande brasileiro que tão relevantes serviços vem prestando á nossa patria. Cordiaes saudações. — *Ary Pires*, interventor federal. — Deputado *Corrêa da Costa*. — Senador *Vespasiano Martins*."

CENTENARIO DO NASCIMENTO DO GENERAL TIBURCIO

As homenagens que estão sendo projectadas

Em obediencia ao programma de commemoração aos chefes militares, instituido recentemente pelo general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, o Exercito vae festejar, no proximo dia 11 de agosto, o primeiro centenario do nascimento do general Tiburcio — Antonio Tiburcio Ferreira de Souza — uma das nossas illustres figuras militares, não só pela capacidade profissional, tantas vezes posta á prova com a intrepidez que o immortalisou na guerra do Paraguay, mas por sua intelligencia e illustração, demonstrada em todas as funcções que desempenhou — no commando e na administração.

A cidade de Viçosa, no Ceará, berço do general Tiburcio, participa nas homenagens a seu filho, inaugurando, na data do Centenario, em uma de suas praças, a estatua cuja "maquette" publicamos, ao mesmo tempo que, na capital do Estado, o governo, com o concurso dos Ministerios da Guerra e da Marinha, projecta solennisar a ephemeride cearense.

Nesta cidade serão prestadas homenagens especiaes, quer no estabelecimentos militares do ensino, quer nos corpos, notadamente naquelles em que o general Tiburcio serviu durante a guerra: o 1° Batalhão de Artilheria a pé — hoje Grupo de Artilheria da Fortaleza de Santa Cruz e o 1° Batalhão de Transmissões (antigo Batalhão de Engenharia); cabendo ao 14° B. C., que substitue o famoso 16° Batalhão de Infanteria, a incumbencia de relembrar os feitos do seu heroico commandante nos combates mais terriveis em que essa unidade esteve, na guerra do Paraguay.

Com essa commemoração inicia-se o programma de homenagens aos chefes militares, instituido pelo general Gaspar Dutra para culto dos nossos grandes mortos.

Associando-se a essas homenagens, o director do Archivo Publico do Ceará, sr. Eusebio de Souza, dá á estampa o seu livro — *Tiburcio, o grande soldado e pensador*, em que estuda o general Tiburcio sob o duplo aspecto de homem de acção e homem da sciencia.

VICTIMADO POR — AUTO —

No Hospital Miguel Couto foi medicado João da Silva Camargo, que apresentava ferimento pelo corpo, em consequencia de desastre de automovel na Avenida Oswaldo Cruz.

CORREIO MUSICAL

PASSOU UM ANNO DO CENTENARIO DE CARLOS GOMES

Carlos Gomes continúa a ser na projecção do seu grande nome, não só o maior compositor brasileiro de theatro, mas ainda o mais celebre de todas as Americas reunidas.

A data de hoje marca mais um anno depois da commemoração do seu centenario. E por estarmos em divida com a sua memoria — pois nada fizemos publicamente para perpetual-a — é justo que não deixemos passar em silencio o dia do seu nascimento.

Ha cento e um annos, na data de hoje, nascia em Campinas o musico que devia trazer mais glorias para o seu paiz, conquistando apenas para si multissimas corôas de louros, symbolos de victorias artisticas, não ha duvida, mas sem nenhuma utilidade pratica.

Carlos Gomes viveu num patriotismo exacerbado, pensando unicamente na patria distante e idolatrada.

Poucos annos teve de tranquillidade, e isso emquanto o protegeu a amizade do magnanimo Imperador D. Pedro II.

Proclamada a Republica, foi esquecido e, o que é mais, abertamente guerreado.

Elle que, por ser brasileiro, havia recusado o logar de director de varios Conservatorios na Italia, só para não perder a sua nacionalidade, já se contentava, dizia, com extrema ironia, com o logar de "continuo" do Instituto Nacional de Musica...

Deram-lhe por fim o posto de director do Conservatorio do Pará, a inaugurar-se. O grande compositor acceitou, afim de poder vir morrer no seu paiz...

Nunca será tarde para prestarmos a tão grande vulto da nossa historia musical as homenagens que lhe são devidas.

Embora ausentes do Rio, não podiamos esquecer uma data tão importante e que recorda o mais eminente dos operistas de toda a America. — *JIO*

THEATRO MUNICIPAL

Amanhã, segunda-feira, ás 10 horas da manhã, na secretaria do theatro Municipal será aberta a inscripção para uma assignatura de quatro recitas a se realizarem aos sabbados á noite, não havendo, para esse espectaculo, a exigencia do traje de rigor. As quatro recitas serão constituidas pelas melhores operas do repertorio da grande assignatura.

Os assignantes desse terceiro turno terão preferencia nos annos vindouros no mesmo turno quanto ás localidades que occuparem.

O CONCERTO DA BANDA DE MUSICA DA ESCOLA MILITAR

Em homenagem á data de 14 de julho, commemorativa da confraternização dos povos, a Escola Militar realizará naquelle dia, ás 4 horas da tarde, no theatro João Caetano, um concerto pela sua excellente Banda de Musica, obediente á regencia do segundo tenente Arsenio Fernandes Porto.

A homenagem é dedicada ao general Paul Noel, chefe da missão militar franceza.

O programma está assim organizado:

PRIMEIRA PARTE

C. Saint-Saens — "Sur Les Bords du Nil" — Marche Militaire. J. Massenet — "Herodiade" — Fantaisie. Francisco Braga — "Paysagem — Preludio Symphonico. P. Mascagni — "Iris" — Atto I. Inno Al Sole.

SEGUNDA PARTE

Edward Grieg — "Peer-Gynt" — Suite em quatro parte. "N. 1 Allegretto Pastorale" — Mattino. "N. 2 Andante Doloroso" — Morti di "Ase". "N. 3 Tempo de Mazurka" — Dansa d'Anitra. "N. 4 Alla Marcia e Molto Marcato" — Grotta del Re Delle Montagne. Carlos Gomes — "Guarany" — Protophonia. Rouget de Lisle — "La Marseillaise".

"SYMPTOMAS DO FASCISMO NO BRASIL"

Milão, 10 (Associated Press) — A revista de assumptos politicos "Relazioni Internazionale" publicou no seu ultimo numero um artigo de congratulações com aquillo que chama de "symptomas do fascismo no Brasil". O referido artigo citou o movimento da "Acção Integralista Brasileira", que affirmou ter os seguintes objectivos communs ao fascismo: — "Combate ao marxismo internacional, creação de um Estado totalitario brasileiro, solução do problema da crise através de um organismo syndical-corporativo, e defesa da idéa de Patria".

ATROPELAMENTO E MORTE EM SÃO GONÇALO

A prisão do chauffeur nas barcas

Quando hontem descia a rua Francisco Portella, em S. Gonçalo, o auto-caminhão n. 9.212, ao cruzar a rua Tamoyo, atropelou e matou um homem de côr preta, de 25 annos de edade presumiveis.

O cadaver do desconhecido foi removido para o necroterio da localidade.

A policia de S. Gonçalo telephonou para o de Nictheroy, conseguindo este prender o chauffeur do caminhão, quando este entrava numa barca com destino ao Rio, para onde trazia um carregamento de laranjas do logar denominado Monjolos, em S. Gonçalo.

Prestes a se reconciliarem os ex-reis da Hespanha

Roma, 10 (Associated Press) — O ex-rei Affonso XIII, da Hespanha, e a ex-rainha Victoria appareceram hoje juntos, formalmente, pela primeira vez depois de seis annos, facto este que veiu estimular a crença de que está prestes a sua reconciliação.

O antigo par real, á frente do cortejo nupcial do principe Alvaro de Orleans, entrou publicamente na egreja de São Roberto, onde presidiu á cerimonia do casamento de seu sobrinho com a senhorinha Carla Delfino Paredi.

A apparencia de ambos era alegre, acreditando-se nos circulos das aristocracia italiana que a familia real tenha interferido para reconciliar os dois esposos.

O ex-rei Affonso, o principe Don Juan e o duque de Aosta foram as testemunhas do principe Alvaro emquanto o principe Colonna, governador de Roma e o conde Giuseppe Volpi foram as testemunhas por parte da noiva.

ULTIMAS THEATRAES

COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS MUSICADAS

"Les aventures du roi Pausole"

Em quarta récita foi hontem representada a comedia Willemetz, tirada de Pierre Louys — "Les aventures du roi Pausole".

Não iremos descrever a peça pois pouca gente haverá, com habito de autores francezes, sem conhecer esse livro do autor de "Aphrodite". E' uma satyra feita com graça, cheia de piadas boas e trocadilhos mais do que maliciosos, com grande dóse de malicia e nenhum senso da conviniencia. Por isso mesmo interessante e no gosto do publico.

Foram bons os scenarios da peça de hontem. A interpretação foi muito boa, nella participando, dada a movimentação da pequena opereta, quasi todos os artistas da companhia. A sra. Jacqueline Francel foi uma ingenua graciosa e muito bem caracterizada, vestidinha de menina, o que lhe deu particular encanto. Sua vozinha é um fio muito tenue, porém agradavel e limpido como cristal... A sra. Danielle Bregis mais uma vez pela voz, jogo de scena, dominando a scena.

Dinon que é sem duvida uma das primeiras figuras da companhia teve hontem seu melhor papel, dentre os que vem representando desde a estréa. Claude Lehman, desempenhou o papel de Giglio, o pagem do rei, que não chega para as encommendas amorosas. Musica leve.

Hoje será representada, em matinée, "Passionement".

QUERIAM, COM O REPIQUE DOS SINOS, IMPEDIR A TEMPESTADE

E foram mortas por um — raio —

Udine, 10 (Associated Press) — A velha crença, corrente nesta região, de que as tempestades podem ser dispersadas pelo repique dos sinos de egrejas custou hoje a vida a duas mulheres desta região.

As irmãs Anna e Luigia Zoltig, respectivamente de 40 e 46 annos, acorreram a uma das egrejas locaes, assim que perceberam a approximação de uma tempestade. Uma vez no templo, subiram ellas á torre, justamente no momento em que o temporal começava. Um raio caiu sobre o campanario e fulminou as duas irmãs.

Causou surpresa a chegada, em Vienna, de um diplomata russo

Vienna, 10 (Associated Press) — Os diplomatas estrangeiros mostram-se surprezos com a chegada, a esta capital, do sr. Michel Karski, ministro dos Soviets, em Ankara. Elle chegou ao aerodromo desta cidade com o sr. Rustua Ras, ministro do Exterior da Turquia que veiu em visita do sr. Karski com a recente reunião dos membros dos Estados Maiores da Polonia e da Rumania, que teve logar em Bucarest.

Nessa reunião, segundo os jornaes, ficou estabelecido que os dois paizes levantariam fortificações na fronteira oriental, deliberação esta que o representante russo pretende annular com o auxilio do diplomata da Turquia.

Freud acha-se enfermo

Vienna, 10 (Havas) — Associated Press) — Está enfermo o conhecido psycho-analysta Sigmundo Freud. Segundo o diagnostico medico, trata-se de uma affecção cardiaca.

Foram hontem inaugurados os trens electricos nos suburbios da Central do Brasil

(Continuação da 3ª pag.)

a proposta da Metropolitan Vickers Electrical Export Cia. Ltd.:

"Considerando que estudos e pareceres de orgãos technicos da estrada de ferro central do Brasil, encaminhados a este ministerio, demonstram o estado de precariedade das installações fixas e do material rodante e de tracção dessa estrada;

Considerando que a efficiencia desses serviços exigirá, dentro em breve, um vultuoso dispendio para a substituição do material que se torna imprestavel, calculado em 80 mil contos (relatorio dos representantes da estrada na commissão julgadora — conclusões n. 1);

Considerando que o actual systema de tracção a vapor não permittirá, ainda com as despesas previstas para a sua remodelação, nenhum immediato augmento de receita;

Considerando que a mudança do systema de tracção, ao contrario proporcionará, pela maior frequencia, rapidez e conforto dos transportes, uma compensadora elevação de renda, não só pelo volume do trafego, como pela natural majoração das tarifas, avaliada em 6.500 contos (relatorio citado, n. 5);

Considerando que essa melhoria dos resultados financeiros da estrada avultará, ainda mais, com as economias que se realizarem em combustivel e outros materiaes, com a previsão de 16 a 17 mil contos (relatorio citado, n. 4);

Considerando que para obter essas vantagens foi autorizada a concorrencia publica convocada para 15 de fevereiro do corrente anno, á qual se apresentaram 6 grupos de firmas especializadas;

Considerando que, conforme parecer da commissão julgadora dessa concorrencia, "a proposta que, em seu conjuncto, reune as maiores vantagens technicas e economicas é a que lhe foi submettida pela firma ingleza Metropolitan Vickers Electrical Export Cia. Ltd.";

Considerando que, o preço pelo qual essa firma se propõe a electrificar a estrada é de .... £2.873.733-00 mais 7.494:000$000 papel, o que tudo convertido em moeda nacional, ao cambio da data da apresentação da proposta, corresponde a cerca de réis .... 140.000:000$ ou sejam, apenas mais, 60.000:000$ do que se deveria dispender para manter a tracção a vapor, sem a possibilidade das vantagens economicas e technicas, já indicadas;

Considerando que, nestas condições, se evidencia que a electrificação é tanto mais opportuna, quanto mais vultosa é a renovação exigida por um parque ferroviario em decadencia;

Considerando que ainda é possivel reduzir o preço do custo dessa obra, mediante accordo definitivo na estipulação do contracto, quanto á quantidade do material a empregar;

Considerando que, mediante os entendimentos autorizados no decreto 22.792, de 1 de junho do corrente anno, será possivel estabelecer accordo para pagamento em condições mais favoraveis ao paiz ouvido, ainda, o ministerio da Fazenda;

Considerando que o citado decreto, em face da clausula 19 do edital autorizou "o governo a discutir com as partes interessadas, o plano de financiamento" das obras e fornecimentos para que pudesse "escolher livremente a proposta que mais conviesse aos interesses publicos", o que permittiu a apresentação, por parte da Metropolitan Vickers e o consorcio italiano de electrificação, de outras modalidades de pagamento;

Considerando que, a nova proposta de financiamento do consorcio italiano não pode ser tomada em consideração por não apresentar bases definitivas para o contrato consequente á concorrencia;

Considerando que o plano apresentado pela Metropolitan Vickers mantem os preços parciaes e globaes, da proposta submettida á concorrencia de financiamento, "a que teria pago e ainda teria de pagar a qualquer das outras firmas proponentes", no fim do quinto anno, conforme salientou a commissão julgadora;

Approvo o processo, da concorrencia realizada a 15 de fevereiro do corrente anno, para a electrificação parcial da Estrada de Ferro Central do Brasil, de accordo com as conclusões do parecer da da commissão julgadora e em consequencia dos entendimentos autorizados pelo decreto 22.792, de do corrente mez, dos quaes resultaram bases definidas para a acceitação da proposta da firma Metropolitan Vickers Eletrical Export Cia. Ltd. — Rio, 22 de junho de 1933. — José Americo".

UM VOTO DE LOUVOR NA CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Caldeira de Alvarenga apresentou á Camara o seguinte requerimento:

"Requeiro, ouvida a Camara, a inserção na acta dos trabalhos desta sessão, de um voto de congratulações com o povo desta capital pela inauguração, nesta data, dos serviços de tracção electrica nos trens da E. F. C. B."

Foi approvado unanimemente.

AS CONGRATULAÇÕES DO SENADO

O sr. Jeronymo Monteiro congratulou-se com o povo carioca pela electrificação da Central do Brasil, resaltando a significação da grande obra. Secundou-o, na tribuna, o sr. Ribeiro Gonçalves, que tornou extensivas suas congratulações aos srs. Getulio Vargas, José Americo e coronel Mendonça Lima.

COMO OS TRENS ELECTRICOS TRAFEGAM

A direcção do trem electrico é simples. Numa cabine, que se encontra nos carros extremos de cada unidade, fica o operador, que tem funcção identica a de um motorneiro de bonde.

As portas lateraes dos carros são abertas por elle, que as manobra da propria cabine.

Não ha possibilidades de encontro de trens electricos, attenta a segurança dos signaes e do bloqueio das linhas.

Os freios são automaticos e permittem, mesmo nas grandes velocidades, parar o trem a uma distancia de 30 metros. Basta que o operador tire a mão do "control".

Todos os trens trafegarão amanhã, de D. Pedro II a Madureira, parando em todas as estações. Nesta ultima, não ha circular, mas um desvio para passar para a linha 2.

OS TRENS DE PEQUENO PERCURSO

Agora, com a retirada das velhas composições dos suburbios, os trens de pequeno percurso poderão dispor de mais carros e mesmo serem augmentados, se assim o exigir o serviço.

DADOS ESTATISTICOS

Em 1900, o numero de passageiros dos trens de suburbio attingiu a 13 milhões. Em 1934 chegou a 63 milhões. O percurso total avaliado, passou de 721.100 kilometros, em 1900, para ...... 3.857.000, em 1934.

Os carros empregados em serviço, no mesmo periodo, de 168, passaram a 275. Quando foram postos a circular trens electricos com 6 carros, com capacidade para transportar 1.280 passageiros, poderão viajar, por hora, em uma só direcção, 51.200 passageiros. Actualmente, é de 16.000, o maximo.

DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

O centro principal de distribuição de energia foi localizado em Deodoro.

Para o fornecimento de corrente continua foram previstas cinco sub-estações conversoras, localizadas em Mangueira, Deodoro, Belém, Martins Costa e Santa Cruz.

O BLOQUEIO AUTOMATICO

O bloqueio automatico de D. Pedro II a Deodoro permittirá, com indicação verde, o espaçamento de 4 minutos entre os trens.

De Deodoro a Bangu' e Nova Iguassu', em 5 minutos.

OS ENGENHEIROS DA CENTRAL DO BRASIL, NA ELECTRIFICAÇÃO

São os seguintes os engenheiros da Central do Brasil que, chefiados pelo dr. Benjamin do Monte, vêm trabalhando na electrificação: — Djalma Maia, Romero Fernandes Zander, Fidza Guimarães, Ary Koerne de Assis, Rubem Toller, Alcides de Almeida Rego, Ernani da Motta Rezende, Cyro Valle Ferro, Moacyr Teixeira da Silva, Fernando Galvão Antunes, Paulo Castello Branco, José Caetano Horta Junior, Nelson Paulo de Almeida, José Moacyr de Andrade Sobrinho, José Mauricio da Justa, Waldemar Magno de Carvalho, Geraldo Neiva, Hugo Regis dos Reis e Nelson Bastos.

TECHNICOS DA METROPOLITAN VICKERS

São os seguintes os technicos da Vickers que vêm trabalhando em varias de suas secções: H. W. Foy, representante geral da Vickers no Rio de Janeiro; dr. Sydney Haddock Lobo, advogado; commandante Alcino Cockrane da Affonseca, R. G. Aspinall, dr. José Lins, H. C. Young, technico-chefe; Pedro Andrade Lemos, João Saldanha da Gama, J. C. Bridge, W. S. Morris, I. P. Richards, R. Henderson, chefe da rêde aerea; C. H. Wion, chefe da signalização; J. J. Shappeley, S. W. Freeman, S. L. Cox, T. J. Judge, Lauro Ribeiro, C. E. Allen, J. Dias Coelho, D. Ribeiro Gomes, W. L. Jones, J. B. Hill, L. B. Dick, L. J. Archer, J. R. Hogg, W. H. Nealon, e outros cujos nomes nos escaparam.

COMO O MATERIAL PARA A ELECTRIFICAÇÃO E' DESCARREGADO NO CÁES DO PORTO

E' justo que se registre, agora, o serviço que, no Cáes do Porto, vem sendo feito, do descarregamento do material importado da Inglaterra para a electrificação. A "cabrea" "Marechal de Ferro", sob a direcção do sr. Venancio Madeira tem descarregado o pesado material sem que se tivesse, até hoje, registrado qualquer accidente. O pessoal da estiva, no desembarque de milhares de volumes, tem servido de fórma a que nenhuma reclamação se notasse quanto á tarefa que lhe cabe.

A COBERTURA DA ESTAÇÃO DE MADUREIRA

Já estava tardando em apparecer a nota classica do humorismo do carioca, para marcar alguma coisa da electrificação. Surgiu a primeira. Refere-se á elegante cobertura da estação de Madureira. Deram-lhe, pelo seu formato, o nome de "Taboleiro da Bahiana".

O TRAFEGO DOS TRENS DE SUBURBIOS, HOJE

Póde dizer-se que hoje é o primeiro dia de trafego normal dos trens electricos nos suburbios, até Madureira. Nesse trecho, desapparecerão, de vez, os actuaes trens a vapor, que só permanecerão nos expressos de pequeno percurso.

OS PREÇOS DAS PASSAGENS

Nos trens electricos de suburbios a passagem simples de D. Pedro a Engenho de Dentro custará 500 réis. A de 2.ª classe, 300 réis. Não haverá venda de ida e volta. De D. Pedro II a Madureira, custará 600 réis de 1.ª e 400 réis, de 2.ª.

Como se vê, o augmento foi grande. Para os trens á vapor, expressos de pequeno percurso, permanecem os preços antigos de 500 e 300 réis para ida e volta.

Tudo faz acreditar que serão reduzidos os preços para os trens electricos, que foram augmentados para o dobro.

UMA CIRCULAR DA DIRECTORIA DA CENTRAL DO BRASIL

O director da Central do Brasil fez expedir hontem a seguinte circular:

"Esta directoria tem a grata satisfação de communicar a todo o pessoal desta Estrada que, neste momento, acaba de ser inaugurado, com a presença dos excellentissimos srs. presidente da Republica, ministros de Estado, senadores, deputados e demais autoridades da Republica, o serviço de tracção electrica no trecho de D. Pedro II a Madureira.

Dando-vos conhecimento de tão auspicioso acontecimento, que marcará indelevelmente uma nova éra nos destinos da nossa querida Central, quero deixar, desde já, aqui consignado, o meu agradecimento a todos aquelles que, de qualquer modo, desde o mais graduado até o de menor categoria, cooperaram com dedicação e esforço para o grande emprehendimento que ora se converte em brilhante realidade."

TRENS ESPECIAES PARA O PUBLICO

Mesmo depois de terminada a inauguração, com o regresso do sr. Getulio Vargas, de Madureira, continuaram a trafegar innumeros trens electricos, franqueados ao publico. E o cruzamento desses trens nas estações dava margem a intensas demonstrações de alegria de seus passageiros. E assim, hontem desde á tarde até á noite, os suburbios da Central do Brasil mantiveram-se movimentados, demonstrando, assim, o povo, justo contentamento pela electrificação dos trens.

ESTUDOS E LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

(Transcripto da Cruzada Brasileira — Out.º de 1936)

Os assumptos desta secção serão publicados sob a responsabilidade directa do Prof. Motta Rezende, Docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, Chefe da Enfermaria de Clinica Medica e do Serviço de Tisiologia do Hospital da Policia Militar, Assistente effectivo da Cadeira de Clinica Neurologica no Serviço Clinico do Prof. A. Austregesilo

Valor therapeutico do oleo da fava Tonka na tuberculose humana.

Dos casos observados até agora, evidenciam-se as seguintes conclusões:

1º — O oleo "*Dipteryx Odorata Willd*", apresentado para observações com o nome de *Perolas Tonka* tem acção modificadora nas secreções bronco-pulmonares.

2º — Em diversos casos de tuberculose pulmonar, com infiltrações extensas e lesões cavitarias houve evidentemente resultado favoravel com o uso do oleo da "*Dipteryx Odorata Willd*", *por via oral*.

3º — Na maioria dos nossos observadores registraram-se modificações das secreções bronco-pulmonares em curto prazo de tempo. Estas modificações consistem na transformação dos escarros hemoptoicos e purulentos em mucosos, havendo augmento da secreção nos primeiros dias (phase de eliminação) e depois, diminuição da quantidade (phase de regressão).

4º — Como facto interessante é mistér assignalar a presença de catarro nas fézes logo aos primeiros dias de uso do medicamento que coincide com a modificação da expectoração; surgindo em alguns casos, elevação de temperatura, colicas intestinaes e frequencia das evacuações. Estas alterações cedem facilmente com o uso dos fermentos lacticos e lavagens intestinaes.

Os incommodos subjectivos existentes em quasi todos os observados, como sejam: dores thoraxicas, difficuldade respiratoria, asthenia, inappetencia, insomnia, ou deixaram de existir ou se attenuaram bastante.

5º — Abaixamento rapido da curva thermica, mórmente quando o enfermo observa repouso e alimentação adequada. Attenuação da tosse e muitas vezes a extincção durante a noite, o que permitte ao enfermo somno tranquillo e reparador. Diminuição e suppressão dos suores. Suppressão dos symptomas nervosos logo se manifestam as modificações do estado geral.

6º — Observamos resultados admiraveis na associação do uso do preparado citado em enfermos tratados com o pneumo-thorax artificial, auro-therapia, vaccinação de Friedmann.

7º — Releva notar que as observações colligidas foram em curto prazo de tempo (dois mezes e dias) do que resultou não haver exame radiographico depois do tratamento, porém, as modificações apresentadas pelos observados são sufficientes para elaborar um juizo prévio.

Rio, 31 de Outubro de 1934.

Dr. Carlos da Motta Rezende

Additamento

Em additamento ao relatorio de 31 de outubro de 1934, accrescento as seguintes conclusões:

1º — Os casos recentes de tuberculose pulmonar se beneficiar com maior rapidez com o uso das "Perolas Tonka", desde que sejam administradas nas dóses efficientes.

2º — A modificação dos symptomas, na maioria dos casos, se faz com grande rapidez, observando-se a quéda da temperatura, reducção dos accessos de tosse e da expectoração, attenuação da insomnia, melhoria do appetite.

3º — As modificações radiologicas, com o desapparecimento das lesões, muitas em curto prazo de tempo (quatro mezes), foram observadas em diversos casos *em tratamento exclusivo com as "Perolas Tonka"*.

4º — Nos casos de lesões extensas ulcero-caseosas em que houve necessidade das insufflações de pneumothorax artificial, o tratamento com a applicação contemporanea das "PEROLAS TONKA" abrevia a duração do prazo das insufflações, tornando-se uma associação magnifica.

5º — O oleo da *Dipteryx Odorata Willd*, acondicionado em capsulas gelatinosas, torna-se de facil applicação therapeutica. Quando surgem perturbações gastricas, o uso de bicarbonato de sodio é sufficiente para corrigil-as.

6º — A influencia das "PEROLAS TONKA" *sobre as hemoptises* é, em via de regra, notavel, observan-se o seu desapparecimento em curto prazo de tempo.

em 16-8-1935.

Dr. Carlos da Motta Rezende

Como complemento ás informações que prestei em 31 de outubro de 1934 e em 16 de agosto de 1935, tenho a accrescentar o seguinte:

Prosegui as observações iniciadas naquella época applicando as "PEROLAS TONKA" e "TONKINJECTOL" (este oleoso e aquoso).

Os resultados colhidos foram tão impressionantes que permittem conclusões definitivas, pois enfermos, accommettidos de tuberculose pulmonar, desde as formas iniciaes ás mais graves — alguns com extensas lesões destructivas — apresentaram melhoras tão rapidas que permittiram a volta ao trabalho.

Entre as melhoras desde logo observadas podem-se mencionar: — o desapparecimento completo das dôres thoraxicas, a modificação sensivel da tosse e da expectoração, intensificação do appetite e augmento de peso.

Em casos já adeantados, a expectoração passa, em poucos dias, de mucopurulenta á mucosa, extinguindo-se depois com notavel rapidez.

Possuo observações de cicatrizações completas de cavernas, em prazo relativamente curto, com a restituição da saude do paciente ao seu estado normal.

Além de casos de curas obtidos em praças da corporação, tratadas exclusivamente com as "PEROLAS TONKA" e "TONKINJECTOL", tenho outros em parentes dessas praças, cujo tratamento foi feito sob minha orientação.

As injecções, quer as oleosas de applicação intra-muscular, quer as aquosas de applicação intravenosa, são perfeitamente toleradas pelos pacientes, não causando absolutamente irritação ou reacção local, nem acarretando lesões renaes.

Em certos casos, as injecções intravenosas facilitam rapidamente o somno e modificam extraordinariamente o estado de depressão nervosa, tão commum nos pacientes intoxicados pela infecção tuberculosa.

Em face das observações colhidas, apresento as conclucões seguintes:

1º — A applicação do "TONKINJECTOL" (oleoso e aquoso) em injecções respectivamente, intra musculares e intra-venosas, são perfeitamente toleradas pelos enfermos, sem produzir lesão alguma local ou geral.

2º — Não surgem perturbações hepaticas ou renaes nos pacientes em tratamento, por uma ou outra fórma.

3º — As modificações radiologicas, com o desapparecimento das lesões, muitas vezes em curto prazo de tempo (cinco mezes), foram observadas em diversos casos.

4º — A applicação contemporanea das injecções de "TONKINJECTOL" com o uso por via oral das "PEROLAS TONKA" constitue associação magnifica de inegualavel valor para o tratamento da tuberculose pulmonar.

5º — Deante dos resultados obtidos e criteriosamente observados, durante dois annos, sou de opinião que deve ser adoptado nesta Policia Militar o oleo da fava Tonka, apresentado em perolas gelatinosas (PEROLAS TONKA) e em injecções oleosas (TONKINJECTOL) por ser medicamento de grande valor na luta contra a tuberculose.

Rio de Janeiro, outubro de 1936. — *Dr. Carlos da Motta Rezende*.

(41471)

A ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO GOVERNISTA NA FRENTE BASCA

Italia e Allemanha ante a resolução franceza de suspender o controle nos Pyrineus

AS OPERAÇÕES NA FRENTE DE MADRID

Valencia, 10 (U. P.) — A Agencia "Febus" annuncia que é imminente a occupação pelas milicias legalistas de toda a Serra de Arena, nas proximidades de Avila.

UMA PROCLAMAÇÃO DO GENERAL MIAJA AO POVO DE MADRID

Madrid, 10 (Havas) — O general Miaja dirigiu a seguinte proclamação ao povo de Madrid: "Madrilenos! Começaram os dias de luta para nossas armas. Nosso exercito popular se bate com a coragem do triumpho. Dia a dia cresce seu enthusiasmo combativo com a conquista de novas posições importantes ao inimigo, que deante das suas derrotas canhoneia sem objectivo a cidade innocente de Madrid. Seus bombardeios são a melhor prova de sua derrota nos campos de batalha. A retaguarda tem importante papel a cumprir nesta offensiva que nosso exercito desencadeia victoriosamente: nas fabricas, intensificar o trabalho, ao mesmo tempo que a producção; vigiar o inimigo sem cessar, porque o que fica atrás é mais perigoso que aquelle que se bate no front. Todos devem estar á altura dos que morrem pelo triumpho de nossa causa. Viva nosso Exercito triumphante! Viva a Republica!"

O "LIBERTÉ" FOI DETIDO E REBOCADO POR UM NAVIO NACIONALISTA

Bayonna, 10 (Havas) — Segundo informações procedentes de Santander o vapor francez "Liberté", que fazia o serviço commercial entre aquella cidade e este porto, foi detido e rebocado pelo navio de guerra nacionalista "Galerno".

No momento em que foi detido o mesmo vapor arvorava o pavilhão francez e os signaes exteriores da Commissão Internacional de Contrôle.

O "Liberté" levava a bordo um carregamento de farinha e assucar.

O PLANO DO SR. EDEN E AS DISPOSIÇÕES NELLE ESTABELECIDAS

Londres, 10 (U. P.) — O relator de assumptos diplomaticos do jornal "Sunday Referee" informa que o senhor Eden, secretario do Foreign Office, está preparando um plano a ser enviado amanhã aos governos da França, Italia e Allemanha, o qual estabelece as seguintes disposições:

1.º — O governo do general Franco será considerado no mesmo pé de egualdade que o governo hespanhol; 2.º — Serão concedidos os direitos de belligerancia aos rebeldes, uma vez que os mesmos se compromettam a não bloquear os portos do governo, e a não revistar os navios em alto mar; 3.º — O controle maritimo dos portos hespanhoes deverá ser reiniciado, afim de impedir que qualquer das facções em luta receba armamentos; 4.º — O controle terrestre será reiniciado nas fronteiras luso-hespanholas; 5.º — A Inglaterra não mais insistirá na retirada dos voluntarios estrangeiros do territorio hespanhol.

OS GOVERNISTAS OCCUPARAM SIERRA DE LA CRUZ

Valencia, 10 (U. P.) — O correspondente da Agencia "Febus" em Andujar, informa que as tropas legalistas que operam na frente de Cordoba occuparam a localidade de Sierra de la Cruz, no sector de Penarroya, depois de uma luta terrivel, em que as milicias do governo tiveram que repellir quatro contra-ataques dos rebeldes, os quaes abandonaram sobre o terreno mais de cincoenta cadaveres.

OUTRA LOCALIDADE OCCUPADA PELAS TROPAS GOVERNISTAS

Madrid, 10 (Havas) — O ministro da Defesa recebeu o seguinte telegramma de Teruel: "Nossas tropas occuparam El Castillo de Albarracin. Só restam em poder do inimigo a cathedral, o convento e a municipalidade, que nossa artilheria está bombardeando. Grande parte da zona urbana está em nosso poder. Os suburbios foram inteiramente occupados. Nossas posições foram atacadas por dois batalhões inimigos, que repellimos. Foram aprisionados um sub-tenente, um sargento, oito cabos e 45 soldados, com armas e munições. Tomamos, ainda, ao inimigo, tres metralhadoras, tres fuzis metralhadoras, 164 fuzis, mascaras contra gazes, granadas de mão e caixas de munições.

O inimigo soffreu varias baixas, tendo sido recolhidos 30 cadaveres.

As baixas entre as tropas governamentaes foram pequenas".

BILBÃO NOVAMENTE BOMBARDEADA PELA AVIAÇÃO GOVERNISTA

Fronteira franco-hespanhola, 10 (Harrison Laroche, da United Press) — A cidade de Bilbão novamente foi alvo de mortiferos ataques aereos após uma breve pausa na noite passada e hoje, quando uma esquadrilha de vinte e tres dos mais modernos aviões russos appareceu subitamente por sobre a capital Euzkadi e ameaçou perigosamente destruir a offensiva nacionalista contra Santander e quasi certamente impede a realização dos planos do general Franco de conquistar o ultimo reducto basco no dia dezoito do corrente, primeiro anniversario da eclosão da guerra civil.

O que resta da agitada população de Bilbão foi hontem avisada oito vezes, pelas sirenes, para se abrigar, de vez que os apparelhos governistas outras tantas atacaram a cidade.

Os aviões bombardearam repetidamente objectivos militares — o porto, a fundições e as fabricas de material bellico situadas na margem esquerda do Rio Nervion, na zona de Sestao, após o que regressaram á sua base em Santander.

Os navios de guerra nacionalistas "Almirante Cervera" e "Calerna", que patrulhavam a costa entre Castro Urdiales e Santander, foram abrigados a afastar-se após um bombardeio durante o qual foram arremessados mais de duzentos projectis. Parece que aquelles vasos de guerra se refugiaram em Bilbão.

Á tardinha de hontem, oito aeroplanos nacionalistas tentaram fazer um raid a Santander, mas — segundo informam as fontes governistas — uma esquadrilha de apparelhos russos os poz em fuga impedindo o bombardeio da cidade.

A Radio de Salamanca informa que a actividade na frente basca foi limitada a pequenas escaramuças durante a maior parte do dia, e que os governistas que tentaram reconquistar as posições da região montanhosa de Pena Salgada foram rechassados.

Na frente do centro, continuam as operações a occidente de Madrid, onde os governistas — segundo affirmam — obtiveram novos successos em terra e no ar, principalmente o bombardeio violento dos principaes centros de communicação dos nacionalistas.

A aviação do governo arremessou suas bombas sobre as concentrações de Sevilla la Nueva, Majada Honda, Alcarcon e Leganes, mas o maior ataque aereo das ultimas semanas foi desfechado contra Naval Carnero, onde os depositos de munições e concentrações de tropas foram submettidos a u mfogo encarniçado por nove aviões de bombardeio escoltados por quarenta de caça.

Após a conquista de Quijorna pelas tropas de Madrid, as mesmas continuaram a avançar para a sua direita, occupando importantes entrincheiramentos e posições situadas em elevações.

Foram travados violentos combates ao sul de Brunete e na zona de Sevilla la Nueva, com pesadas baixas para ambas as facções. Os governistas dizem que a batalha terminou por uma carga á baioneta de suas forças, da qual resultou a conquista de algumas trincheiras do adversario.

Á esquerda de Brunete os governistas realizaram uma habil manobra envolvente que isolou a guarnição nacionalista de Villia Nueva del Bardillo, onde se combateu até á manhã de hoje. Segundo os republicanos, espera-se a cada momento a occupação da localidade.

As noticias procedentes de Salamanca e relativas ás operações neste sector, são breves, mas os nacionalistas admittem que o adversario atacou com a maxima violencia. Os franquistas dizem ainda que a luta continua no sector de Brunete, onde os republicanos soffreram grandes perdas, ao passo que na Guadarrama as suas tropas contra-atacam vigorosamente.

Na frente de Caceres os republicanos tentaram investir contra as posições nacionalistas de Villa de Rena, mas os defensores das mesmas desfecharam um contra-ataque e avançaram sobre Sierra de Suarez, a qual foi occupada. Os republicanos perderam nesta operação cem homens, mortos, cento e quinze prisioneiros, seis metralhadoras, centenas de fuzis e grande copia de munições.

CHILE E PERU' NÃO COGITAM DE RECONHECER O GOVERNO DE BURGOS

Paris, 10 (Havas) — As legações do Chile e do Peru' na França desmentem categoricamente as informações publicadas por varios jornaes de que os seus governos tinham entabolado negociações com o general Franco e preeparavam-se para reconhecer o governo de Burgo.

ACTIVIDADES DAS TROPAS NACIONALISTAS EM DIVERSOS SECTORES

Salamanca, 10 (Havas) — Communicado official do Grande Quartel General: "Frente de Biscaya — Houve ligeiro canhoneio e fuzilaria.

Frente de Santander — Canhoneio e fuzilaria.

Frente de Leon — Um ataque pouco intenso foi feito pelos inimigos contra nossas posições de Penza Salgada. Rechassamos os vermelhos que soffreram perdas.

Frente de Madrid — Continuam os combates no sector de Brunete. O inimigo soffreu grandes perdas; no sector do rio Guadarrama os vermelhos se retiraram perseguidos pelas tropas nacionalistas.

Frente de Caceres — Occupamos Sierra de Suarez. Os governistas abandonaram centenas de mortos e copioso material bellico.

Exercito do Sul — Registou-se canhoneio e fuzilaria em todas as frentes. No sector de Penarroya, quando faziamos reconhecimentos, puzemos em fuga o inimigo. Em consequencia das operações que temos levado a effeito ha tres dias, nesse sector, arrecadamos grande numero de armas e munições russas.

A aviação nacionalista abateu hontem quatro apparelhos de caça inimigos. Hoje, no sector de Villarcayo, dois aviões de caça foram abatidos.

(a) Francisco Martin Moreno, general chefe do Estado-Maior".

O sr. Souza Costa chegou incognito a Nova York

Nova York, 10 (U. P.) — O ministro Souza Costa chegou hoje a esta cidade, hospedando-se no hotel Waldorf Astoria. A sua viagem, é todavia, de carcter estrictamente particular.

O ministro chegará "officialmente" a Nova York na proxima quinta-feira, tendo solicitado que a sua permanencia aqui não seja noticiada até o dia de sua "chegada official".

LISIEUX INAUGURA, ENTRE FESTAS, A BASILICA DE SANTA THEREZINHA

A solennidade assistida pelo cardeal Pacelli

Lisieux, 10 (Havas) — A cidade amanheceu com ar festivo, despertado sob o som dos carrilhões. As ruas estão decoradas por lirios grinaldas e braçadas de rosas de papel, em branco e amarello, que as mulheres confeccionam á porta de suas casas.

Lisieux prepara-se para fazer uma acolhida triumphal ao legado do Papa. A noite foi consumida com os trabalhos de embellezamento da cidade. A estação está decorada por grandes cortinas em velludo vermelho com franjas de ouro. Pelas ruas e avenidas que conduzem á basilica os operarios enterraram grandes mastros encimados pela cruz cardinalica e a cruz lorena.

Afastada da cidade, no alto da colina que domina Lisieux, resplandece a Basilica, flammejante pela illuminação interna e sob a luz dos projectores externos que convergem sobre ella.

A Basilica como uma verdadeira nave feérica projecta-se sobre as aguas escuras, constrastando com o convento dos carmellitas silencioso e fechado.

De cada lado da collina foram abertas avenidas que dão para a Basilica, envolvida em braçadas de rosas com as côres do Papa. No alto dos mastros tremulam bandeirolas em branco e amarello.

Na esplanada que se abre em frente á Basilica levantam-se 8 mastros gigantescos onde a bandeira tricolor da republica fluctua ao lado do pavilhão pontifical com as suas armas.

De instante a instante chegam os trens carregados de peregrinos. Uma multidão ininterrupta de fieis sobe constantemente para a Basilica. Por entre os peregrinos todas as linguas se houvem, gente de todas as nacionalidades se acotevelam animada pelo mesmo sentimento de devoção e de fé.

Todas as ordens religiosas, todas as communidades ali estão representadas, desde os carmelitas com o seu burel e o vasto manto alvo, de pés descalços, o enorme rosario amarrado á cintura, aos benedictinos todo em negro.

Os peregrinos que vêm do campo em pequenos grupos, guiados pelo seu vigario, trazem comsigo cestos com provisão. Os peregrinos mais remediados abrem passagem na multidão, compacta com seus automoveis empoeirados.

A enorme esplanada em frente á Basolica já se acha inteiramente cheia. Novas massas humanas não cessam de chegar, e enchem a grande avenida que galga a collina e vae parar em frente ao portico principal da Basilica.

Castel Gandolfo, 10 (Associated Press) — S. S. o Papa Pio XI demonstrou hoje publicamente a sua gratidão para com a sua santa preferida, Santa Thereza, a "florzinha de Jesus", referindo-se a assistencia da santa durante a sua longa enfermidade. Numa carta ao cardeal Pacelli, enviada por s. s. á Lisieux para inaugurar a nova egreja dedicada á santa, o Summo Pontifice diss etextualmente o seguinte: "Nós que temos dado tantas provas manifestadas da nossa devoção para com a santa de Lisieux — singular exemplo de verdadeira simplicidade — decidimos durante a longa molestia com que o senhor nos visitou, participar com intensa alegria da proxima solennidade." O discurso que s. irradiará amanhã á tarde será um outro tributo do Summo Pontifice para com Santa Thereza.

Lisieux, 10 (Havas) — O texto da carta de S. S. o Papa entregue ao Legado Papal, cardeal Pacelli, antes deste partir para a França, e que foi lida por occasião da inauguração da Basilica de Lisieux, é o seguinte:

"Não é sem uma disposição particular da Divida Benevolencia que, nesta época de angustia em que muitos povos impellidos por interesses terrestres se encontram sériamente em conflicto entre si, será em breve inaugurada e benta a nova e angusta Basilica em honra de Santa Thereza do Menino Jesus, na celebre cidade de Lisieux. Para a construcção deste templo não sómente participaram os filhos da França, que como era de justiça tiveram a parte maior, mas, de todos os cantos do fundo, fieis da Santa, larga e voluntariamente, trouxeram sua contribuição. Nas offertas, das primeiras economias de creanças, dadas com coração generoso, ás ultimas poupanças guardadas por prudencia da velhice, innumeraveis são os exemplos de piedade, amor e outras virtudes de que falam com luminosa eloquencia cada pedra e cada flecha da Basilica. Assim o templo que desde suas origens suscitou tantas aspirações de vida sobrenatural e que encerra, com piedade e respeito, os prodigiosos despojos de Santa Thereza, continuará no futuro a attrair as vistas e os corações dos fieis de todos paizes e favorecer, assim, efficazmente, a concordia e a união entre os povos.

Deante de tantas provas manifestas da nossa devoção e confiança na Santa de Lisieux, exemplo excepcional de simplicidade profunda, de cujo patrocinio nos valemos clara e vivamente sobretudo durante a nossa longa enfermidade, que, por meio della, o Senhor nos visitou, participaremos com alegria intimas ás festas proximas que se realizarão para a benção da nova basilica de Lisieux e ás quaes desejaremos presidir, de qualquer modo, com a nossa presença.

Por conseguinte, caro filho, tu que conheces as preoccupações de nosso ministerio apostolico e que delle participas com attenta assiduidade e nol-o tornas mais suave, que ha não muito tempo, nessa mesma França, cumpriste, tão nobre e tão utilmente, a missão que te tinha sido confiada para as cerimonias de Lourdes, pela presente carta, como nós já o annunciámos, nós te escolhemos, te nomeamos nosso Legado na terra, afim de que representando nossa pessoa e nosso nome e com nossa autoridade presidas as cerimonias e ritos sagrados pelos quaes a nova Basilica de Lisieux em honra de Santa Thereza será abençoada.

Além disso damos a faculdade de abençoar em nosso nome, no dia por ti determinado, depois de officio pontifical solenne, a todas as pessoas, concedendo-lhes a indulgencia plenaria de que elles se beneficiam segundo as condições habituaes da egreja.

Por esta declaração estamos certos não sómente que as solennes cerimonias de Lisieux produzirão uma alegria immensa e terão u mgrande éco mas que essa effusão de rosas celestiaes promettida pela Santa será ainda mais abundante, como ainda que os homens que estiverem nessa terra como peregrinos serão suave e solidariamente perfumados pelo culto delicioso de Santa Threza que os conduzirá á vida sobrenatural.

Ao formulas esses votos de felicidade, a ti, caro filho, ao zeloso bispo de Bayeux e Lisieux, e a todos que irão assistir essas celebrações solennes, penhor da ajuda deste, consigno nossa profunda affeição e damos cordialmente, no Senhor, a benção apostolica. — *PIO XI*."

O Brasil desenvolve a importação do machinismo para algodão

Washington, 10 (U.P.) — As estatisticas americanas da exportação de machinas para algodão indicam o firme desenvolvimento dos estabelecimentos cotoniferos brasileiros, porém, em menor proporção do que no anno anterior, em que o Brasil iniciou uma subita expansão nos mercados mundiaes de algodão.

A pedido da United Press, o Departamento de Commercio forneceu estatisticas demonstrativas de que a exportação para o Brasil, de descaroçadores, prensas de algodão e accessorios, declinou de 847.197 dollares em 1935, para 663.000 dollares em 1936.

O grande volume de compras brasileiras de machinarios para algodão occorreu em 1934, quando a exportação americana para o Brasil foi avaliada em 558.305 dollares, contra 68.081 dollares em 1933.

Nos primeiros mezes do corrente anno, tanto o Brasil quanto a Argentina compraram machinas, para algodão, mais ou menos, na mesma proporção do anno anterior.

A exportação de machinas para algodão (os algarismos não incluem machinas para as industrias textis, mas apenas equipamentos para o algodão em rama) embora não seja officialmente commentada pelo Departamento do Commercio, é considerada de grande interesse pelos exportadores americanos. Elles encontram uma relação politica no facto de acreditarem alguns peritos que a politica dos Estados Unidos mantendo os preços elevados do algodão em rama foi estimulada pela competição cada vez maior dos paizes sul-americanos com o algodão em rama dos Estados Unidos.

As grandes compras de machinas pelo Brasil e Argentina indicam claramente que aquelles dois paizes se preparam para uma producção permanente, em larga escala, e é geralmente admittido que os dois paizes introduziram variedades de algodão, incluindo alguns typos dos Estados Unidos, o que presagia uma competição efficiente nos mercados mundiaes.

Os circulos politicos, entretanto, até aqui, receberam indifferentemente as noticias dessa situação porque os lucros dos productores americanos de algodão têm sido maiores com a alta artificial dos preços, do que o seria se o governo abandonasse o nivel dos preços no mercado. Pelo que, provavelmente, os productores americanos não desejarão a baixa do preço, em resultado da competição internacional, até que as novas zonas sul-americanas mostrem a sua capacidade para um grande volume de producção, dentro de um certo periodo.

A industria americana está habilitada a fornecer machinas de algodão para o Brasil e Argentina, sem receio da competição da industria estrangeira. O seu maior competidor no ramo é a Inglaterra.

Corrêa de Oliveira chega a Lisboa

Lisboa, 10 (U. P.) — Ao desembarcar nesta capital, procedente do Brasil, o poeta Antonio Corrêa de Oliveira disse aos jornalistas: "No Brasil verifiquei que os brasileiros sabem receber como ninguem, e estou extremamente reconhecido aos portuguezes e brasileiros pelas provas de carinho e affecto que me dispensaram durante a minha curta permanencia na Terra da Promissão".

Muitas senhoras offereceram ao inspirado poeta lindos ramos de flores, dentre os quaes elle escolheu o mais mimoso para offerecer ao embaixador do Brasil, dr. Araujo Jorge.

Entrevistado pela United Press, o poeta solicitou que a mesma fosse a interprete, junto á imprensa brasileira, e do povo do Brasil do seu eterno reconhecimento, accentuando que jamais esquecerá a apotheotica despedida que teve no Rio de Janeiro.

Em seguida, teceu um hymno ao Brasil e a seus filhos, dizendo que ambos caminham a passos de gigante na vanguarda de todos, e frizando que é necessario ir ao Brasil para amal-o e comprehendel-o. Falou com enthusiasmo da obra da Colonia e das Federações Portuguezas no Brasil, a qual honra a Patria, e do seu impulsor ignorado sr. Albino de Souza Cruz, a quem se devem todos os emprehendimentos na approximação luso-brasileira.

Concluindo, o poeta disse que a obra de Oliveira Salazar é melhor comprehendida no Brasil do que em Portugal.

AGGREDIDO A BALA

Foi internado no H. P. S. e sem trabalho Antonio de Almeida, aggredido á bala na rua Clarimundo de Mello.

ASSASSINADO, A PAULADAS, NO LARGO DO TANQUE

Preso o aggressor

As autoridades de Jacarépaguá effectuaram hontem a prisão do individuo Alvaro Patricio, sobre quem pesa a accusação de haver assassinado, a pauladas, no largo do Tanque, o chauffeur Manoel Marques dos Santos, facto occorrido á noite de ante-hontem e a que nos referimos em nossa edição de hontem.

"CORREIO" ESPIRITA

CONFERENCIAS

ABRIGO THEREZA DE JESUS

Rua Ibituruna, 88

Hoje, ás 4 horas da tarde, em ponto, sob a presidencia do incansavel medium, Ignacio Bittencourt, presidente do Abrigo, haverá importante reunião publica, sendo orador inscripto, Luis Autuori, redactor do "Correio da Manhã", que defenderá em face do Espiritismo o "Verdadeiro socialismo".

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Avenida Passos, 28-30

Como sempre acontece aos domingos, haverá hoje, ás 4 horas da tarde, importante reunião de estudos na Casa de Ismael, sendo franca a entrada.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Em sua séde, á rua da Conceição, 19, sobrado, haverá hoje o habitual curso popular de Espiritismo, que vem attrahindo grande numero de curiosos. Como sempre, a reunião de hoje terá inicio ás 8 horas da tarde e franca é a entrada na Casa dos Espiritas.

CORRESPONDENCIA

Toda e qualquer relativa a esta secção, poderá ser enviada ao redactor, em seu escriptorio, á avenida Rio Branco, 117, 4º andar, sala 420 (edificio do "Jornal do

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Todos os domingos, ás 10 horas e 30 minutos, haverá na rua Luiz de Camões, 23, culto religioso com prégação do Evangelho de N. S. Jesus Christo. Mementos pelos vivos e pelos mortos, benção da agua e das flôres. Aos que soffrem, recommendamos o livrinho Ritual e Orações, ao qual estão annexos dois brindes.

(Q 18820)

Ultimas sportivas

O S. Christovão a caminho de Lima

Valparaiso, 10 (U. P.) — O team de football do São Christovão A. C. do Rio de Janeiro, seguiu ás quatro horas da tarde para Lima, pelo vapor "Orazio".

A primeira victoria nos Estados Unidos do combinado Cambridge-Oxford

Cambridge, Massachussetts, 10 (Associated Press) O combinado das Universidades do Cambridge e Oxford, da Inglaterra, obteve hoje a sua primeira victoria nos Estados Unidos, ganhado do combinado Harvard-Yale por sete primeiros logares contra cinco.

As provas foram disputadas no estadio de Harvard.

Caiu ao saltar de um bonde e fracturou a espinha

Ao saltar de um bonde no largo do Machado Raul da Rocha Freitas caiu, soffrendo em consequencia, fractura da columna vertebral, contusões e escoriações pelo corpo.

Medicado na Assistencia, foi internado no Prompto Soccorro.

Uma commissão para levantamento do patrimonio do minicipio de Nictheroy

O prefeito de Nictheroy, designou uma commissão composta dos srs. Miguel Gomes de Pinto, José Rodrigues Leite Junior e Armindo Albino da Rocha, para, sob a presidencia do primeiro, organizarem, urgentemente, o levantamento do patrimonio da municipalidade.

Caiu sobre pedras e fracturou uma costella

O operario Arthur Martins estava sentado na amurada da praia das Virtudes quando se viu projectado ás pedras, fracturando uma das costellas.

A victima, ao ser medicada na Assistencia, declarou que uma pessoa o empurrara por trás, mas que não pudera ver quem fôra.

Vae fazer estudos de biologia animal na Europa e nos Estados Unidos

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Agricultura, designando o dr. Henrique Rocha Lima para, sem qualquer onus para os cofres publicos, visitar na Italia, Thecoslovaquia, Austria, Allemanha, França, Hollanda, Dinamarca e Estados Unidos, as instituições relacionadas com as actividades technicas da Biologia Animal, estudando-lhes a organização, a orientação dos seus trabalhos e estabelecimento ou ampliando as relações de intercambio com os seus directores e scientistas.

Um escriptor polonez

Acha-se entre nós, o escriptor polonez Antoni Marczynski, polonez, natural de Poznan, formado eb Sciencias Juridicas e Sociaes pela Universidade Jagellonica de Cracovia. Combatente na Grande Guerra, e depois de haver abraçado a carreira bancaria, o que lhe proporcionou o ensejo de viajar, dedicou-se o intellectual que nos visita, exclusivamente á literatura, animado pelo successo de seu livro de estréa "Nos subterraneos de Carthago", escripto em 1925.

Tomando gosto pelas viagens, percorreu Antoni Marczynski a Europa, a America e o Oriente.

Preservando, observando e recolhendo impressões que foram depois aproveitadas em numerosas publicações, algumas das quaes attingiram sete edições de 35 mil exemplares cada um, o que representa positivamente um "record" na Polonia. Varios livros do mesmo escriptor já foram vertidos em linguas estrangeiras.

Desde que aqui chegou, o dr. Marczynski não se cansa de visitar os recantos pittorescos do Rio e de seus arredores, fixando aspectos e costumes, que apparecerão, dentro em breve, no trabalho para o "film" cinematographico, cujo enredo se desenvolverá no Rio e no interior do Brasil, tendo como scenario a nossa bella natureza.

O dr. Marczynski pretende ir ao Paraná, onde visitará as principaes colonias polonezas daquelle Estado.

Chocaram-se o omnibus e o autor de praça, havendo cinco feridos

Ao passar pela rua Riachuelo em grande velocidade o omnibus n. 757, na esquina de Monte Alegre, chocou-se com o auto de praça n. 7.541.

Em consequencia o omnibus derrapou e foi bater na parede do predio n. 206 da rua Riachuelo, ficando feridos com contusões pelo corpo José Hortensio, João Dias, Raymundo Osorio, Alice Mendes Nobrega e Olga Erchel, sendo todos medicados na Assistencia.

O motorista fugiu e a policia do 6° districto registrou o facto.

Accidente nas officinas da Cantareira

Hildebrando Antunes, operario da Companhia Cantareira, residente á rua Pio Borges n. 111, em São Gonçalo, victima de um accidente de trabalho, soffreu ferida contusa no labio superior produzida por uma chave ingleza.

Hildebrando foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

CONTRATO DE PROFESSORES SUPPLEMENTARES DO PEDRO II

Convocada a Congregação para o exame de titulos

O professor Raja Gabaglia, director do Externato do Collegio Pedro II, convocou os professores cathedraticos daquelle estabelecimento para uma reunião conjunta amanhã, ás 2 horas da tarde, na sala da Congregação, afim de ser lavrado o parecer final sobre o exame de titulos e documentos para contrato de professores supplementares.

Um dos maiores de hontem!

Do sorteio de hontem realisado coube mais uma vez ao popular MUNDO LOTERICO — rua do Ouvidor, 139, vender a sorte grande 7.359, dos Mil Contos de réis, tendo hontem mesmo effectuado pagamento de parte da alludida sorte grande a um nosso distincto amigo e cliente de São Paulo, actualmente de passagem por esta capital.

NÃO HA BILHETES BRANCOS! São os seguintes os numeros dos 20 premios maiores de hontem que dão os finaes-propaganda da Carta Patente 104, creação exclsiva do AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139: — 24.727, 18.264, 7.245, 5.991, 7.359, 412, 17.919, 3.768, 9.861, 18.781, 1.666, 9.314, 1.552, 2.825, 9.491, 7.746, 18.299, 12.618, 17.927 e 17.201. Quarta-feira mais 300 Contos em 2 premios e os 500 Contos de sabbado proximo serão ainda vendidos no AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139. Já estão ali á venda os bilhetes do grande Sweepstake brasileiro com o premio maior de 500 Contos. NÃO HA BILHETES BRANCOS NO "AO MUNDO LOTERICO", rua do Ouvidor 139.

(41181)

CONSELHO BRASILEIRO DE GEOGRAPHIA

Como transcorreu a reunião de hontem

Reuniu-se hontem o Conselho Brasileiro de Geographia, sob a presidencia do sr. Benedicto Quintino dos Santos, chefe dos serviços geographicos de Minas Geraes.

O dr. Luciano Jacques de Moraes, representante do Departamento da Producção Mineral do Ministerio da Agricultura, fez offerta ao Conselho de duzentas publicações geographicas do citado Departamento.

O dr. Dulphe Pinheiro Machado, representante do Ministerio do Trabalho e director geral do Departamento Nacional de Povoamento, convidou os Conselhos de Geographia e de Estatistica para uma excursão á Guanabara e á ilha das Flores, em data, que será opportunamente marcada.

Em discussão final, foram approvadas as modificações no regulamento do Conselho, ficando marcada uma reunião para hoje, ás 9 horas da manhã.

DUPLA FILTRAÇÃO DO SANGUE

O sangue, attingindo as arterias capillares nos rins, é submettido a uma dupla filtração. Na primeira, perde seu excesso de agua. Tornado assim mais denso, passa o sangue por outros filtros, onde deixa as particulas solidas, como sejam os restos das cellulas organicas destruidas.

Esse processo de dupla filtração deixa entrever como é delicado o apparelho renal e a importancia de seu funccionamento na manutenção da saude. Qualquer deficiencia, no trabalho dos rins, importa em retenção de substancias toxicas e nocivas ao organismo, dando logar a uma série de symptomas dolorosos e desagradaveis. Dôres lombares, rheumatismo, inchação produzida por infiltração de agua nos tecidos, são alguns dos symptomas mais communs da debilidade renal. Urge combatel-os com o uso das Pilulas de Foster que são o melhor remedio para lavar, fortalecer e activar os rins.

(40028)

Foi autorizado a prorogar o expediente

Pelo director geral da Fazenda foi autorizada a Delegacia Fiscal no Espirito Santo a prorogar seu expediente.

LEVOU UMA QUEDA DA BICYCLETA

Quando passeava de bicycleta na rua da Passagem, o menor Walter Aguiar Vaz caiu, ferindo-se na testa pelo que foi medicado no Hospital Miguel Couto.

VICTIMA DE QUEDA EM NICTHEROY

Apresentando forte contusão e escoriações na região lombar, foi medicado hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o empregado da Limpeza Publica Municipal, Floriano Faria, morador em Pendotiba.

Floriano foi victima de uma queda.

O ensino technico profissional a cargo dos syndicatos

No processo em que os syndicatos de empregados em hoteis, restaurantes e congeneres pleiteam, de accordo com a lei, a creação da escola profissional para a formação de technicos especializados do seu ramo de actividades, o director do Departamento Nacional do Trabalho proferiu, hontem, o seguinte despacho:

"Apresentem os syndicatos de empregados, de commum accordo, novo ante-projecto de creação da Escola Profissional de que trata o art. 2°, paragrapho 1°, letra "b" do decreto n. 24.694, de 12 de julho de 1934, articulando-se, para isso, com os syndicatos de empregadores do mesmo ramo de actividades, á vista do intimo entrelaçamento de interesses existentes entre as referidas organizações de classe, no sentido da solução do assumpto".

INCREMENTADO O ESTUDO DA PUERICULTURA

Lactario São José de Juiz de Fóra

Por acto de 3 do corrente mez, a Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia, acaba de designar a enfermeira Elverina Gomes para fazer um estagio no Curso Publico de Puericultura que será levado a effeito em Juiz de Fóra, dentro de breves dias, no "Lactario São José", daquella cidade mineira.

O curso será publico e gratuito, tendo a duração de dois mezes como determinou o dr. Delorme de Carvalho, director do Lactario.

A ida dessa funccionaria da D. A. M. I. terá por fim organizar e manter ali o ensino da technica da dietologia infantil.

Reunir-se-ão os membros da Sociedade de Economia Politica

Para a discussão e votação dos estatutos da Sociedade Brasileira de Economia Politica, e bem assim eleição do conselho director, haverá uma reunião amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas da noite, na sala 423 do edificio do "Jornal do Commercio", para a qual a commissão organizadora solicita o comparecimento de todos os adherentes.

Vae a Juiz de Fóra o sr. Odilon Braga

Segue hoje pela manhã, de automovel, para Juiz de Fóra, donde regressará amanhã, o sr. Odilon Braga que assistirá em companhia do governo Benedicto Valladares a inauguração de varios melhoramentos naquelle municipio.

EM TORNO DE UMA PALAVRA NASCEU A QUESTÃO

A Côrte Suprema denegou o mandado de segurança

A' Côrte Suprema o Laboratorio Maloyl S. A. impetrou mandado de segurança contra acto do Ministerio do Trabalho, allegando ser legitimo titular do nome commercial Laboratorio Maloyl, em cuja composição entra como elemento caracteristico a palavra Maloyl. A sociedade acima succedeu ao Laboratorio Industrial Maloyl e se constituiu para explorar a mesma industria. Foi transmittente o sr. Dyonisio Torres que era o legitimo dono do Laboratorio. Foi, então, pedido o registro, que foi indeferido pelo director geral da Propriedade Industrial, que allegou haver collisão com a palavra "Malva". Ao conselho entretanto, concedeu e quando ia ser feita a transferencia, o ministro reformou a decisão e manteve o despacho do director da Propriedade Industrial.

A sociedade veiu, então, pedir mandado de segurança á Côrte, que na ultima sessão, sendo relator o ministro Plinio Casado conheceu, por ser a requerente parte legitima, mas denegou o mandado.

A Vida Social

Soldado de espirito

Laurindo Rabello vivia, em 1859, como capitão-cirurgião do Exercito e professor de Portuguez e Logica da antiga Escola Militar. O commandante desse estabelecimento, general Polydoro, gostava delle. Não lhe importavam, a indisciplina, a irreverencia e a satyra que caracterisavam a vida desabalada do poeta. Polydoro não era sómente um chefe exemplar; era tambem homem de bom humor e estimava no "Lagartixa" o engenho artistico que se casava perfeitamente com a sua rebeldia de caracter.

Foi assim que certa vez, estando Laurindo a dar a aula habitual, surgiu pela sala D. Pedro II, que ali ficou a escutal-o. E felicitou-o pela eloquencia e belleza da lição. O commandante, para surprehender e homenagear o amigo, arranjou e importante visita.

No dia seguinte, em sua humilde residencia de andar terreo do beco do Imperio, logar frequentado por Castro Lopes, Côrte Real, Feliz Martins, Aureliano Lessa, Pires Ferrão, Saldanha Marinho e outros, o trovador percebeu que alguem o chamava á janella. Era um ordenança da Escola. Vinha da parte de Polydoro e trazia uma caixa de charutos para Laurindo. Como o conhecesse bem e porque o visse de camisolão deitado numa rêde, não lhe fez nenhuma continencia. Limitou-se a atravessar o corredor e entregar-lhe o pacote, accrescentando quem mandava.

— Isso não é maneira de falar a um capitão, declarou o bohemio. Eu, no seu caso, pararia naquella porta, faria a saudação regulamentar e pediria licença para approximar-me. Emfim, está desculpado e póde ir embora.

O soldado, muito sério, fez meia volta e bateu em retirada. Mas já na rua, não se conteve:

— E eu, se fosse o capitão, depois de receber o presente, passaria ao portador uma nota de cinco mil réis, dizendo-lhe mais ou menos:

— Muito obrigado a você e ao general.

E disparou. Laurindo, a principio, aborreceu-se. Mais tarde, porém, á vista dos companheiros, reconheceu que tivera graça. Tivera mais espirito do que elle.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

PRIMAVERA

Na alegria do tempo e dos amores a primavera chegou. E, á sua benção, quanta emoção nas arvores que pensam na graça polychromica das flores!

Da Costa e Silva

— No meio da eterna illusão que nos envolve, só uma coisa é certa: o soffrimento. E' a pedra angular da vida.

ANATOLE FRANCE — *La Vie Littéraire.*

o patrocinio da "Missão Militar Franceza dirigida pelo general Noel.

Seria excusado ressaltar a gentileza do gesto das senhoras dos officiaes francezes, que vêm assim participar, prestigiando-a com o seu patrocinio, uma iniciativa da qual se incumbiram as figuras mais representativas da nossa sociedade, em prol de uma obra meritoria, das que mais dizem do movimento de assistencia social realizado no Brasil.

A reunião de amanhã, portanto, tem uma significação toda especial. E, por certo, congregará, de uma maneira encantadora, um publico selecto, representando á sociedade carioca e a illustre colonia franceza, entre nós domiciliada.

tico trabalho apparecido sobre a lingua que se tem como legitimamente brasileira.

Recepção da sra. Darcy Vargas

A sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica, receberá, no proximo sabbado, dia 17 do corrente, ás 17 horas, no Palacio Guanabara, o corpo diplomatico estrangeiro e a sociedade brasileira.

America Footbal Club

Está sendo esperada com sympathia a festa dansante que o departamento social do America F. C. offerecera aos seus associados logo mais á noite, das 8,30 ás 12 horas da noite. Uma jazz animará mais esta domingueira. Traje completo.

Como prevenir o rachitismo?

Escolhendo alimentos que contenham a vitamina D — Rachitismo é caracterisado pela calcificação imperfeita dos ossos — E' commum nas creanças que não tomam leite, creme, ovos, carne e que recebem pouca luz. Os raios solares são capazes de produzir a vitamina D — a custa de uma substancia que se encontra na pelle, chamado ergosterol. Encontra-se vitamina D — no oleo de figado de bacalhau e no de outros peixes, na gordura, dos herbivoros, no leite, no creme, na gemma dos ovos, na alface. Exponha de vez em quando o corpo ao sol e use alimentos antirachiticos. — IPES.

o capitão Filinto Muller prestou, em occasiões diversas, serviços valiosos ao paiz, na defesa da ordem e na segurança do regimen, sobretudo por occasião do surto extremista de novembro.

— Faz annos hoje o sr. Francisco Fernando Rubio, chefe da contabilidade do Banco Financial Novo Mundo.

— Fa zannos hoje o sr. Alcides Antudes de Andrade, contabilista residente nesta capital.

Como occorre sempre em egual, o anniversariante receberá, em sua residencia, os numerosos amigos que irão cumprimental-o.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club realizará hoje, uma festividade infantil. Para as dansas tocará uma jazz band, das 4 ás 7 horas. Um programma variado será apresentado por artistas circenses.

Riachuelo Tennis Club

Será hoje, finalmente, a matinée dansante infantil do programma social do corrente mez, da guryzada riachuelense.

Tocará excellente jazz, das 3 ás 6 horas da tarde.

Viajantes

— Pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair, viajaram hontem, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte, os seguintes passageiros:

Dr. Cecilio Fagundes, May Parrott,

Festas

Commemorando o 34º anniversario de casamento, o sr. Braz Avolio e sra. Genoveva Avolio offerecem aos seus parentes e amigos uma festa intima, em sua residencia.

dr. Nery Osorio, Alfredo Alves Farias, sra. Emilia Veras, sra. Acacia Veras, dr. Durval Magalhães Carvalho, Americo Novaes, Francisco Menezes Filho, Antonio Francisco Fleury, Manoel Souza Varella, Ignacio Souza Varella, dr. Geraldo Martins Ourico, dr. Eusebio de Queiros Mattoso, senhorita Nivea Wallenstein, Guaracy de Moraes Valente, dr. Dorinato de Oliveira Lima, Fidelis Botelho Junqueira e sra. Maria da Conceição Botelho Junqueira; e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro: Severino Pereira da Silva, sra. Anna Brito de Conti, Sonia Conti, Roberto Conti, deputado Alberto Alvares, sra. Maria Helena Alvares, N. Horta Sampaio, Sebastião Lincoln, dr. F. P. Assis Figueiredo, dr. John Cautrin, senhorita Maria Brasilina Silva, Walter Porth, senhorita Augusta dos Santos, dr. Homero Carvalho, deputado Dario de Almeida Magalhães, Americo Novaes, dr. Antonio Martins do Rego, Ferinino Alves Seabra, Alberto Fonseca, dr. Georg Hahn e sra. Frida Hahn.

— Trouxe-nos hontem a sua visita o professor João Ladeira de Senna, vice-presidente da Faculdade de Odontologia e Pharmacia da Universidade de

Natalicios

Faz annos amanhã o sr. Osmundo Pimentel Filho, funccionario da Prefeitura e figura de destaque nos circulos do sport nautico, onde exerce o cargo de vice-presidente do São Christovão de Regatas.

O anniversariante é filho do nosso prezado e velho companheiro Osmundo Pimentel.

Capitão Filinto Muller — Passa hoje o anniversario natalicio do capitão Filinto Muller. Official distincto do nosso Exercito, antigo revolucionario e exilado politico no Prata, a revolução de 1930 confiou-lhe posições de destaque e de confiança, como a delegacia especial de segurança politica e social, e, posteriormente, a chefatura de policia, que vem exercendo desde o tempo, ainda, do governo provisorio. Nesse posto

Minas Geraes que se acha nesta capital tomando parte no III Congresso Sul Americano de Chimica.

C. R. Flamengo

Dedicado ao seu corpo social, o Club de Regatas do Flamengo realizará em sua séde, hoje á noite, das 20 ás 23 horas, um jantar dansante, com traje de passeio.

Conhecida orchestra animará as dansas.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua 19 de Fevereiro, n. 105, falleceu hontem a sra. Francisca Autran Dourado, viuva do dr. Angelo Dourado. O enterro realizou-se hoje, ás 9 horas, no cemiterio de São João Baptista.

Missas

João De Wilton Morgado — Será rezada no proximo dia 19, ás 10,30 da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, largo de S. Francisco, missa de sexto mez pelo passamento do nosso saudoso companheiro João De Wilton Morgado, mandada rezar por sua familia.

Rezam-se amanhã as seguintes por alma de:

Arthurzinho de Vasconcellos, ás 8 horas, no cemiterio de S. João Baptista;

Maria da Silva Steidel, ás 10 horas, em São Francisco de Paula;

Rodolpho de Souza Pinto, ás 10 horas, na Cruz dos Militares;

Capitão Domingos Martins Pereira, ás 10 1|2, na egreja de sr. Joaquim;

Laís Rangel, ás 9 horas, em São Sebastião.

O presidente da Camara no Ministerio da Justiça

Esteve, hontem, em conferencia com o ministro da Justiça, o deputado Pedro Aleixo, leader da Maioria na Camara dos Deputados.

O calor continúa a fazer victimas nos Estados Unidos

Nova York, 10 (Havas) — A onda de calor continua a fazer se sentir em toda a parte septentrional dos Estados Unidos.

As previsões meteorologicas ainda não dão, por outro lado, nenhuma esperança de uma proxima baixa de temperatura.

Calcula-se em 84 o numero de pessoas victimadas pelo calor. Cerca de sessenta banhistas morreram quando procuravam allivio nas praias. Varios suicidios e assassinios são, além disso, attribuidos a ataques de loucura provocados pelo calor.

O thermometro marcou hontem 36º grãos centigrados em Nova York e attingiu 40º em certas regiões do interior.

Pelos Clubs

ITAPIRU' ATHLETICO CLUB

Tarde noite dansante promovida pela dupla: "Preto e Branco", organizada com carinho pelos "Lords" Marinho e Caboclo, que será levada a effeito hoje, das 2 ás 7 horas da noite, com um selecto torneio de danças e um variado serviço de "buffet".

O salão estará lindamente decorado com o gosto apurado destes rapazes do Itapirú Athletico Club, o que já é para elles proverbial.

S. D. P. FILHOS DE TALMAS

Será realizado hoje nos salões do S. D. P. Filhos de Talma, um baile em homenagem ao Grupo Carnavalesco Flôr de Lis. A rapaziada do Flor de Lis comparecerá completa e promette transformar o salão dos Filhos de Talma, no reinado da alegria. Tocará um afinado conjunto.

Augmenta o commercio do café brasileiro no Japão

Tokio, 10 (Havas) — O commercio de café brasileiro no Japão no primeiro semestre de 1937 augmentou de 55% sobre a cifra de 1936, tendo ultrapassado, no primeiro periodo do anno corrente, de cerca de 50% o consumo de café de todas as outras procedencias.

O commercial total do café brasileiro em 1936 não tinha passado de 44.000 saccas.

NOS THEATROS

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Passionesement", em vesperal. Amanhã, á noite, em 5ª recita de assignatura "Phi Phi".

JOÃO CAETANO — Os maravilhosos bonecos de Podrecca.

RECREIO — "Rumo ao Cattete", com Aracy Cortes e Oscarito á tarde e á noite.

CARLOS GOMES — A' tarde e á noite "O grande homem", pela Companhia Alda Garrido.

RIVAL — "As doutoras", de França Junior, na vesperal e em espectaculo completo, á noite.

OLYMPIA — Jararaca e seus companheiros.

A explosão do fogareiro causou um principio de incendio

Na casa de habitação collectiva da rua Imperatriz Leopoldina n. 1 uma moradora lidava com um fogareiro a gazolina quando o mesmo explodiu, originando-se principio de incendio.

Os bombeiros correram mas não chegaram a trabalhar porque o fogo fôra extincto a baldes d'agua.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 18 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 18 do corrente, á travessa do Rosario n. 13.

CASA DIAS & MOYSES — Penhores no dia 19 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 11º dia util: Montepio militar da Marinha, de A a Z; Diversas pensões da Guerra, de A a J.

NA PREFEITURA — Serão pagas pagas amanhã as seguintes folhas: Na 1ª Secção — 7º dia da tabella — Livros 35 a 40.

Na 2ª Secção — Pessoal operario — Livro 135, no local; Livro 136, sómente a secção da Tijuca, no local; Livro 137, no local.

Na 3ª Secção — Alugueis: predios occupados pela Directoria de Segurança, mez de maio.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Rodrigues Alves", para S. Francisco e escalas, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 horas.

"Itaquitá", para Porto Alegre e escalas, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

Amanhã:

"Commandante Alcidio", para Recife e escalas, recebendo impressos, até 16 horas; objectos para registrar, até 15 horas; cartas para o interior da Republica, até 17 horas.

"Almeda Star", para S. Vicente, Madeira e Europa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 11; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Depois de amanhã:

"Santarém", para Bahia até Manáos, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 12; cartas para interior da Republica, até 7 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 4º

Superior de dia, major Faustino; official de dia ao quartel general, capitão Dantas; medico de dia, major graduado dr. Resende; medico de promptidão, 1º tenente dr. Parnaguá; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: aspirante Santa Rosa, do R. C.; 2º tenente Bispo, do 5º B. I.; 2º tenente Rubens, do 6º B. I.; guarda da Policia Central, 2º tenente Philomeno, do 1º B. I.; guarda da Moeda, 2º tenente B. Lima, do 2º B. I.; ronda de sargentos: Leoncio e Perales, do 6º B. I.; Iremio, do 6º B. I.; Neitos e Celestino, do 1º B. I.; ronda de empregados: sargentos Jorge, da Sonaderia; Veras, da I. G.; Moncorvo, do R. C.; Feijó, do 6º B. I.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Salles Pereira, do C. S. A.; musica de promptidão, a do 6º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 6º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Aguiar; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Leite Araujo; no 2º, 1º tenente Jayme; no 3º, capitão Cunha; no 4º, 1º tenente David; no 5º, capitão V. Junior; no 6º, capitão Cascão; no regimento de cavallaria, 2º tenente Ayres; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Ricardo.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Jesus; no 2º, 2º tenente Macedo; no 3º, 2º tenente Faustino; no 4º, 2º tenente Aristes; no 5º, aspirante Netto; no 6º, aspirante Araripe; no regimento de cavallaria, aspirante Jorge Oliveira.

Nossa Senhora do Brasil

Patrocinado por Mme. Leonardo Truda, realizar-se-á no proximo dia 22, no Hotel Gloria, ás 17 horas, um chá em beneficio de Nossa Senhora do Brasil.

Correio Literario

— *Cartilha da Lingua Guarany* — O sr. Eugenio Cornelsen, descendente directo dos nossos indios guaranys acaba de publicar um pequeno e interessante volume sob a denominação de "Cartilha Popular da Lingua Guarany", contendo mais de 500 vocabulos do idioma dos nossos antepassados indigenas.

A "Cartilha já facilita um bom conhecimento do falar dos nossos indios, constituindo uma boa base para o perfeito estudo do Guarany, que o sr. Cornelsen pretende fazer em volumes a seguir e promptos para o prelo.

A "Cartilha" terá certamente a acceitação que merece, sendo o mais pra-

Pequena Cruzada

A tarde de chás amanhã, no salão da Avenida Rio Branco 243, se realiza sob

CONVENÇÃO SOBRE MOLESTIAS PROFISSIONAES

Foi divulgada a retificação pelo Mexico

Na pasta das Relações Exteriores, em 6 do corrente, foram assignados decretos fazendo publico o deposito do instrumento de ratificação, por parte do governo do Mexico, da convenção relativa á reparação das molestias profissionaes, revista em 1934, adoptada pela Conferencia Internacional do Trabalho em sua 18ª sessão, Genebra, 4-23 de junho de 1934; e o deposito do instrumento de ratificação, por parte do governo do Mexico, da convenção relativa ao trabalho nocturno de creanças na industria, firmada por occasião da 1ª sessão da Conferencia Internacional do Trabalho (Washington, 29 de outubro a 29 de novembro de 1919).

Para attender ás restituição de deposito

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito de 500:000$000 á Delegacia Fiscal em São Paulo, para attender á restituição de depositos anteriores ao decreto n. 20.393, de 10 de setembro de 1931.

no Mundo da Tela

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Rythmo ardente", film da Ufa, com Marika Rokk.

BROADWAY — "O homem que não podia amar", com Jeanne Boitel e Jean Galland.

GLORIA — "A evasão de Bulldog Drummond", film da Paramount, com Ray Milland.

IMPERIO — "A rainha do Turf" e Joe "Louis x Braddock", film da R. K. O.

METRO — "Terra dos Deuses", film da Metro, com Paul Muni e Louise Reiner.

ODEON — "Bocage", film portuguez, com Raul de Carvalho e Maria Castellar.

OPERA — "Dinheiro do céo", film da Columbia, com Bing Crosly e no palco, variedades.

PALACIO — "Caminho da gloria", film da Fox, com Jane Lang e Gregory Ratoff.

PARISIENSE — "O dedo accusador" e "Um directo ao coração".

PATHE' PALACIO — "Uma trinca de sabichões", film da Metro, com Bruce Cabot.

PLAZA — "Preludio de amor", film da Warner, com Grace Moore e Gary Grant.

REX — "Rua da Vaidade", film da R. K. O., com Katharine Hepburne e Franchot Tone.

RIO — "Tarass Boulba", film da Ufa, com Harry Baur e Danielle Darrieux.

PARIS — "Cavadoras de ouro de 1937", "Legião do terror" e Nacional.

S. JOSE' — "Kermesse heroica", film do Programma Serrador, com Jean Murat.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Casado com minha noiva", "Campeão de pólo" e Nacional.

IPANEMA — "Os peccados de Theodora", com Irene Dune e Nacional.

MASCOTTE — "Liberta-te mulher", "Patrulha secreta" e Nacional.

NACIONAL — "Suzy", "Minha esposa americana" e Nacional.

ORIENTE — "Jardim de Allah", Desenho, Nacional e série.

PIRAJA' — "Princeza das selvas", "Popeye contra Simbad, o marujo", e Nacional.

PARAISO — "As pupillas do sr. reitor", Nacional e série.

PENHA — "Tempos modernos", Desenho, Nacional e série.

POPULAR — "Legião do terror", "Cara de esphinge" "Patrulha secreta", Nacional e série.

PRIMOR — "A valsa do champagne", "Luz de esperança" e Nacional.

RAMOS — "Liberta-te mulher", Desenho, Nacional e série.

SANTA CECILIA — "O mundo é meu", "Circuito da Gavea de 1937" e "Flash Gordon" (final).

VARIETE' — "Casado com minha noiva e Nacional.

CARTAZ DE AMANHÃ

ALHAMBRA — "Pintando o sete", film da Universal, com Doris Nolan e George Murphy.

BROADWAY — "O homem que não podia amar", com Jeanne Boitel e Jean Galland.

GLORIA — "Honrando a farda", film da Internacional, com Rudolph Forster.

IMPERIO — "Idyllo cigano", film da Fox, com Anabella.

METRO — "Terra dos Deuses", film da Metro, com Paul Muni e Louise Reiner.

ODEON — "Bocage", film portuguez, com Raul de Carvalho e Maria Castellar.

OPERA — "Dinheiro do céo", film da Columbia, com Bing Crosly e no palco, variedades.

PALACIO — "Pequena Clandestina", film da Fox, com Shirley Temple, Robert Young e Alice Faye.

PARISIENSE — "Porque o diabo quiz", "Patrulha secreta", desenho e nacional.

PATHE' PALACIO — "A fuga de Tarzan", film da Metro, com Jonnie Weismiller.

PLAZA — "Preludio de amor", film da Warner, com Grace Moore e Gary Grant.

REX — "O bobo do rei", film nacional, com Mesquitinha, Déa Selva e Conchita Moraes.

RIO — "Campeão da luva branca", film da R. K. O., com George O'Brien.

PARIS — "A valsa do champagne", "Campeão de pólo" e Nacional.

S. JOSE' — "Tarass Boulba", film da Ufa, com Harry Baur e Danielle Darrieux.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Romeu e Julieta", film da Metro, desenho e Nacional.

IPANEMA — "Eu e a imperatriz", film da Ufa, com Charles Boyer.

MASCOTTE — "Porque o diabo quiz", "Um directo ao coração" e Nacional.

NACIONAL — "Aspirantes", "O que ellas não suspeitam", e Nacional.

ORIENTE — "Ultimo romantico", "Repousando na vida", jornal e nacional.

PIRAJA' — "Donzella de Salem", film da Paramount, com Fred Mc Murray e Claudette Colbert.

PARAISO — "Meu filho é meu rival", "Carga selvagem", jornal e nacional.

PENHA — "Historia de Louis Pasteur", "Andando no ar", jornal e nacional.

POPULAR — "Dinheiro prohibido" e "Presas de lobo".

PRIMOR — "Cidade de peccado", "Dedo accusador" e nacional.

RAMOS — "Balas ou votos", "Valle da Morte", jornal e nacional.

SANTA CECILIA — "Inspector postal", "Charlie Chan no opera" e Nacional.

VARIETE' — "Romeu e Julieta", film da Metro", com Leslie Howard e Norma Shearer.

ALTERAÇÃO NO DISTRICTO DE ARTILHERIA DE COSTA

Em virtude de proposta do inspector da Defesa de Costa, foram hontem assignados os seguintes actos, para attender as necessidades do serviço:

Transferindo do quadro supplementar para o quadro ordinario, sendo classificado no 2º Grupo de Artilheria de Costa (Fortaleza de São João), o capitão Raphael Velleroy França; e designando os capitães José Constante Bevilaqua para assistente do grupamento de oéste e Felix Toja Martins para adjunto do referido grupamento.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos por necessidade do serviço:

Do 2º B. C. para o 3º F. I., o 1º tenente de administração José Mendes Malheiros.

Do 4º R. I. para o 5º B. C., onde já se acha addido, o 1º tenente Rodolpho Ribeiro de Souza Filho.

Do 15º para o 5º B. C., os segundos tenentes da reserva convocados: Antonio Avelino das Neves, Antonio de Azevedo, João Celestino da Cruz, João Dattola, Luiz Ancilles e Miguel Pereira.

Do Q. S. para Q. O., sendo classificados no 3º R. I. A. C. (São Francisco), o 1º tenente Alcides Boiteux Piazza; e do 1º para o 4º G. A. Cav., o 2º tenente convocado Azdrubal Camargo.

A installação, em São Paulo, de um hospital japonez

Pelo ministro interino da Fazenda foi mandado declarar á Alfandega de Santos que o presidente da Republica resolveu deferir, para o material sem similar nacional, o pedido feito pela embaixada do Japão, no sentido de ser autorizado o desembaraço, livre de direitos de importação para consumo e taxas aduaneiras, do material importado pela Sociedade Japoneza de Beneficencia do Brasil, com destino á installação e apparelhagem do hospital japonez que a mesma está construindo em São Paulo.

A propaganda do Brasil no exterior

Tendo o Ministerio do Trabalho solicitado o pagamento a João M. Lacerda, da importancia de 10:000$000, proveniente de fornecimento ao Departamento Nacional da Industria e Commercio de mil exemplares da publicação "Situação Economica e Financeira do Brasil", destinados á propaganda no exterior, o Tribunal de Contas recusou registro á despesa, preliminarmente, por impropriedade de classificação.

Não estão sujeitos ao sello de nomeação

O director das Rendas Internas declarou que os novos titulos expedidos ao chefe da portaria, ajudante e continuos do Tribunal de Contas, por força do que dispõe a lei do reajustamento, não estão sujeitos ao sello de nomeação, por isso que os vencimentos majorados beneficiaram esses funccionarios antes da expedição dos referidos titulos.

NOTAS RELIGIOSAS

Obras catholicas na Asia — O governador de Hong-Kong, sir Caldecott, que acaba de ser transferido para Ceylão, no decurso de um banquete de despedida offerecido pelo corpo consular, fez notavel elogio das obras catholicas. Sublinhando as excellentes relações que existem entre os diversos agrupamentos ethnicos de Hong-Kong, o governador julgou poder attribuir o seu principal merecimento á obra magnifica das instituições e Ordens Religiosas não inglezas, que trabalham a favor do bem social da colonia e cujo trabalho é notavel. Citou especialmente os conventos francezes e italianos: as irmãzinhas dos pobres, as religiosas de Maryknoll e as obra salesianas.

Mosteiro de São Bento — Realiza-se hoje, ás oito horas, a missa de communhão geral da Congregação Mariana dos ex-alumnos do Gymnasio de São Bento. A's nove horas, terá logar uma sessão solenne da mesma congregação, devendo falar o sr. Alcibiades Delamare.

Para esses actos, qie se revestirão de grande brilhantismo, são convidados os membros de todas as Congregações Marianas do sector "Centro".

Matriz de Sant'Anna — Hoje: — Missas ás 5, 6, 7, 8, 8,30; 9, 10 e 11 horas, sendo: a das 8 horas, pelas associações parochiaes, com assistencia da Escola Nª Sª do SS Sacramento; a das 8,30 horas, pela Irmandade de São Miguel; a das 9 horas, pela Irmandade do SS. Sacramento, com assistencia dos Escoteiros Catholicos da Matriz e das creanças da Obra Catechistica; a das 10 horas, pela Irmandade do Divino Espirito Santo. Haverá sermão ao evangelho nas missas das 8, 9 e 11 horas, e baptizados durante o dia todo.

As 4 horas da tarde, terá logar a Hora Santa solenne, seguida de benção do SS. Sacramento, estando escaladas para hoje as parochias de Ramos e Bomsuccesso.

Depois de amanhã, terça-feira: — Os membros da Pia União de Nª Sª do SS. Sacramento, na missa das oito horas, farão communhão geral, seguindo-se a abertura da visita solenne ao altar da sua padroeira, visita essa que durará o dia todo.

As 6,45 horas da tarde, haverá ceremonia de recepção de novos membros da Pia União, imposição das fitas respectivas pratica, orações e finalmente benção do SS. Sacramento.

Retiro mensal no Cenaculo — Realizar-se-á quinta-feira proxima, dia 1º, no Convento de Nª Sª do Cenaculo, á rua Humaytá, o costumado retiro para senhoras e senhoritas, prégado pelo pe. Cesar Dainese, s. j., devendo ser observado o seguinte horario: missa a 6,15 horas; conferencias a 9,30, 14,30 e 16,30 horas; benção do SS. Sacramento a 5 horas da tarde.

Egreja de Santa Ephigenia — Por iniciativa das sras. d. Beatriz de Carvalho e d. Celestina C. Mello, realizar-se-á, hoje, na egreja de Santa Ephigenia, á rua da Alfandega, uma festa em honra de São José, de accordo com o programma seguinte:

As onze horas, missa solenne, celebrada pelo pe. João Vasconcellos, prégado ao evangelho o pe. Solano Dantas de Menezes.

As 7 horas da noite, ladainha cantada, sermão por monsenhor Henrique de Magalhães e, encerrando as festividades, benção do SS. Sacramento.

Festa de Nª Sª do Carmo — A Ordem Terceira de Nª Sª do Carmo e Santa Thereza de Jesus festejará o dia da sua padroeira principal, na proxima sexta-feira, 16, com as seguintes cerimonias: ás oito horas, missa com communhão geral, devendo todos os irmãos comparecer revestidos de habito; ás 10 horas, missa solenne: ás 7,30 horas da noite, benção papal, sermão e benção do SS. Sacramento.

Acção Catholica Masculina — Depois de amanhã, terça-feira, devendo estar em retiro espiritual o seu assistente ecclesiastico, monsenhor Leovigildo Franca, não haverá reunião da Junta Archidiocesana dos Homens de Acção Catholica.

No curso de estagiarios, tendo o sr. Alceu Amoroso Lima terminado as aulas de theoria da Acção Catholica, monsenhor Leovigildo Franca iniciará as aulas de pratica da Acção Catholica no proximo dia 20, terça-feira, a 5,30 horas da tarde, á praça 15 de Novembro, 101 sobrado.

Retiro espiritual de Vicentinos — Commemorando a festa de São Vicente de Paulo, realizar-se-á um retiro espiritual para vicentinos, de 21 a 24 do corrente, na matriz de Sant'Anna, constando de prégações, ás 8 horas da noite, pelo pe. fr. Peregrino Belleze, O. S. M. Para esses exercicios, as Conferencias Vicentinas ligadas pelos Conselhos Particulares do Centro e de Sant'Anna convidam instantemente todos os seus membros.

D. Thomaz Keller, O. S. B. — Embarcou para Roma, onde tomará parte no capitulo geral que, em setembro proximo, elegerá o abbade primaz da Ordem benedictina, o exmo. e revmo. d. Thomaz Keller, abbade do Mosteiro de São Bento, desta capital.

Ao embarque do illustre prelado compareceram representantes das autoridades ecclesiasticas, bem como elementos do clero e do laicato catholico desta capital.

(xxx)

MORREU FULMINADO

João Baptista, vigia de umas obras que estão sendo effectuadas na esquina da rua Teixeira de Mello com a praça General Osorio, achava-se sobre a marquise, lavando-a, quando se encostou aos fios conductores de corrente electrica, recebendo violenta carga que o atirou ao solo.

Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto saiu a prestar soccorros, mas pouco depois o homem fallecia.

O commissario Agra, do 2º districto fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

TRIBUNA JURIDICA

Harmonia e bom senso nas leis trabalhistas

Não terão maior merito, nem corresponderão de modo algum aos superiores interesses da collectividade, aquellas leis do trabalho, feitas de improviso, que desprezem os postulados da boa organização social. E' fóra de duvida que a legislação trabalhista tem por escopo amparar o trabalhador, contra injustiças, prepotencias e golpes da adversidade.

Mas, de modo algum, esses elevados propositos forçam a adopção de providencias e regras que desconheçam e desprezam outros interesses, tambem justos e tambem legitimos, de outras classes componentes da collectividade.

Nós muito bem sabemos, como muito bem o sabe o leitor, outrosim, que os conceitos que vimos de émittir, embora elementares e marcados por indiscutivel bom senso, se prestam a interpretações tendenciosas formuladas, por via de regra, por falsos amigos do proletario que não passam de indesejaveis fomentadores da dissolução social, que pretendem os seguidores de sociologos, quaes sejam, por exemplo, Karl Marx ou Engel.

Mas, a ideologia desses theoristas é contestada e combatida, por outros muitos sociologos de egual valor e autoridade e, nos dias que correm, está, por assim dizer, completamente desmoralizada pela sua execução pratica, com a experiencia do communismo russo.

Tenhamos, pois, com uma verdade inofuscavel, que em materia de legislação trabalhista, a unica que serve, a unica que convem a unica que, de facto, corresponde aos interesses do trabalhador, sem offender os interesses da collectividade, é aquella que concilia e harmoniza esses interesses, sem permittir qualquer predominancia para qualquer das partes.

As leis do trabalho não podem, nem nunca deverão ser elaboradas de afogadilho, sob o deslumbramento de um só dos seus effeitos, com menoscabo de suas outras possiveis consequencias: — ellas só podem dar bons resultados, além do mais, quando ministradas gradativamente e em tempo adequado.

A rigor, nessa ordem de raciocinio, poderemos mesmo dizer, uma lei do trabalho, deve resultar de outra e é indispensavel que as classes trabalhistas assimilem a primeira, incorporando-a ao seu systema de vida, para depois bem comprehender e acceitar as vantagens e obrigações decorrentes das que se seguirem.

No Brasil, temos querido, muitas vezes dotar o paiz de leis mais adeantadas, sem, comtudo, pensarmos no perigo de serem ellas mal interpretadas.

Será de sempre se lembrar, em defesa dessa nossa assertiva, o que se verificou de começo com a lei dos syndicatos que havendo sido promulgada com o fim de harmonizar as relações entre empregadores e empregados, foi, por um grande numero destes, interpretada do mesmo modo que as antigas sociedades chamadas de "resistencia", quando, em vez de appellarem para as juntas de conciliação recorriam ao condemnavel recurso das greves, para obter fosse o que fosse. Felizmente, folgamos, aliás, em registrar, hoje os syndicatos vão desempenhando com regularidade e por fórma elogiavel, a sua alta missão social.

Mas, ainda outros graves defeitos apresentam as leis do trabalho, quando elaboradas sem attender aos imperativos da justa medida e sem tomar em consideração todos os aspectos do problema ao qual se applica e pretende solucionar. Assim é que, por muito pretenderem defender os direitos dos que trabalham, algumas leis do trabalho descambem para o rigorismo de medidas coercitivas da autoridade dos seus superiores, resultando dahi, que um operario muito socegado, muito trabalhador, muito cumpridor dos seus deveres, acabará sendo considerado egual a um outro máo, relaxado e incapaz.

Por quanto vimos de expor, facilmente se avaliará da complexidade e da transcedencia das leis do trabalho, justificando-se plenamente o appello daquelles que recommendam as autoridades responsaveis, muita cautela e muita ponderação na feitura dessas leis.

Esse appello, aliás, mais se applica a paizes como o nosso, onde os problemas trabalhistas não offerecem difficuldades de monta para a sua melhor solução.

Temos um grande territorio, possuimos reservas de riquezas jacentes inexploradas e somos de indole ordeira e pacifica. Não ha, assim, motivos nem razões, para que as nossas questões do trabalho se transformem em pretextos para agitações. Esta uma grande verdade que todos a sentem, mas que nunca será de mais repetir-se.

SOCIEDADE FLUMINENSE DE AGRICULTURA E INDUSTRIAS RURAES

Eleito presidente o senhor Accurcio Torres, proprietario agricola em Japuhyba e Friburgo

Conforme convocação feita pela imprensa e de accordo com o edital, afixado no logar de costume, realizou-se, hontem, a assembléa geral dos socios da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes.

Presidiu os trabalhos, escolhido, por acclamação, pela assembléa, o dr. Crese Braga, que convidou para secretaria da mesa, o secretario geral interino da antiga directoria, sr. Alberto Stycler Luz e o consocio sr. Bernardino Loureiro dos Santos, que occuparam os seus logares.

Seguindo a ordem dos trabalhos estabelecida no edital de convocação, o presidente submetteu á apreciação da assembléa o parecer do conselho fiscal, de 27 de abril ultimo, approvando todos os actos, contas, documentos de receita e despesa, escripturação e relatorio social, que se achavam sobre a mesa, tendo o sr. Alberto Stycler Luz, secretario, lido o relatorio e parecer alludidos.

A assembléa approvou, unanimemente o referido parecer e todos os actos, contas, documentos de receita e despesa, relatorio e escripturação. Em seguida, o presidente declarou que ia proceder á eleição da directoria, que, na fórma dos estatutos sociaes, irá exercer o seu mandato no quadriennio, de 1937-1941. Observadas as formalidades usuaes no caso, apurou-se o seguinte resultado: presidente, dr. Acurcio Francisco Torres; vice-presidente, sr. Creso Braga; secretario geral e thesoureiro, sr. Sergio Bittencourt; 1º secretario, sr. Alberto Stycler Luz. Conselho fiscal: drs. José Mattoso Maia Forte, Ranulpho Bocayuva Cunha e Mario Guedes. Conselho superior: A. A. de Araujo Franco, Antonio Arruda Camara, Alberto Moss de Brito, Adrião Caminha Filho, Arthur Costa, Arthur Torres Filho, Constancio Monerat, Carlos Sousa Duarte, Emilio Zannatta, Eduardo Duvivier, Francisco C. de Figueiredo, F. J. de Oliveira Vianna, Francisco Ribeiro de Vasconcellos, monsenhor Isauro de Araujo Medeiros, Jonathas do Rego Monteiro, J. F. Ladeira de Viveiros, J. G. Lessa Vieira, Julio Cesar Lutterbach, Lafayette Martins, Mario Alves, Ricardo Xavier da Silveira, Roberto B. Cotrim, Roberto Freitas Lima, Raul Braga de Azevedo, Renato da Rocha Miranda, Sebastião Herculano de Mattos, Vicente de Moraes, Waldemar Pinna e Yeddo Fiuza.

A assembléa tambem approvou, por proposta do consocio sr. Bernardino Loureiro dos Santos um voto de louvor, como gesto de absoluta justiça á directoria, cujo mandato terminou. Essa proposta foi acolhida com uma vibrante salva de palmas.

Por fim, o presidente declarou empossados todos os directores que acabaram de ser eleitos, convocando-os para a solennidade da entrada em exercicio, na data fixada pelos estatutos, o proximo dia 1 de setembro, ás 10 horas da manhã, na séde social. Logo depois encerrou os trabalhos da assembléa.

OS GRANDES VULTOS DO PASSADO

O sr. Wanderley Pinho vae fazer uma conferencia sobre Cotegipe

Na proxima quarta-feira, ás 5 horas da tarde, no Instituto Nacional de Musica o sr. Wanderley Pinho proferirá uma conferencia sobre "O barão de Cotegipe", figura de destaque do segundo Imperio.

O sr. Wanderley Pinho estudará os aspectos mais interessantes da vida daquelle homem de Estado, cuja actividade foi notavel no campo das relações exteriores do Brasil. Proximamente serão publicadas pelo Ministerio da Educação as conferencias já realizadas deste cyclo de palestras de largo interesse cultural, promovidas pelo ministro Gustavo Capanema.

O ministro da Fazenda dispensou duas multas

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer do Primeiro Conselho de Contribuintes, resolveu dispensar, por equidade, as multas em que incorreram Casemiro José de Campos Helto e José Miranda, o primeiro autuado pela Recebedoria do Districto Federal e o segundo estabelecido no Estado de Minas Geraes.

Debilidade sexual

(IMPOTENCIA COEUNDI)

CAIU UM AVIÃO NO SUL

Porto Alegre, 10 (A. N.) — Em virtude da serração e má visibilidade reinante hontem á tarde, no sector de Dôres de Camaquã até esta capital, o avião "Livramento", da Varig, procedente da fronteira, teve de procurar um pouso de emergencia nas immediações da Barra do Ribeiro 15 kilometros ao sul.

Tanto os cinco passageiros como os dois tripulantes nada, absolutamente soffreram. O apparelho em virtude do terreno improprio, soffreu algumas avarias, que serão concertadas nas officinas da Varig depois da sua transferencia para esta capital. Os passageiros, que chegaram hontem á tarde a esta capital, vieram com o vapor que faz as communicações normaes da Barra do Ribeiro a Porto Alegre.

PRESO UM FALSARIO EM FORTALEZA

Fortaleza, 10 (Havas) — A policia prendeu em dramatica diligencia o conhecido falsario Armando Oscar Araujo, accusado de fabricar moedas de dois e cinco mil réis.

A prisão foi effectuada, em hora movimentada, na praça Ferreira quando o accusado tentava passar moedas falsas. Surprehendido pela policia, saiu em desenfreada carreira, atirando a bolta de moedas numa casa commercial.

APPREHENDIDO EM SANTOS UM CONTRABANDO DE — CAFÉ —

Santos, 10 (A. N.) — Foi descoberto e apprehendido na madrugada de hoje, grande contrabando de café.

O fiscal chefe do Instituto de Café, na raiz da Serra, sr. José Silviano, em diligencia realizada na madrugada de hoje, pôde verificar que os contrabandistas, antes de chegarem ao posto de fiscalização, entravam com os caminhões por um atalho da estrada, descarregando-os em um barco de areia, improvizado como porto. Dali, o café era transportado em chatas até outro porto, depois do posto da fiscalização, (onde iam os contrabandistas receber, nos mesmos caminhões, conduzindo-os, então, para a cidade).

Na diligencia hoje levada a effeito, foram apprehendidas cerca de 50 saccas de café, além do caminhão, que as carregára, de chapa n. 2-39-19, dessa capital, sendo detidos o motorista do mesmo e seu ajudante, José Thomaz e José Maria, além dos tiradores de areia Damião Marques e Marcial Simões de Almeida encarregados do transporte de café nas chatas em questão.

Os detidos e as mercadorias apprehendidas bem como o caminhão, foram encaminhados a essa capital e entregues ao delegado de policia addido ao Instituto de Café, que presidirá o inquerito instaurado a respeito.

COMPARECIMENTO DE OFFICIAES AO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Afim de attender as solicitação feita pelo coronel Luiz Carlos da Costa Netto, juiz do Tribunal de Segurança Nacional, foi providenciado o comparecimento a esse tribunal, no dia 13 do corrente, á 1 hora da tarde, do capitão Malvino Reis Netto, para o inicio da inquirição das testemunhas de defesa que deverão depôr no processo a que responde o dr. Carlos de Lima Cavalcanti.

INAUGURAÇÃO NO SANATORIO SÃO VICENTE

Inaugura-se hoje, ás 10 horas, o novo pavilhão construido no Sanatorio São Vicente, estabelecimento dirigido pelos professores Genival Londres e Aluizio Marques, para tratamento das doenças internas e nervosas.

Antes de entrar em funccionamento, receberá a nova secção daquelle sanatorio as benções sagradas, que lhe serão ministradas por um religioso do Convento de Santo Antonio.

A CAMISA DOS OFFICIAES DA FORÇA PUBLICA DE MINAS

Bello Horizonte, 10 (Havas) — O governador do Estado baixou decreto substituindo a côr da camisa dos uniformes das diversas categorias de officiaes e sargentos da Força Publica.

A camisa que era de côr de palha de seda passará a ser de seda branca.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAHY

Divida Municipal — Emprestimo de 1920

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Prefeito serão pagos pela Thesouraria da Prefeitura, de 15 a 30 de Julho corrente, todos os coupons não reclamados do Emprestimo Municipal de 1920, de numeros inferiores até e inclusive o de n. 22.

Os srs. portadores deverão apresentar os coupons com uma relação discriminativa para a devida conferencia.

Contadoria, 1.º de Julho de 1937.

Waldyr Oliveira Lima
Contador.

Concurso para consul de terceira classe

Terá inicio, amanhã, dia 12, ás 9 horas da manhã, no salão de conferencias do Palacio Itamaraty, o concurso para provimento de cargos de consul de terceira classe do quadro unico do Ministerio das Relações Exteriores. As inscripções a esse concurso foram abertas em 27 de fevereiro ultimo pelo Conselho Federal do Serviço Publico Civil, por edital que teve ampla divulgação na imprensa de todo o paiz; as inscripções foram encerradas a 25 de junho, achando-se inscriptos 34 candidatos. O Conselho Federal do Serviço Publico Civil, em sessões extraordinarias, approvou as referidas inscripções e nomeou a banca examinadora, que está assim constituida: portuguez — professor Clovis do Rego Monteiro; francez — professora Maria Junqueira Schmidt; inglez — professor Oswaldo Serpa; arithmetica, professor Victor Carlos da Silva; Historia, professor Basilio de Magalhães; Geographia — professor Christovão Leite de Castro; Direito Internacional Publico — professor ministro plenipotenciario Hildebrando Accioly; Direito Internacional Privado — professor Haroldo Valladão; Direito Constitucional — professor José Pereira Lira; Direito Administrativo — professor Francisco de Avelar Figueira de Mello e Direito Commercial — professor João Cabral.

A banca examinadora, em reunião preparatoria realizada na séde do Conselho Federal do Serviço Publico Civil, procedeu á eleição de seu presidente, tendo sido eleito o ministro plenipotenciario Hildebrando Accioly, e resolveu, em seguida, que o concurso começará pela prova escripta de francez.

Jardim zoologico... policial

O xadrez da delegacia do 11º districto está se transformando... em jardim zoologico...

Prenderam as autoridades daquelle districto, hontem, e ladrão Manoel Galvão, vulgo "Gato Bravo". Na vespera ella segurou outro individuo que tem o vulgo de "Tigre".

Ambos foram recolhidos ao xadrez, para onde tambem foram levados João Vasconcellos Duarte e Felix Torres Barbosa, detidos quando faziam a divisão de um furto.

CONSELHO PERMANENTE

Foi sorteado juiz do Conselho de Justiça Permanente da Auditoria do Departamento, para o 3º trimestre do corrente anno, o capitão Enedino Virgilio de Carvalho, do C. M. R. J., em substituição ao capitão João Valença Monteiro.

Solicita o respectivo auditor o comparecimento do capitão Enedino á séde daquella auditoria, no rido Conselhodia 13 do corrente, dia 13 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de tomar parte nos trabalhos do referido Conselho.

ABATIDO A PAULADAS NA CABEÇA

A victima veiu a fallecer no Prompto Soccorro

Na estrada da Covanca, occorreu, na noite de ante-hontem, uma barbara e revoltante scena de sangue cujo resultado foi o fallecimento, hoje, de um pobre homem, no hospital.

SEU CARRO E' UMA "DROGA"!

O crime foi gerado por uma contenda sem a menor importancia.

Manoel Borges dos Santos, mais conhecido por "Manoel Sessenta", morador á estrada do Pindiba, possuia dois autos-caminhões que têm os numeros 1.318 e 4.309, sendo encarregado do ultimo Manoel Patricio e Durvalino Tavares.

Durvalino e "Manoel Sessenta" tiveram, ha tempos, uma questão, tendo o primeiro dito ao segundo, então:

— Seu carro é uma "droga"!

Ficaram elles, por isso, inimigos.

ENCONTRO FUNESTO

Os dois se encontraram, na noite de sexta-feira, na fazenda Nossa Senhora Apparecida, á estrada da Covanca. Foi um encontro fatal, pois delle resultou a morte de "Manoel Sessenta".

Voltou á baila a opinião de Durvalino sobre o outro carro.

— Já disse e repito — declarou — seu carro é uma "droga"!

Resultou disso nova discussão, na qual tomou parte Manoel Patricio e seu irmão Alvaro Patricio, vulgo "Alma Branca".

ABATIDO A PAULADAS!

A discussão foi cada vez se tornando mais violenta, agora com a intervenção de "Alma Branca".

Em dado momento, os dois irmãos e Durvalino, munindo-se de paus, entraram a espancar, sem dó nem piedade, o infeliz "Manoel Sessenta", que caiu por terra, com o craneo fendido.

Medicado pela Assistencia do Meyer, a victima foi, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde, afinal, veiu hontem a fallecer.

A ACÇÃO DA POLICIA

Os dois criminosos trataram então de fugir.

A policia do 26º districto, prevenida do facto, tratou de agir no sentido de prender os irmãos Patricios.

Negam os dois, porém, sua coparticipação no crime barbaro e estupido.

O inquerito prosegue, apurando as autoridades que "Manoel Sessenta" era casado, deixa filhos menores e vivia do transporte, em seus carros, de verduras.

INSPECÇÃO DE SAUDE DE OFFICIAES

Foram mandados inspeccionar de saude, para effeito de promoção, por terem attingidos a 1ª parte do quadro das respectivas armas os seguintes officiaes, que se acham addidos ao D. P. E.:

De infanteria — Tenentes-coroneis Luso Alves Garrido, Antonio Alves Fernandes Tavora, Alcebiades de Oliveira Brasil, Roberto Mendes Malheiros, Luiz Tavares Guerreiro; majores Augusto Comte Torres Homem, Alberto da Silva Pereira e Franklin Barbosa Lima.

De cavallaria — Majores Oscar Mascarenhas, Brasiliano Americano Freire e Capitão Amaury Kruel.

De engenharia — Tenente-coronel Renato Baptista Nunes, major Alfredo dos Reis Principe e capitão Salomão Guimarães Abittam.

De artilheria — Tenentes coroneis Gracilliano Porto da Fontoura, Eugenio Pereira de Almeida; Majores Alberto Gloria Puget, Leonidas Rocha; capitães Conrobert Penn Lopes Costa, Luiz Braga Mury e Renato José de Freitas.

NOTICIAS DA GUERRA

Foram julgados aptos para continuarem no serviço do Exercito o major intendente Antonio Gonçalves Domingos Netto e o capitão Luiz de Camargo.

Foi rectificada a transferencia do 2º tenente de administração Mucce Moreira para o 13º B. C. e não para o 13º R. I.

— Foram annulladas as transferencias do 1º tenente pharmaceutico João Clemente do Rego Barros e 2º tenente pharmaceutico Lucio Muniz Barreto.

— Teve permissão para permanecer nesta capital até o dia 21 do corrente o major Oscar Apocalypse, que se acha em transito para o 23º B. C.

— Foi classificado, por necessidade do no forte de São Luiz, o 2º tenente, convocado, José Bonifacio da Silveira.

— Foi nomeado auxiliar da 1ª Circumscripção, de Recrutamento, o 2º tenente Manoel de Almeida Sobrinho.

A POESIA INGLEZA AO TEMPO DE ELISABETH

Tres conferencias pelo prof. Eric R. Crurch na Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza

Proseguindo a série de conferencias do curso de Literatura Ingleza que, a convite da Sociedade B. de Cultura Ingleza, está realizando o professor Eric C. Church, da Universidade de Oxford, realizar-se-ão, na semana entrante, tres conferencias que em continuação áquelle curso versarão sobre o periodo da poesia ingleza ao tempo de Elisabethan Poetry.

Esse curso constitue mais uma das iniciativas á obra de approximação e cooperação cultural que essa sociedade desenvolve de accordo com um vasto programma de actividades para o corrente anno.

As conferencias do professor Church se realizarão na séde da sociedade, edificio Nilomex, á avenida Nilo Peçanha, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das nove ás dez da manhã.

O ASSASSINIO DO CHAUFEUR OLYNTHO

Proseguem as investigações da policia de Madureira

Estão sendo ultimadas as investigações da policia do 24º districto, em torno do assassinio do "chauffeur" Olyntho de Freitas, na estrada Automovel Club.

Já se acham naquella delegacia Jayme Stuart e Cacilda Borges. Esta contou que fora amante de Francisco Amaral e aponta como matadores do infeliz "chauffeur" aquelle individuo e Abilio Cunha.

O crime occorreu no dia 16 de janeiro e Olyntho foi fuzilado pelas costas. Stuart se negou a falar á policia. Proseguem as diligencias.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO DE UM CAPITÃO

Foi transferido do quadro supplementar para o ordinario, o capitão João Guerreiro Britto, sendo classificado no 2º Batalhão de Sapadores, sediado em Lages.

TRANSFERENCIA DE QUADROS

Foi transferido do quadro ordinario para o supplementar o capitão de cavallaria Manoel Carneiro Pereira, que servia no 3º Esquadrão de Trem.

O anniversario de "O Momento"

Mais um numero desse pamphleto politico, de actualidades letras e artes, dirigido pelo jornalista Asdrubal Cardoso, acaba de ser posto em circulação. "O Momento", que já se impoz apresenta-se com texto variado. Varias paginas de arte illustradas com photographias.

Com este numero "O Momento" faz o seu decimo segundo anniversario.

Folgamos em registrar esse acontecimento, porque demonstra elle a victoria de um espirito combativo e trabalhador que é o sr. Asdrubal Cardoso.

(xxx)

UNIVERSIDADE DO TRABALHO

O ex-deputado Fidelis Reis telegrapha ao presidente da Republica

Ao presidente da Republica o ex-deputado Fidelis Reis, enviou hontem o seguinte telegramma:

"Eu quero tambem congratular-me com v. ex., pela fundação da Universidade do Brasil, facto que desperta justo enthusiasmo em todos os brasileiros que auguram o engrandecimento da nacionalidade.

Faço-o, todavia, lamentando que ao lado da Universidade creada para a formação cultural do brasileiro, não possamos outrosim saudar a creação da Universidade do Trabalho, alviçareira promessa de v. ex., que fez nascer as mais fundas esperanças no coração do povo, ancioso pela sonhada éra de egualdade que o leva até os desvairos do extremismo communista.

Attenciosas saudações — Fidelis Reis".

Commercio teuto-brasileiro

AMEAÇADO, NOVAMENTE, O ALGODÃO

Quando o Governo Federal, depois de prohibir o commercio brasileiro com a Allemanha, mediante moeda compensada, teve que voltar atraz do seu acto, abriu aquella inexplicavel excepção contra o algodão, cuja exportação continuou prohibida.

O motivo dessa prohibição, nunca ninguem soube. Insinuou-se, por ahi, motivos politicos ou diplomaticos, mas, officialmente nada transpirou.

A lavoura algodoeira do Nordeste, que muito soffreu, foi a primeira a protestar. Os representantes do Norte na Camara Federal desenvolveram enorme trabalho junto aos poderes publicos até que assistimos, no anno passado, o reatamento da exportação da malvacea aos allemães, na mesma occasião que nova arrancada era desencadeada contra o intercambio teuto-brasileiro e, onde presenciamos, então, os esforços desenvolvidos pela lavoura paulista que tinha contra si o senhor Armando Salles e seus secretarios do governo estadoal, conforme verificamos pelos telegrammas enviados ao governo federal.

No anno passado as coisas appareceram mais claras. Soube-se de onde vinha a opposição: vinha dos industriaes de São Paulo, de açambarcadores do algodão.

Agora, assistimos, de novo, ao trabalho que se desenvolve sobre o mesmo assumpto. O Brasil, é sabido, tem andado á mercê de interesses excusos. Ora, oriundos das "City", ora, da "wall-street", e, outras vezes, sobre a influencia directa desses centros interessados que têm proprios nacionaes, que ainda não se compenetraram dos deveres da collectividade brasileira.

Precisamos nos capacitar que os lucros contemporaneos, proporcionados por negocios de debil durabilidade, são ficticios e nunca poderiam estabelecer uma situação como a que se procura, sã, de estabilidade e revestida de todas as garantias.

Se a Allemanha fosse nosso credor, como os norte-americanos, aos quaes temos que pagar juros de emprestimos, seria, então, grande erro acceitar commercio no regimen das moedas compensadas, pois teriamos necessidade de saldos pelo menos na proporção do serviço de nossa divida. A Allemanha é o melhor freguez que temos na Europa. Compra-nos quasi o dobro, comparadas as suas com as compras da Inglaterra ou da França, e isso mesmo, no regimen de quotas, de accordo com o "modus-vivendi" em vigor. Em troca do nosso algodão e seus residuos, do café que escapa das fogueiras, do couro, do fumo e de innumeros outros productos, dá-nos o adubo de que necessitamos para nossas terras, productos chimicos e medicinaes, machinario agricola e industrial, podendo, ainda, fornecer ás nossas forças armadas seu material bellico, mundialmente reconhecido como inegualavel, e outros productos de sua adeantada e formidavel industria.

A Allemanha commercia com mais de cincoenta paizes, com as grandes potencias, em moeda compensada. Será, portanto, um erro que não continuemos a fazer com ella o que os outros fazem.

Os banqueiros credores do Brasil só têm interesse em que exportemos contra cambiaes, para que estas caiam no sorvedouro do serviço das dividas externas. Os negocistas, por sua vez, querem cambiaes para que lhes sejam dadas encommendas de canhões como o grupo "Bolfors" sueco-brasileiro — está empenhado...

Havendo interesses particulares em choque, compete ao poder publico decidir. Ora, no caso, o poder publico, só poderá decidir em favor dos nossos homens do trabalho: os lavradores, que são o maior numero e attendel-os será attender a toda uma collectividade que se estende do Rio Grande do Sul ao Amazonas. Os interesses da lavoura coincidem com os interesses geraes, pois que a exportação do algodão, do café, do arroz e da borracha a bons preços, disputados pelos allemães, em concorrencia nos mercados, sustentam, elevam preços, reflectindo beneficamente em toda a economia nacional, com lucros para todos, inclusive o fisco, cujas arrecadações vão crescendo anno a anno.

O ponto de vista brasileiro deve ser apreciado em primeiro logar. E é com esse criterio que o honrado ministro Souza Costa resolveu o caso no anno passado e está, agora, em Washington, resolvendo o problema novamente em fóco.

J. AYRES DE CAMARGO

(41468)

A Alfandega desta capital vae receber da Prefeitura de Nictheroy

O prefeito de Nictheroy, autorizou o pagamento á Alfandega do Rio de Janeiro, da importancia de 2:741$200, proveniente de erro de calculo, conforme as guias apresentadas, tendo em vista o processo de revisão do despacho nº 22.082, daquella repartição, relativo á importação de asphalto para o calçamento de ruas.

JORNADAS MEDICAS SUL-AMERICANAS

A classe medica brasileira homenageará uma centena de mestres sul-americanos

Inaugura-se solennemente, quarta-feira proxima, ás 9 horas da noite no theatro Municipal, com um espectaculo de arte, as Jornadas Medicas Sul-Americanas. A palavra official de inauguração será proferida pelo exmo. presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, encerrando a reunião o ministro sr. Gustavo Capanema. O interventor do Districto Federal, sr. Henrique Dodsworth saudará os delegados officiaes, dando as boas vindas em nome da cidade do Rio de Janeiro. Foram convidados para esse acto de inauguração, em que os hymnos das diversas nações serão tocados por uma grande orchestra de professores seguidos de artistico bailado de motivos brasileiros, altas autoridades da Republica, nacionaes e estrangeiras. A excellentissima esposa do presidente da Republica, d. Darcy Vargas, no sabbado 17 receberá no palacio Guanabara os membros das jornadas. Mais de oitenta importantes trabalhos sobre magnas questões medicas, serão lidos pelos respectivos delegados, nas seguintes associações medicas, que se reunirão especialmente: Sociedade de Medicina e Cirurgia, organizadora das jornadas, Academia Nacional de Medicina, Sociedade de Urologia, Sociedade de Pediatria, Sociedade de Tisiologia, de Cardiologia e Hematologia, de Obstetricia e Gynecologia, Collegio Brasileiro de Cirurgiões e de Psychiatria e Neurologia.

O programma que em seguida publicamos consta de reuniões scientificas, visitas hospitalares e passeios pelos nossos recantos mais encantadores, tudo contribuindo para a mais cordial approximação e o mais fraterno entendimento, entre povos que sobre serem irmãos, cultuam um ideal de paz continental. A quasi totalidade das delegações argentina e uruguaya, que são as mais extensas, chegam a 13, terça-feira, pelo "Oceania" e "Highland Patriot" e pelo "Cruzeiro", de São Paulo, quarta-feira 14, pela manhã.

Para essas recepções ao cáes e gare, a Sociedade de Medicina e Cirurgia convida os medicos desta capital. Delegados que integram a delegação argentina e uruguay: professores Pablo Scremini, Luiz A. Surraco, José Infantozzi, Pedro Barcia, Elias Bordabehere, Carlos Stajano, Fernando Herrera Ramos, Roberto Velasco Lombardini, Oscar Rodriguez Rocha, José Pedro Migliaro e drs. Pascual Rubino, Diaz Romero, José Duomarco, Isidoro Mas de Ayala, Walter Suiffet, Raul Charlone, Rogelio Charlone, academicos Román Arana Iniguez, Constancio Castella Diaz, Pedro Capurro, Jorge Lockart, José Maria Portillo, Rafael Chifflet, Dinor Invernizzi e senhoritas de Fernandes Salgado y Olga Julio Barcia Capurro; delegação argentina: professores Mariano Castex, Rodolfo Eyherabide, Carlos Mainini, Juan Cabastou, Teodoro Tonina, Julio Palacio, Julio Galán, Alfredo V. Di Ció, Andrés Bianchi, Arturo Enroquez, Ventura Morera, Remigio Bustos Morón e drs. Mariano Barilari, Roberto Repetto, Cezar Portela, Eduardo Astarloa, Norberto Quirino, Alberto Maggi, Martin Urdaniz, Carlos Roust, Agustin Alvarez, Mario Baila, José Marquez, Martin L. Becerra, Ramón Tau, Jorge Remolar, Salomón-Zabludov, professor José M. Valdez, Amadeu Marano e sras. dr. Egidio Mazzei, Mariano Barilari, senhoritas de Eyherabide, sras. Andrés Bianchi, Agustin Alvarez, Martin Urdaniz e S. Zabludovich.

PROGRAMMA DAS JORNADAS MEDICAS SUL-AMERICANAS

Dia 13 — Terça-feira — Sessão preparatoria na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (avenida Men de Sá, 197) ás 9 horas da noite, na qual serão entregues aos delegados estrangeiros, nacionaes e demais membros das jornadas, as respectivas credenciaes.

Dia 14 — Quarta-feira — Installação solenne das jornadas no theatro Municipal, ás 9 horas da noite, com a presença do presidente da Republica, corpo diplomatico, ministros de Estado, interventor do Districto Federal e outras autoridades federaes e municipaes. Segue-se espectaculo de arte (traje de rigor só na platéa, frisas e camarotes).

Dia 15 — Quinta-feira — A's 2 horas da tarde visita ao Instituto Oswaldo Cruz; ás 4 horas, visita ao Hospital Jesus; ás 9 horas da noite: sessão conjunta das sociedades medicas, na Academia Nacional de Medicina (Syllogeu Brasileiro).

Dia 16 — (Sexta-feira) — Passeio á Petropolis. Partida ás 9 horas. Almoço ao meio-dia offerecido aos membros das jornadas, pelo dr. Yeddo Fiuza, prefeito da cidade de Petropolis. Visita em Corrêas á propriedade do dr. Franklin Sampaio.

Dia 17 — Sabbado — Visita ás 9 horas ao Centro de Educação Physica do Exercito; ás 11 horas, visita ao Hospital São Zacharias. A's 2 horas da tarde recepção pela Congregação da Faculdade de Medicina (praia Vermelha), em seguida: reuniões concomitantes, em differentes amphytheatros da Faculdade, das seguintes sociedades medicas: Collegio Brasileiro dos Cirurgiões, Sociedade Brasileira de Physiologia, Sociedade de Urologia, Sociedade d'Obstetricia e Gynecologia do Brasil, Sociedade de Pediatria, Sociedade Brasileira de Gynecologia, Sociedade São Lucas, Sociedade de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal e Sociedade de Cardiologia e Hematologia.

Nestas reuniões serão lidos os trabalhos dos delegados estrangeiros junto ás jornadas (3 ás 5 horas da tarde). Das 6 ás 8 horas da noite recepção no palacio Guanabara offerecida pela excellentissima senhora sr. Getulio Vargas.

Dia 18 — Domingo — A's 8 horas, volta á Tijuca subida pela rua Alice, estrada Redemptor, Paineiras, Alto Boa Vista, Cascatinha, Taquara (café na propriedade do dr. Paulo Seabra), Furnas, Joá (cock-tail offrecido pelo secretario de Saude e Assistencia do Districto Federal, professor Clementino Fraga), regresso á cidade pela avenida Niemeyer, Leblon e Copacabana. A's 12 horas, missa na Candelaria, pregando o monsenhor Henrique Magalhães. A's 3 horas da tarde, visita ao Hospital Miguel Couto; em seguida: corridas no Jockey Club Brasileiro (tribuna dos socios).

Dia 19 — Segunda-feira — A's 10 horas visita ao Hospital Estacio de Sá; ás 2 horas da tarde passeio maritimo na bahia da Guanabara em navio posto á disposição das jornadas pela directoria de Turismo da Prefeitura do Districto Federal e "lunch" a bordo offerecido pela Casa Luiz Ferrando e Companhia. A's 9 horas da noite, sessão na Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Dia 20 — Terça-feira — A's 9 horas, visita á Policlinica da Faculdade Fluminense de Medicina e Casa Maternal de Nictheroy. A' noite, encerramento das jornadas, no Itamaraty, pelo exmo. sr. ministro das Relações Exteriores, sr. Mario Pimentel Brandão, seguido da recepção de gala.

A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE CHIMICA

A solennidade foi presidida pelo sr. Getulio Vargas

No Palacio das Festas, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas e com a presença das delegações ao III Congresso Sul Americano de Chimica, verificou-se hontem, a solennidade do acto inaugural da Exposição de Chimica.

No certamen, que teve organização attrahente, figuram em grande numero expositores da Argentina e do Brasil, os quaes pelos productos apresentados demonstraram o grão de adeantamento da chimica industrial nos dois paizes.

O presidente da Republica foi saudado pelo sr. Raul Leite e respondeu agradecendo.

O CASO DAS CARNES VERDES, EM NICTHEROY

Informações do prefeito ao Juiz da 2ª vara civel

Respondendo ao officio do juiz da 2ª Vara Civel de Nictheroy, que lhe encaminhou a 3ª via do mandado de segurança, impetrado por Manoel A. de Magalhães Couto e outros, contra a "Companhia Matadouro Modelo, S. A. o prefeito, forneceu informações exhauhtivas sobre o assumpto, concluindo nos termos seguintes:

"I — A Prefeitura de Nictheroy não póde fazer cumprir a clausula 40ª do contrato, permittindo a entrada de gado abatido em outros Matadouroh pelos impetrantes, uma vez que a tanto os impede, *expressamente*, o mandado de segurança, expedido em favor da "Companhia Matadouros Modelos S. A.", pelo mm. da 2ª vara civel desta c*idade;

II — A Prefeitura de Nictheroy, tomou as providencias necessarias para que, no Matadouro de Maruhy, fosse abatido o gado de propriedade dos impetrantes.

Assim sendo, dentro das suas attribuições, e com absoluto acatamento ao mandado do mm. juiz da 2ª vara, a Prefeitura de Nictheroy, não creou, nem está permittindo o menor cerceamento dos impetrantes. Se essa liberdade está prejudicada, não cabe á Prefeitura nenhuma responsabilidade.

E' o que me cumpre informar. Attenciosas saudações."

Leon Degrélle condemnado á prisão

Bruxellas, 10 (Havas) — O chefe rexista Léon Degrélle foi condemnado a quatro mezes de prisão e 700 francos de multa, com "sursis".

O autor do processo, o sr. Marcel Jaspar, ministro dos Transportes, obteve indemnisação por perdas e damnos e a publicação do julgamento em vinte jornaes de Bruxellas e cinco estrangeiros, de sua escolha.

Nas pastas das Relações Exteriores e da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores:

Nomeando consules de terceira classe o auxiliar de consulado Clovis Gurjão e o auxiliar de consulado costratado Paschoal Carlos Magno.

Na pasta da Viação:

Exonerando a pedido, o engenheiro da Inspectoria Federal das estradas Eudoro Lemos, do cargo em commissão, de director da E. de F. de Goyaz; e nomeando, tambem em commissão, para o referido cargo, o engenheiro da mesma Inspectoria, Norberto da Silva Paes.

Nomeando: Interinamente, Joaquim Asterio de Carvalho, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Mirim, em Santa Catharina e Judith Moura Calazans, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Parahybuna, em São Paulo; Antonio Miravalhas Pessebem, para o cargo que exerce interinamente de agente postal de São José dos Pinheiros, no Paraná; o guarda de armazem José de Medeiros Moura, como substituto, para o cargo de conferente em commissão; Antonio Victor Pelluso, para agente de Estrada de Ferro, do quadro H; e Joviniano Castro Macedo, ajudante da agencia postal-telegraphica de Itaberaba, na Bahia.

Aposentando: Augusto da Costa Lage, guarda-fios; Firmino Rodrigues de Moraes e Manoel Iirinei Fialho, carteiros; e Ramira Luz e Silva, telegraphista; e concedendo aposentadoria a Elysio Martins Ribeiro e Miguel Angelo da Silva, carteiros; a Izaina de Souza, agente de Estrada de Ferro; a Alfredo Augusto Mendonça, conductor de trem; e a Archer Constantino Pereira, escripturario.

Concedendo exoneração a João Baptista Pereira Bicudo, do cargo de escripturario.

(41449)

CORREIO SPORTIVO

REMO

EM TORNO DO DESFECHO DO ULTIMO PAREO DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

O film confirma a victoria do "C. Rio Grande do Sul" — A sua exhibição amanhã

Quando foi realisada a regata da Liga Carioca de Remo, ha oito dias, demos detalhadas noticias sobre esse certamen, examinados não só todos os pareos pelo ponto de vista technico, como outras phases bem interessantes do certamen.

E justamente como um dos factos em que foram minuciosamente descriptos, pelo seu grande aspecto, o pareo da Marinha, mereceu da nossa parte uma attenção especial.

Dessa sensacional prova, venceu a representação do "Cruzador Rio Grande do Sul", sustentando nos ultimos metros a luta que com ella travou o barco favorito, a forte equipe do Regimento de Fuzileiros Navaes.

A differença entre o vencedor e o 2º collocado foi diminuta, e entre os que o acompanhavam houve quem apontasse a guarnição da Ilha das Cobras como vencedora, o que não foi exacto, pois os juizes de chegada — melhor collocados e independente como são — proferiram o "veredictum" real, confirmando a valiosa victoria do navio de guerra.

Mas a duvida ficou, e uma providencia acertada da L. C. R. mandando filmar a chegada e os vencedores, veio pol-a por terra de vez, demonstrando o acerto da decisão dos juizes.

Ante-hontem, quando na séde da entidade especialisada se encontrava o capitão Paulo Meira, um dos directores da Liga de Sports, em conversa com o presidente da Liga Carioca, o assumpto ora debatido na Marinha, veio á baila.

Por simples coincidencia, chegava o cinematographista que tirara o film da regata, que vinha entregal-o á Liga, e nesse momento foi convidado a exhibil-o.

E assim foi feito, e o capitão Paulo Meira poude então rever o falado final do pareo reservado aos filiados da Liga de Sports, convencendo-se tambem que a guarnição dos fuzileiros navaes tem que se preparar para a revanche com o seu leal vencedor.

O film da regata da Liga Carioca de Remo, realisada domingo ultimo, em Botafogo, será exhibido amanhã, 2ª feira, ás 6 horas da tarde na séde dessa entidade.

Para assistil-o, a L. C. R. convida todos que se interessam pelo sport que dirige nesta capital.

TIRO

INEDITA E INTERESSANTE

A prova de hoje no Fluminense Yacht Club

Nos terrenos do Fluminense Yacht Club, á avenida Pasteur, realizar-se-á hoje, ás 9 horas da manhã, uma prova de skeet (tiros aos pratos), em proseguimento aos festejos commemorativos do 3º anniversario de fundação da Federação Brasileira de Tiro.

A prova será disputada em 10 pratos, sendo dois em cada posição. O vencedor da interessante prova ficará na posse definitiva da taça denominada "Alberto Braga", instituida pela F. B. T.

As inscripções serão feitas no proprio local da prova, até 10 minutos antes da hora marcada para o seu inicio.

A competição obedecerá aos regulamentos internacionaes da F. I. T. A. C., no que fôr concernente á parte technica e á commissão dirigente no que se relacionar com as instrucções da Federação Brasileira de Tiro.

Trata-se de uma modalidade de tiro pouco praticada entre nós, devendo, por isso, mesmo, attrair os afficionados, dado que se pode tomal-a como inedita e interessante, por todas razões.

*

TIRO DE GUERRA EM COPACABANA

Acham-se abertas as inscripções aos candidatos á Linha de Tiro do Guanabara Football Club.

Os interessados para se inscreverem deverão procurar as respectivas relações:

a) Na séde do Club, á rua Julio de Castilhos n. 52 (Posto 6), das 8 ás 10 horas da noite com o sr. Nelson;

b) Na rua São José, 10, 1º andar, com o sr. Rizzo Baptista, das 5 horas da tarde ás 7 horas da noite.

c) Na Policia Especial, com o commandante Queiroz, das 2 ás 4 1|2 da tarde.

O periodo de inscripção encerrar-se-á em setembro proximo.

FOOTBALL

INICIA-SE HOJE A TEMPORADA INTERNACIONAL

O FLUMINENSE ENFRENTARÁ O COMBINADO ARGENTINO

O team tricolor actuará modificado

Após uma série de factos bastante movimentados pela sua sequencia de surprezas, em torno da temporada internacional de football, realiza-se hoje, á tarde, no stadium da rua Guanabara, o esperado encontro entre um combinado de jogadores dos quadros principaes de Buenos Aires e Rosario de Santa Fé, pertencentes á Asociación de Football Argentino, e o esquadrão do Fluminense F. Club, campeão da Liga Carioca de Football.

Como é do dominio publico, a temporada brasileira-argentina de football, que hoje se inicia é aguardada com vivo interesse pelo publico carioca, que tem acompanhado todas as sensacionaes "demarches" que se vem processando em torno do jogo alludido.

Não erramos mesmo em affirmar que taes "demarches", longe de lançar a duvida no espirito publico, maior enthusiasmo vieram despertar, e daqui a algumas horas, gregos e troyanos estarão firmes na elegante praça de sports do club tricolor, anciosos por verem confirmadas, ou não, as noticias, de varias naturezas, que têm enchido as columnas dos jornaes nesta semana.

A vinda do combinado argentino, para uma pequena minoria considerada como impossivel, foi desde que deixou Buenos Aires, cercada de peripecias sensacionaes.

A Liga Carioca de Football acceitando o offerecimento que lhe fez o C. R. do Flamengo, tomou a si o encargo de realizar a presente temporada, e lutando contra o facto de não possuir filiação internacional, offerecerá uma série de tres jogos contra os seus tres filiados principaes: — hoje, o Fluminense; sexta-feira, o Flamengo, e, domingo, o America.

Os nossos meios sportivos não se preoccupam com outro assumpto, e apezar de saber que não figurarão dois ou tres jogadores tricolores, effectivo do quadro, não ligam ao facto, embora lamentando o afastamento dos referidos elementos.

Mas, o Fluminense, mesmo incluindo suas reservas, terá um grande quadro, para fazer uma exhibição magnifica e se a victoria lhe fôr favoravel, maior ainda será a sua significação e valor.

Os argentinos, dentre os quaes alguns tem sido visados pelo Botafogo e Vasco, cujos emissarios não lograram successo, constituem um club em Buenos Aires, com o nome de "Combinado Beccar Varella", onde se refugiam os que, por qualquer motivo, são forçados a deixar os clubs, nos quaes disputavam.

Ha elementos de destaque em seu conjuncto, dentre os quaes, Stagnaro, um grande center-half; A. Gomes, half esquerdo; Del Giudice, meia esquerda; Pompey, half direito; e Grippa, keeper, que aqui já esteve com o Atlanta, e que ora está no apogeu de sua carreira.

O quadro visitante tem conjuncto, e hoje se esforçará para fazer uma exhibição convincente, não só para desfazer as insidias assacadas contra o valor technico-individual dos seus players, como para que estes consigam agradar aos nossos clubs, com o fim de contratal-os, pois esta é uma das clausulas estabelecidas para a vinda do team.

E, em torno da sua estréa, anciosamente esperada, reina uma grande expectativa entre os frequentadores dos nossos campos, para ver confirmada, ou não, a mesma.

Como dissémos, o team argentino deve fazer uma bôa exhibição, e uma vez confirmado este ponto, o seu cartaz será augmentado para os jogos futuros, dando-lhe um valor excepcional.

HORARIO E OFFICIAES PARA OS DOIS JOGOS

A L. C. F. fez a seguinte escala para as partidas preliminar e internacional de hoje, no stadium tricolor:

SCRATCH ARGENTINO X FLUMINENSE F. CLUB — *A's 3.30 horas da tarde*

Juiz — Sanchez Dias.
Chronometrista — Nicolau di Tomasso.
Representante — Oscar Carregal.
Juizes de linha — Fioravante d'Angelo, Euclydes Tristão, Horacio de Oliveira e Milton Schmidt.

PRELIMINAR — JUVENIS DO FLUMINENSE F. CLUB X C. R. DO FLAMENGO — *A's 2 horas da tarde*

Juiz — Fioravante d'Angelo.
Juizes de linha — Angelino Soares, Mario da Silva Ribeiro, Carlos A. G. Brandão e Augustinho Baptista.

AVISO DO TRICOLOR

"O Fluminense F. C., promoverá no corrente mez, uma grande temporada internacional de football no seu stadium, com o seleccionado argentino que, ante-hontem chegou ao Rio.

Póde-se prever o exito extraordinario dessa temporada, que será iniciada hoje, domingo, no stadium da rua Guanabara, com uma partida entre o quadro do Fluminense e o combinado argentino.

A directoria do Fluminense F. C., avisa aos seus associados que o ingresso, tanto dos socios como das senhoras de suas familias, se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do pagamento do preço de archibancada, por pessoa, cujos ingressos já se acham á disposição de todos, nas bilheterias do club.

A ABERTURA DOS PORTÕES

As bilheterias começarão a funccionar ás 11 horas da manhã e os portões para o publico serão abertos ao meio dia.

A PRELIMINAR SERÁ' FLA-FLU, ENTRE JUVENIS

O jogo preliminar será travado, amistosamente, entre as equipes juvenis do Club de Regatas do Flamengo e do Fluminense F. Club, que foi o 3.º collocado do respectivo torneio em 1934-35-36.

A luta, de qualquer natureza sportiva, entre tricolores e rubro-negros, sempre agradam, e apezar do quadro "leader" atravessar um periodo de reorganização, essa partida deve interessar bastante ao enorme grupo de torcedores que irão assistil-o.

A CHAMADA DOS TRICOLORES

O Departamento Technico do Fluminense F. Club pede o comparecimento de todos os jogadores juvenis do club, que foram escalados para este jogo, comparecer á 1.30 no stadium.

UM AVISO DOS RUBRO-NEGROS

A direcção do Club de Regatas do Flamengo, solicita o comparecimento dos seguinte jogadores, á 1 hora da tarde, na séde da praia do Flamengo, para seguir para o local do jogo:

Sidonio — Renato — Hilario — Antoninho — Francisco — Pereira — Laurentino — Martins — Gilberto — David — Antoninho — Nobrega — Doca — Helinho — Mario — Alves Pinto — Gendar — Chiquinho e Scacetti.

O JUIZ

Para dirigir a importante partida de hoje, entre argentinos e brasileiros, foi designado o juiz argentino Sanchez Dias, da Asociación platina, que tambem deverá actuar os demais encontros da temporada internacional.

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE HOJE

FOOTBALL

Campeonato da cidade:
Vasco x Olaria.
Botafogo x Carioca.

Liga Carioca:
Internacional Fluminense x Combinado Argentino, no campo do Fluminense.

BASKETBALL

Campeonato Juvenil:
Tijuca x Riachuelo.
Santa Luiza x Flamengo
Alliados x Villa.
America x Boqueirão.

TIRO

Fluminense Yacht Club:
Tiro aos pratos, no stand da Avenida Pasteur.

TENNIS

Campeonato da cidade:
Country x C. R. Botafogo.
Paysandú x Vasco.
Brasil x Rio de Janeiro.

NATAÇÃO

Liga Carioca:
I Concurso de Inverno, pela manhã, na piscina do C. R. Botafogo.

O BANDEAMENTO DE JOGADORES DO FLUMINENSE PARA O BOTAFOGO

A C.B.D. officiou á censura embargando a exhibição de cinco jogadores do combinado argentino

ROMEU E LARA NÃO JOGARÃO

O dia de hontem, foi de intensa actividade nos arraiaes sportivos, quer de um lado como do outro, mas nada foi registrado além do que publicamos que viesse alterar os factos já conhecidos do publico.

O impasse continua não havendo alterações, e sómente um facto de maior relevancia veiu ser registrado: a C. B. D. enviou á Censura um officio protestando contra o jogo de hoje, e embargando a exhibição, de 5 jogadores do "Combinado" que hoje enfrentará o Fluminense!

Essa resolução provocou a immediata providencia da Liga Carioca de Football, como se verá adeante, na defesa justa de um direito que lhe assiste.

De uma coisa não ha duvida: Romeu e Lára não jogarão.

Por intermedio do seu advogado foram bater ás portas da Justiça e da Censura, afim de obter a rescisão do seu contrato.

UM MÃO TRICOLOR

Assim se expressam os socios e adeptos do club da rua Guanabara, ao se referirem á causa que o sr. Geysa Boscoli abraçou, na defesa dos jogadores que se bandearam.

E' que o referido causidico, muito embora essa seja a sua profissão, como socio que é do Fluminense — assim pensam — devia ter se exonerado do seu quadro social, antes de abraçar tal causa, que tambem qualificam, de ingrata e grandemente prejudicial aos interesses do club.

Neste, ha até o boato de ser solicitado á directoria, em um abaixo assignado, a sua eliminação.

COMO FORMARA' O TEAM TRICOLOR

Com a inesperada saida de Romeu, jogador effectivo do team, e de Lara, reserva, além de Tim que não obteve nova licença, o gremio tricolor ficou em embaraços para constituir o seu ataque.

Na sua defesa ha outro ponto que sómente hoje ficará definido: Machado, será ou não escalado?

Como se sabe a posição do back tricolor tambem é duvidosa.

Assim, a direcção tricolor deverá collocar em campo para enfrentar os argentinos, o seguinte quadro, formado com os jogadores de mais efficiencia que possue no momento:

Nascimento; Guimarães e Orozimbo; Santamaria, Brant e Marcial; Sobral, Sandro, Russo, Orlandinho e Hercules.

Se Marcial ou Orozimbo não approvar, Helio será o seu substituto, isto se não fôr aceito o offerecimento do Flamengo que poz á disposição do tricolor o seu team de profissionaes para o jogo de hoje.

LARA E ROMEU NÃO JOGARÃO

Lara e Romeu não tomarão parte no jogo de hoje. Ambos estão morando na séde do Botafogo e já communicaram á Censura que não integrarão o quadro tricolor.

Machado, porém, que havia combinado com o Botafogo compareceu hontem, ás 9 horas da manhã, á séde do alvi-negro para assignar o contrato, não procurou mais os srs. Carlos Martins da Rocha e Geysa Boscoli, dando a impressão de que continuará firme no Fluminense.

INICIADA A ACÇÃO JUDICIAL

Romeu e Lara, por intermedio de seu patrono, o sr. Geysa Boscoli, iniciaram hontem a acção judicial para conseguir a rescisão do contrato com o Fluminense. A petição inicial deu entrada hontem, á tarde, positivando-se, dessa maneira, a decisão definitiva de ingressar no Botafogo.

DOIS ORDENADOS E COMMISSÃO GANHAVA ROMEU

No seio tricolor, todos lamentam o gesto de Romeu, a quem o Fluminense sempre devotou o melhor tratamento possivel, qualificando-o sempre, além de outras attenções.

Houve até um socio do club, que apreciando o seu modo correcto de proceder, collocou-o como gerente de uma tinturaria na Rua Marquez de Abrantes, onde além do seu ordenado, era interessado nos lucros da casa.

Quer dizer que o ex-meia tricolor devia ganhar entre os dois empregos de 1:500$ a 2:000$000 mensaes, o que constitue uma optima renda.

Quanto a Lára, ninguem fala, pois o Fluminense tinha-o apenas na reserva, e era obrigado a pagal-o até o fim do seu contrato, o que se daria em dezembro proximo. O procedimento de Machado, tambem surprehendeu, mas não tanto como do primeiro.

O QUADRO ARGENTINO PARA HOJE

Stagnaro, o centro-médio do scratch argentino que hoje estreará em nossos campos, contava com a presença de mais tres companheiros, para a formação da equipe effectiva, entretanto, até hontem, á noite, elles não haviam chegado, se estiverem em boas condições physicas, jogarão á tarde.

Porém não contando com os mesmos, o captain argentino escalou o seguinte quadro para a luta de hoje:

Grippa; Felix e Landolfi; Pompey, Stagnaro e A. Lopez; Echechipia, Bertini, E. Gomez, Delgiudice e Charles.

O navio pelo qual partiram de Buenos Aires, atrazou-se, de modo que Villa (back), Valido (extrema direita) e Apolito (meia direita), receberam ordem telegraphica em Santos, para vir por terra, visto o "Almeda Star" só chegar aqui segunda-feira.

Mas talvez, ainda cheguem hoje, pela manhã.

SOBRE A NÃO REALIZAÇÃO DO JOGO DE HOJE, A LIGA CARIOCA DE FOOTBALL DESFAZ BOATOS

A Liga Carioca de Football forneceu hontem, aos jornaes, a seguinte nota official:

"A Liga Carioca de Football torna publico que são inteiramente destituidos de fundamento os boatos sobre a não realização da partida de football entre o Fluminense Football Club e o Combinado Argentino, amanhã, 11 do corrente, ás 3,30 horas da tarde, no campo do Fluminense F. C.

A partida teve sua programmação approvada desde hontem, 9 do corrente, pelo Serviço de Censura e Diversões Publicas, em conformidade das determinações legaes que regem o assumpto.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1937 — *Ary de Azevedo Franco*, presidente."

Antes de fornecer a nota acima, esteve na policia, o sr. Bastos Padilha, em conferencia com o capitão Baptista Teixeira. Depois esse chefe do Serviço de Diversões communicou-se com o sr. Ary Franco, autorizando a publicação da nota acima.

PREGO OFFERECEU-SE PARA JOGAR

João Coelho Netto, benemerito e antigo jogador amador do Fluminense, sabendo que o seu club está desfalcado dos jogadores Lára e Romeu, procurou hontem o director sportivo do tricolor, sr. Affonso de Castro, offerecendo-se para integrar o team na partida internacional.

Prégo está em fórma, actuando como meia-esquerda no Olympico e no Jequiá.

O TEAM DO FLAMENGO A' DISPOSIÇÃO DO FLUMINENSE

Conforme noticiamos hontem, o sr. Bastos Padilha, logo que soube do rumo que iam tomando as demarches para bandeamento de Lára e Romeu, procurou o sr. Alnôr Prata, presidente do Fluminense, pondo á disposição do tricolor o quadro de profissionaes do Flamengo.

O presidente do Fluminense agradeceu o gesto de cortezia do sr. Bastos Padilha, e é possivel que Leonidas e Waldemar integrem, hoje á tarde, a equipe do Fluminense.

*

INTERESTADUAES

De mais destaque, serão realizados, hoje, longe desta capital, os seguintes:

PORTUGUEZA X ATHLETICO

Em São Paulo, o gremio luso local terá pela frente, o team do C. A. Mineiro, de Bello Horizonte.

Esse jogo será travado no campo do "leader" da A.P.E.A.

BAHIA X MADUREIRA

Na capital bahiana, o Madureira F. Club, da F.M.D., iniciará a temporada interestadual com os clubs locaes.

O S. C. Bahia, campeão será o seu primeiro adversario.

*

NO CAMPEONATO SECUNDARIO SUBURBANO

A F.A.S. fará proseguir hoje á tarde o campeonato da série João Machado com os seguintes jogos:

União x Palmeiras — No campo do primeiro em Marechal Hermes.

Autoridas escaladas:
Primeiro teams — Joaquim Cavalcanti.
Segundos teams — Isaac Mendes Almeida.
Representante do Kosmos.

Vasconcellos x Kosmos — No campo do primeiro na estação de Senador Vasconcellos.

As autoridades escaladas:
Primeiros teams — Agavino Sant'Anna.
Segundos teams — José Lopes Ruy.
Representante do America Suburbano.

ADIADO O JOGO ENTRE VASCO E OLARIA

Botafogo e Carioca jogarão na tarde de hoje

O jogo entre Vasco e Olaria foi adiado, pois as novas archibancadas do Olaria não ficaram promptas.

Assim, a rodada de hoje no Campeonato da Cidade registra apenas a realização de uma partida. Trata-se do jogo entre Carioca e Botafogo, no campo do primeiro.

Botafogo e Carioca preparam-se cuidadosamente para esse encontro, revelando os ensaios que ambos os teams estão em condições de realizar um choque movimentado e mais ou menos equilibrado.

Foram escaladas as seguintes autoridade:

Representante, dr. Albino S. Jesus. Chronometrista, L. Drumond. Juizes de linha, A. Neves, A. Lopes, A. Sant'Anna e A. Ferreira. Juiz dos segundos quadros, Oscar Pereira Gomes e juiz de juvenis, Alcides Sanches.

O juiz, hontem sorteado, será o sr. Virgilio Fedrighi.

*

TRANSFERIDA A I OLYMPIADA DE COPACABANA

Em virtude de não terem sido dadas á publicidade no orgão official deste certamen, as notas relativas ás provas que deveriam ser realizadas hoje, domingo 11 do corrente, resolveu a Direcção Geral da Olympiada transferir "sine-die" as referidas provas.

Motiva tal resolução os atropelos causados aos organizadores dos postos concorrentes.

HIPPISMO

A festa do Club Sportivo de Equitação

Commemorou brilhantemente o 29.º anniversario de sua fundação

Um publico bem numeroso não poupou applausos hontem, durante o desenrolar do attractivo programma que festejou, sportivamente, o 29.º anniversario do Club Sportivo de Equitação.

De facto, o brilhante certamen equestre encheu a tarde de hontem, logrando interessar vivamente á assistencia que accorreu ao pittoresco recanto da Quinta da Boa Vista, fronteiro á séde do C. S. E.

Duas razões contribuiram para isso, além da collaboração de amazonas e cavalleiros: — a feliz organização do programma e a sua execução bem cuidada.

Só um senão: no intervallo de duas provas, o menino Carlos Alfredo Dias de Castro, fazendo galopadas não impedidas em pista, atropelou, fortemente, o membro do jury technico, sr. Antonio da Rocha Beça, que tomou a unica attitude aconselhavel, permanecendo parado, de modo que o cavalleiro desviasse sua montada, mas o menino não teve forças para dominar o animal em disparada e o accidente se verificou, sob emoção geral e forte impressão do involuntario causador.

Tudo mais, porém, correu com successo, havendo o "cock-tail" dansante, cerrado condignamente a bonita festa do Club Sportivo de Equitação.

O animado programma equestre foi o seguinte, dividido em tres partes e teve o seguinte desenrolar:

PROVA ANIMAÇÃO — (INTERNA)

Para cavalleiros e amazonas, montando quaesquer cavallos — Percurso de cerca de 600 metros sobre 8 obstaculos, com handicap.

Concorreram: — Carlos Alfredo Dias de Castro, com "Bôbó"; Alvaro Pires Filho, com "Garoto"; Mme. Chrisostomo de Oliveira, com "Quati"; Carlos Guinle Filho, com "Lenha"; Domingos Brandão, com "Cigano"; Paulo Brandão Filho, com "Cão nagua"; e Herbert Rocha Vaz, com "Coati".

Classificaram-se nos postos principaes:

1.º logar — Carlos Guinle Filho, com 0 faltas e tempo de 33"4|5.
2.º logar — Alvaro Pires Filho, com 0 faltas e tempo de 36"1|5.
3.º logar — Herbert Rocha Vaz, com 0 faltas e tempo de 39"4|5.

Esses vencedores foram premiados com objectos de uso.

PROVA ANNIVERSARIO

Percurso de altura progressiva, disputado sobre seis varas a intervallos de 10m.50cms.

As unidades representaram-se por equipes de 4 cavallos, sendo vencedora, a equipe dos tres cavallos melhores collocados.

Concorreram á importante prova:

Curso Especial de Equitação — Cap. Manoel Garcia de Souza, com "Ebro"; cap Joaquim de M. Camarinha, com "Yalú"; capitão Renato Paquet Filho, com "Casalo"; e cap. Joaquim de M. Camarinha, com "Batuta".

Escola Militar — Cap. João de Deus N. Saraiva, com "Emir"; tenente Rubem Continentino Dias Ribeiro, com "Ajax"; tenente Rubem Continentino, com "Socego"; e tenente Antonio Jorge Corrêa, com "Tupy".

Club Hippico — Annibal Borges de Almeida, com "Scott"; Gastão Veiga, com "Turbilhão"; Root Catramby, com "Tempestade"; e Gastão Veiga, com "Fogo".

Club Hippico Fluminense — Madame Gabriella Radino, com "Condor"; capitão Archimedes Doria, com "Moleque"; tenente Armando Moreira, com "Toddy"; e capitão Doria, com "Lupe".

Club Sportivo de Equitação — Hermann Immendorf, com "Honorantia"; Lucia Proença, com "Pyralha"; Jorge Betim Paes Leme, com "Tupan"; e Heitor Amaral, com "Pyrrho".

Nessa prova, disputou-se a Taça "Anniversario", á equipe vencedora. A taça ficará de posse definitiva da equipe que ganhar dois annos consecutivos ou tres alternados. — Premios individuaes aos 1.º, 2.º e 3.º collocados: — pequenas taças.

Foram vencedores, individuaes, dessa prova, a mais importante da tarde:

1.º logar — Rubem Continentino Ribeiro.
2.º logar — Joaquim Camarinha.
3.º logar — João de Deus Nunes Saraiva.

Na prova por equipes, sagrou-se vencedora a da Escola Militar, que recebeu justos applausos quando a taça "Anniversario" lhe foi entregue em campo.

Quanto á prova individual, convém dizer que a decisão só se verificou após dois desempates, que serviram para demonstrar a classe do vencedor, tenente Rubem Continentino, o qual, bem montado, soube conduzir magnificamente o seu animal, evidenciando um destacado merito de cavalleiro.

EXTRA

Após á importante competição, realizou-se uma prova extra, destinada a meninos.

Concorreram, apenas, Alvaro Pires Filho e Carlos Alfredo Dias de Castro, que saltaram alguns obstaculos baixos.

Venceu o numero, o ultimo desses, que fez pista limpa.

GYMKANA

A parte final do certamen decorreu animadamente durante as 4 provas seguintes:

1.ª prova — Corrida de agulha, para amazonas e cavalleiros. — Concorreram oito grupos, vencendo o do 1.º logar, Herbert Rocha Vaz; em 2.º, Joaquim Catramby. O cavalleiro Schneider, que chegou em primeiro, perdeu a agulha.

2.ª prova — Corrida de ovo, para amazonas. — Concorreram cinco moças, vencendo a senhorita Estrella Goulart.

3.ª prova — Corrida de carrinho de mão, para amazonas e cavalleiros. — Concorreram cinco grupos, vencendo, entre palmas, o par formado pelo sr. Heitor Amaral e senhorita Lucia Proença.

4.ª prova — Cadeiras musicaes, para cavalleiros — Essa prova reuniu oito participantes, decorrendo animadamente, até o final, quando foi dado vencedor o cavalleiro Joaquim Catramby, que se houve com muita habilidade, merecendo o galardão ambicionado.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

SERÁ DISPUTADO PELA 35.ª VEZ O CLASSICO PEREIRA LIMA

Realiza-se hoje, no hippodromo da Gavea, pela 35ª vez, o classico Pereira Lima, destinado aos productos de tres annos do paiz, na distancia de 1.400 metros e dotação de 15:000$000. Tomarão parte na prova, Satania, que ha oito dias, foi derrotada na mesma distancia por Tóca e Xaco, que tambem serão da partida, com as honras do favoritismo; Rigueira, vencedora dos premios José Guathemozin Nogueira e Crinção Paulista, na Moóca e que fracassou por occasião da estréa no nosso turf; Relinga, que vae ser apresentada pela primeira vez em publico nesta capital, prestigiada por dois triumphos naquelle hippodromo; e Kadjar, companheiro de box da filha de Tomy, ganhador do primeiro premio dos dois em que tomou parte até o presente.

Instituido em 1903 com a denominação de Estrada de Ferro Central do Brasil, teve por primeira ganhadora, em 6 de setembro desse anno, a riograndense Sotéa, filha de Gallfet e Santa Rosa, que montada por E. Gonçalves, percorreu 1.800 metros em 123 segundos. Nos tres annos seguintes, realizado em 2.000 metros, levantou-o Ouvidor, filho de Josephus e N.N., que defendia a jaqueta do sr. Albano Gomes de Oliveira (Derby-Club, duas vezes, Estado do Paraná, Estado do Rio Grande do Sul e Estado de São Paulo). Nos outros tres annos, coube a victoria a Moltke, filho de Saint Leon e Galathéa (Derby-Club, Estado do Rio de Janeiro, Portugal-Brasil, Progresso e Seis de Março), de propriedade do Stud Mourão, sempre dirigido por A. Villalba. Em 1910, Dóra, tambem da Coudelaria Albano (Cruzeiro do Sul, Derby-Club, Henrique Possolo e Major Suckow), percorreu os 1.800 metros de uma distancia em W.O., como o fizera no anno anterior Moltke. Ganhou-o em 1911 e 1912, em 1.600 metros, Astro, filho de Bat e Dalila (Cl. Brasil, Criadores, Cruzeiro do Sul, Derby-Club e Henrique Possolo). Em 1913, Goliath (Cl. Brasil, Criadores, Cruzeiro do Sul, Derby-Club, Guanabara, Initium, Proprietarios e Ypiranga), derrotou Diamant e Expedito, em 1.500 metros e de 1914 a 1919, levado a effeito na milha, teve por vencedores Flaneur (Primavera e Ypiranga), Energica (America do Sul, Cl. Brasil, Derby-Club, Extra, Guanabara, Importação, Major Suckow, Progresso, Quatorze de Julho e Ypiranga). Favorito (America do Sul, Animação e Ypiranga), Sunrise (Cosmos, Cruzeiro do Sul, Derby-Club, Derby Nacional, Henrique Possolo, Nacional e Seis de Março), Guarany e Cigano (Cl. Brasil, Cruzeiro do Sul, Derby-Club, Derby Nacional, Guanabara empatado com Othelo, e Treze de Maio). Tomando o nome de Pereira Lima, em 1920, em reconhecimento aos beneficios prestados ao turf nacional pelo então ministro da Agricultura, passou a ser corrido em diversas distancias até 1931, logrando vencel-o nesse periodo, Eclipe (Rio de Janeiro), Liette (America do Sul, Cruzeiro do Sul, Derby-Club, Derby Nacional, Visconde de Barbacena e Ypiranga), Nassau (José Calmon), Granito, Regente (Cosmos, Guanabara, Henrique Possolo, Progresso, Taça dos Productos e Ypiranga), Tanguary (America duas vezes, Cl. Brasil, Derby-Club, Derby Nacional, Descobrimento do Brasil, Encerramento, Extra, Henrique Possolo, Importação, Inaugural, Outomno, Prefeitura Municipal, Presidente da Republica, Rio de Janeiro, Taça Nacional e Taça dos Productos), Rumo ao Mar, Figaro, Marouf (Teixeira Soares), Ufano (Alfredo Santos, Antonio Prado, Cl. Brasil, Derby-Club, Henrique Possolo, Imprensa Fluminense, Jockey-Club de Buenos Aires, Presidente da Republica e Republica Argentina), Vichy e Xyleno (Barão de Piracicaba, Derby Paulista, Henrique Possolo, Jockey-Club de Buenos Aires, Republica Argentina e Ypiranga, na Moóca). Incluido no programma classico do Jockey-Club Brasileiro, na distancia de 1.500 metros, triumpharam de 1932 a 1934, Caicó (Conde de Herzberg, Dr. Frontin, Henrique Possolo e Imprensa Fluminense), Zaga (Barão de Piracicaba, Costa Ferraz, Criterium, F. V. de Paula Machado, Henrique Possolo, Jockey-Club Argentino, Jockey-Club Brasileiro na Moóca, Linneu de Paula Machado, Outomno, Quatorze de Março, Raphael de Barros, Raphael de Barros Filho e Vinte Nove de Outubro) e Felippa (Barão de Piracicaba). Reduzido o seu percurso para 1.400 metros, venceu-o em 1935 Xuri (Alfredo Santos, Antonio Prado, Conde de Herzberg, Districto Federal e Guanabara) e no anno passado, Krebelina (Antonio Prado, Costa Ferraz, José Carlos de Figueiredo e Paulo Cesar), que derrotou por dois corpos Manduca, seguido de Lobo, Louvain, Marulcha e Paisagem em 85 1/5 segundos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Ousado — Quinau — Verseira
Tóca — Xaco — Rigueira.
Ouro Velho — Esplin — Miss Bá.
Macassar — Triste Vida — Thermoxal.
Agente — Preludio — Timely.
Tapirapé — Dominó — Bright Star.
Thales — Chif Guide — Oyapock.
Formasterus — Mon Secret — Viboron.

A primeira prova será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Zaga — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
40	Smoky — H. Herrera	55
35	Mignon — J. Canales	58
30	Quinau — J. Molina	55
40	Verseira — C. Fernandez	53
35	Ousado — A. Molina	55
50	Esterlina — G. Costa	53
60	Gandaia — A. Silva	53
40	Nickel — R. Freitas	55

Classico Pereira Lima — 1.400 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
30	Xaco — R. Sepulveda	55
40	Rigueira — T. Batista	55
50	Relinga — J. Nascimento	53
60	Satania — I. Souza	53
18	Tóca — A. Molina	53
18	Kadjar — A. Silva	55

Premio Calcó — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Esplin — T. Batista	56
35	Zarda — A. Brito	48
40	Royal Star — H. Herrera	58
50	Miss Bá — J. Canales	50
60	Nhô Zuza — J. Allenda	48
35	Ouro Velho — J. Molina	58
40	Caracapú — A. Silva	48
50	Nó Cego — S. Bezerra	58
30	Torpedo — J. Nascimento	50
30	Sabre — L. Mesaros	58

Premio Xyleno — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Triste Vida — I. Souza	53
35	Picuhy — C. Morgado	57
50	Trenador — T. Batista	56
40	Soissons — H. Soares	49
50	Favorito — R. Freitas	51
60	Sanguenol — C. Pereira	52
50	Marulcha — G. Costa	53
40	May be — H. Herrera	58
35	Iapó — J. Canales	50
30	Macassar — R. Sepulveda	57
35	Ubajara — A. Molina	58
35	Thermoxal — A. Silva	53

Premio 11 de Julho — 2.000 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Agente — T. Batista	57
40	Timely — J. Nascimento	52
35	Preludio — J. Molina	53
40	Bramador — H. Herrera	58
—	Oswaldo Aranha — Não correrá	53
40	Oh! — S. Batista	52

Premio Krebelina — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Tapirapé — A. Silva	55
30	Auditor — C. Morgado	52
40	Bright Star — A. Molina	57
50	Raio do Luar — J. Canales	50
60	Finis Dreno — H. Herrera	57
50	Medoc — W. Cunha	51
35	Dominó — S. Batista	54
50	Muricy — R. Sepulveda	54
60	Dolerita — H. Soares	54
40	Murmurio — G. Feijó	53
—	Uruóca — Não correrá	53

Premio Xuri — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Tarjador — I. Souza	54
50	Organdi — J. Molina	51
60	Claxon — C. Fernandez	56
40	Lumine — G. Costa	56
30	Chief Guide — A. Molina	58
25	Thales — H. Herrera	56
60	Chamal — S. Batista	56
35	Oyapock — R. Freitas	52
40	Coringa — A. Brito	50

Premio Hippodromo Brasileiro — 2.400 metros — 8:000$000.

Cot.		Ks.
35	Mon Secret — R. Freitas	56
60	Chirgwin — I. Souza	54
50	Viboron — W. Cunha	54
40	Brunorb — S. Batista	50
—	Carioca — Não correrá	56
30	Salpetre — A. Brito	50
40	Star Light — J. Nascimento	53
25	Formasterus — A. Molina	60
25	Lobo — A. Silva	49

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Oswaldo Aranha, Uruóca e Carioca.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12 horas. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

Yeoman levantou a principal prova da corrida de hontem

Dirigido por A. Molina, o velhinho Yeoman obteve linda victoria no premio Zgu, o principal da corrida de hontem, no hippodromo da Gavea, perante uma assistencia numerosa, derrotando facilmente oito adversarios de regular classe, um dos quaes Zulamita que produziu boa carreira. O trai foi regulado por Mango, seguido de Pendenciero, Yeoman, Marujita, Bilhete, Zulamita, Pimpona, Arbolito e Ariette, ordem essa que foi observada até a grande curva, quando Zulamita passou Bilhete e Marujita. Na recta de chegada, antes dos 2.200 metros, Pendenciero sobrepujou o leader, mas não conservou energias bastantes para resistir ao ataque de Yeoman e Zulamita, que attingiram o disco com a differença de quatro corpos entre elles. Pendenciero manteve o terceiro posto, escoltado mais de perto por Bilhete e Mango.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Cobre — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos.

1º — Aedo, 4 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e La Lizaine, do sr. José Salgado, entraineur N. Figueiredo N. Figueiredo, 56 kilos, L. Mezaros.
2º — Uracó, 56, M. Raphael.
3º — Kasicó, 56, A. Rosa.
4º — Itatinga, 54, A. Molina.
5º — Segura, 54, G. Costa.
6º — Casanova, 56, J. Canales.
7º — Zeni, 54, I. Souza.
8º — Porcellana, 54, J. Nascimento.

Tempo, 101 1/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 29$800; dupla, réis

NATAÇÃO

EM ACTIVIDADE OS NADADORES DA CIDADE

A L. C. N. realizará hoje, pela manhã o "1.º Concurso de Inverno"

Sob o patrocinio da "Gazeta de Noticias" será realisado, hoje, ás 9 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o 1º Concurso de Inverno" promovido pela Liga Carioca da Natação e destinado aos seus nadadores novissimos, juniors e seniors, de ambos os sexos. Os adeptos da natação terão, assim, mais uma opportunidade de assistir a uma bôa competição em que serão realisadas dezesete provas que promettem.

Não ha club que seja favorito, pois pelas inscripções, o certamen demonstra perfeito equilibrio, pela forma em que se encontram os nadadores, que não é apurada pela estação que atravessamos.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

Para dirigir a competição, a L. C. N. escalou as seguintes autoridades:

Arbitro — Abilio Munnucci Teixeira.
Juiz de raia — Eduardo Beça Barbosa, João Amendola e René Netto Caminha.
Juizes de chegada — Carlos Witte, Anchyzes Carneiro Lopes, José de Souza Carvalho.
Chronometristas — Luiz Alves de Lima, José Maria Lamego, Max Repsold, Darcy Simas de Mendonça Carlos Moreira e Flavio P. de Figueiredo.
Medico — dr. Waldemar Areno.
Annotador — Luiz de Magalhães Castro.
Speaker — Sebastião de Almeida.

O PROGRAMMA

1ª prova — 100 metros — Seniors — Nado livre.
2ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado de Costas.
3ª prova — 100 metros Moças novissimas — Nado livre.
4ª Prova — 100 metros — Seniors — Nado de peito.
5ª prova — 100 metros — Juvenis — Nado livre.
6ª prova — 100 metros — Moças-seniors — Nado livre.
7ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria, nado livre.
8ª prova — 100 metros — Moças-novissimas — Nado de peito.
9ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado de peito.
10ª prova — 100 metros — Moças-novissimas, nado de costas.
11ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de Costas.
12ª prova — 100 metros — Moças-juniors — Nado de costas.
13ª prova — 100 metros — Moças-juniors — Nado livre.
14ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado livre.
15ª prova — 100 metros — Moças-seniors — Nado de peito.
16ª prova — 100 metros — Moças-seniors — Nado de costas.
17ª prova — 100 metros — Juniors — Nado de costas.

89$500. Placés, 19$500; 19$500 e 17$300. Apostas, 18:140$000.

Premio Dama Duende — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1° — Cannes, 6 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Miki, do sr. F. Sodré, entraineur A. Azevedo, 51 kilos, J. Santos.
2° — Papae Noel, 51, S. Batista.
2° — Salvarsan, 55, H. Herrera.
4° — Irapuazinho, 55, A. Brito.
5° — Cuba, 50, P. Simões.
6° — Coroada, 53, I. Souza.
7° — Lohengrin, 50, J. Nascimento.
8° — Victoria Regia, 50, G. Costa.
9° — Lucena, 52, C. Pereira.
14° — Chicote, 49, A. Silva.

Tempo, 107 segundos. Ganho por tres corpos; empatados em segundo. Poule da ganhadora, 49$500; dupla, com Papae Noel, 21$200 e com Salvarsan, 17$200. Placés, 16$200; 17$200 e 14$700. Apostas, 28:570$000.

Premio Triste Vida — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1° — Brazino, 7 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Grosshoper, do sr. Arnaldo M. Martins, entraineur F. Schneider, 50 kilos, S. Bezerra.
2° — Disthenio, 47, H. Soares.
3° — Clipper, 48, A. Brito.
4° — Macuco, 50, J. Nascimento.
5° — Xamete, 51, A. Dias.
6° — Betania, 49, C. Morgado.
7° — Franceza, 58, J. Canales.

Tempo, 101 2/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 78$200; dupla, 86$400. Placés, 15$500 e 21$100. Apostas, 29:120$.

Premio Irapuazinho — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos.

1° — Paratigy, 4 annos, São Paulo, por Thermogene e Peggy, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur F. Tourinho, 56 kilos, A. Molina.
2° — Parodia, 54, R. Freitas.
3° — De Jaguaribe, 56, A. Silva.
4° — Diadema, 56, G. Costa.
5° — Filhinho, 56, T. Batista.
6° — Resoluto, 56, L. Mezaros.
7° — Kong, 56, I. Souza.
8° — Jardim, 56, P. Gusso.
9° — Raymunda, 54, H. Herrera.

Tempo, 79 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 38$; dupla, 76$500. Placés, 15$; 13$400 e 18$800. Apostas, 40:430$000.

Premio Tinteiro — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1° — Joker, 5 annos, Irlanda, por Sun Yat Sen e Tetrabrook, do sr. C. B. de Castro, entraineur M. Almeida, 50 kilos, T. Batista.
2° — Jaulanita, 50, A. Rosa.
3° — Taladro, 57, W. Andrade.
4° — Zug, 57, A. Molina.
5° — Fingidor, 50, G. Costa.
6° — Stella, 48, H. Soares.
7° — Dama Duende, 52, J. Nascimento.
8° — Lord Breck, 50, S. Bezerra.
9° — Guitarrita, 53, S. Batista.
10° — Yorena, 52, R. Freitas.
11° — Efectivo, 53, C. Morgado.
12° — Volcanica, 56, J. Santos.

Tempo, 105 3/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 55$200; dupla, 32$300. Placés, 17$700; 14$100 e 20$500. Apostas, 44:760$000.

Premio Zug — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1° — Yeoman, 8 annos, S. Paulo por Thermogene e Olivanza, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 53 kilos, A. Molina.
2° — Zulamita, 51, J. Molina.
3° — Pandenciero, 53, R. Freitas.
4° — Bilhete, 52, T. Batista.
5° — Mango, 49, J. Santos.
6° — Arbolito, 56, C. Fernandez.
7° — Ariste, 58, L. Mezaros.
8° — Pimpona, 52, A. Rosa.
9° — Marujita, 49, C. Morgado.

Tempo, 118 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a uma distancia. Poule do ganhador, 104$600; dupla, 54$300. Placés, 25$800; 15$700 e 15$600. Apostas, 33:050$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 219:990$000, sendo com os concursos, 271:310$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Falleceu, em Porto Alegre, o entraineur Arthur Fernandes

Era um dos mais competentes profissionaes do turf sulino, nelle radicado ha vinte e cinco annos, sempre cercado da consideração e estima dos turfmen riograndenses. Espirito muito intelligente, não foi difficil, ao extincto, a transformação de simples amador em um entraineur de reaes meritos, com uma folha de serviços no turf digna de registro. Quando Porto Alegre possuia profissionaes como Paulo Rosa, Gabino Rodriguez, Ponciano Ribeiro e outros, de reconhecido valor, Arthur Fernandes não teve as suas qualidades de tratador de animaes de corrida, diminuidas, deante de tão temiveis e competidores. O Stud Nautilus, de que era fundador, o profissional desapparecido, manteve sempre em destaque as côres que defendia. Raro o turfman portoalegrense que não teve aos cuidados de Arthur Fernandes animaes de sua propriedade, destacando-se, entre outros, o criador sr. José Carvalho, que lhe dedicava particular e grande estima. Deixando o Exercito, onde servia como tenente picador, Arthur Fernandes iniciou a sua profissão rumando para o sul com os animaes Trinta Cinco e Regio, de propriedade do turfman general José Ignacio da Cunha Rasgado. De temperamento acolhedor e democratico, com apreciaveis qualidades de coração tornou-se Arthur Fernandes popular nos meios turfistas, e pelas suas palestras sobre o metier, bem observadas e melhor contadas, sob um humorismo nada commum, veiu-lhe a alcunha de "Fifa", como era popularmente conhecido. Arthur Fernandes deixa viuva d. Maria do Céo Fernandes e tres filhos menores. Era cunhado do saudoso jockey Alberto Feijó e dos profissionaes Oswaldo e Gonçalino Feijó e irmão do turfman dr. José Fernandes. Arthur Fernandes foi victimado por uma paralysia geral. Nos meios turfistas desta capital sua morte foi bastante lamentada, principalmente na roda de seus collegas e amigos.

As reuniões de 16 e 18 do corrente

Ao contrario da praxe, as inscripções para as reuniões dos dias 16 e 18 do corrente (sexta e domingo), serão encerradas amanhã, segunda-feira ás 5 horas da tarde, terminando na mesma occasião, o prazo para a confirmação do grande premio Dezesete de Julho e classico Major Suckow. Os projectos respectivos serão affixados na secretaria, á 1 hora da tarde, de amanhã.

Eguas que deixam o nosso turf

Foram embarcadas hontem, para o Rio Grande do Sul, as eguas Sinforosa e Namorada, de propriedade do general Flores da Cunha, e para o Haras Hondésir, conforme antecipamos, as eguas Grimace, Santita, Litte One, Maimará e Deliciosa.

Um jockey argentino que virá correr na internacional

Buenos Aires, 10 (Associated Press) — O jockey argentino Pedro F. Falcon foi contratado para dirigir o animal Pendulo nas grandes corridas do hippodromo da Gavea.

MOTOCYCLISMO

DISPUTA-SE HOJE O 4.° CAMPEONATO BRASILEIRO

Com o concurso de varios concurrentes estadoaes, disputa-se hoje á tarde, o IV Campeonato Brasileiro de Motocyclismo, cujo programma geral publicamos hontem.

Esse certamen terá logar na margem da lagoa Rodrigo de Freitas, na parte do Leblon, e está sendo aguardado com vivo interesse por cerca de 20 inscriptos em varias categorias assim distribuidas:

1ª prova para machinas até 100 cc. — n. 2 — Willy Borgoff 4 — João Develly; 6 — Arthur Aragão; 8 — Augusto Fontenelle; 10 — Vicente Lourenço Lopes; 12 — Carlos Alberto dos Reis.

2ª — Para a prova de machinas até 200 cc. 2 — Flavio Barbosa de Souza; 4 — Vicente Lopes de Souza; 6 — Carlos Alberto dos Reis; 8 — Alfredo Azzarite; 10 — Wilfredo Ciarla.

3ª Prova — para machinas até 750 cc. 2 — Cassio Simões; 4 — Eugenio Amaral; 6 — José Luiz Junior; 8 — Lino de Souza; 10 — Vicente Azzarite.

4ª Prova — Força livre — Campeonato. 2 — João Rayche, com machina Norton; 4 — Luiz Bezzi, com Norton; 6 — Luiz Azzarite, com Harley; 8 — Domingos Lopes, com Indiana; 10 — Manoel Simões Lucena, com Zundapp; 12 — Armando dos Santos, com Norton; 14 — Claudionor Pacheco, com Harley; 16 — Daniel de Carvalho, com Harley; 18 — Antonio Sete, com Indian; 20 — José Britto, com D. K. W.

A pista será fechada ás 12 horas, sendo que a primeira prova terá inicio á 1 hora da tarde.

CYCLISMO

BOAS COLLOCAÇÕES TIVERAM OS REPRESENTANTES CARIOCAS EM S. PAULO

Realisou-se, ante-hontem em S. Paulo a disputa da "V Prova Cyclistica 9 de Julho" com um percurso de 38.000 metros, e na qual tomaram parte mais de 300 concurrentes.

A Liga Carioca de Cyclismo, conforme succedeu nos annos anteriores, fez-se representar na empolgante prova pelos corredores Joaquim Peixoto, pertencente a Opera Nacional Dopolavoro, e Elysio Nogueira Sobrinho, pertencente ao Centro Cyclistico da Light, ambos filiados a entidade carioca.

Apezar de correrem em terreno estranho a representação da Liga Carioca de Cyclismo, brilhou tendo Joaquim Peixoto obtido a segunda collocação e Elysio Nogueira a quarta. Joaquim Peixoto que frente a Alfredo Trindade já havia demonstrado a sua grande classe com a collocação agora obtida, confirma ser um dos melhores pedaladores do Brasil.

Elysio Nogueira embora novo em provas interestaduaes, obteve obteve um brilhante triumpho, porquanto trata-se de um corredor de 2ª categoria, e pela sua actuação na proca de hontem promette dentro em pouco ser um serio concorrente.

Joaquim Peixoto lutou em busca da victoria até a meta final, e a sua derrota verificou-se no "sprint", em que o corredor paulista Rolando Montezi conseguiu sobrepujar o "cyclista numero um" do Brasil.

BASKET

VÃO TRENAR HOJE OS BASKETBALLERS DA F. M. D.

De accordo com o programma elaborado pelo departamento de basketball da Federação Metropolitana, para o preparo dos basketballers que tomarão parte no Campeonato Brasileiro, será realizado hoje, pela manhã, no gymnasio Leite de Castro, o primeiro treno, estando convocados os seguintes amadores:

André Mendes da Silva, Edmundo Santal Albuquerque, Jacy Borges, Manoel Pitanga, Feliciano S. Mendonça, José Bastos Junior, Haroldo Lobo, Sebastião Mennas, Carmino de Pilla, Helio Albernaz Alves, Helio Paula Costa, Daul Dionizio, Hermeto de Almeida, Ary Agostinho dos Santos, Waldemar Ruiz Martins, Palmario Serejo, Jairo Alves de Araujo, Paulo Silva, Ney Sodré e Artidorio Silva.

No dia 18, domingo, será realizado novo ensaio, no mesmo local, devendo o Campeonato de Basketball da F. M. D., ser suspenso a 17 do corrente.

*

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO JUVENIL DE BASKETBALL

Sob o patrocinio da L. C. B., terá inicio, hoje pela manhã, a disputa do certamen acima, com os seguintes jogos:

Tijuca T. C. x Riachuelo T. Club — Rink da rua Conde de Bomfim, 451.
Arbitro — Roberto Hoffmann.
Fiscal — Serafim Alonso Garcia.
Apontador — Alberico Garcia Amorim.
Chronometrista — Helio da Veiga Martins.
Delegado — Walter Simões de Almeida.

Santa Heloisa x C. R. Flamengo — Rink da Travessa Dr. Araujo, 26.
Arbitro — Orlando Lopes Ribeiro.
Fiscal — Ruben de Azeredo Coutinho.
Apontador — Aurelino Ferreira de Souza.
Chronometrista — Ivan Nazareth Farias.
Delegado — Wladimir M. Duarte.

Alliados x Villa Isabel — Rink da rua Ferreira Borges, (Campo Grande).
Arbitro — Lauro da Costa Rabello.
Fiscal — Georges Gerard.
Apontador — Albino Pinheiro.
Chronometrista — Ennio Pizzari.
Delegado — Carlos T. de Freitas.

America F. Club x Boqueirão — Gymnasio da rua Campos Salles, 118.
Arbitro — Sebastião da Silva.
Fiscal — Arnaldo Teixeira.
Apontador — Pedro Bacellar Wagner.
Chronometrista — Alberto Alves Nogueira.
Delegado — Joaquim de Carvalho.

Os jogos terão inicio ás 9 horas em ponto.

NO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

Os jogos de depois de amanhã

Cnostituindo a setima rodada official da L. C. B., para terça-feira 13, ha os seguintes jogos:

GRAJAHÚ x BOTAFOGO

No Rink da Av. Emygdio Richard, 83. Arbitro — Harold Oest. Fiscal — João Prata de Souza. Apontador — Manoel Joaquim Lopes. Chronometrista — Octavio Moraes. Delegadi — Alfredo T. Novaes.

2ª Divisão — Arbitro — João Prata de Souza. Fiscal — Harold Oest. Apontador — Manoel Joaquim Lopes. Chronometrista — Octavio Moraes. Delegado — Alfredo T. Novaes.

BOQUEIRÃO — VILLA ISABEL

No Rink da Esplanada do Castello. Arbitro — Eugenio Riehl. Fiscal — Jorge Carmelino. Apontador — Moacyr de Queiros. Chronometrista — Carlos Aréas. Delegado — Walter Jotta.

2ª Divisão — Arbitro — Jorge Carmelino. Fiscal — Eugenio Riehl. Apontador — Moacyr de Queiroz. Chronometrista — Carlos Aréas. Delegado — Walter Jotta.

Nota — Os jogos terão inicio: Os da 2ª Divisão, (que serão realizados como preliminares dos do XIX Campeonato Official) ás 8 e 1|2 da noite. Os do Campeonato Official da Cidade, ás 9 1|2 da noite, impreterivelmente.

Os jogos que deixarem de se realizar devido ao máo tempo, serão transferidos para o dia immediato.

*

NO CAMPEONATO DA F. M. D.

As partidas de depois de amanhã

Em proseguimento ao Campeonato de Basketball, a F. M. D., fará realizar depois de amanhã, terça-feira, os seguintes jogos:

Olaria x Brasil — No rink do primeiro, á rua Candido Silva. Juiz Jayme Arruda; fiscal, Severino Aranha; apontador, Vilmar Morgado; chronometrista, Arlindo Botelho.

Andarahy x S. Christovão — Rink do Sport Club Brasil. Juiz Wilton Noronha; fiscal, Beatty Salla; apontador, Pedro Oscar Dragó; chronometrista, Mario Figueiredo Silva.

Carioca x Natação — No rink da rua Jardim Botanico. Juiz, José da Silva Maia; fiscal, José Peixoto; apontador, João Medeiros de Abreu; chronometrista, Nelson José Adriano.

Os jogos de segundos quadros terão inicio ás 8,30 da noite e as partidas principaes ás 9,30 da noite, havendo tolerancia de 15 minutos.

*

OS PAULISTAS DISCORDAM DA SUPREMACIA DE TECHNICA NO BASKETBALL

São Paulo, 10 (Agencia Nacional) — O "Diario de São Paulo", escrevendo sobre a technica cestebolistica dos cariocas, diz: "Não queremos chegar ao ponto de desmerecer o trabalho e mesmo desmentir que os jogadores cariocas tenham progredido satisfatoriamente. Ahi estão as victorias conquistadas frente a optimos conjuntos paulistas que para lá se têm dirigido. Mas, o que queremos expor é que os paulistas não desconhecem, absolutamente, a technica ora empregada pelos jogadores do Rio. Ao contrario, fomos nós os pioneiros desta technica, quando mr. Wood norte-americano, o extraordinario technico, dirigiu por muitos annos a secção da Associação Christã de Moços. Formou uma selecção paulista até então sempre derrotada no Rio de Janeiro, revolucionando completamente a bola ao cesto paulista, e levava á Capital Federal um conjunto que se tornou campeão nacional, quando os cariocas possuiam o titulo de invenciveis, tendo até mesmo infligido sério revéz aos argentinos. O quadro paulista vencedor deste campeonato, que se realizou em 1926, estava formado da seguinte maneira: Vaillatti e Chioca; Lauro, Helio Bianchini e Oscar. Essa selecção teve a opportunidade de exhibir um jogo de conjunto jámais presenciado na capital do paiz, por nenhum outro. Empregávamos, naquella época, tudo o que hoje está sendo ventilado no Rio de Janeiro, como "novidade".

ATHLETISMO

A PROXIMA COMPETIÇÃO DE JUVENIS DA L. C. A.

Approximando-se a data em que intervirão, no stadium do Fluminense, os Juvenis da Liga Carioca de Athletismo, achamos opportuno, como illustração, dar publicidade aos records da classe, que são os seguintes:

75 ms. rasos, Ulysses Pinto, Fluminense — 9"2|10.
Rev. 4x50 ms. Uma turma, Fluminense — 26"2|10.
50 ms. rasos, Eduardo Araujo M., Flamengo — 6"7|10.
Rev. de 4x75, Uma turma, Vasco — 37"4|10.
Aremesso Pelota, Jayme S. Bella, Bomsuccesso — 68,31.
Arremesso do Peso, Edson Medeiros, Vasco — 10,19.
Arremesso do Disco, Ricardo Dick, Fluminense — 27,38.
Salto em Distancia, Ulysses Pinto, Fluminense — 5,49.
Salto em Altura, Marins Gonçalves, Vasco — 1,61.
2ª cathegoria — 75 ms. rasos, Edmundo Passos, Fluminense — 8"6|10.
300 ms. rasos, Fausto Ruggiero, Fluminense — 39"6|10.
Rev. 4x75 ms. Uma turma, Fluminense.
Uma turma, Vasco.
Arremesso Peso, Oswaldo Flores, Vasco — 12,10.
Arremesso Dardo, Helio Cox, Flamengo — 51,60.
Arremesso Disco, Armando Biserril, Vasco — 38,32.
Salto em Distancia, José A. Pitta, Fluminense — 6,18.
Salto Vara, José A. Pitta, Fluminense — 3,35.
Salto Altura, Paulo G. Silva, Vasco — 1,59.

XADREZ

TERMINOU EMPATADO O O TORNEIO DOS GRANDES MESTRES

Alekhine em 4.° logar

Kemori, Lettonia, 9 (Associated Press) — O Torneio Internacional de Grandes Mestres de Xadrez terminou hoje com um triplice empate. Motivou este resultado ter sido, o campeão norte-americano Rechevsky, que vinha leaderando ha muitos dias o torneio, derrotado por E. Book, da Finlandia, justamente no jogo que lhe daria a victoria absoluta.

O score final do sr. Rechevsky foi de 12 pontos, bem como o dos campeões Salo Flohr, da Tchecoslovaquia e V. Petrow, da Lettonia.

O sr. Alexander Alekhine, da França, e o sr. Paul Kores, da Estonia empataram em quarto logar com 11 1|2 pontos cada um. Seguem-se E. E. Stoiner, da Hungria, em sexto logar, com 11 pontos, e o dr. S. Tartakover em setimo com 10 1|2 pontos. Após esses enxadristas ficaram os campeões Reuben Fine, dos Estados Unidos com 9 pontos; G. Stahlberg, da Suecia, com 8 1|2 pontos; V. Mikonas, da Lituania, com 8; A. Apscheneck, da Lettonia, Book e L. Rollstab, da Allemanha, com 7 1|2; H. Berg, da Lettonia, 6 1|2; M. Folgen, da Lettonia, com 5 1|2; V. Hansefuss, da Lettonia, e M. Ozels, tambem da Lettonia, com 3 1|2.

FOOTBALL

A C. B. D. PLEITEOU A INTERDICÇÃO DE CINCO JOGADORES

A C. B. D., como já divulgamos linhas acima, deu entrada hontem na Censura de um officio, pleiteando que cinco dos jogadores do combinado argentino fossem riscados da programmação, baseando-se nos termos da mais recente portaria do capitão Baptista Teixeira.

A Censura porém, não tomou conhecimento do pedido, mesmo porque o allegado não foi provado.

BOATOS PELA CIDADE

Correu, em seguida, o boato de que o sr. Pitta de Castro havia riscado os nomes dos cinco jogadores citados da programmação e dado instrucções á 3ª delegacia auxiliar no sentido de que elles fossem impedidos de jogar hoje, o que impediria, por sua vez, a realização do jogo, pois não restariam elementos com que formar um team.

A "torcida" ficou impressionada e foram constantes os pedidos de informações feitos á esta redacção.

O boato tomou vulto até entre os chronistas sportivos, pois, escondendo-se sob o anonymato, houve quem telephonasse para quasi todos os jornaes e estações de radio, informando que a policia havia prohibido a realização do jogo entre o combinado argentino e o Fluminense...

Outros boatos espalharam-se pela cidade. Dizia-se, por exemplo, que alguns jogadores do combinado argentino não compareceriam ao campo. A chefia da embaixada visitante declarou, porém, que confiava em todos os seus integrantes, assegurando que todos comparecerão hoje ao campo. No estylo desse, diversos outros foram espalhados...

*

O AMERICA TRENARA' COM O VILLA ISABEL

Preparando a sua equipe para o grande compromisso do dia 18, contra o combinado argentino, o America F. Club levará a effeito um rigoroso match treno, hoje domingo, ás 9 horas da manhã, no campo do Confiança, em Villa Isabel, contra o novel quadro do Villa Isabel F. Club.

Todos os jogadores profissionaes effectivos e reservas deverão estar na séde do club, em Campos Salles, ás 8 horas da manhã, afim de seguirem incorporados para o campo da rua General Silva Telles.

*

CONTRA A LUTA SPORTIVA

De dois leitores do "Correio da Manhã", recebemos, hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Quando tudo indica que vae morrer, reaccende-se novamente o conflicto entre as duas facções que dirigem o sport brasileiro. O maior prejudicado é o publico que de ha muito vem se privando de jogos que sempre constituiram a sua predilecção.

Nós que temos nos conservado equidistantes da C.B.D. e das Federações Especializadas, sem tomarmos *parti-pris*, achamo-nos, em qualquer momento, com a autoridade necessaria para, sem ferir melindres, chamar a attenção daquelles que ao invés de enveradar pelos caminhos que possam levar á conciliação e á paz, tentam reactivar a luta, com actos de represalias e provocações injustificaveis.

Ha poucos dias o Bangú A. Club resolveu, por deliberação expressa do seu conselho administrativo — 37 contra 3 votos — reingressar nas fileiras da Liga Carioca de Football. Foi um acto espontaneo e quasi unanime dos dirigentes do club suburbano, acto esse ao qual não se oppoz nem o proprio presidente do Bangú, que por ser alheio ao facciosismo, proporcionou uma bella demonstração de solidariedade, propondo uma salva de palmas ao presidente da C.B.D., cujo nome foi pronunciado sob acclamação.

A C.B.D. attribuiu, entretanto, o gesto do Bangú, voltando á Liga Carioca, a um trabalho desleal das Federações Especializadas, e resolveu, por isso mesmo, pagar na mesma moeda.

Põe-se em campo e tenta contratar tres ou quatro players do Fluminense, conseguindo, em parte, o seu intento, pois, assegura-se, assignou compromisso com dois delles.

E hontem, 24 horas antes do match internacional entre o mesmo Fluminense e um grupo de profissionaes argentinos, dá entrada em um requerimento na censura, pedindo a interdicção de quatro jogadores portenhos, allegando, para isso, que todos quatro teem contratos a cumprir na Republica vizinha.

A censura, é claro, não tem elementos de direito para a interdicção. As cartas e os telegrammas relativos aos contratos mencionados, que tenham sido juntados ao requerimento, não constituem prova juridica perfeita. No caso em especie, sómente certidões dos tabelliães argentinos devidamente authenticados poderiam servir de documentos que merecessem fé para provar admissivel quer no judiciario quer nos casos administrativos. E a censura, com cartas e telegrammas, apenas, não póde tomar uma attitude de tamanha importancia, privando o

publico de um espectaculo que elle aguarda com interesse.

Tudo isso, emfim, é de lastimar. E nós que sempre aconselhamos a paz sportiva como unico objectivo nobre e desejavel por todos, não podemos deixar de lamentimar factos como esses, que seriam facilmente evitados, com um pouco de boa vontade. — *Aldo Neves* e *Walter Paranhos*."

*

ARAKEN FIRMOU CONTRATO COM O "ESTUDANTES"

São Paulo, 10 (A. N.) — O ex-meia esquerda do Santos, Araken, assignou contrato para o Estudante Paulista, tendo recebido de luvas a importancia de 10 contos, Araken perceberá além dos premios usuaes, o ordenado mensal de 800$000.

*

O MADUREIRA ESTRÉA HOJE NA BAHIA

Baria, 10 (A. N.) — O primeiro encontro do Madureira A. C., do Rio, nesta capital, será domingo, contra o forte conjunto do S. C. Baria, campeão da cidade.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

As partidas marcadas para hoje

Em proseguimento á temporada dos campeonatos e torneios inter-clubs promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados na manhã de hoje, mais os seguintes jogos:

AS PARTIDAS DE HOJE

A's 9 horas da manhã — Country Club x C. Regatas Botafogo — Quadras do Country Club.

Equipes provaveis:
Country Club — (Simples) — Haroldo B. Macedo. (Duplas) — José de Verda e Victor Lage; Oscar Portella e Jayme Araujo.
C. R. Botafogo — (Simples) — Renato Mignani. (Duplas) — José Espinola e Georg Shalders; Oswaldo Paiva e Oswaldo Macedo.

Sport Club Brasil x Rio de Janeiro — Quadras do Sport Club Brasil.

Equipes provaveis:
Sport Club Brasil — (Simples) — Celestino Basilio. (Duplas) — Côrtes Velleda e Laercio Martins; Paulo Serrado e Carlos S. Costa.
Rio de Janeiro — (Simples) — A. Lawrence. (Duplas) — R. Dickey e C. Faber; O. Espinola e H. Greig.

Paysandú A. Club x Vasco da Gama — Quadras do Paysandú A. Club.

Equipes provaveis:
Vasco da Gama — (Simples) — Alfred Olesen. (Duplas) — Arthur Pires e Eugenio Vieira; Christovão Soliani e L. Rovere.
Paysandú A. Club — (Simples) — F. Hallawell. (Duplas) — D. Hallawell e M. Clark; G. Grand e E. Bullock.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

C. R. Botafogo x Country Club — Quadras do C. Regatas Botafogo.

Vasco da Gama x Botafogo F. Club — Quadras do Vasco da Gama.

Sport Club Germania x São Christovão — Quadras do Sport Club Germania.

SEGUNDA DIVISÃO
(Série A)

Botafogo F. Club x Sport Club Germania — Quadras do Botafogo F. Club.

Country Club x Paysandú A. Club — Quadras do Country Club.

(Série B)

Tijuca Tennis Club x C. Regatas Botafogo — Quadras do Tijuca Tennis Club.

São Christovão x Sport Club Brasil — Quadras do São Christovão.

*

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos do torneio de duplas marcadas para hoje

Estão marcados para hoje, no Tijuca Tennis Club, os seguintes jogos:

A's 8 horas da manhã — Quadra n. 10 — Edgard Gonçalves e A. Côrtes x A. Cunha e Ricardo Ribeiro.

Quadra n. 11 — J. Gomes e J. Brant x vencedor do Jogo (De Vincenzi e Tovar x Goulart e D. Carvalho).

Quadra n. 9 — E. Brandão e Claudio x Augusto Couto e Hercilio Soares.

TORNEIO DE VETERANOS

Os jogos do torneio de veteranos, marcados para hoje.

A's 8 horas da manhã — A. G. Costa x Bandeira.
A. Santos x R. Ferreira.
L. Aguiar x Sarmento.
A. Dias x Alvaro Cunha.
J. M. Pereira x G. Garcia.

*

OS TENNISTAS DO RIO DE JANEIRO A. A., CONVOCADOS PARA O JOGO DE HOJE

O director de tennis do Rio de Janeiro, escalou para o jogo de hoje, com o Sport Club Brasil, os seguintes tennistas:

Robert Dickey, Oswaldo Espinola, Carlo Faber, A. Lawrence e Harold Greig.

*

A NOVA DIRECTORIA DA LIGA CARIOCA DE TENNIS

Realizou-se no dia 30 de junho p. p., a anunciada reunião do conselho supremo da Liga Carioca de Tennis, convicado de accordo com os estatutos dessa entidade, para eleger o novo presidente e vice-presidente, bem como os membros effectivos e supplentes do conselho fiscal para o biennio de 1 de julho corrente até 30 de junho de 1939, visto estar terminado o mandato da primeira directoria.

Os trabalhos foram iniciados sob a presidencia do dr. A. F. da Costa Junior e com a presença dos srs. Magalhães Corrêa, pelo America F. Club; Annibal Bastos, pelo Bomsuccesso F. Club; Pio Castagnoli, pelo Fluminense F. Club e Hilton Santos, pelo C. R. Flamengo, tendo sido eleita a seguinte directoria: para presidente, sr. Carlos Pereira Braga; para vice-presidente, sr. Guilherme Prechel; para membros effectivos do conselho fiscal: sr. A. F. da Costa Junior, sr. Newton Motta, sr. Pio Castagnoli; para membros supplentes do conselho fiscal: sr. João Fogueira, sr. Armando Redig de Campos, sr. Gustavo de Carvalho.

O presidente eleito, sr. Carlos Pereira Braga, envlou um officio á Liga Carioca de Tennis, renunciando ao cargo, allegando innumeros affazeres que o impedem de exercel-o dignamente.

Em vista disso, o vice-presidente eleito, sr. Guilherme Prechel, deve assumir a presidencia e convocar nova reunião do conselho supremo afim de ser realizada nova eleição do presidente.

Sendo de escolha do presidente, os occupantes dos demais cargos da directoria, elles estão ainda por preencher.

*

CAMPEONATO METROPOLITANO

R. Pernambuco venceu Russel por 3 x 2, Minnie Monteath e Stella Leal venceram a final de duplas

O Campeonato Metropolitano, promovido pelo Fluminense F. Club, torna-se nesse momento devéras interessante, tal a maneira como se vão desenrolando os ultimos jogos.

Na tarde de hontem, estiveram as dependencias do club tricolor em desusada animação, pois grande foi a affluencia de adeptos do elegante sport, a áquelle gremio.

O principal jogo da tarde, foi a partida semi-final, entre Ricardo Pernambuco e Alejo Russel, no qual o veterano tennista carioca, em optimas condições de trenamento, poude sustentar severo match com o valoroso tennista argentino, vencendo-o de fórma brilhante no quinto "set".

Alejo Russel embora actuasse com muita firmeza nos tre primeiros "sets", rogrando a vantagem em séries, de dois a um, não resistiu a valente reacção do tennista carioca, chegando a perder de modo facil o quarto "set", no qual Pernambuco lhe applicou um 6x0.

Outro jogo interessante foi o decisivo das duplas de senhoras, a primeira final do certamen, decidida favoravel a esforçada dupla do tricolor, constituida pelas tennistas Minnie Monteath e Stella Leal que enfrentaram no jogo final a dupla formada por Florence Teixeira e Yolanda Walter.

Damos a seguir os resultados dos jogos realizados hontem.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Alcides Procopio venceu Humberto Costa por 3x1 (7x5, 6x4, 2x6 e 6x3).

Alcides Procopio venceu Herbert Mesquita (jogo semi-final) por 3x1 (1x6, 6x4, 6x2 e 6x1).

Ricardo Pernambuco (jogo semi-final) venceu Alejo Russel por Alejo Russel por 3x2 (2x6, 10x8, 8x10, 6x0 e 6x2).

DUPLAS MIXTAS

Daisy Bastos e Nelson Cruz venceram I. Kannemberg e Arnaldo Serra por 2x0 (7x5 e 6x4).

DUPLAS DE SENHORAS

Minnie Monteath e Stella Leal venceram I. Kannemberg e Daisy Bastos por 2x0 (7x5 e 6x4).

JOGO FINAL

Minnie Monteath e Stella Leal venceram Florence Teixeira e Yolanda Walter por 2x0 (6x2 e 6x3).

OS JOGOS FINAES MARCADOS PARA HOJE

O certamen do Fluminense F. Club será encerrado hoje, com a realização dos seguintes jogos.

A's 9 ½ da manhã — Nelson Cruz e Arnaldo Serra x vencedores do jogo Artens e Mesquista x A. Procopio e A. Russel.

A's 6 horas da tarde — Final de simples de cavalheiros.

Ricardo Pernambuco x Alcides Procopio.

Final de simples de senhoras — I. Kannemberg x Florence Teixeira.

A's 8 horas da noite — Daisy Bastos e Nelson Cruz x vencedores do jogo Florence Teixeira e R. Pernambuco x M. Hardy e Alcides Procopio.

A's 9 horas da noite — Final de duplas de cavalheiros.

Final de duplas mixtas.

*

A COMPETIÇÃO ENTRE O MINAS TENNIS CLUB X FLUMINENSE F. CLUB

O seu inicio hoje

Inicia-se hoje, domingo, ás 9 horas da manhã, nas quadras do Fluminense, a primeira competição entre esse club e o Minas T. Club, em disputa da "Taça Bello Horizonte" instituida por aquelle.

São os seguintes os jogos de hoje:

Julio Isnard x H. Hermeto.
Rubens Mayall x R. Hermeto.
Roberto Furtado x E. Borges.
Carmen Saraiva e R. Peixoto x H. Conde e F. Conde.

Para amanhã — Segunda-feira, ás 3 ½ da tarde, estão marcados os seguintes jogos:

Maria C. Lago x H. Conde.
R. Almeida e José Guimarães x E. Borges e H. Hermeto.
M. Almeida e J. Montenegro x F. Conde e R. Hermeto.

*

TAÇA DAVIS

A Allemanha está vencendo por 3 x 0

Berlim, 10 (A. P.) — A Allemanha assegurou-se a victoria final na zona européa durante as preliminares para a disputa da Taça Davis de tennis, quando o barão Gottfried Von Cramm e H. Honhel derrotaram os jogadores tchecos L. Hecht e Josef Caska em um encontro de duplas, pelo score de seis a um, seis a dois, dez a doze e seis a zero.

A contagem em favor da Allemanha é de tres a zero, devendo ainda ser disputadas duas partidas de singles.

No encontro final entre as zonas, que será celebrado em Wimbledon nos dias 17, 19 e 20 de julho, os allemães enfrentarão a Grã-Bretanha, actual detentora do cubiçado trophéo. O encontro definitivo e decisivo terá logar em Wimbledon nos dias 24, 26 e 27 de julho corrente.

ESGRIMA

O CAMPEONATO CARIOCA DE SABRE

Realizam-se, depois de amanhã, os assaltos finaes do Campeonato Carioca Individual de Sabre de 1937, sob os auspicios da Federação Carioca de Esgrima, a entidade maxima metropolitana do nobre sport das armas.

O certamen será effectuado no salão de trophéos do Fluminense, a partir das 9 horas da noite de terça-feira proxima.

Estarão em pista os atiradores Thomaz Carrilo Ferreira Gomes, esgrimista tricolor, campeão de 1936, Moacyr Dunham, do Club Naval e atirador olympico, e Frederico Taveira Serrão, do Flamengo, que se vem promissoramente especialisando na arma do sabre.

A entrada será franqueada aos amantes do nobre sport das armas, devendo os duellos de depois de amanhã interessar e agradar.

PINTANDO O SETE

UNIVERSAL PICTURES

DORIS NOLAN • GEORGE MURPHY
HUGH HERBERT • GREGORY
RATOFF • GERTRUDE NIESEN
ELLA LOGAN • HENRY ARMETTA
RAY MAYER • MISCHA AUER

7 lindas canções!
2.000 pessoas em scena!
Uma obra-prima do leader da Industria Cinematographica

E' DE PASMAR! — Um monumento musical da Nova Universal que lhes deu "3 PEQUENAS DO BARULHO"

AMANHÃ no ALHAMBRA — O CINEMA DOS BONS FILMS

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
2.ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente e de accordo com o § 1.º do art. 10.º dos Estatutos, são convocados os Srs. Associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria 2.ª e ultima convocação, no proximo dia 14 do corrente, ás 15 horas, na séde social á Av. Rio Branco, 111, 4º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos no periodo administrativo de julho de 1936 a junho de 1937.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1937. — *Raul Leal de Miranda*, 1.º Secretario. (41469)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria 468, extraida em 10 de julho de 1937:

24.727	1.000:000$	Itauna, Minas.
18.264	100:000$	Rio
7.245	30:000$	São Paulo
5.981	20:000$	Rio
7.339	10:000$	Rio
412	5:000$	São Paulo.
17.919	5:000$	São Paulo

E mais 30 premios de 1:000$, 100 de 400$ e 1.000 de 200$.
Aos bilhetes terminados em 7 cabe o premio de 150$000.

ANNUNCIOS

APARTAMENTOS
Alugam-se grandes apartamentos de luxo e com todo conforto. Av. Atlantica 444. Trata-se na portaria. (Q 18425)

CAMAS TURCAS
Colchões de crina e nova, sem cupim e estrado para cama, tudo para o mesmo dia; na rua Frei Caneca 309 com frente á rua Marquez de Sapucahy. (Q 18431)

ENRIQUEÇA !
Fabrique e venda! copos de enxofre tinta de escrever, brilhantina, esmalte para unhas sabão de coco, cera para assoalho, sabonete, ensino tudo 150$000. Visconde Itauna 143 — Armando. (Q 18439)

CASA NO IPANEMA
Aluga-se uma casa em centro de terreno; á rua Garcia d'Avila n. 114. Informações pelo telephone 37-9692.

DANSAR BEM
Ensina-se com rapidez, elegancia e perfeição; á rua Republica do Peru' 33, 2º andar. (Q 18424)

Salas para escriptorio
Alugam-se 3 independentes, no centro. Tratar diariamente das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, rua Sete de Setembro, 145 — 2º andar. (Q 18439)

Concerte Seu Radio Em Casa
Serviço rapido e garantido por um anno, orçamento gratis. "Central Radio". Av. Marechal Floriano 214 — Tel. 43-4500. (Q 18426)

SENHORA
Se quer ter o seu lar agradavel, não sacrificando a sua preciosa saude e mocidade, chame para limpar e encerar seu apartamento, moveis e cortinas a EMPRESA LIMPADORA BRASILEIRA, a qual possue o seu pessoal especializado e as machinas mais aperfeiçoadas do ramo. Serviço rapido e garantido. Rua 7 de Setembro 145, 2º andar. TELEPHONE 42-1191 (Q 18436)

SERA' QUE LHE INTERESSA ?
V. Ex. tem em casa, roupas de homem que não usa mais... E que só lhe estão estorvando!... Seja pratico, transformando esse estorvo em dinheiro, pois eu compro e pago bem. Vou a domicilio. Recados para Moyses, pelo telephone 23-2470. (Q 18434)

PIANO ALLEMÃO
Familia que se retira vende um está novo côr clara baratissimo á rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro (Q 19280)

CHEVROLET 6 CYL.
Vende-se 1 double phaeton 6 cyl. optimo motor motivo viagem, á rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro (Q 19280)

Talheres Christofle
Vende-se 150 peças com trinchantes, talheres para peixe, etc. preço occasião rua Pereira Nunes 247 Villa Isabel. (Q 19280)

Automovel x Cinema
Troca-se um projector no valor de 3:000$ por um automovel de 6 cylindros para baixo. General Camara 203. (Q 18440)

APOLICES ESTADUAES
Compra-se de S. Paulo, Minas, Pernambuco e P. Alegre, bem como CERTIFICADOS de compra a prazo de qualquer Cia. Cabral. R. Buenos Aires. 46-1º andar. (Q 19146)

CRAVOS AMERICANOS
Seleccionados cento 6$
De outubro a fevereiro, este mez, cento 12$, ornamentações, cestas, bouquet para noiva, corôas, palmas com fita e outras flores, na proporção do preço dos cravos. No deposito de cravos, á rua S. Christovão n. 189.

O telephone desta casa mudou, agora é — 48-8413. (Veja todos os domingos annuncio aqui). (Q 18444)

Compra-se 1 machina Singer e 1 piano
Telephone 48-0893. D. Gelsa. (Q 19280)

MACHINA SINGER
Vende-se 1 com gavetas com ou sem motor cozer e bordar pouco uso motivo de viagem. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 de Setembro. (Q 19280)

SEU RADIO PAROU?
A Radio Carioca fará o concerto com rapidez e garantia. Attende aos domingos; rua Buenos Aires 89 — 1º — Tel. 43-5071. (Q 18443)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradece a graça recebida. A. Pereira. (Q 01188)

APARTAMENTOS
Alugam-se optimos acabados de construir, com sala, tres quartos grandes, quarto para empregados e demais dependencias; á rua Muniz Barreto n. 66, muito proximo á praia de Botafogo. Trata-se á rua Humaytá n. 151, tel. 26-4652. (Q 20197)

JACAREPAGUÁ
Em terreno de 40 x 50 em clima excellente, vende-se confortavel bungalow estylo americano construido para residencia propria, de bello acabamento, com as seguintes disposições; dois quartos, duas salas de tacos parquet Paulista, com portas de madeira compensadas e ferragens cromadas; pequeno quarto de vestir, copa, banheiro moderno com peças de côr, cozinha com bom fogão Berta; com excellente distribuição de agua quente, sendo estes tres ultimos com azulejo branco nas paredes até o forro; varanda nos fundos com 40 m.2 e na frente com 18m2 toda fechada com basculantes de ferro, telephone, installação electrica com tomadas em todos os compartimentos; quarto, privada e chuveiro para empregada, casa para chacareiro, garage, gallinheiro, pomar variado, caixa de cimento armado com capacidade para 9 mil litros dagua com magnifico abastecimento para todo predio, reunindo tudo uma agradavel e pittoresca residencia que só visto se poderá ter a certeza — Freguezia; á rua Anna Silva 47. (Q 20152)

CASA — TIJUCA
Aluga-se nova, mobilada á familia de tratamento. Piscina. Grande terreno. Ver a qualquer hora do dia. Rua S. Miguel 696. (Q 19109)

Estofador Affonso
Ex-empregado da firma Laubisch & Hirth, executa grupos por desenhos. Reforma, concerta e forra. Tinge grupos de couro. Avenida Salvador de Sá n. 185. Tel. 42-1080. (Q 18291)

PATHE' BABY
e films. Grande stock de films 100 Mtrs. "S B" e outros, por preços baratissimos. As melhores vantagens em compra troca e venda, offerece a CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335. (antiga Nuncio). (Q 19088)

BINOCULOS
Um formidavel stock de todas as marcas para theatro e sport á preços baratissimos só na CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335. — Antiga Nuncio.) (Q 19088)

Ficus benjamin pé 1$
E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender pedidos á Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos R. Theodoro da Silva 795 Tel. 48-3152. (Q 20119)

ÇOPACABANA
Vende-se magnifica residencia por rs. 230:000$000 de construcção recente em terreno de 14,50 x 26,00. Tratar com o proprietario á avenida Nilo Peçanha n. 155 — 2º andar sala 221 Edificio Nilomex. (Q 19210)

JOVEN ALLEMÃ
Ensina o seu idioma por methodo facil tambem faz traducç. Referencias a disposição — Offertas sobre "Professora Allemã" — neste jornal. (Q 19208)

A cura da Blenorragia com 6 ampolas
Pessoas que fazem o tratamento com seus medicos especialistas e não tem melhorado o seu tratamento, ficará completamente curado com 6 injecções apenas não só da blenorragia como tambem da bexiga, cistite e prostatite. Não passa da sexta ampola, é infallivel. — Nome e endereço para a portaria deste jornal á caixa 16. (Q 19205)

CASA
Vende-se uma, em estylo moderno, á rua Manoel Niobey 23 — Urca, pelo preço de 105:000$000 e tratar na mesma com o proprietario. (Q 18330)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço a graça obtida — Carmen. Carlos. (Q 18409)

SERRALHEIROS
Precisa-se de bons officiaes á avenida Mem de Sá 54 — 56.

"Pathé-Baby"
Vende-se projector moderno, com motor, preço, 300$. Casa Geder. R. Buenos Aires, 145. (Q 19232)

Apart°. Copacabana
Aluga-se um, construcção recente, boas accommodações, preço modico. Inf. 25-3796. Das 8 ás 13 horas. (Q 18332)

SOBRADO

CINEMA
Compra, venda ou troca projectores de cabine. Maia, r. Chile, 17, loja. (Q 18402)

Aluga-se optimo sobrado com dois quartos de frente, sala de jantar, cozinha, banheiro e uma area. Rua dos Invalidos n. 159 — Tratar na portaria do Hotel Mem de Sá á rua dos Invalidos n. 153 — Telephone 22-9930. (Q 19360)

ARMAZEM
Aluga-se ou vende-se proprio para industria ou commercio com 3 pavimentos de 15 x 5. á rua General Pedra 403. (Q 19317)

APARTAMENTO
Vende-se á av. Atlantica e no posto 6, com garage; entrada inicial, 10 contos; o restante a combinar; informações no largo da Carioca n. 5, 1º andar sala 105, depois das 14 horas. (Q 18347)

Predio — Botafogo
Vendo por 90 contos, á rua General Polidoro, 256, loja e 2 andares, proprietario Uruguayana, 95, Figueiredo & Nettos. (Q 18389)

Motor oleo cru 300 cavallos
Vende-se um motor oleo cru 300 cavallos 3 cylindros 180 RPM. conjugado com alternador 260. KVA. 220|440. volt. com quadros de marmore instrumentos pode ser visto funccionamento. Grupo quasi novo e moderno. Preço de occasião vende-se. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (Q 19312)

Terreno - Jar. Botannico
Vende-se 10 x 35. Rua 12 de Maio quasi em frente á rua Orsina da Fonseca. Telephone 27-1821. (Q 19323)

FOGAREIRO
Economico a carvão consumo 30 réis por hora. Deposito rua Senhor dos Passos 156. (Q 19228)

BOCCA DO MATTO
Grande área terreno 50 x 112 magnifico predio, proprio para sanatorio, asylo, collegio, apartamentos, avenida. — Vende-se e trata-se á rua Dr. Fabio Luz 133 — Meyer. (Q 18311)

BARATA
De luxo estado de nova. Negocio de opportunidade com todas as garantias. Ver e tratar; experiencias á rua Barroso 314. (Q 13806)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço uma graça alcançada. Maria José Brandão Maia. (Q 18303)

APOLICES
Compram-se, e tambem os coupons de juros, das sorteaveis. Rua da Quitanda 72 — 1º com Belmiro Pinto. (Q 18317)

DINHEIRO
Sobre hypothecas, qualquer quantia, para compra, construcção, reforma de predios no centro e bairros, até o Meyer A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Tambem compro predios para renda, bem localizados. S. Boselli, rua da Quitanda n. 87, 1º andar. (Q 18293)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS
Exakta, Pilot, Leica, Rolleicord, Ikonta, Reflexs, e muitas outras de varios modelos e fabricantes. Lentes, binoculos de Zeiss p|theatro e sport. Pathé Baby e films, Ampliadores, etc. etc. Tudo de ocasião e em estado novos, por preços baratissimos, tambem faz-se troca e concerta-se em condições vantajosas. Acceita-se machinas usadas em pagamento de novas. CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (antiga Nuncio). (Q 19088)

FREI FABIANO E FREI ROGERIO
L. P. agradece as graças alcançadas. (Q. 19230)

CASA MOBILADA
Completamente mobilada aluga-se por seis mezes ou um anno, uma terrea, em centro de pequeno jardim, com todo o conforto para casal, á rua Fonte da Saudade, proximo á av. Epitacio Pessoa, Lagôa. Omnibus á porta. Telephonar para 23-0190 ou 26-1130. (Q 19229)

FOGÃO A GAZ
Vende-se 1 allemão com 4 boccas forno e estufa esmaltado de branco novo, garantido. Motivo de mudança á rua S. Francisco Xavier 574. (Q 19211)

Grandiosa Chacara
Vende-se no melhor ponto da Gavea, sumptuoso predio para residencia de grande familia de tratamento sanatorio, collegio ou hotel, situado no centro de terreno medindo 40 mil metros quadrados, atravessado por 2 riachos, nascente propria, bosque, etc. Preço muito inferior ao valor. Uruguayana 104 — 1º andar — Eduardo Dale. (Q 18339)

FAZENDA — VENDE-SE
Vende-se magnifica fazenda, em Friburgo, com 230 alqueires, casa de morada confortavel com installações modernas. Quedas dagua. Força electrica propria. Muita madeira de lei. Grandes plantações, principalmente de fructos europeus, flores, legumes etc. Gado leiteiro; tropa para conducção de lenha. Cocheiras, e cevas de optim aconstrucção. Cortada pela Estrada de Ferro Leopoldina. Estrada de automoveis á porta e directamente ao Rio. Preço barato. Tratar com o sr. Garcia — Estação de Barão de Mauá — 2º andar. (Q 18334)

Terreno em Copacabana
Possuindo dois bem situados desejo associar-me para a construcção de apartamentos. Cartas a S. G. neste jornal. (Q 19186)

English Stenographer
Opening in large company for experienced stenographer capable of taking rapid dictation and transcribing rapidly and accurately. Please state age, nationality, experience, and telephone number. Address box 22 this paper. Replies treated confidentially. (Q 19139)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(xxx)

Rua Domingos Ferreira n. 174 — Posto 4
Aluga-se para familia de fino tratamento, a casa no local acima, com saleta entrada, sala visitas, hall, sala de jantar, saleta almoço, dispensa, W. C. copa, cozinha e quarto creados no andar terreo, e 4 amplos quartos, hall, banheiro completo e varanda no sobrado. Grande terreno arborizado — aluguel 1:500$000 e chaves no local, tratar rua de São Pedro n. 79. — 2º andar. (Q 19222)

FREI FABIANO E FREI ROGERIO
Dulcinha agradece a graça que concederam ao Guguinha. (Q 19230)

A COR DO SEU TERNO —
Já se vae perdendo, mandeo virar que fica completamente novo. Rua Evaristo da Veiga, 134. Telephone 42-0262. (Q 19353)

APARTAMENTOS
GLORIA
Aluga-se um apartamento com ou sem mobilia. No melhor local da cidade, linda vista. Garage. Ladeira da Gloria 162, — perto do Hotel Gloria. (Q 20207)

APOSENTO DE LUXO
Aluga-se um optimo aposento para cavalheiro de tratamento ou casal sem filhos em Laranjeiras, a rua Pires de Almeida 15, apartamento 37 (3.º andar) com ou sem pensão. Tratar no local. (Q 20198)

APARTAMENTOS
Alugam-se lindos, de acabamento esmerado, na Rua Taylor 42, tendo as peças necessarias, e bella vista para o mar. (Q 19128)

IMPORTANTE EMPRESA
Necessita de um empregado com pratica de seguros terrestres. Escrever para Cx. Postal 1.077, informando habilitações e condições. (41453)

THEATRO MUNICIPAL --
Temporada Official de 1937
Conc. Emp. Artistica Theatral Ltda.

COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIAS MUSICAES

HOJE — ás 15 horas — 2.ª VESPERAL
PASSION NEMENT
Musica de MESSAGER
Formidavel successo

Poltronas, 40$; Balcões nobres, 30$ e 23$; Balcões, 25$ e 20$; Galerias, 12$000. Frizas e Camarotes, 200$000 e mais o sello.

AMANHÃ — A's 21 horas — *AMANHÃ*
5.ª DE ASSIGNATURA
PHI-PHI
A. WILLEMETZ e F. SOLLER
Musica de H. CHRISTINE'
PREÇOS DO COSTUME

TERÇA-FEIRA — A's 21 horas
6.ª DE ASSIGNATURA
SIMONE EST COMME ÇA
QUARTA-FEIRA, em virtude do Theatro ter sido requisitado pelo Governo Federal, não haverá espectaculo
QUINTA-FEIRA — 7ª de Assignatura
SEXTA-FEIRA (feriado) — 3.ª Vesperal de Assignatura

Theatro Olympia
R. Visc. Rio Branco
Phone — 22-7499

HOJE — "matinée" ás 16 hs. — HOJE — ás 8 e 10 horas
Pataquadas
pela COMPANHIA JARARACA

Amanhã: — Estréa do phenomeno-vocal ANDRE' DE NEGRI, em numeros de sensação!

ELLE — escondeu-se atraz de uma mascara para não revelar seu segredo, que envolvia a honra e a dignidade do Exercito e da Patria!...

ELLA — amava o homem que matára o seu irmão!

O CASO DA SECÇÃO DE REPRESSÃO AO LENOCINIO

Ha dias surgiu na Policia Central a noticia de que o commissario Mario Moreira de Souza, chefe da secção de repressão ao lenocinio e fiscalização do meretricio, commissão que vem exercendo ha quasi quatro annos, pediu exoneração do cargo que occupa.

A confirmação veiu logo depois, falando-se tambem no seu substituto.

Procurando conhecer das causas que teriam determinado a attitude assumida pela referida autoridade, entramos a apurar o que de verdade havia, sabido que haviam sido trocado officios entre o 1º delegado auxiliar a quem está subordinado aquella secção.

E' que o investigador Leonardo com exercicio na 1ª delegacia vinha interferindo indebitamente nos serviços da secção á revelia do commissario Mario.

Este, verberou-lhe o procedimento, adeantando que deixaria o cargo para elle.

Disso resultou o sr. Frota Aguiar enviar um officio ao commissario sobre o assumpto, apresentando-lhe varios itens para serem respondidos.

Em resposta, o commissario Mario mandou um officio com os itens esclarecidos e pedindo o 1º delegado que encaminhasse tudo ao chefe de policia para que este tivesse conhecimento do que occorria.

O incidente está no impasse porque apezar de ter solicitado exoneração o commissario Mario continúa no exercicio de suas funcções, sem que o "Boletim", um acto do chefe de policia tenha trazido os respectivos despachos de exoneração e substituição.

CASIMIRAS
PADRÕES SOBERBOS
PREÇOS DE PAE PARA FILHO
METRO DE OURO
159 — R. ROSARIO — 159
(xxx)

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Supplemento musical organizado para amanhã para a "Hora do Brasil pelo Radio Club:

Parte musical: 1) "Negra velha" — Canção de Custodio Mesquita: Tania Mara. 2) "E' quasi felicidade" — Valsa de B. Lacerda e J. Faraj. Paulo Murillo. 3) "Cantiga de Nossa Senhora" — De Hekel Tavares e L. Peixoto. Tania Mara. 4) "A você" — Valsa de Ataulpho Alves. Paulo Murillo. 5) "Alvorecer" — De Paulo Barbosa e L. Lamego. Tania Mara.

Parte falada — 1) O dia do Brasil. 2) Actualidades. 3) Chronica sobre cinema — R. Magalhães. 4) Noticiario.

Das 7,30 ás 7,45 — Programma em inglez — 1) Abertura do programma. 2) "Casaquinho de tricot" de Paulo Barbosa. Carmen Miranda e B. Junior. 3) Noticiario. 4) "Adeus batucada" Synval Silva. Carmen Miranda. 5) Através do Brasil.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE
Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 3 — Hora certa. Programma de musica variada. A's 8 — Hora certa. Informações. Supplemento musical. As 9 — Transmissão da opera "Othello", de Verdi.

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

A's 11 horas — Programma de musicas seleccionadas. Ao meio-dia — Hora do ouvinte. A' 1,15 — Informações. A's 2 — Intervallo. A's 3,30 — Tarde sportiva. A's 6,30 — Intervallo. A's 7 horas — Programma de studio.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 10 — Informações. Ao meio-dia — Almoço musicado. A' 1 — Intervallo. A's 3 — Irradiação da partida de football Carioca x Botafogo. A's 6 — Chá dansante. A's 7,30 — Programma variado. A's 8 — Resenha sportiva. Das 8,20 ás 11 — Discos.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 4 — Discos. Das 6 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

COLLEGIOS
EXTERNATO VERCHEL
Cursos
MATERNAL, JARDIM DE INFANCIA E PRIMARIO
Informações no estabelecimento — Rua Almirante Balthazar, 21 (largo da Gloria). (Q 20159) 71

Declárações
Departamento da Fazenda de Minas Geraes no Rio de Janeiro
PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas amanhã, 12, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações:
"Coupons" de 7%: — Até 391.
Rio, 11|7|37. — **Arthur Felicissimo**, Superintendente. (Q 18369)

NESTOR AUGUSTO DA CUNHA
Aos seus amigos, aos seus collegas e ao publico

Contra a indignidade de que fui victima em 1932, confiei serenamente na força da JUSTIÇA.

Esta acaba de me ser feita no parecer **unanime** dos conspicuos e independentes membros da Commissão Revisora dos Actos do Governo Provisorio, sobre o afastamento de funccionarios dos seus cargos ou funcções publicas, publicado á pagina 14293 do "Diario Official" de 2 de Julho corrente; tal qual já me havia sido deferida, **unanimemente**, no parecer dos dignos directores do Thesouro Nacional e da Fazenda Nacional, membros do Conselho Superior Administrativo do Ministerio da Fazenda, em sessão desse Conselho a 5 de Março de 1936.

Ficam, portanto, com isso, definidos moralmente os meus accusadores e repulsivos detractores.

Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1937.

Nestor Augusto da Cunha
Conferente aposentado da Alfandega do Rio de Janeiro. (Q 19170)

Curso de Aperfeiçoamento "ROYAL"
Rua 7 de Setembro 90 - 2º
MANTIDO PELA CASA EDISON
DACTYLOGRAPHIA, STENOGRAPHIA E PORTUGUEZ
Aulas diarias de dactylographia, pelo systema rythmado ao som da musica. Preço, 15$000 p|mez.
Executam-se com rapidez e perfeição, serviços de COPIAS A' MACHINA, E DUPLICADORES.

CURSO COMMERCIAL "ROYAL"
Praça da Republica 42 - 2º
DIRECTOR: Prof. Osman Victorino
(Diurno e Nocturno)
CURSO COMMERCIAL, DACTYLOGRAPHIA, STENOGRAPHIA, E LINGUAS
Admissão ao Collegio Pedro II, Instituto de Educação, e demais estabelecimentos de ensino equiparados. Art. 100 (para maiores de 18 annos).
DURANTE ESTE MEZ CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O CONCURSO DO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS
(xxx)

AVISO A' PRAÇA
INDUSTRIAS CHIMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", SOCIEDADE ANONYMA

Avisa aos seus amigos e freguezes que a partir de 12 de Julho corrente, o endereço da Companhia passará a ser:

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 43
Edificio Raldia
Esplanada do Castello
(Telephone 22-2010)

(Q 19145)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

MERCADO LIVRE

A' VISTA

Hontem, esse mercado funccionou em condições irregulares e quasi sem lettras em demanda de collocação.

Os bancos estrangeiros sacaram libra de 75$300 a 75$370, dollar de 15$180 a 15$200 e franco de $588 a $590.

O papel particular sobre Londres foi cotado de 74$800 a 74$000 e sobre Nova York de 15$080 a 15$100.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista	
Libras	75$370 a	75$400
Dollar	15$200 a	15$220
Marcos (Registermark)	—	4$030
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$000
Marcos (Reichsmark)	—	6$110
Francos francez	$582 a	$590
Franco suisso	3$480 a	3$485
Peso argentino	4$010 a	4$020
Lira	—	$890
Peso uruguayo	—	8$070
Pesetas	—	—
Lei	—	$106
Zloty	—	2$970
Yen (Japão)	—	4$405
Shilling austriaco	2$880 a	2$885
Corôas slovaquias	$531 a	$532
Escudos	$688 a	$700
Suecia	3$870 a	3$880
Corôas suecas	3$890 a	3$900
Belgica (ouro)	—	2$560
Belgica (papel)	—	$512
Peso chileno	—	—
Florim	—	8$300
	A 90 d/v	
Libras	75$270 a	75$300
Dollar	15$170 a	15$100
Francos	$585 a	$587
	CABO	
Libras	75$470 a	75$500
Dollar	15$230 a	15$250
Francos	$501 a	$503

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

	A 90 d/v	
Londres	—	56$200
	A' vista	
Londres	—	56$250
Paris	—	$435
Nova York	—	11$350
Italia	—	$595
Hollanda	—	6$230
Hespanha	—	—
Portugal	—	$505
Allemanha	—	3$500
Suissa	—	2$595
Buenos Aires	—	3$420
Montevidéo	—	6$230
Belgica	—	1$910
	CABO	
Londres	—	56$350
Nova York	—	11$360

O Banco do Brasil para venda no mercado official não affixou tabella.

O Banco do Brasil operou no mercado livre, ás seguintes taxas:

	A 90 d/v	
Londres	—	—
	A' vista	
S/Londres	—	75$370
" Nova York	—	15$200
" Paris	—	$590
" Hollanda	—	8$360
" Allemanha	—	5$000
" Portugal	—	$685
" Italia	—	$800
" Suissa	—	3$485
" Belgica	—	2$560
" Buenos Aires	—	4$020
" Montevidéo	—	8$850

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1 000 por 1.000 o preço de 16$700 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	24.529,880
De dia 9	66.081,262
Até o dia 10	90.611,151

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libra	123$277
Dollar	23$177
Franco	4$843

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	$400	$300
Escudos	$720	$700
Peso uruguayo	8$900	8$600
Liras	$690	$650
Franco francez	$620	$600
Franco suisso	3$450	3$300
Franco belga	$500	$480
Guldens (Hollanda)	8$300	8$000
Kroners (Noruega)	3$600	3$300
Kroners (Suecia)	3$800	3$600
Kroner (Dinamarca)	3$300	3$000
Dollar americano	15$400	15$250
Dollar canadense	15$000	14$500
Yen (Japão)	4$800	4$500
Marcos	3$800	3$200
Marcos (prata)	4$500	3$500
Corôa Tcheco Slovaquia	$530	$480
Shilling austriaco	2$800	2$600
Lei (Rumania)	$085	$070
Dinar (Servia)	$280	$260
Marco (Finlandia)	$050	$330
Hungria (pengo)	—	—
Zloty (Polonia)	2$700	2$500
Peso bilviano	$600	$500
Peso chileno	$600	$500
Peso argentino (papel)	4$600	4$530
Libras (Perú)	36$000	35$000
Libras (Inglaterra)	76$500	75$300

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 9

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	56$226	75$210
Paris	—	$587
Italia	—	$818
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	3$031
Allemanha (Verrechtungsmark)	3$519	5$000
Allemanha (Untersteutzungsmark)	—	3$830
Portugal	—	$690
Suissa	—	3$472
Belgica (ouro)	—	2$561
Belgica (papel)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$532
Hespanha	—	—
Nova York	11$350	15$161
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Montevidéo	—	8$832
Dinamarca	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$505
Hollanda	—	8$400
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	4$408
Canadá	—	—
Polonia	—	2$960
Rumania	—	—
Austria	—	2$880
Chile	—	—

MOEDAS

Dia 9

Libra esterlina	75$565
Escudos	$717
Dollar americano	15$095
Lira	$716
Peso argentino	4$587
Franco francez	$616
Florim	8$400
Reichsmark	4$133
Franco suisso	3$350
Peso chileno	$540
Peso uruguayo	8$795
Zloty	2$956

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 10.

A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 56$250 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 10.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.95.85	$ 4.95.50
" Genova á vista por £	L. 94.18	L. 94.15
" Paris á vista por £	F. 128.08	F. 128.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.19
" Berlim á vista por £	M. 12.34	M. 12.34 1/4
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.01 3/4	Fl. 9.01 1/4
" Berna á vista por £	F. 21.65 3/4	F. 21.65 1/4
" Bruxellas á vista por £	B. 29.44 3/4	B. 29.43
" Barcelona (Nominal)	P. 97.00	P. 97.00

LONDRES, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.95.92	$ 4.95.50
" Genova á vista por £	L. 94.20	L. 94.15
" Paris á vista por £	F. 128.02	F. 128.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £	M. 12.34 1/4	M. 12.34 1/4
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.01 7/8	Fl. 9.01 1/4
" Berna á vista por £	F. 21.65 3/4	F. 21.65 1/4
" Bruxellas á vista por £	B. 29.45 1/2	B. 29.43
" Barcelona (Nominal)	P. 97.00	P. 97.00

LONDRES, 10.
Fechamento.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por $	$ 4.95 13/16	$ 4.95 7/16
" Paris, tel., por F	c 3.87 1/16	c 3.86 1/4
" Genova, tel., por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl	c 54.98	c 54.98
" Berna, tel., por F	c 22.88 1/2	c 22.88 1/4
" Bruxellas, tel., por F	c 16.84	c 16.83 1/2
" Berlim, tel., por M	c 40.17	c 40.16

NOVA YORK, 10.
Abertura

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por $	$ 4.96.00	$ 4.95 13/16
" Paris, tel., por F	c 3.87 1/4	c 3.86 3/4
" Genova, tel., por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl	c 54.99	c 54.98
" Berna, tel., por F	c 22.90	c 22.88 1/2
" Bruxellas, tel., por F	c 16.84	c 16.84
" Berlim, tel., por M	c 40.15	c 40.17

BUENOS AIRES, 10.
Fechamento.

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por £:		
Taxa de venda	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	d 38 9/16	d 38 9/16
Taxa de compra	d 39 13/16	d 39 13/16

Telegramma financial

LONDRES, 10.

TAXAS DE DESCONTO:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/16 %	7/16 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 29.45 1/2	F. 29.43
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 94.18	L. 94.19
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista a 100 Frs	L. 73.50	L. 73.40
Lisboa — Sobre Londres á vista por £:		
Taxa de venda	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra	Esc. 110.00	Esc. 110.00

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou em condições bastante movimentadas, tendo sido os negocios, porém, menos intensos. As apolices da União ficaram firmes e inalteradas, bem como as municipaes.

Subiram de um modo significativo as Obrigações de 1:000$, de Minas e as de 200$, 9 %, de sorteio, cujas perspectivas eram muito favoraveis. As demais sorteadas estiveram melhor impressionadas, tendo os outros valores em evidencia se mantido bem impressionados, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 4, 5, 10, 40, 40, 50, a	790$000
Ditas port., 2, 2, 5, a	822$000
Ditas idem, 1, 3, 3, 4, 13, 31, 36, 40, 50, 81, a	823$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. c/ juros de 3 semestres, 5, a	410$000
Dito de 1:000$, 3, a	825$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 500$000 7 % port. 10, a	515$000
Apolices Estaduaes:	
Porto Alegre de 50$ 3 ½ % port. 20, a	51$000
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 100, a	603$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 2, 5, 10, 50, a	92$500
São Paulo de 200$, 5 %, port. 10, 15, 20, 30, a	190$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 48, a	922$000
Ditas idem, 300, a	925$000
Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom. 10, a	600$000
Minas Geraes de 200$, 5 % port. (1934), 20, 22, 41, 1, 140, c/ juros, a	152$500
Ditas idem, 2, 10, a	153$000
Ditas idem, 10, a	153$500
Ditas 2.ª série, 9 %, port. 10, a	176$000
Ditas idem, 50, 100, a	177$000
Ditas idem, 50, 50, 50, 100, 50, a	177$500
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 10.240, 5, 20, 26, 45, a	710$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 500$, 9 % port., 1, a	457$000
Ditas de 1:000$, 50, a	920$000
Ditas idem, 5, a	935$000
Acções de Bancos:	
Portuguez do Brasil, port. 41, a	103$000
Acções de Companhias:	
E. F. e Minas de São Jeronymo, 100, 100, a	9$000
Docas de Santos, nom. 40, a	225$000
Debentures:	
Docas de Santos, 1, 160, a	105$000

6 %	905$000	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	790$000	788$000
Uniformizadas de rs. 1:000$	—	795$000
Div. Emissões, port.	823$000	822$000
Emprestimo de 1903	810$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 5 coupons	825$000	820$000
Dito c/ 7 coupons	920$000	915$000
Dito c/ 2 coupons	—	—
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	590$000	—
Ditas port.	—	595$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	712$000	705$000
Ditas (cautela)	708$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	153$500	153$000
Ditas de 200$, 9 %, port.	178$000	177$500
Obrig. Mineiras, de 1:000$, 9 %	940$000	925$000
Rio de 500$, 8 %	425$000	420$000
Ditas de 6 %, nom.	320$000	305$000
Ditas de 1:000$, 8% port.	—	840$000
Rio (Popular), 4 %	—	108$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	850$000	—
Ditas de 1:000$ 6%	—	600$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	93$000	92$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	930$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port.	190$000	189$500
Ditas de Uberaba de 200$, 9 %	200$000	—
Municip. £ 20, port.	525$000	—
Ditas, nom.	—	140$000
Ditas de 1914, port.	—	152$000
Ditas de 1906, port.	—	156$000
Ditas nom.	—	130$000
Ditas de 1917, port.	—	152$000
Ditas de 1931	163$000	161$000
Ditas (lotes miudos)	164$000	163$000
Ditas de 1920, port.	—	151$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	171$000	—
Ditas decreto 1.909 (Castello)	—	171$000
Ditas decreto 1.933		

[illegible]

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:040$
Ditas (1930)	—	1:043$
Ditas (1932)	1:000$	1:082$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:040$	—
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port	760$000	—
Ditas (1937) 1:000$		

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

JULHO

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
......	11	Condor-Lufthansa	11	Belém
Europa	—	Condor	11	......
......	—	Condor	11	M. Grosso-Bolivia
Santiago (Chile)	12	Condor	—	Santiago (Chile)
......	—	Condor	12	......
Porto Alegre	14	Condor	—	Porto Alegre
......	—	Condor	14	......
Bolivia-M. Grosso	15	Condor	—	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	15	Condor	—	......
......	—	Condor	15	......
......	—	Condor-Lufthansa	15	Porto Alegre
Porto Alegre	16	Condor	—	Europa
Belém	16	Condor	—	......
......	—	Condor	17	......
Europa	18	Condor-Lufthansa	—	Belém
......	—	Condor	18	......
......	—	Condor	18	M. Grosso-Bolivia
Santiago (Chile)	19	Condor	—	Santiago (Chile)
......	—	Condor	19	......
Porto Alegre	21	Condor	—	Porto Alegre
......	—	Condor	21	......
Bolivia-M. Grosso	22	Condor	—	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	22	Condor	—	......
......	—	Condor	22	......
......	—	Condor-Lufthansa	22	Porto Alegre
Porto Alegre	23	Condor	—	Europa
Belém	23	Condor	—	......
......	—	Condor	24	......
Europa	25	Condor-Lufthansa	—	Belém
......	—	Condor	25	......
......	—	Condor	25	M. Grosso-Bolivia
Santiago (Chile)	26	Condor	—	Santiago (Chile)
......	—	Condor	26	......
Porto Alegre	28	Condor	—	Porto Alegre
......	—	Condor	28	......
Bolivia-M. Grosso	29	Condor	—	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	29	Condor	—	......
......	—	Condor	29	......
......	—	Condor-Lufthansa	29	Porto Alegre
Porto Alegre	30	Condor	—	Europa
Belém	30	Condor	—	......
......	—	Condor	31	Belém

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Acre-Amazonas	11	Panair	—	......
Buenos Aires	11	Pan American Airways	12	Estados Unidos
Bello Horizonte	12	Panair	12	Bello Horizonte
Estados Unidos	12	Panair	13	Porto Alegre
......	—	Panair	14	Belem do Pará
Bello Horizonte	15	Panair	15	Bello Horizonte
Estados Unidos	15	Pan American Airways	16	Buenos Aires
Porto Alegre	15	Panair	16	Acre-Est. Unidos
Bello Horizonte	17	Panair	17	Bello Horizonte
Acre-Amazonas	18	Panair	—	......
Buenos Aires	18	Pan American Airways	19	Estados Unidos
Bello Horizonte	19	Panair	19	Bello Horizonte
Estados Unidos	19	Panair	20	Porto Alegre
......	—	Panair	21	Belem do Pará
Bello Horizonte	22	Panair	22	Bello Horizonte
Estados Unidos	22	Pan American Airways	23	Buenos Aires
Porto Alegre	22	Panair	23	Acre-Est. Unidos
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
Acre-Amazonas	25	Panair	—	......
Buenos Aires	25	Pan American Airways	26	Estados Unidos
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
Estados Unidos	26	Panair	27	Porto Alegre
......	—	Panair	27	Belem do Pará
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
Estados Unidos	29	Pan American Airways	30	Buenos Aires
Porto Alegre	29	Panair	30	Acre-Est. Unidos
Bello Horizonte	31	Panair	31	Bello Horizonte

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Chile	13	Air France	14	Europa
Europa	18	Air France	18	Chile
Chile	20	Air France	21	Europa
Europa	25	Air France	25	Chile
Chile	27	Air France	28	Europa
Europa	11	Air France	11	Chile

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 12 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio do Trabalho, para o fornecimento de fardamentos.

Dia 12 — Directoria da Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos contantes dos grupos 20, 27, 34 e 36.

Dia 12 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14, 3 e 13.

Dia 12 — Directoria de Trabalho, Mattas e Jardins da Prefeitura, para o arrendamento do mercado de flores situado em frente ao Cemiterio de S. Francisco Xavier.

Dia 13 — Corpo de Bombeiros do Districto Federal, para o fornecimento de artigos pharmaceuticos.

Dia 13 — Commissão Constructora do Edificio do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, para o fornecimento de cano de chumbo.

Dia 13 — Commissão de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento de machinas de escrever.

Dia 13 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 25, 4, 24 e 10.

Dia 14 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 4 e 8 e de machinas destinadas á Directoria de Engenharia.

Dia 14 — Serviço Technico do Café no Estado do Rio de Janeiro, para o fornecimento de material permanente e de consumo habitual.

DIRECTORIA DO COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 3 do corrente:

CONTRATOS

De Azevedo Alves, Rodrigues, & Comp. Limitada, retiram-se os socios Francisco Ferreira de Azevedo Alves Mesquita e Maria de Carvalho Rodrigues, recebendo a importancia de 100:000$000.

De Corrêa Leite & Comp., alterando algumas clausulas do seu contrato social.

De Casa Bancaria Popular do Rio de Janeiro Limitada, para o archivamento da acta da assembléa geral realizada em 4 de janeiro de 1937.

De Rogerio Guerra & Comp., o capital social fica elevado a ... 150:000$000.

De Sika Limitada, retira-se o socio Hugo Zollikofer, recebendo a importancia de 12:000$000.

DISTRATOS

De A. R. Coutinho, & Comp., retira-se o socio Raphael Abad Panadero, recebendo a importancia de 136:393$700, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Rodrigues Coutinho na importancia de 398:397$6000.

De Bastos, Martins & Comp., retiram-se os socios Luiz Marcos Coelho Martins, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Antonio José Pereira Bastos, na importancia de .... 28:000$000.

De Figueiredo & Monteiro, retiram-se os socios João Joaquim de Figueiredo e Joaquim José Monteiro, recebendo cada um a importancia de 82$300.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Adriano Ribeiro, para o commercio de pedreira etc., á rua Camarista n. 334, com capital de 30:000-000.

De Domingos Roberto Pimentel, para o commercio de caixões funebres, á avenida Automovel Club n. 2855, com capital de ... 1:000$000.

De Edmundo V. Garcia, para o commercio de hotel, á praça José de Alencar n. 8, com capital de 5:000$000.

De Jacintho Carvalho dos Santos, para o commercio de quitanda, á rua Soares de Andréa n. 3, com capital de 1:200$000.

De Luiz de Gongora, para o commercio de decorações, etc., á rua Senador Dantas n. 301, com capital de 3:000$000.

De Oswaldo Riffel França, para o commercio de jornal, á rua do Carmo n. 29, 1º andar, com capital de 50:000$000.

Despachos de 5 do corrente

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De A. C. Pereira & Comp., retira-se o socio Julio de Moraes Sodré, nada recebendo.

CONTRATOS

De José Domingues Lopes & Lopes, firma composta dos socios solidarios José Domingues Lopes e Antonio Domingues Lopes, para o commercio de lenha, etc., á estrada Barro Vermelho n. 584, com capital de .... 3:000$000, prazo indeterminado.

FIRMAS INDIVIDUAES

De David Pinto de Almeida, para o commercio de bar etc., á rua João Romariz n. 77, com capital de 5:000$000.

De Francisco Barcia Rodrigues para o comercio de botequim, á rua dos Arcos n. 34, com capital de 10:000$000.

De Habib Lazaro Lemar, para o commercio de fazendas etc., á praça da Republica n. 86, com capital de 100:000$000.

De Verissimo Manso Paz, para o commercio de café, etc., á rua de São Pedro n. 100, com capital de 4:500$000.

Banco do Commercio

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1937

ACTIVO

Accionistas		5.241:400$000
Letras descontadas		40.352:906$000
Effeitos a receber		31.421:080$100
Valores em liquidação		668:768$400
Emprestimos por contas correntes		9.147:515$200
Valores depositados		85.656:775$100
Valores caucionados		17.034:535$600
Correspondentes no interior		156:543$300
Titulos e immovel pertencentes ao Banco		2.677:011$800
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	7.488:856$200	
Em diversos Bancos	4.592:961$600	12.081:817$800
Diversas contas		111:633$400
		204.549:976$900

PASSIVO

Capital		20.000:000$000
Fundo de reserva		2.743:081$500
Depositos em contas correntes:		
Movimento	28.678:244$600	
Sem juros	2.890:401$200	
A prazo fixo	14.332:617$400	45.901:263$200
Depositos em contas de cobrança		31.421:080$100
Titulos em caução e em deposito		102.691:310$900
Diversas contas		1.793:241$200
		204.549:976$900

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1937. — **M. T. de Carvalho Britto**, presidente. — **Vicente Noronha**, gerente. — **Oswaldo Costa** — **Benito Derizans**, contador.

BANCO DO COMMERCIO

Demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS" em 30 de junho de 1937

DEBITO

Impostos:	
Saldo desta conta	134:130$700
Despesas geraes:	
Saldo desta conta	438:727$400
Juros:	
Saldo desta conta	379:089$600
Sellos e estampilhas:	
Saldo desta conta	44:865$900
Objectos de escriptorio:	
Gastos no semestre	9:807$400
Moveis e utensilios:	
Depreciação nesta conta	3:451$600
Telegrammas:	
Saldo desta conta	196$000
Dividendo 122.º:	
O do semestre findo — á razão de 12% a. a.	730:032$000
Fundo de reserva:	
Creditado a esta conta	1.217:404$700
	2.947:707$100

CREDITO

Descontos:		
Pelos auferidos durante o semestre	3.882:954$700	
Menos: Os que passam para o semestre futuro	961:400$500	1.871:554$200
Commissões, juros e lucros em outras operações		1.076:152$900
		2.947:707$100

Benito Derizans, contador. (41466)

BANCO DO COMMERCIO

122.º DIVIDENDO

A partir do dia 17 do corrente pagar-se-á o dividendo correspondente ao semestre findo em 30 de junho ultimo, á razão de 12 % ao anno.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1937.

M. T. DE CARVALHO BRITTO — Presidente.

(41465)

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	7.662:472$800
Idem em 7 do corrente	2.054:199$500
Total	9.716:672$400
Em egual periodo de 1936	8.889:782$300
Differença para menos em 1937	826:890$100
Renda arrecadada de 9 de janeiro a 10 de julho de 1937	178.996:998$000
Em egual periodo de 1936	167.055:238$900
Differença para mais em 1937	11.941:730$100

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	734:717$100
Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente	12.657:633$100
Em egual periodo de 1936	14.018:766$500
Differença para mais em 1937	1.358:133$400

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	—
Diversas Emissões de 1:000$ nominativas	790$000
Tratado da Bolivia de 1:000$ 3 %, nom.	—

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Laguna".

De Imbituba (directo), vapor nacional "Itapoan".

De São Matheus, motor nacional "Belmonte".

De Penedo e escalas, paquete nacional "Itaquatiá".

De São Francisco e escalas, vapor nacional "Aliados".

De Paranaguá e escalas, motor nacional "Buarque de Macedo".

De Tutoya e escalas, vapor nacional "Campeiro".

SAIDAS DE HONTEM

Para Kobe e escalas, vapor japonez "Manila Maru".

Para Belem e escalas, paquete nacional "Itapagé".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Vespor".

Para Santos, vapor norueguez "Syrla".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Jary".

Para Republica Argentina e escalas, vapor yugo-slavo "Durmitor".

Para Camocim e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arassú".

Para Santos, vapor nacional "Jaboatão".

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 309; vitellos, 56; suinos, 41.

Rejeitados: Bois, 4 3/4; vitellos, 2 1/2; suinos, 1 1/2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$400; vitellos, 1$500; suinos, 3$400.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo

Negocios em titulos, café e outros productos

gumo do Districto Federal: Bois, 384 e 1/4; vitellos, 32 1/2; suinos, 49.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$400; vitellos, 1$800; suinos, 3$400.

MATADOURO DE SANTA CRUZ
Foram abatidos hontem: Bois, 328; vitellos, 65; suinos, 28.
Rejeitados: Bois, 2 1/2; suinos, 1/2.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$400; vitellos, 1$700; suinos, 3$400.

MATADOURO DA PENHA
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$400; vitellos, 1$700; suinos, 3$800.

CAFÉ

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1937.
Movimento do dia 9:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	—	
De Minas	2.055	
		2.055
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De São Paulo	671	
De Minas	453	
		1.124
Cabotagem:		
De Minas	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	1.165	
Regulador Es. Minas Geraes	—	
Regulador Espirito Santo	685	
		1.850
Total		5.039
Idem o anno passado		3.846
Desde 1 do mez		30.794
Média		3.421
Desde 1 de julho		—
Média		—
Desde 1 de julho do anno passado		64.129
Café retirado do stock desde 1 de julho		—

EMBARQUES

Europa	—
America do Norte	—
Asia	—
America do Sul	800
Africa	—
Cabotagem	50
Total	850
Idem o anno passado	8.788
Desde 1 do mez	19.583
Desde 1 de julho	—
Idem o anno passado	44.320
Stock em 8 do corrente	605.086
Consumo do dia 9	500
Café doado	—
Café para propaganda	—
Café de bonificação	—
Existencia em 9 do corrente	694.536
Idem o anno passado	701.989
Pauta (cafés communs)	1$900
Café S. Minas	2$860

Ainda hontem, o mercado disponivel desse producto funccionou em posição calma, com as cotações accusando novo declinio e sem procura de interesse.
Os negocios registrados foram de 1.888 saccas, ao preço de 18$300, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 2	20$300
Typo 4	18$800
Typo 5	19$800
Typo 6	18$800
Typo 7	18$800
Typo 8	17$800

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Julho	18$800	18$225	— $050
Agosto	17$850	17$700	—
Setembro	17$500	17$300	— $100
Outubro	17$300	17$150	— $050
Novembro	17$300	17$125	+ $075
Dezembro	17$150	16$975	— $025

Vendas: 2.000 saccas.
Mercado, estavel.

SANTOS, 10.
Contrato "B" — Typo 5, duro.

Unica chamada Para entrega em:	Hoje	Anterior
Julho	19$525	19$525
Agosto	19$475	19$525
Setembro	19$575	19$625
Outubro	19$575	19$650
Novembro	19$425	19$425
Dezembro	19$400	19$400
Janeiro	19$300	19$300
Fevereiro	19$800	19$300
Março	19$250	19$350

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Vendas: hoje, não houve; anterior, não houve.

SANTOS, 10.
Contrato "A" — Typo 4, molle.

Unica chamada Para entrega em:	Hoje	Anterior
Julho	23$550	23$550
Agosto	23$025	23$025
Setembro	22$925	22$925
Outubro	22$925	22$925
Novembro	22$925	22$925
Dezembro	22$875	22$875
Janeiro	22$875	22$875
Fevereiro	22$875	22$875
Março	22$775	22$775

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Vendas: hoje, 500 saccas; anterior, não houve.

SANTOS, 10.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, firme.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 22$500; anterior, 22$300; mesmo dia no anno passado, 17$600.
Entradas: hoje, 55.926 saccas; anterior, 3.873 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.511 saccas.
Embarques: hoje, 15.555 saccas; anterior, 45.544 saccas; mesmo dia no anno passado, 42.234 saccas.
Existencia de hontem, por embarque: 2.179.841 saccas; anterior, 2.159.210 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.981.203 saccas.

Saidas:	Saccas
Para o Japão	2.000
Por cabotagem	150
Total	2.150

S. PAULO, 10.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	9.000	4.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	10.000	12.000
Total	19.000	16.000

LONDRES, 10.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	40/—	40/—
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	40/9	40/9

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 10 DE JULHO DE 1937

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
Não houve liberação.					
Somma das entradas	—	—	—	—	—
De 1 do mez até o dia 9	2.661	16.190	6.838	4.105	30.794
Até esta data	—	—	—	—	—
Existencia anterior — dia 9					694.536
Entradas de hoje					—
					694.536
EMBARQUES:					
Africa — Sul e Leste			5.535		
Somma dos embarques			5.535	5.535	
De 1 do mez até o dia 9			19.533		
Até esta data			25.068		
Retirado do mercado			—	—	
De 1 do mez até o dia 9			—		
Até esta data			—		
Consumo local diario			500	500	6.035
Existencia ás 6 horas da tarde					688 501

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, em posição frouxa, mas, sem alteração nos preços e com procura moderada.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	5.568
MOVIMENTO DO DIA 9	
Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	203
Do Ceará	191
De Santos	16
Total	410
Desde 1 do mez	2.498
Saidas	558
Desde 1 do mez	2.811
Stock actual	5.425

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	49$000 a 50$000
Typo 4	47$500 a 48$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	42$500 a 43$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	46$000 a 46$500
Typo 5	48$000 a 48$500

ALGODÃO A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Julho	s/v.	45$000	+ 1$000
Agosto	46$000	44$700	+ $200
Setembro	44$000	43$500	+ $500
Outubro	44$000	43$500	—
Novembro	43$500	42$500	+ $300
Dezembro	43$000	42$500	+ $300

Vendas, não houve.
Mercado, paralyzado.

CONTRATO "B"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Julho	s/v.	39$000	—
Agosto	40$000	38$500	—
Setembro	38$800	38$000	—
Outubro	38$800	38$000	—
Novembro	38$000	37$500	—
Dezembro	38$000	37$000	—

Vendas, não houve.
Mercado, paralyzado.

CONTRATO "C"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Julho	35$300	33$500	—
Agosto	35$000	33$400	—
Setembro	34$500	33$200	+ $200
Outubro	34$500	33$100	—
Novembro	34$500	33$000	+ $200
Dezembro	34$500	33$000	—

Vendas: não houve.
Mercado, paralyzado.

RECIFE, 10.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	57$000	57$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	—	—
Desde 1.º de setembro p. passado fardos		
Existencia	24.800	25.100
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Não houve.		
Existencia	25.100	25.400

Abatimento de consumo: 300 saccas.

LIVERPOOL, 10.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	6.64	6.56
Pernambuco Fair	6.44	6.56
Maceió Fair	6.89	6.81
Universal Standards 1935	7.06	6.98
American Futures, para outubro	6.89	6.85
American Futures, para janeiro	6.87	6.84
American Futures, para março	6.88	6.85
American Futures, para maio	6.89	6.86

Mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Disponivel brasileiro, alta de 6 pontos. Disponivel americano, alta de 8 pontos. Termo americano, alta de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 9.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	13.05	12.85
American Futures, para outubro	12.55	12.85
American Futures, para janeiro	12.49	12.37
American Futures, para março	12.50	12.36
American Futures, para maio	12.55	12.38

Mercado — Desenvolveu-se grande firmeza.
Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 20 pontos.

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	12.50	12.55
American Futures, para janeiro	12.40	12.49
American Futures, para março	12.46	12.50
American Futures, para maio	12.49	12.55

Mercado — De caracter normal.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 9 pontos.

S. PAULO, 10.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em julho	54$500	55$400
Algodão para entrega em agosto	54$700	—
Algodão para entrega em setembro	55$500	56$000
Algodão para entrega em outubro	55$600	56$200
Algodão para entrega em novembro	55$900	56$500
Algodão para entrega em dezembro	55$900	56$500
Algodão para entrega em janeiro	56$800	57$300
Algodão para entrega em fevereiro	—	57$800
Algodão para entrega em março	56$600	—

Vendas, não houve.
Mercado, estavel.

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição firme, com procura de pouca monta e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	84.965
MOVIMENTO DO DIA 9	
Entradas:	Saccos
De Campos	3.770
De Minas	330
De Pernambuco	9.900
Total	14.000
Desde 1 do mez	45.374
Saidas	4.100
Desde 1 do mez	29.085
Stock Actual	94.865

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	Nominal
Demeraras	— —
Mascavo	44$000 a 47$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 10.
Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 60 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 61$500; anterior, 61$500.
Usina de 2ª: hoje, 58$000; anterior, 58$000.
Crystaes: hoje, 55$000; anterior, 55$.
Demeraras: hoje, 45$000; anterior, 45$000.
Terceira Sorte: hoje, 40$000; anterior, 40$000.
Preço por 15 kilos:
Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.
Brutos Seccos: hoje, 7$000 a 8$000; anterior, 7$500 a 8$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	900	1.100
Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos	2.047.700	2.046.800
Exportação:	Saccas de 60 kilos	
Para os portos norte do Brasil	—	2.000
Para Santos	1.000	1.000
Para portos do sul do Brasil	8.000	6.000
Existencia, hoje	454.400	457.800

NOVA YORK, 9.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.49	2.52
Assucar para entrega em setembro	2.49	2.50
Assucar para entrega em janeiro	2.39	2.41
Assucar para entrega em março	2.39	2.41

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

LONDRES, 10.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	6/0 ¾	6/7
Assucar para entrega em agosto	6/7 ¼	6/7
Assucar para entrega em setembro	6/7 ¼	6/7
Assucar para entrega em outubro	6/7 ¼	6/7 ¼

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1937.

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	104$000 a 106$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	100$000 a 102$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado) 60 kilos	92$000 a 94$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	94$000 a 96$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	89$000 a 90$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	79$000 a 80$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	75$000 a 76$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	75$000 a 77$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	73$000 a 75$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	67$000 a 69$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	61$000 a 63$000
Arroz sanga, 60 kilos	55$000 a 86$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$520 a $550
Amendoim em casca, 25 kilos	20$000 a 28$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$900 a 2$000
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	260$000 a 275$000
Banha de Laguna, caixa	258$000 a 263$000
Banha de Itajahy, caixa	260$000 a 265$000
Batatas do interior, kilo	$500 a $850
Batatas do sul, kilo	$500 a $750
Batatas estrangeiras, caixa	— —
Cebolas nacionaes, caixa	63$000 a 65$000
Cebolas estrangeiras, caixa	— —
Ervilha, kilo	8$000 a 8$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	33$000 a 34$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	31$000 a 32$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	26$000 a 27$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	20$000 a 21$000
Feijão preto especial, 60 kilos	42$000 a 44$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão branco, 60 kilos	65$000 a 105$000
Feijão enxofre, 60 kilos	44$000 a 46$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	50$000 a 52$000
Feijão manteiga velho, 60 kilos	— —
Feijão mulatinho, 60 kilos	32$000 a 40$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	74$000 a 76$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500 a 13$500
Fubá extra, 50 kilos	25$000 a 27$000
Lentilha, 60 kilos	66$000 a 68$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$000 a 3$300
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$800 a 2$900
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	8$800 a 9$500
Lingua defumada, uma	3$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	20$000 a 21$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	18$500 a 19$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	17$500 a 18$000
Polvilho do Norte, kilo	$600 a $700
Polvilho do Sul, kilo	$600 a $650
Tapioca, kilo	$900 a 1$000
Toucinho mineiro, kilo	2$900 a 3$100
Toucinho paulista, kilo	3$400 a 3$500
Toucinho fumeiro, kilo	4$300 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$600 a 2$800
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$400 a 2$500
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	2$400 a 2$500

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 12 de julho em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha especial	Kilo	1$600
Arroz agulha de 1ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 2ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz agulha de 3ª qualidade	Kilo	1$100
Arroz japonez especial	Kilo	1$500
Arroz japonez de 1ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz japonez de 2ª qualidade	Kilo	1$300
Assucar refinado de 1ª qualidade	Kilo	1$200
Assucar refinado de 2ª qualidade	Kilo	1$100
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	10$600
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$000
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	—
Azeite de Oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	11$800
Banha em lata fechada	Kilo	4$500
Banha em latas fechadas	Lata de 2 kilos	8$900
Banha em pacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	4$600
Batata nacional amarella grauda	Kilo	$900
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, grauda especial	Kilo	$650
Batata nacional branca regular	Kilo	$600
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$800
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 23 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$100
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$800
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$700
Carne secca de 2ª qualidade	Kilo	2$600
Cebolas nacionaes	Kilo	1$600
Farinha de trigo de 1ª qualidade	Kilo	1$000
Farinha de trigo de 2ª qualidade	Kilo	—
Farinha especial de mandioca	Kilo	$750
Farinha fina de mandioca	Kilo	$600
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$500
Feijão branco grande	Kilo	1$400
Feijão branco meudo	Kilo	1$300
Feijão manteiga, novo	Kilo	$950
Feijão mulatinho	Kilo	$750
Feijão preto, puro novo de Porto Alegre	Kilo	$800
Feijão preto, especial	Kilo	$700
Feijão preto, bom	Kilo	$600
Fubá de milho mimoso	Kilo	$600
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho fino	Kilo	$400
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	3$400
Manteiga salgada de 1ª qualidade	Kilo	10$000
Manteiga salgada de 2ª qualidade	Kilo	9$500
Massas alimenticias brancas	Kilo	1$700
Massas alimenticias amarellas	Kilo	1$800
Milho mescado	Kilo	$300
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Kilo	2$400
Phosphoros	Pacote	1$800
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	—
Queijo de Minas (ou deste typo) de 1ª qualidade	Kilo	—
Queijo de minas (ou deste typo) de 2ª qualidade	Kilo	—
Queijo typo Parmezon nacional de 2ª qualidade	Kilo	—
Sabão marmoreado branco e roxo	Kilo	1$750
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$000
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido nacional	Kilo	$500
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Talharim fresco	Saquinho de 1 kilo	1$700
Toucinho minenro (com sal)	Kilo	3$300
Toucinho fumeiro	Kilo	4$600
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$700

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre e escs. "Cte. Alcidio"	11
Penedo e escs. "Miranda"	11
Buenos Aires "Almeda Star"	12
Portos do sul "Anna"	12
Porto Alegre e escs. "Uçá"	12
Rio Grande e escs. "Parnahyba"	13
Buenos Aires "Oceania"	13
Genova e escs. "Conte Grande"	13
Buenos Aires e escs. "D. Pedro II"	13
Buenos Aires "Highland Patriot"	13
Santos "Siqueira Campos"	13
Portos do norte "Taquy"	13
Hamburgo e escs. "Cap Arcona"	14
Japão "Montevidéo Maru"	14
Hamburgo e escs. "La Plata"	14
Buenos Aires "Prudente de Moraes"	14
Recife e escs. "Santos"	15
Buenos Aires "Principessa Maria"	15
Portos do sul "Butiá"	15
Buenos Aires "Rio de Janeiro Maru"	15
Buenos Aires "Waterland"	15
Hamburgo e escs. "Madrid"	15
Buenos Aires "Western World"	15
Hamburgo e escs. "Raul Soares"	17
Porto Alegre e escs. "Pyrineus"	18
Recife e escs. "Santos"	18
Londres "Highland Chieftain"	19
Londres "Avila Star"	19
Areia Branca "Iguassú"	19
Polonia "Pedro Christophersen"	20
Buenos Aires "Campana"	20
Genova e escs. "Alsina"	20
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Nova York e escs. "Poconé"	21
Buenos Aires "General Osorio"	21
Hamburgo e escs. "Cap Norte"	21
Buenos Aires "Kerguelen"	21
Amsterdam "Esmland"	21
Buenos Aires "Southern Prince"	22

VAPORES A SAIR

S. Francisco e escs. "Rodrigues Alves"	11
Antonina e escs. "Vesper"	11
Porto Alegre e escs. "Itaquatiá"	11
Antonina e escs. "Aratala"	11
Londres e escs. "Almeda Star"	12
Recife e escs. "Cte. Alcidio"	12
Porto Alegre e escs. "Taquary"	12
Antonina e escs. "Buarque de Macedo"	12
Itajahy e escs. "Angela"	12
Laguna e escs. "Miranda"	12
Finlandia e escs. "Herakles"	12
Hamburgo e escs. "Alcyone"	12
Lisboa e escs. "Highland Patriot"	13
Trieste e escs. "Oceania"	13
Tutoya e escs. "Uçá"	13
Porto Alegre e escs. "Urú"	13
Manáos e escs. "Santarem"	13
Buenos Aires e escs. "Conte Grande"	13
Porto Alegre e escs. "Itaberá"	13
S. Francisco e escs. "Laguna"	13
Buenos Aires e escs. "Cap Arcona"	14
Buenos Aires e escs. "La Plata"	14
Buenos Aires "Montevidéo Maru"	14
S. Matheus e escs. "Ipanema"	14
Antuerpia "Pionier"	14
Porto Alegre e escs. "Itaimbé"	14
Porto Alegre e escs. "Taquy"	14
Japão "Rio de Janeiro Maru"	15
Buenos Aires e escs. "Madrid"	15
Porto Alegre e escs. "Affonso Penna"	15
Hamburgo e escs. "Siqueira Campos"	15
Nova York "Western World"	15
Genova e escs. "Principessa Maria"	15
Amsterdam "Waterland"	15
Santos "Ataiala"	15
Laguna e escs. "Anna"	16
Recife e escs. "Butiá"	16
Cabedello e escs. "Itaquera"	16
Belém e escs. "Prudente de Moraes"	16
Nova York e escs. "Jaboatão"	17
Antonina e escs. "Tibagy"	17
Buenos Aires e escs. "Highland Chieftain"	19
Buenos Aires e escs. "D. Pedro II"	19
Penedo e escs. "Itagiba"	19
Belemo escs. "Aratala"	19
Buenos Aires e escs. "Avila Star"	19
Laguna e escs. "Asp. Nascimento"	19
Pará e escs. "Mogy"	19
Cabedello e escs. "Itapuca"	19
Tutoya e escs. "Pyrineus"	20
Genova e escs. "Campana"	20
Buenos Aires e escs. "Alsina"	20
Buenos Aires "Esmland"	21
Buenos Aires e escs. "Cap Norte"	21
Dunkerque e escs. "Kerguelen"	21
Hamburgo e escs. "General Osorio"	21
Nova York "Southern Prince"	22
Porto Alegre e escs. "Cte. Capella"	22
Cabedello e escs. "Aratimbó"	22

INDICADOR PROFISSIONAL

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-2190

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA
Quitanda, 47 — Tel.: 23-4156.

FERNANDO DE A. RAMOS
Causas civeis e commerciaes. — Av. Nilo Peçanha, 155 — 7º. — Salas 715/717 — Tel.: 42-2460.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107 — Tel: 23-0751 — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: Lemosario.

DR. PAULO M. DE LACERDA
Rio: 26-3828 — São Paulo: Esp. Hotel.

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — Republica do Perú 26 - 1º andar, das 2 ás 5 horas. — Tel.: 42-2510. — Consultas gratis

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO
Esc. rua Carmo, 49, s. 32. Tel. 26-3920.

Dr. HUMBERTO CHAVES
Civil, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adianta custas. Marcas e Patentes. R. S. José, 22 — T. 42-1204.

JOÃO MARIO RANGEL
Buenos Aires, 44 - 3º andar.

A. BAPTISTA BITTENCOURT
Buenos Aires, 85-4º. Tel: 23-4119.

J. M. CARDOSO DE CASTRO
R. da Quitanda, 30-4.º and. - T. 23-0288

Heitor Lima
ADVOGADO
OUVIDOR, 71, 2º ANDAR
Tel.: 23-2667

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187 - 1º — Tel.: 22-4939

DR SALGADO FILHO — Rosario, 84 — Res.: 23-0134 e Escriptorio: Tel: 23-5723

MARCAS E PATENTES
DR. HERMANO DUVAL, advogado. Registros. Rua 1º de Março 6 - 7º and., Sala 9.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL
R. Ouvidor, 56 — Phone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO
Tabellião — R. Buenos Aires, 40.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 5 — Tel.: 42-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara 15-A - Tel: 22-9409

DR. CANDIDO DE GODOY—L. Carioca, 5. S. 910. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada — Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel.: 22-0698.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamenot pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Rua Dias de Barros, 23. — Curvello — Santa Thereza. — Tel.: 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS
Ap. Digestivo — Nutrição — Ondas curtas. B. Aires, 70 — 5º andar. — Tels. 23-6254 e 25-4833

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saude Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155, 4º. Esplanada do Castello. Ts. 27-2405—42-3671

HYDROCELE
Sem operação e sem dôr — Quitanda, 3, ás 2 hs. — Dr. J. Pacifico — Frei Caneca, 273. — Cons.: gratis, das 8 ás 9.

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras. — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 55-7º.-Edif. Fontes.

DR. CIVIS GALVÃO
Clinica medica, Hemorrhoidas, Intestinos, Ulceras varicosas. — Ourives, 3 — das 14 ás 18 hs.

ACIDO URICO NOS PÉS e coceiras nocturnas. Trat. rapido em poucos dias, Dr. R. Fraga. 7 de Setembro, 94, 6º - sala 1 — Diariamente e ás 16 horas.

PYORRHÉA e complicações, gengivas sangrentas, doenças da bocca. Tratamento indolor de especialização exclusiva, DR. RUBEM SILVA. T. 22-0360, 7 de Setembro, 94-3.º, de 10 ás 17 horas.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Da Acad. Medicina. Mol. Senh., ondas curtas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 6 horas. — Avenida Rio Branco, 257

DR. MARIO KROEFF — Doc Clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 horas.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA
— Do Hos. S. Frcº. Assis — Cirurgia, V. Urinarias. Ginecologia, Molestias ano-rectaes. Quitanda, 83 (4º.), — 23-4840.

DR. A. OROFINO LA PORTA
Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Das 6 ás 7; 2ªs, 4ªs e 6ªs. Rua Republica do Perú (Assembléa), 98 a 87. — Tel. 23-7403. — Res.: R. Copacabana, 374. — Tel.: 27-3880.

DR. MARIO PARDAL
Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras - Edif. Rex, 13º and. - S. 1.309 - 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel: 42-2432. A's 4 hs.

"CLINICA GUYON"
Medico chefe: DR. ARNALDO CAVALCANTI. Aux. Hypolito A. Bergallo. Das 2 ás 4 hs.: Cirurgia geral e molestias de senhoras. Das 5 ás 8 hs.: V. urinarias. Cura complet. da BLENORRHAGIA. Abonos mensaes a preços populares. L. do Rosario, 10-3º. T. 22-6664.

DR. FERNANDO VAZ
Cirurgia — Ventre, app. digestivo e genito urin.º de ambos os sexos. Alcindo Guanabara, 15-A-1.º — T. 23-3239, 16 em deante.

DR. ORLANDO VAZ
Cirurgia, partos e mols. genito urinarias. Alcindo Guanabara, 15-A, 3º-T. 42-0648. Res. 42-3954.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF. RENATO SOUZA LOPES.
R. S. José, 83 — T. 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU
Da Acd. Medicina — RAIOS X — Radiognostico, Radiotherapia profunda. Av. R. Branco, 257 - 2º — T. 22-0442.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 horas.

DR. MANOEL ROITER
Doenças internas — Alcindo Guanabara, 15-A, 8.º — Tel.: 42-1851. 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Res.: T. 251523

PROFESSOR ANNES DIAS
Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 12º and. Salas 1.205 e 1.206, diariamente, 4 ás 7 horas. Tel.: Res.: 25-4648. Cons. Tel: 42-3428.

DR. ALVARES BARATA
Coração, rins e syphilis. Das 3 horas em deante. R. São José n. 23 - 1º and. — Tel.: 42-1621.

Dra. M. Lourdes R. Oliveira
Clinica de senhoras. Cons. ás 2ªs, 4ªs e 5ªs, das 5 ás 7. Ed. Rex, 13º. s. 1.327. Chamados T. 28-4082.

DRS. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO — Clinica Medica. Doenças da nutrição e Apparelho digestivo. Regimens alimentares. Alcindo Guanabara, 15-A. 5º. De 10 ás 12 e 4 em deante.

DR. ATAULFO MARTINS
Especialista — cura radical **ASMA** BRONCHITE — COMPLICAÇÕES Assembléa, 88. Entre. Optica Brasil - De 1 ás 6 - Tel. 22-0049.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI
Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel: 22-1000.

HERNIAS Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Rua Uruguayana, 12-6º andar. Das 8 e 30 ás 11 e 30 e das 14 e 30 ás 17 e 30.

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra
Corrimento no homem e na mulher.

Dr. Ackermann
Molestias das senhoras e syphilis. R. Uruguayana, 24-5º. T. 23-2447.

DR. MANOEL BISCAIA
Tratamento da Gonorrhéa, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos da uretra, etc. Ourives, 5, 2º. T. 22-8659. 2ªs, 4ªs., 6ªs., 16 ás 18 hs.

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST— Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas. — Rua Chile n. 35.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO
Para nervosos, convalescentes e intoxicados. Cura de repouso. Tratamento insulinico. Malariotherapia. Direcção medica dos drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluizio da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156 Tijuca). Tel. 48-5429.

SANATORIO BOTAFOGO
Estabelecimento especializado para doenças nervosas e mentaes
Pavilhões separados. — Assistencia medica permanente.
Tratamento moderno da eschisophrenia pelo methodo hyporglycemico de Sakel
sob a direcção neuro-psychiatrica dos profs. A. Austregesilo, Pernambuco Filho e Adauto Botelho.
Rua Alvaro Ramos, 177 — Telephone: 26-5690.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
Para nervosos, mentaes e obsecados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo.
Moderno methodo no tratamento da demencia precoce e psicose maniaca depressiva. (Sakel de Vienna). (Olsen-Stroen de Copenhagem. Regimen da Liberdade Vigiada. R. S. Clemente, 155. — Telep.: 26-0307.

Sanatorio N. S. Apparecida —
Rua D. Marianna n. 148. Tel.: 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

SERVIÇO DE RAIO X
FUNDAÇÃO MEDICO CIRURGICA
10º and. Edif. Regina. T. 42-0474.
Dr. Alfredo Pinheiro, director.

RADIOG.	Socios	Não Socios	Preços communs
Pulmão	30$	80$	100$ a 120$
Coração	50$	80$	80$ a 120$
Apendicite	50$	65$	100$ a 120$
Dentes	10$	...	....

Chefe, Dr. Mario Figueiredo.

SANATORIO S. VICENTE —
Cura de Repouso, Regimes, Desintoxicação, Choque Insulinico, Malariotherapia, Psychanalyse e outros tratamentos modernos das Doenças Internas e Nervosas. Directores: Profs. Genival Londres e Aluizio Marques. — Rua Marques de S. Vicente, 316. Gavea. Tel. 27-4036.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & CIA.— Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 43-6993. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanangina, Sanaopil, Sanarheuma, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & CIA. — R. Carioca, 33. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7198.

HOMŒOPATHIA
DR. GALHARDO
Edificio Rex — Sala 916 — Tel 23-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½

DR. EMILIO SA'
Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias. Ano rectaes. Hemorrhoidas. Fistulas. Quitanda, 17-4º, 22-7308 e C. Bomfim, 481. 48-2624

DR. R. HARGREAVES
(Homœopathia)
Rua 7 de Setembro, 172, sob. Telephone: 22-7198.

DR. LUIZ NEVES
Ass. Prof. Galhardo.
R. Haddock Lobo, 454 1º.
Tel.: 28-4103.

DR. DUVAL ERNANI
Assist. do Prof. Dr. Galhardo. Clinica homœopathica. Ramalho Ortigão, 38 - 3º, s. 34. Diariamente das 9 ½ ás 11 ½.

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER—R. Marquez de Olinda, 1/3. — Tel.: 26-3040.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13º; 3ªs, 5ªs e sabb. Tel. 22-9409. Res.: 27-6667.

Prof. Dr. Henrique Roxo
De volta de sua viagem á Europa, continúa com o consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 3 ás 8. Tel. 22-6860. Res.: Avenida Pasteur, 296. T. 26-0824.

Dr. I. Costa Rodrigues
Docente da Fac. Medicina do Rio de Janeiro. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 2º andar; 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 ás 18 hs.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista. — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof Dr. Mario de Góes
Oculista
R. Alvaro Alvim, 37-2º. Das 14 ás 17 hs. Tels.: 22-6376 — 22-5110. — Cinelandia.

PROF. DR. LINNEU SILVA
S. José, 85—2 ás 6—Tel. 23-6877

DR. JOSE' LUIZ NOVAES
S. José, 85—1 ás 3—Tel. 23-6877.

Laboratorios

Dr. MALTA DA COSTA
Laboratorio de Analyses Clinicas
Auto-vacinas - Diagnostico precoce de gravidez - Metabolismo Basal.
R. dos Ourives, 5-(5.º andar)
Fone 22-3047

Dr. Jorge Bandeira de Mello
Laboratorio de Analyses Clinicas — Rua Republica do Perú n. 115-2º and., s. 18. T. 22-6358.

OBESIDADE — HEMIPLEGIA
DOENÇAS DE SENHORAS
Ondas curtas — Ultra curtas — Ultra-violeta — Infra-vermelho — Faradização — Galvanização — Massagem. —
LABORATORIO DE DIAGNOSTICOS BIOLOGICOS
INSTITUTO SAO FRANCISCO
Av. Rio Branco n. 91 - 8º andar. Salas 4 - 6 - 8 — Tel. 43-3473.

Clinica de creanças

DR. WITTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5. 1º.

DR. ESBÉRARD LEITE
Cursos de especialidade, Paris e Berlim. — Edif. Rex. — Sala 1.015 — Res.: General Polydoro, 200. — Tel.: 26-2819.

CRIANÇAS Especialistas. Dr. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno — Assembléa, 63. Ts. 22-7019, 27-7499 e 27-4929. — Das 3 ás 6 horas

Pulmões — Tuberculose

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. internas, pneumo-thorax. — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
Molestias dos pulmões. Cons.: Edf. Nilomex, s. 416, entrada r. S. José, 83; 3ªs, 5ªs e sabb. Res.: Hilario Gouvêa, 17.

DR. ALBERTO RENZO
Chefe Serv. de Tuberculose do Hosp. S. Sebastião. Cl. medica. Tuberculose. Praça Floriano, 55 - 7º. — T. 22-8727.

DR. ARNALDO DE BARROS
Do serviço de tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Clinica medica, tuberculose, pneumotorax. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A - 5º andar, sala 501. Tel. 22-5735. — Resid. Tel. 48-5026.

Doenças venereas

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—15, ás 18 hs.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10º, — 22-7213. Res.: Laranjeiras, 143—25-0880.

Parto e molestias das senhoras

Dr. Miguel Feitosa - Da S. Casa— R. Frei Caneca, 11 — 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO
— Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 5 ás 7 hs.). Tel.: 33-0024.

Dr. João de Alcantara
Cirurgia, Mol. de Senhoras—Vias urinarias — Edif. Rex — S. 919. Tel: 42-0816 — de 1 ás 5 horas.

Prof. Arnaldo de Moraes
Molestias e operações de Senhoras e partos. R. Rodrigo Silva, 14-5º — Res.: R. Princeza Januaria, 12 — Flamengo.

DR. ALOYSIO MORAES REGO
Assist. Facuid. e da Pol. Botaf. Ed. Nilomex (esp. Castello), 9º, s. 913, 3 hs. Ts. 22-9738 e 27-4103.

Dr. Pedro de Vasconcellos
Cirurgião da Assist. Publica. Molestias da senhoras. Partos. Cons.: Alvaro Alvim, 24-9º; 22-2963; 3ªs, 5ªs e sabbs.

Dr. Miguel Jogaib S. José 118-1º A Teleph. 22-2248
Doenças de senhoras. Vias urinarias. Partos, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 12 ás 14 e de manhã após combinação 22-1331, das 16 ás 17.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR
Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A-2º — 22-1387.

DR. JOAQUIM MOTTA
Da Ac. Medicina. Pelle, Syphilis, Physiotherapia, Raios X. Rodrigo Silva, 34-A. — Tel.: 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-3º. — Res: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade
OLHOS- GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Av. Rio Branco, 127 - 1º. — 2 ás 6 hs.

Dr. Aristides Guaraná Fº.
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-2332. — Travessa Ouvidor n. 5.

DR. ALVARO COSTA
Rua 7 de Setembro, 88-2º, das 3 ás 6 horas. — Tel.: 42-1005. — Res.: Tel.: 27-0830.

Dr. Chaves de Freitas
OLHOS- NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS.
Trav. Ouvidor, 36-1º, diª., ás 3 horas.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. VERISSIMO DE MELLO — 2ªs, 4ªs e 6ªs, ás 5 horas. S. José, 85 - 4º. Sala 403. — Tel.: 22-6547.

DR. MILTON DE CARVALHO—
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. — Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). Tel.: 22-0309.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DR. CARNEIRO DE SOUZA — A's 2 hs. S. José, 85-4º. Res.: 38-0398.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55-66º. — T. 22-0425.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA
Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento pela Electroterapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Inst. de Estomatologia completo: R. Ouvidor, 162 - 2º.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES
Pyorrhéa
Cirurgia dos Maxilares.
Rua 7 de Setembro n. 145.

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO
Technica propria para clientes nervosos. Modelar installação para tratamento rapido de fócos de infecção. Especialista em cirurgia bucal, pontes moveis e trabalhos difficeis. Departamento annexo de clinica medica sob a direcção do prof. Marques Torres e assistencia do Dr. Mario Euricio Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137-8º, s. 811/813. T. 23-3632. (Ed. Guinle).

DENTADURAS ALLEMÃS
(EM 3 DIAS)
Olhe a exposição interessante. Largo da Carioca, 18 (esq. Assembléa).

DR. MEYER FERREIRA
Pyorrhéa alveolar. Gengivites. Gengivas sangrentas, inflamadas. Máo halito. Technica propria de tratamento Prothese de precisão. Pontes fixas e systhema Dr. Roach. Dentaduras. Edificio Regigina 11º s. 1110. Tel. 22-7534.

GENGIVAS SANGRENTAS
Pyorrhéa — a causa é interna. Tratamento com optimos resultados. Prof. Agnello Cerqueira (medico e cir-dentista). Ed. Rex — 11º and. Sala 1.113.

OPTIMO NEGOCIO

Vendem-se duas novas casas de apartamentos com 6 e outra com 3 apartamentos bem construidos e acabados no mesmo terreno de 12 metros de frente por 40 metros de fundos os apartamentos, estão divididos em saleta, sala de jantar, 3 quartos, grande cozinha e banheiro privada de empregado, varanda balcão e terraço de serviço em rua transversal rua Jardim Botanico, no começo rendendo 14:500$ mensaes pelo preço minimo de 400 contos. Não se trata com intermediarios tel. 26-0250. (Q 17000)

Cabellos Brancos

Desapparecerão em poucos dias com o uso de preparado á base de vegetaes. Unico isento de nitratos e saes nocivos á saude. A experiencia nada vos custará, se o exito não fôr completo. Remetta iniciaes do nome e endereço para a caixa 11 deste jornal. (Q 16871)

QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias deve pedir, gratuitamente um diagnostico afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envelloppe subscriptado, sellado para resposta. Cartas para a caixa postal 1916, Rio de Janeiro. (Q 17784)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211, sobrado. Tel. 43-2789. (Q 14419)

BARATA PLYMOUTH

Conversivel 1934. Em optimo estado. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar com Cavalleiro das 18 ás 19. Av. Henrique Valladares 33 terreo — 22-6865. (Q 15906)

MEL DE ABELHA

Compra-se qualquer quantidade. — Amostra e preço para INDUSTRIAL á rua Haddock Lobo 145. — Rio de Janeiro. (Q 20167)

PERDEU-SE

Uma cachorrinha Fox-Terrier pello liso, pequena, corpo branco e cabeça preta; da rua Acre dia 7 deste. Attende pelo nome de Jójó. Gratifica-se bem quem entregar, ou dér noticias, á rua Cosme Velho, 47. (Q 20180)

PEQUINEZ

Vende-se lindo filhote, rua Joaquim Nabuco 91. (Q 20179)

Callista - Pedicuro

Acha-se a disposição dos seus clientes a partir das 8 ás 18 horas hora marcada 15$000 sem hora marcada 10$000. Annibal P. Rodrigues salão Naval tel. 22-9637 — Ouvidor 148 sobrado. (Q 13996)

PENSÃO

Vende-se uma com 30 quartos em rua transversal ao Cattete, — informações pelo telephone 25-3577. (Q 13997)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7 — telephone 23-5583. (Q 13992)

TERRENO

Vende-se optimo. Estrada do Realengo 175, com duas frentes, 20 x 80. Tratar rua Carmo 57, 1 andar. 8 contos, 5 á vista. (Q 13994)

LIVROS RAROS

Particular desfazendo-se de importante bibliotheca vende livros raros de historia, literatura, medicina etc. Com o dr. Chrispim. Rua 7 Setembro 207. Tel. 22-2877. (Q 13856)

SITIO

Vende-se optima situação na zona rural, clima saluberrimo a 10 minutos do centro de Nictheroy; boas terras, agua nascente; casa confortavel, com luz e telephone, renda propria com producção de leite e aves de raça.

Cartas para G. C. na redacção de: "O Estado" — Nictheroy. (Q 13957)

Imposto sobre a renda

Em qualquer caso deve procurar um especialista dr. Pedro rua Sete, 140 2 sala 217 — tel. 42-2802. (Q 13991)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Annita agradece uma grande graça alcançada. (Q 13935)

8:000$000

Vende-se Chevrolet, typo standart, 1932, pintado de novo; perfeito estado. Ver e tratar rua Aires Saldanha 60, Copacabana. (Q 13979)

COPACABANA ALUGA-SE

Optimo 1º andar, independente, á rua Sá Ferreira, 215 com 6 confortaveis peças e mais um chalet independente, e logar para automovel, por 450$000 — Chaves por favor no terreo; trata-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, tel. 22-7847. (Q 13983)

REPRESENTANTE COMMERCIAL

Offerece-se um, para o Sul do paiz, com residencia em Porto Alegre, e longa pratica de qualquer commercio, especialmente drogas, dando todas as referencias e garantias.

Cartas a J. T., caixa 810, nesta capital. (Q 13822)

Terreno Copacabana

Vende-se optimo e o ultimo lote do lado da sombra á rua Domingos Ferreira, posto 4, com 14 x 46. Tratar com J. Lopes Ribeiro & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco 117 — 2º, sala 220 — Tel. 43-5738. Edificio do J. do Commercio. (Q 20144)

VISTOSO PALACETE

Vende-se um de solida construcção e todo revestido de cimento e pó de pedra com mica, em centro de terreno em uma das ruas transversaes de Botafogo e muito proximo á rua dos Voluntarios da Patria, proprio para residencia de familia de tratamento, com garage, boas accommodações e porão habitavel. Para tratar e mais informações, no edificio da Light, no escriptorio dos advogados com o dr. Radagazio Moniz Freire, á avenida marechal Floriano nº 168, 1º andar, das 10 1|2 ás 12 ou das 15 ás 17 horas ,o qual facilitará o pretendente a visital-o. Não se admitte intermediarios. (Q 18267)

PREDIO NO CENTRO

Vende-se magnifica construcção em grande terreno de 14 x 30, á rua da Quitanda. Trata- com J. Lopes Ribeiro & Cia. Ltda. av. Rio Branco — 117, 2º — sala 220 — Tel. 43-5738. Edificio J. do Commercio. (Q 20146)

PALACETE

Aluga-se luxuosamente mobilado proximo á avenida Atlantica 27-2825. (Q 13962)

Optimos apartamentos

Alugam-se apartamentos acabados de construir para pequenas familias, compõem-se de dois quartos, sala cozinha, banheiro completo, lindos jardins e varandas. Rua José Cristino 31; trata-se na Empresa Predial; á avenida Rio Branco 137. Telephone 22-4793. (Q 20155)

ENERGIA SEXUAL

Impotencia e suas formas. Madame Riche de l'institut Rivoli de Paris Andrade Pertence numero 20. (Q 13965)

Banco Commercio e Industria de Minas Geraes

Para o concurso a realizar-se em 16 do corrente, em sua filial nesta praça, para preenchimento de vagas de funccionarios em agencias do interior, a inscripção encerrar-se-á no dia 15. (Q 13968)

Palacete em Copacabana

Aluga-se o da rua Domingos Ferreira, 180, com oito quartos, tres salões, garaje para 2 carros, proprio para representação estrangeira ou familia de fino tratamento. Informações no local. (20160)

TERRENO TIJUCA

Vende-se por preço de occasião o melhor terreno da usina fim da linha do bonde Tijuca, terreno de esquina medindo 10 x 30, lado da sombra, rua Itabira com Rocha Miranda. Tratar pelo telephone 28-1591. (Q 19206)

SITIO

Vende-se ou troca-se por casa ou terreno no Rio, um sitio em São Gonçalo, com 250.000 metros quadrados, terras planas, todo plantado cerca de 10.000 pés de laranjeiras, 40.000 pés de abacaxis, tres pequenas casas de campo, com boa estrada de rodagem, a 30 minutos da ponte das barcas de Nictheroy, omnibus á porta. Trata-se na Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE á rua São Bento 10 Tel. 23-4744. (Q 18326)

QUER MUDAR-SE?

Encommende sua nova residencia á Procuradoria de Alugueres de Predios (registrada), fundada em 1º de Maio de 1934, que se encarrega tambem de administração de predios. Optimas referencias de conceituadas firmas desta praça. Director: Americo Ferreira Martins, despachante municipal; á rua General Camara n. 349, sobrado telephone 43-5379. (Q 19181)

JOCKEY CLUB

Compram-se e vendem-se titulos de socios deste club nas melhores condições do mercado. Com o corrector Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (Q 19174)

LOTES DE LINHO Vende-se a metro OURIVES, 61

(Q 19236)

"Photographia — Binoculos"

Grande stock de machinas photographicas, binoculos, prismaticos Zeiss para vender a preço sem competidor, tambem compra e faz troca. Concerta-se e garante. Casa Gedey. R. Buenos Aires, 145. (Q 20213)

ANTIGUIDADES

Compram-se, pagando o mais alto valor, por objectos antigos em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc., não vendam sem consultar a maior casa no genero, na rua Republica do Peru, 71 e 73 — Telephone 22-9664. (41375)

COFRES FORTES INTERNACIONAL

São garantidos contra fogo e roubo Temos um formidavel stock para todos os preços. em todos os typos.

RUA DO ROSARIO N. 143 — J. DE ALMEIDA & CIA (xxx)

TERRENOS Praça Saenz Pena

Com frente para esta valorizada praça, vendo esplendidos lotes de 14 x 29 — 16 x 23 e 18 x 15 esquina — proprios para predios de apartamentos ou residencial, tratar com Carlos Souza á rua do Rosario, 113-A, sala 42. (Q 19198)

Arranha-céo — Centro

Vendem-se 2 predios velhos, melhor local do commercio do centro, cuja planta e orçamento para 10 pavimentos e custo dos predios, orçado em 1.400 contos produzindo a renda liquida annual de 260:000$; ver planta.

Tratar rua Ouvidor 45, 1º sala 6.

Predio — Praça da Bandeira — Outros

Vende-se junto da praça da Bandeira, predio novo, 3 amplos quartos, 2 salas, etc., frente revestida pó de pedra, por 38 contos, junto do Eng. Novo. Rua Boa Vista, bello predio, 3 amplos quartos 2 salas, etc. fóra chalet, rende 120$ preço 35 contos. Um dito, Estação Riachuelo, R. Filgueiras Lima, 3 quartos 2 salas etc. por 24 contos — Idem E. Dentro. Rua Pompeu Albuquerque, 11 x 55, 4 quartos, 2 salas e pomar, por 25 contos.

Tratar rua Ouvidor 45, 1º sala 6. (Q 18364) 91

NOVIDADES

Elegancias recebeu de Paris carteiras flores e objectos para presentes. Ouvidor 175. (Q 19182)

Consultorio medico

Aluga-se. Vago até ás 3 horas da tarde. Rua Chile 23, 2º andar. Tratar com o dr. Fonseca diariamente das 3 ás 7 horas. (Q 19131)

Calafate e lustrador

José Gomes — encarrega-se de qualquer serviço de assoalho raspa betuma e encera; serviços feitos á mão ou á machina, assim como tambem pinturas de predio e assentamentos de tacos e pequenos serviços de pedreiro. Recados para á rua Evaristo da Veiga, 125, tel. 22-5578. (Q 20242)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83

(xxx)

RUGAS, PELLES SECCAS

Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas, amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500, vende-se na drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias, 59, CASA CIRIO, á rua do Ouvidor, 181. (Q 20218)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie e lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano. Tel. 42-0349. (xxx)

COMPRO SELLOS

Collecções lotes archivos e avulsos, vendo sellos a escolher a 100 réis o franco. Gusman Santos. Av. Rio Branco 12-A. — Tel. 23-0628. (Q 20196)

CASA MOBILADA

Precisa-se com 3 quartos e mais dependencias para familia tratamento por 3 mezes, com opção de mais tres. Tel. 27-3755. (Q 18328)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, á rua São José, 16 telephone 42-0237, concerta qualquer marca de radio. Attende-se a domicilio, casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (Q 19121)

6:000$000

Para dar inicio a uma industria de 1ª ordem e muito lucrativa, como se provará, procura-se particular que empreste 6 contos. Além das indispensaveis garantias a fornecer, dá-se uma mensalidade de 250$000 durante o prazo do emprestimo que não será inferior a 6 mezes. Não se deseja socio nem intermdiarios e dão-se referencias da seriedade do negocio.

Respostas a este jornal a caixa 23. (Q 19158)

Machina de escrever

Compra-se uma grande ou portatil. Tel. 22-8662. — Franco. (Q 19116)

PREDIO Estylo Normando Avenida Portugal 306

Será vendido pelo leiloeiro Paula Affonso, 2ª feira, 19 do corrente, ás 5 horas da tarde, no local. Seu interior é maravilhoso e divide-se em amplas e luxuosas salas de visita e jantar, sumptuoso hall todo de marmore com illuminação indirecta, 2 quartos, além de outros 3 conjugados com 60,m2. amplo banheiro todo de mosaico, copa, cosinha garage para dois carros e dependencias para empregados etc. Estará em exposição a partir do dia 15 e, no Armazem do annunciante á rua S. José 70, os srs. pretendentes poderão ver uma collecção de photographias do mesmo. (Q 19192)

O sol nasce para todos!

Quer se livrar de seus embaraços saber de seu futuro. Manda carta explicante com data exacta, dua hora logar do nascimento a grande astrologa Mrs. SIDOREY incluindo 3$000 em sellos para resposta. C. P. 1774. Rio de Janeiro. (Q 19187)

Apartamento — Leme

Silencioso, commodo calmo. Sala, dois quartos etc. 450$ — R. Suzano 1 — Ver das 9 ás 13. (Q 19195)

DELICIOSA

A melhor agua da colonia. "CASA DAS ESSENCIAS FINAS". Rua dos Andradas, 56 — Telephone 23-4829. (Q 12962)

COOPERATIVISMO

Compram-se contratos da Auxiliadora, Novo Mundo, Financiadora, C. P. V. C. e Codolar. Cartas á Caixa nº 6, deste jornal. (Q 20246)

Modernizador de moveis

Moveis Velhos? ficarão novos!
Sendo antigos? ficarão modernos!
Moveis grandes? ficarão pequenos!
Sendo claros? ficarão escuros!
Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel, tel. 25-3052. (Q 19252)

Apartamento na rua Conde de Paependy nº 12

Aluga-se um apartamento no edificio Santos Lobo, composto de saleta, sala, 2 quartos, cozinha e dependencias. Ver e tratar com o porteiro no mesmo edificio. (Q 18373)

Radios Zenith e Majestic

Concertos immediatos, no proprio local; longa pratica — 48-8210, com Oswaldo. (Q 18385)

Projectos e plantas em geral,

calculos de concreto armado e serviços na Prefeitura, por preço barato, na rua Chile nº 9, sala 3, tel. 42-04-85. (Q 18381)

Grajahú - 68:000$

Vende-se predio acabado de construir, com solidez e todos os requisitos modernos, 4 quartos, duas salas, amplo banheiro, e demais dependencias; tem um optimo aspecto externo, prestando-se o jardim para entrada de automovel. Facilita-se pagamento de grande parte. Trata-se pelo tel. 48-9115. (Q 18391)

Terrenos na Lagoa

Almirante Guilhobel 12642
Avenida E. Pessoa, 20x60.
Carvalho Azevedo, esquina 20x20.
Azevedo Sodré, 12x30, 10x20, 15x30.
Sacopan, 12x30, 10x20, 12x30, 25x35.
e outros, plantas, informações, Teixeira Humaytá, 88. (Q 19233)

Predios em Botafogo

Vendo, Victorio da Costa, 4 quartos, 3 salas. Entrada automovel. Teixeira Humaytá, 88. (Q 19233)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio colloca mesas novas transforma para qualquer typo, faz sua machina nova tel. 48-0893. (Q 18238)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida

Apartamento para familia, optimo tratamento, agua corrente em todos os quartos. Informações rua da Quitanda n. 33, Loja dos Filtros, tel. 23-3403 ou 29-0143 com B. SANTOS. (Q 18323)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialista em fundas sob medida para qualquer hernia, á rua Conceição n. 39, proximo da rua Buenos Aires. (Q 19256)

RADIO - VICTROLA

Vende-se um, com algum uso, porém funccionando bem. Preço de occasião. Rua Conde de Bomfim, 210. Phone, 48-9400. (Q 18466)

Agente de publicidade

Precisa-se para revista. Paga-se bom ordenado e commissão. Rua Leandro Martins, 88. (Q 19405)

CALISTA

Carvalho, mudou-se do Largo da Carioca 6, para a rua Gonçalves Dias, 16-1º, tel. 22-4184. (Q 18404)

RAMOS - VENDE-SE

Uma casa com dois quartos, uma sala. Preço: 15:0000$000. Ruas das Missões 370 c| Casa 17, as chaves na casa 11. Tratar pelo telephone 43-6054, das 10 ás 11 horas. (Q 15910)

PALERMO

Armario, compra-se ou accceita-se transferencia de contrato, cartas para a Caixa nº 6, deste jornal. (Q 20245)

CINEMA

Compro films, qualquer estado. Mais, r. Chile, 17, loja. (Q 18402)

Vendo dois lotes de terreno

Vendo dois lotes de terreno, á rua Ramiro de Magalhães, 130, méde 8x26, (cada)..

Proprietario, Uruguayana, 95. (Q 18389)

Machinas de costura

Singer, ultimo modelo, a melhor do mundo, a prestações, tel. 48-6783. — Caixa Postal nº 2.496 — Rio. — Um brinde a cada freguez. Passos. (Q 18398)

LINHO BELGA

Enxovaes partidas qualidade — Preços minimos. Prestações. Caixa Postal nº 2.496, Rio com Passos, pelo telephone 48-6783. (Q 18398)

CASA PARA OS COMMERCIARIOS !

Antes de v. s. solicitar ou renovar a s..a inscripção, queira consultar ao conhecido despachante. A. BARROS, á av. Rio Branco, 9 — 2º sala 244, Tel. 23-5405. (Q 18378)

CAIXAS DAGUA

Muros, pias, fossas, degraus, bancos, peitoris, soleiras, etc., e artefactos artisticos de faiança, S. Pedro, 181, Nerval de Gouvêa, 157. (Q 19247)

Armazem - Cáes do Porto

Aluga-se amplo armazem com 600 m2, na av. Rodrigues Alves, 757, defronte ao Armazem 14. (Q 18400)

SYLVESTRE PALACE HOTEL

LAD. GUARARAPES 317. Tel. 25-0997

Situação incomparavel a 400 metros de altitude e a 30 minutos do centro, com bondes á porta. Proximo á estatua do Redemptor e cercado pela floresta. Garage, parque, jardins e amplos terraços debruçados sobre o mais bello panorama da cidade e da bahia.

Quartos com todo o conforto. Cozinha excellente e rigorosamente familiar — Preços modicos. (Q 20211)

PIANO ALLEMÃO 1|4 DE CAUDA

Vende-se um quasi novo, por preço de occasião. Ver e tratar á rua General Roca 201. (Q 20206)

JARDINEIRO

Precisa-se com referencias sabendo lavar auto, encerar além de outros serviços. Tratar com Manoel á rua Paulino Fernandes, 10. Botafogo. (Q 20201)

A saude é a alegria do lar!

Obtenha a sua escrevendo para a caixa postal 1408 — Rio. Envie nome, edade, residencia, estado civil e 1 enveloppe sellado para a resposta. (Q 20209)

Apart. Copacabana

Alugam-se dois optimos 3 quartos sala saleta e demais dependencias 480$000 e outro independente como uma casa, 2 quartos, sala e demais dependencias 430$ e taxas. Apartamento Santo Expedito fim da rua Barata Ribeiro: — chaves apart. 10. (Q 19176)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor tel. 43-0603 rua Santanna n. 100. (Q 19279)

Plantador de Laranjas

Precisa-se de um trabalhador com pratica para dirigir uma plantação de 4.000 pés de laranja em terreno inculto. Tratar com Gaspar, das 15 horas em deante na rua Senador Pompeu 164 1º andar apart. 1. (Q 19272)

TEM CALLOS?

Soffre dos pés? Veja á causa!!.
Professor N. Nascimento.
Rua 7 de Setembro 92 — 1º. 22-1510 (Q 18414)

TERRENO

Vende-se um, optimo, 624 metros quadrados, no Jardim Guanabara, junto á praia e á ponte.

Tratar á rua Sete de Setembro 94, 5º andar, sala 3. (Q 19145)

CORRETOR

Importante companhia precisa de um. Cartas detalhadas para "Corretor", — neste jornal. (Q 19144)

Casa ou apartamento

Deseja-se alugar em Copacabana, de preferencia mobilado, com accommodações para pequena familia de tratamento. Telephonar para 26-3389. (Q 19149)

PRAIA FLAMENGO

Vende-se 1 casa com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. Local apropriado para construcção de arranha-céo. Rua Buarque de Macedo 51. Tratar com sr. Nuno av. Rio Branco, 135 sala 618. (Q19140)

LOJA

Precisa-se alugar uma loja espaçosa, proxima a avenida Rio Branco nas proximidades comprehendida entre os perimetros das ruas do Ouvidor e 1º de Março; tratar á rua da Candelaria, 26, com Darcy Barcellos. (Q 19135)

CASA MOBILADA

Aluga-se luxuosamente mobilada, a casal de alto tratamento. Telephonar pela manhã para 26-1536. (Q 19132)

GLORIA - TERRENO

Vendo, proprio para arranha céo occasião unica. Rep. do Perú' 88, 2º sala 9. (Q 19219)

Consultorio Medico

Vende-se em perfeito estado, ver e tratar na avenida Gomes Freire n. 47 sobrado. (Q 18357)

ANTIGUIDADES, ETC.

Compra-se pinturas, porcellanas, pratarias, tapetes, cristaes, metaes, cortinas, livros, moveis de arte, estatuas, vasos, etc. Ribeiro tel. 22-9195 e quem melhor paga. (Q 19161)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 25-4859. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 133 (Q 19160)

BILHAR

Vende-se um com bolas de marfim e tacos por 800$ á rua Senador Vergueiro 197. (Q 19175)

Apartamento na Urca

Aluga-se á rua Marechal Cantuaria n. 143 com dois quartos uma sala cozinha, banheiro copa e varanda. Tratar á rua do Carmo n. 60 — 2º andar sala 4 ou pelo telephone 43-1563. (Q 18361)

DODGE 1937

Vende-se Sedan 4 portas Dodge de turismo, sem uso e licenciada, motivo viagem. Tratar, phone, 27-7975, ver á rua Frei Caneca, 54-loja. (Q 18401)

ASTHMA — cura radical

com as injecções "MARSON". Não é palliativo, é curativo! Drs. Carlos Werneck, Augusto Brandão e outros obtiveram casos de cura.

Vende-se nas bôas drogarias e pharmacias. (xxx)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1ª. Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2ª. 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3ª. O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, pode ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio, caixa postal, 1314, Rio. (xxx)

Casa no Grajahu'

Traspassa-se o contrato, de uma recentemente construida. Tem garage. R. Copacabana 124. — Aluguel 400$000. (Q 18346)

Pinturas - Reformas

Construcções em geral por constructor idoneo, amplas referencias e facilidades no pagamento. Disque 27-3086 chame sr.

FAZENDA

Precisa-se socio que tome conta do movimento ou tambem vende-se, acceitando-se metade em dinheiro á vista e outra metade será paga com os productos da propria Fazenda. Trata-se á rua 7 de Setembro 58, 1º andar com o sr. Marcos e das 4 ás 5 horas. (Q 18333)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? envie a caixa postal 1.058 — Rio nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (Q 19264)

Estofo - Cortinas - Toldos

F. Donatelli. Tel. 25-2193.
Executa-se e reforma-se. Tingem-se grupos de couro por processo novo. (Q 18337)

Vende-se um bungalow

Novo, com dois pavimentos, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha completa; sala de copa, quarto de banho completo, duas varandas, quarto para empregado fóra, jardim em centro de terreno e tendo 10 de frente e 40 de fundos, está vasia pode ser vista das 10 ás 15 horas. Rua Marechal Bittencourt 223, Estação de Riachuelo — Preço de occasião. (Q 18335)

TERRENOS

Proximo á Escola Normal em ruas novas, em começo e transversal a Campos Salles, zona valorizada, com todos os melhoramentos vendo lotes approvados pela Prefeitura, com 12 x 30 e 16 x 24; facilita-se o pagamento tratar com Carlos Souza; rua do Rosario n. 113-A sala numero 42. (Q 19198)

Estofador e armador Jacob Grell

Serviços baratos e garantidos. Tel. Off. 22-3899 — Res. 22-0036. (Q 20128)

Professora de theoria, solfejo e piano

Professora competente lecciona theoria solfejo e piano. Preços modicos. Vae á residencia das alumnas. Telephonar a 48-9836. (41149)

DETECTIVE Lima

Investigações e vigilancias secretas para noivos, etc. — Telephone 22-7555 — Rua da Carioca n. 10, 1º andar, sala 4 — Pagamento em prestações — Sigillo absoluto, Sr. Lima. (Q 13883)

FUNILEIRO

Precisa-se de um bom funileiro para fabrica de lustre, tratar no Becco da Carioca n. 50. (Q 20147)

MONTADOR

Precisa-se de um bom montador para fabrica de lustre, tratar no Becco da Carioca n. 50. (Q 20147)

Privilegios e marcas

Escriptorio fundado em 1922.
Ver annuncio da Comp. Telephonica (Parte amarella, folhas 216. Sizenando Rodrigues de Almeida. Tel. 23-4131. (Q 19101)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se boa casa em centro de terreno com 5 quartos 3 salas e dependencias 530 Monte Caseros. Chaves em frente. Informações 72 Xavier da Silveira. (Q 18249)

BOIS PARA CARRO

Vendem-se algumas juntas de grande tamanho e novos. Vêr e tratar na Granja Raul Leite. Rua Limites n.º 1020 — Villa Nova — Realengo. Telephone : — Bangú 232. (Q 13886)

Sitio em Therezopolis

Distante mais ou menos meia hora de Therezopolis (Varsea), com boa estrada de rodagem e serviço de omnibus, clima superior ao de Therezopolis, pequena casa de campo e casa para empregado, pomar, boa pastagem, muita agua, vende-se urgente, carta para este jornal á caixa 13. (Q 18197)

Terrenos — Itaipava

Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava, tratar na casa bancaria Abelardo de Lamare, á rua São Bento 10 — Rio. (Q 14999)

Encaixotamento de MOVEIS

— louças, crystaes, com garantia — Preço modico. — Orçamento a domicilio e despacho. Caixotaria Brasil — Rua Gal. Camara, 313 — Tel. 43-4339. (Q 18169)

Emprego de Capital Juros 7 °|° ao anno

Com garantias reaes. Informações á rua Uruguayana 104 — 1º andar. — Eduardo Dale. (Q 18338)

Machinas de Costura

Compra, vende, reforma e troca. Pagam-se os melhores preços; attende chamados tel. 22-6351. Rua do Nuncio 7. (Q 19278)

EDIFICIO OUVIDOR

Alugam-se salas para medicos ou dentistas no 2º andar, lado de Uruguayana — tratar na CASA OUVIDOR á rua Uruguayana numero 46. (Q 18229)

APARTAMENTO

Transfere-se o contrato de um confortavel apartamento á av. Atlantica 216 — com optima vista para o mar, Telephone 22-3937. (Q 19039)

INGLEZ

Professora ingleza ensina profundamente grammatica, literatura e conversação. Vae para casa do alumno. Tel. 26-4355. (Q 19037)

BANHOS DE MAR E SOL

A' Praia d'Icarahy, 407, antiga Pensão Roma, alugam-se confortaveis aposentos para familias de tratamento. A melhor época do anno. Acceitam-se creanças. Inteiramente familiar. Tel. 2827, Nictheroy. (Q 18252)

Engenho de Canna

Vende-se duplo, 6 moendas com esteira CORBELLA — Rezende — Estado do Rio. (Q 19045)

OPTIMOS SOBRADOS

CENTRO COMMERCIAL

Alugam-se no melhor ponto da cidade com amplos salões para grandes empresas, escriptorios, consultorios ou casa commercial altos da sapataria Bristol, em frente a Brahma, á rua S. José ns. 108 e 110. (Q 16981)

TERRENO EM CONDE DE BOMFIM

Vende-se um na rua Piratiny, com 13 m.35 cm. x 15.00, junto ao n. 64 rua asphaltada. Ultimo lote existente. Tratar com o proprietario, na mesma rua n. 43. (Q 19054)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma ricamente mobilada, geladeira electrica, radio-victrola, enceradeira electrica, garage e etc. Barão Jaguaribe 100 ver qualquer hora. (Q 13846)

ALUGA-SE CASA MODERNA

Bonita, com todo conforto, centro de terreno, linda vista, cinco quartos, salas, varandas, bonitas installações, garage etc. Ver Santo Amaro 195 (Cattete). Infs. telephone 48-2676. (Q 18354)

BARATA

Plymouth 6 rodas typo conversivel 1934 perfeito estado, vende-se Av. Gomes Freire, 47. (Q 19046)

V 8

Vende-se dois 1936 e 1937. Ver e tratar á avenida Passos 23. (Q 19056)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobilados para cavalheiros. Agua corrente, preços modicos. — Joaquim Silva 69 — Lapa. (Q 13909)

CASA MME. SARA Ouvidor 147

Cinta plastica desde 30$000, grande sortimento de soutiens, cintas, modeladores e cintas Lastex-luva. Tambem acabamos de receber novo sortimento de tecidos para cintas e soutiens de senhoras artigos francezes, em Baptistas, Brochet; americano em parafie, italiano, em elasticos e inglez em bandas de tricot. Preços especiaes para colleteiras 147 — Ouvidor 147 tel. 23-7091. (Q 19037)

VENDEDORES — E — VIAJANTES

para artigos mecanicos e accessorios para autos. Procura-se. Cartas com referencias a Pertinaz, nesta folha. (Q 18840)

Praia do Flamengo 278

Luxuosos apartamentos com maravilhosas vistas para bahia e Corcovado, a preços optimos. Apartamentos Paulo de Frontin. (Q 13924)

BARCO A' VELA

Vende-se um Snipe classe internacional, perfeitamente novo — Ver e tratar com Elyseu — Fluminense Yatch Club. (Q 13885)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO?

Escapa o gaz? O mecanico gazista Carlos concerta, limpa, pinta, gradua com seriedade garantindo economia nas contas. Tel. 48-3612. (69691 O)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Compro titulos desta Companhia mesmo que as mensalidades estejam muito atrazadas, extraviados ou com emprestimos. Ouvidor 55 — 1º com Araujo Lima. (Q 16865)

PHARMACIA

Precisando retirar-se desta capital, vende-se em optimo bairro, grande stock facilita-se inf. com Mauricio. Casa Huber. Sete de Setembro 61. (Q 13837)

TERRENO - TIJUCA

Vende-se magnifico lote de 13 x 30 junto á Conde de Bomfim. Ver á rua Cabo Frio 42 junto á esquina da rua Andrade Neves. Inf. Largo Carioca 5 — 1º andar sala 105. (Q18347)

SERRAS DE FITA

0,80 e 0,70 quasi novas. Vende-se barato. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

GRUPO ELECTRICO

conversor 37 HP. 220 V. 50 cyclos para corrente continua 220/110 Volts. 2 HP. completo. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

GUINCHO PARA CONSTRUCÇÃO

Vende barato. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

MACHINA DE FURAR ATE' 1"

Quasi nova — Moderna. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

BOMBA DUPLEX BRONZE

2 x 2 ½ — Quasi nova. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

FRIGORIFICO 1.000 Kos. diarios

Completo com formas etc. Vende-se barato. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

TRANSFORMADOR

electrico 80 K.W.A. 6.000 V. para 220. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

TRILHOS DE 23 Kos. POR METRO

10 kilometros com talas e parafusos. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

LOCOMOVEL 15 HP.

Sobre rodas. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

LOCOMOVEL 100 HP.

Inglez 2 cylindros. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

CALDEIRA "BABCOCK" 400 HP.

Completa. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

COMPRESSOR DE AR

2 cylindros — Alta e baixa pressão completo — Ingersol - Rand. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

TORNO MECANICO

Aware furado — 1 metro. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

MACHINA DE CORTAR

Chapa — Cantoneira — Viga e furar — Optimo estado. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

MOTOR FIXO A OLEO 150 HP.

Completo. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

MOTOR FIXO A OLEO 36 HP.

400 Rpm. quasi novo. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

FORMAS PARA MANILHAS DE CIMENTO

Fabricante "Allur" de 30 a 400 cm. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

MARTELLETES DE AR

Ingersol e outras marcas para todos os fins. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

GUINDASTE A VAPOR

5 e 10 toneladas, bitola um metro. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

MOTOR ELECTRICO 150 HP.

750 Rpm. 220 V. 50 cyclos quasi novo. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

BOMBAS DE BRONZE

para acidos ou agua salgada, em stock de 5", 6" e 8". CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

BRITADOR MANDIBULAS

grande capacidade. Inglez. Completo. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

BETONEIRAS 200, 300 e 400 LITROS

Novas e usadas. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

LOCOMOTIVAS A VAPOR

bitola 1 metro. Quasi novas. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

MOTOR A VAPOR

Maritimo — 250 HP. — Perfeito estado. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

FRIGORIFICO COMPLETO

250.000 Frigorias, Capacidade 1.500 bois. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

COMPRESSOR ESTRADAS

A vapor, 8 toneladas, 2 cylindros. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

PONTE ROLANTE

Electrica — Todos os movimentos 10 toneladas. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

"COMPRESSOR DE AR"

Ingersol - Rand 17"x12", 872 pés — Completo. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

CALDEIRA A VAPOR CYLINDRICA 200 HP.

CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

TURBINA HYDRAULICA 25 HP.

Marca Escher — Suissa — Nova — Barato. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109 (40240)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 187
Leilão em 23 de julho
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (41474) 77

A MUTUANTE S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 15 de julho, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
21 de Julho de 1937
(Q 19137) 77

LEVY GOMES & CIA.
TRAVESSA DO ROSARIO, 13
Leilão em 13 de Julho de 1937
(Q 14943) 77

EM 19 DE JULHO DE 1937
MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 11, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio". (Q 13566) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby
Laura Xavier da Silva, viuva, com 3 filhos, rua Occidental, 124, Catumby
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66 Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos Cascadura
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto, 12.
Maria Baptista
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Strile, viuva, com 70 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão
Srylia Cabral
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 1, Cascadura.
Alzira Marti

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski n. 6, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo. (41603) 1

PROCURA-SE pequena loja no centro. Offertas a telephone 23-3946. (Q 18209) 1

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio á rua General Camara, 357, proximo á Prefeitura. [illegible] (Q 19180) 1

ALUGAM-SE escriptorios e salas no predio n. 7, 9 e 11. Informações na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. [illegible] (Q 18372) 1

RUA DAS MARRECAS, 21. Optimos quartos, com lavatorio, agua corrente e telephone, para solteiros. (41192) 1

ALUGA-SE bom sala independente, com banheiro [illegible] (Q 18413) 1

Edificio Mesbla — Rua do Passeio, 56. Transfere-se apartamento de frente confortavel. Falar para 42-0753. (Q 19129) 1

APARTAMENTOS — Acabados de construir, com todo o conforto moderno, á rua do Senado 202, entre a Esplanada do Senado e Praça da Republica, a preços vantajosos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, n. 59. (41190) 1

RUA GONÇALVES DIAS N. 64 — Alugam-se neste novo edificio, amplos pavimentos, com installações modernas. Tratar: "BASTOS DE OLIVEIRA" S. A. — Rua Ouvidor n. 59. (41190) 1

RUA 1º DE MARÇO n. 17 — Edificio Giffoni. Optimas salas, independentes, proximo do Fôro e dos Bancos, a partir de 150$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, 59. (41190) 1

ESCRIPTORIO — Rua Buenos Aires n. 79 — Alugamos optima sala de frente no 2º andar, servida por elevador e provida de armario. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (41169) 1

EDIFICIO IGUASSU' — Avenida Beira-Mar n. 220 — Calabouço — Acceitamos propostas para a locação de optimos apartamentos e "FLAT-LETS", neste edificio de construcção prestes a terminar. Localizado na zona residencial mais privilegiada e proximo do centro da cidade, dotado de todo o conforto, com agua quente corrente, e servido de magnifica vista para a entrada da Barra. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (41169) 1

ALUGA-SE uma sala bem mobilada [illegible] (Q 15011) 1

ALUGAM-SE 2 optimos escriptorios no EDIFICIO TAQUARA, rua do Rosario n. 404 a 406 á praça 15 de Novembro n. 48. Trata-se á rua Ouvidor n. 90-1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (41456) 1

EDIFICIO GUANABARA — Alugam-se magnificos apartamentos á Avenida Presidente Wilson 194, com agua quente. Trata-se na Empresa de Administração Predial. — Avenida Rio Branco, 137-10º. andar, salas 1.014-15. Telephone: 23-4793. (Q 18370) 1

Casas e commodos no centro

ESPAÇOSO ANDAR PARA ESCRIPTORIO DE GRANDE EMPRESA — A' Avenida Rio Branco ns. 66-74, passamos por conta de nossos clientes COMPANHIA IMPERIAL DE INDUSTRIAS CHIMICAS DO BRASIL, o contrato de locação do segundo andar, magnificamente situado no lado da sombra da Avenida, entre as ruas General Camara e Alfandega, occupando approximadamente 600 metros quadrados de area util para escriptorio em andar corrido. O andar acha-se completamente apparelhado com bôas armações, divisões, lambris, etc., que estarão incluidos no preço da locação, a ser feito numa base extremamente modica considerando o local e accessibilidade. — Tratar pessoalmente com LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. — Tels. 23-2772 e 43-3718. (41166) 1

Andarahy-Grajahú

APARTAMENTO — Rua Henrique Morize, 26. Grajahú — Aluga-se optimo apartamento neste novo edificio, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, tomada para radio, etc. Aluguel 350$ — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 20239) 3

APARTAMENTOS confortaveis, recem-acabados, c/ garage [illegible] (Q 19022) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE apartamento á rua Vol. da Patria, 100, com 3 quartos [illegible] (Q 18231) 4

ALUGA-SE esplendido apartamento [illegible] (Q 18137) 4

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Macedo Sobrinho n. 67. [illegible] (Q 19131) 4

ALUGA-SE apartamento no predio da rua David Campista [illegible] (Q 18259) 4

ALUGAM-SE acabados de construir os apartamentos á rua Paulo Cezar de Andrade [illegible] (Q 19063) 4

ALUGA-SE - "RUA PAYSANDU' 356" [illegible] (Q 19216) 4

SALA DE FRENTE — Aluga-se bem sala [illegible] (Q 19083) 4

URCA — Aluga-se o predio á rua Osorio de Almeida n. 45 [illegible] (Q 19214) 4

URCA — Rua Almirante Gomes Pereira, 21, Edificio Ypiassú [illegible] (Q 19161) 4

URCA — Edificio Guahyba — A' rua Marechal Cantuaria, 182, aluga-se o ultimo apartamento de fino acabamento, em predio recem-inaugurado com linda vista sobre a bahia. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 20230) 4

EDIFICIO MARQUEZ DE OLINDA — R. Marquez de Olinda, 81. Aluga-se o unico apartamento vago, neste edificio, com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto de empregado. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 20221) 4

APARTAMENTO. Marquez Olinda, 107. [illegible] (Q 18313) 4

ALUGA-SE optimo predio á rua do metro Ribeiro, 312 [illegible] (Q 18371) 4

Urca — Aluga-se no ED. ORASA [illegible] (Q 18284) 4

Urca — Aluga-se a preço Nino Peixoto [illegible] (Q 19237) 4

Botafogo e Urca

ALUGAMOS — Avenida Oswaldo Cruz n. 137 — Optimo predio apalacetado com amplas accommodações para familia de tratamento. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (41164) 4

APARTAMENTO — Aluga-se caprichosamente acabado, todos os commodos, com frente para o mar, elevadores, banheiro de luxo, garage e linda varanda, com cerca de 50m2, á r. Marechal Cantuaria numero 386. Urca. (Q 19245) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTO — Gloria — Aluga-se [illegible] (Q 13072) 5

ALUGA-SE o apartamento n. 21, da Ladeira da Gloria, 12. Aluguel 600$. 25-3486. (Q 20166) 5

PALACETE — para familia de tratamento: Linda vista sobre a bahia. RUA CANDIDO MENDES, 86. (Q 13671) 5

ALUGA-SE independente [illegible] (Q 18200) 5

ALUGA-SE uma sala moderna [illegible] (Q 18398) 5

EDIFICIO CAYRU'
RUA TAVARES BASTOS N. 5 (esq. rua Bento Lisboa)
Alugam-se espaçosos apartamentos, acabados de construir, especialmente para pequenas familias de tratamento, com portaria permanente, elevador de portas automaticas e entrada privada para serviço. Tratar á rua do São Pedro n. 79, 2º andar. (Q 19221) 5

EDIFICIO CAMPINAS — Rua Santo Amaro, 20. Alugam-se dois espaçosos e finos apartamentos nesse edificio, a 550$ e 650$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 20222) 5

EDIFICIO EMOINGT — Rua Candido Mendes, 99, na Gloria, com linda vista sobre a bahia, 3 quartos, sala, banheiro moderno, terraço e mais dependencias. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 20234) 5

ALUGA-SE casa pequena [illegible] (Q 18411) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTO. Aluga-se no Edificio [illegible] (Q 19250) 6

APARTAMENTO [illegible] (Q 19233) 6

ALUGA-SE um bom apartamento [illegible] (Q 19155) 6

APARTAMENTOS [illegible] (Q 19023) 6

ALUGA-SE apartamento [illegible] (Q 18339) 6

APARTAMENTO [illegible] (Q 19217) 6

ALUGA-SE apartamento [illegible] (Q 19103) 6

ALUGA-SE o apartamento [illegible] (Q 20187) 6

POSTO 6 — Aluga-se todo 7º andar da Avenida Atlantica 1.054 [illegible] (Q 19008) 6

COPACABANA [illegible] (Q 19036) 6

CASA — Aluga-se para familia [illegible] (Q 18308) 6

ALUGA-SE [illegible] (Q 18390) 6

ALUGA-SE A' VENDA [illegible] (Q 18393) 6

LOJAS EM COPACABANA
Alugam-se tres optimas lojas no Edificio Petropolis, Avenida Atlantica esquina Santa Clara tendo uma 129,50m2 e as outras [illegible]. Podem ser visitadas todos os dias, das 15 ás 17 horas. (Q 19050) 6

Copacabana e Leme

LEME — Aluga-se um pequeno apart. rua Antonio Vieira, 30. Chaves no n. 30-A. (Q 18276) 6

TRANSFERE-SE o contrato de um apart. [illegible] (Q 13929) 6

EDIFICIO EVERS — Posto 2 — Avenida Atlantica 320 (proximo ao O. K.) Confortaveis apartamentos acabados de construir com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e optimas varandas, com linda vista para o mar. — Administradora Nacional, á Rua do Ouvidor 76. (Q 20163) 6

PRECISA-SE de uma casa grande com minimo de 10 dormitorios, com boas installações sanitarias. Bairros de Leme, Copacabana. Respostas para D. R. A. Caixa do Correio 789, nesta. (Q 18276) 6

LIVROS USADOS
COMPRA-SE
QUAESQUER QUANTIDADES A' vista. Paga-se bem, á vista. Attende-se a domicilio
LIVRARIA IMPERIAL
Tel 22-8631 — Rua S. José, 61 (36709) 9

ALUGA-SE no LIDO, pequeno apartamento á rua Ministro Viveiros de Castro 82. (Q 19202) 6

RUA BARATA RIBEIRO (esquina de rua transversal). A vagar breve, optimo predio com pequeno jardim lateral, 3 quartos, 3 salas, quarto de empregados, garage e demais dependencias. Aluguel 1:200$. Acceitam-se propostas, para ser remodelada de accordo com a vontade do locatario. Administradora Nacional. Ouvidor 76 — Tel. 23-6201. (Q 20165) 6

AVENIDA ATLANTICA — Alugam-se optimos apartamentos, para casal; — Avenida Atlantica n.º 1.054. (Q 19111) 6

ED. MARINALDA — Ayres Saldanha 28. Alugam-se optimos apartamentos. Posto 4. (Q 18304) 6

EDIFICIO SANTA HELENA — R. Haritoff 54. — Alugam-se apartamentos com linda vista, salas e quartos, salas, finas installações. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 20241) 6

QUARTO — Aluga-se um mobilado nos altos do Palacete S. Paulo á rua Haritoff 35. Informações na portaria. (Q 20240) 6

EDIFICIO ALHANATI — R. Octavio Corrêa, 45. Aluga-se optimo apartamento, occupando todo um andar, installações modernas. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 20238) 6

GARAGE — Aluga-se, para um carro, rua Xavier da Silveira, 114, Edificio Roberto. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 20227) 6

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica, 156. Leme. Aluga-se o ultimo, amplo e luxuoso apartamento, com varanda e linda vista para o mar, hall, 2 salas, 3 quartos com armarios embutidos, installações sanitarias modernas, agua quente canalizada, garage e quarto de empregado, deposito de malas, o que ha de mais perfeito em predios de apartamentos. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5 — Tel. 23-1830.

ALUGA-SE excellente apartamento n. 74 do EDIFICIO TIETÊ' á Avenida Atlantica n. 24. Chaves no local. Aluguel 750$000. Tratase á rua Ouvidor n. 90-1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (41451) 6

Copacabana e Leme

EDIFICIO SANTO ANTONIO — R. Ipanema, 62. Aluga-se pequeno e moderno apartamento nesse edificio. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 20226) 6

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva, 34. Aluga-se o ultimo e moderno desse edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ á 400$000 — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 20223) 6

RUA BOLIVAR, 35 — Edificio Bolivar. Proximo á Avenida Atlantica — Aluga-se o apartamento 81, no 7º andar, com 2 quartos, sala de jantar, quarto de empregada e banheiro completo. Aluguel 600$. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (41188) 6

EDIFICIO IMBE' — Aluga-se o novo e magnifico apartamento n. 41, 4º andar, á rua Copacabana n. 414, com luxuosas installações para familia de fino tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (41188) 6

RUA BOLIVAR, 35 — Edificio Bolivar. Proximo á Avenida Atlantica — Aluga-se o apartamento 92, no 8º andar deste Edificio, optimo para pequena familia de tratamento. — Aluguel 400$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (41188) 6

LIDO — Apartamentos — No Edificio Solano, 10º andar. Alugam-se 3 optimos apartamentos, com todo conforto moderno, sendo um grande e 2 menores, com garage. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (41188) 6

Apartamentos — Aluga-se pequeno apartamento perto do Lido [illegible] (Q 18305) 6

EDIFICIO ASSU' — Avenida Atlantica n. 666 — Posto 4 — Alugam-se magnificos apartamentos modernos e confortavel edificio [illegible] LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (41168) 6

APARTAMENTO DE LUXO — Edificio Amapá. Aluga-se á rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paysandú, proximo ao Flamengo. (41189) 10

APARTAMENTO LUXUOSO — Edificio Lartigau — Largo da Gloria, 12 — Maximo conforto, amplas varandas, agua quente, panorama encantador a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (41189) 10

Flamengo

APARTAMENTOS DE LUXO — no melhor ponto do Flamengo [illegible] (Q 18865) 10

ALUGA-SE o confortavel apartamento [illegible] (Q 19208) 10

ALUGA-SE o predio á rua Paysandú [illegible] (Q 18864) 10

ALUGA-SE uma sala [illegible] (Q 19123) 10

ALUGA-SE quarto [illegible] (Q 18296) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza um quarto mobiliado [illegible] (Q 19118) 10

EDIFICIO ROSEMARY — Rua Paysandú 239 — Alugam-se confortaveis e finos apartamentos nesse predio. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 20224) 10

PARA DUAS MOÇAS OU CASAL [illegible]

Flamengo

EDIFICIO RIO NEGRO — Rua Almirante Tamandaré, 53. — Aluga-se o moderno e fino apartamento n. 11, desse edificio, com dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha, quarto de empregado, garage, etc. Aluguel 800$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 20220) 10

EDIFICIO RIO BRANCO — Rua Buarque de Macedo, 33. Alugam-se finos e modernos apartamentos com optimas accommodações, nesse edificio, prestes a terminar. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 20229) 10

PALACETE
Vende-se esplendido palacete de construcção magnifica, em Botafogo, perto do Flamengo. — Bellas divisões, jardim, grande terreno, ampla garage para 2 carros e mais dependencias, Mobilado ou sem mobilia. Quem pretender queira dirigir-se á Caixa n.º 18 deste jornal, dando indicações para ser procurado. (Q 13580) 10

Flamengo — Aluga-se, a senhor de tratamento, optimo quarto de frente, mobilado [illegible] (Q 19190) 10

Gavea

ALUGA-SE o predio á rua Aura n. 136, com dois quartos, duas salas, garage e demais dependencias. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90-1.º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (41455) 11

Ipanema

ALUGA-SE apartamento independente [illegible] (Q 19302) 12

APARTAMENTOS — Ipanema — [illegible] (Q 17974) 12

ALUGA-SE optima casa [illegible] (Q 18271) 12

ALUGA-SE bonito e confortavel apartamento [illegible] (Q 17913) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se [illegible] (Q 20236) 12

AVENIDA HENRIQUE DUMONT N.º 131-A. — Optimo predio com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, garage e banheiro para empregados. Aluguel 500$. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor 76. (Q 20164) 12

APARTAMENTOS — Rua Alberto de Campos, 217, em Ipanema — Aluga-se optimo apartamento, com 3 quartos, salas e mais dependencias, com conducção facil. Aluguel 420$ — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 20233) 12

APARTAMENTOS — A' rua Barão da Torre, 698, esquina da Avenida Epitacio Pessoa — Alugam-se optimos, com linda vista e omnibus á porta. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 20232) 12

QUARTOS — Alugam-se optimos, nos altos do Edificio Aquino, rua Prudente de Moraes, 642. Informações na portaria. (Q 20231) 12

APARTAMENTOS — Ainda não habitados, alugam-se com ou sem garage, frente p. Praça General Ozorio, desde 380$, 450$ e 600$000. — R. Visconde Pirajá, 102. (Q 19183) 12

RESIDENCIA MOBILADA
Alugamos á rua Barão de Jaguaribe n.º 374, tendo confortavel predio, com 4 quartos, mobilia de luxo, halls, varanda, terraço, dependencia de criados e toda a conveniencia moderna, por 400$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (41167) 12

Ipanema

EDIFICIO MARAMBAIA — Rua Francisco Bhering, n.º 7 Acceitamos offertas para a locação dos magnificos apartamentos ns.: 11, e 32 deste moderno e confortavel edificio de recente construcção e com linda vista para Ipanema. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (41167) 12

ALUGAM-SE optimos predios recentemente construidos, com ou sem garage á Av. Epitacio Pessoa n. 1.034, Lagôa Rodrigo de Freitas. Aluguel de 400$ a 450$000, fendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local, trata-se á rua do Ouvidor n. 90-1.º andar. Telephone 23-1825. — Ramal 26. (41458) 12

OPTIMA RESIDENCIA — Aluga-se á r. Montenegro n. 271, com amplos dormitorios, luxuosa installação de banho e garage, para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (41193) 12

EDIFICIO MARAMBAIA — A' Praia do Arpoador 2, apartamento, 7. Aluga-se nesse fino e moderno apartamento, com vista deslumbrante, e optimos commodos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 20219) 12

CASA EM IPANEMA — Aluga-se [illegible] (Q 18301) 12

IPANEMA — Aluga-se apart. [illegible] (Q 19271) 12

TRASPASSA-SE o contrato de pequeno apartamento [illegible] (Q 19198) 12

Apartamentos — amplos e de luxo, optimas salas [illegible] (Q 18133) 12

Av. Epitacio Pessoa — No melhor ponto dessa majestosa avenida [illegible] (Q 19260) 12

Ipanema — Aluga-se á rua Prudente de Moraes [illegible] (Q 19250) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE o unico, novo, espaçoso e confortavel apartamento [illegible] (Q 19007) 14

JARDIM BOTANICO — Lindos apartamentos no Jardim Botanico, esquina da Lagôa Rodrigo de Freitas. Aluga-se no Edificio Marly á rua Professor Abelardo Lobo, 62 com vista deslumbrante, e bondes; dois quartos, uma sala, banheiro moderno, cozinha, quarto de empregado, tanque, etc. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830.

Lapa

ALUGAM-SE quartos com ou sem moveis [illegible] (Q 13807) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE quartos com garage [illegible] (Q 19326) 16

ALUGA-SE quarto elegante [illegible] (Q 18963) 16

ALUGAM-SE Rudes salas [illegible] (Q 18071) 16

ALUGA-SE uma pequena sala [illegible] (Q 19071) 16

QUARTO — Aluga-se [illegible] (Q 19188) 16

LEBLON

EDIFICIO MACAU — R. Nascimento Silva, 568 — Alugam-se finos apartamentos com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, omnibus á porta; a partir de 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 20225) 17

PRAIA LEBLON — Aluga-se [illegible] (Q 19203) 17

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS, 250. Villa Ipiranga [illegible] (Q 13961) 19

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita [illegible] (Q 19160) 20

VILLA ISABEL — Aluga-se [illegible]

Rio Comprido

EDIFICIO ESTORIL — R. da Estrella esquina da Praça Condessa de Frontin. Rio Comprido. Alugam-se optimos apartamentos para pequena familia nesse novo edificio. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 20228) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE por 550$000 e taxas, casa distando 15 minutos do bonde [illegible] (Q 18384) 21

ALUGA-SE comodos [illegible] (Q 40820) 21

ALUGA-SE sala mobilada [illegible] (Q 19165) 21

ALUGA-SE uma sala mobilada [illegible] (Q 19100) 21

SANTA THEREZA — Aluga-se lindo e confortavel bungalow. Rua Progresso, 91. (Q 19084) 21

Tijuca

APARTAMENTOS — Alugam-se bons apartamentos, á praça Gabriel Soares n. 7, Tijuca, de 270$ a 370$000, ainda não habitados. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 20227) 27

ESTRADA NOVA DA TIJUCA N. 1.530 — Praça Affonso Vizeu — Aluga-se magnifica residencia para familia de tratamento. Chaves no n. 1.540. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (41191) 27

ALUGA-SE a rua Maria Amalia [illegible] (Q 18344) 27

ALUGA-SE o grande e confortavel predio [illegible] (Q 20175) 27

ALUGA-SE uma grande sala [illegible] (Q 20192) 27

ALUGA-SE por 500$000 e taxas uma casa [illegible] (Q 19047) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE o moderno predio [illegible] (Q 18485) 29

ALUGA-SE um predio [illegible] (Q 19162) 29

ALUGA-SE a casa da travessa Magalhães [illegible] (Q 11194) 29

ALUGAM-SE em casa decente [illegible] (Q 41161) 29

ALUGA-SE o predio assobradado [illegible] (Q 19197) 29

ALUGA-SE a casa [illegible] (Q 13973) 29

PARA familia de grande tratamento [illegible] (Q 19242) 29

ALUGA-SE o excellente predio á rua Dias da Cruz n. 562, aluguel de 500$000. Trata-se á rua do Ouvidor numero 90-1.º andar. Tel. 23-1825 — R. 26. (41459) 29

Suburbios da Leopoldina

PENHA — CIRCULAR — Aluga-se [illegible] (41186) 30

BOMSUCCESSO, proximo a estação, aluga-se casa moderna de 2 pavimentos, com 4 quartos. Praça das Nações n. 14, casa 1. (Q 19203) 30

Nictheroy

NICTHEROY — TERRENO — 1400 m q., na Rua Tiradentes, proprio para construir 8 casas. Informações pelo tel. 27-6854, das 12 ás 14 horas. (41472) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO [illegible] (Q 18143) 33

Ilhas

ALUGA-SE na Ilha do Governador [illegible]

Hypothecas

70 CONTOS — Empresto directamente [illegible]

HYPOTHECAS — Com o dr. Lopes [illegible] (Q 19201) 92

Venda e compra de predios e terrenos

A JUROS — De 8, 9 e 10 % — Empresta-se qualquer quantia sobre predios e terrenos situados nos bairros mais valorizados. Maximo sigillo, soluções rapidas. — ZUMALA BONOSO — Ouvidor n.º 131. (40553) 91

A V. PASTEUR — Vende-se [illegible]

APARTAMENTOS no Flamengo [illegible]

AVENIDA ATLANTICA — Apartamentos [illegible]

BOA renda, Copacabana [illegible] (Q 20910) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 20 contos [illegible] (41176) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Victorio da Costa [illegible]

BOTAFOGO — Terreno [illegible]

BOTAFOGO — Vende-se em 13 prestações [illegible] (Q 18387) 91

BOTAFOGO — Vende-se predio [illegible]

BOA FAZENDA, vende-se [illegible] (Q 18383) 91

COPACABANA — Vende-se terreno [illegible] (Q 19071) 91

CAMPO DE S. CHRISTOVÃO — Vende-se vasto terreno [illegible]

CATTETE — Vende-se por 180 contos [illegible] (Q 20172) 91

COMPRA-SE uma casa com 3 ou 4 quartos [illegible] (Q 18327) 91

CENTRO — Terrenos á venda:

Avenida Wilson	15x18
Rua Sant'Anna	27x30
Rua Evaristo da Veiga	21x100
Rua Senador Eusebio	8x40
Henrique Valladares	15x31
Rua Pedro Alves	8x16
Rua Maia Lacerda	8x42

GAMA E LISBOA, Ouvidor, 50-2º.

COPACABANA — Lotes á venda:

Rua Inhangá	12x63
Rua Copacabana	15x48
Rua Sá Ferreira	12x46
Barata Ribeiro	12x45
Rua Toneleros	11x40
Rua Siqueira Campos	15x27

GAMA E LISBOA, Ouvidor, 50-2º.

COPACABANA — PREDIOS. Vendem-se [illegible] (41176) 91

DIAS DA CRUZ — Vende-se [illegible] (Q 18421) 91

DIAS DA CRUZ — Vende-se [illegible]

FLAMENGO — Vendemos [illegible]

GAVEA — Vendemos [illegible]

GLORIA — Vendemos [illegible]

GRAJAHU' — Vende-se [illegible]

GAVEA — Terrenos á venda:

Rua Hermenegildo	14x42
Rua [illegible]	11x30
Rua [illegible]	11x30
[illegible]	30x30

GAMA E LISBOA, Ouvidor, 50-2º.

GRAJAHU' — Excellente [illegible]

GAVEA — Terreno [illegible]

HYPOTHECAS — [illegible]

IPANEMA — Vendemos [illegible]

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se [illegible]

IPANEMA — Esquina [illegible]

LEBLON — Terrenos á venda:

Campos do Carvalho	12x30
Bartholomeu Mitre	12x32
Rua Ataulpho	12x30
General Urquiza	12x31
Rua Cupertino Durão	12x35
Rua Aristides Espinola	12x32

GAMA E LISBOA, Ouvidor, 50-2º.

LEBLON — Terreno [illegible]

LEBLON — Vende-se [illegible]

LEBLON — Vende-se [illegible]

LEBLON — Vende-se [illegible]

LEBLON — Casa. Vende-se [illegible]

LEBLON — Vende-se [illegible]

MARIZ E BARROS — Vende-se [illegible]

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Vendemos excellente predio moderno de 2 pav., construido em centro de terreno, com 15 metros de frente, de esmerado acabamento, com 4 quartos, banheiro de luxo em côr, 2 salas, escriptorio, hall, copa, cozinha, garage com 2 quartos de empregados, pelo preço de 170 contos, facilitando-se parte do pagamento. Informações só pessoalmente. Pinto Amando & Zacconi. Rua São José 83/5, sala 208. Tel. 42-1662 e 42-0605. (41463) 91

RENDA CENTRO. — Vendemos urgente 3 magnificos predios á rua da Lapa, juntos ou separados, podendo dar uma renda de 28 contos, pelo preço de 190 contos, correndo o Laudemio por conta do vendedor. Pinto Amando & Zacconi. Rua São José 83/5, sala 208. — Tel. 42-0605 e 42-1662. (41463) 91

COPACABANA - Vendemos excellente predio moderno, construido em centro de terreno de 9x30, com 4 quartos, 2 salas, banheiro em côr, hall, copa, cozinha, garage com quarto para empregado, pelo preço de 140 contos, facilitando-se muito o pagamento, tabella prince em 5 annos. Pinto Amando & Zacconi. Rua São José 83/5, sala 208. — Tel. 42-1662 e 42-0605. (41463) 91

RENDA IPANEMA — Vendemos magnifica avenida composta de 7 excellentes predios modernos, de 2 pav., todos alugados, dando uma renda de 42 contos annuaes, pelo preço de 320 contos, facilitando-se parte do pagamento. — Pinto Amando & Zacconi. Rua São José 83/5, sala 208 — Tel. 42-1662 e 42-0605. (41463) 91

AV. EPITACIO PESSOA — Vendemos o mais rico e luxuoso palacete moderno desta Av. construido em centro de grande terreno, para familia de alto tratamento pelo preço excepcional de 350 contos. — Pinto Amando & Zacconi. Rua São José 83/5, sala 208. Tel. 42-1662 e 42-0605. (41463) 91

IPANEMA — 10 x 10 vendemos magnifico terreno situado á rua Farme de Amoedo junto ao n.º 106, distante 8 metros da rua Barão da Torre, para construcção de residencia ou casa commercial para renda, pelo preço baratissimo de 32 contos. — Pinto Amando & Zacconi. Rua São José 83/5, sala 208. Tel. 42-1662 e 42-0605. (41463) 91

ESPLANADA DO CASTELLO — Vendemos excellente esquina, na melhor situação, prompto para receber construcção de soberbo arranha-céo, com 10 andares, com uma área de 800 m2., por preço de occasião, informações só pessoalmente. — Pinto Amando & Zacconi. Rua São José 83/5, sala 208. Tel. 42-1662 e 42-0605. (41463) 91

AV. MELLO FRANCO — Vendemos magnifico terreno medindo 12x35, prompto para receber construcção, pelo preço de 65 contos. — Pinto Amando & Zacconi. Rua São José 83/5, sala 208. — Tel. 42-1662 e 42-0605. (41463) 91

TERRENO — Frente para a Guanabara, proprio para construcção de edificio — Vendemos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81 A. (41165) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDEM-SE á Avenida Henrique Valladares n.º 148 B, optimos apartamentos com esmerado acabamento, com ampla sala, tres quartos, cozinha, banheiro. W.C. para empregados e terraço. São servidos por dois elevadores OTIS e o seu custo varia de 38 a 61 contos, facilitando-se parte do pagamento. Podem ser visitados diariamente. — Informações: LEONIDIO GOMES & C.º Ltda. Avenida Henrique Valladares n.º 148 loja. (Q 18354) 91

IPANEMA — Vende-se terreno rua Acarahy, 15x40 ou 30x40. — S/intermediario. Carlos 22-9920. (Q 18351) 91

BOTAFOGO — Vende-se predio, occasião, bôa morada, 2 pav., 2 s., 5 qs., banho, copa, cozinha e dependencias. — Edif. Nilomex. Sala 310. Castello. (Q 18331) 91

APARTAMENTOS

Vendem-se a longo prazo os dois unicos apartamentos restantes, do predio a ser construido á rua Copacabana esquina de rua Goulart. Tratam-se com Oscar P. P. de Mello, á rua 13 de Maio 33/35, 8.º andar. Telephone 42-1254. (Q 18316) 91

APARTAMENTOS

Vendem-se a longo prazo os melhores apartamentos até hoje projectados — constituindo cada apartamento um pavimento do predio, com todos os seus compartimentos dando vista para o mar e na melhor situação da AVENIDA ATLANTICA a poucos metros do Copacabana Palace. Tratam-se com Oscar P. P. de Mello. — Rua 13 de Maio 33/35, 8.º andar — Telephone 42-1254. (Q 18315) 91

COMPRAMOS POR CONTA DE CLIENTES — Predios, residencias em zona moderna de preferencia proximos ao mar. Base de 70 a 100 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81 A. (41162) 91

COMPRAMOS POR CONTA DE CLIENTES — Predios para renda numa base de 600 contos. Preferencia Zona Sul. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81 A. (41162) 91

COMPRAMOS POR CONTA DE CLIENTES — Predios residenciaes para familia de tratamento. — Preferencia Zona Sul. Base 100 a 200 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81 A. (41162) 91

COPACABANA. POSTO VI — Vendemos residencia por 150 contos LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81 A. (41165) 91

URCA — VENDEMOS magnifica residencia por 350 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81 A. (41163) 91

MARQUEZ DE SÃO VICENTE — Vendemos palacete por 750 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81 A. (41163) 91

BOTAFOGO - TRANSVERSAL A' VOLUNTARIOS DA PATRIA — Vendemos residencia ampla e confortavel por 200 contos. — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81 A. (41163) 91

TIJUCA — Vendemos residencia por 110 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81 A. (41165) 91

Venda e compra de predios e terrenos

MARQUEZ DE ABRANTES — Para Renda — Vendemos 2 predios em terreno de 22 x45 mais ou menos. Renda approximada 5 contos mensaes. Preço 360 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81 A. (41165) 91

HYPOTHECAS — 9 e 10 % — Zona urbana solução rapida, sigillo absoluto — ESTRELLA Rep. Perú 88, 2.º (Q 10220) 91

AVENIDA PAULO DE FRONTIN. Vendemos residencia por 90 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81 A. (41165) 91

LAGÔA — Vende-se magnifico terreno de 23 x 25 na Av. Epitacio Pessôa, entre a Pequena Cruzada e Bar Sacopan, ou dividido em dois lotes de 10 e 13 metros de frente cada um. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 18377) 91

COPACABANA — Vende-se pequeno predio de 6 apartamentos, todo alugado com contrato. Preço 230 contos, rende 10 % liquidos annuaes. Optima construcção de pouco mais de um anno. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 5 e 5. Tel. 23-1830. (Q 18377) 91

COPACABANA — Vende-se, por 220 contos, predio velho á Rua Ministro Viveiros de Castro, em terreno de 15,10 x 56,00, proprio para construcção de grande edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 18376) 91

TERRENO — Lagôa. — Vende-se, a 20 metros da Av. Epitacio Pessôa, optimo lote de 12 x 33, vista directa sobre a Lagôa e prompto para edificar. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. (Q 18374) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se grande palacete á r. Affonso Penna 33, construido em centro de terreno, de 14 por 50, com 3 pavimentos e garage para 2 automoveis, pela maior offerta até o dia 25 do corrente; tratar no local. (Q 18422) 91

COPACABANA — Vende-se 2 optimos apartamentos, com linda vista para o atlantico acabados de construir, estando um alugado por 1:100$000. Tratar directamente com CID RIBEIRO. Rua Rosario numero 108, 1º. Das 14 ás 16. (Q 20210) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo palacete com lindo jardim, servindo para embaixada ou para familia de tratamento. Tratar com CID RIBEIRO. Rosario, 108, 1º — Das 14 ás 16. (Q 20210) 91

R. CANDIDO MENDES. Vende-se um ou menos 1.000 m2, optimamente situado, com magnifica vista para a bahia de Guanabara. — Tratar: com CID RIBEIRO. Rua Rosario, 108, 1º — Das 14 ás 16. (Q 20210) 91

TERRENO HUMAYTA' — Vendo optimo lote de 14 x 27 em situação previlegiada á rua Viuva Lacerda; apto a ser construida residencia nobre ou casa de apartamentos. Preço 79 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 189 — 43-1914 — 2.º andar (41174) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — Vendo á rua Sá Vianna, um optimo predio em terreno de 10x40, tendo nos fundos outro predio. Preço: 50 contos. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (41179) 91

BOTAFOGO — Vendo á rua Paulino Fernandes, um predio de 2 pavimentos, por 135 contos. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (41179) 91

COPACABANA — Vendo á rua Sá Ferreira um predio de 2 pavimentos, por 130 contos, outro á rua Xavier da Silveira, tambem de 2 pavimentos. Preço: 130 contos. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (41179) 91

GAVEA — Vendo optimo predio á rua Jardim Botanico, por 80 contos. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (41179) 91

HADDOCK LOBO — Vendo á rua do Bispo um predio em terreno de 11x40, por 75 contos; outro á rua Domicio da Gama, de 2 pavimentos, por 90 contos. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (41179) 91

IPANEMA — Vendo á rua Barão de Jaguaribe excellente predio de 2 pavimentos, com garage. Preço: 175 contos. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (41179) 91

JACARE'PAGUA' — Vendo uma granja, proximo á Praça Secca, com 24.000 m2., 1.200 pés de laranjas, optima casa de residencia e casas para empregados. Tendo gallinhas de raça, porcos e uma chocadeira para 1.200 ovos. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja. (41179) 91

LARANJEIRAS — Vendo um predio á rua Moura Brasil, por 65 contos; outro na rua Cosme Velho, em terreno de 20x80, por 250 contos. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (41179) 91

LEBLON — Vendo diversos lotes de terrenos nas seguintes ruas: Francisco Ludolf, Dias Ferreira, Ataulpho de Paiva e outras ruas. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (41179) 91

SANTA THEREZA — Vendo á rua Progresso, 2 lotes de 12x24, a 2:000$ o metro de frente; outro á rua Julio Ottoni, com 15x46, com duas frentes, por 30 contos. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (41179) 91

SUBURBIOS — Vendo á rua Martins Lage, no Meyer, um predio em terreno de 10x70, preço: 35 contos; outro de esquina, com salão para negocio e terreno, de 10x50, á Av. João Ribeiro, por 35 contos. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja. (41179) 91

TIJUCA — Vendo á rua Rego Lopes, um predio de 2 pavimentos, por 130 contos; outro á rua Silva Guimarães, de 2 pavimentos, em terreno de 20x40. Preço, 110 contos. Vendo á rua Aguiar, por 140 contos, um soberbo e solido predio, acabado de construir, com escadas de marmore e o maximo conforto, tendo 4 quartos, uma grande sala, banheiro de luxo, etc., tudo com abundancia de ar, luz e muita agua. São duas residencias com entradas independentes, desde a rua. Rendem 1:200$. Informações á rua Barão de Itapagipe, 558, apartamento 2, a poucos passos do Largo da Segunda-feira, seguindo pela rua Aguiar. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (41179) 91

URCA — Vendo um lote de terreno á rua Almirante Gomes Pereira, defronte do n. 137, com 10x25, por 46:000$, directamente com o proprietario, que offerece optimo projecto para 2 residencias, com 3 garages, dando 12 % de juros. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (41179) 91

TERRENO LAGÔA — Vendo muito bom lote de 13 x 34,50 á Avenida Epitacio Pessôa, lado da sombra. Preço 78 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 189 — 43-1914 — 2.º andar (41173) 91

POSTO 6 -- Vendo magnifico terreno de 10 x 50, completamente nivelado e apto a receber construcção. Preço 100 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 189 — 43-1914 — 2.º andar (41173) 91

COPACABANA 50 CONTOS — Vendo bom lote de 16 x 22 (dezeseis por vinte e dois) magnificamente localizado no Posto 5 e proprio para a construcção de pequeno predio de apartamentos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 189 — 43-1914 — 2.º andar (41174) 91

PREDIOS
Compram-se

Precisa-se comprar, com urgencia um ou mais predios, com 2 a 3 quartos, 2 salas etc. de preço 30 a 50 contos, novos ou em bom estado. Compram-se predios pequenos de 20 até 30 contos, idem velhos ou terrenos bem situados, pagamento á vista sem commissão.
Tratar rua Ouvidor 45, 1º sala 6. (Q 18364) 91

AREA PARA LOTEAR — Vende-se á rua Lopes Quintas (Jardim Botanico), boa area de 33 x 110, tendo alguns predios que rendem 900$000 mensaes. Bom negocio para quem dispuzer de capital. Preço 170 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 189 — 43-1914 — 2.º andar (41174) 91

TERRENO IPANEMA — Vende-se em magnifica rua residencial um de 12,90 x 33, proprio para a construcção de predio para familia de fino gosto. Preço 78 contos em nome do comprador.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 189 — 43-1914 — 2.º andar (41174) 91

AVENIDA 6 CASAS

Vende-se á Ladeira do Barroso n. 40, a 5 minutos do centro, dando uma renda de 1:500$000 mensaes. Trata-se directamente no Banco Regional. (Q 18166) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO FLAMENGO

Vende-se magnifico lote de terreno a 50 metros da praia. Excepcional occasião.

CONDE DE BOMFIM

Vende-se proximo á Praça Saenz Peña, predio moderno para pequena familia de alto tratamento. Construcção de 1.ª ordem.

RUA MACHADO COELHO

Vende-se predio antigo de esquina, medindo o terreno 6,50 de frente por 25,00 de extensão. Local optimo para construcção de loja commercial ou pequenos apartamentos.

RUA BARÃO DE ITAMBY

Vende-se nesta optima rua muito proximo á Farani, predio antigo em terreno de 9,70 de frente por 34,50 de extensão.

RUA CANDIDO GAFFRÉE

Vende-se, por motivo de viagem, em centro de terreno, proximo ao Balneario da Urca, magnifico predio moderno, ricamente mobilado, para pequena familia de alto tratamento — Installações luxuosas e acabamento esmerado.

URCA

Vende-se magnifico lote de terreno de 14 metros de frente, em bella rua transversal, a poucos metros do mar. Preço de occasião.

APARTAMENTO FLAMENGO

Vende-se um de esmerada construcção, em optima rua transversal, com 3 salas, hall, 4 quartos, 2 banheiros e garage

VILLA OU APARTAMENTOS

Compra-se de bôa construcção, zona urbana, um ou mais de 400 a 600 contos, renda 10 %.

CANDIDO GAFFREE'

Vende-se bom lote de 10 x 25, bem situado, na Urca.

PREDIOS

Compra-se de qualquer preço, no Centro Commercial e bairros Cattete, Lapa, Senador Euzebio, Visconde de Itauna, Visconde Rio Branco e immediações, sendo occupados por negocio.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia, a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção.

PREDIOS RESIDENCIAES

Vendem-se nos principaes bairros desde 60 até 2.200 contos — Informações detalhadas a pretendentes idoneos. — EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO — Rua da Candelaria n.º 4, 2.º andar. (Q 20205) 91

VENDE-SE um bom predio a rua Saturnino de Brito 27, tem garage. Preço 80 contos. Facilita-se o pagamento, tratar S. Boselli. Quitanda 87,

COPACABANA 120 CONTOS — Vendo optimo predio de 2 pavimentos, situado á rua Bulhões de Carvalho tendo 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Proprio para familia de tratamento.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 189 — 43-1914 — 2.º andar (41174) 91

CASAS — Renda — Vendo á rua Conde de Bomfim, pequena avenida com solidas casas modernas, rendendo mensalmente. 990$000 por 83:000$000 incluindo transmissão e escripturas. - Tel. 48-1568. (Q 20171) 91
1.º andar. (18292) 91

PREDIOS URCA — Vendo na 2ª zona dois magnificos predios de solida e recente construcção e tendo cada um 4 quartos 2 salas, 3 quartos de criados, etc. Garage. Preço 95 contos, com grande facilidade no pagamento.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 189 — 43-1914 — 2.º andar (41174) 91

Venda e compra de predios e terrenos

RENDA CENTRO — A vinte minutos da Galeria Cruzeiro, vendo deslumbrante predio com 4 apartamentos, tendo cada um entrada completamente independente. Grande abundancia dagua a melhor do Rio. Renda liquida annual de 10 %, podendo ainda ser augmentada para 13 %. Preço 300 contos, recebendo 100 contos a vista e o restante em prestações mensaes, muito inferiores á renda mensal.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 189 — 43-1914 — 2.º andar (41174) 91

BOTAFOGO — Vendo Voluntarios Patria, 27x125 — 10x125 e esquina de 14x52.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (41171) 91

CENTRO — Vendo rua dos Andradas predio com 12 apartamentos e lojas rendendo 72 contos annuaes, por 550 contos em nome do comprador.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (41171) 91

CASTELLO — Vendo optimo terreno 20x28, por 720 contos.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (41171) 91

GAVEA — Vendo João Borges lotes de 10x14 e 15x13 a 20 e 24 contos.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (41171) 91

IPANEMA — Vendo optimo lote na rua Saddock 84, de 12x49 e outro de 16x25 esquina.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (41171) 91

TIJUCA — Vendo por 52 contos, lote 15x30 na rua Desembargador Isidro. Outro de 16x42 na rua Saboya Lima por 65 contos.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (41171) 91

TIJUCA — Vendo a 32 contos cada um lote de 10x20 na rua Camaragibe — 10x20 na rua Guaxupé — na rua Henrique Fleuiss 12x28 — na rua Maria Amalia, 12x23.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (41171) 91

TIJUCA — Vendo Carvalho Alvim 15x25 por 25 contos — na rua Guaxupé, 22x18, por 55 contos.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (41171) 91

TIJUCA — Vendo na rua Alberto Siqueira optimo e confortavel predio em terreno 14 metros por 155 contos, facilitando 80 a longo prazo.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (41171) 91

TIJUCA — Vendo na rua Conde de Bomfim, começo, superior e confortavel palacete, novo em terreno 16x40, por 267 contos facilitando 167 contos em prestações, em 15 annos.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (41171) 91

URCA — Vendo Candido Gaffreé lote 20x25 por 105 contos — Outro de 12x30 por 68 contos — Outro de 12x25 por 65 contos.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (41171) 91

URCA — Vendo Alm. Gomes Pereira lote 10x25 por 46 contos, outro de 20x25, por 95 contos.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (41171) 91

URCA — Vendo Joaquim Caetano 10x34, por 55 contos e 10x24, por 50 contos.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (41171) 91

URCA — Vendo Octavio Correia 12x25, por 60 contos e 11,50x25 á beira mar, por 65 contos.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (41171) 91

URCA — Vendo por 18 contos lote 9,50x12 na av. São Sebastião fundos para o mar e em Manoel Niobey 9,50x14, por 20 contos.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (41171) 91

URCA — Vendo em Manoel Cantuaria lote de 8 ou 16x24 a 45 e 88 contos junto ao Casino.
TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (41171) 91

PREDIOS BOTAFOGO — Vendo 2 magnificos predios sendo um em rua proximo a Marquez de Abrantes e tendo 5 quartos, 3 salas, etc., e o outro proximo á rua Demetrio Ribeiro, tendo 3 quartos, 2 salas, etc. Preço 115 contos e 70 contos respectivamente.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 189 — 43-1914 — 2.º andar (41174) 91

ILHA VENDA

Vende-se situada entre Ilha da Conceição e Commercio de Navegação, a melhor ilha do Guanabara, propria para oleos, gazolina, ou industria, com 80.000 M2. com 380 metros de cáes, armazem, guindastes, cala 22 pés, facilita-se algum pagamento.
Tratar rua Ouvidor 45, 1º sala 6. (Q 18364) 91

PREDIOS
Laranjeiras — Botafogo — Leme

Vende-se rua Cardoso Junior, começo Laranjeiras belissima vivenda, boa vista com 3 amplos quartos 3 salões, garage etc. Preço 85 contos, facilita-se o pagamento de 30 contos longo prazo. Idem rua SORUCABA, um de sobrado, centro de terreno, 12,50 por 24,50 5 amplos quartos 3 salas, etc. entrada para auto, preço 73 contos. Idem rua Marquez, um de sobrado, com 4 quartos 3 salas etc. por 58 contos. Idem na rua Figueiredo de Magalhães, Copacabana centro de terreno 14 x 48, com 7 quartos, 3 salas, todo mais conforto, garage etc. por 175 contos.
Tratar rua Ouvidor 45, 1º sala 6. (Q 18364) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS LEBLON — Magnificamente situados, vendo entre outros os seguintes:

10x20 Campos de Carvalho	39 contos
10x30 Cupertino Durão	43 contos
12x30 Dias Ferreira	44 contos
10x30 Ataulpho de Paiva	45 contos
12x36 Cupertino Durão	46 contos
12x51 Aristides Spinola	47 contos
12x29 Bartholomeu Mitre	48 contos
12x20 Carlos de Góes	48 contos
12x30 Campos de Carvalho	50 contos
12x34 Av. Mello Franco	60 contos
12x30 João Lyra	63 contos
12x30 Almte. Pereira Guimarães	65 contos
10x30 Av. Delphim Moreira	75 contos

e muitos outros de maiores ou menores dimensões, á vista ou a prazo.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 189 — 43-1914 — 2.º andar (41174) 91

SITIOS E FAZENDAS

Em Campo Grande: Sitio com 24.000 m2, casa, luz e agua, 70 contos. Area com 400.000 ms2, 100 contos. Fazenda com 11 1/2 alqueires 10.000 laranjeiras, 360 contos. Sitio com 95.000 ms.2, agua, luz e casa, 100 contos. Sitio com 200.000 ms.2, 6.500 laranjeiras, bananal e casa, 200 contos. Sitio com 200.000 ms.2, 8.000 laranjeiras, 6.000 fructas de conde, casa rustica. 120 contos. Sitio com 170.000 ms.2, 2.500 laranjeiras, 500 grape, 2.500 bananeiras, outras fructas, casa, agua, piscina, aviario, material agricola, etc. 200 contos. Chacara com 15.000 ms.2, toda plantada, luz, casa, bonde á porta. 29 contos. Fazenda com 400 alqueires a 3:500 o alqueire. Em Inhauma: 2 chacaras a 80 e 150 contos. Em Itaborahy: chacaras desde $100 o m2 e sitios a 3 contos o alqueire. Em Sacra Familia: Sitio com 12 alqueires, laranjal, bananal, matta e pastos, 23 contos. Em Therezopolis: sitio com 14 alqueires, casa, material agricola animaes, 180 contos. Em California: Fazenda com 100 alqueires, casa, cannaviaes, 25.000 pés de café, 5.000 bananeiras, mattas, pastos, engenho de canna e farinha, moinho, gado e animaes, 100 contos. Em Pendotiba: Sitio com 78.870 ms.2, laranjeiras, bananeiras e outras fructas, piscina, casa, a 15 minutos de Nictheroy, 75 contos. Rosario n. 90, 1º, das 18 ás 15. (Q 18336) 91

BOTAFOGO — Vendo em rua transversal a Demetrio Ribeiro, magnifico lote de 12x18, junto a magnificos predios residenciaes. Preço unico 50 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 189 — 43-1914 — 2.º andar (41174) 91

LARANJAES
Sitio — Venda

Vende-se um em Queimados, com 5 alqueires, com 8 mil pés de laranjeiras de 3, 4, 5 e 6 annos. Idem um na Estrada Rio S. Paulo, no kilometro 41 e 42, Campo Grande com 12 alqueires com 1.500 pés de laranjeiras de 4 annos, podendo plantar mais 25 mil pés, mattas, bananal etc. Sitio um em Aguas Claras, municipio de Petropolis, com 14 alqueires, luz electrica, moinhos de fubá — canna, paiol, boa casa de residencia e 3 de colonos, 520 m. altitude, boas terras, mattas, vargens etc. Preço 35 contos — facilita-se algum pagamento.
Tratar rua Ouvidor 45, 1º sala 6. (Q 18364) 91

COPACABANA 45 CONTOS — Vendo em rua transversal a Pompeu Loureiro, predios de 1 só pavimento em bom estado de conservação e rendendo cada um 400$000 mensaes. Preço 45 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 189 — 43-1914 — 2.º andar (41174) 91

GRAJAHU' — Terrenos — Rua Araxá, 10x33, 24:000$; 8x33 por 21:000$ 12x48 por 28:000$; rua Prof. Valladares 13x44, por 28:000$ e outros. Ourives, 36-1º. (18392) 91

GRAJAHU' — Predios — Vendem-se cinco predios bem localizados, em rua particular, bem calçada e illuminada, lindissimas fachadas, com varanda, sala, dois quartos, cozinha, entrada serviço, etc. Preço varia de 32 a 38 contos, sendo 16:000$ á vista e restante a se combinar. Vêr á rua Botucatú n. 27, casa V. Dias uteis Ourives, 36, 1º, com o dono. (Q 18392) 91

BOA RENDA

Vendem-se lindissimos predios, acabados de construir, dando optima renda. Para vêr á rua Botucatú, 27, casa V. Informações á rua dos Ourives, 36, sob. (Q 18392) 91

GRAJAHU — PREDIOS

Vendem-se 5 optimos predios, bem localizados, em rua particular, bem calçada e illuminada, lindissimas fachadas, com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, entrada serviço etc. Preço variando de 32 a 36 contos, sendo 16:000$000 á vista e restante a se combinar. Vêr á rua Botucatú, 27, casa V. (Q 18392) 91

TERRENO AVENIDA — Vendo magnifico lote de 22x60 na rua da Estrella, proprio para ser construida magnifica villa. Dista 20 minutos do centro da cidade. Preço 105 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 189 — 43-1914 — 2.º andar

BUNGALOW A' PRAZO

No Grajahú, pertissimo de conducção, para familia de apurado gosto, acabado de construir, com varanda, 1 sala, dois quartos, banheiro, ampla cozinha, entrada serviço etc. Preço 36:000$ sendo 16 á vista e restante em prestações de 423$000. Vêr á rua Botucatú, 27, casa XIX. (Q 18392) 91

ATTENÇÃO — Praça Sete — Terrenos, vendem-se proximo á esta praça, pequenos lotes approvados pela Prefeitura, desde 9 contos. Rua plana, bem calçada, com luz, gaz, agua e esgotos. Perto de conducção. Tratar hoje á rua Maia Lacerda, 55, terreo e nos dias uteis á rua Ourives, 36, sob. (Q 18392) 91

ANDARAHY — Terreno — Vende-se optimo lote á rua Araujo Lima, entre predios, com muro e passeio por 26:000$. Urgente. Ourives, 36-1º. Hoje rua Botucatú, 27, casa V. (Q 18392) 91

ATTENÇÃO — Vende-se lote de 11x11, á Av. Maracanã, proximo á rua Uruguay, por 22:000$. Ourives, 36-1º. Hojo rua Botucatú, 27, casa V. (Q 18392) 91

ANDARAHY — Terrenos — Vendem-se os abaixos: rua Farias de Brito 12 x 40; rua Visc. São Vicente 13x28 e 12x36; rua Maxwell 9x30. Preços de occasião. Ourives, 36-1º. (Q 18392) 91

AFFONSO PENNA — Esquina — Vende-se a unica existente nessa rua, mede 15x25, com muro e passeio. Ourives, 36-1º. (Q 18392) 91

SANTA THEREZA — Terrenos — Vendem-se um á rua das Neves 11x30 por 16:500$; outro á rua Costa Bastos 11x27 por 15:000$. Urgente. Ourives, d. 36-1º. (Q 18392) 91

TERRENO PARA INDUSTRIA

Vende-se á rua do Senado, com frente para Carlos de Carvalho, medindo 6,40 x 73 ms. Trata-se directamente no Banco Regional. (Q 19167) 91

MUDA DA TIJUCA — Vende-se á rua Ferdinando Laboriau terreno nivelado por 15:000$. Occasião, Ourives, 51-1º. (Q 18421) 91

Venda e compra de predios e terrenos

FINANCIAMENTO sobre construcções, qualquer quantia, as melhores condições a longo prazo aos juros de 8 á 10%. Solução rapida e maximo sigillo.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (41161) 91

HYPOTHECA — Empresta-se qualquer quantia sobre predios, a longo prazo com direito a amortização em qualquer época. Juros de 8 a 10%.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (41161) 91

TERRENO — Ipanema — vende-se á rua Joanna Angelica lote 10x30
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (41161) 91

TERRENO — Ipanema — vende-se magnifico lote de 12x50 entre duas lindas residencias.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (41161) 91

TERRENO — Ipanema — vende-se á Av. Vieira Souto, lote de 20x50
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (41161) 91

PREDIO — Ipanema — Vende-se á rua Joanna Angelica junto á praia, por 130 contos.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (41161) 91

PREDIO — Ipanema — Vende-se á rua Barão da Torre construido em terreno de 30x50, de grandes accommodações por 180 contos sem mais despesas para o pretendente.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (41161) 91

TERRENO — Laranjeiras — Vende-se á rua Carlos de Campos, 16x29.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (41161) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se de esquina, lado de sombra, á rua Barata Ribeiro tendo por esta 35 metros de frente por 15 metros. Magnifico local para grande edificio.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (41161) 91

PREDIO — Copacabana — Vende-se no posto 5, de esquina, optimas accommodações por 245 contos.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (41161) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se no posto 6, lote de 10x50.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (41161) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se á rua Gal. Azevedo Pimentel, 16,70x29 por 90 contos.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (41161) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se á rua Toneleros, lado de sombra com 16 metros de frente, por 95 contos.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (41161) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se á ladeira dos Tabajaras 10x30, por 44 contos.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (41161) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se no LIDO lote de esquina lado de sombra 26x38. Outro lote á rua Ministro Viveiros de Castro com 15x55. Locaes proprios para grandes edificios.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (41161) 91

APARTAMENTOS VENDEM-SE

PRAIA DO FLAMENGO — Situação magnifica, andares com 2 optimos apartamentos. Maximo de conforto e commodidade, inclusive garage. Preço modico e construcção a iniciar-se breve. Pagamento a longo prazo pela Tabella Price.
JOÃO CURY — Travessa do Ouvidor n. 23, 1º andar. (41161) 91

PREDIO DE RENDA — Vende-se em Botafogo predio de 3 pavimentos com 10 apts. Construcção de superior acabamento muito proximo á Praia — 420 contos, facilitando-se o pagamento.
JOÃO CURY — Travessa do Ouvidor n. 23, 1º andar. (41161) 91

LEBLON — Terrenos, vendo a partir de 23 contos pertinho da praia, medindo 5 x 30, 8 x 18, 13x10, 10x34, 12x30, 15x22, 15x30 e 20x30. Esquinas: 13x10, 10 x 33, 22 x 18, 20x23, 30x22, 32x30 e 32x30 etc. Vêr e tratar hoje com o proprietario Jorge Leite no Bar 2) de Novembro das 12 ás 18 horas, ponto final de bonde e omnibus Ipanema, telephone 27-1647 e dias uteis, Avenida Rio Branco, 131, 2º andar. (Q 15353) 91

MEYER — Vendemos 2 predios novos em rua calçada, juntos á esquina de Dias da Cruz rendendo 200$ por 35 contos e 1 lote em Dias da Cruz (esquina) com 19,80x20,90 por 32 contos GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (41176) 91

MADUREIRA — Vende-se á Estrada Marechal Rangel, em posição de destaque para qualquer negocio bons lotes a prazo longo. — Ourives, 51-1º. (Q 18421) 91

OLARIA — Vendem-se á rua Maria Angú, quasi esquina da rua Pirangy (calçada), lotes de 10x30 a 103$ mensaes, sem entrada Posse immediata com direito a construir. Ourives, 51-1º. (Q 18421) 91

OLARIA — Vendem-se á rua Pirangy, calçada, e á rua D. Nunes, parallela, com omnibus á porta e proximas da estação e da maravilhosa praia de Ramos, magnificos lotes em prestações minimas modicas, sem entrada. Ourives, 51-1º. (Q 18421) 91

RAMOS — Vende-se o moderno predio de sobrado á rua Uranos n. 533, com uma edificação independente aos fundos, em leilão pelo Palladio, dia 15 de julho de 1937, ás 5 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (Q 18134) 91

Venda e compra de predios e terrenos

OLARIA — Esquinas — Vendem-se á rua Maria Angú, esquinas, em posição de grande importancia commercial, a 1ª com Pirangy, calçada, com 352 m2 e a 2ª com Dr. Nunes, parallela, com 387 m2 a 552$ e 456$ mensaes. Sem entrada. Ourives, 51-1º. (Q 18421) 91

PREDIO — TIJUCA. Vende-se de um pavimento, com quatro quartos, grande terreno, preço 55:000$000. Vêr e tratar á rua Conselheiro Zenha, 71. (Q 10183) 91

PREDIOS BEM SITUADOS — Vendem-se os seguintes:
COPACABANA — Predio moderno, á Avenida Rainha Elisabeth, proprio para renda.
BOTAFOGO — Predio moderno, em dois pavimentos e garage, por 120 contos de réis, á rua São Manoel.
LARANJEIRAS — Predio antigo, em centro de terreno, á rua Ribeiro de Almeida, ao preço de 160 contos de réis.
TIJUCA — Predio moderno, em centro de terreno, com dois pavimentos e garage, por 110 contos, junto á rua Conde de Bomfim.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209/210 (Ed. Carioca). (Q 20216) 91

PREDIO 65:000$000 — Acham-se em vias de conclusão, á rua Canuto Saraiva 85, Tijuca, e rua Itabayana, 263, no Grajahú, dois excellentes predios de dois pavimentos, tendo, cada um, duas varandas, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, tres quartos, quarto de empregados, dois banheiros, área com tanque, jardim, quintal e passagem para automovel, vendidos pelo preço de Rs. 65:000$000. Estando em inicio varias outras construcções, eguaes e de outros typos, com o mesmo acabamento, em diversos bairros, para entrega dentro de 150 dias, convidamos os senhores pretendentes a visitarem os predios acima referidos e entender-se com nosso escriptorio, no Edificio Nilomex, salas 617-8, á Av. Nilo Peçanha n. 155. Esplanada do Castello ou pelo telephone 22-1166. (Q 10274) 91

PREDIOS ANTIGOS — Vendem-se os seguintes:

á rua dos Arcos	85 contos
á rua S. Christo	75 contos
á rua Silva Manoel	55 contos
á rua Taylor	115 contos
á rua Taylor (3)	150 contos
á rua Taylor (3 juntos)	150 contos
á rua Manoel Carneiro	40 contos

COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209/210 (Ed. Carioca). (Q 20916) 91

RAMOS — Vende-se á Av. Teixeira de Castro (ant. Estrada do Norte), grande terreno junto á fabrica de material contra gazes, todo ou em lotes, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (Q 18421) 91

RAMOS — Vendem-se á Av. Teixeira de Castro, proximos da praia de Ramos, lotes de 10x30 a 91$ mensaes sem entrada, com posse immediata e direito a construir. Ourives, 51-1º. (Q 18421) 91

RAMOS — Vende-se á rua das Missões, proximos da praia, lotes de 10x30 a 114$ mensaes sem entrada, com posse immediata e direito a construir. Ourives, 51-1º (Q 18421) 91

TIJUCA — Vendemos rua Des. Isidro 15x24 por 42 contos, Alzira Brandão 13 x 50, dr. Satamini (esquina) 17x32. GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º (41176) 91

TIJUCA — Vende-se optima residencia em Conde de Bomfim, em centro terreno, 16x50, por 180 contos. Estrella. Rep. Perú, 88, 2º andar. (Q 10218) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Angelo Agostini terreno de esquina com 13x20. Ourives, 51-1º. (Q 18421) 91

TERRENO — Vende-se em Botafogo, esplendida situação na esquina superior, das ruas Iratí e Sarapuhy, com vista, arvores, pedra já cortada. Preço 70 contos. Frente 42 m. Superficie 710 m.2. Teleph. 27-0779. (Q 18358) 91

TERRENOS — Vendo diversos bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:
ZONAS: Tijuca e Andarahy:

Juiz Fóra	10x23	18:000$
Ubi	10x50	26:000$
Maquiné	11x40	33:000$
Barão Itaipú	10,50x40	20:000$
Araujo Lima	8,50x15	17:000$
Almir. Cockrane esq. do F. Filgueiras	8x30	50:000$
Jupery	10x29	40:000$
Jupery	12x30	47:000$
Gratidão esq.	6x23	18:000$
Mar. M. Porto	12x30	56:000$
Gonçalves Crespo	12x30	56:000$
Vicente Licinio	17x22	47:000$
Av. Maracanã	20x18	52:000$
Clem. Falcão	9x20	52:000$
Clem. Falcão	9x20	20:000$
Carvalho Alvim	9x35	20:000$
Alzira Brandão	13x30	40:000$
Est. Nova Tijuca	28x60	32:000$
Alves Brito	12x18	32:000$
H. Morize	10x35	17:000$
Fatima (centro)	13,50x20	54:000$
Zona Leblon Urca:		
João Lyra	12x42	45:000$
João Lyra	16x34	56:000$
Dias Ferreira	13x30	48:000$
Ataulpho de Paiva	14x26	56:000$
Bart. Mitre	12x51	48:000$
Acaraby	10x30	42:000$
Candido Gaffrée	10x25	32:000$

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, rua do Rosario numero 113-A, s. 42. (Q 19197) 91

TERRENO — Gavea — frente ao Jockey Club no começo da rua Pacheco da Rocha, vende-se um de 10x30. Proprietario, Virgilio Ghisalberti. Hotel Esplendido, Flamengo, 206. (Q 18201) 91

TERRENOS, vende-se lotes de 12x40, á vista ou a longo prazo sem juros em prestações mensaes desde 120$000, a 100 mts. do ponto dos bondes de Aguas Férreas; tratar com o proprietario á rua Cosme Velho n. 285. (Q 16882) 91

TERRENOS — Em Ipanema. Vendem-se 5 lotes de 10x80 e 15x20 á rua Farme de Amoedo, juntos ou separados com 1.500 metros quadrados, zona esgotada; tratar directamente com o proprietario á rua S. José, 70, loja. Telephone 22-4421. (Q 19183) 91

TERRENO prompto a construir. Rua Jardim Botanico n. 611, com 11m.20 x 28m] Vende-se. Tratar á rua Rodrigo Silva n. 7, sobrado. (Q 18420) 91

TERRENO — Vende-se por 8.000$, magnifico lote de 12x33 á Av. Suburbana, quasi esquina da rua Cachamby. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar, sala 39. (Q 20212) 91

TERRENO — Tijuca — Vende-se por 15 contos, um de 10x45 no começo da rua Rocha Miranda. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar, sala 39. (Q 20212) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se por 168 contos, magnifica esquina no posto 4 e proximo á praia. Tratar com o proprietario á Av. Rio Branco, 109, 5º andar, sala 39. (Q 20212) 91

TIJUCA — Vende-se por 75 contos, boa residencia em centro de terreno, com garage, proximo á Almirante Cockrane. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar, sala 39. (Q 20212) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os seguintes:
LEBLON — Lotes de 12x30 ms., ás ruas Dias Ferreira, General Urquiza, Aristides Spinola e avenida Bartholomeu Mitre. Facilitam-se os pagamentos.
IPANEMA — Optimo lote de terreno á rua Francisco Octaviano a 1 lote de 10x33, á rua Joaquim Nabuco.
HUMAYTA' — Pequeno lote apenas por 16 contos de réis, em local proprio para residencia interessante.
PRAIA DE BOTAFOGO — Terreno de 20x150 ms. com 2 frente, proprio para a construcção de predios para renda ou para collegio.
LARANJEIRAS — Medindo 14x40 ms., á rua Ribeiro de Almeida, proprio para apartamentos.
SANTA THEREZA — A' rua Pinto Martins, por 15 contos; á rua Gonçalves Fontes, por 25 contos; á rua Hermenegildo de Barros, por 35 contos; á rua Visconde de Paranaguá, por 85 contos, todos com linda vista para a Guanabara.
ANDARAHY — Pequeno lote, á rua Cannavieiras, de 8.50x21.50, entre as ruas Araxá e Grajahú, por 14:000$.
GRAJAHU' — Terreno á avenida Caravellas, pequeno, porém, bem localizado, por 15 contos de réis.
MUDA DA TIJUCA — Optimos lotes de terreno, juntos ao bonde, em ruas novas, já servidas com agua, gaz e esgoto. Local que não inunda.
TIJUCA — Grande area de terreno, com uma superficie superior a 220 mil metros quadrados. Local proprio para sanatorio, collegio ou residencia grandiosa.
S. CHRISTOVÃO — Optimo terreno de esquina, á rua Jaraguá, de 25x25, proximo á rua São Luiz Gonzaga, por 28 contos.
PETROPOLIS — A' estrada União e Industria, entre Itaipava e Parada Nilo, terrenos em lotes ou destinados a pequenas chacaras. Facilita-se o pagamento.
CASCADURA — Por 30 contos de réis, grande area de terreno, junto á ponte de Cascadura, apropriada á construcção de muitas casas pequenas, para renda.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209/210 (Ed. Carioca). (Q 20916) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se um de 18x22,10 (405 metros quadrados). Rua Djalma Ulrich, esquina da travessa Santo Expedito. Preço 155 contos. Tels. 27-4137 ou 22-0980. (Q 19228) 91

Tijuca — Vende-se predio para grande familia em terreno de 14x60, em rua transversal e muito proximo do começo da rua Conde de Bomfim. Preço 130 contos. Rua da Quitanda, 30. (Q 13319) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TIJUCA — Vende-se á rua Sabóia Lima, todo sombra, terreno de 12x22. Ourives, 31-1º andar. (Q 18421) 91

TIJUCA — Sensacional. Vendem-se lotes de 12x35 e maiores, diste 2$33 metros, estrada medico, ás ruas Sabóia Lima e Henrique Fleiuss, no ponto final do bonde Fabrica, onde hoje e todos os domingos e feriados, o sr. Jayme, mostrará e prestará informações. Tratar Ourives, 31-1º. (Q 18421) 91

TIJUCA — APARTAMENTOS — Acceitamos propostas para uma casa com dois pavimentos em vias de conclusão, á rua Conde de Bomfim, esquina da rua 21 de Outubro. Tratar no Edificio Nilopeo, sala 917-B, Av. Nilo Peçanha, 155, Esplanada do Castello, ou pelo telephone 22-1166. (Q 18271) 91

URCA — Terrenos á venda:

Urbano dos Santos	21x21
Avenida Portugal	21x33
Avenida Portugal	10x47
Avenida Portugal	20x25
Avenida Portugal	26x46
Marechal Cantuaria	16x20
Marechal Cantuaria	14x20
Av. João Luiz Alves	14x20
Candido Gaffrée	12x22
Candido Gaffrée	12x23
Candido Gaffrée	12x28
Candido Gaffrée	11x40
Octavio Corrêa	11x25
Octavio Corrêa	11.60x22
Alm. Gomes Pereira	10x25
Alm. Gomes Pereira	10x23
Manoel Niobey	9.44x18
Av. João Luiz Alves	14x22
Av. João Luiz Alves	14x20
Av. João Luiz Alves	28x20
Av. João Luiz Alves	28x36
Av. João Luiz Alves	28x36
Rua Tenente Marinho	10x40
Av. S. Sebastião	10x40
Av. S. Sebastião	23x17
Av. S. Sebastião	40x40

GAMA E LISBOA, Ouvidor, 58-2º.

URCA — PREDIOS. Vendem-se os seguintes: Av. Portugal predio de grande luxo por 350 contos, Av. Portugal 2 palacetes; rua Ramon Franco predio luxuoso, rua Candido Gaffrée por 130 contos, rua Joaquim Caetano predio novo de optimo acabamento por 105 contos. GAMA E LISBOA, Ouvidor, 58-2º. (41176) 91

URCA — Beira Mar — Vende-se um predio novo e confortavel predio de 2 pavimentos, com garage, 130:000$. Ourives, 31-1º. (Q 18421) 91

URCA — 75:000$000 — Magnifico predio de esquina, em terreno de 10x12 necessitando pequenos reparos. Construcção recente. Tel. pelo telephone 22-1166 exclusivamente entre 17 e 18 horas. (Q 18274) 91

URCA — Occasião — Vendem-se dois predios á av. S. Sebastião, com optimas accommodações, e lindo vista sobre a bahia. Trata-se á Av. Nilo Peçanha n. 155, s. 611. Phone 22-8298. (Q 13033) 91

VENDE-SE por 30 contos, moderna residencia para 4 ras Pelotas. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar, sala 39. (Q 20212) 91

VENDE-SE na Estação do Rocha, á rua Anna Guimarães, um predio com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro e mais 2 quartos fóra em terreno de 10x40, tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar com Rebouças. (Q 18407) 91

VENDE-SE á rua Nova, prolongamento da rua Jorge Rudge um terreno com 9x38 e uma planta de um predio com 2 residencias e 2 garagens para ser feito no referido terreno, dando um a receita de 15 %. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, com Rebouças. (Q 18407) 91

VENDEM-SE os seguintes predios, rua do Riachuelo, 367, travessa Oliveira, 14, rua Dr. Sá Sarp, 801, antiga rua Palatinato em Petropolis, e um predio no centro commercial na rua 1º de Março entre Ouvidor e rua do Rosario. Casa a corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (Q 19173) 91

VENDE-SE o lote á rua Copacabana, perto do Posto 4, com um predio moderno medindo 18,50x20,00 metros — Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, s. 611, Phone 22-8298. (Q 13033) 91

VENDE-SE grande apartamento, sete dormitorios, 2 grandes salões, 2 banheiros, 2 quartos criados, do tamanho de uma casa, por 235 contos, a 60 contos á vista, no melhor ponto do Flamengo. 80:000$ á vista e o resto á prazo. Planta no escriptorio Baumann. Ed. Castello, Av. Nilo Peçanha, 151, sala 116 (1º). Não se attende pelo telephone. (Q 18330) 91

Vende-se optimo predio —

Construcção moderna, situado em centro de jardim, terreno de 11x48 ms. Botafogo, com 3 salas, 4 quartos, varanda, 2 quartos, copa, cozinha, dispensa, banheiro, quarto para empregada, etc. O predio é de um pavimento e de construcção solida. Todos os aposentos são muito espaçosos. Acha-se aberto, de 9 1|2 ás 11 1|2, rua Sorocaba, 148. (Q 18220) 91

VENDEM-SE terrenos superiores para sitios e plantação de fructeiras, a prazo longo e preço baratissimo. Informações: dr. Octavio de Magalhães, rua do Carmo, 59, 5º andar, das 3 1|2 ás 5 1|2 horas. (Q 19188) 91

VENDE-SE por 70:000$000, podendo ser 12:000$ apenas, a casa á RUA PADRE MIGUELINO N. 51 (Catumby ou Estacio Sá), onde se encontra o chaves sobre o CIDADE, distante do CENTRO 15 minutos de bonde de $200. O andar terreo rende 450$000 e o superior, 350$000 e taxa, tendo este ultimo está sendo pintado, podendo ser visto a qualquer hora. São dois andares completamente independentes, representados duas casas, como de facto são. Trata-se com o proprietario á RUA REPUBLICA DO PERU' N. 98, sala 6, das 4 ás 6. (Q 18385) 91

VENDE-SE por 80:000$000 uma casa de fazenda e 500.000 metros quadrados de terreno especial para laranjeiras, Estas terras confinam com a CIDADE DE MAGÉ, distante desta capital uma hora e 10 de trem. Acceitam-se 35:000$ á vista e 25:000$ a prazo e juros de 8 %, ao anno. Trata-se com o proprietario, á RUA REPUBLICA DO PERU' N. 98, sala 6, das 4 ás 6. (Q 18383) 91

VENDE-SE, por 39 contos, para dividir entre tres herdeiros, uma casa de construcção nova, em centro de terreno, á rua Fonseca Telles, 161, São Christovão. (Q 18368) 91

VENDE-SE um sitio medindo 11 mil metros com casa, eletricidade, agua, arvores frutiferas, varias casas. Ver e tratar na Estrada da Gavea, á rua Dr. Jayme Nunes, 4, perto do Oswaldo Cruz, Tratar a qualquer hora. (Q 20150) 91

VENDE-SE optimo predio, construcção moderna e confortavel, em centro de terreno, com tres pavimentos, com 3 quartos, salas de jantar e visitas, escriptorio, garage, etc. sita na rua Alberto de Sequeira, no Haddock Lobo, preço: 180:000$. Informações com Dr. Teixeira de Freitas, rua do Rosario n. 108, 1º, das 11 ás 12 e das 5 ás 6 horas. (Q 20101) 91

VENDE-SE um bom, bonito e confortavel casa com todas as accommodações para familia de tratamento á rua Conde de Iraja, 55, Botafogo, está vazia e pode ser visitada das 10 horas ás 4 da tarde. Trata-se no mesmo com o proprietario. (Q 19827) 91

VENDE-SE terreno 8x20, com alicerces dos predios. Estrada Braz de Pina, 526. Facilita-se pagamento. Telephone 28-1437. (Q 18268) 91

VENDE-SE o predio de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, copa e cozinha etc. em terreno 17,90x100, e o predio de 2 pavimentos com 3 quartos. Vende-se em 3 o pavimento Tamires, a rua Ba... n. 285. (Q 18881) 91

VENDE-SE o lote á Av. Atlantico do Leblon, medindo approximadamente 575 m2. Trata-se directamente com proprietario á Av. Nilo Peçanha, 155, 614. Phone 22-8298. (Q 13033) 91

VENDE-SE a bella residencia á rua Leopoldo, n. 290; tem 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garage etc., construida em terreno de 12,90 x 47 metros, de bonde Ambrozio Leopoldo, a ponto do bonde. (Q 18945) 91

VENDE-SE um predio novo á rua Ubaldino do Amaral, com 2 quartos, 2 salas, 2 varandas, copa, cozinha, banheiro, quintal com uma casa de banho. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar com Rebouças. (Q 18407) 91

AV. PAULO DE FRONTIN

Vende-se magnifica vivenda em centro de terreno, pelo preço de 140 contos, sendo 75 á vista e o restante a prazo. Ver e tratar com proprietario, Av. Paulo de Frontin, 93. Tratar tambem com Oliveira, á rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar. (Q 20200) 91

Terreno — Fonte da Saudade. Vende-se de 12x38, plano, á rua Prof. Azevedo Sodré, antiga rua Lagôa, no local do Aterro do mesmo lado da Pequena Cruzada. Tel. 48-1568. (Q 19257) 91

TERRENO

Renda 22:800$ - Venda

Vende-se em Botafogo, grande terreno, em frente para duas ruas, tendo por uma 20 metros de frente; por 44 em extensão e por outra 15 metros de frente; o terreno e seu commercio com aquelle, um commercio, com um casarão velho (...). Preço 300 contos por terreno 3 contos por terreno.

Tratar rua Ouvidor 45, 1º sala 6. (Q 18364) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE — Apartamentos, avenidas, prédios para embaixadas, residencias, predios no centro, terrenos. — Facilita-se o pagamento com uma parte á vista e o restante sobre hypothecas, juros á combinar, a curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortizações em qualquer tempo, sem bonificação. — S. Boselli; á rua da Quitanda n.º 87, 1.º andar. (16670) 91

HYPOTHECAS

Emprestamos qualquer quantia, em predios bem situados, a juros de 9 e 10 % ao anno, prazo a combinar; pela tabella Price (systema de amortização mensal do capital e juros), quantias superiores a 25 contos, com prazo de 5 a 15 annos, resgate hypothecas para serem pagas por este systema. Financia construcções, 30 %, incluidas o valor do terreno. — Attende dinheiro para certidões e impostos em atraso. Corretor Oliveira, á rua Rodrigo Silva n. 24, 3º. (Q 20199) 91

PALACETE

Aluga-se magnifico palacete, com ou sem mobilia perto do Flamengo. Esplendida construcção, bellas divisões internas, amplo terreno, jardim, garage para 2 ou 3 carros e mais dependencias. Dirigir-se á Caixa n.º 19 deste jornal, afim de receber esclarecimentos. (Q 13879) 91

Empregos diversos

BRASILEIRA de meia edade, educada e paciente deseja acompanhar senhora ou moça de posição, durante o dia ou até meia noite. Cartas por favor á "Brasileira", nesta redacção. (Q 13948) 53

GOVERNANTE — Precisa-se de uma para uma menina de 6 e 7 annos, que fale bem o inglez e tenha pratica. Tratar rua Voluntarios da Patria, 371. Tel. 26-1693. (Q 13978) 55

Achados e perdidos

CASA GONTHIER — Henry Filho & Cia. (filial), Rua 7 de Setembro n. 103. Perdeu-se a cautela n. 90.442 desta casa. (Q 13967) 61

Advogados

ADVOGADOS

Drs. Alberto Rego Lins, Fernando Augusto Pereira, J. N. Mader Gonçalves

Com departamento especializado para Registros de Marcas e Patentes, Registros de Diplomas, Recebimentos de Requisições Militares, Montepios e pensões. — Acompanham recursos na Côrte Suprema. R. do Rosario, 103, 1.º and. — Tel. 23-2297. (xxx) 62

Dr. Dinkel Dias da Cunha
DESQUITES E INVENTARIOS

Rua Republica do Perú n. 98 — 3.º and. — sala 33. 9 ás 10 1|2. Tel. 22-9338. (Q 19224) 62

ADVOGADO. Dr. J. A. Ribeiro Mariano. R. São José, 14. T. 42-3026. (Q 20208) 62

Animaes

VENDEM-SE cabras de raças boas leiteras. Para liquidar. Avenida General Carneiro, 1332, Jacarépaguá, Telephone 244. (Q 19064) 63

Automoveis de occasião

CAMINHÕES INTERNATIONAL

Usados e completamente recondicionados vendem-se á longo prazo. Av. Oswaldo Cruz 87. Phone 25-0334. (xxx) 64

AUTOMOVEL CHEVROLET

De occasião, bem calçado, conservado. Vende-se um typo 1933, 2 portas, 6 pneus, sendo 4 novos. Ver Av. Copacabana, 704 e 28-6472 amanhã, das 10 ás 12 horas, pelo phone 28-4991. (Q 19147) 64

VENDE-SE uma barata "Oldsmobile" 1936, com pouco uso. Rua S. Francisco Xavier n. 127. (41462) 64

VENDE FORD 831, sedan 2 portas. Tratar Ouvidor, 181, Bastos Filho. (Q 18428) 64

CARROSSERIE — Vende-se uma para desoccupar logar, uma nova, de peroba, typo de lotação. Praça Marechal Deodoro, 8. (Q 16091) 64

AUTO CITROEN. Ultimo modelo, quasi novo, pouco uso, tecto de lona, Preço de occasião, Tratar, Prudente de Moraes n. 399, garage. (Q 18324) 64

Automovel Cadillac

Vende-se um em perfeito estado de funccionamento com cinco pneus novos e Socega. Telephone 27-6225. (Q 19201) 64

Aves e ovos

PASSAROS — Vende-se, bem collecção canarios, pintasilgos, de gallos, marrecos, sabiá, sete, jacanã, pock, capoeirão, azulão, curió, caboré, coleiro, sabiá, canarios belgas, Av. Passos, 40, 1º and., fundos. (Q 10273) 65

— Visitem as exposições de passaros no Centro dos Amadores. VIUVINHAS de cabeça branca — Viuvinhas Africanas — Combassou — Pelto Celeste — Biquinhos de Orange — Canarios Belgas — Canarios Austra-lianos — Papagaios Australianos — Calafates Cinzentos — Cagolados — Rouxinões Japonezes e Periquitos de todas as côres — Pintasilgos Portuguezes — Pintasilgos Portuguezes — Diamantes Gould — Diamantes Mandarim — Bigodinhos Africanos — Cochichos Japonezes — Mariposa Americana — Periquitos Africanos — Canarios de todas as côres — Melro Inglez — Cardeas do Mexico, machos e femeas — Pintasilgos Indianos — Pintasilgos Portuguezes — Mestiços de Bergali Africano — Mestiços de Pintasilgo Nacional — Canarios Hollandezes — Canarios Francezes — Bigodinhos Africanos — Mestiços de Bengalis Africanos — Diamantes Mandarim — Papa Arroz Brancos e Amarellos — Bigodinhos Africanos — Coleiros Portuguezes — Cochichos com Campainhas — Pintarroxos — Bicos de cêra — Viuvinhas — Passaros de Bico Vermelho — Pintassilgos de todas as cores — Lindos Pombos Bebedouros — Gaiolas de todos os tamanhos — Gaiolas de arame e lata, de nova fabricação — Comedouros — Bebedouros e Medicamentos diversos para todos os passaros — misturas Francezas. Grande variedade de Plantas. Preços de occasião no Centro dos Amadores de Passaros. Visite-nos a titulo de curiosidade.

RUA LAVRADIO N. 22 — Proximo á Praça Tiradentes. (Q 19356) 65

PERÚS HOLLANDEZES —

brancos e cinzentos, lindos casaes, vende-se á rua Uruguayana, 127. (Q 19268) 65

Aves e ovos

POMBOS cauda de leque, capuchichos, montaban, imperial, gravatinha, angola, colleira, e de outras raças, perdizes da California, faizões prateados e dourados, marrecos mandarim e de outras raças, perús brancos hollandezes e cinzentos, gansos frizados e africanos, melro solitario, italianos, periquitos australianos e japonezes de diversas côres, pintasilgo portuguez, bangalinha, bigodinhos africanos criadores, canarios francezes, belgas, hamburguezes, diamante mandarim, inglez, laranjinha, moinon japonez, cochicho optimo cantor, amarante, peito celeste, orange, degolado, calafate branco e cinzento, tecelões e outros passaros para viveiros. Gato persa, preto, adulto, cachorro foxterrier, gallinhas e ovos de raça, bebedouros, gaiolas, viveiros, salitre do Chile, Benzocreol, sabonetes para cães, biscoitos para peixe, osso de siba, misturas diversas, limpas e sadias, medicamentos diversos e muitos outros artigos deste ramo se encontram á venda no

PAISÃO DOURADO

A rua Uruguayana, 127, loja ARLINDO & CIA., LTDA. (Q 19267) 65

CANARIOS e canarias, belgas e francezes legitimos, promptos para cria; Vendem-se baratissimos á rua Esmeraldino Bandeira, 136, Sampaio. (Q 15912) 65

VENDEM-SE passaros nacionaes e estrangeiros. Para liquidar. Rua Bandeirantes, 42. (Q 19234) 65

Unica occasião — Vendem-se 1 dormitorio folheado em jacarandá fabricação de Leandro Martins, 1 escriptorio Colonial Hollandez, 2 lustros de madeira com 6 e 5 velas, 1 serviço para jantar inglez, 1 jogo de crystal Bacaratt, 1 castiçal com 5 velas Bacaratt e 3 mezas para Poock, rua Visconde de Itauna, 147. (Q 19263) 83

GATO PERSA preto, adulto, importado, vende-se á rua Uruguayana, 127. (Q 19268) 65

Chiromantes

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sid oaceriadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. A' rua General Polydoro n. 806, Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-6702. (Q 18260) 60

SER FELIZ ? nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta a Silva, Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil (Q 18893) 60

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revelo o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7905. (Q 19023) 60

MME. CARMEN — Telepatha de fama mundial, assombrosas previsões, perita e infallivel em todas as suas prophecias, á rua Barão do Bom Retiro, 403-B, sobrado. (Q 10854) 60

PROF. FLORIAL

Lições de chirosophia e psychanalyse. Suas previsões são uteis, efficientes, scientificas e interessam a todos. Rua da Gloria, 40-1º. Tel. 22-0810. (Q 19099) 69

SER FELIZ — Conseguir vossos desejos. Tire uma consulta esoterica. — Cartas neste jornal á caixa 25. (Q 18343) 60

Dentistas e protheticos

VENDE-SE motor electrico Priter, um armario, cuspideira e mais ferros para dentista. Rua S. Francisco Xavier n. 39. (Q 18270) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pensylvania, U.S.A. T. 22-9080, Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183. (xxx) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (20157) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes, Dr. Silvino Mattos. Rua 7 nº 194, Tel. 22-1555. (20157) 72

Dr. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 104. Tel. 22-1555. (Q 19249) 72

DENTES AMERICANOS

A Loja Pimentel, avisa aos seus clientes, que, os dentes da "THE DENTISTS SUPPLY Cº OF NEW YORK", soffreram as seguintes rebaixas de preço:

Dentes para OURO	4$950
Corôas DAVIS	2$430
Dentes SOLILA ...	1$000
Dentes ATLAS ...	$900

Enviamos sob pedido, nossa lista de artigos odontologicos. Confie-nos vossos moldes para escolha de dentes.

DEPOSITO DENTARIO DO — MEYER —

LOJA PIMENTEL

Rua 24 de Maio, 1330. Tel. 29-4769 — Rio. (41420) 72

OPTICA INGLEZA

Rua S. Pedro, 80 (A seis metros da Av. Rio Branco)

ARTIGOS DENTARIOS — OPTICA — PHOTOGRAPHIA

O maior stock de dentes da America do Sul

Grande reducção nos preços 400:000$000 em saldo como sejam: DENTES, INSTRUMENTOS, QUADROS ELECTRICOS, CADEIRAS, RAIO X e muitos outros artigos. (Q 18393) 73

Dinheiro

DINHEIRO — Sobre machina de costura, moveis, etc., sem retirar do lugar. Tratar com BORGES. Avenida Rio Branco, 91-4º andar, sala 8. Edificio São Francisco. (Q 18356) 73

DINHEIRO — Duzentos contos de réis para emprestar-se em pequenas importancias, mediante garantia de promissorias a commerciantes e particulares. Trata-se a qualquer hora com Dona Laura Friães. Rua Estrella, 68. (Q 19089) 73

Diversos

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos senhores proprietarios sobre predios bem localizados assim como compro os mesmos adeantando-se dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (Q 18352) 73

DINHEIRO — V. ex.ª precisa a longo prazo ? Tem automovel, geladeira, piano gabinete dentario, medico e moveis. Quer vender ou trocar ? a funccionarios publicos, militares, marinha, reformados, aposentados. Montepio, hypotheca, promissorias e financiamentos de construcção. Procure Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, 2.º andar, telephone 23-3418. (Q 13656) 73

Dinheiro Sob promissorias e desconto de duplicata a juros bancarios. M. Castelar. Tel. 23-0233. R. Alfandega, 91, 1.º, sala 2. (Q 20170) 73

DINHEIRO — Constructor idoneo empresta para obras para pagamentos mensaes. A' rua 7 de Setembro n. 94 1º, s. 3 — Tel. 42-2776. (Q 18366) 73

Diversos

CÃO POLICIAL — Vende-se um de bella estampa e manso, edade 6 mezes. Ver e tratar Ladeira da Gloria n. 14, casa III. (Q 13980) 74

PRECISA-SE de um enrolador ou enroladora que conheça o funccionamento da machina "Progresso". Tratar á praça Tiradentes, 60, 5º andar, das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas. (Q 20169) 74

CRAVOS, espinhas, rugas, limpeza profunda da pelle, depilagem, massagem, emmagrecimento. Tratamento scientifico. Resultado rapido e garantido. JACQUES especialista da pelle com muitos annos de pratica na Allemanha e França. Tel. 27-8834, attende chamados a domicilio. (Q 18295) 74

COMPRAM-SE titulos de socios dos clubs, Automovel, Jockey, Yacht, Country, Gavea Golf e Fluminense F. Club, nas melhores condições do mercado. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (Q 19173) 74

ENCERADOR, Calafate. José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo, 43-6084. Senador Pompeu, 246. (Q 18397) 74

COMPRA-SE a particular mimeographo usado. Telephonar 28-1753. (Q 18362) 74

MASSAGISTA — Licenciado com muitos annos de pratica na Allemanha e França. Massagens de belleza, corporaes e para emmagrecer, depilagem, resultado rapido e garantido. Tel. 27-8834. Attende chamados a domicilio. (Q 18294) 74

APPARELHOS de illuminação, abat-jours, desde 15$, lustres madeira, bacias, globos e ferros electricos; vendem-se barato, á rua 13 de Maio n. 9. (Q 13911) 74

ARNIKINA

Não é perfume: mas é perfumado. Produz sensação agradabilissima na hygiene intima das senhoras na coceira nocturna acido urico dos pés queimaduras e depois da barba. (xxx) 74

Instrumento de musica

VENDE-SE um bom piano para estudo, 1:200$000., Rua Lemos de Brito n. 115. Quintino, Escola 15. (Q 18432) 75

RADIOS

R. C. A. Victor — Phillips — Philco, Pilot, e outros conceituados fabricantes, ultimos modelos recentemente chegados p|1938 em exposição na Av. Rio Branco 25 Prox. A. Praça Mauá — A. Mathia — A Casa que vende os melhores Radios pelos menores preços. (Q 20153) 75

RADIOS

7 de Setembro, 195 - 1.º

Vende das melhores marcas, ainda encaixotados, pelos menores preços, maior prazo, sem fiador. Tel.: 42-3521. (Q 13723) 75

Piano Steinway novo

Vende-se um riquissimo e luxuoso, chamamos a attenção para este maravilhoso instrumento; ver e tratar á Avenida Rio Branco n.º 25, proximo á praça Mauá. (Q 20154) 75

PIANO PLEYEL

Vende-se um quasi novo por preço baratissimo. Rua 7 de Setembro, 38-1.º andar. (Q 19021) 75

RADIOS

PHILCO — PHILLIPS e PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo, 7 Setembro, 38, sobrado. Tel. 43-4171. (Q 19020) 75

Ouro e joias

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, pratas, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na **Joalheria Gomes**, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37 (Q 18289) 76

BRILHANTES Grandes e pequenos até 20:000$ o kilat. Ouro, Perolas, Prataria ant. e coral. Aval. gratis. Compra-se. TRAV. OUVIDOR, 8 (Q 19011) 76

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 37; phone 22-0004. (Q 18334) 76

BRILHANTES

Ouro compra-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. Largo de S. Francisco, 19 ao lado da egreja. Tel. 22-9771. (Q 19258) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO

Paga ao preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA SÃO JOSE' — 86 Esq. da Rua Rodrigo Silva (Q 13676) 76

"OURO VELHO"

BRILHANTES
PRATARIAS

MOEDAS ANTIGAS

Os mais antigos compradores 14, L. DE S. FRANCISCO, 14 Esquina Ouvidor (xxx) 76

Moveis novos e usados

MODERNIZADOR DE MOVEIS

Sendo velho fica novo, sendo grande fica pequeno, sendo claro fica escuro, moderniza-se qualquer movel, chamar o senhor Adhemar, tel. 43-0321. (Q 1939) 83

SALA de jantar colonial com 8 peças de patina fabricação, preço de occasião, 1:500$000, rua Haddock Lobo, 18. (Q 19270) 83

SALAS de jantar modernas, com 10 peças. Vende-se de madeira do lei a 600$000, rua Haddock Lobo, 18. (Q 19270) 83

DORMITORIO para casal, vende-se em perfeito estado com bons espelhos de crystal, 5 peças, preço de occasião 450$. Rua Haddock Lobo, 18. (Q 19270) 83

VENDEM-SE: uma mobilia de quarto e sala de jantar, ambas de imbuya; um grupo de couro, varios crystaes, etc. á rua Barão de Petropolis, 93. Telephone 25-5731. (Q 19276) 83

Moveis novos e usados

VENDE-SE um dormitorio moderno e uma machina Singer de 5 gavetas com motor electrico; tratar praia do Flamengo n. 254, pela manhã. (Q 20182) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor, T. 26-3128. Paga-se bem (Q 19044) 83

CASAL que se retira para Europa, vende o mobiliario completo (moveis da Casa Leandro Martins), tapetes, quadros, utensilios de cozinha e sala de jantar que guarnecem a sua residencia, tudo pelo preço de vinte contos de réis (preço de leilão) pagaveis em vinte prestações mensaes com fiador idoneo. Se o comprador desejar pode-se transferir o contrato da casa (Laranjeiras) cujo aluguel é de um conto de réis. Cartas com proposta para Herminio, 1º de Março, n. 35, loja. (Q 13049) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (Q 19032) 83

Moveis

de luxo por preço da fabricação.

Dormitorios para apartamento . .	450$000
Idem, folheados, com armario de 3 corpos	750$000
Idem, com 10 peças	1:200$000
Salas de jantar .	600$000
Idem, folheadas . .	750$000
Grupos estufados com 1 sofá e 2 poltronas . . .	180$000

Vendemos moveis avulsos. Visitem sem compromisso nosso salão de exposição e vendas.

30, Rua da Quitanda, 30

Entre Ruas 7 e Assembléa (Q 13918) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (Q 18390) 83

VENDE-SE um berço-carro de vime, em estado de novo, á rua Rodrigo Silva, 18, 2º. Tel. 22-5721. (Q 18397) 83

VENDEM-SE 23 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 110. (Q 18330) 83

Moveis ?

comprem por menos 20, 30, 40 e 50% das outras casas:

Dormitorios de imbuia e peroba..	430$
Typo apartamento folheado á imbuia, com armario de 3 corpos desde	600$
até	2:500$
Sala de jantar para apartamento	500$
Folheadas a imbuia	850$
até	2:500$

Acceitamos troca

Rua Frei Caneca, 9

(Q 18146) 83

Machinas diversas

MACHINAS SINGER

em qualquer estado

B. MOREIRA & CIA

COMPRAS, VENDAS, TROCAS E REFORMAS E PENHORES — Rua Luiz de Camões, 42 — Mandam a domicilio. Telephone 22-9639.

Vendemos Machinas em estado de nova, garantidas, a prestações mensaes de 50$.

MACHINAS SINGER para bordar e coser, quasi novas, vendem-se tres, por 150$, 270$ e 380$. Av. Salvador de Sá n. 74. (Q 19035) 78

MACHINAS DE ESCREVER

Registradoras, cofres e moveis de aço para escriptorio, preço de liquidação. Rua da Alfandega, 82. (xxx) 78

Modas e bordados

AULAS de corte a 3$000. — Rua Senhor dos Passos n. 151, sobrado. (Q 18430) 81

Academia Parisiense — Lecciona corte alta costura mme. Soares, rua Uruguayana n. 14-1.º — phone 42-3917. (Q 19104) 81

EX-CONTRA-MESTRA das melhores casas de modas, executa qualquer modelo a partir de 20$. Corta e prova desde 10$. Reforma chapéos a 5$. Ouvidor, 80-1º. (Q 19266) 81

Dr. J. Rego Macedo

Assistente da Santa Casa de Misericordia. Clinica medica. Cons., rua São José 64, 1º andar, ás 3ªs, 5ªs, e sabbados de 4 ás 6. (Q 06882) 81

"SYSTEMA BRUM"

MODISTA SEM PROFESSORA

Utilissimo livro de costura, indispensavel em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se nas Livrarias G. Dias n. 0, Rio; Avenida Rio Branco nº 157; — Ouvidor n. 145; Bittencourt da Silva n. 16, rua Chile n. 1, Rua Libero Badaró n. 80, São Paulo. (Q 16811) 81

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (Q 13922) 84

Professores

ALLEMÃO — Professora allemã nata e matriculada, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Copacabana n. 805. (Q 20183) 87

PROFESSORA de gymnastica respiratoria rythmica, correctiva e para emmagrecer, chegada da Europa, dá lições em collegios ou a particulares. Mme. Queiroz. Tel. 25-1258. (Q 13027) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

ESTOMAGO -- FIGADO e INTESTINOS

Novos meios diagnosticos e tratamento ulceras do estomago e duodeno; sem operação. Colites, diarrhéa, dyspepsias, acidez o prisão de ventre rebelde. Asthma, nevralgias, diabetes e obesidade. Radiothermia ondas ultra-curtas.

Dr. Ernesto Carneiro, assist. Fac. Univ. 11, rua Quitanda — 22-8862. (Q 13714) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO

Prof. RENATO SOUZA LOPES

RAIOS X E ELECTRICIDADE

(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.), no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestino, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227. (xxx) 80

ULCERAS e VARIZES

DAS PERNAS, CURA SEM REPOUSO, SEM DÔR

DR. JOAQUIM SANTOS

QUITANDA, 74 - 1.º — DAS 12 A'S 2 E 6 A'S 7 HS

Facilidades no tratamento

Trata o interior por correspondencia — Cons. 30$000

(Q 19413) 80

GONOFIM E' o remedio infallivel contra a Gonorrhéa. Milhares de curados radicalmente, attestam a efficiencia deste magnifico preparado.

Em todas as Drogarias e Pharmacias. (Q 19194) 80

TUBERCULOSE DOENÇAS INTERNAS

Apparelho Respiratorio

DR. PEDRO DE CASTRO

Livre Docente e Assistente da Universidade

TRATAMENTO ESPECIALIZADO

Rua Miguel Couto 5. 3.º andar. Das 15 ás 17 horas. Telephone — 22-9750. (17699) 80

BLENORRAGIA

DR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rua Chile, 13 - 2º. Fone: 22-5444

HEMORROIDAS

(Q 18103) 80

SENHORAS! CORRIMENTOS?

GYSA

E' PROVIDENCIAL

SEU EFEITO E' IMMEDIATO

(Q 19251)

PODE-SE VIVER CEM ANNOS...?

Respondem os medicos, sim. Faça uso moderado das carnes e dos alimentos condimentados; abstenha-se das bebidas alcoolicas e tenha as refeições á hora certa e em horas certas, e evite excessos physicos, psychicos affectivos, sensoriaes e sexuaes, conserve os rins funccionando bem, com o uso mensal do "ELIXIR DE ABACATE", remedio dos rins, e ficará esquecido, cá na terra, novo Matusalém da Biblia. (Q 19193) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher, OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Peru', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (Q 1685) 80

Dr. Crissiuma Filho

Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (Q 6889) 80

Dr. von Doellinger da Graça

Raios X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos, Photographias.

Assembléa, 98 (Edificio Kanitz), ás 3 hs. 27-3218 e 22-2298. (Q 8674) 80

SRS. MEDICOS

Não se preoccupem com o consultorio ao se formarem. Procurem a FABRICA S. FRANCISCO DE ASSIS, que lá estão os melhores e mais luxuosos, pelos menores preços. Rua Visconde de Itauna, 357-A. Telephone 22-7065. (Q 15908) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA DO ROSARIO, 172 De 3 As 6. (Q 16796) 80

DR. DUARTE NUNES - **Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.** (xxx) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, feridas e demais perturbações ovarianas. Tratamento apotheotico. Cura sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. Tel. 22-0862, de 1 ás 5 da tarde. (Q 16817) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (xxx) 80

CONSULTORIO medico, bem installado. Aluga-se 2 ás 4. Elevador, luz, gaz, agua corrente, telephone. Rua 7 de Setembro, 73, 2º, s. 4. Preço modico. (Q 18084) 80

CLINICA DE SENHORAS E CIRURGIA GERAL

Dr. Ernestino de Oliveira

(Da Fac. de Medicina)

Trat. das affecções do app. genital feminino, tumores do utero, perturbações ovarianas, vesicula biliar, appendicites, hernias, varices, hemorrhoidas, etc.

AV. RIO BRANCO, 183, 5º a. 506. Diariamente ás 16,30. Tel. 26-4214. (Q 19191) 80

Prof. Francisco Eiras

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS

Amygdalas
Sinusites — Otites

Tratamento moderno pela Alta Frequencia — Diathermia — Lampadas solares (Clinica de Phisiotherapia Especializada) — Edificio Odeon, 4.º andar, S. 417-418. Tel. 22-0023

CINELANDIA (Q 18286) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher)

Estreitamento da Urethra

IMPOTENCIA

Tratamento rapido e moderno

DR. ALVARO MOUTINHO

Buenos Aires, 77, 4º — 18 ás 18. (xxx) 80

PROFESSORA — Piano, theoria e solfejo, lecciona em casa e a domicilio. Rua Joanna Angelica n. 221, Ipanema. Phone: 27-1194. (Q 20176) 87

INGLEZ — Para creança, por Mr. Tyler, 3 vezes por semana, 10$ mensaes: 7 Setembro, 107. ESCOLA URANIA. (Q 13913) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez a estrangeiros, francez, theoria e conversação, pintura e desenho do natural, a 3$ por hora. Tel. 28-7642. (Q 18336) 87

PROFESSORA de francez. Lecciona por methodo rapido, moderno, bem como litteratura franceza e historia de França. Tel. 27-0658, das 8 ás 12 hs. (Q 18394) 87

ESCOLA "VELOX"

(Fundada em 1911)

RUA DO THEATRO, 5 — 1º ANDAR

(Junto ao Largo de S. Francisco)

LINGUAS E PRATICA COMMERCIAL

CURSO "VELOX" DE DACTYLOGRAPHIA EM 30 DIAS

Ensino de Portuguez Francez, Inglez, Arithmetica, Escripturação Mercantil, Contabilidade, Tachygraphia e Dactylographia em todas as machinas — Conferem-se diplomas de Tachygraphos e Dactylographos. Interessa-se pela collocação de seus alumnos. Preparam-se candidatos a CONCURSOS. Aberta das 8 ás 21 horas. Telephone 22-0971. (41299) 87

ACTOS RELIGIOSOS

Gumercindo Ribeiro

Agradecimento

Mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem sensibilizados todas as manifestações de pezar ás pessoas que os confortaram por occasião de seu fallecimento. (Q 18330)

Carlos Gonçalves de Araujo Beltrão

A familia Araujo Beltrão, ainda angustiada pela dôr sem igual de perder, prematura e inesperadamente, o seu inesquecivel CARLOS, vem, pelo presente, externar a sua mais sincera gratidão a quantos lhe dispensaram, por qualquer fórma, o conforto moral de suas attenções nesse doloroso transe. (Q 18315)

Rodolpho de Souza Pinto

(7º DIA)

Marietta da Cunha Mattos Souza Pinto, Sylvio de Souza Pinto, Hugo Soares, senhora e filha, Herelli Cardoso de Menezes, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que, pelo descanço da bonissima alma de seu esposo, pae, sogro e avô, RODOLPHO DE SOUZA PINTO, mandam celebrar, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, hypothecando desde já sua gratidão. (Q 18314)

Maria da Silva Steidel

(NINI)

Hylda Khaled de Araujo Ferras, manda celebrar missa por alma de sua querida amiga, MARIA DA SILVA STEIDEL, fallecida em S. Paulo, no dia 4 do corrente, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás dez horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (Q 19169)

Lais Rangel

O Capitão João Baptista Rangel e familia, communicam aos seus amigos que será rezada missa de 7º dia pela alma de LAIS, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, na egreja de São Sebastião, á rua Haddock Lobo, 266. (Q 18396)

Helena Costa Sousa

(FUNCCIONARIA DA CAIXA ECONOMICA)

Os funccionarios da carteira de consignações da Caixa Economica, convidam os parentes, amigos e demais funccionarios da Caixa Economica para assistirem a missa que, por alma de sua inesquecivel collega, HELENA COSTA SOUSA, mandam celebrar na proxima terça-feira, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, no altar do Senhor do Horto. (Q 18441)

Helena Costa Sousa

Julia Costa Sousa, Irmã Angela, Capitão Enrico Costa Sousa e senhora, Pery Costa Sousa, senhora e filhas, Alberto Costa Sousa, senhora e filhos, Renato Costa Sousa, senhora e filhos, Fernando Costa Sousa, senhora e filhos, José Costa Sousa, Maria José Rocha Sousa e filhos, Coronel Flavio Queiroz Nascimento, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia que, por alma de sua inesquecivel filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, HELENA COSTA SOUSA, mandam celebrar na proxima terça-feira, dia 13 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo. (Q 18442)

Arthurzinho de Vasconcellos

(11 DE JULHO)

(17º ANNIVERSARIO NATALICIO)

Seus paes inconsolaveis, mandam rezar missa na capella de seu idolatrado filho, no cemiterio de São João Baptista, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 8 horas, celebrada por Frei Henrique Trindade. (Q 19153)

D.ª Francisca Autran Dourado

(VIUVA DR. ANGELO DOURADO)

Coronel Carlos Antonio Dourado, Dr. Antonio Dourado, Juiz Telemaco Autran Dourado (ausente), Agnaldo Autran Dourado, Chiquinho Dourado de Gusmão, participam o fallecimento de sua mãe, D. FRANCISCA AUTRAN DOURADO, hoje, e convidam para o enterro a sair hoje, domingo, ás 9 horas, de sua residencia, á rua 19 de Fevereiro 105, para o cemiterio S. João Baptista. (Q 19168)

Dr. Antonio de Novaes

(7º DIA)

Adherbal Carneiro de Novaes, Clovis Carneiro de Novaes e sua mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos, (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que, em suffragio da alma do seu querido pae, esposo, sogro e avô, mandam celebrar na egreja do Carmo (junto á Cathedral), pelas 9 horas do dia 13 do corrente. (Q 19114)

Capitão Domingos Martins Pereira

(Fallecido em Santa Ignacia, Valença, E. do Rio)

Seus filhos, netos, genros e nóras, profundamente abalados, com o golpe que acabam de soffrer com a perda irreparavel de seu idolatrado pae, avô e sogro, DOMINGOS MARTINS PEREIRA, vêm por este meio convidar aos parentes e amigos, para a missa de 7º dia que, para seu eterno descanço, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Joaquim, á rua de São Christovão n. 71.

Desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a este acto de religião. (Q 18332)

Idalina Pereira dos Santos

(PROFESSORA MUNICIPAL)

Dr. R. Eloy dos Santos, suas filhas Odaisa e Nilcéa dos Santos, Maria da Gloria Pereira da Silva, Cyrillo José dos Santos e senhora, agradecem profundamente os votos de pesar e conforto que lhes levaram seus bondosos amigos, por occasião do inesperado fallecimento de sua querida esposa, mãe, irmã e nóra, IDALINA PEREIRA DOS SANTOS e os convidam para a missa de 7º dia daquelle luctuoso acontecimento, a qual será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 12 do corrente, segunda-feira, ás 11 horas. Por esse acto de piedade christã se confessam desde já immensamente gratos. (Q 18934)

Ruben de Araujo Lima

(30º DIA)

A familia de RUBEM DE ARAUJO LIMA communica a seus parentes e amigos que, em suffragio de sua alma, fará rezar missa de 30º dia amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas e 30 minutos, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a este acto de fé e caridade. (Q 20163)

Emilia Guedes O'Dwyer

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas amigas que a confortaram na sua grande dôr, enviando pezames e comparecendo á missa de 7º dia, vem, por este meio, testemunhar-lhe profunda gratidão. (Q 13141)

Professores

CONCURSOS E EXAMES — O professor Azor Brasileiro de Almeida prepara candidatos a concursos e exames, em pequenas turmas ou em aulas individuaes, a partir do dia 12 proximo. Rua 7 de Setembro, 209, 3º andar. Tel. 27-0757 ou 22-9600. (Q 19077) 87

PROF. diplomada Inst. Nac. de Musica lecciona piano, solfejo e theoria. Preços modicos, r. Bambina, 164. Tel. 26-1243. (40817) 87

CURSO DE MATHEMATICAS E LINGUAS

Preços modicos, Direcção: Commandante Barbosa Lima. Rua Almirante Cockrane, 93, (Canto de Mariz e Barros). Tel. 28-6554. (Q 19171) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e creanças. Telephone 25-1482. (Q 19200) 87

PROFESSORA franceza ensina seu idioma. Aulas individuaes 25$ por mez. Professor Gabizo, 114, tel. 48-8083. Mme. Gaulier. (Q 19199) 87

PROFESSOR de piano do Conservatorio Nacional, acceita alumnos em sua residencia á rua Araujo Penna, 30. (Q 19231) 87

CANDIDATOS a qualquer concurso, á admissão no Pedro II, Collegio Militar e Instituto de Educação, ao estudo de materias avulsas do curso seriado. Procurem o "Curso Propedeutico", fundação do prof. dr. Washington Garcia, rua Ouvidor n. 59, 2º, tel. 43-8547. Aulas particulares e em pequenas turmas. (Q 13681) 87

ALLEMÃO — Ensina-se particularmente. Informações pelo telephone 26-2924. (Q 18206) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical, Mr. E. B. Bright, rua São José, n. 100. (Q 18417) 87

INGLEZ — Pelo methodo "Bright's System", estudam só as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia, philosophia e sciencias sociaes. Phone: 22-4562. (Q 18417) 87

INGLEZ Ensino pelo methodo "BRIGHT'S SYSTEM", deslumbra aquelles que estudaram pelos outros. (Q 18417) 87

DACTYLOGRAPHIA a 35$000 mensaes apenas. Curso rapido com diploma official em 50 machinas inteiramente novas. "Curso Mattos", largo São Francisco, 14-2º andar (esq. Ouvidor). (Q 18399) 87

CURSOS LIVRES OU REGULAMENTARES — Chimica industrial, Agronomia, Agrimensura, Electro-mecanica, Construcção civil, Administração e Finanças. Aulas nocturnas no conceituado Instituto Technologico, Edificio d'"A Noite", 13º andar, proxima mudança para séde propria. (xxx) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio, methodo moderno e rapido. Preços modicos. Cattete Hotel, á rua do Cattete, 261. Tel. 25-1003. (Q 19151) 87

QUER SER PIANISTA ? —

Aperfeiçoamento do compasso; theoria, solfejo e dictado. Lecciona-se tambem a principiantes, methodo rapido; á rua Lins de Vasconcellos n. 19, Engenho Novo. Vae a domicilio, chamados da manhã. Tel. 29-3255. (Q 13926) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento, dicção, literatura; rua Urbano Santos, 61. Urca. Telephone 26-4200. (Q 18310) 87

PROFESSORA de piano, solfejo e theoria. Aulas a domicilio, em qualquer bairro. Preço 40$000 mensaes. Chamados: 29-0383. (Q 19162) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Preparo rapido. Rua Aguiar, 21. Tel. 28-7421. (Q 17880) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès l. Praia do Russell n. 164, apt.º 9, 4º. Tel. 25-3126. (Q 13448) 87

PINTURA — Professora italiana ensina em aula e particular. Phone: 27-2841. (Q 19244) 87

PINTURA ITALIANA offerece lições de pintura em troca lições francez. Phone 27-2841. (Q 19244) 87

TRADUCÇÕES do allemão e francez para o portuguez por preço modico. Obsequio escrever para K. de M. neste jornal. (Q 19248) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou principiantes, mesmo adultos, por professor ou professora energicos, e praticos, á rua Rodrigo Silva n. 18-2º, ou a domicilio. Teleph. 22-5724. (Q 18309) 87

PORTUGUEZ — Prof. Mario Martins. Em qualquer grão e para qualquer fim. Ed. Itauna, 16. Tel. 42-0388. (Q 18412) 87

MISTURE E MANDE

104 - 1 575 - 19

692 - 23 338 - 10

Surpresa 43710

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 4.727 — 3.264 — 7.245 — 3.991 — 7.359 — 586 — 978.

CONSTANTINO

0259
7212
7955
0110
5536

NÃO COMPRE

Telephone: 42-00-20

HORARIO DE HOJE 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A 20TH CENTURY FOX apresenta HOJE — ULTIMO DIA

O CAMINHO DA GLORIA

com FREDRIC MARCH

LIONEL BARRYMORE WARNER BAXTER JUNE LANG

FOX MOVIETONE NEWS e Nacional da D. F. B.

Amanhã: A 20 TH CENTURY FOX apresenta

Shirley Temple em PEQUENA CLANDESTINA com ROBERT YOUNG e ALICE FAYE

REX — Telephone: 22-85-29

HORARIO DE HOJE 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A R. K. O. RADIO apresenta HOJE — ULTIMO DIA

KATHARINE HEPBURN

FRANCHOT TONE em

Rua da Vaidade

ESCOTEIRO DOS ARES — desenho colorido. UFA JORNAL Brasil em fóco 43 — D. F. B.

Amanhã: — A. D. N. apresentará MESQUITINHA em O BOBO DO REI com DEA SELVA — AUGUSTO HENRIQUES

SÃO JOSÉ — Telephone: 42-0592

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

— ULTIMO DIA — O PROGRAMMA SERRADOR apresenta

KERMESSE HEROICA

(Improprio para menores até 18 annos)

O BONDE DE TOONERVILLE — desenho

Fox Movietone — nacional.

POLTRONAS e BALCAO 2$ ESTUDANTES 1$ NOBRE

AMANHÃ

HARRY BAUR em TARASS BOULBA e A LUTA JOE LOUIS x BRADDOCK

O film official da luta entre os pesos maximo para o campeonato mundial.

GLORIA — Telephone: 42-00-97

HORARIO DE HOJE 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

A PARAMOUNT PICTURES apresenta HOJE — ULTIMO DIA

EVASÃO DE BULDOG DRUMMOND

— COM — RAY MILLAND — HEATHER ANGEL — SIR GUY STANDING

SOPAPOS A FIO — desenho do MARINHEIRO PARAMOUNT NEWS Nacional da D. F. B.

Amanhã: — A Internacional films apresentará

HONRANDO A FARDA

com RUDOLF FOSTER — ANGELA SALLOKER

ODEON — Telephone: 42-0053

HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

COSTA CARVALHO apresenta

HOJE — e por toda a PROXIMA SEMANA

BOCAGE

Com RAUL DE CARVALHO

UM FILM DE LEITÃO DE BARROS

O mais bello film feito até hoje em PORTUGAL!

SAGRES E SALDANHA DA GAMA Nacional da D. F. B.

IMPERIO — Telephone: 42-00-63

HORARIO DE HOJE 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

A R. K. O. RADIO apresenta O FILM OFFICIAL DA LUTA

JOE LOUIS x BRADDOCK

e ainda ANN DVORAK e HARRY CAREY em A RAINHA DO TURF

PARAMOUNT NEWS Nacional da D. F. B.

Amanhã — ANNABELLA em IDYLIO CIGANO — 20th CENTURY FOX

IPANEMA — Telephones: 27-0935 e 27-0936

A COLUMBIA PICTURES apresenta

IRENE DUNNE em

Os Peccados de Theodora

REMORSO DO CAOZINHO — desenho GRANDE EXPOSIÇÃO — nacional. SO NA MATINE'E — O THESOURO OCCULTO

Amanhã: CHARLES BOYER em "EU E A IMPERATRIZ"

PIRAJÁ — Telephone: 27-0958

HORARIO: 2 - 5 - 8 e 10 hs.

A PARAMOUNT apresenta DOROTHY LAMOUR em

PRINCEZA DAS SELVAS

O MARINHEIRO POPEYE contra SIMBAB O MARITIMO — desenho colorido de grande metragem.

AVES E ANIMAES DO MUSEU GOELDE — natural. PARAMOUNT NEWS.

Só na matinée: AVENTURAS DE REX E RINTY

Amanhã: "A DONZELLA DE SALEM com CLAUDETTE COULBERT

RIO — Telephone: 42-18-41

HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A UFA ART FILMS apresenta

Harry Baur - Danielle Darrieu EM TARASS BOULBA

UFA JORNAL Nacional da D. F. B.

Amanhã: GEORGE O' BRIEN em CAMPEÃO DE LUVA BRANCA da R. K. O.

ALHAMBRA — O CINEMA DOS BONS FILMS — TELEPHONE 22 - 7092

HOJE

HORARIO: 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 e 9,30 horas

Em virtude do grandioso successo que está alcançando, o Alhambra exhibirá juntamente com o "Odeon" o formidavel super-film lusitano apresentado por COSTA CARVALHO

Bocage

com o famoso actor

Raul de Carvalho

COMPLEMENTOS: Filmagem Nacional (D. F. B.) e Fox Movietone News

AMANHÃ — A nova producção da UNIVERSAL

PINTANDO O SETE

com Doris Nolan, George Murphy e Ella Logan

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas. — Domingos e feriados às 10 horas. — Poltronas, 2$200. — Meias entradas e estudantes — 1$100.

Hoje — A PARAM. apresenta:

O DEDO ACCUZADOR

Robert Cummings
Martha Hunt
Paul Kelly
Kent Taylor

JAMES DUNN EM

UM DIRECTO AO CORAÇÃO

NACIONAL.

AMANHÃ — PORQUE O DIABO QUIZ PATRULHA SECRETA e NACIONAL.

PARAISO — Bomsuccesso Phone 48-6060

HOJE

AS PUPILAS DO SR. REITOR

FILM PORTUGUEZ

"IMPERIO SUBMARINO" (Final) DESENHO E NACIONAL

AMANHA

MEU FILHO E' MEU RIVAL e CARGA SELVAGEM

RAMOS — Phone 48-6094

HOJE

LIBERTA-TE MULHER

CAVALLEIRO ALADO (11° e 12°)

Desenho do Marinheiro e Nacional

AMANHA

BALAS OU VOTOS e VALLE DA MORTE.

Santa CECILIA — (BRAZ DE PINA) Tel. 48-6823

HOJE

O MUNDO E' MEU

FLAS GORDON (Final)

DESENHO E NACIONAL

AMANHA

CHARLIE CHAN NA OPERA e INSPECTOR POSTAL.

PENHA — PHONE 48-6066

HOJE

TEMPOS MODERNOS

CAVALLEIRO ALADO (9° e 10°)

DESENHO E NACIONAL

AMANHA

HISTORIA DE LOUIS PASTEUR e TRILHA DO SOL NASCENTE.

ORIENTE — (OLARIA) 48-6010

HOJE

JARDIM DE ALLAH

IMPERIO SUBMARINO (7° e 8°)

DESENHO E NACIONAL

AMANHA

ULTIMO ROMANTICO e REPOUSANDO NA VIDA.

HOJE · AMANHÃ, e toda a proxima semana!

Cresce, dia a dia, o successo de

O HOMEM QUE NÃO PODIA AMAR

com JEANNE BOITEL · JEAN GALLAND · MAURICE MAILLOT

Improprio para menores até 18 annos

BROADWAY PROGRAMMA ÁS 2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20

BROADWAY

TEL. 22-67-88

BREVE GEORGE ARLISS em ORIENTE contra OCCIDENTE

Cães amestrados

DINHEIRO DO CEO — «OPERA» — Hoje

COLUMBIA PICTURES — (PENNIES FROM HEAVEN)

com BING CROSBY e MADGE EVANS

SHIRLEY TEMPLE EM SEU 1.° FILM:

CABARET DAS CREANÇAS

Av. Almirante Barroso, 53 — Phone 22-5403 Poltronas 4$000 — meia entrada e estudante: 2$000

GRANDE ORCHESTRA OPERA — REG. NAPOLEÃO TAVARES

NO PALCO: JORGE MURAT APRESENTA TODOS NUMEROS NOVOS: NEW YORK GIRLS GLORIA YOUNG E SEU SAPATEADO TYPICO — PROF. SANCHES E SEUS CÃES AMESTRADOS SARDIO E MAY (Magia) — AMERICAN OPERA GIRLS — DUPLA REGIONAL ALVARENGA E RANCHINHO em novos numeros sensacionaes! MATINE'E A'S 14.30 — SOIRE'E A'S 20 HORAS

HOJE, DOMINGO: — SESSÕES CONTINUAS A PARTIR DAS 2 HORAS — 5.ª FEIRA PROGRAMMA NOVO TELA E PALCO.

GRACE MOORE A "DIVA EXCELSA"

CONTINUARA' POR TODA A SEMANA PROXIMA, AMANDO CARY GRANT E CANTANDO AS MAIS BELLAS MELODIAS DO MUNDO EM

«PRELUDIO DE AMOR» NO PLAZA

POPULAR — HOJE — MATINE'E A PARTIR DAS 10 HORAS

BRUCE CABOT em

A LEGIÃO DO TERROR

Imp. para menores —

Russel Hardie em CARA DE ESPHINGE — Imp. para menores — CIDADE INFERNAL — 1° e 2° eps.

Charles Starret em PATRULHA SECRETA — Impr. para menores — Imp. para menores

NACIONAL

Amanhã: Dinheiro Prohibido — Impr. para menores — Presas d'eLobo — Heroes da Serra — Rainha do Sertão, 1° e 2° eps. — Nacional.

MASCOTTE — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.

KATHARINE HEPBURN e HERBERT MARSHALL em

LIBERTA-TE MULHER

CHARLES STARRET em PATRULHA SECRETA Imp. para menores — NACIONAL —

Amanhã: Porque o Diabo Quiz — Um directo ao Coração — Nacional.

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 horas

DICK POWELL e JOAN BLONDELL em

CAVADORAS DE OURO DE 1937

A LEGIÃO DO TERROR

Imp. para menores — NACIONAL —

Amanhã: A Valsa do Champagne — O Campeão de Polo — Nacional.

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.

FRED MAC MURRAY e GLADYS SWARTHOUT em

A Valsa do Champagne

ERROL FLYNN e ANITA LOUISE em LUZ DE ESPERANÇA — NACIONAL —

Amanhã: CIDADE DO PECCADO. Os Caminhos do Dedo Accusador — Nacional

Haddock Lobo — Hoje

Matinée a partir das 13 hs.

WILLIAM POWELL e MIRNA LOY em

Casado com Minha Noiva

JOE E. BROW (Boca Larga) em

O CAMPEÃO DE POLO — NACIONAL —

Amanhã: A Metro Goldwyn Mayer apresenta: ROMEU E JULIETA. Imp. para menores — Nacional.

VARIETE' — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.

WILLIAM POWELL, MIRNA LOY e JEAN HARLOW em

CASADO COM MINHA NOIVA

— NACIONAL —

Só em matinée Imperio Submarino, 9° e 10° episodios.

Amanhã: A Metro Goldwyn Mayer apresenta: ROMEU E JULIETA. Imp. para menores — Nacional.

NACIONAL — RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — Tel. 26-6072

Hoje em matinée e soirée JEAN HARLOW a boneca loura dos Studios da Metro Goldwyn Mayer, que a morte levou tão tragicamente ha um mez, apparece-nos hoje encanto e graça neste seu anti-penultimo film encarnando uma flor de Paris, em

SUZY

com FRANCHOT TONE, ora deixando-se beijar por Cary Grant. "SUZY" é JEAN HARLOW, logo SUZY é synonimo de seducção.

e mais: MINHA ESPOSA AMERICANA com FRANCIS LEDERER e ANN SOTHERN

AMANHÃ: O QUE ELLAS NÃO SUSPEITAM por Charlie Ruggles, Mary Boland e ADOLPHE MENJOU (Paramount)

Aspirantes por BRUCE CABOT e Frank Albertson (R.K.O.)

THEATRO RECREIO

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE

1.ª MATINE'E CHIC dedicada ás senhoras

A' NOITE — DUAS SESSÕES — A'S 20 E 22 HORAS

O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DA ACTUALIDADE!! — A Revista de Criticas Politicas e Social de IGLESIAS, FREIRE, MESQUITA e LAGO

RUMO AO CATTETE

ARACY CORTES a "Rainha da Revista, em 5 Numeros de grande Successo!!!

OSCARITO o comico n.° 1 do Brasil, em engraçadissimas creações!!!

BRILHANTE ACTUAÇÃO DE TODO O ESPLENDIDO ELENCO DA COMPANHIA!!!

TODOS OS VULTOS POLITICOS DE DESTAQUE, EM FINISSIMAS CHARGES!!

Exito absoluto dos quadros: "CINEMA BRASIL" — "COLOMBO E GETULIO" — "O CANDIDATO QUE INTERESSA" — "HISTORIA DA MENINA POBRE" — "HESPANHA" etc.

UMA REVISTA GENUINAMENTE CARIOCA!! — QUADROS DE GRANDE OPPORTUNIDADE!! — UMA VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS!!

TODAS AS NOITES: A'S 20 e 22 HORAS — "RUMO AO CATTETE".

SEXTA-FEIRA, 16 — FERIADO NACIONAL — MATINÉE DE GALA A'S 15 HORAS.

SABBADO — A'S 16 HORAS — MATINE'E DA MOCIDADE COM 50 % DE ABATIMENTO.

IDYLLIO CIGANO

ANNABELLA - HENRY FONDA

Para continuar o exito deste romance dos idyllios coloridos, da 20 TH CENTURY - FOX, estará

Amanhã no IMPERIO

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1937. SUPPLEMENTO Não póde ser vendido separadamente.

Por L. F. Rego Rangel

LONDRES

MESMO nos dias de "fog" intenso, Londres, cidade da velocidade e da successão rapida, não é mais, "un mauvais dessin au fusain sur lequel ou aurait frotté sa manche".

Apesar de predominarem as notas verdes e vermelhas das cartas figuradas de constelações resplendentes, nos planos de luz e sombra do nocturno londrino — quadros de tubos cheios de gazes rarefeitos, com passagens de descargas electricas — contagios luminosos de annuncios a gaz neon, mercurio e outros gazes, — a cidade se occulta, anima-se, disfarça. Em Piccadilly, com as primeiras sombras nocturnas, as luzes matisadas são mais nittentes, paralysadas e insidiosas como sonhos. Os azues entram pelos olhos a dentro, como uma caricia, uma mensagem um contagio suave. A' meia noite, quando a multidão as vê, com allucinada attenção de olhos e de espirito, parecem arder: é a hora em que o funccionario de cabeça de papelão entra na "public house", para, longamente, se extasiar deante do cavallinho de netmore do "White-Horse-Whisky"; a provincianazinha ingenua, procura pelo "circo", em Oxford Circus, e os vendeiros ambulantes de flôres, meio fanadas, collocam seus carrinhos de mão sob as luzes vermelhas, fugindo das verdes, perto das estações dos "undergrounds"...

Os "undergrounds" com seus ascensores electricos; escadas-rolantes, em rampa; columnas com fortes lampadas de incandescencias, entre corrimões; corredores claros, escadas; estações de trens subterraneos; tunneis rectos e dilatados, asseados e bem illuminados; agitação de gente desconhecida e estrepitosos movimentos de ferro, não lembram scenas obsoletas de tenebrosos romances policiaes. O ultimo tunnel da "London Underground Transport" acha-se a cem metros sob o solo e, cada uma de suas linhas tem sua côr para signaes e outras indicações. O mappa colorido das referencias entre as diversas linhas, é um portento de simplificações.

A idéa irregular da cidade patenteia-se nos cartazes demonstrativos das mais movimentadas manifestações da vida moderna, existentes nos passeios de espera das estações de District, Piccadilly, Barkeloo, Morder, Edgware, Central London, Metropolitan e Northern City Line.

Fechados os "undergrounds", os personagens dos cartazes saltam desses enormes papeis collados e, vivem uma fugitiva vida nocturna, ao longo dos tunneis que se estiram...

Além do Tamisa, porto de Londres, "City", Torre de Londres, Cathedral de São Paulo, Mansion House, Westminster Abbey, Camaras do Parlamento, Hyde Park, Kensington Gardens, Regent's Park, Buckingham Palace, National Gallery, British Museum, existe, em Londres, a estranha festa silenciosa e os imponderaveis do pensamento inderminado da cidade, ardendo uma symphonia louca de luzes, numa symphonia de côres frias de annuncios luminosos, de côres frias como as dos pyrilampos, certos fungos das florestas tropicaes ou peixe das profundezas abyssaes e, mais ainda, a animação da cidade, gastando sonhos de vida maravilhosa, com bôccas brancas de luz de "undergrounds"; aclaramentos de vitrines desfilando, tremeluzentes, em noticias de factos sensacionaes, em concomitancia com o movimento dos vehiculos e a vaga agitação dos passantes...

Os cartazes muraes das estações de trens subterraneos londrinos e o "cale donian market", mercado de velharias dispares, são impossibilidades de syntheses descriptivas, pois, nesses muros, devem existir palhetas de cellulas vivas coloridas, dada a fulguração matinal de cartazes novos. E, é a mesma a affirmação, para os cartazes, existentes, em pequenos quadros; nas duas paredes, á altura das cabeças e entre planos de escadas em rotação continua, desses mesmos "undergrounds", escadas sobre cujos degráos metallicos os passageiros, sobem uns e descem outros, como automatos de barracas de feira. Vê-se, ás vezes, um empregado da "London Underground Transport", saltando sobre uma perna só, numa gymnastica engraçada abrir esses quadros e, fechal-os, procurando ruidos seccos e ecoantes, afim de substituir certos cartazes...

Esperamos todas as manhãs, com o pão e o leite, pelo jornal nosso quotidiano, contendo o graphico ainda quente da tinta da rotativa gigantesca, de umais uma novidade ou invenção. Ou, então, na rua rumo ao trabalho, pelo cartaz imprevisto, fixado nos tapumentos dos andaimes de uma casa em construcção ou um dos muros subterraneos...

Até mesmo os annuncios de alimentos racionaes para cachorros ou papagaios, com realidades imprevistas, evidenciadas no primeiro plano de um momento fixam-se, indelevelmente, em nossa mente. E constata-se, que os cartazes e os annuncios dos momentos de melancolia não são os cartazes e os annuncios dos momentos de enthusiasmo.

Os cartazes e annuncio-illustrações, espelham a vida em sua mobilidade, sem que ella nelles se concentre, una e multiplice, passageira e eterna. Como as modas, reflectem acontecimentos e "traem a preoccupação inconsciente da época". Abundantes e multifaces, nelle se retrata toda a alta technica dos negocios, assentada mais no problema de distribuição que no de producção...

Idéas em relevo de annuncios illustrações povôam o espirito dos poetas modernos dos desenhos publicitarios, preoccupados com a diffusão da informações das emprezas commerciaes, — poetas sabedores de que os jornaes e as revistas dependem dos annuncios; o fim do annuncio consiste no augmento da procura de generos de primeira necessidade, e o escoamento da producção em massa, mais economica, baseia-se nos annuncios. Estão fartos de, frequentemente, applicar tudo isso. Mas, o que sabem bem, é que ha um não sei que de incomprehensivel na poesia estranha dos annuncios...

Feliz innovação é a do annuncio influencia, disfarçado em resumidas noticias de caracter semi-scientificos, bizarramente intitulado, como uns, sobre o assucar. "Antes de ir á escola...", "Cuideis de vossos cães..."; "Attenção, estaes com o olho amarello..."; "Tratae de vossa memoria..." "A dose quotidiana..."; etc.

Não é annuncio surrealista, espelho de syntheses subconcientes illuminantes, o certeiro.

"Selfridge's", encantou muito pa'éta affirmando que, 150.000 vezes por dia, 250 omnibus passam e repassam de manhã até duas horas da madrugada deante de suas innumeras vitrines, povoadas de tentações e "sex appeal". Com o apparecimento desse reclame, muita gente foi revêr, nas vitrines da "Selfride'ss", os bustos pintados com as tintas da realidade da vigillia e do sonho, accentuadores de notas transitorias de penteados, chapéos e sedas; os manequins azues — de cunho religiosamente barroco e de um orientalismo commercialista, cobertos de tecidos ricos, cortados segundo os capriches da moda, que parecem de deusas estaticas, estatuas de madeiras pintadas de azul; os manequins prateados, bem modernos e attrahentes; as breves syntheses esculptoricas, em metal, das quaes pendem blusas; os bustos de madeira, de cabeças lisas como as dos idolos do pão da Polynesia, pretextos para apresentação de chapéo de varios feitios e estylisação.

E' quasi impossivel descrever o que ha, em fugitivas expresões artisticas, nas montras de "Selfridge's".

Uma casa de Radio afamada aproveitou-se das scenas da mythologia grega, eternisadas nos desenhos de ceramica que o British Museum possue, e das biblicas, do velho Testamento, com personagens femininos de fórmas harmoniosas, para annunciar seus apparelhos.

Existem technicos de annuncios-reclames que catam versos nas peças de Shakespeare, deturpando-os, até mesmo para pôr em vóga cartolas:

Go to
The cloud-capped towers,
the Gorgeons palaces
The solemntemples, the great
Globe hat warehose".

E' a unica no genero, a propaganda apelada em versos da "Comedy of Erross" a

CONTINUA NA PAGINA 19

LONDRES — O "Big-Ben" e a ponte de Westminster

Westminster

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO — por LUIZ EDMUNDO — Na 3ª pagina

CONFISSÕES

REMAR CONTRA A MARE'

THEO-FILHO

QUANDO regressei ao Rio, depois de tres annos de vida parisiense, já Oliveira Rocha se libertara dos encargos da "Gazeta de Noticias", e já Paulo Barreto se afastara daquelle matutino.

Salvador Santos enfeixara nas mãos o prestigio discricionario do grande jornal fundado por Ferreira de Araujo. Candido Campos, secretario da redacção, durante dois decennios amigo inseparavel de João do Rio, irmãos siamezes na elegancia petroniana, fumantes inveterados de imponentes charutos bahianos, havia interrompido, ninguem soube jamais por que, aquellas invejaveis relações que constituiam, para as linguas viperinas, assumpto de comparações alegoricas. A ausencia de Paulo Barreto quasi me desambientou na "Gazeta". Mas a turma recem-nomeada era, sem duvida, da melhor e mais crystallina agua.

Ali, na "Gazeta", havia camaradagem e estima reciproca, ingenuo orgulho da profissão perversa, esperança alimentada a largos haustos. Só não havia infelizmente, dinheiro. Os valles arrancados a ferro, depois de penosas operações estrategicas, nunca demoviam Salvador Santos da incrivel, absurda theoria de que o jornalista é um pandego que deve contar com toda especie de recursos, menos com a fornecida pelo proprio jornal. Quando, aos sabbados, ia reclamar-lhe um ridiculo adeantamento, de cincoenta mil réis, contemplava-me com espanto magoado e dizia-me, displicente, feroz, quasi máo:

— Você precisa arranjar um emprego publico... A imprensa, meu filho, não dá para sustentar jornalistas...

A frente do corpo redactorial achava-se então, a impressionante figura de Victor da Silveira, mascara de semita com qualquer coisa de aguia e de corvo, e cujo espirito faiscava, impetuoso, na feitura de lapidares editoriaes destinados a pesca turva de dinheiro azinhavrado. Levava o folicularío uma vida de principe, gastando nababescamente, apparecendo na redacção muito tarde, entre as onze e uma hora da madrugada, e sempre acompanhando pelo mysterioso cavalheiro andante José Maria, que tantas vezes eu divisára nos boulevards e que era a sua sombra lenta, o homem com quem trocava impressões machiavelicas antes de lançar as estacas para o arcabouço das suas catilinarias.

Famintos e sempre a resmungar necessidades, nós outros, os redactores de banca e os reporteres nunca nos referiamos, a Salvador Santos ou Victor da Silveira sem os mimoscar com o qualificativo de galfarro. "Lá estão os galfarros e conspirar contra nós", resmungava Antonio Torres, vendo-os sussurrantes, risonhos, muito bem comportados, na mesa illuminada do gabinete da directoria.

Eramos, quasi sem o perceber, os espectadores da lenta agonia do voluvel matutino roseo. Salvador Santos, completo desconhecedor do que fosse o espirito de classe, exclusivamente animado pelo fito de descobrir plantações de patacas, dava mais importancia a um simples agenciador de annuncios, ao bicheiro da zona que lhe trouxesse uma autorização de firma loterica, do que ao pessoal da sua magnifica redacção. E, no entanto, que magnifico grupo de trabalhadores da penna!... Candido Campos estalfava-se com heroismo spartano para manter a tradição de elegancia typica deixada por João do Rio. Sentia-se, ao vel-o distribuir da propria algibeira pequenas quantias a um ou outro collega na penuria, que aquella situação, desagradavel sob todos os pontos de vista, affligia-o fundamentalmente e gerava, quasi sempre, na superintendencia do jornal, serias controversias.

Numa carta de Londres ao editor Castilhos, datada de 7 de dezembro de 1921, ha pouco publicada por Gastão Cruls no Boletim de Ariel, queixava-se Antonio Torres: "Se ao menos a "Gazeta" se lembrasse de pagar-me o que me deve e continuar a pagar-me regularmente as chronicas"... Foi elle talvez, Antonio Torres, a mais torturada victima da feroz displicencia do chefe que financiava o matutino. De inconfundivel causticidade nos topicos, trabalhava sempre a resmungar, a transpirar por todos os poros, e bebendo, nos intervallos, bebendo muito, para esquecer a propria miseria e buscar novos alentos nos ataques desabridos a politicos, a literatos, a artistas e, particularmente, á Academia de Letras, que denominava Academia Brasileira de Lixo. Era inseparavel de Adoasto de Godoi, talento ductil, maleavel, facil, com quem tinha afinidades espirituaes ponderosas e com quem publicou, em collaboração, um livro sardonico.

Breno Arruda tambem pertencia á phalange dos luminosos humilhados. Temperamento irriquieto de gaucho, ora menos franco, ora mais recolhido, abordando, com precisão, assumptos destituidos de futilidade, que exigissem cultura, irritava-se, ao ter de reclamar, como pedinte, a quinzena atrazada. Funccionario publico federal, podia resistir, sem sacrificios inuteis, ás categoricas rebelliões do estomago.

Paulo de Gardenia, ou Benedicto Costa, hoje consul adjunto do Brasil em Paris, conhecido no mundo literario depois da publicação de *Sol da primavera*, romance dannunziano, de limpidez anacreontica, subsecretariava a "Gazeta", e durante algum tempo a secretariou, redigindo, simultaneamente, o "Binoculo", coqueluche da sociedade mundana carioca, mais tarde transmittido a Waldemar Bandeira, que lhe reviveu, com desenvoltura, os dias fulgurantes de Figueiredo Pimentel. Paulo de Gardenia foi talvez, pelo seu espirito wildeano, a sua indole de levantino amavel, o confidente do meu pasmo de desenraizado ás subitas encegueecido num charco de onde julgasse difficil safar-se. Era um sonhador da melhor especie, mergulhado num mundo de chimeras e de ambições, realizadas, de certa forma, mas somente depois de libertar-se do jugo oppressivo da imprensa. João do Rio fôra o seu cicerone e, creio, o padrinho, junto a Nilo Peçanha, do seu ingresso no corpo consular. Daquelle grupo, aliás, tres de nós, pelo menos, ingressaram na carreira: Paulo de Gardenia, Antonio Torres e eu. Mas no momento critico a que me reporto, de passagem, neste capitulo, não entrava em nenhuma das nossas cogitações o forçar as portas largas, e ás vezes douradas, do Itamaraty. Obcecava-nos, sobrepujantemente, a necessidade de subsistir, de vencer a crise aguda que se reflectia, quasi delirantemente, nos memoriaes que iam ter, por nós redigidos, ás mãos de Salvador Santos. De nada, comtudo, nos podiam valer, as tocantes manifestações de rebeldia.

Nunca hei de esquecer-me, relembrando aquelle periodo de crise financeira, das interpellações diarias que me dirigia Zadir Indio, redactor encarregado do serviço telegraphico, a proposito de certos despachos sensacionaes por mim transmittidos quando enviado especial a Paris. Um delles, abordando melindrosa crise domestica attinente a D. Manoel de Portugual, provocara verdadeira celeuma... Que havia de positivo ou verdadeiro no radiogramma? Em que dose nelle collaborara a minha fantasia? Zadir Indio não occultava a sua admiração pela minha correspondencia sobre a batalha do Aisne, mais completa que as distribuidas, ao mesmo tempo, pelas agencias officiaes. Até onde se estendera o vôo possivel, e provavel, de minha fantasia? Achava que todo chronista de guerra deve tirar partido do factor imaginação. Sem esta, perde o facto, todo o viso de verdade. Zadir Indio morreu de maneira lastimavel, entre as quatro paredes de um commodo da rua Evaristo da Veiga, durante a epidemia da grippe de 1918...

Elle poderia ter morrido tragicamente na tarde em que eu e Paulo de Gardenia tivemos a insopitavel extravagancia de experimentar as molas emperradas de um revólver nos fundos inexplorados da redacção. Dirigiamos a pontaria para o recondito assignalado pelas letras W. C., onde apparentemente, julgavamos, ninguem poderia estar. Aos primeiros tiros, todavia, abriu-se violentamente a porta, e della surgiu livido, em mangas de camisa, berrando como um possesso, Zadir Indio...

— Assassinos! bradava descontrolado. — E tomando-me á parte: — Você pensa que está no *front*?... Quer fazer graças á minha custa?...

— Mas Zadir, obtemperava eu, o atirador foi o Paulo de Gardenia... ou antes... poderia ter sido eu... pois nós ambos atiramos... na ignorancia da sua presença invisivel... O facto evidente, comtudo, é que nenhuma das balas attingiu o alvo...

— O alvo era eu...

— Não. Era o alto da porta...

— Bandidos...

E saiu resmungando, zangadissimo, a ponto de levar duas semanas sem nos dirigir a palavra...

Zadir Indio, que se orgulhava, e com justa razão, do seu porte severo e dos seus traços napoleonicos, era o typo do jornalista *pé de boi*. Tinha entretanto, desmaios de timidez quando passava, rente ao Luiz Bonaparte, pelos balcões desertos da administração. Esse inesquecivel Bonaparte, liquidante *ad hoc* dos vales visados por Candido Campos ou Salvador Santos, morava, já naquella época, numa pequena casa typica da rua Dois de Dezembro, no Cattete, na avenida do Commercio, por onde tem transitado tantas gerações de bohemios e de vencidos da vida. Elle e Zadir Indio, maniacos e senhores de certa affinidade com o corso surgido da confusão dum momento chaotico, um pelo physico e attitudes melancolicas, outro pelo nome predestinado, defrontaram-se, numa situação do mais relevante comico, numa tarde de domingo e de ajantarado, tarde de descanso para todo mundo, menos para nós, ainda não contemplados pelas leis trabalhistas e do descanso hebdomadario.

Liamos taciturnamente, a abanar-nos com furor, tentando espantar os effeitos da canicula. Subito, Candido Campos, agrupando-nos em volta de sua mesa, poz-se a ler, em voz alta, *Maria Rosa, curiosa do vicio*, trabalho de João do Rio, naquelle dia publicado no "Paiz".

— Apezar de inimigos, commentava Candido Campos, é forçoso reconhecer em Paulo Barreto a vibratilidade de um grande escriptor. Que estylo espontaneo, sem arestas, sem montanhas russas, sem protuberancias!...

Antonio Torres, como sempre, discordava, pondo em nivel muito abaixo da critica toda a literatura do illustre chronista, e, mesmo, categorico toda a literatura brasileira.

— Não presta! Não presta!

— E' optimo! assegurava Candido Campos.

— Esplendido! dizia Breno Arruda.

— Atico! lembrava Castro Nuñes, redactor da secção juridica.

— Clarissimo! adduzia Victorino de Oliveira, que se tornou, tempos depois, o secretario competentissimo.

A tal ponto exaltavam-se que o proprio Candido Campos, com dignidade, accendeu um charuto, enterrou o chapéo na cabeça e desceu as escadas, no rumo do café de São Paulo.

— Quem está com dinheiro? indagou um de nós, numa inspiração categorica.

A pindaiba a todos attingira de forma desanimadora. Ninguem possuia nickel.

— Mas o Salvador, aposto, tem pellegas de 500 em todos os bolsos, lastimava-se Antonio Torres. Assim é demais! Preciso empaturrar-me de wisky, ali com o Adoasto, e não vejo possibilidade de montar e tres cavallos brancos...

— Sorria, meu *nêgo*, ironizava, consolado, Breno Arruda.

Talvez por suggestão, riu-se o outro, desabaladamente, começando a trautear uma cantiga da moda e a tamborilar com força sobre a tampa da secretária. Estava-se em fevereiro, na época dos festejos carnavalescos. A cantiga falava em cigarres de palhaço e em beijos de moça roubados por namorado suburbano. Mas era de rythmo enleiante, capaz de provocar pinoteios infatigaveis por ladeiras e vielas que cheiram a budum e cachaça.

— Vamos, pessoal...

Aquillo foi como uma provocação contagiosa, desencadeiada por desordeiro em estado de semi-ebriez. Puzemo-nos a bater nas mesas, nos copos e nos tinteiros, a sacudir campainhas e um pandeiro descoberto no fundo de um armario, a soprar em cornetas de papel improvisadas.

— Espanta as maguas, arraia miuda! Gritava Antonio Torres, ás piruetas e rodopios, no meio da sala.

A rua do Ouvidor enchia-se, a pouco e pouco, de curiosos. Tornava-se intransitavel a entrada da rua Sachet. Era formidavel o escandalo, quando, subindo as escadas, o Bonaparte appareceu, tremulo, afobado, sibilino:

— Vocês enlouqueceram?... Ha mais de dez mil pessoas lá em baixo... A policia vem ahi...

— Dez mil... Dem mil!... alleluiou Paulo de Gardenia. Quem falou em dez mil réis?.. Passe para cá os dez mil réis ou não pararemos com a *serata d'honore*... Força, pessoal...

Estacando deante de Zadir Indio, ergueu Bonaparte os braços, num gesto de indissimulavel espanto e exclamou:

— *Tu quoque*, Napoleão?...

— Sim, até eu, Bonaparte amigo! Estou farto! Viva a pandegolandia! Passe para cá os dez mil réis...

Escaparam-me da memoria os pormenores finaes do medonho charivari. Recordo-me, entretanto, do apparecimento providencial de um vale, arranjado e visado, subrepticiamente, pelo Bonaparte.

Era assim, tristemente esmagadora, a vida dos barqueiros do Volga que remavam o navio pesado da "Gazeta de Noticias". Fazia-se jornalismo com bohemia e estomago vasio, emquanto não se arranjava occupação remuneradora. Foi um periodo, é certo, de duração ephemera. Mas nós, os da phalange temeraria, não tivemos o contentamento de tirar proveito dos louros da bonança que depois tornou...

Versos a Corrêa de Oliveira

(Lidos pelo academico Olegario Marianno na saudação official da Academia ao grande poeta luso)

Minha viola brasileira,
Toda enfeitada de fita,
Sauda o Rei da guitarra,
O Rei da trova bonita.

Porque és um Rei de verdade.
— Nem ha reinado maior,
Que o reinado de um poeta
Que o povo sabe d cór...

Tuas cantigas eternas,
Todos os dias dão flôr
Dentro d'alma de quem ama...
— Que são cantigas de amor.

Quanta vez, eu, bem pequeno,
Ouvi cantar versos teus,
Pela bocca de uma santa..
Minha Mãe que está com Deus!...

"Ha corações como as arvores"
"Sino coração da aldeia"...
— Quanta saudade, a Saudade
Dentro em minha alma semeia!...

Não ha peito brasileiro,
Nem coração portuguez,
Que não saiba as tuas trovas,
E as cante de vez em vez.

Por isso, louvado sejas!...
Pois não sei gloria melhor,
Que ser poeta de um povo
Que o povo sabe de cór.

ADELMAR TAVARES

Escocezes e judeus

Numa cidade da Escocia, os habitantes observam quatro religiões diversas e têm sómente uma egreja.

— Como pode ser isso? — perguntou um turista.

— E' muito simples — diz um morador do logar.

— Entramos todos num accordo. A egreja pertence aos catholicos, das seis ás dez; aos protestantes, das onze ás tres; e aos methodistas, das quatro ás nove.

— E os judeus?

— Têm uma hypotheca sobre o edificio.

CORTES E RECORTES

A pobreza dos dictadores

KEMAL, o presidente da Turquia, communicou á sua Assembléa Nacional que decidira doar ao Estado, cujas finanças são precarias, sua fortuna particular, avaliada em setenta mil contos.

A Assembléa, desvanecida, agradeceu e concedeu ao doador o titulo de "Pae da Patria".

Mussolini, anteriormente, tinha resolvido offerecer aos "ballilas" italianos suas economias além do producto de uma vasta collaboração em jornaes e revistas da Europa.

Hitler não ficou atrás. Não só destinou os quinze milhões de marcos de seu famoso livro "Minha luta" aos cofres do Partido Nazista, como ainda reservou para os hospitaes de diversas cidades allemãs os vencimentos a que tem direito como chefe do governo do Reich.

Falou-se muito na pobreza desses tres grandes dictadores do mundo moderno. Chegou-se mesmo a proclamar que a força delles provinha exactamente da modestia, quasi humildade em que viviam. Dirigir discricionariamente o destino dos povos, perpetuar-se no poder e praticar existencia de asceta é, em verdade, um phenomeno. Esses tres homens omnipotentes tornaram-se tres mysticas.

Agora, porém, o enigma começa a ser decifrado. Elles não eram assim tão pobres quanto se suppunha...

Ratcliff

O drama de Ratcliff, o que foi decapitado no Rio de Janeiro colonial para que a respectiva cabeça fosse enviada para Lisboa, não é mais do que uma lenda. Capistrano cortava relações com quem lhe perguntava se havia alguma coisa de authentico nessa historia tenebrosa. E attribuia a invenção a Mello Moraes Filho. Este, porém, explicava-se. Dizia elle que ouvira a narrativa quando ainda era creança na Bahia. Ouvira-a da bôca de um velho, padre portuguez, confessor de sua familia. O sacerdote, por sua vez, já trazia a informação que lhe fôra dada, num Convento de Santarém, por um frade de quem fôra condiscipulo. Capistrano, que perdera alguns annos de pesquizas por causa de Mello Moraes Filho, considerava-se roubado. Encavacava deante de quem lhe alludisse á semelhante trapalhada.

O mais engraçado é que o autor do *Cancioneiro dos Ciganos* precisava os factos, accrescentando que a cabeça do revolucionario só não chegara ao Tejo porque o navio, que a conduzia, naufragara em alto mar. Indicava o local da decapitação: Largo de São Domingos.

— Mas, objectava Medeiros e Albuquerque, ha um livrinho escripto por Esquiros que declara que o supplicio se verificou no Largo de São Francisco de Paula.

E Mello Moraes Filho imperturbavel:

— Esquiros é pseudonymo do Moreira Pinto. Elle achou que o largo de São Domingos ficava longe. Trouxe o Ratcliff para mais perto da rua do Ouvidor. Decepou-lhe a cabeça.

E sorria do espanto do outro.

Afinal de contas, Capistrano é que era absurdo. Mello e Moreira não deixavam de ter razão. Não fossem as lendas heroicas dos conquistadores, dos povoadores, dos bandeirantes e dos inconfidentes, e não pequena somma de heroismo de muita gente, hoje cantada em prosa e verso, teria de ser apagada.

As lendas, muito mais do que a Historia verdadeira, fazem bem á imaginação popular.

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

Os circos de cavallinhos. — Como elles se multiplicavam pelos bairros, no começo do seculo. — Espectaculosos annuncios. — O palhaço. — Hoje "tem" espectaculo ?. — Palhaços celebres, pelo tempo. — A familia Pery. — Helios Seelinger na pantomima de um circo, em Botafogo. — Recordações do Frank Brown. — O caso estranho do pintor Antonio Parreiras.

VALE hoje a pena recordar os circos de cavallinhos quasi de todo desapparecidos, com os seus pittorescos barracamentos de lona e corda, as suas esfandangadas charangas, os seus palhaços espaventosos dansando a *chula* e o miudinho, cantando ao violão, e numeros de acrobacia, de cavallos, de féras rugidoras, além de uma pantomima que era com que se encerravam, sempre, esses ingenuos e alegres espectaculos.

Em 1901, mais ou menos derramados pelos arrabaldes, os circos constituem a diversão dilecta do poviléo que não póde ir ao theatro e muito menos frequentar *music halls* com programmas no genero, ou grandes circos estrangeiros, dos que se fixam na parte central da *urbs*.

As casas de familia, logo pela manhã, no dia de funcção, recebem em larga folha de papel impresso, o programma da noite do espectaculo onde, em *clichés* xilographados exhibem-se os retratos dos notaveis da *troupe* e que os mais exagerados adjectivos apresentam a exaltar, escandalosamente: *Estréa hoje o archi-celebre palhaço Eduardo das Neves. A super formosa ecuyere Manola Diaz, discipula da phenomenal Rosita de la Plata. O estupendo Mangandu', engulidor de espadas e outros instrumentos cortantes e perfurantes. João Krupp, famoso homem-canhão, o mais homem-canhão do mundo inteiro...*

A' tarde, do abarracamento de lona enbandeirado e festivo, onde, em letras collossaes h asempre este letreiro borrado num pedaço de panno branco: *Hoje — Grande espectaculo*, sáe á cavallo, um palhaço, na sua classica indumentaria de saltimbanco, com uma malta de creanças e desoccupados atrás, em bolo, formando um sequito bulhento e alegre.

Grita o homem de cara pintada, fazendo, na sua sella, *poses* estravagantes:

— Hoje *tem* espectaculo?
— *Tem*, sim senhor.
— Hoje *tem* goiabada?
— *Tem*, sim senhor.
— O palhaço o que é?
— E' ladrão de mulher!

Emquanto vae passando o palhaço irriquieto e gritão, com os seus brados, as suas berrantes vestimentas e a sua momice caricatural, no couce da comitiva, um distribuidor de programmas vae fornecendo ao publico alarmado e curioso os papeluchos da *reclame* e informes especiaes sobre o espectaculo da noite e espectaculo a vir.

— Além do que se annuncia? informa o homem que destribue o impresso, solicito, explicando — numeros estupefacientes! Exempia, a nova dansa do palhaço ,uma famosa *chula* de tres pernas! Teremos na proxima semana o homem que engola pianos, mesmo os de cauda e um cavallo mathematico, numeros de truz!

Na hora da funcção, enchem-se as bancadas de páo seguindo a curva regular do vasto amphytheatro, logares custando 5 e 10 tostões e uma fila sombria de cadeiras beirando a pista, para o espectador de elite. Em frente á porta principal de entrada armou-se um palanque e dentro delle, ensardinhados, musicos, instrumentos de sopro e baterias de ruido, tangendo, troando, desafinadamente. Aquém de uma cortina larga separando a pista da *caixa* onde os artistas, em repouso, ficam, estão os *pataqueiros*, guapos mocetões que envergam librés vistosas, cobertas de galões e de almares, famulagem do circo, os braços cruzados sobre o peito, recebendo do povo ensarilhado e bulhento, sempre, não se sabe porque — dichotes, apupos, chufas e outras manifestações de desagrado. Do alto, dos fundos lisos do pannejamento que o grande mastro do barraco estica, mostrando um céo de lona, altissimo e em fórma de funil; os trapezios, as rêdes desarmadas e um barathro de cordas. Não esquecer que a illuminação, nesse vasto recinto de espectaculos, jorra do meio, da parte onde o mastro central se ergue, de um circulo vistoso de metal, onde se aprumam e se enfileiram bojudos lampeões de kerozene.

Os artistas do elenco, nesses alegres e pittorescos circos, formam uma Babel enorme, gente de toda raça e todas as nações: *ecuyeres* francezas ou allemães, contorcionistas turcos, malabaristas japonezes, trapezistas suécos, comedores de fogo e prestigitadores de diversos paizes. Possuimos, pelo tempo, uma familia inteira de celebres gymnastas, a familia Pery. Rompe fronteiras, corre mundo, a fama singular dessa familia. A' frente della está o Anchises Pery, bello e forte rapaz. Palhaços brasileiros, na maioria. Bons palhaços. Ha o Eduardo das Neves, o Benjamim de Oliveira, o Bob, o Bacalhão...

Quem acreditará que Helios Seelinger, consagrado pintor patricio, por um capricho de bohemio estreou, certa vez, como palhaço, num circo, provocando um successo formidavel? O caso deve ser registrado porque é deveras divertido.

Era Helios, pelos ultimos dias do seculo que se foi, antes da sua partida para a Allemanha, onde aperfeiçoou estudos de pintura, amigo e companheiro de um Feitosa, como elle, alumno da Escola Nacional de Bellas Artes.

Muito ganhavam juntos, os dois amigos, fazendo scenographias para theatros, por uma época em que os scenographos eram poucos.

Tinha Feitosa um tio, dono de certo circo em Botafogo, e, que, quando lhe faltava um palhaço ou um outro numero qualquer de certo vulto, recorria aos talentos do sobrinho, com grandes inclinações para coisas de palco e, que era, sobretudo, emerito tocador de violão.

O pintor Helios Seelinger

Certa vez, convidado para substituir, no circo, um numero qualquer, tem uma idéa. o Feitosa, sobrinho, tal a de convidar Helios Seelinger, seu companheiro e amigo, para fazerem, ambos, uma scena mimada de grande effeito e onde deviam figurar: um *clown* e um *tony*. E, quando lhe fala, não se esquece de lembrar que caracterisados, ficarão os dois, irreconheciveis, deante do publico.

Helios, que sempre acceitou coisas ainda mais loucas, acquiesce, logo, ao convite e guiado pelo outro, põe-se a ensaiar o extraordinario numero.

Feitosa explica: — Entro eu, com o meu violão e procuro, na pista, um ponto qualquer onde sentar. Na farça eu serei Clown e tu serás Tony. E sento-me, o instrumento entre os dedos, dedilhando-o, arrancando-lhe accordes. E pigarreio. E tomo *pose*, a *pose* de quem vae cantar. Estou eu a mexar nas primas e bordões quando tu entras em scena por tua vez, uma bexiga de ar na mão, em passos cautelosos. Eu não te vejo porque do ponto onde me fui sentar estou de costas. Vaes chegando e vaes, logo desferindo, sobre a minha cabeça uma primeira bexigada. De leve... Claro. Volto-me e tu foges, fingindo-te medroso. Continuo a tocar o violão e tu repetes o manejo...

Emfim, o ensaio, com o complemento dessa innocente tramoia faz-se ali mesmo, apenas, o Feitosa insistindo a explicar ao Helios que, ao bater com a bixaga, convem não bater com força, porque dessa forma póde machucal-o. Farça reles de circo, a que elles devem ensaiar, mas, de grande effeito para os frequentadores habituados a esses assumptos de entremez.

O palhaço de circo

Chega, afinal, a noite do espectaculo. O circo cheio. E' a hora. Estão os dois amigos promptos, na *caixa*, para entrar. Soa a campainha do signal. E' o numero.

Entra o *clown* Feitosa, como se estabelecera na rubrica, em primeiro logar, e, logo atrás, uns minutos depois, em vestimenta de Tony, Helios, magnifico, dentro de uns formidandos collarinhos, com a sua gravata de tres metros e os seus sapatos de legoa e meia a equilibrar na cabeça um chapéozinho eclesiastico, desses de copa rigida, muito pequeno, surgindo de uma peruca ruiva e escandalosamente arrepiada. Entra com garbo, pisando forte e é assim que entrando, apenas, faz um successo enorme. Envaidecido, deante do exito que começa a obter, obedecendo ao que foi ensaiado, pé ante pé, vae, e, ao primeiro pigarro do *clown* applica-lhe, (porém, com força) a sua bexiga de ar. Sentindo a bexigada forte demais, um tanto aborrecido, volta-se Feitosa e emvoz cava lhe diz:

— Helios, como ensinei. Dessa fórma estás me machucando!

O poviléo gargalha, estrepitosamente, gozando a provocação daquella bexigada. Enebria-se o Helios. O triumpho allucina-o. E sem mais esperar por um novo pigarro, bate na cabeça do amigo, de novo, com a sua bexiga de ar, mas, de tal forma que o outro perde o controle de si proprio, estonteado, deixando cair, no solo, o violão.

Helios, mal o outro apanha o instrumento, com força herculea, atira-lhe na cara tão forte e tão certeira bexigada que o pobre cambaleia. Dahi por deante, Helios, que a multidão applaude e açula, vae desferindo golpes sobre golpes, como um louco, á torto e a direito, sobre o infeliz que mal se conserva em pé. A principio o Feitosa tenta defender-se com o fragil violão que ergue entre os dedos, porém, como esse em pouco se esfacele na luta desegual, procura um "corpo-a-corpo, o que consegue, finalmente.

Mais forte, Feitosa sobrepuja Helios, fal-o tombar por terra, arranca-lhe, da mão, a bexiga de ar, por sua vez, batendo-lhe, então, com exagerada força, desesperadamente. E de tal fórma e com vontade o surra que o deixa ttodo encolhido sobre a pista ,como um caramujo, roto e desarvorado.

Naquella semana não se registrou, ao que se sabe, scena mais divertida e mais gozada no circo de Botafogo, principalmente quando se recorda que Helios, pelo instante de tregoas que o outro lhe dá, levanta-se, vae á caixa do circo, para voltar, logo depois, á arena, armado de um vastissimo cacete, uma sobrancelha postiça, dependurada ao canto de um olho, sem cabelleira, as calças abombachadas, rotas, mostrando-lhe as ceroulos, tambem rasgadas, a berrar, numa voz de mata-mouros, cheio de furia, de vingança e de odio:

— Deixa acabar de todo este espectaculo, infame, que então te mostrarei como se racha a cabeça de um homem!

Contava eu, esse caso a Parreiras, mestre Antonio Parreiras, gloria da pintura indigena, quando por sua vez, elle achou de me contar o papel que lhe coube, certa noite, em um circo, isso pouco mais ou menos pela mesma época em que Helios Seelinger, de maneira tão comica, estreiou como *Tony* na pantomima nacional. Fala o Parreiras:

— Creio que o caso se passou com a Companhia Frank Brown, que lançava, pelo mundo e pela primeira vez, uma famosa pantomima aquatica, coisa muito de ver e e admirar, novidade não sei bem se dos fins ou do começo do seculo em que vivemos. Sei, isso sim, que eu era por esse tempo, ainda muito moço e cheio de enthusiasmo pelos que se chamavam grandes-circos.

O annuncio da nova pantomima onde se affirmava que a arena das representações se transformaria em um lago á vista dos espectadores para sobre elle jogar-se, então, uma estupenda e estravagante farça, havia me impressionado. E la fui eu no circo cheio de curiosidade. Nesse genero de espectaculo, como se sabe, ha uma pista enorme, não sei se toda ella de lona betumada ou de borracha e que se mette na pista natural e toda se enche de agua. Estava eu sentado na segunda fila da bancada do grande amphytheatro e assistia ao preambulo da farça que já se representava. Ao meu lado direito havia um cavalheiro edoso, muito aborrecido, porque na primeira fila, bem em frente ao logar onde se collocára, uma senhora estava, gorda, bojuda, com um pavoroso chapéo, desses que foram moda e escandalo de uma época, vasto chapéo cheio de plumas de avestruz, de fitas, de flores, frutas e até legumes. Um verdadeiro tapa vistas.

Observou-me o homem nervoso e aborrecido que não via nada do ponto em que se achava. Que melhor fôra não ter vindo ver a pantomima. Tossia, cheio de mal humor, torcendo o bigode, irriquieto, ranzinza. Derepente, sem se conter, bate no hombro da mulher do chapéo e pedincha:

— Minha senhora, seria um grande favor se V. ex. tirasse, por alguns instantes, o chapéo, esse chapéo que é enorme... Elle é tão grande que me impede de ver o que se passa pela pista. Eu lhe agradeceria, profundamente, tão valioso serviço...

— Não o tiro, não, senhor — volve-lhe ella, arisca, — porque eu estou num circo e não estou num theatro de Opera.

Nervosidade ainda maior do homem não conformado com a resposta e que me diz, desabafando, qualquer coisa que irrita a creatura do chapéo, pois vemol-a que se volta para elle a rosnar uma phrase qualquer onde eu percebo esta expressão — mal creado.

— Mal creada é a senhora, torna-lhe o typo sem demora; a senhora que não quer observar a cortezia que devia observar para com os espectadores, como eu, collocados atrás desse taboleiro hediondo de plumas e hortaliças, que é o seu chapéo.

Diz isso num tom de voz muito alto e escandalosamente, bufando, porejando raiva, a concertar o mais insolente e ameaçador dos pigarros.

Retruca-lhe a mulher nervosa, que se lêvantou, de cotas para a arena cheia dagua, na aureola singular de seu chapéo disformes:

— Se eu tivesse a meu lado um cavalheiro, a sua isolencia seria immediatamente, castigada, grande biltre!

Vejo, eu, ahi, o homem de pé, olhando a mulher de face ,os olhos congestionados, tentando sair com furia. das suas orbitas arroxeadas, a perguntar-lhe de labio tremulo:

— Quem é biltre, repita, minha senhora?

— Biltre, é o senhor! Diz cheia de indignação e de coragem a mulher irritada. E vae continuar quando o cavalheiro do protesto, ium gesto rapido e violento, mette-lhe a mão no peito e com tal força que a atira fóra da bancada, dentro da pista cheia dagua onde se representa a pantomima. Um mergulho immortal. Ainda vejo a pobre creatura com o seu vasto chapéo afundar-se, muito embora logo socorrida pela gente do circo, em alvoroço. Mais que depressa faço o que s efaz quando se tem vinte annos e já se leu Cervantes: atiro-me ao sujeito e ali mesmo, á tapona, castigo-o. Do logar, entretanto, pouco propicio a lutas, quasi resvalo, como a mulher, caindo dentro dagua. Ouço eu, ahi, que o circo inteiro applaude a attitude que tomo. Um voserio enorme escuta-se, mas, noto, entanto, que o meu imprudente e atrevido contendor, o que offendera a mulher, num gesto precipitando-a no improvisado lago, é quem, em largas curvaturas, agradece, saudando, o publico, a medida que elle augmenta o seu delirio, a gritar, agritar, batendo palmas: — Muito bem! Muito bem!

Só então tenho eu da enorme realidade em que me collocara uma noção exacta. E sinto-me ridiculo. Num gesto, rapido, sento-me no

(Continúa na 9ª pag.)

ASSUMPTOS MUSICAES

A interpretação — Um abysmo entre a critica e os «virtuoses» — Chopin é melancholico, sentimental ou heroico, mesmo na dôr?...

por SALVATORE RUBERTI

OS successivos concertos, que, sem pausa, tivemos nesta temporada de arte musical, trouxeram á baila uma questão já muito antiga, e que tem sido amplamente debatida, mas que é sempre de actualidade palpitante e que apaixona quem participa da discussão. E' o problema de se considerar qual deve ser a verdadeira interpretação de uma obra musical; se a interpretação subjectiva do executor, de vez que elle poderá dar vida propria á composição através de sua sensibilidade, ou a interpretação objectiva, dedicando-se elle em cuidar que a sonoridade, o movimento, e a accentuação apresentem a obra sob a luz indicada pelo autor, ou se, *dulcis in fundo*... "ma non troppo" se deve seguir a interpretação transmittida pela tradição.

Na platéa do Municipal, nas columnas dos jornaes, nas revistas, nos corredores do Instituto Nacional de Musica e dos varios conservatorios locaes, a discussão se accendeu e tomou, por vezes, forma de polemica violenta. Dizia-se e, gritava-se até, — "O Chopin de Rubinstein não me comove, ao passo que o de Brailowsky me exalta; Paganini não entrou na alma de Totemberg, ao contrario estava todo na de Mischa Elman; Schubert na voz de Marian Anderson é melancolico e monotono, ao passo que na de Elisabeth Schumann, é gracioso e primaveril; Mozart não foi interpretado pelo maestro Ferrari, italiano, com a orchestra do Municipal, segundo a tradição que é um apanagio exclusivo dos allemães.

Recordando estes fragmentos polemicos, acenei sómente ás criticas mais tolerantes, ás que se classificam como feitas *á flor da pelle*, porque se devera transcrever aquellas ferozes que, sem piedade, arrasaram virtuoses de fama mundial, criticas que abranjem a maioria entre todas, quem sabe que horriveis sentenças viria revelar ao publico e quantos aborrecimentos causaria a gregos e troianos.

Tentemos, todavia, de dar um pouco de ordem ás vozes em borborinho, começando por esclarecer um ponto, por todos invocado, mas que talvez nem todos sabem individualizar perfeitamente.

Que se deve entender por *tradição* em materia de interpretação?

Via de regra, falando de *tradição* referimo-nos a uma conducta estricta e rigida, a uma norma inflexivel, inimiga de qualquer independencia, á imitação de certos processos, de certos effeitos obtidos por alguns interpretes famosos de uma obra celebre, referimos, de frequente, até a exactidão absoluta, metronomica do movimento.

Entretanto, já se disse muitas vezes, e ainda hoje se repete a cada passo a proposito da execução, de uma obra musical: "não é este o movimento tradicional" ou, então, "não é esta a sua justa interpretação".

Chega-se ao ponto de affirmar: "Chopin não executava assim a sua musica; Beethoven entendia de ser interpretado de tal ou qual maneira; Mozart pedia um movimento differente para este tempo de sua symphonia".

Ora, é notorio, por exemplo, que Beethoven *metronomizou* por duas vezes e de maneira bem differente, a VIII e a IX symphonias. E o porque é facil de deduzir-se, pois sabe-se que a excitabilidade particular do artista, influindo sobre a sua receptividade, uma disposição momentanea, ditava-lhe um accento patetico que, no dia seguinte, elle queria attenuar, pois já se achava num estado de espirito differente, e ainda porque os meios de expressão de que dispunha, no momento em que a obra era creada, não permittiam aquelle *andamento* e aquella plenitude de expressividade do autor assignalados desde a primeira hora na partitura.

E é opportuno aqui repetir

J. S. Bach

quanto já lembrei a respeito de interpretação:

No *quatuor* em mi bemol op. 127, Beethoven tinha escripto em certo ponto *andante*. Executado deante delle pelo celebre Bohm, que pensava obter um effeito mais adequado, continuando o movimento precedente, fez com que Beethoven se erguesse, e tomando de um lapis, riscasse nas quatro partes a palavra *andante* e, depois de apertar a mão a cada um dos executantes, lhes dissesse: "obrigado"!

A sensibilidade do dia da execução era bem differente da do momento mais importante em que creava a obra de arte; mas era sempre a do grande coração de Beethoven que se approximava, com profundo sentido de humanidade ao sentimento dos seus interpretes movidos de sua emoção.

Vale a pena que eu lembre, tambem, uma polemica que no "Correio da Manhã", tive a honra de sustentar com Paul Dukas, o illustre autor de "*L'apprenti Sorcier*", a respeito da interpretação que Toscanini dera áquelle *Scherzo Sinfonico*. A lembrança serve para fixar outro ponto bem importante para justificação do direito do interprete, isto é, o da diversidade entre os meios de expressão de que o autor dispunha no momento em que a obra de arte foi creada e os de que póde aproveitar o executor em uma época mais adiantada na technica instrumental.

As causas de que se originou a polemica estão no conteudo da resenha que "La Semaine Musical" de Paris, publicou com assignatura do sr. Leroi, sobre a gravação, de *L'apprenti sorcier* em disco Victor pela Philarmonic-Symphony de Nova York, sob direcção de Toscanini.

O sr. Leroi verificava que "apenas exposta a introducção, já Toscanini provoca uma partida fulminante e é num andamento vertiginoso, incrivel, que conduz a dansa, sem tomar pé, impondo a seus musicos uma provação inverosimil que estes dominam com uma virtuosidade immutavel".

E, após haver feito uma digressão sobre o direito de interprete, accrescentava: "Acreditamos que o sr. Paul Dukas não está nada satisfeito com o *arrangement* do illustre director de orchestra".

Faziamos notar nós que, o vocabulo *arrangement* estava deslocado e era inutilmente aggressivo para um artista como Toscanini. E demonstramos que aquella *partida fulminante* e o *andamento incrivel* eram exigidos pela indicação metronomica assignalada pelo autor no começo do scherzo: uma seminima com ponto egual a 126, para cada compasso. Ajuntavamos um resumo da ballada de Goethe, na qual se inspirara Dukas para a sua composição symphonica, afim de que pudesse o leitor entender melhor toda a agitação da acção que *decorre, desde o inicio, mais rapida que o relampago*.

Acentuavamos, emfim, como o autor, partindo de um tempo *vivo* após algumas paginas da partitura começa a indicar um *piu' animato*, logo a *seguir um Stringendo* e ainda um *serrez un peu le mouvement* e de repente, depois de um *piu' animato* (do movimento já apressado exigido pelo *serrez* etc.) um *toujours plus animé* e ainda um *très vif*.

Concluindo, diziamos: Toscanini, podendo e sabendo usufruir de uma orchestra, unica no mundo, emprestou a *L'apprenti sorcier* o movimento justo, indicado pelo autor, desde o inicio; conhecendo o valor de seus professores, não temeu os *toujours plus animés* e os *très vifs finaes*; porque sabia que o paroxismo da velocidade seria nitidamente alcançado.

Foi, então, que Paul Dukas participou da polemica, declarando: que elle *tinha um metronomo inexacto* quando marcou como 126 a seminima com ponto. Depois, ha muito tempo já, tinha pedido ao editor que a retificasse para 116 no material para orchestra".

ANTONIO RUBINSTEIN

Para não desmentir seu amigo Leroi, Paul Dukas não expunha a verdadeira razão que o havia induzido a tolerar desde a primeira execução o *andamento inicial* mais lento e attribuia-se a si mesmo a pecha de *ignorante* dos movimentos metronomicos a tal ponto de não distinguir a enorme differença entre 126 e 116. Elle, professor do Conservatorio de Paris, não sabia indicar um numero metronomico, e se escondia por traz de uma inexactidão do instrumento da mesma forma que um experimentado medico, para justificar que não houvesse encontrado febril o seu doente, accusasse de inexacto o thermometro empregado. A verdade, em vez disso, é outra. Após a primeira execução de seu *Apprenti Sorcier* o sr. Dukas, convencido da impossibilidade technica, por parte das orchestras de então, de iniciar o movimento com 126 oscillações sem prejudicar o progressivo *affrettando* de um tempo já *vivo* do começo (mais rapida do que o relampago era a partida, segundo Goethe), decidira-se a corrigir o andamento fundamental da obra.

Eis tudo.

Mas, dirão aquelles senhores que deante da interpretação de Chopin, feita por Arthur Rubinstein ficaram, pasmos alguns, escandalizados outros: Chopin não é Bethoven, não é Dukas; Chopin é ainda mais nosso, do que qualquer de nós, Chopin é meigo, amavel, nostalgico, e Rubinstein fez delle um *condottiere*, um heroe um tumultuario; Chopin é o amante doentio, não é o cavalleiro intrepido.

E porque devem ter razão esses senhores e não Rubintein?

Mas... direis, a tradição, os interpretes famosos, celeberrimos, deixaram vestigios indeleveis nas proprias interpretações. Além disso, Brailowsky — Oh! Brailowsky! — sentiu-o assim e o fixou indelevelmente nos seus discos.

E então?

Pois bem, respondo eu todas essas estimaveis pessoas, tenham a bondade de observar um disco de Paderewky, o do *Nocturno em fa maior*, op. 15, nº 2 e de ouvir com o ouvido, mas tambem, com a mente e com o coração, para verificar como aquelle abandono que se acredita encontrar no *primeiro movimento*, outra coisa não é mais do que dôr reprimida, uma dôr que não é feita de resignação, de melancolia, de renuncia, dôr humana, que tende á rebellião, cujo apparecimento se faz, embora rapido, no *doppio movimento* successivo, dôr que alcança cada vez mais impeto tanto maior quanto mais reprimida é a atormentada angustia; e se, no final, retoma o andamento primitivo, é para aplacar-se, para ensimesmar-se, não para chorar lagrimas de mulherzinha romantica e sentimental.

Isto é o que exprime Paderewsky e isto tambem interpreta Rubinstein. Os discos ahi estão e são eloquentes!

Aliás é bem conhecido o episodio narrado por um discipulo de Chopin que depois de haver-lhe commentado a interpretação de uma *Ballata* sua, o proprio Chopin executou-a, no dia seguinte, de modo inteiramente discordante.

E era muito commum em Chopin esta volubilidade de expressão. Um exemplo: a *marcha funebre* que forma o *adagio* da sonata op. 35, conta alguem, que tenha sido improvisada por Chopin no atélier de um amigo pintor, perante um esqueleto; outros biographos asseveram que elle quiz, com aquella improvisação, acompanhar, ao piano, os funeraes de um titere, num theatro que Georges Sand installou em Nohant.

O que é certo, porém, declara-o Kufferat, é que esta marcha, composta separadamente, foi intercalada na sonata em *si bemol*. Chopin escreveu-a em Nohant, no anno de 1839, depois de sua estadia na ilha de Maiorca, com Georges Sand, e sabe-se quaes angustias e quaes torturas moraes soffria elle em taes momentos, por causa de seu irremediavel amor pela mulher celebre que começava a afastar-se delle.

Ora, dizem os criticos da epoca, que Antonio Rubinstein fazia daquella pagina um poema impressionante e tragico. Elle começava a sua execução *pianissimo*, como se a marcha fosse ouvida de uma distancia indefinivel e ia augmentando a intensidade até que apparecia a bella cantilena que é o centro da composição.

(Continúa na 13ª pag.)

AMELIA EARHART

O MUNDO vinha seguindo com interesse crescente, a magnifica prova aerea em que se lançara a aviadora americana, Amelia Earhart.

Depois de vencer etapas de consideravel alcance, affrontando as mais criticas situações, a adversidade estendeu o seu manto escuro sobre as asas do possante "Electra", e a aviadora e o seu companheiro de aventuras, se encontraram perdidos em meio do oceano.

Essa pagina empolgante da aviação, entretanto apresenta dois aspectos dignos de registro. Um relativo ao simples caracter do vôo, importante, perigoso, e destinado a despertar os louvores do mundo. O outro profundamente triste, e até censuravel!

O espirito puramente sportivo que determinou essa prova, segundo expressão textual da aviadora, que se lançava nelle, unicamente para passear e conhecer horizontes novos, é digno de condemnação franca.

Não se justifica mais, a simples demonstração de coragem pessoal na aviação moderna. As provas preparatorias, a que se seguiu esse periodo de realisações da technica aeronautica hodierna, deve terminar definitivamente.

Não é mais necessario que se arrisque uma vida, para que se tenha confiança na aviação de longas distancias. Os aviões commerciaes, com os seus feitos diarios, com as travessias de largos trechos de mar, em quaesquer condições de tempo, provam sufficientemente que é facto consummado o dominio dos ares pela aviação.

No advento da era aeronautica, sob cujo dominio vivemos innegavelmente, ainda se concebia o "martyrio pela idéa"! Ainda se justificava a tentativa, muitas vezes louca para que se consolidasse o prestigio de um meio de transporte que se iniciava. Mas actualmente, não!

As possibilidades das aeronaves modernas, são elementos comprovados por todos. Não é mais uma façanha, o salto por sobre um dos oceanos, quando tentado de accordo com o que a experiencia sangrenta tem ensinado aos aeronautas. As vidas sacrificadas pela aviação, constituem o penhor das possibilidades actuaes e futuras!

Por isso, o raid de Amelia Earhart, era condemnavel, dadas as circumstancias de que se revestiu. Antes de mais nada, a sua completa ausencia de finalidade de qualquer caracter, a não ser o desejo pessoal de uma variação de ambiente.

A grande aviadora americana, incontestavelmente figura de grande relevo no scenario aeronautico mundial, teve um gesto do profundo egoismo, quando se dispoz a jogar a sua vida, por um capricho sportivo.

Esqueceu-se no momento, de que realmente essa vida não lhe pertencia mais, exclusivamente. De que era uma parcella constituitiva do grande todo que integra o mundo. E assim sendo, não tinha o direito de se lançar em uma aventura de resultado problematico, despojando o mundo de um dos seus grandes valores.

Creaturas, que como ella, attingem aos pincaros de qualquer actividade a que se consagram, passam automaticamente a constituir uma gloria geral, e um exemplo para as gerações que chegam.

E em aviação, o maior mestre é o exemplo. A grande doutrina da acção, constitue um elemento de formação formidavel. A prudencia, a coragem, quando necessaria, a ponderação, tudo isso, deve constituir o apanagio do piloto perfeito.

Infelizmente isso foi esquecido, e emquanto o mundo lamenta o destino da arrojada aviadora, sente tambem o travo amargo de uma verdadeira traição aos principios que collocam o bem geral, antes do espirito individual! *Paulo Gomes Braga — (Engenheiro civil — Piloto Aviador.*

ALGUMAS NOTAS SOBRE A VIDA DA ARROJADA AVIADORA

AMELIA EARHART celebre pelos seus audaciosos *raids* era conhecida como "Miss Lindy".

Seu marido, o editor americano George Palmer Putnam, é quem attesta a sua coragem e seu espirito de aventura nos varios vôos, que, em todos os sentidos, realisou.

No começo da sua vida foi enfermeira da Cruz Vermelha, preceptora de creanças, o que torna incrivel se pensar que esta mulher que atravessou o mundo a 300 kilometros a hora, no meio de tempestades, indo procurar ilhas isoladas no Pacifico, a 3.000 kilometros de distancia ou caindo no mar, iniciasse sua actividade em profissões tão calmas.

A semelhança com o grande aviador Lindbergh não era sómente nos feitos, mas tambem no physico, usava os cabellos cortados curtos e desalinhados.

Um jornalista francez ,vendo uma photographia de Amelia, declarou que aquella franjinha sempre indomavel, sobre a testa, emprestava-lhe uma grande semelhança com aquelle que é considerado o maior piloto do mundo. No seu primeiro grande vôo aconteceu-lhe alguns episodios curiosos, que foram contados por ella propria á imprensa.

A BAHIA DOS MORTOS

"A primeira parada foi na bahia dos Mortos, para tomar gazolina. Os reporteres já a aguardavam e a incommmodavam mais do que os mosquitos.

— "Comprei uma colcha de retalhos, que mandei para minha casa pelo correio, porque não desejava augmentar de mais nem uma gramma a minha carga".

Os retalhos provinham de navios perdidos e de naufragos...

Todas as casas de pescadores estão cheias de salvados! Todos os objectos de prata existentes, e, postos á venda, pertenceram a navios afundados.

Esta travessia do Atlantico foi feita, nas nuvens, de ponta a ponta, desde a bahia dos Mortos. Tive algumas horas de rara belleza quando pairava sobre ellas e não me sentia dentro do algodão...

Quando passei o navio "America", bastante baixo, a menos de mil metros, não pude me communicar, porque o radio não funccionava.

O capitão Fried, commandante desse navio, havia feito a promessa de que se algum dia encontrasse um aviador transatlantico, pintaria immediatamente, sobre o tombadilho, a posição em que estivesse. Durante cinco annos elle conservou a tinta sem nunca ter avistado um aviador.

De repente Amelia sáe das nuvens, procura inutilmente sobre o "America", alguma indicação: nada de pintura!

Amelia Earhart conseguiu aterrar no Paiz de Galles!

Um mez mais tarde, ella regressava á Nova York onde toda a cidade, dependurada ás janellas, atirava-lhe uma infinidade de pedaços minusculos de jornaes produzindo aquella chuva de papeis que se vê habitualmente no cinema.

De volta á America em 1927 offereceram-lhe um logar, criado especialmente para ella, na direcção linha "Ludington".

— "Isto andará muito bem, declarou ella, com enthusiasmo. Os aviadores partirão de Nova York para Washington de hora em hora e a hora exacta.

Era uma idéa sua, e esta idéa fez carreira.

"Todas as horas e a hora exacta", "*every hour on the hour*", tornou-se um proverbio americano, que todos repetiam.

Sua celebridade era sempre aproveitada, na companhia, para attender as reclamações dos passageiros, acalmando os descontentes e é dahi, que vem a historia da senhora e o cachorro, que ella conta com sua graça habitual. Certa passageira perguntou se poderia viajar com seu cachorro ,um animal bomzinho. Para não perder a fregueza, responderam-lhe que sim, apresentando-se a senhora, no aerodromo, com um grande dinamarquez.

Lamentamos muito, respondeu Amelia, mas a senhora terá de viajar com o seu cão ao collo...

Os funccionarios verificaram depois que a senhora se viu seriamente atrapalhada durante toda viagem. Desde esse dia fizeram um regulamento, prohibindo de tomar passagens para animaes cujo tamanho, excedesse ao de um marisco.

DOZE HORAS ESPERANDO A ULTIMA HORA...

Na segunda travessia tambem não lhe faltaram episodios dramaticos.

Voando a 4.000 metros em direcção ao mar, sobre as nuvens, illuminadas por indescriptivel luar, o seu altimetro partiu-se. Era a primeira vez em sua vida, que tal desarranjo acontecia.

Apezar disso, teve de atravessar formidavel tempestade que se desencadeou, sem meios de saber se o avião subia ou em que altura estava.

Baixou até poder ver as ondas, continuando sob as faiscas celestes, que a impelliam para o mar tormentoso e quasi impaciente a sua espera... Agora Amelia tem o cuidado de se munir de dois ou tres altimetros.

Desse mesmo vôo, continua ella:

"Vivi augustias durante horas, á meia altura, entre o mão tempo e as aguas enfurecidas, que tinha necessidade de ver de perto, porque não sabia em que altura estava!

Perguntaram-lhe, ao chegar porque não havia comido nem tomado notas, e si se tinha amollado muito!...

— Na realidade eu só havia tomado uma pequena porção de molho de tomate, e asseguro que não senti fome.

Quando durante doze horas se esperou lentamente chegar a ultima hora, não se pensa em comer!

E sempre, assim continuou sobre as nuvens, com o sol que a cegava, a ponto de ser forçada a usar oculos pretos, depois novo mergulho, só podendo de quando em quando sorver com uma palhinha o caldo de tomate.

De repente uma grande emoção: um navio bem em baixo do seu avião e por cumulo do espanto — "cortava-lhe o caminho". Onde iria elle?

Approximava-se ella da Irlanda.

E' nestes momentos que se faz necessario toda força de vontade sobre o nosso ser, tomar uma decisão definitiva e não mudar.

Voltaria á direita, de onde vinha este navio? Continuaria a ter confiança no seu compasso?

Continuou em linha recta, fiel a sua sciencia, aos instrumentos que a guiavam. Aquelles que forem capazes de taes decisões que

(Continúa na 1x pag.)

CONGRESSO DA LINGUA NACIONAL CANTADA

Installado no dia 7, o Congresso da Lingua Nacional Cantada, reunido em São Paulo, encerrará seus trabalhos quarta-feira proxima, depois de haver cuidado de todos os problemas technicos, esthetico e historicos da lingua falada no Brasil e do canto. No acto de installação foi executado pela primeira vez a Cantata n. 106 (Actus Tragicus) *de* João Sebastião Bach, *traduzida para a lingua nacional. Hoje á noite serão executados, pelas creanças dos parques infantis, o* bailado da Não Catarineta, *com musicas tradicionaes nordestinas. No acto de encerramento, a 14, realisar-se-á um espectaculo composto da primeira execução integral do* Maracatu' de Chico Rei, *de Francisco Mignone, e da primeira representação da opera-baffa, em 1 acto, Malazarte, de Camargo Giarnieri.*

Participa do Congresso o nosso companheiro dr. João Itiberê da Cunha, musicista e compositor, critico musical do "Correio da Manhã", que para o mesmo escreveu este interessante trabalho:

ALGUMAS "NOTAS" PARA O CONGRESSO DA LINGUA NACIONAL CANTADA

João Itiberê da Cunha

CANTAR em portuguez, ou melhor na lingua falada por nós, é um dever patriotico. Devemos estimular por todos os meios esse ideal que se nos afigura o melhor preparo para a nacionalidade definitiva. Aproveito, logo de inicio, a realização deste Congresso para que seja adoptada uma medida radical contra a designação esdruxula de *brasileiro*, por que somos appellidados.

"Brasileiro" é termo de profissão: (vendeiro, açougueiro, carpinteiro, sapateiro, etc., brasileiro, vendedor do Páo Brasil). Ora, não nos consta que, nos 45 ou 50 milhões de habitantes hypotheticos deste paiz haja mais de uma duzia de mercadores dessa madeira preciosa...

Chamar a todos nós de "brasileiros", até parece desaforo, ou vingança de jacobino! Não. Não devemos ser *brasileiros* senão por humorismo de opereta. O termo pelo qual devemos ser conhecidos aqui, e no mundo inteiro, *é brasiliense ou brasiliano*. Preferivel o primeiro.

"Brasileiro", é profissão. E ninguem faz profissão de ser brasileiro!

Liquidemos, portanto, essa questão de uma vez, tomando o nome que se coaduna com a nossa nacionalidade e não com o commercio colonial da época da conquista.

Os proprios estrangeiros estão a nos ensinar, com bello senso commum, o caminho a seguir.

O francez diz *Brésilien*. O italiano, seguindo mais de perto o espirito da sua lingua, *Brasiliano*. O hespanhol, *Brasileño*. O allemão e o inglez, *Brasilian*. Os outros povos seguem o mesmo rumo. Só nós, nos chrismamos de vendedores de uma coisa que não vendemos e que a maioria dos nacionaes não conhece nem de vista...

Liquidemos, pois, o caso adoptado para todos os effeitos neste utilissimo e brilhante Congresso da Lingua Nacional Cantada, a palavra *Brasiliense*, cantada, falada e escripta. Desta sorte nos integraremos mais no espirito da nacionalidade e do verdadeiro patriotismo.

O problema da lingua nacional cantada abrange um tão complexo estudo de questões attinentes á historia, á philologia, á esthetica e, principalmente, á phonetica, que seria impossivel resumil-o em poucas linhas. Para traçar um "Memorial" não nos sobra tempo, nem vagares. Assim, trataremos, *au petit bonheur*, daquillo que nos parece mais interessante.

Sendo, evidentemente, o Congresso de Lingua Nacional e, portanto, *brasiliense*, não levaremos em conta o portuguez falado em Portugal. A nossa phonetica diverge antagonicamente daquella dos nossos irmãos de Além Mar. Não haveria em todos estes Brasis quem fosse capaz de pronunciar, por exemplo, a palavra "Presbytero" com a seguinte estructura: *Prusbyturu'*, como nos ensina um dos melhores Diccionarios da lingua portugueza! O nosso linguajar é mais modesto e moderado. Se escamotearmos letras (e muitas) no afan de seguir á risca a tão commoda "lei do menor esforço", em geral costumamos respeitar os sons alphabeticos, dando-lhes o devido valor.

E' muito difficil affirmar qual a região que pronuncia melhormente a lingua nacional e que poderia portanto fornecer a lingua padrão a ser usada no Theatro e no canto nacional.

Será, por acaso, ainda a antiga Maranhão, tão gabada pela sua cultura literaria e, justamente, pela sua pronuncia correcta? Mas, correcta em que sentido? No sentido lusitano das velhas tradições linguisticas; ou no sentido do renovamento da lingua e da brasilidade?

O mais logico, nesse aspecto do problema, se nos afigura adoptar a pronuncia dos *Cariocas*, sem os exaggeros das melindrosas e dos almofadinhas, e com a virtude apreciavel de evitar regionalismos de diversas procedencias, verdadeiramente, perturbadores.

— Deverá crear-se um compromisso entre *Dicção e Emissão musical da voz*, de fórma a não prejudicar nem a belleza desta, nem a comprehensibilidade daquella?

O proprio conteudo da pergunta é quanto basta para excluir tudo que possa reflectir sobre a emissão da voz musical prejudicando-a. Qualquer lingua apresenta esse inconveniente de subordinar a dicção ás necessidades do canto, que é, como se vê, o que prevalece. Mesmo na lingua italiana, em que a preferencia das vogáes torna o idioma mais adaptavel á emissão da voz musical, não deixa de verificar-se esse facto, e, portanto, não exige ella uma dicção absolutamente perfeita, porque esta viria prejudicar a emissão da voz cantada. Exemplos typicos se vêem nas vogaes *á* e *é* abertas, que no italiano não são nunca pronunciadas como taes, quando se trata do verdadeiro *bel canto*. Isto é, não apresentam de modo algum as caracteristicas da linguagem commum. Este o caso real.

As razões de ordem physiologica que determinam a necessidade de modificar a phonetica destas duas vogaes estão no facto que, na vogal *á*, em que se alcança a maxima abertural bucal e a minima elevação da porção molle da abobada palatina, isto redunda na resonancia das fossas nasaes, causadas por estes sons, conferindo-lhes um timbre anasalado.

Já o mesmo não acontece com o *u* e o *i*, em que o timbre nasal não é possivel durante a sua emissão.

No que se refere ás consoantes merece especial reparo o caso do *s*. Quando este se encontra a caracterizar o plural das palavras, coisa que é muito frequente, e, sobretudo, quando não se segue palavra que comece por vogal, aquelle sibilar constante é grandemente perturbador. De modo que só se apresentam duas soluções: ou procuramos diminuir a sua frequencia, ou então o pronunciamos de maneira muito rapida, de vez que o *s*, nestas circustancias, não encontra apoio senão na vogal que o precede.

Para o nosso caso especifico do *ão*, dupla nasal, terrivelmente compromettedora para a belleza do canto e que desafia qualquer phoneticista, não vejo remedio a não ser coisa que venha, até certo ponto, disfarçar, desvirtuar ou mitigar a sua pronuncia, tentando approximal-a o mais possivel do final da palavra castelhana *corazon*. O *ão* é, realmente, um caso complicadissimo na phonetica do canto. Não venham dizer que o francez está cheio de "nasaes". De facto, assim é — e isso é da propria indole da lingua — mas a nasal franceza é simples e não deixa de ter certa suavidade.

O nosso *ão*, detestavel, assemelha-se quasi a um latido. Os cantores deverão procurar civilizal-o, tornando-o o menos nasal possivel e a mais curta e a menos obstinada de todas as palavras.

Deprehende-se de quanto ficou dito acima que o compromisso poderá existir, desde que não se considere como intangivel a dicção, resultando dahi que, nem sempre, ficará respeitada a sua comprehensibilidade.

Mas, justamente, é o que não devemos querer. A bôa dicção é qualidade primordial que se deve exigir de todo artista cantor. Procuremos apenas disfarçar ou camuflar o *ão*...

— O problema do timbre vocal brasiliense. O nasal brasiliense.

A primeira questão escapa a uma apreciação glotologica. Poderia, no maximo, se existisse verdadeira differença, ser apreciado sob um ponto de vista morphologico. Mas parece que dependa mais de dote natural e de educação, para ser considerado como o de qualquer nacionalidade.

No que se refere á segunda parte da pergunta é interessante notar que certa nasalização é caracteristica regional que desappareceria ao subordinar-se a emissão da voz cantada a um typo que correspondesse ás qualidades mais geraes da maneira de pronunciar o vernaculo do Brasil.

— Quanto ao problema da dicção regional nas canções populares ou de genero popularesco, cantadas em concertos, parece que não póde soffrer restricções o emprego da linguagem tal qual se apresenta no linguajar, de outra fórma não se justificaria o caracter de origem que trazem como traço fundamental.

A modificação que possa incidir sobre certos grupos consonantes é subterfugio de ordem pedagogica que, de modo algum, deve preoccupar o escriptor, o qual não póde exhorbitar a ponto de não respeitar a maneira propria de effectuar a separação syllabica.

Nas vocalises de Vacai o primeiro exercicio cogita exactamente do assumpto sob fórma pedagogica, sem que o escriptor musical se haja afastado do que é a regra geral.

— A collisão entre accentuações de compasso e a accentuação rythmica das palavras e se deve a accentuação musical sujeitar-se escravizadamente á accentuação rythmica das palavras ou despreoccupar-se della, como no canto popular, são perguntas que não podem ser apreciadas como se se tratasse de problema particular á lingua do Brasil. E' facto geral para qualquer composição, de musica vocal, em qualquer lingua, que a accentuação do compasso acompanha a accentuação rythmica das palavras. Circumstancias especiaes, comtudo influem, ás vezes, para que essa regra geral não seja obedecida, constituindo verdadeiras excepções. Em caracter excepcional, póde admittir-se que não se verifique tal concordancia. A regra, porém, não é só geral, mas universal.

O Congresso da Lingua Nacional Cantada, levado a effeito pelo Departamento de Cultura de São Paulo, corresponde a uma bellissima ideologia artistica e patriotica que só o espirito subtil e dynamico de Mario de Andrade seria capaz de realizar. A sua gestão de Arte na Prefeitura da Paulicéa tem sido um constante agitar de idéas e uma incentivação pertinaz ao progresso e á cultura da Musica.

São Paulo ganhou em poucos mezes uma experiencia educacional maravilhosa. Já se póde applaudir o "Giulio Cesare", no Municipal, e ouvir Strawinsky sem grandes desesperos...

Tudo isso devido ao esforço e á proficiencia desse admiravel animador que chefia o Departamento de Cultura.

Mario de Andrade, brasiliense excepcional, conseguiu este milagre: fez-se burocrata para trabalhar!

E que trabalho tem sido o seu, á frente da Repartição Official que dirige!

Dando esta pequena contribuição ao Congresso da *Lingua Nacional* Cantada espero, antes de tudo, vel-a chrismada com o verdadeiro nome que lhe compete.

A nacionalidade *brasiliense* a que pertencemos precisa definir-se. Estamos fartos de fazer profissão do logar do nascimento: isto só acontece a um unico povo no mundo — infelizmente ao nosso!

O cidadão da França, é simplesmente francez; o da Inglaterra, inglez; o da Italia, italiano; o da Allemanha, allemão; etc. Agora, o do Brasil, é *brasileiro*, quer dizer, pela *desinencia*, profissional da sua nacionalidade, como se o Brasil fosse uma bodega ou a venda da esquina...

Não chegamos a comprehender como semelhante ridiculo póde perdurar tantos seculos sem o protesto das pessoas sensatas, para não dizer de senso commum.

Espero que do nosso conciliabulo possa resultar alguma coisa approveitavel para a lingua nacional cantada — apezar de que o referido Congresso não seja propriamente literario ou philologico — pelo menos um grande beneficio para todos nós, *brasilienses*, — o de sermos considerados habitantes ou filhos deste bemaventurado paiz e não profissionaes do páo-Brasil, por mais bella e resistente que seja essa madeira lendaria...

Se conseguirmos fazer adoptar o *brasiliense*, o Congresso terá tido pelo menos acabando com o synonymo de profissão em uma grande finalidade patriotica: restituir a todo um povo um nome logico e digno, mister que nunca existiu para a grande maioria.

Desde que tem que haver *brasilienses*, estes que o sejam com dignidade, consciencia e amor á Patria.

Rio, 13 de junho de 1937

Para a defesa passiva: as mascaras

Typo de mascara allemã para a população civil

TODOS os paizes da Europa tomam suas precauções para que a defesa contra ataques aereos seja efficaz, não só por meio de abrigos como ainda por meio de mascaras, quando esses ataques se fazem acompanhar de jactos de gazes venenosos ou asphyxiantes, será efficaz a mascara actual? O director do laboratorio municipal de Paris acha que sim. A technica da mascara evoluiu muito nos ultimos vinte annos.

No dia 22 de abril de 1915, uma vaga de chloro allemão produziu 5.000 mortos francezes. Ora, isso não mais aconteceria hoje, por causa das mascaras protectoras. Em 1917 já apparecia a mascara A. R. S., baseada num phenomeno physico: a absorpção, ou poder que possuem os corpos presos, de reter á superficie das suas innumeras cavidades grandes volumes de gaz. O ministerio da guerra francez tem o controle rigoroso das mascaras, condição indispensavel da sua efficacia. Uma mascara póde conservar o seu valor durante cinco annos. Ha em França dezoito modelos de mascaras, todas baseadas no mesmo principio de obsorpção pelo carvão activo. A Polonia e a Russia de ha muito que se preoccupam com esse problema de combate ao perigo aero-chimico. Só este ultimo paiz distribuiu mais de dois milhões de mascaras. A Allemanha é o paiz em que esse problema tem sido estudado em seus menores detalhes. Todos os cidadãos do Reich e mesmo os estrangeiros residentes são obrigados a contribuir para a defesa anti-aerea. A venda de mascaras e mesmo a sua propaganda só pódem ser feitas mediante autorização do Ministerio do Ar. A Liga de Defesa Aerea do Reich já conta com mais de dez milhões de adherentes, fundou mais de 2.200 escolas de defesa passiva, em que 40.000 instructores ensinam o que deve ser feito para que o allemão se defenda. No que diz respeito ao uso de mascaras, o governo italiano prescreve que cada operario de fabrica deve andar munido de uma. Para esse fim já foram gastos tres milhões de liras.

O livro que canta

E' muito difficil indicar, quando se descrevem animaes selvagens, qual o canto de cada especie delles. Até agora eram usadas notas de musica, que não davam, porém, precisões sobre o timbre, modulações, etc. Dois sabios inglezes acabam de publicar uma obra descriptiva sobre certo numero de aves selvagens. Ao lado de informações impressas, encontram-se photographias illustrando o texto e discos de phonographo, em que são registrados os cantos dos animaes. E' difficil ser mais preciso e mais completo.

A municipalidade de Vienna mandou installar no cruzamento das estradas este signal originalissimo e... visivel, para advertir os automobilistas estrangeiros de que os ruidos de buzina estão prohibidos das nove horas da noite ás sete horas da manhã. E' um processo pratico e util de acabar com o barulho ensurdecedor dos automoveis á noite nas grandes cidades e de proteger o somno do pacato burguez que no Rio de Janeiro, por exemplo, quasi não póde dormir de tanto fonfonarem pela noite a dentro.

A ARTE NA RELIGIÃO

MURILLO O. PESSOA

E' de bom têor falar-se mal do que se tem. Principalmente hoje, quando atravessamos uma época de transição vertiginosa, de renovação universal e de frenetica moderação de novos idolos.

Fica-se com ar de innovador e amante do progresso. Louva-se, ainda assim, nesse vicio, o desejo do homem em mudar, variar, corrrespondencia biologica de seu ser com a propria vida. Tudo que vive muda.

Obedecendo a esse imperativo, combate-se o homem de hoje, porque elle, acompanhando com imaginação descompassada, o desenvolvimento desabalado dos seus dias, para haurir inspiração e buscar novas revelações, affirma uma curiosidade e uma insatisfação indiscutivelmente ousadas e vanguardistas, temperando até de apprehensões o proprio futuro, que é uma interrogação que perturba e que cercela. Na palpitação total da belleza increada, empenha-se por conseguir, sem peias nem convenções, obra completa e quiçá ideal.

E' o eterno anceio do homem, mas que hoje se affirma na tendencia de uma libertária e nova orientação, que escapa á orbita geometrica dos actuaes centros de estudo. De maneira que o rumo agora fixado surprehende testemunhando, de par, realmente, com empirismos e improvisações mystificadoras, o novo sentido constructivo da época, mas cujo sonho, não ha duvida, vae perdendo o aspecto amorpho, incaracteristico, para, afinal, definir a mais nobre, a mais consistente e a mais ponderavel das intenções creadoras da arte, que é esta de não reprimir os instinctos, mas sublimal-os.

Artes que produzem obras valorizaveis somente dentro de categoria esthetica, são apenas ninharias, para usar uma phrase de Tagore: "que se deixam transportar alegremente pela deusa das horas, afim de cirandar á luz do sol e, deslizando-se de novo, sorrir".

De facto, o valor esthetico da arte, repousa, tal qual como a sua belleza, unica e exclusivamente no seu conteudo moral; de accordo com a sua convicção, o anhelo pela verdade é a primeira e suprema missão de toda manifestação artistica.

O proprio Gandhi, que não desconhece a importancia de aspirações moraes e espirituaes, disse, certa vez, que "a vida é maior e deve ser maior do que qualquer arte". Vou mais longe ainda e affirmo que o maior artista é o homem cuja vida chega o mais perto possivel da perfeição; pois senão, que é a arte sem o fundo seguro e a moldura de uma vida nobre? Não é na belleza da natureza, precisamente, que reconheço a verdade e a magnificencia do Creador? Poderia o sol, poderia o céo estrellado ser bello, se não despertassem, ao mesmo tempo, o sentimento do observador para a verdade de Deus? Tantas vezes quantas me é dado admirar a maravilha dum pôr de sol ou o brilho suave da lua, inclino a minha alma, piedosamente, deante do creador deste mundo, dado que reconheço, em suas obras, a Elle mesmo, a sua Graça. Jesus, que reconheceu a verdade e a realizou, foi artista em supremo grão, tal como Mahomet".

A organisação phisionomica da egreja catholica esteve sempre submettida a mil contingencias de momento.

No periodo das perseguições, em Roma, os christãos tinham como logar de reunião para celebrar seus cultos e fazer orações em commum, os cemiterios situados nos arredores da cidade.

No seculo IV, já tolerado o christianismo, começaram a surgir em Roma, basilicas cheias de fervôr e de ideal, como a de Santa Maria, São Clemente e São Gregorio.

A invasão dos barbaros, com a queda do imperio romano, trouxe comsigo em frenesi de destruição e, sobretudo, um grande abandono, que anniquillou montões de riqueza: quasi tudo aquillo que fôra orgulho da humanidade, em legado de um estado superior da intelligencia.

Passado aquelle cáos, os catholicos, agrupados em torno dos seus primeiros bispos, foram construindo suas egrejas com os fragmentos dos monumentos arrasados, com as columnas, capitéis, baixo-relevos, arrancados pelos barbaros a innumeros templos, thermas, arcos de triumpho, que já não eram senão recordações inuteis de um sumptuoso passado. De outro lado, as relações commerciaes com a faustosa Byzancio, favoreceram, mais tarde, a construcção de templos magnificos, creando-se uma nova forma de architectura religiosa.

O Renascimento, produz, por sua vez, uma nova phase dessa architectura, de accordo com as aspirações da época, de plasticizar as idéas religiosas em um decorado rico e cheio de harmonia.

E assim, através a historia — e a mesma apreciação se poderia fazer através os povos — vemos quanto é certo que as obras de arte e, de uma maneira especial as architectonicas, manifestam o meio em que foram creadas e que o artista que as realiza não é mais que o interprete desse meio, da organização politica, economica e social, da vida espiritual e moral, do grão de adeantamento technico, em uma palavra, das aspirações da época em que vive.

Vitruvio, o pae dos "grammaticos architectonicos" e Hegel, o grande agitador e reformador dos problemas estheticos do seculo XIX, não encararam em seus devidos termos a arte, como bem salientou Vicente Licinio Cardoso, emprestando-lhe, ao envez de social, caracter por demais symbolico.

Estamos num tempo em que, pela formidavel ampliação da vida, as artes transpuzeram os limites que lhes estavam assignalados e já não são apenas o soffrimento que produz belleza.

O templo de hoje, por exemplo, é um typo tão definidor do estado social da democracia, quanto o gothico o foi para a civilização theocratica da Edade Media, o parthenon para a Grecia do seculo V. O parthenon as thermas e os foruns para a Roma do povo-rei, o palacio dos renascimentos italiano, francez, hespanhol, inglez ou allemão para as organisações autocraticas que o exigiram.

Não seria logico suppor que hoje, pelo facto de atravessarmos um periodo de maxima sensualidade e utilitarismo, em que os acontecimentos que attrahem e retêm a attenção da maioria são de indole material, seria tacitamente impossivel qualquer manifestação artistica de ordem religiosa.

Sem embargo, como em outros seculos, a fé prevalece e prevalece, portanto, a architectura religiosa que se manifesta, na actualidade, em fórmas simples e austeras.

Deixando de reconhecer e applaudir a architectura religiosa do seculo, forjada naturalmente com o emprego de novos materiaes de construcção, como o ferro e o vidro, que são fornecidos pela industria da época, esquece muita gente que se poderia chamar-lhe, com razão, a arte social por excellencia.

A arte architectonica é de todas a mais estavel e, por isso mesmo, artavés da historia aquella em que mais difficil se torna a originalidade de expressão dos povos creadores.

Por um esforço que a honestidade impõe com o espirito limpo de preconceitos e a capacidade de julgamento liberta de apriorismos estereis, não será difficil saudar com serenidade esse typo architectonico, genuinamente reflexo de um condicionamento social e politico inedito no mundo.

Muitos affirmam que os templos de agora são, em sua forma externa, manifestações da frivolidade da época. Esta affirmação é valida, indiscutivelmente, para muitas egrejas construidas nestes ultimos annos, que parecem grandes fabricas ou armazens, cujas portas se assemelham ás dos cinemas e theatros e cujo interior produz mão estar e desassocego por carecer de toda sensibilidade espiritual. Existem, não ha duvida, egrejas cujos confessionarios assemelham-se a cabines telephonicas e cujos "vitraux" e pinturas naturaes seriam muito apropriadas para uma sala de espectaculos. Ellas ahi estão, realmente, engendradas pela technica moderna e resultantes apenas do calculo e do estudo, envez de naturaes do sentimento catholico de um coração de artista.

Mas outras ha, felizmente, embora construidas sob a technica mais moderna, que manifestam, em sua forma, o sentimento religioso que lhes soubera communicar o architecto, sentimento que não é moderno nem antigo, porque é eterno! Essas, se bem que em minoria, testemunham, em compensação, a belleza, a força e a majestade da arte na religião.

Taes egrejas adeantam-se á architectura dos dias actuaes, apontando-lhe rumos desconhecidos — denunciados na simplicidade dos seus arcos parabolicos, na ousada curvatura de suas abobadas, na sciencia dos effeitos de luz e na religiosidade e esbelteza das suas naves, que modelam de severidade e belleza todo o seu interior impressionante, cuja sensação de grandiosidade e equilibrio ganha então novas alturas de harmonia artistica.

E' pueril acreditar que a belleza está no adorno. Já dissemos, a belleza nasce da verdade. E a ornamentação é filha apenas da falta de graça.

Isso, exactamente, é o que nos mostra a nova floração da arte christã.

Cruzes singelas, arcadas de ladrilho sem moldura, baixos relevos de pedras da rua, paramentos de superficies completamente lisas, uma só nave concedendo quasi que exclusiva importancia ao al-

(Continúa na 9ª pag.)

Fachada de uma egreja em Norderney

Fachada principal da egreja de Colonia, na Allemanha

Detalhe o altar da egreja de Colonia

EXCURSÃO A' BACIA DO RIO VERDE

Estancias Hydromineraes -- Tres Corações

Magalhães Corrêa

A cidade construida numa collina á beira do Rio Verde, tem aspectos interessantes; a "Primeira Avenida", com uma parte arborizada, ao centro, e passeios e sargeta de grandes lages; o centro é ensaibrado ,com buracos e lama; nella está situada a sucursal do Banco do Brasil ,em pretenciosa architectura e a séde do Integralismo local. A praça Carlos Luz, com um marco ao centro do canteiro com a data de 1935, bancos fingindo mosaicos com annuncio das casa commerciaes e financeiras sobre o assento; coreto coberto, ao centro do jardim; lateralmente, o jardim é interrompido por sebe ou cerca viva, com combustores electricos esparsos. Nas partes lateraes da praça os edificios dos Correios e Telegraphos, o Grupo Escolar Bueno Brandão, Distribuidor da Luz, casas commerciaes e particulares; nas esquinas, os bares "Brazão", o "Globo". Retirada do urbano, a grande Uzina de Frigorificos. A cidade foi sempre conhecida como grande exportadora de gado; havia grande feira, tendo attingido em 1907 a 10.729 cabeças destinadas ao Rio de Janeiro, mas inferior em movimento e exportação á Feira de Sant'Anna, na Bahia, a maior do Brasil. Na parte baixa, fronteira a Estação e á margem do Rio Verde, onde forma uma grande curva, está localizado o extraordinario 4º Regimento de Cavallaria (4º R. C. D.); quartel modelo com tres grandes pavilhões, enfermaria, picadeiro, campo de equitação, baias, caixa dagua suspensa por pilonnes de cimento armado; o interior das dependencias são as mais perfeitas e asseiadas; na parte externa um bello jardim, com palmeiras, carnaubeiras caneleiras, jacarandás ,num conjunto admiravel e á beira do rio um grande grammado onde pastavam os animaes; é a instituição mais perfeita de Tres Corações. Continuando pela parte baixa, fomos sair na ponte metallica, por onde chegamos á cidade; ella é lançado sobre o Rio Verde num vão de setenta metros em tres lances, sustentada por dois suportes, formados de duas columnas em cada, sobre o rio e nas extremidades assentes sobre base de alvenaria; sobre a ponte vinte e sete pilastras de ferro, sendo que sete arcos as ligam superiormente com as do lado opposto e entre ellas ficam tres presas da extremidades para a base das anteriores e posteriores collocadas, os intervallos dessas pilastras são de dez pés, no centro, a passagem de vehiculos e lateralmente passeio, para pedestres com balaustres. Na entrada da ponte, e, superiormente ,está collocada a placa de bronze com a inscripção: "A adminitração do dr. J. Pinheiro e os esforços dos doutores João Brandão Junior, Arthur Guimarães se deve a construcção desta ponte. Projecto e construcção do engenheiro Ranulpho Pereira". "Benemerents, qui execerunt, omnes qui transibitis, perpetum laudate MCMVIII.

Ha ainda duas pontes, uma sobre o Rio Verde e a outra sobre o Rio do Peixe, ambas de ferro e atravessada pela via ferrea e outras de madeira. Na antiga Praça Tiradentes, de enormes dimensões, hoje "Praça Coronel Zeferino Avellar", eleva-se um monumento a Nossa Senhora do Rosario, com duas placas, uma de bronze com a data 1832 — 1º Centenario de Tres Corações — Padre José Fonseca, Vigario e Cornelio Andrada, Prefeito 1932", a outra de marmore sobre a anterior "Homenagem a Nossa Senhora do Rosario — Maria de Cassia Ferreira e Leonide João Ferreira, MCMXXXII". Na parte posterior, um grande coreto de madeira, inutilizando ou interceptando o ponto perspectivo da matriz; dominando o fundo a Matriz, de aspecto elegante com pretenção ao esylo gothico; tres corpos formam a fachada, os dois lateraes com portas e o central com uma janella de cada lado e a entrada principal, central; neste corpo tres janellas no andar superior, um oculo e continuando este corpo forma a torre, unica e central com campanarios e relogios e na parte superior como pyramide a cobertura.

O interior é vasto, tendo ao fundo o altar-mór com Jesus, Maria e José, sendo de marmore branco e decorado por outros de côres, capiteis e bases de bronze dourados; na mesa ,o sacrario e sob a mesma baixos relevos em bronze "Fuga para o Egypto", "Presepio", e "Resurreição de Lazaro", em pequenos nichos nos lados Santo Antonio, São Francisco e São Benedicto, neste recinto; o tecto é formado de arcos de ogiva supportados por columnas douradas e capiteis com folha de acantho; a balaustrada é de marmore e bronze, em estylo gothico. No transepto dois altares: o de São Sebastião á esquerda e o do Sagrado Coração de Jesus á direita, tendo por fundo vitraes em ogiva com rosetas inscriptas e scenas correspondentes a vida do santo; sobre as paredes decorações extravagantes, mal desennadas e sem nenhuma composição. A nave é formada por cinco pilastras lateraes tendo nas quatro faces, feixes de tres columnas ,pequenas, que supportam os arcos de ogiva, nervuras do tecto; ellas separam a nave de galerias lateraes; estas com pequenos altares, á direita São Thorezinha e a esquerda Nossa Senhora da Apparecida, tendo nas paredes oculos e vitraes e decoração inadequada. A' entrada, a pia baptismal, com uma téla representando São João baptisando Jesus. A decoração interna é uma profanação: "Os apostolos", "vida de Jesus", Annunciação", Calvario", sem unidade, harmonia e bom gosto; reina a confusão num conjunto bizarro, onde os detalhes são horrorosos; em cada quadro mural um tom e em cada figura uma proporção, não se equilibrando com as demais, emfim todos os cantos pintados, obra executada por verdadeiro neuropatha.

O autor é um syrio Pedro Loghi que a executou em 1936, no entanto temos no Brasil verdadeiros artistas, pintores capazes de executar obras primas, mas abandonados ao ostracismo pelos nossos dirigentes. No pulpito de peroba, com docel piramidal de seis faces, estylo gothico; ha um aviso que diz "Silencio — Estamos na casa de Deus, as creanças devem ficar em casa". O côro, em arco de berço, tem á largura da nave, nesta e no centro bancos para os zeladores. Na parede perto da entrada, numa placa de marmore a inscripção "Templo dedicado á Sagrada Familia. Foi construido em dois annos de 1925 e 1927, sendo parocho Pe. José Guimarães Fonseca, Bispo Diocesano D. João Ferrão, bispo coadjuctor D. Frei Innocencio, S| Pontifice S. Pio XI — Architeto Frizotti Agostinho, constructor Clemente Marques".

Dizem que a matriz tem um grande patrimonio que facilmente se tem desbaratado, possue a Escola Normal da Sacra Familia sob a direcção do vigario Conego José G. Fonseca e zelador José Jayme Nogueira Filho e o Gymnasio Tres Corações. Nas torres estão os campanarios, com os sinos datados, um de 1881, com a corôa Imperial e o outro com a de 1883 com a corôa Imperial e as iniciaes J. B. I. A., o ensino maior é da parochia da Sacra Familia de Tres Corações.

Do campanario se descortina em frente extenso horizonte. A esquerda ao longo, a povoação de São Thomé das Letras, encrustada na elevada serra do mesmo nome, de onde se extráem o amiantho e arinito; em frente á serra do Palmital, mais além, como fundo a Serra das Aguas Virtuosas; longe o morro do Coroado, proximo a cidade de Campanha; á direita quasi imperceptivel a Serra de São Gonçalo, o Rio Verde vindo da direita para a esquerda, formando em seu curso em plena cidade o desenho de tres corações e longe, muito longe a esbater-se no horizonte, a Serra da Mantiqueira.

No alto do Cruzeiro, indo-se pela antiga rua Quintino Bocayuva, anteriormente a do Preterio, recta, em ladeira encontra-se a Capella de Nossa Senhora do Rozario e por trás o cemiterio. A capella é pequena com porta central, na parte superior cinco janellas e sobre ellas ao centro uma torre pequena e quadrilatera.

A capella ou ermida dos Tres Corações, sob o orago de Nossa Senhora das Dores, é a mais antiga da cidade e ha uma outra na localidade denominada Cotia, nas margens do Rio Verde. Na Praça Coronel Velario Rezende, está o Centro Espirita e na Praça Coronel José Martins o Forum. A parte urbana possue sete praças, 28 ruas e diversos beccos, são largas umas, outras estreitas, com passeios algumas e sargetas, mas sem calçamento, tornando-se lamacentas e escorregadias por serem em ladeira em dias chuvosos e poerentas em dias de sol; nellas existem velhas casas coloniaes e algumas modernas, mas sem esgoto. Ellas tinham nomes republicanos historicos que perderam para serem numeradas, verdadeira cidade numerica. São movimentadas, mas de impressão pessima pela falta de limpeza.

Almoçamos no Hotel Massa ,de propriedade de Rogerio C. do Gouvêa, comida mineira, bôa, lá estavam almoçando o commandante, capitão e tenente do 4º R. C. D., com as respectivas senhoras. O interior é interessante; uma grande sala de refeição, terrea, com duas pilastras ao centro, ao fundo, envidraçada na altura do balcão para cima, dando para o pateo interno, todo plantado, com repuxo ao centro; lateralmente, corredores avarandados com pilastras, para onde se abrem as portas dos quartos, muito pittorescos.

Fomos para a estação, onde tomamos a Jardineira, que estava esperando o mixto que por signal chegou atrazado; na gare, seis carregadores da estrada e o "Sebo", vendedor ambulante de bilhetes em Cambuquira, que seguiu comnosco. Só ás 2 horas e meia partimos, chegando a Cambuquira ás 3 horas e meia.

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

A experimentação medicamentosa no homem são é a base fundamental da doutrina hahnemanniana ou homoeopathica. A lei *similia similibus curentur* é sustentaculo da therapeutica homoeopathica. E', propriamente, uma lei de selecção do remedio. Uma lei de cura.

Isto significa, gentis leitores, que uma substancia julgada medicamentosa só poderá ser admittida como medicamento homoeopathico depois de experimentada no homem são. Antes do experimento feito por varios individuos, homens, mulheres e até mesmo creanças, em perfeito estado de saude ,colhidos e hierarchicamente classificados todos os symptomas objectivos e subjectivos, sentidos e observados em taes experimentadores, não será possivel incluir tal substancia na Materia Medica Homoeopathica. Sem o perfeito conhecimento desses symptomas, reacções que os organismos dos experimentadores oppuzeram á acção da substancia que ingeriram, impossivel será seleccionar um medicamento de accordo com a lei: *similia similibus curentur*.

Os homeopathas, portanto, não pódem admittir que sôro de sangue de macaco ou enxerto de glandulas endócrinas extraidas de simios, sem previo experimento no homem são, possa curar cancer, como acaba de annunciar ao mundo o professor Lembo, da Universidade de Roma, pelo "*Gornale d'Italia*": Os 8 annos de experiencias do eminente professor, applicando o sôro e o enxerto em cancerosos, não lhe proporcionaram uma lei segundo a qual possa seleccionar os casos em que deverá applicar o sôro e os que preferivel será o emprego do enxerto.

Jámais os experimentos de substancias admittidas com capacidade medicamentosa feitos em individuos morbidos poderão offerecer a inducção de uma lei, pela impossibilidade em que nos encontramos de separar as reacções do organismo doente, ás excitações pathologicas, das reacções do mesmo organismo, ás acções da substancia em experimentação. Misturam-se estas reacções e teremos que consideral-as em sua totalidade como consequencia da propria molestia, pathologicas, portanto; ou julgal-as como exclusivamente oriundas da acção da substancia, sem interferencia de qualquer elemento perturbador. Conceito inteiramente falso ao que realmente acontece.

Não sendo possivel isolar e reconhecer se a reacção tem por causa a influencia morbida ou á actividade medicamentosa, lei alguma para selecção do remedio, de cada individual caso, poderá ser induzida. Esta impossibilidade, consequencia do experimento medicamentoso no homem doente, conduz os sabios allopathistas á preoccupação de reconhecer um especifico para cada *doença* e não para um *individual doente*.

O sôro do sangue e o enxerto de glandulas endócrinas de macaco terão seu apogeu, como habitualmente tem succedido com todas as innovações da medicina tradicional, para em seguida serem alcançados pelo esquecimento e repellidos pela nocividade resultante de suas applicações. Passará a moda e della os doentes guardarão os maleficios, irreparaveis ou não.

Sómente os experimentos das substancias medicamentosas no homem são, como procede a Homoeopathia, é que pódem permittir, como permittiram ao genio de Hahnemann, a inducção de uma lei de cura, isto é, uma *lei de selecção do remedio para cada individual caso*.

A Homoeopathia, com sua lei de selecção do remedio individual, tem curado e curará muitos casos de cancer, desde que o doente apresente ou revele symptomas proprios para especificar o remedio de seu caso.

A incurabilidade do cancer, como declara o professor Kent, depende, sobretudo, da existencia de poucos symptomas, exceptuados aquelles propriamente revelados pela alteração resultante dos tecidos cancerosos.

Isto quer dizer, caros leitores, que são incuraveis os doentes de tumores malignos que só apresentam symptomas objectivos resultantes das alterações pathologicas dos tecidos, oriundos do proprio cancer. Não revelam symptomas subjectivos e caso os manifestem são de insignificante valor pathogenesico.

Escreveu o notavel e saudoso homoeopatha inglez dr. John Clark: Os homoeopathistas não desanimam na presença de tumores e trocas de solidas estructuras, como succede com os partidarios da medicina classica. Os

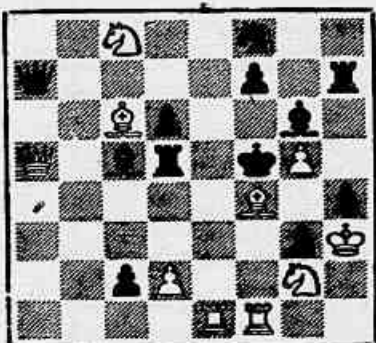
XADREZ

PROBLEMA N. 532
DE
M. WROBEL

Brancas: R3T, D5TD, T1R, 1BR, B6BD, 4BR, C8BD, 2CR, P2D, 5CR = 10 peças.

Pretas: R4BR, D2TD, T4D, 2TR, B4BD, 3CR, C1BR, P7BD, 6D, 72BR, 36R, 5TR = 12 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 532

Jogada no Torneio do Zandvoot — 1936, (premio de belleza, de Dr. M. Euwe.)

Brancas: dr. Euwe versus Pretas: Maroczy

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, C3BR; 4. — B5C, B2R; 5. — P3R, 0-0; 6. — C3B, CD2B; 7. — T1B, P3B; 8. — P3TD, P3TR; 9. — B4B, P3TD; 10. — P3TR, PxP; 11. — BxPB, P4CD; 12. — B2TD, B2C; 13. — 0-0, P4B; 14. — C5R, P5B; 15. — B1C, T1R; 16. — D2R, CxC; 17. — PxC, C2T; 18. — D5T, C1B; 19. — T D1D, D2B; 20. — BxP!!, PxB; 21. — T4D! P4B; 22. — PxP e. p., BxPB; 23. — T4C xeq., B2C; 24. — DxPT, TD1D; 25. — C2R! P4R; 26. — C3C, T3R; 27. — D4T, T6D; 28. — C5B; 29. — D5T, D2B; 30. — P4TR, B1B; 31. — C6T xeq., BxC; 32. — DxB, D2T; 33. — D5C, R2B; 34. — BxT, PxB; 35. — D5B xeq. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 531: T6TD

Enviaram solução exacta do Problema N. 531: Otto de Faria, Augusto Beck, Epaminondas Torres, Dama Preta, Samuel Danemberg, Melle. Dupont, Commandante Dez, Fernando de Almeida.

BRIDGE

Damos inicio ao Supplemento de hoje a uma Secção do Bridge. Este attrahente jogo de cartas cada vez mais vê augmentar o numero de seus afficionados, de tal fórma que procurando corresponder não só ao gosto dos nossos leitores como tambem acompanhar o desenvolvimento dos grandes jornaes estrangeiros, incumbimos o dr. Ruben do Toledo, bastante conhecido nas rodas de Bridge, da organização e direcção desta Secção.

Estamos certos que sob sua competente direcção só terão a lucrar os bridgistas que desejarem aperfeiçoar o seu jogo.

Bastante ardua é a tarefa de que fui incumbido. O Bridge, como todos os assumptos em constante evolução, é sujeito a controversias, conforme o ponto de vista em que a pessôa se colloque. A' roda duma mesa de Bridge, a maioria das questões suscitadas não chegam a uma solução satisfactoria. Cada um julga que a sua opinião é a certa e a unica exacta. Resultam dahi as habituaes discussões acaloradas e desprovidas de utilidade, por jamais se chegar a uma conclusão.

A finalidade desta Secção é exactamente essa: fazer com que cada vez seja maior o numero de bridgistas que possam encarar a solução de um caso qualquer dentro do mesmo ponto de vista. Em outras palavras: diffundir nórmas, processos e systemas que permittam aos bridgistas solucionar quaesquer questões que se apresentem, dentro de um unico ponto de vista, o correcto.

Em Bridge a palavra evolução significa tudo. E' preciso evoluir. Nada ha mais doloroso que se ouvir um jogador, após commetter um máo lance, dizer "Ha vinte annos jogo assim". Parece querer comprovar com a antiguidade, a correcção da jogada. E' triste, mas infelizmente é tão habitual...

O jogador de Bridge deve sempre procurar evoluir, e não estacionar num certo padrão de jogo, convencido de que este é o mais aperfeiçoado, o que ha de melhor. De uma coisa póde-se ficar certo: Por melhor que se jogue o Bridge nunca é a perfeição; ha sempre ainda algo a evoluir.

Os leitores podem estar certos de que as noções, conselhos e principios que forem publicados nesta Secção, serão sempre o que ha de mais moderno, mais logico, baseados em estudos e experiencias já realizados.

As phases mais importantes de uma partida de Bridge são duas: Leilão e Carteado. As demais, taes como: escolha de parceiros, distribuição de cartas, marcação etc., são puramente mecanicas.

A belleza e o interesse que o Bridge desperta residem justamente nessas duas phases: leilão e carteado. Quanto mais se aperfeiçoar a declaração e o carteado mais alto será o padrão de jogo.

Apezar do carteado ter uma importancia enorme no resultado dos jogos, os technicos são accordes em asseverar que o leilão, isto é, o conjunto das declarações exerce uma influencia preponderante sobre o resultado final. Chegam mesmo a pesar e medir a desproporção existente com os seguintes algarismos:

Influencia do leilão no resultado final: 75 %.

Influencia do carteado no resultado final: 25 %.

Convém entretanto notar, que apezar dessa discrepancia de 3 para 1 entre o leilão e carteado é perfeitamente inutil a um bridgista aperfeiçoar seus methodos de declaração sem fazer o mesmo com os do carteado. Os beneficios que possam advir de uma optima declaração são annullados pela inhabilidade no carteado.

Da mesma fórma que o leilão pésa mais na balança que o carteado, assim tambem as difficuldades provenientes do aperfeiçoamento das declarações são bem maiores que as do carteo.

O desenvolvimento das declarações se processa com as mãos occultas, emquanto que o desenrolar do carteo é feito pelo detentor do contrato final, com 26 cartas a vista. Sómente este detalhe já mostra á primeira vista que a phase do leilão é bem mais delicada.

Ha tambem uma outra circumstancia que tórna o leilão mais empolgante que o carteado. No periodo das declarações, o jogador póde lançar mão de um maior numero de ciladas e subtilezas estrategicas que na phase do carteado.

No Bridge-Contrato o periodo das declarações é importante, visto ser exigida grande precisão no contrato final. Especialmente nos contratos de Slam, isto é, aquelles em que o declarante deve cumprir a quasi totalidade ou mesmo a totalidade das vazas, é summamente triste verificar-se que se attingiu um contrato impossivel de realização, tendo perdido um game seguro com a perspectiva de um Slam hypothetico.

Esta Secção acha-se á disposição dos leitores que desejem consultar sobre qualquer assumpto referente a Bridge, devendo escrever á Redacção deste jornal, endereçando á "SECÇÃO DE BRIDGE".

---

homoeopathistas sabem de propria experiencia que uma extensa proporção de tumores poderá ser debellada com os recursos da medicina, com os quaes o vital processo que os produziram será repellido. O allopathista, entretanto, não conhece melhor caminho além da intervenção do bisturi, cuja acção é a mesma que se obtem quando se póda uma arvore, isto é, os ramos se mutiplicam".

"Extirpar o seio canceroso de uma paciente, mutilando a doente, é um trabalho que se executa num periodo de tempo que não vae além de uma hora; mas curar a doente, restabelecendo sua saude, será trabalho para mezes e annos. Muitos doentes, julgando ser o tumor a causa inteira de sua doença, preferem encurtar o tempo para restabelecimento da saude, como admittem, mas na maioria de casos, assim procedendo, encurtam a vida. A Homoeopathia, correctamente praticada, evita a intervenção cirurgica em grande numero de casos".

— Posso affirmar, gentis leitores, que as intervenções cirurgicas em tumores sómente são bem succedidas quando estes não são malignos.

Nos tumores malignos a intervenção sangrenta augmenta o soffrimento, além de abreviar a vida.

A' intervenção do bisturi cirurgico segue-se a recidiva ou, o que ainda é peior, a matástese, como mostrarei adeante, com alguns exemplos.

O cancer para nós homoeopathas é uma molestia geral. E' doente o organismo inteiro, muito embora sua presença seja revelada, apenas, em uma limitada região.

Attribuimos, entre as muitas e desconhecidas causas originarias do cancer, ás vaccinas, os sôros, etc. envenenando o sangue dos doentes ou suppostos doentes, com estes albuminoides, uma das provaveis causas da larga extensão que o cancer vem adquirindo na Humanidade. E como a tendencia das populações é para o crescente uso e abuso de vaccinas e sôros, logico será admittir que os casos de cancer se multiplicarão, tributo imposto aos que despresam as gottinhas hahnemannianas, administradas segundo uma lei positiva, para se utilizarem de toxinas que agem destruindo e jamais construindo.

Qualquer dos medicamentos da Homoeopathia poderá ser indicada para um individual caso de cancer, pois que a selecção do remedio homoeopathico se subordina a uma lei, a lei de semelhança, *independente do nome da molestia*. Mas, entre este grande numero, ha uma elevada porção que já tem soffrido o baptismo da experiencia, constatando a incontestavel racionalidade da lei de cura homoeopathica. Citarei alguns destes: Ars, alb., Conium mac. Ruta grav., Verat., alb., Hyperecum, Belladon, Anagalis arv., Baptisia, Kali carb., Carbo veg., Carbo ani., Aloe, soc., Ornithogalum, Nitri acid., Thuja, Calc. ostr., Silicea, Condurango, Hydrastis canadensis, Graphites, Colocynthis, Natrum muriaticum, Hepar-sufuris, Lycopodium, Sepia, Gelsemium, Phosphorus, Mercurius vivus, Melitagrinum, etc., medicamentos estes que já têm curado epitheliomas, sarcomas, carcinomas, etc, seleccionados, já se vê, de accordo com a lei de semelhança e não subordinados no diagnostico do tumor.

O raio X e o Radium são egualmente utilizados para curar cancer. Mas, em geral, o resultado que se obtem com sua applicação é mais ou menos identico ao que colhemos com a intervenção cirurgica.

O Radium produz radiodermites semelhantes ao cancer, não resta duvida. Mas a sciencia ainda não demonstrou como precisar o perigo e a extensão no applicao, em cada individual caso. Dahi os insuccessos que occasiona, com as suas gravissimas metásteses.

Exemplifiquemos com casos conhecidos.

Ha quatro annos o sr. A. B. P. C., pae de meu amigo Wilmar, notára em sua região glutea direita a presença de um tumor, de lenta evolução e sem maior incommodo, além da sensação de peso que experimentava na referida região. Exercendo sua actividade no commercio, socio da Associação Commercial, procurou um cirurgião desta sociedade de classe, afim de ouvir sua abalisada opinião. O cirurgião diagnosticou, affirmando tratar-se de um lipoma, impondo-lhe immediata intervenção. Seria uma operação simples e que traria como consequencia libertar-se do incommodo peso.

Wilmar, o amigo referido, conduziu seu progenitor a meu consultorio, desejando ouvir a opinião de um homoeopatha. Opinei pela não intervenção. Mas entre a minha isolada opinião e a multiplicidade de opiniões que aconselhavam a intervenção, o sr. C. preferiu o conceito da maioria.

Feita a intervenção o processo de cicatrização não se operou.

O cirurgião apella para outra intervenção, contra a qual novamente me manifestei.

Retirada grande porção dos musculos da região, seguiu-se a cicatrização.

Feita a biopsia no material retirado foi constatado tratar-se de um cancer.

Dois ou 3 mezes depois apresenta-se a metástese. E onde foi resurgir o cancer, intelligentes leitores? Nos pulmões.

Passou, desde então, o nosso amigo C., a soffrer horrivelmente, sem jamais encontrar allivio nem mesmo com os entorpecentes. Morreu mergulhado num soffrimento atroz.

A sra. A. R., professora na Escola Normal desta capital, manifestou em um dos seios um duro engurgitamento.

Consultou a minha opinião e a do dr. Murtinho Nobre. Contraindicamos a intervenção. Mas um habil e intelligente cirurgião affirmara-lhe que retirado o seio, unico meio de cura, seu restabelecimento seria immediato.

A' intervenção, caros leitores, seguiu-se a recidiva, e a morte, apressada com seu horrivel cortejo de soffrimentos, não se fez esperar.

O sr. O. T. N., filho de um pharmaceutico muito meu amigo, apresentou-se com um tumor na região dorsal. Suspeitado ser canceroso foi feita a applicação de Radium.

O tumor desappareceu e todos os amigos e parentes exaltaram o valor da applicação. Eu, entretanto, mantive-me em reserva, prevendo o fatal insuccesso. Um anno depois, pouco mais ou menos, apresentou-se a metástese no recto e na cabeça. Foi um soffrimento indescriptivel. As dôres não cederam aos entorpecentes e a morte, por elle implorada, encerrou sua vida e seu grande soffrimento.

São exemplos, attenciosos leitores, que existem ás centenas e aos milhares. A intervenção sómente é seguida de successo, affirmo, quando não se tratar de um tumor não canceroso.

Sirvam estes exemplos de conselhos ás infelizes victimas de tumores malignos.

Não operem. Procurem a Homoeopathia, que, provavelmente, nella encontrarão allivio, não offerecido por nenhuma outra therapeutica. Antes uma cura retardada, isenta de dôr, do que uma morte apressada, sob o imperio das mais horriveis dôres.

Depois da intervenção, caros leitores, nem a Homoeopathia poderá offerecer vantagens. Quando muito proporcionará allivio ás dôres.

"ESSA HISTORIA DE AZAR E' BOBAGEM"...

Ha muita gente para quem "essa historia de azar é bobagem".

Bobagem ? Mas afinal que é a bobagem ? Esgares de um bobo. Coisa que a gente vê. Coisa que não existe. Que importa o nome, pois, se o azar é uma coisa que existe ?

O facto é que a gente fica pensando, deante de certos casos que conhece. O joven Joseph Van Aerts, de Bloemfontein, na Africa do Sul, por exemplo, estava passeando tranquillamente pelo campo, quando foi surprehendido por uma tempestade.

Como havia nas redondezas varias arvores frondosas, Joseph procurou proteger-se debaixo de uma dellas. Mas foi exactamente essa arvore, que um raio colheu momentos depois. Joseph, fugindo espavorido refugiou-se embaixo de outra arovre. E estava nervosamente aguardando que passasse o aguaceiro, quando uma serpente, pendurada num galho o mordeu.

Sem perda de minuto e affrontando o temporal, saiu a correr pelo caminho, a procura de soccorro. Um automovel que passava, recolheu-o bondosamente; mas ao atravessar uma ponte, já proximo do hospital, caiu no rio. Salvou-se o chauffeur, por um verdadeiro milagre. Joseph, porém, morreu afogado.

Azar é bobagem...

COLLECTANEA AMOROSA HUMORISTICA

Com a collaboração de todos os seus membros, a Academia dos Humoristas de Paris prepara uma obra tão sensacional, como foi o seu famoso diccionario. Trata-se de umacollectanea de pensamentos, levemente ironicos, sobre o amor, a qual conterá, entre outros, os nomes de Romain Coolus, Jules May, Etienne Rey, Trebla e Jean Bonot.

O sr. Curnonski, presidente dessa amavel companhia, confiou a um jornalista sua parte, salientando que não pretende fazer pensamentos profundos, mas apenas consignar os resultados de sua velha experiencia.

Aqui vão os dois pensamentos do sr. Curnonski, que figuram na mencionada obra: 1.º — "E' preciso evitar que, em materia de amor possa immiscuir-se a idéa, sempre um pouco enfadonha, da eternidade". 2º.: "Dos vinte aos cincoenta annos, olha-se uma mulher da cabeça aos pés. A partir dos cincoenta observa-se dos pés á cabeça"...

A ARTE NA RELIGIÃO

(Continuação da 7ª pag.)

tar-mór, para não desvirtuar o culto aos santos e a luz maravilhosamente utilizada para a alegria e a belleza da unica capella, formam, em tentativa precursora, o sentido religioso e artistico das egrejas modernas.

— Em todos os tempos, foi sempre a egreja o modelo do progresso architectonico do mundo. E não seria seria hoje, dentro da realidade circunstante em que se caminha universalmente para a religião, que a arte christã deixaria de ser exemplo benvindo e consolador.

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

(Continuação da 3ª pag.)

lhada unisona que espouca, sentindo que me olha todo o mundo... logar de onde me levantara. Escondo nas mãos, as faces encendidas, ouvindo, em torno, a gargaSem querer, eu me fizera actor do circo Frank Brown, entrando na pantomima aquatica! A mulher do chapéo e o homem do protesto eram actores do circo...

A scena, apenas, fizera-se melhor com a intromissão não prevista da minha ingenuidade.

Parreiras e Helios Seelinger ainda vivem e poderão confirmar, das historias que aqui, em synthese, relato, a verdade e os detalhes.

LUIZ EDMUNDO

AINDA O ESPLENDOR DA NOSSA MARINHA

por GARCIA JUNIOR

ESCREVER a historia da nossa Marinha de Guerra, é um dever que de muito se impõe aos nossos governos. Do que se tem feito até agora, póde-se dizer sem rebuços, não se ha passado de méro campo experimental. Simples ensaios biographicos, despretenciosas contribuições, notas, achegas, simples obra fragmentaria, que anda por ahi, dispersa pelas gazetas e revistas. E' verdade, que de si proprio, isto já é muito, maximé se attendermos, que tudo que se tem feito, é puro reflexo de actividades individuaes, absolutamente desamparada do auxilio material dos poderes publicos. Neste tocante diga-se até, não se tem em nada correspondido a bôa vontade dos intellectuaes, que um dia, inadvertidamente, entraram, pôr tão aspera seara; nega-se-lhes tudo. E entretanto essa gente, sem nenhum provento de qualquer ordem, continua trabalhando, produzindo... No que diz respeito aos assumptos militares não é melhor o panorama, e só agora como se esboça uma perspectiva promissora, isto porque outra é a mentalidade que se está formando entre as classes militares. Já se estuda, já se olha com respeito pelos trabalhos alheios. Ha mesmo uma forte corrente intellectual no Exercito e na Marinha partidaria de uma approximação mais efficiente, com nós outros, que mourejámos cá fóra com a penna, e esta tem como expressão maxima, os ministros da Guerra e da Marinha, e seus respectivos Estado Maiores. E isto é como uma promessa, capaz de eliminar resentimentos e azedumes, que vinham divorciando os homens de letras, de qualquer idéa de enaltecer a obra das classes armadas. Caso typico por exemplo foi o appello á que accorreram pressurosos varios intellectuaes quando o Exercito, através do seu Estado Maior, solicitou daquelles, material digno da commemoração do 105° anniversario do nascimento do Duque de Caxias, em agosto do anno passado. Poucos foram os que se esquivaram. Entretanto até hoje, as "separatas" promettidas, como unica contribuição pelo esforço intellectual de cada um repousa ainda no olvido das coisas promettidas pelo Diabo. Dahi talvez porque mais avisados foram, os que fugiram e fogem systematicamente de qualquer concurso á obras semelhantes; muito mais interessante é sem duvida para esses, se dedicarem exclusivamente a assumptos que digam perto, aos seus interesses individuaes, muito mais expressivos, nestes dias de utilitarismo, em que se anima e estimula o odio ao gratuito, que divagar-se platonicamente num mundo de poesia e sonho, porque por uma estravagante ironia da sorte, os que assim procedem, são muito melhor bafejados pela fortuna que é cega, e pelas benesses do poder que é mais cega ainda. Resta-nos porém o consolo, de que está proximo o fim dos privilegiados da deusa lendaria. Sente-se que ha um movimento renovador no Exercito e na Marinha. Outros são os homens, outras as directrizes. Ha um surto de estimulo e progresso, que anima e conforta os sonhadores de um outro Brasil. Ha um trabalho surdo, anonymo, ignorado dos que labutam cá fóra, dos que não advinham siquer da obra patriotica, que se está desenvolvendo, nas usinas, nas remontas, nos estaleiros, ignoradamente, sem bulicios e matinadas. E por isto é que chegou a hora de se escrever a Historia das nossas duas grandes expressões de força e de trabalho — Exercito e Marinha, empreza aliás facil de se levar para a frente, maximé quando ambas têm dentro de casa o material preciso — homens capazes e intellectuaes de valor.

—◎—

Ainda hoje falaremos sobre o esplendor da nossa Marinha de Guerra. Quem conheceu a "Nictheroy", sabe que esta como outras bellonaves, que possuiam "baterias corridas", de seis a dez canhões, de setenta centimetros de calibre de se carregar pela bôca, para salvas, foi um dos mais bellos barcos, que já tivemos. Eram canhões pequenos, montados symetricamente. Entretanto nem sempre as suas salvas eram regulares e isto exigia do official encarregado do tiro, grande cuidado. Acontecia até que as anomalias eram mutiplas e provocavam não raro censuras, por parte do commandante muitas vezes; tudo porque as salvas não eram dadas rythmicamente, compassadamente. Um inferno era a vida do official que fosse escalado para tal mister!

Tal não acontecia porem com o commandante Legey. Elle tinha

como prestabelecido uma norma para os tiros de salvas, e isto por methodo original, e quiçá humoristico, que não falhava... E' assim que postas as guarnições de tiro á postos, nas baterias gritava-lhes Legey: — Primeira bateria a boreste!

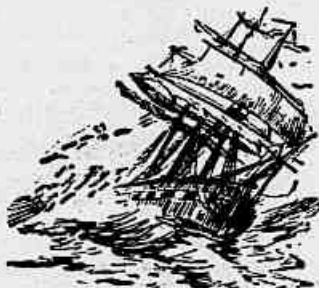
Attentamente fixam-no os marujos. E Legey, em surdina, cadenciado:

"Teco-tereco teco.
com pepinos e bonecos"
E gritava: Fogo!

Logo a seguir voltava-se para o outro lado, e repetia: — Segunda bateria a bombordo!

E no mesmo tom cadenciado —
Teco-tereco-teco
com pepinos e bonecos".
E imperioso: — Fogo!

Dizem os seus contemporaneos, que nunca a "Nictheroy" teve official qua soubesse melhor dirigir tiros de salva, que Legey. Com elle não havia necessidade de contar tempo, por relogio, nem andar com os dedos da mão direi-

ta dedilhando os botões, dos fardamentos de casaca, para que as salvas fossem regulares. Era só no "Teco-tereco-teco, com pepinos e bonecos...

Não é possivel deixar de falar em um nome, que toda a vez que nol-o repetem accorda em nós, um mundo de reminiscencia; Polycarpo de Barros. Desse official illustre, sobre todos os titulos, narram seus amigos, episodios curiosos, em que foi parte activa, detalhes de um pittoresco, absolutamente inedito... Embarcado quasi sempre em navios, sob o commando de Ladario, de quem foi de resto grande amigo, gostava, Polycarpo, de mexer com d. Balbina, a esposa de Ladario. "Massava-a", sobretudo com pedidos, que acabavam invariavelmente na cosinha: ora era um peçado de bolo, um naco de pudim. Quando não farejava á guloseima na camara do commandante, ia, procural-a na copa, ou bisbilhotar se d. Balbina, andava as voltas, com panellas, ovos, manteiga etc...

E outro remedio não tinha a a bôa senhora, senão satisfazer-lhe as exigencias.

Um gastronomo terrivel o Polycarpo.

Delle conta-se que ainda ao tempo de alumno da Escola Naval estando "burro" como um cabrestante" em "navegação pratica", tinha de aprendel-a como os demais por um compendio de certo professor massudo e excravel!

Ninguem entendia patavina do livro do homem porém não havia remedio; era engulil-o. Polycarpo então imaginou uma satyra terrivel que repetia communmente, aos outros. Sentava-se sobre o compendio, fumando cigarros, um atrás do outro e lhes repetia o mesmo chavão: "Você não o comprehendem tambem, não? Pois commigo se elle até agora não entrou cá por cima — e levava a mão a cabeça — ha de entrar pelo outro lado".

E horas esquecidas deixava-se ficar sentado sobre o calhamaço, como um homem absolutamente despreoccupado.

Um outro que gosou fama de sujeito pilherico foi Gavião Pereira Pinto. Quando primeiro official da "Nictheroy" conta-se, Gavião gostava de mexer com o capellão de bordo, um certo padre italiano de nome Crocco. Isto foi por volta de 1885.

Crocco tinha de habito toda a vez que tocava rancho para os officiaes, trazer para a mesa, e collocar em frente ao seu prato, uma quartinha de barro, de tampa, com vinho, que elle trazia do seu camarote, retirado de um barrilzinho com torneira. Sumitico como era, Crocco, escondia que ali estivesse vinho dizendo aos circumstantes em linguagem macarronica...

— Aqua fresca, muito bonna!

Gavião ardiloso desconfiou que naquillo houvesse artimanha de padre, e acabou constatando a verdade: era mesmo vinho. Logo resolveu se associar a Crocco occultamente, e assim foi que tambem um bello dia, começou a apparecer nas refeições com uma quartinha egual á do padre, e a acompanhar-lhe egualmente a cantilena:

—Anch'ia padre Crocco, ho aqua fresca muito bonna!

E todo o dia ia elle repetir ás occultas no camarote do capellão a sua "agua fresca" emquanto o barrilzinho ia se esvasiando...

Neste entretanto como o padre Crocco fosse grande comedor Gavião intercalava a palestra da mesa, mexendo perversamente e em surdina com o padre:

— Como bruto, come! E "dopo aqua fresca"!

Acontecia que ás vezes o capellão ouvia-lhe a satyra e resmungava para o official defronte:

— "Signore immidiato, o singnore Gaviano está me provocando"...

Isso como estimulava Gavião a novas pilherias até que um dia o padre veio a constatar a verdade: o barril estava vasio. E dizem a bordo foi um barulho dos diabos.

Outro facto passado como o mesmo Crocco, e a que lhes não era alheio o nosso Gavião foi o da panella de mocotó. Sabendo que de certa feita o capellão mandára que o cosinheiro lhe preparasse com todo cuidado um delicioso mocotó isto porque os bois de rancho eram abatidos ainda a bordo e os mocotós eram frescos, tres guardas-aridas-marinhas resolveram roubar alta noite a panella, e numa mui intima camaradagem subiram para o cesto da gavea onde chafurdaram-se na comezaina. Distribuido o prato de predilecção do padre Crocco, os pantagrueis metteram em troca no caldeirão, agua e restos de gordura de permeio com pedaços de lambazes, pedras etc etc. e foram novamente botar a vasilha sobre o fogão.

Quando o cosinheiro deu o alarme no dia seguinte foi um inferno a bordo. Padre Crocco quasi perdeu as estribeiras, deblaterou, e exigiu quasi a abertura de um inquerito. O certo é que ninguem nunca soube quem tinha comido o mocotó do capellão.

--:--

Tambem a vida dos navios daquelle tempo, na nossa marinha, como guarda um certo explendor que toca as raias do inverosimil. Navios existiram que tiveram existencias opulentas e felizes. Um delles foi a "Parnahyba" outro a "Nictheroy". Todo um periodo explendido de vida teve por exemplo a "Parnahyba". Nella se fizeram bellissimas viagens. Nella foi que sob o commando de Saldanha da Gama em 1884 embarcou a commissão de astronomos que debaixo da direcção do sabio Cruls foi assistir na Patagonia em dezembro do mesmo anno, a passagem do planeta Venus. Tinha Saldanha tal encantamento pela "Parnahyba", que a rebaptizara por "Gazella dos Mares". Era tido por barco feliz, até que em 1889 serviu para levar S. Majestade Pedro II e familia para a ilha Grande, onde deveria aguardar a chegada do "Alagôas", que a levou para sempre do Brasil.

Já então marchava a "Parnahyba", para o occaso de sua vida explendida, ella que um anno antes fizera a primeira viagem pelo Paraná até Ladario em Matto Grosso afim de ali deixar o material necessario á montagem da primeira officina de torpedos daquelle grande Estado do Sul.

Pouco mais tinha baixa do serviço activo da Marinha. Passara como passam todas as coisas sobre a terra...

SOBRE A VOZ

Volupia estranha... Estranha melodia
sinto nas vibrações de tua voz...
E' aquella mesma voz que minha alma sentia
num passado de sombras mortas para nós!

E diz coisas longinquas que nunca tornarão
Antigas confissões que viveram um momento,
velhas palavras de um velho sentimento
que é sempre novo no meu coração...

E' aquella entonação que me fala de outróra,
e onde quasi adivinho um sonho que não vem
Porque não sentes mais o que inda sinto agora?
Porque na tua voz não mudaste tambem?

Antonio Gabriel

DAMON E PYTHIAS

Dois amigos, Damon e Pythias, de Siracusa, ambos educados nos principios de Pithagoras eram unidos pelos laços da mais intima e sincera amisade. De tal fórma que seriam capazes de morrer um pelo outro.

Um dia, por uma denuncia anonyma, Denys, tyrano de Siracusa, condemnou Pythias á morte. Este, porém, pede que, antes de soffrer a pena, lhe seja permittido pôr em ordem negocios importantes em uma cidade vizinha. Comprometteu-se a estar de volta no dia marcado para a sua execução. Para reforçar a sua palavra, Damon dá como garantia a sua propria vida. E Pythias parte. Seus negocios, porém, prendem-no por mais tempo do que elle contava, de modo que o dia fatal chega, sem que elle tenha regressado.

O povo reune-se. Todos lamentam o destino tragico de Damon, que caminha tranquillo para a morte, em logar do amigo, ao mesmo tempo, certo de que elle chegará e feliz por morrer por elle.

Já o momento final se approxima, quando mil gargantas annunciam a chegada de Pythias, que vôa para o logar do supplicio. Vê a espada suspensa sobre a cabeça de seu amigo, e no meio de abraços effusivos, os dois se disputam a felicidade de morrer um pelo outro!

A emoção é geral. Espectadores choram nervosamente. Até que o proprio tyrano, deante de tal quadro, precipita-se de seu throno e dá uma contra-ordem, perdôa o supposto criminoso, e, publicamente, declara que quer dahi por deante, compartilhar tambem daquella amisade.

AMELIA EARHART

(Continuação da 5ª pag.)

avaliem! Ha nisso qualquer coisa de espantoso...

Algumas horas, no vasio, durante os quaes o tubo de escapamento se partiu e as chammas ameaçaram a fuselagem.

Ella nunca quiz falar desses momentos, o seu silencio era bastante eloquente.

Para se saber o que ella sentia lá em cima não se precisava interrogar.

De repente appareceu a terra que era a Irlanda, porem, ella não sabia onde estava.

Descreveu um largo circulo durante o qual cantava...

Aterrisou num campo onde pastavam vaccas e ao saltar do avião veio ao seu encontro um camponez, que por signal não se achava nada emocionado.

—Eu vim da America, disse ella.

— Ah! — responde o camponez nada admirado por não saber onde ficava ou existia a America...

Accrescenta ella:

— Estou morrendo de sêde!

Dirigiu-se a um poço do qual retirou uma agua suja.

— Seria triste, pensou ella, depois de tudo isso, morrer de febre typhoide.

Heroicamente, recusou a agua do poço.

Chegaram pouco depois velhas misses que lhe offereceram "*A nice cup of tea*", e um velho jornalista local, assegurou-lhe:

— Vou escrever um artigo a seu respeito, segunda-feira proxima...

Logo ao amanhecer o campo encheu-se de aviões inglezes, jornalistas chegados da Inglaterra, operadores de cinema, sessenta pessoas que appareceram vindas pelo ar.

— E' pena, disse ainda o velho jornalista, com bondade, se eu tivesse pensado, a senhora é um assumpto muito interessante!

— No dia seguinte contava ella esta historia ao principe de Galles (hoje duque de Windsor) que lhe fez uma recepção enthusiastica e lhe disse:

— Sois unica no mundo!

Respondeu ella: — Vossa alteza tambem", e elle sorriu.

— Mas tenho menos merito...

Tédio...

(Inedito, especial para o "Correio da Manhã")

Vontade preguiçosa de apanhar meus nervos
e fazer uma rêde para me deitar...

e fechar os meus olhos como que cançado
de olhar...

e dormir, mas dormir esse sonho das pedras
que não sabem sonhar...

ser folha, folha morta, amarella, caindo
embalada pelo ar...

ser espuma batida indifferentemente
e na praia jogada a rolar, a rolar...

ser um barco sem leme, sem vela, sem nada
ao sabor inconstante do oceano a boiar...

Vontade preguiçosa de encostar a vida
num canto,

para descansar...
vontade de soltar-me em mim mesmo, e cair

e deixar-me ficar...
e deixar-me ficar
sem ter vontade ao menos para bocejar...

....

Ah!...
vontade preguiçosa de não terminar
estes versos morrendo em ar... em ar... em ar...

J. G. de Araujo Jorge

Voando para o Sul

(SALDANHA DINIZ)

NA porta se enquadrou a figura altamente sympathica do coronel Eduardo Gomes. O commandante do 1º Regimento de Aviação estendeu-nos amavelmente a mão que trás a medalha de fogo de uma cicatriz, lembrança viva do seu heroismo na tragica jornada da madrugada de 27 de novembro de 1935. Uma bala lhe attingira a dextra.

— Vamos!

A PARTIDA

Acompanhamos o coronel. O campo dos Affonsos era todo ruido de motores de aviões que decollavam, aterrissavam, cortavam o espaço em todas as direcções.

O commandante nos apresentou ao piloto que nos devia conduzir até São Paulo: o tenente Hermes da Fonseca.

Perto da bomba de gasolina, o Waco F 5, todo vermelho, esperava-nos, aquecendo os motores.

No momento opportuno, o coronel Eduardo Gomes foi ao apparelho, abriu a porta e nos convidou a entrar. Já sentados e amarrados, iamos iniciar o pulo aereo a São Paulo. Dando, mais uma vez, demonstração da sua grande gentileza, o commandante apertou-nos a mão, augurando boa viagem.

O Waco rolou pelo campo. Tendo pista livre, conforme aviso da barraca de signaes, o apparelho accelerou a rotação e avançou.

Decollamos. Eram 10,46 horas da manhã. Ganhando altura, o avião fez uma volta sobre o campo, tomando rumo. Passamos sobre Deodoro. Depois, a Villa Militar á esquerda e os campos de Gericinó á direita. O horizonte se ampliava á medida que ganhavamos altura. Ao longe, dum lado o littoral, com sua orla branca, e do outro, o recorte forte e azulado-cinza da serra do Mar. Na nossa frente, a serra de Gericinó tentava barrar-nos o caminho. Avançavamos direitos, dando a impressão de que iamos chocar com ella. Já perto, o avião ergueu-se um pouco, o sufficiente para passar alguns metros acima das grimpas das arvores. Sobre nossas cabeças, o lençol de nuvens, que parecia roçarmos com a parte superior do apparelho. Este, ás vezes, oscillava para um lado ou para outro, como, subitamente, conservando a mesma linha de vôo, caia alguns metros, em consequencia dos vacuos existentes na atmosphera.

A BAIXADA FLUMINENSE

Vencemos a serra. O scenario mudára. O horizonte era o mesmo: A direita, o littoral; na frente e á esquerda, a serra enevoada. Mas, o terreno que sobrevoavamos era bem differente. Era a Baixada Fluminense. O verde escuro dos capões de matto contrastava fortemente com o verde claro dos campos e ou com as malhas de terrenos de culturas.

Lá longe, como um ninho abandonado, majestoso na sua alvura, o hangar do Zeppelin, saudoso e triste, perdido no campo de São José. Lembramo-nos, entristecidos, da viagem inaugural do Hindenburg. Mais para a esquerda, as torres metallicas da estação de radio de Piahy, que, com o hangar, eram o contraste da civilização com o naturalismo bucolico da região. Uma faixa direita, em direcção ao mar, assignalava o rio Itá.

Sob o apparelho, viamos serpentear a estrada Rio-São Paulo, muito alva, e que, subitamente se enrigecia na recta da fazenda Caxias, que viamos em conjunto.

VENCENDO A SERRA

A baixada terminava. Já o terreno se mostrava ondulado, e a floresta ia dominando os campos. Na nossa frente viamos a massa escura da serra, com seus cumes quasi todos cobertos pelas nuvens. Subiamos mais. Entretanto, o relevo se approxima do avião. O Waco balançava-se, caia em "remours", para logo após se erguer. Como passar, porém, se a visibilidade era quasi nulla para a frente?

Gannavamos a fimbria das nuvens, suspensas, todas á mesma altura. Bruscamente, nos viamos envolvidos por compacta bruma que rompiamos rapidos.

A montanha crescia para nós e pela nossa frente.

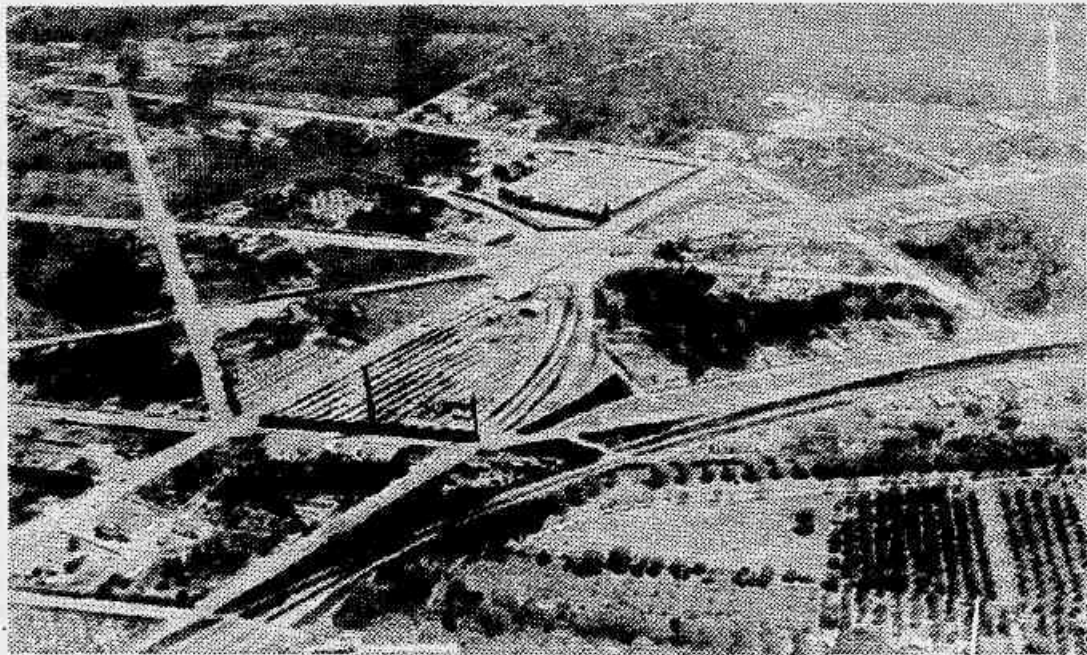
Uma pequena mudança de rumo, oscillações do avião, uma nuvem varadas e, repentinamente, vimos uma garganta, além da qual, apparecia uma nesga de céo muito azul. Era o caminho, era a passagem, vencendo a serra do Catumby!

O Waco, rugindo, balançando-se todo, passou quasi roçando nas copas das arvores, quasi tocando os cabeços da montanha. Mas passamos!

A REPRESA DAS LAGES

Além, era a continuação da paisagem de montanha. Os morros se succediam, uns mais altos, outros mais baixos. Florestas e campos se revesavam. Na encosta da elevação forte, que ficava á direita, de trechos em trechos, em zig-zagues, surgia a faixa branca da estrada de rodagem. E mais além, a mancha clara, altaneira, junto a uma escarpa, do monumento Rodoviario.

O apparelho avançava sempre, em plena serra.

Logo após, novo bellissimo scenario se nos deparava. Era a represa do Ribeirão das Lages. Como "fjord" tropical, o grande lago enviava centenas de braços, em todas as direcções, estreitos

nos compridos, junto a encostas escarpadas ou a praias alvadias. Ilhas, peninsulas, cabos, estreitos, bahias, todos os accidentes geographicos littoraneos ali se achavam cobertos dum verde claro velludineo de vegetação rasteira, ou na massa escura da floresta virgem.

O espectaculo era desses que, vistos, nunca mais se esquecem. E a represa se estendia até muito longe, escondendo-se nos morros longinquos.

BUCOLISMO

Avançavamos sempre! Os morros se succediam. De quando em vez, algumas rezes que pastavam pachorrentamente. Uma ou outra, ao ruido do motor do Waco, erguia a cabeça, olhava attenta e continuava o pastodeio. Outras entretanto, dando cabriolas, saiam a correr, de cauda empinada, acompanhadas das demais. Era o terror panico!

A's vezes, uma casa antiga, perdida na immensidade dos morros. Regatos corriam, limpidos, tranquillos, seguindo as sinuosidades do terreno. Aquella paz bucolica, tão propicia á meditação, aquelle silencio de paizagem morta era apenas quebrado pelo invasor que vinha pelos ares, ruidoso e ameaçador.

Passamos por sobre uma estrada de ferro que serpenteava na montanha; era a linha de Angra dos Reis, a Barra Mansa, da Oeste de Minas.

Não nos cançavamos de contemplar a paizagem.

Avançavamos sobre a montanha, mas flanqueados, ao longe, dum lado pela Mantiqueira e outro pela serra do Mar, ambas, massiças, imponentes, majestosas. Parecia estarmos num valle.

Olhando para cima, em toras as direcções, poucos metros além das nossas cabeças, o mar de nuvens, todas no mesmo nivel, parecendo cordões de algodão pendurados, como os scenarios suspensos de uma caixa de theatro. Flocos perdidos, vagavam mais baixos.

Pela esquerda, cruzamos com um Waco cabine, mais vermelho ainda naquella immensidão branca. Parecia ir roçando as nuvens. Era um avião correio que se destinava ao Rio. Pouco depois, pela direita, ao longe, passou outro com o mesmo destino. Depois soubemos que eram os correios do Rio Grande e do Paraná.

O VALLE DO PARAHYBA

Ha uma mutação brusca no scenario á medida que avançamos. O horizonte amplia-se para todos os lados, e começamos a ver, na frente o céo azul, de um azul limpido e encantador. O sol começa a romper o véo de nuvens. O avião faz uma sombra que veloz, se projecta nos campos, nos morros, nas florestas.

Avançamos para o valle do Parahyba. Os morros se vão abaixando gradualmente, e então vemos os campos, muito planos, e, por fim, o rio, imponente, descrevendo, pachorrento, curvas, meandros.

Estavamos na zona onde florescera o café, quando da sua marcha para o Oéste, indo levar a riqueza a São Paulo.

Voamos em sentido contrario ao curso do rio. Estradas de terras batida cortam os campos em todas as direcções.

Aqui, ali, além, fazendas, umas modernas, elegantes, confortaveis, outras, mais modestas e antiquadas. Plantações ou o gado que pasta.

Já não mais se sente o deserto e a solidão da montanha que passamos.

Sentimos lá em baixo, no solo, o signal do homem, na sua actividade.

As povoações se succedem, as casas de campo pontilham a planicies em toda parte. Voamos sobre uma cidade e já avistamos pela frente, outra. A Rio-São Paulo é um longo e sinuoso traço de união entre ellas. Parece estarmos parados no espaço e a paizagem ir passando celere, como que projectada numa téla immensamente grande.

Uma cidade ao longe: Lorena. Fortemente illuminada por um sol alegre, que torna espelhantes as aguas do Parahyba, a cidade apparece como um amontoado informe de casas, que vão rareando á medida que se afastam do centro.

Logo depois, espraiando-se junto ao Parahyba, outra: Guaratinguetá, ou, apenas, Guará, como lhe chamam os paulistas. Como insectos, os automoveis caminhavam, parecendo que muito lentamente, pelas ruas ou estradas das proximidades. As casas eram moradias de bonecas. As estradas de ferro e de rodagem, antes correndo proximas, perdem-se no meio das casas. Um penacho espesso de fumaça que se ergue lentamente, assignala a estação. Um automovel esmagado contra a terra avança pela ponte, sobre o rio, emquanto, na estrada longinqua, de terra vermelha, arrasta-se um carro de bois, numa nuvem de poeira.

Mas continuamos e, em breve, a cidade fica para trás.

APPARECIDA

Mais uma cidade pela frente. E' Apparecida, o grande reducto da fé. Da estrada de ferro, após pequena planicie, a cidade ganha a collina, envolvendo-a. No cimo, grandiosa, a basilica, que guarda a imagem pescada nas aguas barrentas do Parahyba, o cuja fama de milagrosa tem se irradiado pelo Brasil inteiro.

Voamos exactamente sobre a egreja. Pouco passava de meio dia. Em 1 hora e 18 minutos tinhamos feito um percurso no qual os trens gastam mais de 6 horas.

Deixamos para trás a principal cidade religiosa do Brasil.

No valle, taboleiros geometricos, assignalavam um grande trabalho agricola e eram indice da actividade da sua população.

Pela frente, já nos surgia o casario de outra importante cidade, cercada por grandes campos de cultura. Era Pindamonhangaba, que os paulistas chamam, apenas, Pinda. Sobrevoamos a cidade.

Novos campos cultivados. Grandes arrozaes.

ATERRAGEM EM TAUBATE'

Nova cidade. Taubaté. O piloto dá uma volta sobre o agglomerado de casas e além, circula um terreno que, uma "biruta" e um barracão de portas amplas indica ser um campo de pouso.

Baixamos bastante. Vamos aterrar. Quasi roçando um bambuzal, o Waco entra todo de lado, já muito baixo, e vae pousar no campo, após rolar algumas dezenas de metros. Depois de 1 hora e 30 minutos de vôo, paravamos em territorio paulista, na florescente cidade de Taubaté.

— Que tal? — perguntou-nos o tenente Hermes, ao descer da "nacelle".

— Optima impressão!

Accendemos cigarros, pois estavamos anciosos para fumar.

Approxima-se, a correr, um homem. E' o encarregado do campo. Cumprimenta e pergunta ao tenente se precisamos de alguma coisa.

O campo de pouso é regular, mas está maltratado. E' de propriedade do sr. Octavio Guizard, que o fez á sua custa. O encarregado conversando, disse, contristado, que o proprietario estava disposto a dar outro destino melhor ao campo, pois a Aeronautica Civil não dava qualquer auxilio para sua conservação.

— E' pena, moço. Eu é que ando tapando alguns buracos, cortando o matto, remendando a cerca para o gado não invadir, porque gosto de ver os aviões pousarem aqui. Mas, tenho outros serviços para cuidar.

Acabaramos de fumar. Tomamos logar no avião. Este rolou e logo após decollou, fazendo uma curva fechada. Tomamos rumo de São Paulo.

NOVAS CIDADES

Os arrozaes se succedem. Valas muito rectas, fazem quadras geometricas, cada uma assignalada por uma pequena casa-deposito. Os campos são todos verde-amarellado claro, pois o arroz já fôra cortado. Aqui e ali, manchas negras, assignalando queimadas de matto.

As margens do Parahyba apresentavam-se com aspectos differente. Viamos grandes trechos de pantanos, varias lagunas, braços mortos do rio.

Havia apenas cinco minutos que voavamos, quando avistamos uma cidade pela esquerda: Caçapava. Mais cinco minutos e viamos outra muito espalhada pela planicie. Era a veterana, São José dos Campos. Logo após, pela esquerda, ao longe, outra: Jacarehy. As cidades se sussediam, cada qual mais activa, maior, rivalisando com as visinhas em progresso.

Todavia, o valle do Parahyba seguia obliquo pela nossa esquerda e parecia ir acabar, ao longe, cercado de morros e, nós caminhavamos em direcção a uma serra que se alteava no horizonte. Subiamos mais. O terreno ia mudando de aspecto, tornando-se accidentado, em ondulações que se succediam, cada vez mais altas.

Repetia-se o espectaculo da serra do Mar. Encontravamos novamente nuvens que roçavamos e avançavamos para uma passa-

(Continúa na 15ª pag.)

O NEGRO QUE JANTOU COM ROOSEVELT

por LUCIANO LOPES

O MUNDO inteiro tem hoje os olhos voltados para Joe Louis que soube com um murro possante derrubar o seu contendor; mas ninguem se lembra já daquelle outro negro de nome Washington, que havendo sido escravo praticou o milagre de conseguir, por seu proprio esforço, notavel educação e tornou-se o apostolo do bem entre os seus companheiros de infortunio.

Se eu fôra espirita a acreditasse na reincarnação nenhuma duvida teria em pregar que George Washington, sentindo quão pouco fizera em legar ao seu paiz uma liberdade inacabada, voltara ao mundo coberto de luto na pessoa do escravo Booker Taliaferro, para completar a sua tarefa, trabalhando para e Educação dos negros dos Estados Unidos.

Nas gerações da actualidade o que impera é o conceito nitzscheano da vida; isto é, o culto da força. Por isso cultuam-se os heroes do murro, como Joe Louis, ou os heroes do tiro, que os cinemas apresentam cada dia como modelos que a nossa mocidade insensivelmente procura imitar.

E' este o grande peccado do seculo.

Quero apresentar-vos, meus jovens leitores, uma occasião de vos resgatardes delle prestando, ao mesmo tempo a mais justa homenagem aos apostolo dos negros; e quando estiverdes lendo esta historia, lembrae-vos que, tendo, como tendes, melhor opportunidade podeis vos tornar tão grandes como elle.

Booker Taliaferro Washington era escravo e filho de escravo, pois nascera pouco antes de começar nos Estados Unidos a Guerra de Seccessão que teve como resultado a abolição da escravatura e a morte de Abrahão Lincoln em 1865.

Na sua autobiographia conta elle que ainda muito creança ouvira de sua mãe, que era escrava, muitas preces implorando dos céos a victoria para os soldados de Lincoln que haviam de trazer a libertação dos escravos.

Obtiveram elles de facto a liberdade. Oh! mas que liberdade! Vivendo na mais completa ignorancia, não estando habituados a dirigir a sua propria vida, continuaram a trabalhar para os antigos senhores mediante um ordenado ridiculo que lhes não bastava para a subsistencia e ficaram sujeitos ao atroz soffrimento da miseria.

O proprio Booker Washington, conta que na miserrima choupana em que viviam, sua mãe tinha o costume de acordal-o, e a seus irmãos, alta noite, para o jantar que consistia de gallinha que elles, famintos que estavam, não sabiam e não procuravam saber o modo por que ella conseguia.

Em pouco tempo o seu padrasto resolveu a trabalhar nas minas de sal proximo de Charleston, e para lá levou toda a familia, sendo que elle, não obstante de pouca edade era obrigado a fazer a sua tarefa.

O numero 18 foi a primeira lição que aprendeu, porque servia para marcar as barricas em que se collocava o sal em cuja industria estavam trabalhando.

Deparou-se-lhe algures uma cartilha e elle supplicou a sua mãe que lhe arranjasse um exemplar. Não obstante não saber lêr, ella queria muito que o filho aprendesse alguma coisa e de qualquer modo collocou o livro nas mãos do menino. Não se sabe se "arranjou", do mesmo modo com que "arranjava" as gallinhas para matar a fome dos filhos.

De posse do livro o menino saiu pedindo a quem quer que encontrava que lhe ensinasse alguma coisa, e o resultado foi que ficou sabendo a cartilha.

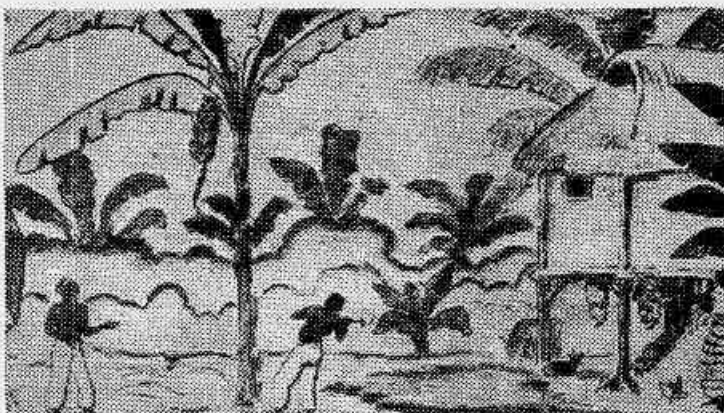
Deu-se ali nessa occasião um grande acontecimento. Um rapaz de côr, viera do norte e abriu no logar uma escola para os de sua raça. A alma do negro, agitou-se na ancia de aprender. Houve um movimento geral de alegria, e a sala do joven professor era pequena para conter a onda negra que procurava luz.

Ainda aqui foi este velho livro dos christãos — a Biblia Sagrada — o principal estimulante dessa sêde de aprender. Pessoas de todas as edades affluiam á escola diurna e nocturna, para poder lêr a sua Biblia. "A grande ambi-

Booker T. Washington

ção dos velhos — diz Booker Washington, na sua autobiographia — era poder lêr a Biblia antes de morrer. Tendo este fim em vista, homens e mulheres de cincoenta ou setenta annos de edade, cursavam as aulas nocturnas".

Durante o dia a creançada alegre e barulhenta seguia alegre, correndo, cantando e gritando para a escola; á noite para lá marchavam os anciãos sizudos, fazendo-se de crianças para entrar no reino dos céos, que é o gozo da leitura.

Entretanto Booker, a quem o padrasto obrigava a trabalhar o dia todo, Booker em cuja alma se manifestava tão forte a sêde de conhecimento, sentia-se tomado

de profunda tristeza quando via os outros passarem para as aulas deixando-lhe apenas a perspectiva de um futuro sombrio.

Mas a sua boa mãe, commungando com elle da mesma tristeza, conseguiu que o professor de vez em quando lhe desse algumas explicações das quaes o menino aproveitava com avidez. Ella obteve mesmo que elle pudesse frequentar as aulas diurnas, ainda que por mui pouco tempo.

Foi no seu primeiro dia de aula que o menino ajuntou ao seu, o nome do fundador da Independencia da sua patria.

Antes de se verem livres cada negro tinha só um nome, accrescido apenas pelo do seu senhor, e não viam mesmo a necessidade de outro. Mas uma vez no gozo da liberdade era necessario haver a distincção das pessoas pelo sobrenome.

Booker não sabia disso até que o professor, ao arrolal-o, perguntou-lhe pelo sobrenome. Elle um tanto embaraçado hesitou um momento, respondendo depois resolutamente: "Washington", nome este, sem duvida muito popular naquelle paiz. Dir-se-ia o espirito de Washington dando-se a conhecer.

De volta á casa soube que sua mãe, não sei por que motivo, já lhe dera o sobrenome de Taliaferro, que elle neste caso adoptou tambem, passando então a assignar: Booker Taliaferro Washington.

Não poude frequentar as aulas por muito tempo, porque foi obrigado a voltar ao trabalho das minas. Todavia, sabendo aproveitar todos momentos vagos, ia estudando sempre e fazia mesmo mais progresso do que alguns que cursavam as aulas.

Um dia emquanto trabalhava nas minas, ouviu falar de um instituto superior que se fundava algures para a educação dos homens de côr, offerecendo-se aos pobres, opportunidade de trabalhar e ganhar o sustento.

Aquella noticia agitou a alma sedenta de Booker Washington que nem mesmo sabia a direcção em que ficava a pequena cidade de Hampton, onde se fundara o tal Instituto.

Todavia, com os pequenos recursos que conseguiu economisar, e com algum auxilio da sua bôa mãe, do seu irmão João e alguns amigos, emprehendeu uma viagem de quinhentas milhas, cerca de 170 leguas, para chegar ao seu destino.

No caminho faltou-lhe dinheiro, passou fome e dormiu ao relento, mas ao meio das difficuldades não perdeu a coragem. Arranjou algum trabalho e com isto ganhou algum dinheiro para proseguir na sua rota até ir bater ás portas do Instituto.

Cansado, sujo e roto apresentava ell eum aspecto deveras desagradavel, e sentiu receio de ser regeitado.

A directora, para provar a sua disposição de animo para a luta, mandou-o fazer a limpeza de uma sala. Booker Washington esmerou-se tanto no seu trabalho e executou com tal perfeição a sua tarefa, que obteve o emprego que desejava.

Foi, destarte, executando as tarefas mais rudes que elle conseguiu terminar no fim de alguns annos o seu curso do Instituto. Não é este aliás o unico exemplo nos Estados Unidos de homens que se fizeram por si mesmos, e alguns chegaram mesmo a galgar a presidencia dos Estados Unidos, como foi o caso de Abrahão Lincoln, Mac-Kinley e outros.

Acabado o curso Booker Washington regressou a sua aldeia e abriu uma escola para os de sua côr. Noite e dia andava elle empenhado em attender aquelles que vinham em busca de conhecimento.

Voltou mais tarde a aperfeiçoar o seu curso no Instituto de Hampton e tornou-se professor e director de um curso nocturno tambem destinado aos pobres, ao qual deu notavel desenvolvimento.

Depois, a convite, deixou o seu logar no Instituto e foi para uma pequena localidade, de nome Tuskegee, onde fundou uma pequena escola, que no principio funccionou num gallinheiro.

Durante muitos annos o humilde professor negro trabalhou com incomparavel tenacidade e paciencia pelo desenvolvimento intellectual e moral do seu povo, e a sua pequenina escola foi crescendo até tornar-se o grande e famoso Instituto Industrial e Normal de Tuskegee, onde estudavam mais de tres mil alumnos.

O professor Booker conheceu as vantagens excepcionaes do trabalho na formação moral e intellectual do homem; chegou á conclusão de que a cultura intellectual exclusiva, concorre apenas para fazel-o presumpçoso, levando-o a detestar o trabalho, tornando-o ao mesmo tempo um ser inutil e perigoso a sociedade.

Por isso dotou o seu Instituto com numerosas officinas nas quaes milhares de alumnos se preparavam para uma vida de actividade honesta, produzindo os melhores resultados para o paiz.

O modesto professor negro de Tuskegee foi aos poucos tornando-se famoso na terra de Washington e Lincoln.

Em 1895 foi convidado para falar perante um grande e selecto auditorio por occasião da Exposição de Atlanta, e conseguiu impressionar de tal modo o povo que os jornaes falaram delle longamente, tornando-o conhecido por toda a parte.

O proprio presidente Cleveland escreveu-lhe uma carta felicitando-o pelo discurso dizendo: "Li-o com muito interesse, e julgo que a Exposição estaria inteiramente justificada, mesmo que não tivesse outro beneficio que o de offerecer opportunidade para o seu discurso".

O povo acclamau-o delirantemente e conduziu-o em procissão pelas ruas da cidade.

Não tardou muito que fosse convidado para falar perante numeroso auditorio em Richmond, e justamente proximo do sitio, onde muitos annos antes dormira varias noites ao relento, quando na sua viagem para o Instituto de Hampton.

Então os seus amigos vendo-o cansado devido ao excesso de trabalho a que se entregara, obrigaram-no a tomar um periodo de ferias numa viagem á Europa, custeando elles todas as despesas. Visitou a França, Belgica, Hollanda e Inglaterra, sendo por toda a parte recebido com as maiores distincções, sendo convidado a falar perante varias reuniões.

No seu regresso foi distinguido pela Harvard University que lhe conferiu o diploma de Master of Arts, o primeiro homem de côr que merecera tal distincção.

O seu Instituto foi honrado, em 1899, com a visita de Mac-Kinley, presidente dos Estados Unidos que manifestou a mais alta apreciação pela grande obra educativa do professor Booker Washington, além do que, lhe deu o maior estimulo para o seu desenvolvimento.

Pela morte de Mac-Kinley, o seu successor, o grande Theodoro Roosevelt, manteve o mesmo espirito de apoio á grande obra educativa do Instituto de Tuskegee e chegou mesmo o dia em que o presidente, quiz honrar o seu fundador convidando-o para jantar, o que teve como consequencia certas difficuldades de ordem politica no Sul.

O Instituto continuou a se dessenvolver e até hoje vem prestando notavel serviço á educação dos negros nos Estados Unidos.

Quanto ao seu fundador, depois de publicar varias obras como *WORKING WITHE HAND, THE LIFE OF FREDERIC DOUGLASS, UP FROM THE SLAVERY* e outras, viu a fallecer em 1915(mostrando com a sua vida como um homem póde sair da origem mais obscura, qual a condição de escravo, para, graças ao esforço proprio, galgar uma posição de tão alto relevo no conceito do seu povo.

O BANQUETE DOS CÃES VADIOS

De Varsovia, chega a noticia de que nessa capital se realisou um sumptuoso banquete offerecido pelo conde Wienleck a mil cães vagabundos e famintos.

Essa excentricidade tem sua explicação no facto de que o alludido aristocrata procedeu desse *modo* em agradecimento a um cão que salvou a vida a um seu filho que se afogava em uma piscina.

A informação esclarece que todos os mil convidados se comportaram com absoluta dignidade de cachorros, essa mesma dignidade que nem sempre possuem os homens quando se sentam a uma mesa para comer.

A festa decorreu sem o menor incidente. Não houve brigas. Não se contaram anecdotas. Não se falou mal da vida dos outros cães que não estavam presentes — isto é, dos cães bem alimentados, que não levam vida de cachorro.

Isso se explica porque cão que come não ladra; ao contrario dos que ladram sem que isso os impeça de comer...

Em todo caso, o que mais impressiona é que haja em Varsovia, pelo menos 1.000 cães vagabundos e — o que é peior — famintos! São idéas que nos passam pela cabeça de nós outros, brasileiros, onde só ha fome nas noticias que nos vêm de fóra.

ASSUMPTOS MUSICAES

(Continuação da 4ª pag.)

Esta cantilena elle a tocava, ou melhor, a cantava com um poder extraordinario, magnificamente elegiaca, entretecendo-a de soluços; depois, retomando o thema da marcha, *diminuia* de novo para acabar em um *pianissimo* como se o cortejo funebre se tivesse afastado, desapparecendo, depois, na tristeza das brumas. Um quadro tragico, emfim!

Pois bem, affirma-se que Chopin não dava a este trecho tal impressão pictorica que, em Rubinstein empolgava immediatamente.

"Si l'on se reporte á les circonstances — diz Kufferath, que havia ouvido, varias vezes, Rubinstein, naquelle *Adagio* — la pathetique interprétation de Rubinstein, si differente qu'on le suppose de celle de Chopin, était cependant parfaitement légitime et restait fidéle á l'esprit de l'ouvre. Qu'il ait volut donner l'impression de funéraille d'un héros ou l'effrondement d'un grand amour peu importe: l'impression d'une douleur immense et profonde dominait, et c'est l'essentiel".

Não ha preconceito mais nefasto á interpretação da musica antiga — que muitos reunindo num só feixe, classificam de classica — do que o considerar o que deva ser executada com um inflexivel rigor de rithmo. Outro preconceito é o de imaginar que as velhas musicas — Bach, Haydn, Mozart, Monteverdi, Gluck — tenham um significado tão evidente que o problema principal é o da execução e não o da interpretação. No entanto, Bach, Monteverdi, Mozart, eram almas fortemente sensiveis e quando cantavam, faziam-no com toda a emoção que os invadia. No tempo delles, como hoje, a tristeza ou a alegria, tinham os terviennent pas certains passages mesmos accentos; o grito de contentamento, as lagrimas da dôr exprimiam-se com as mesmas inflexões de satisfação ou de amargura. O proprio beijo tinha a mesma doçura que tem para nós.

"Il n'y a pas de *nouvement lent*, dizia Weber, *dans lequel* n'interviennent pas certains passages qu'il faut précipiter pour éviter la sensation de lourdeur. Inversement il n'y a pas de *presto* qui ne demande á certains endroit une flexion plus lente afin de laisser á *l'expression* le temps de s'affirmer".

Existe, pois, um direito do interprete, como existe um dever deste para com o compositor. Mas não é preciso considerar tal dever como uma pedisseqüa realisação da obra musical; *litera enim occidit, spiritus autem vivificat*, diz São Paulo (a letra mata, o espirito vivifica) o que quer dizer, em sentido amplo, que na interpretação de um escripto, mais do que ás palavras deve-se attender ao sentido, á intenção e á força do pensamento.

E é exactamente esta força do pensamento creador a que ha de servir de guia ao interprete, o qual deverá esforçar-se em reconstruir a vida interior da obra de arte, em fazer afflorar o espirito intimo sem o qual, a obra não pode ter encanto nem expressão.

"Executaes com toda a vossa alma e não como um passaro bem amaestrado" é a advertencia do filho do grand Bach, Felippe Emanuel; e elle dizia isso a proposito da execução da obra que, a grande numero de pessoas, parece não possuir comoção alguma: *O cravo bem temperado* e que, ao contrario, é o mais rico repositorio de preciosidades emotivas, o mais denso de melodias especiaes.

Lembre-se o milagre de Gounod Sobre um preludio, o 1º do *Cravo bem temperado*, creou aquella melodia encantadora, etherea, da sua "Ave-Maria"; parece que nasceu com o proprio acompanhamento, em fusão unica de melodia e de harmonia suave. Mas naquelle preludio, não existe somente a melodia que Gounod sentiu e transcreveu; existem infinitas melodias que se desprendem todas da profunda humanidade de Bach e que se reuniram, se analysaram, naquella subtil forma harpejada, maravilha de genio, sublimidade de alma excelsa.

E, talvez, Gounod, forçando-nos a ouvir a sua propria emoção, rompeu o encanto que o halo melodico, composto de mil melodias, daquella pagina crea dentro de nosso espirito deante da revelação admiravel.

Tocar com toda a alma, observar a força do pensamento creador, eis as verdadeiras, as unicas leis para o interprete. O resto é fantasia perigosa, demolidora, irritante.

O cumulo da economia

O arcebispo inglez, de Canterbury, com este telegramma passado a um dos seus capellães, dá um exemplo de maxima economia telegraphica:

"Epistola São João, 111, 13-14".

Muito intrigado, o capellão abriu o santo livro no texto indicado e leu o seguinte.

"Tenho varias coisas a lhe communicar mas não o posso por meio de papel e tinta. Espero poder vel-o proximamente e, nessa occasião, falar-lhe face a face. A paz esteja sobre a sua cabeça. Nossos amigos o saúdam. Saúde por nós os que são nossos".

Por este modo, o arcebispo disse o que desejava em seis palavras, o que, se não fosse a sua habilidade, necessitaria de cincoenta!

PROVERBIAL

Depois de longo tempo em pachorrento
Papel de namorado,
O Braz pediu Arminda em casamento,
Assim que se apanhou bem empregado.

Os proclamas correram sem demoras,
Graças á diligencia
De conhecida agencia,
Que arranja o papelório em poucas horas.

No dia do casório, por momentos
E por economia,
Os noivos receberam cumprimentos
Na sachristia.

Para a lua de mel, numa semana,
Petropolis cedeu modesto vinho,
E, na volta, tomaram um quartinho
Lá em Copacabana.

A vida do casal leve passava
Nas azas da ventura e do prazer,
E a patria esperava
Que cada um cumprisse o seu dever.

Mezes depois, o Braz, enthusiasmado,
Teve da boa sorte optima prova:
— Dois gemeos e o augmento de ordenado,
E tratou de installar-se em casa nova.

Metteu embuya na mobilia inteira,
E a electricidade em tudo tinha:
Radio, phone, fogão e campainha,
Encerador, pianola e geladeira...

A despesa crescia, mas — que importa?
Mais que quatro vintens vale um bom gosto.

. . . .

Uma cunhada vem bater-lhe á porta
Com um filho taludo e mal disposto
Que chegara do norte...
Hospedou-se, em seguida, um afilhado,
Depois: um primo-irmão...
O consorte, sem sorte,
Sente multiplicado
O avanço de mais bocas no feijão...
— A sorte entra a fazer outra pirraça,
Impingindo-lhe a sogra e a tia-avó...

Uma desgraça
Nunca vem só.

RAUL

BOM NEGOCIO

GATOS E RATOS

De um jornal americano destacamos esta nota interessante que vem modificar completamente o grande commercio das "renards..."

Varios negociantes de pelles do mundo receberam a seguinte circular:

"Banco geral de estudos"

Africa Central

Séde social:

Boulevard Raspail — Paris.

Senhor:

Uma sociedade em vias de formação tem por objectivo a exploração de uma pelle que nos trará beneficios incalculaveis. Sendo a nossa proposta de vivo interesse, não fazemos a menor duvida no seu aceite, e pedimos mandar dizer, com urgencia, quantas acções deseja subscrever na nova industria.

O fim desça industria é de installar, na AA'ca, em vastos terrenos, uma grande creação de gatos. Os terrenos para este effeito podem ser adquiridos por preços minimos.

Para começar, a sociedade reunirá um milhão de gatos. Cada gato terá no minimo 12 filhos por anno. As pelles podem ser vendidas a 50 centimos (as brancas) e tres francos e 50 aquellas que forem negras, de negro luzidio. Isto nos dará uma média de doze milhões de pelles por anno que pelo preço de um franco e cincoenta no minimo cada uma, nos assegura uma renda de mais de cincoenta mil francos por dia em cifras redondas...

Um só empregado pode escorchar cincoenta gatos por dia com o salario de dez francos.

Podemos empregar 100 homens durante todo o dia e para todo o serviço, o que nos dará um lucro de quarenta e tantos mil francos por dia mais ou menos.

Os gatos serão alimentados de ratos, estando já estudada a parte, uma nova criação de ratos nas vizinhanças. Os ratos se multiplicam quatro vezes mais do que os gatos. Se começarmos com um milhão de ratos, teremos por conseguinte quatro ratos por dia para cada gato, o que será mais que sufficiente.

Agora temos o problema da alimentação dos ratos, no que já pensamos fazer com a propria carcassa dos gatos já despidos das suas pelles, o que dará para cada rato um quarto de gato.

Com tal exposição logo se vê que o negocio se desenvolverá por elle proprio, automaticamente, do começo ao fim. Os gatos comerão os ratos, e os ratos comerão os gatos, "nada se perde..." o que vem confirmar mais uma vez o principio de Lavoisier... e, nós teremos as pelles.

A espera de prompta resposta da vossa parte, acreditamos que não desprezeis a "chance" que vos offerecemos na realização de tão grande fortuna, e vos apresentamos, senhor, as nossas homenagens as mais distinguidas".

Muita gente respondeu com certeza ao appello desse genio da industria, e, muito breve, as elegantes usarão como agasalhos magnificas pelles de gato que passarão como authenticas raposas, já que não se pode dizer: passar um gato por lebre...

COMO UM INVENTOR PENSOU EM DESTRUIR AVIÕES

Em todos os ramos da sciencia de destruir vae grande azafama imaginativa e o que é interessante é que as idéas mais extraordinarias são ás vezes adoptadas.

O inventor de que nos occupamos lembrou-se de que no fim da guerra se atacavam os submarinos allemães com uma arma terrivel: bombas explosivas. Dado que um submarino podia emergir em trinta segundos e nesse espaço de tempo era impossivel a um navio bombardeal-o com efficiencia, o navio aproximava-se do logar em que tinha emergido o submarino e lançava uma bomba explosiva regulada para uma profundidade de 12,25 ou 35 metros, por exemplo. E' claro que não esperava a coincidencia impossivel da bomba ir tocar o submarino. Simplesmente, a bomba, transportando uma forte carga de explosivo, occasionava pela sua explosão avarias graves nos lemes, no periscopio, no apparelho de propulsão caso o submarino se encontrasse nas proximidades do ponto de explosão.

Com os aviões modernos succede um caso mais ou menos semelhante: animados de velocidades phantasticas, da ordem de 400 a 450 kilometros á hora, a efficiencia da artilharia anti-aerea, apesar dos ultimos progressos, ainda não é sufficiente.

Egualmente, os aviões de caça perante velocidades desta ordem têm grandes difficuldade em os attingir. Desta forma foi lembrado proceder-se á semelhança do que se fez com os submarinos, lançando um avião collocado acima duma esquadrilha em marcha, ao mesmo tempo, umas vinte bombas explosivas de 20 kilos, reguladas para explodir á altura aproximada em que navegou a dita esquadrilha. A deslocação do ar provocada pela explosão deverá ser de tal ordem que os aviões são obrigados a descer com avaria. Esse avião granadeiro tem de ser de typo especial, extremamente rapido para subir depressa e collocar-se acima da esquadrilha inimiga e poder fugir depois de lançar as bombas afim de não soffrer com as suas proprias armas. Quem se encontra em terra é que não póde fugir, mas póde bem soffrer se a explosão for a altura que provoque desmoronamentos.

"O CORPO DE MARINHEIROS ATRAVEZ DE UM SECULO — 1836-1936"

(por WLADIMIRO DI ROMA)

II

"Os Imperiaes Marinheiros de 1871 a 1889 — Gratidão da Classe ao fundador da Corporação — Seus Commandantes de 1836 a 1889".

Terminada a campanha ao sul do imperio, o effectivo do Corpo de Imperiaes Marinheiros em 1871, era de 2.964 praças, distribuidas pelas suas trinta com-

Imperial marinheiro (1865)

panhias, numero esse exiguo para os serviços necessarios e dado o caso, de serem os navios da esquadra lotados com o completo de suas equipagens, o quartel da ilha de Villegaignon ficaria desguarnecido e sem contingentes para reserva.

Nas Escolas de Aprendizes então organizadas e em pleno funccionamento, existiam 1.123 menores, aos quaes eram ministradas a instrucção primaria e educação moral e civica.

Esses viveiros onde a Armada colhia os futuros marujos para seus navios armados, forneciam annualmente um numero razoavel de menores e por conseguinte, praças morigeradas e disciplinadas, graças aos esforços de seus instructores.

Ainda assim, continuava o processo do recrutamento forçado, que além de trazer poucos resultados satisfactorios pelo numero, levava ás fileiras elementos perniciosos, que muitas vezes comprometiam o bom nome da classe.

A necessidade porém em augmentar os effectivos das praças, para bôa organização dos serviços, levava o governo a lançar mão de tal recurso, dado o pouco voluntariado que se apresentava, muito embora os premios em dinheiro e outras vantagens concedidas.

Nesse estado, por varios annos oscillava o movimento da Corporação, não chegando ao seu estado completo de praças.

As Escolas de Aprendizes nem sempre concorriam com o numero desejado, para preencher os claros das fileiras, occasionados pelas baixas por conclusão do tempo de serviço, deserções e outras causas previstas no Regulamento do Corpo.

O decrescimo, que annualmente notava-se na entrada de novos aprendizes, talvez fosse occasionado por ter sido alterado o regimen nessas Escolas, deixando de ter cada uma (a titulo de economia) um commandante privativo e terem sido entregues á administração dos capitães dos Portos.

Essa incumbencia não estava em accordo, pois os ditos capitães não podiam ser distrahidos de seus affazeres e multiplas responsabilidades, afim de dirigir e fiscalizar essas Escolas, velando como competia pela educação e disciplina dos menores.

Em 1880, creada uma Companhia de Foguistas sem augmento de despesas e que ficaria annexada ao Corpo de Imperiaes Marinheiros, ao mesmo tempo foi deliberado, que os marinheiros procedentes das Escolas de Aprendizes, eram obrigados a servir pelo tempo de 13 annos, contados da praça de marinheiro ou de 15 annos da praça de grumetes, continuando a gozar das vantagens da legislação em vigor, aquelles que servissem além do tempo marcado.

No decurso de 45 annos da existencia dessa corporação seu movimento geral foi o seguinte:

ENTRADAS:

Assentaram praça voluntariamente	2.926
Recrutas de accordo com a Lei	6.208
Transferidos das Escolas de Aprendizes	5.899
Transferidos de outros Corpos	236
Escravos já libertos	294
	15.559

BAIXAS:

Por tempo terminado, mortes, reformas e outros motivos	11.303

Em 1882, a Lei do Orçamento autorizou o governo a reformar o Regulamento do Corpo, com o fim de consolidar todas as disposições em vigor, sendo por essa occasião enviadas circulares e instrucções, afim de serem promovidos novos alistamentos de engajados e voluntarios.

Com isso melhorou sensivelmente o estado effectivo do Corpo de Imperiaes Marinheiros, as praças mostravam-se disciplinadas e ordeiras, rareando os casos de deserções.

Em 1884, foi o governo autorizado por Lei, a augmentar os premios em dinheiro, ficando estabelecido o seguinte criterio:

Voluntarios	400$000
Engajados	500$000
Reengajados	600$000

A ilha de Villegaignon onde o corpo continuava aquartellado, carecia nessa época de grandes reformas, dadas as pessimas con-

Aprendiz (1865)

dições hygienicas em que se encontrava, porém as verbas escasseavam, para serem feitos taes melhoramentos.

Em 1887, as Escolas de Aprendizes iam-se desenvolvendo, pouco a pouco augmentava o numero de menores, entregues por paes e tutores, pela confiança que despertavam entre o povo; devido ao zelo com que eram tratados nas companhias, onde seus commandantes e instructores cuidavam da educação, boa ordem e disciplina dos menores alli collocados.

Em 1889, continuava o Corpo de Imperiaes Marinheiros, fornecendo o pessoal necessario ás guarnições dos navios de guerra.

A disciplina e boa ordem eram os apanagios da nossa marinhagem, que em materia de asseio e dedicação podia orgulhar-se, em ser uma das melhores organizadas, não temendo confronto com as marinhagens estrangeiras.

Rudes, mas dedicados! Heroicos, mas sensiveis! Destemidos, mas humanos! — eis em resumo o que foram os nossos Imperiaes Marinheiros, que ainda na madrugada de 17 de novembro desse anno, deram sobejas provas de elevação e galhardia, guarnecendo a lancha, que conduziu o Grande Imperador e a Famia Imperial banida, para bordo do cruzador "Parnahyba".

Olhos rasos de lagrimas, que tombavam silenciosamente pelas faces crestadas ao sol tropical e tangidas pelo sopro das tempestades; era de commover a attitude desses bravos marujos, prestando a derradeira continencia áquelle que por mais de meio seculo foi chefe dos destinos de nossa Patria, e que partiu, levando nalma uma saudade, no coração uma imagem e em sua mãos tremulas um pouco da terra que lhe serviu de berço!

*

Honrando a memoria do creador dessa Corporação, foi erguido em 1876, precisamente 40 annos depois, um monumento perpetuando a creação dessa Instituição Nacional.

Esse monumento foi feito as expensas de uma subscripção iniciada pelo ajudante general da Armada, barão de Iguatemy, e que teve a maior acceitação no meio da classe, sendo inaugurado a 21 de outubro de 1876, no pateo central da fortaleza de Villegaignon e tinha os seguintes caracteristicos:

48 palmos de altura, 3 ½ palmos de diametro, todo de ferro fundido e assentava sobre uma columna de granito quadraculada, do ordem corynthia.

Na primeira face lia-se:

"Ao General Salvador José Maciel, creador do Corpo de Imperiaes Marinheiros" — 1836.

Na segunda:

"Tributo de reconhecimento da Corporação da Armada".

Na terceira:

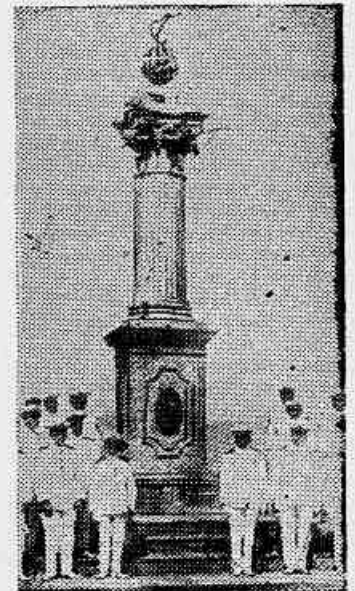
"Ao Senador Visconde de Albuquerque, creador da 1.ª Companhia de Aprendizes Marinheiros em 1840".

Na quarta:

"Inaugurado no anno de 1876".

E assim assignalou-se ás gerações futuras uma das maiores creações da nossa Marinha de Guerra, a Instituição que a nacionalizou, da qual muito a Patria ainda espera, além do que já recebeu como gratidão de sagrado dever de patriotismo.

OFFICIAES QUE COMMANDARAM O CORPO DE IMPERIAES MARINHEIROS DE 1836 A 1889

Capitão tenente José Joaquim Faustino — 1836 — 1839.
Capitão de Mar e Guerra Francisco Bibiano de Castro — 1839-41 — 1842-44.
Capitão de Fragata João Baptista de Souza — 1841 — 1842.
Capitão de Fragata Joaquim Manoel de Oliveira Figueiredo — 1842.
Capitão de Fragata Pedro da Cunha — 1844 — 1848.

Monumento erguido por subscripção, entre officiaes de Marinha, em 1876, em homenagem ao brigadeiro Salvador José Maciel, organizador do Corpo de Imperiaes Marinheiros em 21 de outubro de 1836

Capitão de Fragata José Maria Ferreira — 1848 — 1855.
Capitão de Mar e Guerra Francisco Manoel Barroso (*) — 1855 — 1857.
Capitão de Fragata João Climaco Nunes — 1857 — 1858.
Capitão de Mar e Guerra Rafael Mendes de Moraes e Valle — 1858 — 1860.
Capitão de Fragata José Antonio de Siqueira — 1860 — 1861.
Capitão de Mar e Guerra Elisario Antonio dos Santos (*) — 1861 — 1866.
Capitão de Mar e Guerra Francisco Candido de Castro Menezes — 1866 — 1869.
Capitão de Mar e Guerra José da Costa Azevedo (*) — 1869 — 1873.
Capitão de Mar e Guerra Antonio Manoel Fernandes — 1873 — 1875.
Capitão de Mar e Guerra Joaquim Francisco de Abreu — 1875 — 1876.
Capitão de Mar e Guerra João Gomes de Aguiar — 1876 — 1878.
Capitão de Mar e Guerra Luiz Maria Piquet (*) — 1878 — 1881.
Capitão de Mar e Guerra Joaquim José Pinto — 1881 — 1884.
Capitão de Mar e Guerra Manoel Ricardo da Cunha Castro — 1884 — 1885.
Capitão de Mar e Guerra Carlos da Silveira Bastos Varella — 1885 — 1886.
Capitão de Mar e Guerra D. Carlos Balthazar da Silveira — 1886 — 1889.
Capitão de Mar e Guerra Dyonisio Manhães Barreto — 1889.

Nota — Os signaes (*) são os officiaes que receberam posteriormente os titulos nobiliarchicos de barões do :"Amazonas" — "Angra" — "Ladario" e "Santa Martha".

A alegria de Martins Fontes

(BASTOS TIGRE)

O LUMINOSO espirito que se apagou em Santos, mergulhando na treva corações e almas, o grande, o magnifico, o oceanico Martins Fontes, foi, a par de excelso poeta e prosador, de amigo immensuravel na bondade e no carinho, uma verdadeira creança pela rumorosa alegria que espalhava, irradiante, em torno de si.

Inventava partidas, maluquices, creançadas, troças ineditas que alegravam e divertiam e que nós commentavamos, com uma gargalhada satisfeita e sadia.

— Coisas do Fontes! dizia-se.

Mas, ainda essas creançadas do poeta havia um fundo de poesia e de bondade. Nunca seria elle capaz de realisar, de projectar sequer uma partida em que alguem se sentisse magoado pelo ridiculo ou de qualquer modo ferido em seu amor proprio.

Coisas do Fontes! Engraçadas, originaes, malucas, mas sempre delicadas, finas, intellectuaes.

Um dia, aqui no Rio, depois uma festa no Centro Paulista, vae ao Passeio Publico, visitar a herma de Bilac. Procura flores para levar ao altissimo poeta, seu amigo e mestre. Mas não ha flores; as que existem no Club, áquella hora da madrugada estival, estão murchas e fanadas.

Fontes não se atrapalha; agarra a moça mais bonita que encontra no salão, mette-a num automovel, toca para o Passeio Publico. Fal-a subir o pedestal do monumento e diz ao vate immortal das "Sarças de Fogo":

— Bilac! Aqui tens a minha homenagem de irmão! Trago-te a mais bella flor do Brasil!

E Fontes tinha os olhos humidos de sincera emoção.

Cumpre dizer que Martins Fontes era absolutamente abstemio. Não havia nessas explosões de enthusiasmo nem uma gotta dessa *gaité* artificial que se encontra no fundo das taças de champagne.

*

Est'outra é immortal.

Um domingo, saiu elle a passeiar, pela manhã, em companhia de um amigo, pelos arredores de Santos.

Ao passar por certo sitio que ha annos não via, parou, de subito, o poeta, estasiado. Num bello jardim á beira da estrada, vicava, linda, esbelta, coberta de flores uma pequena macieira.

Macieira em Santos, com aquelle calor! Que prodigio de cuidados e carinhos não foram precisos para fazer brotar, crescer, florir, a arvoresinha exotica.

Fontes enterneceu-se, vibrou, enthusiasmou-se. Levantou os braços, ante o olhar espantado do amigo e, aos brados, com aquella sua voz a um tempo tonitroante e melodica, mascula e forte, mas de tonalidades infantis, Fontes improvisou, bracejando, versos, bellos versos, apaixonados versos de amor á macieira, pura e virgem, grinaldada de flores. Depois ao amigo:

— Vamo-nos embora! Não posso mais! Do contrario, perco a cabeça, rapto esta macieira, faço uma loucura!

E foram-se. Não contava, porém, o enamorado poeta que a sua scena tivesse o testemunho da dona da casa e da arvore que, attrahida pela declamação de Fontes ficára a observal-o, e ouvil-o, através das persianas.

Era uma senhora norte-americana, esposa de um engenheiro da Light. Com o *sense of humor* dos americanos, achou aquillo engraçadissimo e tratou de indagar quem era aquelle "maluco" tão intelligente e sympathico.

Informada de que era o dr. Fontes, da Saude Publica, cujo nome e bôa-fama não lhe eram estranhos, resolveu a senhora levar adeante a brincadeira, pregando uma partida ao poeta.

E, no dia seguinte, apresentou-se elegantissima, ao gabinete do sr. Inspector de Saude. Precisava falar-lhe. Caso urgente.

Fontes fel-a entrar no gabinete, com aquella fidalguia de maneiras que o fez sempre tão querido de todas as mulheres.

— Minha senhora, a que devo a honra?...

A senhora tomou uma attitude muito grave e seria e referiu-se á scena da vespera. Vira tudo, ouvira tudo. O dr. Fontes desrespeitara aquella innocente macieira que jamais ouvira, palavras tão escaldantes. Era como sua filha; plantára-a, regára-a, vira-a crescer; e agora, vinha o dr. Fontes dizer-lhe palavras de amor, ardentes e comprommettedoras. Exigia uma satisfação.

Fontes sem perder o serio, olhos baixos, humilhado e esmagado, reconhecendo toda a vileza do seu procedimento de Casanova, balbuciou com a maior dignidade:

— Minha senhora, dou-lhe todas as satisfações. Estou prompto a reparar o mal que fiz á sua macieira: caso-me com ella.

*

E casou-se. No domingo seguinte, Fontes, em toilette clara, florido e perfumado, compareceu em frente do jardim, com Pretor, Escrivão, testemunhas e convidados.

— Só me caso no civil, declarou: sou atheu, graças a Deus, e a noiva é protestante.

Foi uma scena adoravel de graça, ingenua, infantil, e poetica o casamento de Martins Fontes com a macieira. Coisa de Trianon e seculo XVIII...

A "familia", da noiva offereceu uma mesa de doces em que não faltou a famosa torta de maçãs, o *apple pie* dos americanos. Houve brindes, versos, cantos, e muita alegria!

O mais interessante é que dahi em deante, sempre que Martins Fontes via na rua a senhora "sua sogra", corria para ella a beijar-lhe a mão:

— How are you, Mammy?

Fontes, como tu eras, alegre! e como a tua longa, longa ausencia nos enche de tristeza!

(Do Correio Universal")

LONDRES

(Continuação da 1.ª pag.)

"Henry IV", de um cosinheiro annunciando frango assado e leitão.

Apesar de haver muito de Birotteau, divulgador de "double paté des sultanes" e "l'eau carminative", no Balsac da época desastrosa de sua typographia sem linotypos, para a historia inactual de muitos cartazes e annuncios precisamos de um outro Balsac.

A competição commercial das casas estandardizadoras de generos alimenticios, postos no mercado em grande escala, manifesta-se, em toda a sua nudeza, nos annuncios da imprensa.

Um exemplo interessante de propaganda opposta á propaganda, é o seguinte: — A casa Lyon's, de succursaes multiplas, durante muito tempo, usou e abusou do pobre George, personagem imaginario. Esse George importantissimo, que nenhum desenho publicitario expressou, viveu somente nas imaginações e no "slogan" seguinte:

"Where's George? Gone to Lyonch".

Sentado numa mesa do Lyon's, quando devia estar presidindo uma reunião de directores da casa commercial de grande giro:

"Where's George? Gone to Lyonch".

Nas regatas, falta George ao leme:

"Where's George? Gone to Lyonch".

A casa Lyon's viu-se forçada a elevar de tres meio-pence a dois dinheiros o de uma chicara de chá. Uma pequena casa em Chelsea conservou o preço classico de tres meio-pences, annunciando, da maneira seguinte, o acontecimento insolito:

"Georges comes here now".

—:—

Os cartazes, fixados espalhadamente em Londres, põe a nu' as preoccupações de dez milhões de habitantes, seu trabalho multiforme, sua vida complexa, um mundo de cousas desatadas.

A paisagem refugiou-se nos cartazes.

A maioria dos londrinos, com sua vida de cogitações graves, sem vitaminas sol e coração, imaginando negocios com ramificações pelo antigo velho e novo mundo, perdeu o sentimento da paisagem.

E é por isso que nos cartazes se verifica a transposição, ao plano do sonho, do humorismo.

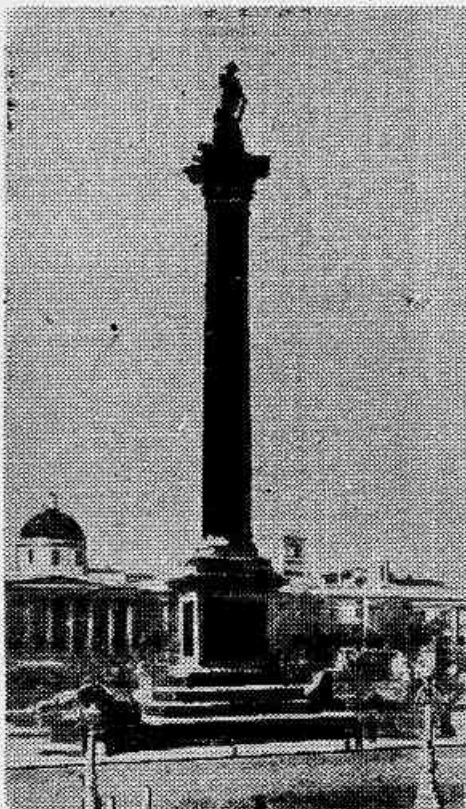
—:—

Stendhal consagrou-se ao estudo das mathematicas para fugir á hypocrisia.

Devemos-nos entregar, á indefinivel attracção dos cartazes, de quando em vez, abandonando-nos ás suas imagens, antigas ou actuaes, afim de decifrarmos, bizarras, oneirocriticos, o sonho complexo da cidade.

Julgamos do grão de adeantamento de um povo pela originalidade de concepção e factura de seus annuncios e cartazes. Os muros das metropoles, cultas e civilisadas, são verdadeiros museus de arte popular, fugaz e renovada, com seus Picassos, Kless e Ciriechios, sem publico de snobs: observando-os, na tabula rasa do espirito, todos os syncretismos pretenciosos se apagam.

Os cartazes são a imaginação da cidade e sua expressão — sorriem suggestões magicas, numa linguagem de insinuações insidiosas; reflectem novas tendencias e orientam a attenção para a visão multiplice.

São tão diversos os productos que annunciam que, as mais das vezes, seus contagios se annullam.

E' difficil radiar pelo placido paiz dos cartazes...

—:—

Houve época em os "snobs", mandavam empapelar uma das peças de suas residencias com cartazes de theatro, companhias de navegação, circos, productos diversos em primeiro plano de verdade macroscopica, etc.

Incapazes de associarem scenas mudas e fixas, de cartazes, movimentando-as, mentalmente, soffriam a silenciosa invasão de multidões de idéas vestidas de sonho...

Ha dias em que surprehendemos "infraganti" as pulsações dos factos obscuros da cidade, pensando em todas as especies de mercadorias, desde as fibras até as materiaes de construcção, passando pelos alimentos e combustiveis — vemos com olhos cheios de espirito os annuncios luminosos, cartazes e desenhos publicitarios; fugimos de nós mesmos entregando-nos á visão das formas do mundo exterior, mais ricas que as das expressões, verbaes e interiores, do pensamento.

—:—

Com a profusão dos cartazes, annuncios de utensilios para cozinhas normalisadas, os maridos se scientificaram de que a grande miseria das donas de casa é, na realidade, a falta total de assumpto...

Frossy, geniozinho do annuncio de radiador electrico; breve traço de giz; typo mythico de cartaz moderno, substitutivo dos lendarios, eternisados na memoria hereditaria, ó desenho infantil estylisado...

—:—

As firmas, W. & H. O. Wills, com mais de 200 annos de existencia, e John Player & Sons, fundada em 1877, com suas collecções de bandeirinhas de maços de cigarros, em séries de 50, vulgarisaram conhecimentos interessantes — reis e rainhas da Grã Bretanha, lendas da Grã Bretanha, peixes, flores, modelos de locomotivas, automoveis e aviões commerciaes, radio, telecinema e televisão; para o prazer dos cartophilistas, lançam collecções de 450.000.000 de copias...

A idéa de certos annuncios, como a do 0x0, por exemplo, se transfigura em cores de idéas secundarias, como um raio de luz que atravessando um prisma se refracta e se decompõe nas cores que o integram, e tem multiplas resonancias.

Nos immensos cartazes de 0x0, com a reproducção colorida dos retratos dos genios britannicos, os "slogans" é que historiam — "Watt gave you steam, give me 0x4 for greater driving powers".

"Wren's gave you St. Paul's, give me "0x0" to build myself".

"Thacheray gave us "vanity Fair", give me "0x0" for sensible fare..."

O "slogan" é o ultimo refugio da poesia...

O progresso do annuncio artistico não é somente consequencia do bom gosto e da diffusão das artes.

Sem technicos, especialisados no desenho de annuncios commerciaes, um Hindner não pintaria, para a propaganda do piano Burnes, as quatro aquarellas notaveis, reproduzidas em milhares de cartazes perfeitos...

Tinha William James razão, quando affirmava que "a maior descoberta psychologica do seculo XIX foi o subconsciente".

Um "slogan", verdadeiro grito concitando á acção, sacudiu os inglezes, em plena crueza dos primeiros mezes da grande guerra em cartazes e jornaes appareceu o seguinte "slogan", que se fixou em recantos de consciencia:

"Business as usual"

O photogramma, focalisando o mysterio da forma e da figura, é o reclame dos tempos futuros. Alguns reclames-photographias, reproduzidas em trichromias admiraveis revelam realidades suspeitas, verdades em carne palpitante, esfolando a exactidão das cousas...

A complexa sciencia da propaganda das opiniões, depende do conhecimento acurado dos factores do acto da attenção e phenomeno de suas fluctuações.

As agencias especiaes de annuncios, em Londres, têm ao seu serviço escriptores e artistas de fama.

A casa Lyon's, diariamente, publica, nos jornaes de larga circulação, a reproducção de desenhos de annuncio de uma de suas caixeirinhas bonitas, traçado por pintor de nomeada, e a casa "The Fifty Shillings Taylor's", apreciações de pessôas realmente em evidencia.

Sem estudar, scientificamente, os processos de acção psychologica de contagio mental sobre as massas populares, tentando crear o phenomeno da procura em torno de um producto, muito annunciador dá saltos na Lua ou em Jupiter — julga saltar dez metros na Lua e salta trinta; crê trinta metros em Jupiter e, somente, salta dez...

Bacon foi quem primeiro empregou a palavra "Cultura" assim como, Turgot, a palavra "Civilisação".

O creador do methodo experimental, autor do "Novum Organum", traçou o elogio vibrante do "glorioso", — cabotino de uma época rica em genios e eruditos, formados na escola dos autores classicos grego-latinos, época na qual, nem mesmo Shakespeare, escapou das criticas de um Ben Jonson, por desenltura do espirito e ignorancia da lingua de Cicero. Bacon opina que se deve utilisar dos "gloriosos", nas occasiões graves, pois *os homens circumspectos e judiciosos possuem mais lastro que velas.*

Os "gloriosos" modernos, são os trombeiros de si proprios: — prodigiosamente intelligentes, apesar de serem inimigos das verdades impessoaes e invariaveis, jámais trabalham para a posteridade.

Ignoram a existencia da sciencia e da ignorancia e, entrevistados, jámais teriam a coragem de affirmações, como essas, de Edmond Branly: — "Je crois que je ne suis pas trés intelligent; je suis laborieux, c'est ne pas la même chose... Je ne savais pas ce que nos experiences (T. S. F.) allaient donner. Cela est venu tout doucement..."

Londres — 1937.

Luiz Felippe do Rego Rangel

VOANDO PARA O SUL

(Continuação da 11ª pag.)

gem bem alta, entre dois massiços. Era um contraforte da serra de Itaberaba, que, com a de Cantareira, são elo orographico das serras do Mar e Mantiqueira. Vencemol-a. Avançamos para outros campos, entre colinas.

EMFIM, SÃO PAULO

Voamos mais alguns minutos e começamos a avistar, numa collina, no horizonte, numa orla de sol, uma grande agglomeração de casas brancas que circulavam todo o outeiro, e á medida que nos approximavamos, mais se dilatavam, por outras elevações, por planicies, alastrando-se por toda parte.

Era São Paulo que surgia!

O casario cobria todo o solo. Já voavamos sobre os arrabaldes. A contrario do Rio, onde altos morros impedem uma visão de conjunto, São Paulo se via amplamente, ondulante nas collinas, cortada pelo Tieté, que corre sinuoso, entre olarias.

Pela frente, varios arranha-céos, circulando o imponente Martinelli, que, rosco, parece o rei cercado pela sua corte de gigantes. Quem chega á capital paulista pelos ares, tem muito melhor impressão do que ao chegar ao Rio. Isso, não só pela vista de conjunto que tem, como porque, em São Paulo, o campo de aviação fica a pequena distancia do centro.

Baixamos mais. Uma pista. E' o campo de Marte.

O Waco faz voltas graciosas, desce mais, passa quasi roçando sobre um hangar e aterramos. O motor cessa de trabalhar.

Estavamos em São Paulo, depois de 2 horas e 17 minutos de vôo. O capitão Montenegro, commandante do nucleo do 2º Regimento de Aviação, vem ao nosso encontro, recebendo-nos amavelmente, cumulando-nos de gentilezas.

A FLOR-ARCO-IRIS

Existe no Mexico uma flor extraordinariamente curiosa, que muda de cor seis vezes ao dia. Amanhece completamente branca. A medida que a manhã avança, sua côr se torna rosa secco. Ao meio dia, é vermelho-vivo. Ao cair da tarde, muda para malva e no começo da noite, passa á violeta profunda. Mais uma metamorphose á noite cerrada, dá-lhe a cor azul vivo. E nessa côr se mantem emquanto é noite, para amanhecer novamente branca.

Varias explicações têm dado sobre o phenomeno os botanicos locaes, mas ninguem sabe, ao certo, a causa que o determina.

Essa flor só existe no Mexico.

VENCEU O CAVALLO

Não ha muito tempo, por occasião dos jogos olympicos realisados no Par que Tropical de Santiago de Cuba, houve um numero original: uma corrida entre um homem — Jesse Owens — e um cavallo.

Jesse Owens é um athleta de côr muito popular, pela sua excessiva dextreza. E disso deu provas mais uma vez nessa corrida famosa em que venceu o cavallo.

Convem accrescentar que o seu antagonista era um excellente animal de corrida, de puro sangue — o que não lhe evitou a derrota.

E' conhecida a anecdota do portuguez que, puxando uma carroça extremamente pesada, observara ao seu burro:

— Tu podes ser mais intelligente do que eu ! Mais que tenhas mais força, isso nunca !

O caso de Jesse Owens suggere reflexões semelhantes. Por exemplo, Jesse póde dizer ao cavallo:

— Tu podes ter quatro patas e eu dois pés. Mas não admitto é que, correndo sejas mais cavallo que eu...

O cavallo, por sua vez, reflectirá:

— A culpa da derrota é exclusivamente minha. Onde já se viu um cavallo que se presa medir forças com certos homens ?

COSTUMES

Entre os costumes mais curiosos do mundo é preciso incluir os dos hindús, que vivem perto de Ghobardhan, entre Rajputan e Delhi.

Nos arredores dessa localidade, existe uma pequena colina de cerca de vinte kilometros de circumferencia — em volta da qual caminham de maneira curiosa os nativos que querem lograr a salvação. Uma vez chegados ali, os nativos estiram-se ao sólo, beijam a terra, erguem-se, pisam o logar que sua bocca beijou, e vão repetindo esses movimentos, seguidamente, durante horas e horas, até dar a volta á collina.

Alguns levam pequenas pedras comsigo, jogam-nas tão longe quanto pódem, quando se atiram ao chão, erguem-se, tornam a cair no logar onde se acha a pedra, que arrojam á distancia novamente, e assim consecutivamente, até completarem a volta.

Ha amadores e profissionaes nesse rito religioso. Os ultimos são pagos para se atirar ao sólo em logar dos ricos.

Certo individuo cumpriu, ha pouco tempo, um contrato por quatro annos, para "salvar a alma" de um banqueiro, que pagou, para substituil-o, a importancia de oitenta libras esterlinas.

Durante doze annos esse homem viveu consagrado ao seu "negocio", que lhe causava, como é facil de se imaginar grandes callosidades nos joelhos.

Existem no logar quarenta profissionaes desse rito, todos tendo como chefe Krishna Ram, que ali vive ha 20 annos.

Krishna conduz um ataude e propõe-se a transportar um idolo de pedra em sua proxima serie de quedas.

Calcula-se que, para dar uma volta á colina é preciso cair no chão 11.873 vezes.

Mas é o caso de perguntar: porque cáe tão a miudo o chefe Krishna ?

Porque, além de ganhar muito dinheiro, deseja evitar a "espantosa calamidade" a que está sujeito, e da qual as suas quedas frequentes o têm livrado até agora:

— Faço-o para não ser transformado em mulher ! — declara Krishna Ram...

FALAR OU NÃO FALAR ?

Falar será um bem ou um mal ? Eis o problema, desafiando os que estudam.

Ha pessoas que falam tão pouco que, dellas se póde dizer que "falam para viver". Outras, pelo contrario, só se calam quando dormem, isto é, vivem para falar.

Vêm a proposito um caso concreto e uma opinião.

O caso: Chamava-se Emmie Wilson, tinha quatro annos de edade e nascera em Memphis, Estados Unidos. Esse menino falava sem descansar um minuto, o dia inteiro, e á noite ainda tinha pesadelos terriveis durante as quaes falava seguidamente. Seus assumptos eram sempre os mesmos: a casa, o jardim, os brinquedos, a mamãe, as gallinhas, os cachorros.

Pois de tanto falar, sem tomar folego quasi, a creança foi se debilitando, desnutrindo, perdendo o peso, enfraquecendo a ponto de ficar subitamente cheio de cabellos brancos.

A essa extranha enfermidade succedeu um accesso cerebral, uma paralysia e a morte.

E' preciso accrescentar que, mesmo paralytica, a creança tentava falar e ficava mais afflicta ainda por não o conseguir.

A opinião: A opinião é de um medico americano. Pergunta elle: Por que ha mais viuvas do que viuvos no mundo ?

Depois responde: Porque as mulheres falam muito mais do que nós, homens. Uma grande parte dos nossos males procede da debilidade dos nossos pulmões. A palavra cultivada com assiduidade e até mesmo com exagero, fortifica este orgão tão delicado, que, ao contrario enfraquece nas pessoas silenciosas e melancolicas.

Falar ou não falar ?

NO MUNDO DA TELA

Shirley Temple, em "Pequena Rebelde", que o Palacio vae exhibir amanhã.

Conchita de Moraes e Manoel Pera, em "O Bobo do Rei", que será lançado amanhã na téla do Rex.

Bing Crosby e Madge Evans em "Dinheiro do Céo", que estreou quinta-feira ultima no Opera.

Angela Salloker é a heroina de "Honrando a Farda", com Rudolph Foster como galã, que o Gloria vae exhibir amanhã.

Paul Muni e Louise Rainer, os magistraes interpretes de "Terra dos Deuses", que o Metro está exhibindo desde sexta-feira.

Doris Nolan e George Murphy, em "Pintando o Sete", que o Alhambra vae exhibir amanhã.

Grace Moore e Gary Grant em "Preludio de Amor", que entrará amanhã em 3ª semana de exhibição no Plaza.

Jeanne Boitel, a estrella de "O homem que não podia amar", que o Broadway exhibirá amanhã em segunda semana.

Não póde ser vendido separadamente.

Correio da Manhã
AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1937

“Industrias Agricolas” — Materias Primas Animaes

A Banha de Porco

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico — Chimico, pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial)

Origem e definição da banha de porco. O que se entende por banha de porco. Categorias. — Condições em que póde ser vendida para ser consumida como genero alimenticio.

Segundo o commandante do administração Itabé, da Missão Militar Franceza: — "a banha de porco provêm da fusão seguida da depuração da gordura do porco localizada em torno dos rins, á superficie dos intestinos e perto das costas".

Da obra de Sanz Egana, intitulada "Industrias de la carne" (edit. Espasa — Calpe S. A.; Rios Rosa, 24, Madrid) extrahimos com a devida venia os seguintes ensinamentos relativos á banha de porco: — "a banha de porco extrahe-se das partes gordas, sempre tão abundantes nessa classe de animaes.

Essa gordura é um producto de grande estima commercial; emprega-se em quasi todos os paizes como condimento na alimentação humana, e tambem se utiliza em muitos preparados de perfumaria e pharmacias, pois fórma a base dos sabões, pomadas, unguentos, etc.

Dentro do nome generico de banha, podem-se estabelecer varias categorias com differente applicação; a melhor das banhas é a da porção adiposa que recobre e envolve os rins, muito estimada e procurada em pharmacia e perfumaria; vem em categoria seguinte a banha do "redânho" (scientificamente "épiplon") isto é, tira, "chale", carregada de gordura, que envolve a massa intestinal; esta presta-se para vender "em rama", e por ultimo dão banha mais inferior as distinctas porções que recobrem a parede intestinal e a que se deposita nas differentes partes do corpo dos suinos.

Esta divisão tem pouca importancia industrial: commercialmente a banha é vendida no mercado em duas fórmas: — em rama e fundida, accondicionada em diversos recipientes".

O nosso decreto n. 16.054 de 26 de maio de 1923 que approva o regulamento para a execução da lei n. 4.631 de 4 de janeiro de 1923 e que estabelece penalidades para as fraudes da banha de porco e do vinho e dá outras providencias — não discerne as differentes categorias de banha citadas por Sanz Egana — mas assim estabelece em seu artigo primeiro: — "não poderá ser exposto ao consumo publico com o nome de banha sinão o producto resultante da fusão das partes gordas do porco". A seguir, trata o referido decreto do modo de se considerar fraudada uma banha e das penalidades para seus fraudadores.

O artigo 2º do referido decreto diz: — será considerada fraudada ou falsificada toda banha que contiver: — a) qualquer substancia extranha á sua composição normal e aos principios immediatos normaes em maior ou menor proporção; b) menos de 99°|° de materia gorda; c) acidez ecima de 4 gráos, quando se tratar de producto destinado ao consumo interno, e de 2 gráos, quando se tratar de producto destinado á exportação".

Eguaes exigencias encerram os dispositivos do regulamento de Saude Publica do Estado de Minas Geraes, baixado pelo decreto n. 8.116 de 31-12-927 e publicado no "Minas Geraes de 2 a 3 de janeiro de 1928.

O artigo 608 deste decreto é do seguinte teôr: — "para os effeitos desse regulamento entende-se por banha a materia gorda proveniente dos porcos abatidos em perfeito estado de saude, isenta de rancidez e não contendo mais de 1°|° de qualquer outra substancia. A banha deve satisfazer o disposto no decreto estadual n. 5.356 de 13 de julho de 1920.

O artigo 609 do dec. n. 8.116 de 31-12-27 contém dispositivos semelhantes aos do dec. federal n. 16.054 de 26-V-923 já citado.

São essas em linhas geraes as condições que as banhas devem satisfazer para terem livre commercio e serem usadas como genero alimenticio.

Está pois tal producto sujeito á fiscalização sanitaria e commercial. O artigo 21 do decreto n. 16.054 de 26-5-923, diz: — "a fiscalização sanitaria e commercial da banha (e do vinho) compete: a) quanto á fabricação dos productos e commercio interestadual e internacional ao Ministerio da Agricultura Industria e Commercio, que a realizará por intermedio do Serviço de Industria Pastoril e do Instituto de Chimica; b) quanto ao consumo, ao Departamento Nacional de Saude Publica, no Districto Federal e ás repartições de hygiene dos Estados e Municipios".

Entretanto mais recentemente, em virtude do dec. 24.539 de 3 de julho de 1934 que approva o "Regulamento da Inspecção Federal de Carnes e Derivados" ("Diario Official" de 11-7-934) está a banha de porco sujeita aos dispositivos dos artigos 150 e 151 e seus paragraphos do respectivo regulamento. Assim sendo, a nova lei estabelece dois typos de banha: 1º) destinado ao commercio internacional e 2º) destinado ao commercio interestadual, devendo responderem as condições abaixo:

CARACTERISTICAS	BANHA DE PORCO DESTINADA AO: Commercio Internacional	Commercio Interestadual
Côr	branca	branco ou branco-creme
Consistencia	pasta homogenea	pasta homog. ou levemente granulada
Odor	caracteristico	será tolerado cheiro de torresmo
Impureza	ausencia	1°|° max.
Agua	0,500°|° no max.	1°|° max.
Acidez	1cc. S. N°|° no max.	8 cc. S. N 1/10
Indice de iodo	55 max. e 65 min.	66 max. 52 min.
Indice de refracção á 40° c.	1,404 max. e 1,4592 min.	1,4609 max. e 1,4589 min.

II

Fabrico e preparo da banha de porco. — "Industrias de la carne" de Sanz Egana: — a parte referente ao fabrico da banha, traduzida e publicada pelo "O Campo". — Methodos, refinação e enlatamento.

A excellente revista agricola intitulada "O Campo" que ha longos annos vem sendo secretariada pelo estudioso agronomo Eurico Santos, publica em seu numero 1 de janeiro de 1932 todos os ensinamentos de Sanz Egana sobre o preparo da banha de porco, extrahidos da obra deste ultimo, intitulada "Industrias de la carne".

Para maior divulgação destacamos alguns capitulos referentes ao assumpto e que devem interessar a todos que almejam fabricar o producto em apreço.

"1º — "Em rama". — E' muito simples o preparo desta classe de banha; não requer mais cuidado que viajar attentamente seu resfrio e congelação.

Prepara-se a banha em rama quasi exclusivamente de tira, que nos porcos b m cevados, proporciona grande quantidade; para a bôa apresentação deste producto é necessario algum cuidado em sua preparação — abatida a rez e aberto o ventre" deve-se extrahir a tira antes de começar a extirpação; com isso se consegue evitar o perigo de sujar-se do sangue ou outros productos intestinaes que lhe dariam máo aspecto, má côr e cheiro desagradavel.

O maior merito mercantil que se deve ter em vista é uma bella côr branca, nunca suja nem encardida; extrahidas nas condições indicadas, depositam-se em caixas de mercadorias, de fórma quadrada, para que, depois de resfriadas, affectem a fórma de parallelepipedos, faceis a toda a classe de empacotamento.

Para dar-lhe consistencia, salga-se ligeiramente, empregando-se exclusivamente sal grosso e serão então expostas a uma temperatura "fria" e "secca", sem outros cuidados que as attenções de limpeza que reclama todo producto alimenticio.

Depois de congelada, póde ser entregue ao commercio sem mais preparação.

2º — "Derretida". — A banha ou tecido adiposo, conforme se extrae do porco, além de gordura contém uma quantidade maior ou menor de tecido conjuntivo, fibras musculares, etc., que servem de supporte e união ás cellulas graxas; para separar todos os tecidos é imprescindivel recorrer-se á fusão, para derreter a gordura e depois á compressão para completa separação.

A banha derretida compõe-se de graxa pura, e os tecidos que a rodeiam formam o torresmo; todo segredo de fabricação desse producto está em conseguir-se uma perfeita separação destas duas partes — banha e torresmo — chegando em a depuração até o extremo mais exigente possivel.

Actualmente, a separação da banha derretida ou fundida constitue uma industria muito importante e realiza notaveis progressos industriaes e technicos em beneficio da boa qualidade do producto".

A seguir, publica "O Campo" o que nos ensina Sanz Egana, relativamente a um processo caseiro, de pequena industria e um outro processo industrial de grande rendimento; ensinamentos acerca da clarificação e purificação, refrigeração, malaxamento e enlatamento, além de illustrar a referida traducção, devida a E. de Q., com um schema de uma installação industrial para uma fabrica de banha. Ahi tem o sr. Fraga Netto e todos os que desejarem preparar banha de porco, optimo esclarecimento para tal industria.

Note-se ainda que Sanz Egana se occupa tambem dos torresmos cognominando-os: — "a escoria da fabricação da banha de porco" — e indicando o seu aproveitamento technico.

III

Banha de porco: — seu controle no Brasil e em Portugal. — Methodos de Analyse. — Analyse Summaria. — Interpretação e julgamento. — Methodos chimico-analyticos da Commissão Technica Portugueza

Em um apreciavel estudo dos methodos para o controle das gorduras comestiveis nos Laboratorios Regionaes, o nosso brilhante collega José Sampaio Fernandes publica na "Revista do Departamento Nacional de Producção Animal" (Anno II. — Numeros 1, 2 e 3 — 1935) sob o titulo "Banha" uma optima orientação de exame acompanhada dos methodos de analyse para as banhas de exportação.

Occupa-se o collega Sampaio Fernandes dos seguintes dados referentes ao controle das banhas: — côr, consistencia, impurezas, agua, indice de acidez, indice de iodo, indice de refracção absoluta a 40ºc., pesquiza do sebo pelo methodo de Bomer, pesquiza da phytostemia, prova do acetato de phytosterol e finalmente julgamento dos productos de accordo com a legislação vigente.

O estudo do collega Sampaio Fernandes procede dos laboratorios do Instituto de Biologia Animal. Tambem os nossos collegas do Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. praticam diariamente o controle das banhas lançadas no commercio para consumo da nossa população.

A titulo de divulgação do que se faz na Europa, damos a seguir os methodos chimicos-analyticos da commissão technica que em Portugal estudou a "analyse summaria" das banhas.

Taes methodos extrahimos da "Revista de Chimica pura e applicada" (Boletim da Sociedade de Chimica Portugueza) (Anno X, ns. 106, 1914) que os transcreveu do "Diario do Governo" numero 183 de 6 de agosto de 1912, p. 2779: — "Methodos Officiaes para a analyse das banhas". — I) A analyse summaria das banhas comprehende as determinações seguintes: — 1 e 2 — prova e impurezas; 3 — humidade; 4 — acidez; 5 — indice de refracção; 6 — chloreto de sodio e eventualmente, alcalinidade (nas cinzas); 7 — Indice de Reichert-Meissl; 8 e 10 — oleo de algodão, oleo de côco, e outros oleos vegetaes. 11 — exame microcristalographico. II) As determinações mais indispensaveis são as quatro primeiras. Quando o indice de refracção dér indicios de gorduras extranhas, proceder-se-á ás outras.

"Analyse summaria" — 1 e 2. Prova e impurezas. — III) — examina-se a côr, o sabôr e o cheiro da banha. IV) Funde-se um pouco de banha e examina-se se decrepita e se apresenta materias estranhas ou detrictos de tecidos organicos. — 3º — Humidade. V) Faz-se esta determinação quando seja necessario, pelo mesmo processo que se adopta para as manteigas. 4º — Acidez. VI) Pesam-se 5 grs. de banha; juntam-se 50 c. c. de uma mistura neutra de alcool-ether p. 6.; e titula-se pela soda normal. 5º — Indice de refracção. VII) Para esta determinação, usa-se o refractometro Wahly-Zeiss, a 40º, segundo a technica habitual. 6º — Chloreto de sodio e eventualmente alcalinidade. VIII) Funde-se 10 grs. de banha, recolhe-se a gordura num filtro quantitativo; elimina-se a maior parte da gordura pelo ether; incinera-se e pesa-se, reconhecendo se isso fôr necessario. IX) No soluto aquoso das cinzas, neutralizado se fôr necessario, determina-se o chloro por meio do soluto decinormal de azotato de prata, usando do chromato de potassio, como agente indicador. (Methodo de Mohr). X) Se as cinzas forem alcalinas determina-se a sua alcalinidade por um ensaio volumetrico. 7º — Indice de Reichert - Meissl (acidos volateis). XI) — Faz-se esta determinação na banha fundida e filtrada como na manteiga. 8º e 9º — Oleos vegetaes de algodão, de côco, etc. XII) Investigação preliminar. — Utiliza-se o ensaio Bellier-Kreis, com p. i. de gorduras, acido azotico (d=1.4) e soluto a 1|1000 de phloroglucina no ether, que, com os oleos vegetaes dá côres vermelhas ou violaceas; mas não revela a presença do oleo de côco. XIII e XIV) Oleo de algodão e de gergelin. — Oleo de algodão caracteriza-se pela reacção de Halpheu. O de gergelim pela de Villavechia e Fabris (Methodos officinaes, edição de 1916, p. 80, numeros 19 e 20). XV) Oleo de côco ou de coprah. — Quando se tenha a misturar o oleo de côco ou de coprah, determinar-se-ão o "indice de saponificação" (numero ou indice de Kottstorfer) e o indice de iodo pelos methodos adoptados nas manteigas. O oleo de côco é revelado pelo indice de saponificação mais elevado (259 a 265, em média 260) do que o dos outros oleos e gorduras; pelo indice de iodo baixo, cerca de 9; e pela presença de acidos volateis. 10. — Exame microcristalographico. XVI) Dissolve-se 1 cc. da banha filtrada e limpida em 20 cc. de ether; conserva-se este soluto uma noite no gelo; decanta-se o ether; junta-se algumas gottas de azeite ou glycerina ao deposito cristallino; examina-se ao microscopio com um augmento de 50 a 100 diam. Os cristaes de banha têm as extremidades obliquas e são tabulares; os de outras gorduras com a fórma de agulhas muito finas. (v. Lewkowitsch. "Technologie et analyse chimique des huiles, graisses et cires" trat. p. Emile Bontoux. T. II., Paris, 1909, p. 1218 e seguintes). XVIII) em casos duvidosos faz-se a reacção do acetato de fitosterina, conforme o methodo Bomer, como para as manteigas.

"Bases de apreciação". XVIII) I. — Caracteres organolepticos. — O cheiro e o sabor da banha devem ser normaes. A banha não deve conter, em quantidades sensiveis, nem materias, nem detrictos de tecidos organicos. II) — Humidade. — Não deve exceder de 1°|°. As banhas com mais de 1°|° até 2°|° devem classificar-se avariadas; com mais de 2°|°, de falsificadas. III) Indice de refracção. — O indice de refracção a 40º fica comprehendido entre 48 e 52º. IV) Acidos livres — A acidez livre não deve exceder, por 100 g., 2 cc. de soluto normal. V) Indice de iodo. — Varia entre 50 a 66 (Lewkowstich), de ordinario 53 a 65. VI) Indice de saponificação. O indice de saponificação das banhas, varia de 193 a 200, regulando geralmente de 195 a 197 (Villavechia) e é muito inferior ao do oleo de côco. VII) Oleos vegetaes. — A banha deve dar reacções vegetativas dos oleos vegetaes. VIII) Exame microcristalographico. — As banhas devem dar cristaes tabulares de extremidades obliquas no exame microcristalographico".

IV

Industria e Commercio da banha de porco. — Bibliographia sobre essa gordura animal. — Legislação. — Instituto da Banha.

A industria da banha de porco tem se desenvolvido regularmente no Brasil. Basta consultarmos, por ex., o Boletim do Departamento Nacional da Industria e Commercio em seu volume V, Nov. 1934, n. 11 para apreciarmos a relação das fabricas de banha de porco existentes no Estado de Minas Geraes. Outros Estados produzem tambem apreciavel quantidade de banha de porco, notando-se entre elles o Rio Grande do Sul: — em 1920 a exportação da banha gaucha montou a 446.530 kilogrammas no valor de 1.260:320$000 ou libras 30.000, conforme se vê no Boletim dos Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores (Anno II, Nov. 1-930, n. 20).

Sobre a bibliographia dessa gordura animal, podemos citar além das obras que nomeamos no decorrer deste ligeiro estudo a publicação de autoria do agronomo Lourenço Granato: — "Gorduras Animaes, Vegetaes e Mineraes" e muitas outras fontes de consulta relativamente aos varios aspectos sob os quaes podemos apreciar a banha de porco.

Sobre legislação, podemos ainda citar as exigencias do commercio e industria de Dantzig e aquellas da Austria.

"A banha brasileira para entrar no mercado de Dantzig (v. pag. 11, Bol. dos Serviços Economicos e Com. do M. das R. Exteriores, Anno II, Fev. 15-1930, numero 2) necessita ser de primeira qualidade e offerecer preços mais vantajosos que os da banha americana, bastante conhecida e objecto de velho consumo.

A importação de banha por esse porto obedece á exigencia de que

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Do illustre dr. Arthur Torres Filho, presidente em exercicio da sociedade Nacional de Agricultura, recebemos o seguinte officio:

"Exmo. Snr. Dr. Hilario Leitão. Dgmo. Membro do Conselho Superior da Sociedade Nacional de Agricultura.

Temos o prazer de communicar a V. Exa. que em Assembléia Geral Ordinaria de socios desta Sociedade, realizada em dez do corrente mez, foi o nome de V. Exa. acclamado e acceito unanimemente para o cargo de Membro do Conselho Superior que, juntamente com a Directoria, regerá os destinos desta Sociedade nos annos de 1937 e 1938.

Congratulando-nos com V. Exa. pela acertada escolha, estamos certos de que não negará a sua valiosa cooperação pela prosperidade da nossa Sociedade que, como pioneira que é da classe agricola do paiz, emprega os seus melhores esforços pelo desenvolvimento economico do Brasil.

Aproveitando o ensejo, apresentamos a V. Ex. os nossos protestos de elevada consideração."

Somos immensamente gratos á honrosa distincão da benemerita Sociedade, cujos serviços em prol dos problemas agro-pecuarios constituem um exemplo de patriotica actividade e de decisiva influencia na solução dos nossos problemas economicos.

SUINOCULTURA

ESTUDOS DOS CARACTERISTICOS DE RAÇA

Oswaldo F. Emrich

ANTES do suinocultor iniciar a sua criação, deve tratar do estudo das caracteristicas raciaes, para fazer uma escolha sabia da raça a ser explorada. Uma elevada porcentagem de prejuizos entre os neophitos procede da ignorancia das raças. Quantas raças são importadas sem resultado algum para a suinocultura nacional? Em determinados casos, os poderes publicos devem fazer experiencias, porem ellas fracassaram sempre, porque as informações vem de individuos portadores do cognoma de technicos.

Quantas raças exiticos não vem nos visitar, somente por que alguem viu uma bella criação no seu "habitat".

Em preferir uma raça deve-se considerar os seguintes pontos: Particularidades ethnicas. Isto é, buscar com paciencia tudo o que se refere á origem, á antiguidade, á firmação da cor caracteristica, á evolução e nos habitos de vida. As manifestações que surgem em qualquer tempo na criação dependem das condições acima. Por exemplo, o apparecimento de um individuo de cor differente não traz respeito de surpreza, uma vez que o caracteristico se filia á etnica da raça. 2 Conhecer a rusticidade ou então a misticidade ou então a malleabilidade da raça. Algumas raças gosam do privilegio de adaptação, como sussede entre as especies. E' uma qualidade nata ou adquirida na formação. O facto de uma raça ser rustica no seu paiz de origem, não justifica a sua capacidade de viver em outros meios ou climas differentes. As informações e observações nos auxiliam neste ponto, mas somente uma experiencia especial ou pratica é que nos garante os resultados. 3 Verificar a prolificação dos animaes. Ha bôas raças que, no emtanto, não são muito proliferas e, portanto, dispendiosas. A proliferação comprehende não somente o numero de crias, mas a regularidade de producção e a bôa qualidade dos productos. Por exemplo, a raça duroc-jersey é muito prolifera entre nós. 4 Grande precocidade dos animaes é outro fatcor de magna importancia. Comprehende-se que isto não se refere só á rapidez do crescimento, mas tambem á fatalidade em attingir o estado adulto. A precocidade pode ser morphologica ou funccional. As raças podem ser precoces no seu paiz natal, onde ha uma alimentação especial e tardias em paizes differentes. 5 A qualidade e o rendimento da producção são de muita importancia na adaptação de raças. Ha varias especies e raças que offerecem muitas vantagens nos demais pontos de importancia e, entretanto, são muito mediocres. Se o nosso mercado é de banha, por que importar raças de carne ou de bicho? E' indispensavel que a raça procurada seja productiva naquillo que exploremos e tenha grande rendimento para baratear o custo da producção. 6 Economia na sua exploração. Como se vê, este é o ponto de toque do financista. Entre as inumeras raças ha uma ou outra mais economica. Por exemplo, as pesadas são menos economicas ou por outro, gastam mais "per capita" do que as pequenas. 7 As familias mais celebres. O suinocultor prespicaz procura de perto, conhecer quaes são as familias que maior efficiencia apresentam. Os concursos e exposições servem para demonstrar a superioridade de cada familia. O criador progressista não descuida de consiguinidade de seu rebanho e por este motivo quer saber onde pode adquirir animaes novos, sem prejudicar a bôa qualidade dos productos.

Os livros, as revistas e as informações de pessoas praticas ou consultas podem auxiliar muito neste estudo. Quando é possivel, o proprio criador deve ir, "in-loco", adquirir as novas raças. Familiarisar-se com os caracteres sociaes é capacitar-se para uma bôa exploração e para tornar-se juiz efficiente.

Resulta destes considerandos que os criadores levam vantagens em adquirir raças novas, nos pontos mais proximos de sua exploração, porque sempre ha maior familiaridade. E' preferivel tentar a exploração de raças já conhecidas no paiz do que fazer aventuras estranhas. As experiencias dos outros devem ser observadas e aproveitadas quando são satisfatorias. As tentativas novas devem ser feitas, mas em circunstancias conhecidas e por mecanismo efficiente. Os pastores as fazendas modelos e as estações experimentaes existem para este mister, e não para homisiar afilhados.

toda a mercadoria deve trazer um certificado de origem com as seguintes declarações: — 1º) — attestado medico de que os animaes foram, antes e depois de abatidos, examinados e julgados em bom estado; 2º — que a banha de porco produzida seja nova, pura, isto é, não fabricada com emprego de outra mais antiga. A banha de porco destinada á exposição não deve conter os seguintes saes: — 1º — acido borico e seus derivados; 2º — alcalis, agua oxygenada e saes de carbono; 3º — acido sulfurico e seus compostos; 4º — agua oxygenada fluor ("fluor-wasserst-of") e seus saes; 5º — acido salicylico e seus compostos e 6º — côres artificiaes".

O nosso commercio de banha com a Austria já foi pelo menos ao ponto de um entendimento. Isto se conclue pela leitura da noticia inserida ás paginas 768-769 do Boletim do Ministerio da Agricultura (Anno XIX, maio, vol. I, n. 5, de 1930), a qual nos adeanta as condições exigidas para as banhas lançadas em consumo o "Codex Alimentarius Austriacus" e que são as seguintes:

Peso especifico a 15º c.	0,931 a 0,938
Ponto de fusão . .	36º a 48ºc
Ponto de solidificação	22 a 32ºc
Refracção a 40ºc .	48,3 a 52
Indice de saponificação	193 a 200
Indice de iodo . .	49 a 64
Indice de Reichert-Meissl	0,3 a 0,9
Têor em agua . .	0,3 a 0,5

Finalmente sobre a nossa banha de porco devemos lembrar que, segundo nos consta, já cogitamos do "Instituto da Banha" para engodarmos ainda mais o numero dos nossos Institutos..

V

Conclusões

O presente estudo teve origem na leitura da consulta dirigida ao "Correio da Manhã" (17—5—937) pelo sr. Geraldo C. da Fraga Netto, residente em Professor Miguel Pereira.

Fraga Netto deseja explorar o fabrico da banha de porco e no mister de produzir banha clara e consistente, almeja consultar um "tratado" sobre o assumpto.

Em assumptos de "tratados", muitos têm sido feitos e assignados pelos Homens... Mas, relativamente á feitura de um "tratado" sobre a fabricação da banha de porco, parece que não é nada facil: — contentar á critica e aos cavacos dos grandes mestres...

"Hoc opus, hic labor est"...

ARLINDO VIANNA

Em que a acção do Ministerio da Agricultura póde ser util aos nossos agricultores

De um **agricultor e eleitor brasileiro** recebemos o seguinte communicado:

"Sr. redactor — Depois de ter feito, em carta publicada no "Correio Agricola" de 23 de maio, sentir que a acção do Ministerio deve ser nacional e generalizado em todo o territorio do Brasil, vamos agora tratar de casos especiaes:

Café — Nasci numa fazenda de café e me criei á sombra do cafesal. Nunca se ouviu falar no meu districto em instrucções ou exigencias do serviço technico do Ministerio. Nunca se fez uma inspecção nas lavouras da nossa fazenda, a não ser as de iniciativa da propria fazenda, cuja actividade era principalmente colheita e exportação de café para os commissarios do Rio de Janeiro que tiravam 37°|° sobre o liquido das vendas do typo 7 e mais as vantagens da selecção.

No districto havia fazendas bem montadas com machinas de beneficiar. Algumas ainda mostravam antigas installações mecanicas de seccadores e despolpadores, abandonadas como ferro velho. Isso ha pouco mais de 25 annos. Toda essa exploração rural era feita sem um registro, sem que o Ministerio da Agricultura o soubesse até. Por essa quadra o café estava baixo e reinada crise. Grandes fazendas eram offerecidas por 40 contos de réis e ninguem queria. Havia meninos que interromperam os estudos porque os paes não podiam mais custear a aprendizagem fóra, no Rio. Veio depois, ali para 1918, se bem me lembro, uma geada em S. Paulo, devastando as lavouras, e o café começou a melhorar até 1929. Nesse lapso de tempo as maiores lavouras se fizeram. As antigas fazendas, que não achavam comprador por 40 contos, foram vendidas por 700 contos, embora tivessem de ser entregues em bancos em 1929 por menos de 300 contos, sem lucro real para o lavrador e apenas para o commercio e o banco. Ninguem suppunha que houvesse já superproducção e o Ministerio que não controla como a nenhuma isso não interessava. Com a revolução, appareceu o tal negocio de queimar café, que tanto irritou os carreiros "broncos" que carreavam o café das tulhas das fazendas para ser beneficiado no engenho da estação e logo depois queimado no local ou embarcado para ser queimado nos reguladores de Cysneiros, Barra Mansa, Cruzeiro ou Entre Rios. Os carreiros não comprehendiam esse negocio de trabalhar para colher e depois queimar. Um delles, em conversa commigo, disse que não podia comprehender isso. Se havia café demais, porque colhiam? Não era mais facil deixar de apanhar, seccar, entulhar, transportar, pilar para tornar a transportar e depois queimar?! Realmente não se comprehende porque o Serviço Technico do Ministerio não prohibe a apanha do café que está sobrecarregando a producção annual, fazendo romper o equilibrio estatistico. Basta não apanhar não é preciso queimar o excesso de producção nem destruir o cafesal. Attingido o equilibrio, o productor faz a selecção das lavouras, abandonando as de producção anti-economica. Em dois annos estava tudo regularizado, principalmente se os ministerios da Agricultura, do Commercio e do Exterior agissem em cooperação num mesmo plano estudado pelo Conselho Economico. Determina-se a apanha de apenas 50 °|° da colheita pendente em cada anno. A fiscalização é facil e necessaria e de optimas consequencias pela vistoria do cafesal de cada fazenda por technicos. Finalizando — Commercio livre e producção reduzida na porcentagem fixada depois de estudos em conjunto dos orgãos correspondentes dos Ministerios da Agricultura, Commercio e Exterior. Acção efficiente do Serviço Technico do Ministerio da Agricultura — Fomento e Secção Technica.

Cereaes — Ainda ha pouco o director de Estatistica da Producção declarou que o Brasil não produz milho para metade do consumo interno, principalmente se si adoptar o pão mixto. Porque isso? 1º — Porque não ha nenhum interesse do governo em tal producção. Não ha no interior do paiz ninguem da parte do Ministerio tratando do assumpto. 2º — Porque o preço do milho nos mercados do interior é miseravel, não dá para o custeio. No entanto, o milho é vendido nos grandes centros a preço exhorbitante em relação ao preço por que é comprado no interior, da mão do productor. Quem vive no interior, observa que é si, houver uma melhora nos preços, o "jéca" logo se mexe nas grôtas. No Brasil, o regimen dos preços vis para o productor em beneficio dos intermediarios é a regra e por isso ha escassez de productos do paiz. O consumidor e o productor são sacrificados no Brasil. E o Ministerio da Agricultura que é o da producção, nada faz junto do M. do Commercio e Trabalho para regularizar a situação. O commercio só conhece a acção do governo na cobrança de impostos. O controle do commercio e o commercio technico são cousas desconhecidas no interior. A producção dos municipios não é assistida technicamente, não é controlada, nem encaminhada para consumo no proprio municipio, onde não ha bolsas de mercadorias, nem para fóra do municipio. A producção vive sob o tacão dos açambarcadores espertos ou protegidos.

Madeiras — Estamos assistindo á devastação das ultimas florestas da faixa civilizada do paiz e, no entanto, nada mais falho do que a identificação das especies para um emprego adequado. Ha um disperdicio enorme de madeiras que se perdem ao fogo dos dos preparadores de roças, porque a rotina declarou como madeiras aproveitaveis só as de lei — e desse rôl fazem parte apenas algumas madeiras de excepcionaes qualidades. O Serviço Florestal não tem recursos para desenvolver a sua acção instructiva pelos quatro cantos do paiz.

Formiga — Ahi está o maior inimigo das culturas. Certa vez plantei 5.000 pés de eucalyptos cujas mudinhas foram obtidas, com grande trabalho, em zona longinqua de Minas e no fim de alguns dias só existiam os talos. As formigas devoraram tudo. O mesmo se dá com a plantação de laranja e algodão. Quem quiser ter alguma cousa, tem que gastar mais com turmas de matadores de formiga. Mesmo assim, não fica livre das formigas da vizinhança. E o Ministerio quer acabar com as formigas por meio de discursos e conversas! Porque é que não faz a necessaria inspecção e não augmenta a taxa do imposto de renda ou do territorial dos recalcitrantes?

Mão de obra — Aqui na zona montanhosa em que vivemos, é um clamor geral contra a falta de braços. E nem é possivel havel-os a 2$500 diarios. Como tambem não é possivel pagar-se mais porque a renda é pequena, segue-se que a zona despovoa-se e as lavouras são transformadas em pessimos pastos. E isso a 150 kilometros da capital da Republica, onde o mercado devia ser propicio, compensando o trabalho nos morros. Máos pastos significam — gado magro — pessima carne, pessimo leite. E, no entanto, o Ministerio está fazendo propaganda de raças finas importadas a peso de ouro, do estrangeiro. Não cuida, porém, de solucionar o problema da mão de obra bem remunerada para o preparo das pastagens para nossos animaes que morrerão de fome nos nossos pastos immundos, de hervas más ou de grammas resequidas. Os estabelecimentos proprios do Ministerio não tiveram nenhuma influencia ainda na melhoria das pastagens isso porque os funccionarios não inspeccionam as fazendas porque, em geral, vivem com as verbas esgotadas.

Ahi tendes, sr. redactor, o que se passa nos sectores abordados. O remedio resalta de simples leitura.

Da proxima vez, trataremos da Pecuaria.

Saudações e agradecimentos. — **Agricultor e eleitor brasileiro.**

Saudações e agradecimentos do 20—6—37.

PHYTOGEOGRAPHIA - (Notas)

II

Nos estudos de phytogeographia, referidos anteriormente, verifica-se uma defeituosa nomenclatura para a caracterização das apresentações floristicas.

Tanto o professor Sampaio, como o dr. Nascimento Silva, principalmente este, empregam abusivamente a palavra "campo" ao designar os differentes aspectos da nossa flora.

Uzam, com frequencia, as expressões: campo cerrado, campo cerradão, etc.

Acho confusa tal maneira de exprimir-se.

Seguindo identico processo, teriamos campos mattas, campos caatingas, e assim por diante.

O professor Sampaio parece ter notado este facto, porque, de quando em vez, isola as palavras cerradão, cerrado e outras, para simplesmente dizer aquillo que a flora é.

Campos, campinas e campinaranas; cerrado, cerradão, mattos e mattas, dizem por si só, e muito bem, o que significam. Não necessitam de outros ajutorios pa-

não fica bem, parece, nas paginas de um estudo serio.
risticas se reunem, justapondo-se, e o terreno se apresenta vestido de gramineas, arbustos e arvores espaçadamente dispostas, fórma o *cerrado ralo*.

Teriamos, então, a gradação: campina, campo, campo sujo,
Quando essas duas formas flo-
cerrado ralo, cerrado, cerradão. Se continuassemos: matto "secco", matto e matta.

São nitidas essas formações. Depois voltarei a ellas.

Estarei certo?

O sr. Nascimento Silva ao falar sobre campo limpo, ou campina, lembra a presença ou a ausencia, excessivas, de agua no solo.

A meu ver, não cabe ahi tal citação.

Conheço campos e campinas em terrenos altos ou seccos normalmente sujeitos ás precipitações pluviaes. Não estão nos extremos indicados.

Muitas vezes, prestam-se até para certas culturas.

ra se identificarem, nos livros e na propria Natureza.

Campo, nos estudos que commentamos, indica terreno coberto de capim naturalmente formado.

Porém, nem em todas as manifestações floristicas em que incrustam a palavra *campo*, apparecem grammineas. Ha cerrados inteiramente despidos dessas especies vegetaes.

Nos cerradões, não são encontradas, de todo. Entretanto, se o campo tem arvores, em quantidade apreciavel, será uma *savana*. e sel-o-á, com ou sem a "penninha".

Se possue arbustos, estes não são especificamente identicos aos dos cerrados e cerradões. São, sempre, vegetaes arbustivos.

Não forma cerrado. Chamam a isso *campo sujo*, designação que

A definição independe, portanto, da xerophylia, da excessiva humidade.

O professor Sampaio, diz repetindo mesmo ,que a carnauba é planta padrão de terrenos frescos ou de terrenos ferteis.

Creio que está enganado. A carnauba é planta xerophyla e como tal, propria dos terrenos seccos. E' planta psamophyla, preferindo solos arenosos, o que vale dizer — seccos e pobres.

Seu caracteristico botanico, a cera, o diz.

Transplantada para zonas relativamente humidas, deve perder a cerosidade de suas folhas.

Não teria sido isso o que se deu com a carandá, em Matto Grosso?

E' um caso relatado pelo proprio autor.

Evaristo Leitão affirma ser ella natural da zona secca, do Nordeste, "onde se desenvolve abundante a despeito da soalheira intensa".

Um outro agronomo, Frederico M. Schimidt, fala que ella, a carnauba, transplantada para terrenos humidos, perde a faculdade de vestir suas folhas de cera.

Era o caso de dizermos, deante da contradição apontada, que essa palmeira é uma planta voluvel, que ganha e perde uma particularidade physiologica, ou biologica ,quando levada de um terreno secco para outro humido, ou vice-versa.

Se assim for, não será padrão de coisa alguma .

Nem tão pouco especificamente *cerifera*.

Quem está certo O botanico ou os agronomos?

Eu fico com estes.

Outro caso, tambem embrulhado. Entre outros muitos autores principalmente literatos, o professor Sampaio affirma ser o solo do Nordeste de uma espantosa fertilidade.

Não é tanto assim. Os terrenos ferteis, lá, são excepções.

Quando não bafejados por uma inundação fluvial casual ou periodica, que lhes emprestam uma temporaria fertilidade, esta só se apresenta em terrenos provilegiados, verdadeiras manchas na casta região.

O solo é de areia. Provem de rochas areniticas, affirmam os geologos.

São semi-aridos ,conta Luetzlburg referindo-se ao Piauhy.

"E' um solo razo, com camada subjacente impermeavel ou rochosa". Reconhecidamente pobres", são expressões do agronomo Schmidt, citado ainda ha pouco.

Todos os que palmilham a região nordestina procurando observar criteriosamente suas condições de solo e de clima ,declararam, unanimemente, a precariedade do meio, sob o ponto de vista agricola.

E dizem: terras de areia; terras excessivamente porosas. Solo pouco profundo; por demais poroso; pobre de materia organica; secco, etc.

Tudo depõe contra a apregoada fertilidade. Basta dizer terreno arenoso, bem arenoso, para se saber que não terá, por maior tempo, uma fertilidade, mesmo que fosse adquirido com o sacrificio de uma floresta milenaria.

Evaristo Leitão, em um seu relatorio, cita opinião de entendidos neste assumpto. Aridos, fracos estereis, são expressões communs. Elle mesmo quando fala da "grande capacidade productora do solo nortista", refere-se certamente a faixas ou a manchas previlegiadas, formando contrastes com "taboleiros estereis", que chegam a formar "90% da extensão" que elle inspecionou.

O facto da terra tornar-se verde após copiosa chuva, nada diz sobre sua fertilidade.

São "ensaios da Natureza". Ensaios ou calotes á Vida.

Como disse, de inicio, são informações que levaram os autores, que commentamos, a essas possiveis falhas. Informações que lhes enviaram de ponte.

Estarei certo?

OCTAVIO R. CUNHA

Conselhos e Informações

A mucuna ou feijão da Florida, tambem conhecido como feijão villoso, feijão cabelludo da India, etc., é originario da Arabia, sendo cultivados hoje tres variedades: a de grãos brancos, rajados e pretos.

Dessas, a preta, conhecida tambem por feijão mascate, foi a primeira introduzida em São Paulo.

A Boa gallinha poedeira é activa, intelligente e mais mansa, deixando-se agarrar mais facilmente que a fraca poedeira. Uma productora mediocre é arisca, fugidia, ficando sempre proximo ao cercado do aviario e, quando agarrada, ella logo grita.

Mais da metade do territorio brasileiro, produz em grande quantidade plantas fibrosas, cujas fibras são perfeitamente utilisaveis desde que se queira pesquizar no sentido de descobrir os processos mais economicos para o seu beneficiamento.

O espinafre é cultivado pelas suas folhas, quando mais tenras, mais delicadas, mais estimadas são; por isso carece que se lhe dê cultivo de sachas, de regas e de estrume, que póde ser misturado com a agua da réga. A cinza de lenha de cozinha, por exemplo, misturada com estrume de vacca, é um composto excellente.

O Brasil vendeu em 1935 cerca de vinte e oito mil contos de pelles de cabra. E' um commercio importante, garantido pelas criações pouco dispendiosas da região nordestina, onde essa especie se desenvolve facilmente.

Entre os principaes municipios criadores de caprinos, se encontra o de Curuçu', que possue cerca de 116.000 cabeças.

E' interessante observar que cada côco do Brasil proporciona, em média, 191 grammas de côpra, emquanto que os de outras procedencias dão geralmente, no maximo, 161 grammas, ou sejam 15°|° menos. Além disso, 300 côcos do Brasil dão 80 litros de oleo ou 63°|° contra 54°|° dos de outras procedencias.

ACERINEAS — O mesmo que aceraceas.

ACERADAS — Classe de vegetaes dycotiledoneos, comprehendendo o bordo e especies visinhas.

ACERANTHICO — Diz-se das plantas cujas petalas não têm esporão.

ACERAS — Genero de orchideas.

ACERATO — Genero de plantas asclepiadeas da America.

ACEROIDEAS — Ordem de plantas que comprehendem as aceraceas, as sapindaceas e outras.

ACEROSO — Diz-se das folhas alongadas, estreitas, ponteagudas, como as do pinheiro.

ACETABULA — Genero de cogumelos ascomycetos.

ACETOSELLA — Nome vulgar da **oxalis acetosella** L., chamada tambem azedinha.

ACHACANA — Especie de cacto do Peru' do genero **cereus**, cujos frutos comestiveis são utilizados pelos habitantes do paiz.

ACHANIA — Planta da familia das malvaceas, originaria da America do Sul.

ACHANTAR — O mesmo que plantar.

ACHENIO — Fruto secco indehiscente unilocular, cujo pericarpo não está soldado com a semente. O fruto das compostas é um achenio. Quando este fruto encerra differentes compartimentos fechados toma o nome de diachenio (umbelliferas), triachenio (chagas), tetrachenio, labiadas, etc.

ACHENODIO — Fruto resultante de varios achenios dispostos no mesmo plano.

ACHILARIA — Monstruosidade vegetal caracterisada pela ausencia de labios nas corollas que normalmente os tem.

ACHILIEAS — Grupo de plantas corymbiferas, segundo Jussieu.

ACHIM — Especie de pimentão indiano.

ACHIMENE — Genero de gesneriaceas que são cultivadas em estufas por causa das suas flores. Ha seis ou sete especies na Asia oriental e America tropical.

ACHIOTE — O mesmo que urucueiro.

ACHLYA — Genero de cogumelos oomycetos, familia dos saprolegneos. A achlya tem um thalo tabulosa, sem septos divisorios e que mergulha em diversos pontos seus ramos no meio nutritivo. Reproduz-se por via asexuada por meio de zoosporos reniformes, e por via sexuada. Quando o meio nutritivo começa a esgotar-se, o thalo dá um **oogonio** que contem quatro oospheras. O ovo após um descanso variavel, acaba por germinar dando zoporangios ou um thalo.

ACHIYOGETON — Genero de cogumelos, ordem dos myxomycetos, familia dos ancyllisteos.

ACHLYS — Genero de plantas da familia das berberidaceas.

ACHRAS — Genero de plantas, cujo typo é o **achras sapota** ou sapotilheiro, cultivado na America tropical, que dá frutos muito saborosos.

ACHROMOLENA — Planta originaria da Nova Hollanda, pertencente á familia das compostas.

ACHUA' — **Saccoglotis guyanensis** Bth. da familia das Humuriaceas. E' planta que, além de fornecer madeira, é tida como anti-reumatica e util contra a gotta articular. Encontra-se do Amazonas até ao Maranhão e em Goyaz.

ACHUPALLA — Nome indiano da **Pourretia pyramidata**, bromeliacea da Colombia, cujas folhas fornecem um liquido branco, com que os viajantes matam a séde.

ACHYRACHENE — Planta da familia das compostas, originaria da America do Norte, cuja haste é coberta de pellos que lhe dão um aspecto esbranquiçado.

ACHYRANTHO — Planta da familia das .chenopodiaceas, tribu das amarantheas, que cresce

na zona equatorial e na região mediterranea.

ACHYRASTRO — Planta do grupo das chicoriaceas, cujo calice tem a fórma de um martinete.

ACHYROCLINA — Genero de plantas da America e da Africa tropical, pertencente á familia das compostas.

ACHYROPAPPA — Planta originaria do Mexico, da familia das compostas.

ACHYROPHYTO — Diz-se de uma planta cuja flor é acompade palhetas.

ACHYROSPERMO — Planta originaria das Indias orientaes, da familia das labiadas.

ACHYRY — **Periploca laevigata Alt.** Da familia das asclepiadaceas. Originaria das Canarias e introduzida no Brasil ha mais de 60 annos. Toda a planta, que é muito ornamental, tem succo lactescente venenoso.

ACIANO — Denominação dada a uma flor — **(acianus maior)**.

ACIANTHO — Planta da familia das orchideas.

ACICARPHO — Planta da familia das calycereas, que comprehende duas especies que crescem nos arredores do Rio de Janeiro e Buenos Aires.

ACICÓCA — Herva originaria do Peru' e confundida com a congonha do Paraguay, por ter as mesmas propriedades .

ACIDANTHERA — Planta do genero de iridaceas-gladioleas, que comprehende cerca de vinte especies africanas. A especie typo é a **Acidanthera unicolor**, da Abyssinia. São cultivadas varias especies mais conhecidas com o nome de **Montbretia**, como, por exemplo a **acidanthera crespo** ou **montebretia lacerata**.

ACIDOTÃO — Planta euphorbiacea, originaria da Jamaica.

ACINO — Nome generico dado a todas as pequenas bagas, molles, cheias de succo, de sementes duras, como as groselhas, as uvas, etc.

ACINODENDRO — Diz-se de uma planta cujos frutos são dispostos em cacho. Provém do grego **akinos** — bago de uva.

ACINOPHORO — Genero de cogumelos lycoperdaceos.

ACINTRO — O mesmo que absynthio.

ACINULO — Genero de cogumelos globulosos.

ACIOA — Planta originaria das Guyanas, da familia das chrysobalaneas, cujas sementes são comestiveis.

ACIPHYLO — Genero de plantas umbellifreas, originaria da Nova Zelandia e da Australia.

ACISANTHERO — Genero de plantas melastomaceas encontradas nas regiões tropicaes da America e das ilhas da Asia Occidental.

ACLEIA — Genero de plantas de capitulos multifloraes, de flores tubulosas e frutas achenios compridos.

ACMADENA — Genero de plantas de origem africana, da familia das diosmaceas.

ACMELIA — Planta da America do Sul e da India, usada contra o escorbuto. E' tambem conhecida com o nome de abecedaria, porque nas Molucas davam a mascar ás creanças que falavam difficilmente.

ACMENA — Genero de plantas myrtaceas, cuja unica especie é indigena de Nova Hollanda.

ACNIDA — Genero de plantas textis. A especie mais notavel é a **acnida** de folhas de canhamo, vivaz, da America septentrional. E' empregada na Virginia, da mesma fórma que o canhamo.

ACNISTO — Planta originaria da America tropical, da familia das solanaceas.

ACOCANTHERA — Planta de que os Hottentotes se servem para envenenar as settas. E' synonimo de **Toxicophlaea** e do **Cestrum venatum**.

AÇOFEITA — Fruto da açofeifeira, ou macieira de anáfega, tambem chamada jujuba.

AÇOFEIFEIRA — Planta originaria do Egypto, da familia das rhamneas. Tambem conhecida por macieira brava.

TRATAMENTO DAS ARVORES FRUTIFERAS

MUITAS pessoas que dispõem de terras dedicam-se á cultura de arvores fructiferas e para estas é que vamos proporcionar alguns conselhos relativos ao indispensavel tratamento que deve ser dado ás arvores.

Não é sufficiente que as plantas sejão apenas cuidadosamente escolhidas. Sem um tratamento cultural não se conseguirá um desenvolvimento necessario e uma colheita proveitosa.

Taes tratamentos devem consistir numa poda de limpeza e muito util e para equilibrar a sua producção, no preparo do solo e no seu enriquecimento em materias fertilizantes. Do mesmo modo o pomicultor deve estar alerta contra todas as molestias e pragas que atacam os vegetaes.

Na questão da poda ha a considerar o typo da arvore fructifera, o mesmo não acontecendo com o fornecimento de elementos pobres que devem ser preferidos ao solo para o perfeito crescimento e beneficiamento das plantas.

Pela falta de cuidados inherentes á fertilisação as plantas tornam-se mais accessiveis ao ataque das molestias que existem em grande numero entre nós.

O sólo do pomar deve, portanto, merecer todo o cuidado. Sempre amanhado para que sua fertilidade seja aproveitada pelas plantas frutiferas, e convenientemente adubado por meio de estrume, farinha de sangue, ossos moidos e saes calcareos e potassicos e adubos verdes.

O estudioso e provecto technico dr. Celeste Gobbato aconselha ainda: "para conservar lisa a casca do arvoredo e para eliminar-lhe todos as algas, os lichens, os ovos e os crysalidas que se escondem. Applicar durante o inverno uma caiação nos troncos e ramos com uma mistura que se consegue dissolvendo em 100 litros de agua, 10 kgs. de sulfato ferroso e 5 kgs de cal extinta.

Para livrar os pecegueiros e as ameixeiras da molestia que faz enrolar suas folhas, perturbando-lhe consideravelmente o desenvolvimento e a frutificação é preciso pulverisar todos os ramos, por meio de uma solução de 2 % de Pó de Caffaro, que será applicada tambem em identicas proporções, no começo de setembro. Este tratamento evitam tambem uma outra molestia commum nestas plantas e que determina a perturbação de suas folhas. Executando analoga operação, pouco após a brotação das pereiras, macieiras, marmelleiros e sapoteiros, com solução de 1 % de pó de Caffaro, livram-se taes plantas do apparecimento de ferrugem que ataca e enrijesse suas folhas impedem que as frutas possam ser atacadas mais tarde pelo mofo branco, muito prejudicial a tal classe de arvores".

E' ainda o dr Gobbato que aconselha destruir o insecto que causa a queda dos frutos e que põe os ovos no ovario das flores durante a florescencia ou logo depois da mesma. Isto se conseguirá pulverisando os novos orgãos vegetaes, pouco após a queda das petalas por meio de uma solução ½ % (500 grammas em 100 litros de agua) de arseniato de chumbo em pó.

Finalmente para atacar as cochonilhas que atacam as laranjeiras, limoeiros, etc, referido technico manda "pulverisar todos os orgãos destes vegetaes por meio da seguinte emulsão: — sabão 500 grammas; agua 4 litros e kerosene 8 litros. Dissolve-se o sabão em agua quente, accrescentando-lhe o kerosene depois de afastado do fogo. Agitando bem se consegue uma mistura consistente que se conserva longamente.

Para usal-a, dissolve uma parte da mesma em 9 partes de agua e se applica com um polverisadores commum.

Com um tratamento constante consegue-se o resultado desejado, isto, é, uma colheita que compensa os trabalhos realisado.

O babassú e o seu rendimento

A palmeira do babassu' produz, em média 4 cachos, com 300 frutos cada um, ou sejam 1.200 frutos, por anno.

Pesando um fruto 100 grms., a palmeira dará annualmente 120.000 grms. ou 120 kilos de frutos.

A percentagem da amendoa (em peso), em relação ao fruto, é de 10°|°, o que importa affirmar-se que, em 120 kilos de frutos, ter-se-ão 12 kilos de amendoas e 108 kilos de cascas.

A amendoa, contendo 60°|° (peso) de oleo, as 12 kilos de amendoas fornecerão 7 ks. 800 de oleo e 4 ks. 200 de torta.

A casca, quando distillada, a secco, em retorta fechada, entre 350° e 400°, produz:

Alcool methylico (em peso)	1,3 %
Acido acetico crystal . .	4,20%
Alcatrão	5,40%
Carvão	2,90%

Produzindo uma palmeira, conforme já se viu, 108 kilos de cascas de côco por anno, a distillação deste material dará:

Alcool methylico	1k. 404
Acido acetico cryst. . . .	4ks.536
Alcatrão	5ks.832
Carvão	30ks.320

Os demais sub-productos, numerosos e importantes, dependentes todos de reacções chimicas meno ssimples, não serão calculados aqui, mesmo porque, para se ajuizar do extraordinario valor do babassu', será bastante que se considerem os sub-productos acima referidos, cuja obtenção é muito simples e facil.

Recapitulando: uma palmeira babassu' produz annualmente:

Amendoa	12ks.000
Oleo	7ks.200
Torta	4ks.200
Alcool methylico	1k. 400
Acido acetico	4ks.536
Alcatrão	5ks.832
Carvão	30ks.320

Dando-se a cada um desses productos o valor approximado e ao carvão o preço do carvão de madeira, tem-se:

12 kilos de amendoas, a 800 rs.	9$600
1 k.400 de alcool methylico, a 10$000	14$000
4 ks.536 de acido acetico, a 1$800	8$164
30 ks.320 de carvão a $100	3$032
5 ks.832 de alcatrão, a $800	4$665
	39$461

REGIÕES ALGODOEIRAS DOS ESTADOS DO SUL

O professor Benjamin H. Hummicutt, no seu trabalho "algodão, cultivo e commercio", referindo-se á cultura do algodão nos Estados do sul, pol-o do seguinte modo:

Em todos os Estados do Sul, principalmente em São Paulo, verificar-se-á, com toda a certeza, que em certos municipios e grupos de municipios, ou determinadas regiões, a lavoura de algodão prospera muito mais do que em outros. Quando o preço fôr muito remunerados, como no momento actual, plantar-se-ha algodão por toda a parte, em todos os sólos e em todos os climas, mas no decorrer dos annos e vae-vem do mercado serão cada vez mais definidas as regiões do Estado claramente appropriadas para a lavoura do algodão. O lenço de Algodão do Estado de São Paulo dividiu o Estado em oito zonas — localizando em cada zona um centro de actividades de assistencia technica, com depositos para o recebimento das sementes de plantio, convenientemente expurgadas antes de serem fornecidas aos lavradores. O desenvolvimento da lavoura Algodoeira não será sempre nestas zonas porque com as variações de clima, axcillações do mercado, e concorrencia dos demais productos agricolas, será modificada a intensidade da lavoura. Mas isto é natural, e logo que estejam comprovadas as aptidões de sólos e climas, tanto mais feliz e prospero será o resultado, quanto melhor observados forem os limites de producção lucrativa. O lavrador insistindo em plantar uma lavoura para a qual não tem nem o sólo nem o clima appropriados, faz isto em prejuizo proprio.

Em Minas, Paraná e Matto Grosso ha tambem zonas algodoeiras muito favoraveis e o desenvolvimento destas zonas dependerá, principalmente de conhecimentos technicos, braços para a lavoura e bôas communicações.

O desenvolvimento não será tão rapido como em São Paulo, mas daqui ha dez annos, arriscaremos a prophecia de que estes tres Estados juntos terão uma producção em conjuncto quasi igual a do Estado de São Paulo.

ACOGOMBRADO — Diz-se do vegetal que tem o sabor ou a fórma do pepino.

ACOGOMBRAR — Semear cogombros ou pepinos.

AÇOITA-CAVALLOS — nome ao qual pertencem as seguintes especies da familia das thiliaceas: 1 — **Luhea divaricata M.** (**Brotera mediterranea** Vell., **L. parvifolia** M.). Encontrada no Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes e Matto Grosso. 2 — **L. grandiflora** M. e Zucc. (**Brotera maritima** Vell., **L. speciosa** Willd.). Tem a variedade **L. laxiflora** st. Hil. E' encontrada desde a Guyana até S. Paulo, Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso. 3 — **L. ochrophylla** M., encontrada na Bahia até o Rio de Janeiro e Minas Geraes. 4 — **L. paniculata** M. Encontrada desde o Pará até S. Paulo, Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso. 5 — **L. Rufescens** St. Hil. E' arvore ornamental e foi adoptada na arborização de Bello Horizonte. Diz Pio Corrêa que algumas destas especies são bôas arvores de sombra, excellentes para abrigo de gado nos campos, fornecendo todas ellas madeira branco-amarellada, com manchas escuras, muito elastica, leve, resistente, revessa, difficil de rachar, porém, facil de trabalhar (chamada pelos allemães "flintenkolben". Appropriada para a confecção de uma infinidade de pequenos artigos, como coronhas de espingardas, cabos de ferramentas e de chicotes, cadeiras, cepas para escovas e tamancos, etc. A casca é adstringente e serve para cortume. As flores são muito procuradas pelas abelhas, permittindo a fabricação de um mel branco-niveo, reputado medicinal e por este motivo muito procurado.

ACOMA — Genero de plantas da familia das bixaceas.

ACONITO — **Aconitum napellus L. Delphinium napellus** Baill. da familia dos ranunculaceas. A raiz é, enquanto verde, extremamente acre e venenosa; contém os alcaloides "napellina", "homonapellina", "aconina", "isoaconina" e "aconitina". O veneno é tão poderoso que basta um milligrama, ou mesmo menos, de "aconitina" para a causar a morte. As folhas, emquanto verdes, conservam os mesmos principios, mas não tão activos. O aconito fornece um dos medicamentos mais importantes empregado nas nevralgias faciaes e outras, palpitações nervosas, hypertrophia do coração, asthma dynamica e em innumeras affecções em que se torna necessaria uma acção depressiva sobre o coração ou sobre o apparelho respiratorio. E' planta originaria da Europa, introduzida e muito cultivada no Brasil como ornamental.

ACORACEAS — Familia de plantas que tem por typo o **acoro.**

ACORMOSEO — Diz-se de uma planta, cujas flores e folhas parecem partir da raiz.

ACORO — Genero de plantas vivazes, de rhizoma ramificado, de folhas listradas e invaginantes, de inflorescencia, terminal. A especie principal é o **acorus calamus,** cujo rhizoma é usado na perfumaria e na therapeutica como aromatico e sudorifico.

ACOROA' — Fruto do Brasil.

ACOTYLEDONEAS — Classe de plantas que não tem cotilédones.

ACOTYLEDONEO — Plantas cujo embryão é privado de cotylédones. Jessieu deu ao reino vegetal tres divisões principaes: as acotyledoneas, as monocotyledoneas e as dicotyledoneas. Os lichens, cogumelos, musgos, fetos, etc., pertencem á primeira divisão; são notaveis pelo seu numero, pela sua prodigiosa variedade de fórmas e pelos seus modos numerosos de reproducção.

ACOTYLEO — O mesmo que acotyledoneo.

ACRADENIA — Genero de plantas da familia das rutaceas.

ACRANTHERA — Genero de plantas rubiaceas de Ceylão.

ACRASIOS — Familia dos cogumelos myxomycetos, vivendo

cujo caule é muito curto ou em parte occulto na terra, deixando apenas visivel a sua extremidade superior.

ACAULINO — O mesmo que acaule.

ACAULOSIA — Aborto do tronco ou thallo da planta.

ACAWERIA — Planta conhecida em Ceylão, da familia das apocinaceas, (ophioxylum serpentinum). A raiz amarga, denominada raiz de serpente era tida como um antidoto contra as mordeduras peçonhentas.

ACAVERIA — O mesmo que acaweria.

ACAYA — Planta burseracea medicinal.

ACAYOIBA — Nome hispano americano do caju'.

ACCLIMAÇÃO — Conjunto de processos para se conseguir o acclimamento.

ACCLIMAMENTO — Evolução do organismo dos seres vivos que, depois de serem mudados de meio, conseguem se adaptar as suas novas condições de existencia. Os vegetaes carecem para effectuar a sua nutrição e percorrer as phases da sua evolução, desde a germinação á maturação de seu fruto, de um certo numero de raios solares e de calor. Quando este calor lhe falta muito cedo, os ultimos actos da vegetação não se realizam. Innumeros factos provam que os vegetaes facilmente supportam a passagem da zona temperada para as regiões quentes. Certas plantas que se desenvolvem e frutificam nas estufas, onde se cria para ellas um clima artificial não tardam a morrer desde que deixamos de as cercar das condições externas favoraveis. Se o milho, a laranjeira, etc., se desenvolvem no Brasil é porque aqui encontram condições e um clima analogo ao das regiões de onde são originarias.

ACCLIVIDADE — Inclinação do terreno considerada de baixo para cima.

ACCLIVOSO — Acclive, ladeirado.

ACCRESCENTE — Diz-se do calice e da corolla que, depois da florescencia, continuam a crescer até a maduração do fruto.

ACCUMBENTE — Diz-se em botanica da radicula que se curva sobre o bordo dos cotyledones, ou dos mesmos cotyledones.

ACELGA — **Beta vulgaris L.** var. **cycla** L., da familia das Chenopodiaceas. Ha diversas variedades horticolas dessa planta, de folha verde escura ou amarella, de nuanças mais ou menos intensas com nervuras coloridas, preferidas umas por suas folhas macias e saborosas e apreciadas como "verdura" para ensopado, etc., outras por seus peciolos compridos e carnosos, proprios para "legumes" e, finalmente, outras de peciolos vermelhos ou amarello alaranjado, tambem comestiveis, porém mais empregadas para ornar prato e mesa e até jardim. Ha uma variedade que os inglezes denominam: Brasil Beet ou Brazilian Beet, de grande consumo em todo Oriente, em cujos Jardins Botanicos está etiquetada como **Beta Brasiliensis** Hort. O poder germinativo da semente dura seis annos. E' originaria da Europa e introduzida no Brasil desde longo tempo. O seu emprego nas nossas cozinhas tem augmentado ultimamente. E' planta emolliente, laxativa, saudavel e refrigerante, mas sem valor nutritivo.

ACELGA DO CAMPO — **Calandrinia chromantha** Griseb., da familia das Portulacaceas.

ACERACEAS — Tribu de planta das familias das sapindaceas que tem por typo o genero **acer** a que pertence o bordo. A familia das aceraceas faz parte das dicotyledoneas, entre as **thalamifloras** de Candolle e as **polypetalas** e **hypopetalas** de Jussieu, ao lado das **malpighiaceas** e das **esculaceas.** Estes vegetaes encontram no norte da Asia, da Europa de America; quasi todos contem um succo do que se retira assucar,

Não póde ser vendido separadamente.

Correio da Manhã FEMININO

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1937

ELEGANCIA E ECONOMIA

PORQUE me haveria de ter dado a Sorte tanto amor á toiletto, tanto desejo de me enfeitar e... tanto poucos meios de satisfazel-os?" exclama uma gentil missivista que, sob o pseudonymo de "Cinderella" se occulta.

Toda a sua carta é um grito de revolta contra tamanha injustiça.

Seria uma inutilidade pesquizar os designios da vida; a nenhuma conclusão chegariamos e, por fim, a vida, com sua immensa ironia, ainda ficaria a zombar de nós...

Não se lamente, pequena Cinderella: você tem mocidade e, se não fôr realmente bonita, terá, por certo, "beauté du diable" que, mais do que a verdadeira belleza, é capaz de enfeitiçar.

Lembre-se da bellissima aventura da "Borralheira", sua illustre homonyma; quem sabe se o futuro...

Mas deixemos o fututro e occupemo-nos de enquadrar dentro dos estreitos limites de seu orçamento, sua natural "coquetterie".

Não creia que acompanhar a moda, em taes condições seja problema insoluvel; hoje, que a simplicidade é "bien portée" uma mulher de gosto póde se vestir com elegancia sem gastos extravagantes.

Procure, antes de tudo, ser sobria; é o unico meio de ser chic.

Evite as toilettes "tapageuses", as cores berrantes, as joias vistosas que gritam sua origem.

Adopte duas cores fundamentaes, sérias, marinho e marron, por exemplo, (sem contar preto, que é o grande recurso dos pequenos orçamentos); e, dentro da escala de tonalidades que com ellas se harmonisam, forme todo o seu guarda roupa.

Não compre irreflectidamente um vestido, só porque o achou bonito; pense no chapéo, nos sapatos, na bolsa que o terão de acompanhar.

———

Toda a mulher tem um prazer especial em reformar um vestido e tornal-o irreconhecivel ás suas amigas; é uma sensação semelhante á que experimenta o individuo que acaba de fazer um "negocio da China".

Que importa que a vantagem da "reforma" seja, muita vez, illusoria? Não é, tambem, a felicidade feita de illusão?

Seu vestido marron do anno passado necessita de uma remodelação; comece por encurtar-lhe a saia que, hoje deve ficar approximadamente a 37 cent. do chão. Faça, em seguida, duas gollas differentes; uma, em linho branco, pospontada em quadros, será usada pela manhã, com cinto de esporte e feltro masculino. Para a tarde, aproveite a moda dos adornos de fita e faça uma golla com fitas de "grosgain" beije e marron, ligeiramente franzidas para acompanhar a curva do pescoço.

Complete a toilette com um cinto de camurça marron, luvas beje e um pequeno chapéo marron, collocado para traz.

Como toilette nova, eu lhe aconselharia uma que preenchesse diversos fins; seria tão apropriada para a rua como para visitas, para o cinema, como para o jantar no Casino.

Essa toilette ideal seria um ensemble de "cloque" preto, composto de vestido e bolero; o vestido, todo ao viez, teria uma saia "cloche"; o corpo sem mangas, modelaria o busto, vindo formar um ligeiro "drapé" junto ao pescoço e, a maneira de decote, seria fendido atraz, da nuca até pouco acima da cintura. O bolero, de hombros levemente alevantados, teria mangas "tres quartos" botões de um lado e casas do outro.

Para a cidade seria usado com cinto de verniz, luvas brancas e um feltro simples; para uma reunião elegante, em vez de cinto, teria uma faixa de longas pontas pendentes, em marrocain ou taffettas azul, luvas pretas, collar de perolas e um chapéozinho preto ornado de um bonito grampo de perola.

Quem a visse, mais tarde, Cinderella, dansando uma rumba no Casino, com seu vestido preto, sem mangas, avivado por uma faixa de dois tons de coral e um bouquet de geranios no peito, nunca haveria de reconhecer em tão elegante toilette seu sobrio e discreto vestido de rua.

KAY

A CONCORRENTE VICTORIOSA

CHAMA-SE Denise Ciccoli a joven de Dijon, que, ha pouco, venceu o concurso de contos de amor, aberto pelo "Paris-Soir" e julgado pelos proprios leitores do jornal.

A esse concurso, canditaram-se velhos escriptores, membros de academias e associações literarias, jornalistas e simples amantes das letras.

E, apesar de ter defrontado essa gente toda, venceu uma amadora — Melle. Denise Ciccoli.

Essa moça tem vinte annos e mezes.

Não é ainda maior para a lei, embora já o seja para o talento...

Um conto de amor!

Para escrevel-o, é claro que é necessario que se tenha experiencia da vida e do amor.

Dar-se-á o caso que mademoiselle Denise esteja nessas condições?

Aos vinte annos, que experiencia se poderá ter de coisa alguma, e principalmente de amor? Pouquissima ou nenhuma.

Em todo caso, chegamos a este dilema: ou para se escrever sobre o amor não se precisa de experiencia, ou mademoiselle Denise Ciccoli é uma victima do amor — victima apaixonada, que viveu o seu romance nas linhas do seu conto, romance impressionante, que a feriu quando mal desabrochava para a vida, para a felicidade, para o amor, emfim, que a fez soffrer.

A SURPREZA DA VIUVA

TODA Grã Bretanha preparava-se para assistir ás festas da coroação. Por esse motivo, recordavam-se alguns gestos do monarcha. Em um jantar a que compareceu, quando ainda nem sequer sonhava em subir ao throno, teve elle opportunidade de ouvir um orador que se referia á sua pessoa, de uma forma tão exagerada, que só se comprehendia por se tratar de um irmão de Eduardo VIII, que ainda era rei.

O principe levantou-se para agradecer e, em tom de franca ironia, commentou o exagero do orador, contando o caso da viuva que assistia ao enterramento do marido, que tinha sido um grande funccionario, excellente amigo, mas como marido deixou muito a desejar.

O orador funebre dizia tal coisas do defunto, exaltava-lhe tanto as qualidades de caracter, intelligencia, coração e, espirito, que a viuva, dirigindo-se a um dos presentes, perguntou:

— De quem é este enterro?

A MULHER DE TRINTA ANNOS

A joven chamava-se Boriska Benchitch e tinha trinta annos. Além de bella e rica possuia varios outros predicados capazes de fazel-a feliz. Mas, apezar disso, Boriska não o era, porque não se entendia com o marido. Casados havia cinco annos, viviam em permanente desavença, sendo-lhes a vida um verdadeiro inferno. Um dia, o marido propoz-lhe o divorcio. Boriska acceitou. Separaram-se. Mas essa separação assumiu um caracter terrivel. Não se conformava com o destino, que a fazia assim soffrer, Boriska deliberou suicidar-se. No dia seguinte, o marido devia levar-lhe o processo do divorcio, para assignar. Ella não o assignaria! Morreria antes.

E assim foi. Boriska, ás 11 horas da noite, depois de ter assignado duas cartas que escreveu, fechou a casa, abriu a torneira do gaz do banheiro e deitou-se. De manhã cedo, o marido sobraçando o processo, subiu a escada que conduzia ao apartamento da esposa e tocou a campainha. Mas ao calcar o botão, produziu-se uma faisca electrica, que se communicou incontinente ao gaz accumulado, e uma violenta explosão levou a casa pelos ares, fulminando o marido de Boriska, commerciante muito acatado, de Yugoslavia.

Cada um de nós traz o seu destino traçado...

ARTE CULINARIA

Por **Cacilda T. Seabra**
Directora da Escola Domestica Societé Anonyme du Gaz (Copacabana).

MENÚS DA SEMANA

DOMINGO

Sopa gostosa
Cappellettis
Assado simples
Pudim de cenouras

SOPA GOSTOSA

Levar ao forno 14 fatias de pão já untadas de manteiga.

Quando retirar do forno collocar em cima de cada fatia de pão 1 fatia de queijo de Minas e por cima desta outra de pão torrado.

Arrumar em um prato que possa ir ao forno á mesa e cobril-as com um bom caldo de gallinha, partir em cima de cada fatia de pão e queijo 1 ovo, pôr bastante queijo Parmezon e levar ao forno apenas para cozinhar a clara do ovo.

CAPPELLETTIS

(Prato italiano)

Faça uma massa com 400 grammas de farinha, um pouco de sal e agua, quanto baste para formar a massa que não fique muito dura nem muito molle. Bata bem e deixe descansar.

Prepare o seguinte recheio:

Leve ao fogo uma panella com 2 colheres de azeite e um pouco de cebola cortada fina, deixe dourar e junte um pouco de pão que esteve de môlho no leite e depois bem espremida, 1 colher de queijo Parmezon, 50 grammas de presunto bem picado, salsa tambem picadinha, gallinha desfiada (póde-se aproveitar sobras): 2 gemmas, sal, pimenta e noz moscada. Misture bem.

Abra a massa bem fina. Côrte em rodelinhas mais ou menos de 5 centimetros de diametro ponha no meio o recheio, dobre ao meio, depois dobre novamente virando as pontas para baixo dando o feitio de uma flôr.

Cozinhe em agua fervendo ou na agua que cozinhou a gallinha Sirva só ou com um bom môlho de tomates e bastante queijo.

ASSADO SIMPLES

Condimentar bem, um bom peso de carne (alcatra) com sal, pimenta e cebola ralada.

Pôr algumas batatas grandes, descascadas juntar com a carne em uma assadeira. Juntar ½ chicara de agua, uma colher cheia de manteiga. Collocar no forno regular e deixar cozinhar só até as batatas amollecer. A carne não deve seccar. Sendo necessario junte agua.

Serve-se com arroz.

PUDIM DE CENOURAS

Leve ao fogo com um pouco de agua 450 grammas de assucar até o ponto de pasta. Quando estiver morno junte 200 grammas de cenouras cozidas e passadas na peneira. Leve ao fogo para engrossar um pouco, mexendo sempre. Junte depois a casca ralada de 1 limão, 1 colher de sopa (rasa) de manteiga, 6 gemmas e 4 claras. Mexa bem, unte uma fôrma e leve-se ao forno.

Querendo que fique mais consistente junte 1 colherzinha de farinha de maysena.

Nota: Peneirar 3 ou 4 vezes depois de tudo misturado.

SEGUNDA FEIRA

Arroz de segunda feira
Peixe frito
Salada
Creme gelado

ARROZ DE 2.ª FEIRA

(Sobras)

Prepare o arroz como já ensinei anteriormente ou aproveite a sobra de domingo.

A' parte prepare um molho branco um pouco expesso e junte ao arroz, e 3 colheres de queijo Parmezon ralado.

Arrume em uma fôrma alta, untada e polvilhada de farinha de rosca. Faça uma cova no centro do arroz e deite dentro o seguinte preparado:

Ponha em uma panella, 1 colher de banha, 2 tomates sem pelles, cebola, cheiro e um pedaço de toucinho Bacon picadinho. Deixe refogar, junte a carne que sobrou da vespera, refogue-a bem, junte uma chicara de caldo, desmanche em 1 chicara pequenina de leite 1 colherzinha de maizena, junte 2 ovos cozidos e partidos em pedaços, azeitonas e palmito em lata. Cubra com arroz, pincelle com gemma desfeita em leite, e leve ao forno.

TERÇA FEIRA

Carne á camponeza
Arroz com ervilhas
Geléa de morangos

CARNE COZIDA A' CAMPONEZA

Toma-se um bom peso de carne e põe-se em vinhas d'alhos. Meia hora depois, leva-se á panella com meio litro de agua, cenouras, nabos, batatas, alho poró e cheiro, tomates e cebolas.

Mais tarde então junte couve flor em pedaços grandes. Quando estiver tudo mais ou menos macio, junta-se pedaços de linguiça ou presunto. Cozinha-se mais um pouco e arruma-se em um prato. A carne no centro e ao redor os legumes. Por cima da carne arruma-se pequenos pedaços de linguiça entremeando com tiras de ovos cozidos.

GELÉA DE MORANGOS

Para cada ½ kilo de morangos pesa-se 400 grammas de assucar christal.

Tiram-se os cabos das fructas depois de lavadas e põe-se numa panella, alternadamente, assucar e morangos.

Leve a panella ao fogo muito lento, e deixe ferver, mexendo sempre com cuidado. Tire a espuma de vez em quando.

Para se conhecer se está no ponto, deita-se 1 colher da geléa num prato com agua.

Se formar uma bala bem molle, póde retirar do fogo, e arrumar logo em vidros. Retire com cuidado para não esmagar muito as fructas.

Modo de acondicionar qualquer geléa:

No momento que levar a geléa ao fogo ponha tambem os copinhos ou vidros em agua fria e deixe ferver até aprompter a geléa.

Encha então até a beira do copo, ponha um papel impermeavel bem junto da geléa e quando estiver fria, derreta parafina e cubra todo o papel. Ponha novamente papel por cima e colle as bordas com clara de ovo.

QUARTA FEIRA

Carne de porco assada
Bolo viennense
Compota de banana

QUINTA FEIRA

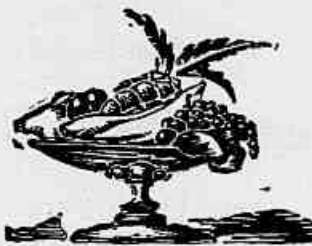
Gallinha ensopada
Pudim de xuxús
Doce de coco

SEXTA FEIRA

Camarões á nordestina
Tomates recheiados
Pavê

CAMARÕES A' NORDESTINA

Refoga-se com todos os temperos, isto é, azeite, tomates, cebolas, coentro e 1 alho muito pisado 250 grammas de camarões. Uma vez refogado junta-se o palmito já preparado á parte, ou de lata.

Deixa-se refogar bem, junta-se 1 colher rasa de manteiga e 1 chicara das pequenas do leite e 1 colher de chá de maisena (maisena dissolvida no leite).

Bate-se bem 3 claras, junta-se as gemmas e a metade destes ovos mistura-se á massa de camarões e leva-se ao fogo até cozinhar.

Despeja-se num prato que possa ir ao forno e cobre-se com o resto dos ovos, que já se misturou um pouco de farinha de trigo.

Enfeita-se com ovos cozidos, azeitonas e tomates sem semente.

Assa-se no forno por espaço de 10 a 15 minutos.

TOMATES RECHEIADOS

Corta-se ao meio e retira-se todas as sementes do tomates grandes e tempera-se com sal e pimenta.

Leva-se ao fogo o refogado: 1 colher de manteiga, cebola, aipo e salsa. Depois de bem refogado junta-se sardinhas e azeitonas sem caroço.

A' parte já deve estar de molho no leite um pouco de pão. Passa-se por peneira e junta-se á primeira mistura e deixa-se refogar bem.

Deixa-se amornar para então juntar 1 ovo e queijo Parmezon.

Recheia-se os tomates com esta massa e leva-se ao forno por uns momentos em taboleiro untado.

PAVE'

Bate-se bem 150 grammas de manteiga com a mesma quantidade de assucar, até tornar-se um creme muito branco. Aos pouco vae-se juntando 4 gemmas, e 1 colher de essencia de baunilha. E' necessario que seja bem batido para que não se sinta o gosto das gemmas.

A' parte derrete-se 3 colheres de chocolate em 1 colher de sopa de leite e mistura-se em seguida ao creme.

Arruma-se em um prato bonito, 1 camada de biscoitos por cima destes um pouco de creme, novamente biscoitos, creme etc.

Cobre-se tudo com creme Chantelly e leva-se á geladeira.

SABBADO

Ovos á carioca
Molho de tomates
Legumes
Creme

OVOS A' CARIOCA

Bate-se em neve 6 claras de ovos, juntam-se as gemmas, em seguida ½ garrafa de leite e sal e por ultimo 100 grammas de queijo ralado e 1 colher de sopa (rasa) de maisena.

Despeja-se em forminhas de pudim, untadas com manteiga. Banho-Maria, no forno.

Depois de prompto, arrume em um prato e cubra com um bom molho de tomates.

MOLHO DE TOMATES

Leva-se ao fogo em agua quente ½ kilo de tomates. Dá-se-lhes uma fervura, retira-se para uma peneira para escorrer a agua para então passar toda a polpa.

A' parte, doura-se 1 colher de manteiga com 1 colher de maisena. Junta-se a polpa de tomate, cebola bem ralada, pimenta do reino e sal. Deixa-se ferver um pouco e sirva-se com os "Ovos á carioca".

BOLO VIENNENSE

Leve ao fogo uma panella com agua e sal.

Deixe ferver e deite dentro, cenouras, nabos, ervilhas, batatas, xuxús, e couve-flor; tudo inteiro Cozinhe á parte uns 4 molhos de espinafre. Depois de tudo cozido côrte em pedacinhos reserve umas cenouras e uns galhos de couve-flor. O resto misture com bastante queijo Parmezon, junte rodellinhas finas de salchichas e arrume numa fôrma untada e polvilhada de pó de pão.

Prepare á parte o seguinte: bata 4 ovos inteiros, junte 1 colher de manteiga derretida, sal, 1 chicara de leite com 1 colher de maizena. Jogue por cima dos legumes, leve ao forno quente.

Tire da fôrma e enfeite com a couve flor no centro, folhinhas de alface por baixo, apparecendo apenas as pontas, ao redor cenouras em tiras finas, formando um xadrez e no centro de cada xadrez uma azeitona.

Ao redor do bolo enfeite com agrião tendo o cuidado de esconder os cabinhos por baixo do mesmo.

Os peixes são elementos azotados, de composição identica a da carne; contém como sabemos, grande quantidade de phosphato.

O peixe é um alimento saboroso e de facil digestão.

As ovas são nutritivas, saborosas e vitaminisadoras.

Podemos cozinhar o peixe em diversas maneiras e assim indicarei pratos gostosos e simples.

CUMPRIU O DEVER

DURANTE a tormenta revolucionario do fim do seculo passado, madame Lefort, em um dos departamentos do oeste da França, temia pela sorte do marido, que se achava preso como conspirador, e cujos dias estavam contados.

Apesar dos rigores do momento, deram-lhe permissão para visitar o marido. E assim, um dia, ao cair da tarde, vae encontrar-se com elle, munida de vestidos duplos. Convence ao marido que deve mudar de roupas, e que, assim disfarçado, elle poderá facilmente fugir da prisão, ficando ella em seu logar.

A proposta foi acceita. O marido escapa. De manhã cedo, porém, descobre-se que mme. Lefort lhe tomou o logar na prisão.

O representante do povo, encarregado de interrogal-a, falou-lhe ameaçador:

— Desgraçada! Que fizeste?

— Meu dever! — respondeu-lhe ella. — Faz agora o teu!

A moda de hoje e de amanhã

A designação feita de "robe du soir" é particularmente seductora aos nossos ouvidos.

Por associação de idéas sentimos logo a presença da luz artificial, dos bons perfumes, das flores, de vinhos capitosos e deliciosas musicas...

O vestido "du soir" é aquelle que nos dá mais imponencia com o qual sentimos melhor os esplendores da vida.

Com a época theatral no Rio de Janeiro, as elegantes precizam pensar nas suas toilettes de luxo, ver com frequencia os ultimos figurinos e lêr nas horas vagas, ás chronicas sobre a moda que muito podem orientar, dessa ou d'aquella fórma, porque a chronista da moda é uma guarda avançada sempre attenta e vigilante ás menores oscillações dos mais pequenos detalhes.

A collecção que "Lucien Lelong" expõe das grandes toilettes é soberba!

O costureiro artista é um criador formidavel, imaginação capaz de associar motivos de cada instante historico e social aos modelos que elle faz viver commovendo ás almas femininas.

Cobrir um corpo feminino, aproveitando-lhe as linhas mais emocionadoras, disfarçar os deslizes da natureza realçar com fogos de côres e com desenhos exoticos os effeitos, é tão difficil como animar uma téla ou burilar um marmore.

O pintor ou estatuario encontram para o seu trabalho um modelo docil aos seus desejos, o costureiro ao contrario: encontra reação; o modelo reclama, discute exige!

O costureiro tem que calcular com precisão geometrica e pictorica todas as posições que possa tomar o seu modelo vivo, em movimento.

Peccar nessa precisão é comprometter em definitivo a sua obra.

Uma toilette exposta em uma vitrine póde seduzir e conquistar relativa fama, submettel-a entretanto, ao rythmo do passo, as oscilações dos quadris, a mudança da luz solar ou artificial, é que define o seu valor esthetico.

Molyneux, Marcel Rochas, Reboux, Paquin, Marthe Valmond, Heim e outros e outros apresentam collecções variadissimas que povôam os recantos dos seus "ateliêrs."

Congregam-se ali, como em scenario historico, indifferentes ao tempo e as espaço, as côres peculiares da natureza de diversas climas.

Os estylos das épocas romanticas e cavalheirescas resurgem num ambiente de franca seducção na graça da mulher moderna.

Aqui vemos um perfeito seculo XVI, espartilhado, revestido de corpetes estreitos, mangas longas e largas; ali uma silhueta persa; adiante um vestido 1820 em taffetá farfalhante e cheio de reflexos.

Volta-se o rosto e encontra-se um lindo modelo cujas fórmas caprichosas envolvidas em pamejamentos largos lembram a Grecia antiga.

Já outros modelos leves, suaves e claros nos falam tanto ao tacto como ao espirito.

Passamos assim revista em todos os climas, em todos os paizes, predominando sempre os tons e as linhas que são os pontos que definem e destacam os mestres da costura.

Alguns vestidos "du soir" faziam-se notar pela elegancia sobria, sem apparato, e ahi está o segredo de alguns costureiros que sabem aproveitar o colorido das fazendas e das guarnições sem contudo recorrer ao exagero.

E' de grande moda a união das côres suaves, vendo-se o rosa ao lado do coral, o azul celeste junto do azul turqueza, o verde jade em sympathia com o verde mar e o roxo e lilas em secreta amizade...

A' essas tintas tão bellas, a mistura do ouro e da prata dá um deslumbrante effeito.

As pedrarias de tanto gosto nas toilettes de "soirée" são mais apropriadas para o grande decote.

MARY LOU

COMO CUIDAR DA PELLE

A pelle, é sem duvida o "vestido" mais bonito que a natureza nos deu...

A mulher que possue a pelle limpa, assetinada e macia, tem cincoenta por cento de vantagens para fazer realçar a sua belleza de traços e seduzir pelos outros encantos femininos.

Podemos dizer que a epiderme da mulher é o proprio fundo do quadro onde o "assumpto" surge encantadoramente.

Infelizmente, nem toda a mulher possue essa graça inestimavel. As pelles têm tambem as suas categorias. Existem as gordurosas, as resequidas, as manchadas, as avermelhadas e as gretadas.

A's vezes, os crêmes, as pomadas, fricções e massagens não dão o resultado desejado.

Como fazer então? E' tão simples...

Aqui vae uma receita ao alcance de todos e de effeitos verdadeiramente surprehendentes:

— Pega-se em uns quatro ou cinco pepinos e passa-se em um ralo bem fino, bota-se depois essa massa, de enfusão em um litro de alcool absoluto durante trinta dias expondo o litro de alcool ao sol durante esse periodo. Depois de bem curtido o pepino, uma vez o alcool bem saturado das qualidades medicinaes do mesmo, deve ser passado cuidadosamente por um papel filtro.

Essa maravilhosa e simples loção passada sobre a pelle mais ingrata, produz effeitos phantasticos!

O pepino é empregado na medicina como remedio para a pelle, d'ahi, não serem desconhecidas as suas excellentes qualidades como auxiliar poderoso da belleza.

I) Toilette em crêpe azul, bordado de cellophane preto, cinto, luvas e chapéo tambem preto.

II) Vestir para cerimonia: Renda "blonde", luvas bege "queimado", pequenino chapéo com passaros beige e marron.

PARA A DONA DE CASA

O olhar attento da boa dona de casa tanto vela pelo bom estado das roupas finas de linho, valiosas pela qualidade do tecido e do trabalho, como pela dos pannos grosseiros de aniagem ou de estopa, destinados á limpeza da cozinha.

A indolencia, o despreso pelas minucias impertinentes, de que se compõe o governo de uma casa, são defeitos que as mulheres têm o dever de combater a todo o custo.

Na fórma de executar os concertos respectivos, na sua transformação, na sua adaptação, encontram os olhos investigadores e conhecedores a prova affirmativa ou negativa do valor da mulher.

TINTAS VENENOSAS PARA OS CABELLOS

EM uma revista ingleza saiu publicado um interessante estudo do sr. Mc. Cafferty sobre o perigo das tintas para os cabellos, hoje de tão larga applicação para as mulheres que desejam variar de typo. Na opinião do sr. Cafferty as tinturas vegetaes como o "henné" ou as que têm a base na casca da nogueira são inocuas; ao passo que as tinturas mineraes são nocivas. O "henné" composto é nocivo pelas substancias mineraes que contem, quasi sempre em maior quantidade.

Tambem as materias corantes organicas de que é prototypo a paraphenilendiamina, são condemnaveis e assim como o emprego abundante da agua oxygenada que provoca a fraqueza dos cabellos, partindo-os com facilidade. Igualmente o [illegible] condemna as descorantes.

FEMINIDADES

Tratando de tecidos de lã, Bodier offerece toda uma serie de côres cujos tons se confundem até deixarem apenas a sombra de uma côr azul que corta a sombra de um verde ou de um vermelho. E se é em velludo, o effeito cru do quadriculado tradicional não é de effeitos menos inesperados. E é porque este, estampado, é apenas visivel atravez da espessura dos pellos do velludo. Entre os grandes fabricantes de tecidos, é Condurier quem por meio deste processo extrãe effeitos formosissimos e surprehendentes em seus quadriculados sportivos, sobre velludo de "albêne" e "rayonne" como egualmente nos velludos "fil à fil" e outros com desenhos muoto pequenos que destina para trajes de tarde e nos quaes suas côres oppostas se confundem numa sómente, devido á qualidade no tecido.

Não ha tecido de seda ou de lã que deslumbre por suas côres berrantes. A absoluta sobriedade em todas as misturas é de rigor. Nada de contrastes, mas tons sobre tons.

SEGREDOS DE EVA

Nosso rosto, além de estar exposto ás inclemencias da natureza, tem que reflectir os milhões de pensamentos que passam por nossa mente. Como não havemos de ter rugas ? Não podemos evitar que as emoções nos deixem seus traços, por mais que nos esforcemos em dominal-as.

As correntes nervosas, sem nosso consentimento, trazem constantemente mensagens que deixam sua marca em nosso rosto. Portanto, além das precauções naturaes que tomamos para combater os estragos dos elementos devemos cultivar pensamentos alegres e calmos, evitando o mais possivel as emoções que destroem a belleza taes como a anciedade, os ciumes, a impaciencia. São particularmente perigosas durante a época de calor, quando o sangue está quasi perto do ponto de ebulição.

A belleza depende em grande parte do bom sentido e um pouco de perseverança e paciencia em ajudar á natureza, póde obrar maravilhas. Ainda quando sentadas deante de vossos espelhos sintaes desejos de suspirar, não vos entregueis ao desalento, recordando que a belleza não é tanto questão de esthetica como de gosto.

BARBAS ECCLESIASTICAS

Alguns dos primeiros padres da egreja tomaram a pratica de rapar a barba por indicio de vaidade. São Clemente de Alexandria, escreveu que "a barba crescida contribuia para ornamento dos homens como a trança para a formosura das mulheres".

O quarto concilio carthaginez, no canon 44.º ordena que "o clerigo não ponha oleo nem banhas no cabello, nem rape as barbas, como os profanos. Os padres do rito grego ainda usam barbas compridas".

..Capeline para grande toilette em setim preto, guarnecido com "aigrettes" "nuancées" (modelo de Erik.)

PÉS GRANDES

Os pés grandes não são um defeito. Tal a affirmação do dr. Kelog de Chicago, que, depois de pacientes estudos, chegou á conclusão de que é muito vantajoso o ter o pé grande, especialmente quando se é mulher. Em geral as pessoas de grande intelligencia não têm os pés pequenos. O pé grande é indicio de caracter vigoroso e são assim como de uma natureza amavel.

As palpebras inflammadas envelhecem !

MAIS do que os cabellos grisalhos e mesmo do que as proprias rugas, os olhos empapuçados e olheirados, as palpebras imflammadas e avermelhadas envelhecem a physionomia.

São, geralmente, consequencia

de mal interno, competindo ao medico indicar o tratamento adequado. A's vezes, porém, são devido a causas externas como, deitar-se tarde, ler ou bordar á pouca luz, omittir, na toilette apressada da noite a retirada do rimmel e da pintura das palpebras.

E' extremamente difficil, quasi impossivel, mesmo, fazer desapparecer o edema debaixo dos olhos, sem o auxilio da cirurgia plastica que, a meu ver, só deveria ser levada a effeito em caso de absoluta necessidade e por medico de comprovada habilidade, afim de evitar os fracassos que frequentemente se registam.

Consegue-se no entanto, attenuar, esses edemas, recorrendo-se não somente ao tratamento interno, como ao repouso e as uso de compressas mornas, de agua de rosas, addicionada de um pouco de alumen.

As compressas mornas ou mesmo, quentes, de agua simples e agua distillada produzem excellentes resultados.

Um "maquillage" habil ajuda tambem a disfarçar as olheiras e a inflammação das palpebras inferiores; para isso, colloca-se um pouco de rouge em pasta bem debaixo dos olhos, abstem-se de passar rimmel sobre os cilios inferiores e, por fim, applica-se em cosmetico oleoso sobre as palpebras superiores.

Os pequenos conselhos de belleza "Small beauty tricks", no dizer dos americanos, que as leitoras aqui encontrarão, previnem o envelhecimento e fazem desapparecer, tanto quanto possivel, os inconvenientes acima referidos.

Adquira o habito de submetter os olhos, varias vezes por dia, a curtos momentos de repouso, dez minutos, de cada vez, são sufficientes.

Quando seus olhos estiverem fatigados e avermelhados, banheos pela manhã e á noite com chá morno.

Uma ou duas vezes por semana, deixe seus cilios sem cosmetico algum; humedeça em oleo de ricino uma pequenina escova e alise-os de dentro para fóra, arqueando-os.

Faça uma ligeira gymnastica com

os olhos, não se assuste, leitora amiga, é a cousa mais facil deste mundo. Mova-os em todos os sentidos, lentamente, a principio e depois em pouco mais depressa; é o melhor meio de conservar-lhes o brilho e a vivacidade.

PALAVRAS A'S MULHERES

Não se deve amar coisa alguma com demasiado ardor; nem mesmo as virtudes, ultrapassando os limites da moderação. — São Francisco de Salles.

O PUDOR não evita o amor; mas enobrece-o.

A PAZ da nossa alma está sempre longe da satisfação do nosso corpo.

NAS mulheres, o amor é uma curiosidade mais ou menos intensa. — CASANOVA.

O AMOR, a faculdade de amar é tudo quanto nos resta de nossa origem divina.
— ALFREDO DE VIGNY.

A UNIVERSIDADE DE CALCUTA'

A Universidade de Calcutá, na India ingleza, é a maior corporação educativa que existe no mundo. Fazem ali exames, annualmente, mais de 10.000 alumnos, sendo a frequencia de mais do triplo desse numero.

E' TÃO pouca a consciencia que todos temos das visões, que ninguem se atreve a dizer e fazer o que diz e faz, sem saber já o ter dito e feito alguem.

KAY FRANCIS E AS CORES

KAY FRANCIS, por muitos motivos, é uma creatura que as mulheres não perdem de vista. Ella dita elegancia, bom gosto, attitudes...

Conheçam, pois, as leitoras a opinião de Kay Francis sobre as côres. São apenas tres as côres que ella supporta: o branco — porque não ha melhor para a noite; o negro — porque não ha melhor para o dia; o verde — porque é a da côr de seus lindos olhos de morena bonita.

O vermelho — e esse mesmo muito attenuado — só o supporta nas unhas, nos labios e nas faces.

Quando dava essa sua opinião sobre as côres, Kay Francis estava vestida de preto e tinha uma sombrinha da mesma côr. O vestido era de uma seda pesada com leves traços verdes-claros e verde-escuros. No collo, um alfinete de esmeralda rodeada de diamantes. No dedo um annel das mesmas pedras. No braço uma serie de argolas finissimas de "po" de esmeraldas, que iam do verde escuro ao verde claro.

Estava sobria mas deslumbrante!

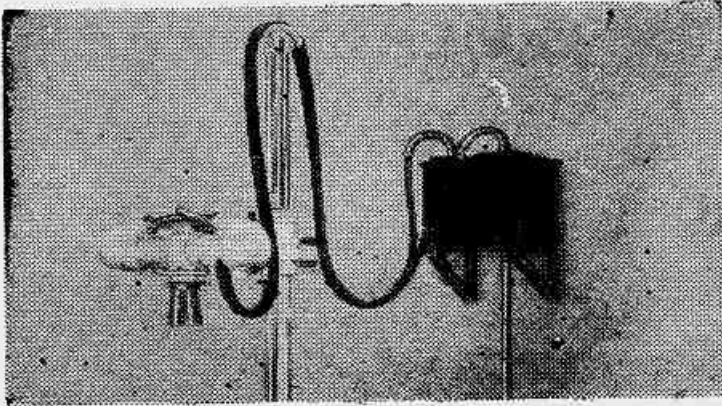
O KORÃO

O Korão, o livro da religião mahometana, admitte a immortalidade da alma, mas evita pronunciar-se sobre a sua natureza. A alma, diz esse livro, é uma coisa cujo conhecimento ficou reservado só para Deus.

DESHYDROSE E RADIOTHERAPIA

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

E' de toda necessidade para quem pratica criteriosamente a radiotherapia possuir um apparelho com a ampoula protegida, afim de evitar os accidentes provindos dos raios secundarios

A deshydrose caracteriza-se pelo apparecimento quase sempre nos pés e nas mãos de vesiculas que contêm um liquido de cor clara e nas quaes se observa, a maior parte das vezes, intenso prurido. Em muitos casos ha confluencia das vesiculas e formam-se grandes bôlhas.

Varias vezes as unhas são atacadas, de outras a lesão que tem quasi sempre a coloração normal da pelle passa a ser avermelhada e se ahi se installam germens productores de pús, mais grave tornar-se-á a infecção.

Muitos eram os processos usados antigamente no combate á esse mal e entre elles predominava a applicação das chamadas pastas dagua e sua retirada no dia immediato por um oleo, geralmente o de olivas.

Actualmente a radiotherapia (raios X) representa o methodo de escolha para o tratamento dessa molestia e tenho obtido uma cura rapida apenas com algumas exposições aos raios de Röntgen.

O prurido, então, desapparece quasi que completamente após a primeira sessão de radiotherapia.

Durante a applicação uso no apparelho de Raios X que emprego um dosimetro afim de obter uma dóse certa contra a deshydrose. Nesse apparelho a ampoula é inteiramente protegida contra qualquer possibilidade de emanar raios secundarios e, desse modo, causar accidentes.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

Evocando Chopin

O preludio da gota d'agua

NOITE alta. E no céo alto, a lua toda de prata vestida qual uma princeza morta. A lua triste, a lua fria, a lua amiga e inimiga de todos os desgraçados...

E no céo alto, as estrellas rindo-se da lua que é sosinha, quando ellas são tantas, tantas, tantas.

Dorme a terra pensando talvez, caridosamente, que em quanto ella adormece a Vida repousa um pouco. Mas a Vida não conhece — coitada — a esmola do somno. E nas noites de lua é que ella menos consegue repousar. Com o sol, póde ella ás vezes, embriagar-se e ser alegre. Mas a embriaguez da lua é de todas a mais triste!

Silencio! Como é horrivel a voz do silencio! Como é apavorante tudo o que elle nos diz... Se fosse possivel arrancar ao céo a lua e fazer calar voz mysteriosa!

Se em meio desta amarga solidão da noite, uma voz viesse interromper a voz do Silencio...

Veiu uma voz através da noite povoar a Solidão e fazer calar a voz triste do Silencio.

Preludio...

Preludio que os ouvidos escutam numa attenção morbida e que vae repercutir nos nervos longamente, doloridamente...

Na agua parada de um tanque de jardim sobre o qual o luar se debruça, uma gota que cae. Outra mais. Mais outra. Uma gota ainda. Mais uma. Uma ainda. Mais outra. Outra mais...

Tão longo é o intervallo de uma gota para outra que os ouvidos enervados e attentos julgam a todo instante que o Preludio cessou.

Mas não. Assim como a idéa latente volta sempre ao pensamento, assim a gota dagua volta sempre a cair, com o mesmo ruido monotono, sobre a agua parada do tanque do jardim sobre o qual o luar se debruça.

E agora este estranho preludio que veiu interromper a voz do Silencio, é peor ainda do que o proprio Silencio que ha pouco apavorava! E os nervos gritam e revoltam-se contra o castigo que lhes infilge a gota dagua, a symbolisar numa insistencia cruel, a tortura de um pensamento latente... Como se já não bastasse a Solidão, como se já não bastasse o Luar!

Uma gota. Outra mais. Mais uma. Outra ainda. Mais outra,

Chopin! E os nervos, num paroxismo de tortura, clamam misericordia! Ah, fazer calar o angustioso Preludio! Não mais deixar que elle nos atormente os ouvidos, assim como a idéa latente atormenta o pensamento! Fazer cessar a Noite, em sua immovel Solidão! Arrancar o luar ao céo: o luar mais inimigo do que amigo dos desgraçados!

E não mais ouvir — sob pena de enlouquecer, assim como aquelle Poeta que enlouqueceu tocando o "Preludio da Gota dagua" não mais ouvir em meio desta Solidão, o gotejar da agua, na agua parada daquelle tanque de jardim...

Aquelle triste gotejar que é a dolorosa imagem da Saudade, a gotejar em sangue, no silencio de um abandono, na noite sem lua de um coração...

SYLVIA PATRICIA

AMAR para ser amada é sentimento de mulher. — Amar para amar é dos anjos.

AS mãos juntas tambem trabalham. — Falar baixo para ser mais ouvido.

PARA as mulheres, o casamento é o principio; para os homens é o fim.

NENHUMA mulher jámais se tornou completamente má sem o auxilio de um homem.

Outra capeline de setim preto, com dois ramos de Aigrettes" pretas (creação de Erik)

GRAPHOLOGIA

Por Mme. Ignez Vellasco

ISIS — Parece que a minha amiguinha não tem com a vida material o minimo contacto e que a sua imaginação creou-lhe um mundo maravilhoso, em que o seu espírito se deleita longe das competições mesquinhas da vida. Sua existencia é um poema de dedicação e ternura, desconhecendo o amargor das esperanças desfeitas ou dos desejos contrariados.

THEREZINHA — (Monte Azul) — Sua letra é um expressivo flagrante do seu egoismo supremo. Quando se alcança a felicidade, sob a fórma porque a alcançou, o indifferentismo aos males alheios, é um crime. E' infinitamente mais facil e humano, praticar o bem sob a fórma de de renuncia, tomando por guia o coração, do que libertar-se daquellas impressões, que lhe trazem enganos prejudiciaes. E' a primeira cousa que tem a fazer no sentido de orientar o seu espirito.

ATALA' — (Theresopolis) — Espirito fino, intelligencia clara, cheia de expansibilidade e bom gosto. Emocões fortes e demasiadamente vivas, empolgam o seu pensamento. E' pertinaz nos desejos, firme nas revelações, observante fiel e rigorosa dos deveres que lhe são impostos.

MARILENA — (Ouro Preto) — Sua graphia clara, revela uma natureza excepcionalmente idealista, deixando-se levar muito pela imaginação. Possue a benevolencia nata dos corações bem formados e justos. Genio communicativo e liberal.

... letra, indicam que ha no seu temperamento uma vontade energica, tenaz e um espirito um tanto preso aos interesses materiaes da vida. Suas idéas desnorteam e muitas vezes surprehendem aos credulos e aos sensatos, nos mil projectos que fórma.

BONINA AZUL — O seu temperamento desdenhoso, justifica a fama que tem, de menina orgulhosa e altiva. Susceptivel de se zangar, encolerisa-se quando vê tomarem-lhe a dianteira, apossando-se daquillo que julga por direito lhe pertencer. Aquelles com os quaes convive, receiam o seu constante nervosismo, não ignorando porém, as causas das suas intimas inquietações.

LULYS VIEIRA — A sua letra clara, simples e expontanea, fala de uma creatura boa, generosa e impulsionada por um grande desejo de aperfeiçoamento. Seu caracter não tem falhas, porém, alguma fraqueza. Desde que elle se intensifique, tudo o mais lhe será facil, pois não lhe falta imaginação, intelligencia e sentimento que lhe fortaleçam a vontade, conduzindo-o para um caminho seguro.

JARRITA — DOLORES e NYARA — (Uberlandia) — Todas tres incorreram na celebre falta de escrever em papel pautado. Queiram, portanto, renovar suas consultas, dentro das condicções estipuladas.

EDFIGUEIREDO — (Bello Horizonte) — Apezar da pouca edade, já tem um caracter bem definido. Temperamento activo, sonhador, mas com sufficiente dóse de bom senso, para não se esvair totalmente em idealismo. E' talentoso, franco, insinuante e dono de um espirito muito intuitivo, que, bem comprehendido, será optimo elemento de orientação, se harmonisando a uma vontade intelligente que lhe concretise as esplendidas inspirações.

ILZA FIGUEIRA — (Porto das Flôres) — Sua letrinha define uma natureza vibrante, cujas manifestações enthusiastas attingem ás raias da sua imaginação sonhadora. Temperamento ardente, voluptuoso, esforçando-se em conter os impulsos de seus desejos. Caracter justo e complacente.

ISIO MONTEIRO — (Uberlandia) — Os traços firmes de sua ...

POR QUE ENVELHECER

Por Josephine Cherry Lowman

EXERCICIOS PARA FORTALECER O VENTRE

NÃO DEIXE QUE O SEU VENTRE FIQUE FLACIDO.

3 — Deite-se de costas com os braços sobre os lados e os joelhos rectos. Levante o tronco e as pernas ao mesmo tempo. Abaixe-os. Levante-os então, cada um, em egual distancia. No principio não procure erguer as pernas ao tronco muito além do chão.

4 — Deite-se de costas com os joelhos estirados e os braços ao longo do corpo. Erga a perna o mais que possa com o joelho recto. Abaixe a perna. Faça o mesmo com a outra perna. Abaixe-a. Continue até cansar.

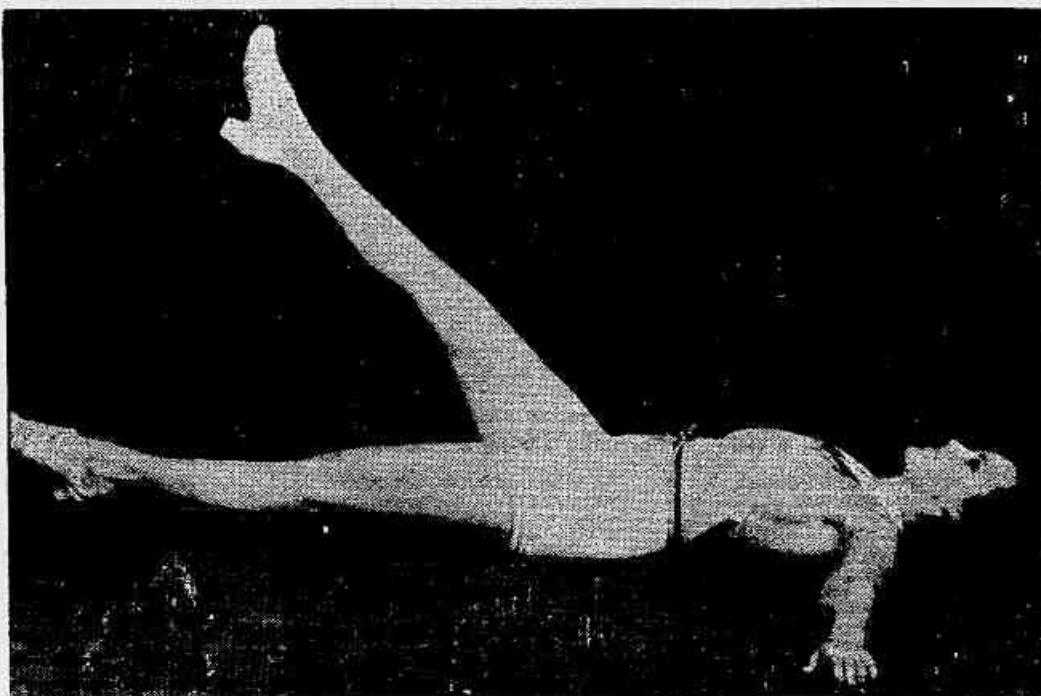
Diversas vezes por dia nos seus periodos de repouso, conserve os joelhos dobrados. Deite-se de costas.

Erga os joelhos até ao ventre o mais que puder.

Passe os braços em torno aos joelhos. Fique assim até cansar de posição e repita o exercicio diversas vezes por dia.

Deite-se de costas, os braços ao longo do corpo, as pernas estiradas. Depois curve os joelhos, levando-os até ao abdomen. Abaixe as pernas, estirando os joelhos. Faça isto diversas vezes.

Faça estes exercicios cinco vezes no primeiro dia e vá gradualmente augmentando o numero até fazel-os 25 vezes por dia.

2 — Deite-se de costas, os joelhos erguidos, braços ao longo do corpo, os dedos do pé sob a parte inferior de uma cadeira ou divan. Dobre os cotovelos e ponha as mãos atraz da cabeça. Conserve os braços nesta posição, emquanto erga devagar o busto. Abaixe o tronco. Este exercicio é bem difficil e só póde ser emprehendido depois de outros mais faceis.

I — Deite-se de costas, estirada, os braços ao longo do corpo. Levante a perna esquerda do chão. Ao abaixal-a, levante a direita. Continue. Não se erga muito alto. Conserve os calcanhares junto ao chão, mas sem tocal-o. Isto é optimo para a parede abdominal

LUTA ROMANA FEMININA

EXISTE entre os indios chocoes o curioso costume de se medirem forças as mulheres, por meio de uma luta, que é uma especie de luta romana... feminina.

Podem medir-se solteiras e casadas. O combate obedece a regras certas e é testemunhado pelos homens da tribu, que chegam até a fazer apostas.

Entre os preparativos da luta, a magia occupa logar saliente. Os partidarios de umas e de outras procuram incutir-lhes o poder de vencer por meio de encantamentos, massagens e resas.

Dado o signal para começar o combate, as lutadoras defrontam-se e agarram-se mutuamente pelos cabellos, não mais se soltando. Todos os golpes com as mãos ou com os pés são terminantemente prohibidos. E como essas regras são sempre fielmente observadas, as lutadoras põem toda a sua energia na unica coisa que lhes é permittido, isto é, puxam-se mutuamente o cabello com tal força, que os espectadores têm a perfeita impressão de que pouco falta para que se lhes desprenda o couro cabelludo!

A violencia terrivel, porém, não inquieta aos apreciadores da luta e ainda muito menos ás lutadoras, que a supportam sem um só grito ou signal de máo humor.

O encontro póde durar longo tempo e só terminar quando uma das contendoras cae de joelhos perante a adversaria.

Pensando bem, e apreciada nas devidas proporções, essa luta entre selvagens em nada differe da luta livre dos civilisados.

COMO SE PODEM COLORIR ROSAS

AS rosas podem ser tingidas de qualquer côr sem que o seu viço e frescura sejam prejudicados, submergindo os talos na seguinte solução: Cem centigrammos cubicos de agua, duas grammas de salitre e duas grammas de anilina da côr que se deseja. Pode-se obter variegadas côres para o mesmo ramo, destribuindo-se a solução na base indicada em pipetas de ensaio chimico, collocando em cada uma anilina de diversas colorações.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

(DR. FRIDEL, chefe da Clinica DR. WITTROCK)

SÃO realmente raras as creanças que não apresentam um ligeiro grão de nervosismo.

Isto depende, de um lado, do factor hereditario, de outro, da maneira de educar.

O lactante desde os primeiros dias deve ser habituado a ficar no berço toda a noite; isto se consegue facilmente se o recem-nascido estiver bem alimentado.

O carregar ao collo, o cantar, o balançar no berço, o dar de mamar durante a noite, são máos habitos que merecem ser abolidos; o mesmo é necessario dizer quanto a chupeta.

O collo é um pessimo logar para o lactante, porque está constantemente sujeito ao bafo da pessôa que o carrega e que não raramente está resfriada ou é portadora de microbios como o bacillo da diphteria (crupe) e assim infecciona-a; além do perigo do contagio, esta fica super-aquecida no verão e exposta ás excitações constantes de festinhas e conversas da pessôa que o carrega.

Chegado ao oitavo ou nono mez, póde-se substituir o berço por um cercado, onde se colloca um brinquedo.

Este deve ser posto ao ar livre, afastado do ruido e poeira das ruas.

E' conveniente que a mãe ou ama secca vigiem a creança, conservando entretanto, uma certa distancia.

E' habito condemnavel procurar ensinar a creança desde cêdo uma infinidade de coisas, na intenção de tornal-a mais interessante.

A evolução intellectual do lactante deve ser lenta e espontanea.

Muito commum é o observar-se que avós condemnam as filhas ou nóras por não insistirem muito, afim de que a creança cêdo aprenda a falar.

O petiz, depois dos 3 annos, necessita da companhia alegre e ingenua de outras creanças da mesma edade.

O contacto constante de adultos, tios, avós, amas seccas, é máo, torna o petiz nervoso, inappetente, precoce intellectualmente, porém physicamente fraco. E' bem conhecido a doença do filho unico, pallidez, anemia e inappetencia.

Esta triste symptomatica encontra-se egualmente nas creanças criadas pelos avós.

Os jardins de infancia ou a companhia de creanças da visinhança, da mesma edade, modificam inteiramente este estado de coisas; o petiz transforma-se por completo; a alegria volta; o nervosismo insomnia (somno agitado) e a inappetencia desapparecem.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 10 kilos para uma menina de 1 anno, é bom; é facil corrigir a prisão de ventre d'ésta creança, com um regimem apropriado; observe o seguinte: ás 6 horas — 180 grammas de leite de vacca, 1 colher das de café com maizena, 2 colheres das de sopa com assucar, torradas e biscoitos; ás 9 horas — 2 bananas crúas, amassadas com assucar; ás 12 horas — sopa de vegetaes, puré de batatas ou ervilhas, arroz com caldo de feijão, um pouco de carne moida e uma fructa; ás 18 horas — jantar como o almoço; ás 21 horas — 150 grammas de leite de vacca com 2 colheres das de sopa com assucar; durante o dia dê-lhe 100 a 200 grammas de caldo de laranja com assucar; como vê, augmentamos o assucar e as vitaminas para combater a prisão de ventre; para combater a grippe dê-lhe banhos ligeiramente mornos, instille Solargol nas narinas e faça compressas de alcool na garganta durante a noite.

— O peso de 5 kilos para um menino de 1 mez e meio, está bom; a prisão de ventre é proveniente da falta de assucar nas mamadeiras; use 1 colher das de sopa com assucar para 100 grammas de mamadeira e verá o intestino normalisar-se; a saliencia que é observada na cicatriz umbilical, é uma hernia, que fica mais accentuada com o chôro do petiz; deve abandonar o cinteiro e usar o seguinte expediente: reduzil-a e, com um ponto falso, approximar as duas pregas lateraes que devem ser formadas no sentido longitudinal da parede abdominal; é necessario retirar o esparadrapo de 3 em 3 dias, humedecendo-o com benzina; caso a pelle esteja irritada, convém esperar um a dois dias, para collocal-o novamente.

— O peso de 12 kilos para um menino de 2 annos é pouco; a alimentação deve ser a do adulto, exceptuando os condimentos fortes; para estimular o apetite, faça-o levantar cêdo e brincar no ar livre; além d'isto dê-lhe um preparado com ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. ex.); com banhos de sol, seguidos de chuveiro, corrigirá a bronchite; para auxiliar a cura d'ésta, deve abolir a gordura do leite e a gordura de porco; preparar os alimentos com azeite.

—O peso de 3.900 grammas para uma menina de 1 mez e 12 dias é pouco; a diarrhéa d'ésta creança é de origem exudativa e, na falta de leite de peito, o processo mais seguro é recorrer ao "Eledon"; prepare as mamadeiras da seguinte forma: 150 grammas de agua de arroz, 1½ medida de Eledon e 1 colher das de sopa com assucar; não importa que o petiz não tome a mamadeira toda; tratando-se de uma creança nervosa convém não carregal-a ao collo e deital-a logo após ás mamadas.

— O peso de 11.500 grammas para um menino de 1 anno e meio é bom; as pequenas bolhas com dimensões de cabeça de alfinete, segregando um liquido claro e apparecendo entre os dedos, nas partes lateraes do thorax e do abdomen são as que constituem a sarna; é uma manifestação frequente nas classes em que ha pouco asseio e é geralmente transmittido ás creanças pelas empregadas. O caracteristico principal é a comichão, que se accentua principalmente á noite com o calor dos cobertores. O tratamento consiste em esfregar o corpo todo, inclusive o rosto (excepto os olhos), cabeça, mãos e pés, com pomada Proderma, quatro noites a seguir; banhar as creanças pela manhã em agua quente, usando um sabonete sulfuroso e trocar a roupa do corpo e da cama.

Nota: — Pedimos as exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para a clinica dr. Wittrock. — Rua dos Ourives 5 — Rio.

PHRASES FEMININAS QUE O TEMPO GUARDOU

A mulher, como o homem, tambem póde pronunciar phrases que o tempo conserva.

Senhoras de sociedade, escriptoras e poetisas, tituladas, actrizes, todas podem ter o seu momento feliz e dizer tambem a sua phrase mais ou menos lapidar. Principalmente as actrizes e especialmente as francezas. Porque, onde estão ha sempre ouvidos afiados que lhes devoram as palavras, para confial-as á posteridade.

Ginger Rogers é um nome que o cinema universalisou.

Muito interessante, muito graciosa, muito attraente, ella, naturalmente despertou um sem numero de paixões pelo mundo inteiro.

Como, porém, não póde casar-se com todo o mundo, procurou encontrar a felicidade amando o seu marido, o não menos popular Lew Ayres. E será feliz Ginger Rogers?

Talvez. Pelo menos ella se esforça por sel-o. Pelo menos prometteu a si mesmo saber manter o fogo sagrado do amor dentro do seu lar. Pelo menos está resolvida a não deixar que pereça o sentimento romantico, que, mais ou menos, existe quando o amor approxima uma mulher de um homem. E Ginger Rogers disse:

— Toda mulher que se casa deveria comprometter-se, comsigo mesma, a procurar viver de accordo com o ideal que o espaço forma della.

Sem sair do meio de Ginger Rogers, vem a proposito citar um episodio que relembra o nome de Gloria Swanson, a famosa actriz que já se casou quatro ou cinco vezes.

Dizia-se ante a artista Annabella (que é, na vida privada ,a senhora Jean Muray), que Gloria Swanson estava disposta a desistir de trabalhar na nova pellicula, para a qual se havia comprometido.

Annabella explicou assim essa retirada:

— Ella se condemnará a um repouso forçado entre um ou dois matrimonios...

Continuemos entre actrizes e teremos mais um episodio interessante.

Quem nol-o proporciona é a actriz franceza Edwige Feulliére. Falava-se de edade — assumpto que é sempre um mysterio, quando tratado junto de uma mulher. Quaes serão os melhores dez annos da vida? Era esse o assumpto. Cada um dizia francamente a sua opinião: dos dez aos vinte, dos trinta e cinco aos quarenta e cinco...

Mademoiselle Edwige Feulliére foi interrogada e respondeu promptamente:

— Os dez melhores annos da vida de uma mulher? Ora essa! Dos vinte e cinco aos trinta!...

Deixemos agora as actrizes e procuremos uma titulada nobre: a senhora condessa Clauzel, por exemplo, esposa do embaixador francez em Vienna.

Um jornal parisiense acabava de lançar um concurso interessante, pedindo respostas á pergunta seguinte:

— Que é melhor: amar ou ser amado?

Está claro que o assumpto é muito velho, mas a pergunta nunca deixa de ser opportuna.

E a condessa Clauzel, em uma reunião em que se discutia o concurso, interrogada a respeito, teve opportunidade de se manifestar:

— Amar ou ser amado? — perguntou ella.

E continuou: — Quanto a mim não tenho a menor duvida: vale mais amar. Ao menos a gente póde escolher...

TAPAJÓS GOMES

50) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A FLOR DOS MONTES

MARIE LE MIÉRE

curar no céo a ursa maior... quando alguem atravessou o quarto lá em cima, com uma luz accesa... E nessa occasião vi, por entre os varões de ferro do portão de entrada, uma cabeça muito quieta que parecia não se arrancar dali...

— Era uma cabeça de homem? — perguntou-lhe o irmão.

— Parece-me que sim... não sei bem... Tinha uns olhos que me metteram tanto medo !

E novamente se poz a tremer.

— Não havia motivo para isso, minha filhinha — respondeu a mãe. — Naturalmente, era algum mendigo.

— Mas os mendigos tocam a campainha para que lhes dêem esmola... Talvez fosse mas é um ladrão.

— Não era ninguem ! — interrompeu Jayme, peremptoriamente. — Vem dahi commigo, Paulina. Vamos ver para ficares descansada. Não sejas medrosa.

E' claro que, dahi a pouco, voltaram para dentro sem terem encontrado viva alma, e por mais que Paulina garantisse que tinha visto uma cabeça contra a grade, ninguem a acreditou, ficando, pelo contrario, todos convencidos de que o noctivago não fôra mais do que uma visão.

XVII

— Então... nunca mandou saber noticias suas ?

— Nunca, minha senhora !

E a joven convalescente, sentada ao fogão, numa cadeira baixa, inclinou para senhora de la Croix-Hougue o seu busto alto e delgado. Ella sentia necessidade de se abrir com alguem para tomar uma decisão com a urgencia imperiosa que as circumstancias reclamavam de dia para dia.

— Pobre menina ! — murmurou a velha celibataria, passando os dedos pelos olhos humidos.

Ah ! havia de sangrar por muito tempo a chaga que a ingratidão daquelle homem abrira nos recessos do seu coração altivo e impressionavel !

Passado um momento, a menina Josselin volveu com uma voz que parecia vir de muito longe:

— Já não tenho duvidas a tal respeito. Entre mim e elle tudo acabou. Mas a minha situação é deveres embaraçosa ! Estou a precisar de dinheiro, de roupa e de varios objectos que tenho no castello... Mas, se vou a reclamar ao meu tutor aquillo que me pertence, dou a impressão de querer romper relações com elle... Ora eu não quero dar logar a isso, quero ficar completamente isenta de culpa ! Mas... como hei de lá tornar a pôr os pés, depois do que elle me disse e de tudo quanto se passou ? Como hei de manifestar simplesmente o desejo de lá ir ?

E agora todas as palavras violentas que o fidalgo proferira se concentravam no espirito de Berbido na minha vida !

Bernadette soltou uma gargalhada sonora e crystallina, que acompnahou o riso trilado e vibrante de Raymunda.

A donzella fechou o album, dominada pela fagueira illusão de ainda se conservar naquella casa por muito tempo.

— Que esplendido fevereiro! — murmurou o mancebo. — O mar tem uma côr opalina, e ao longo das sebes, sente-se já um prenuncio de primavera.

E repetiu: "Sente-se um prenuncio de primavera..." E após um silencio, disse com indifferença:

— Quem encontrei foi Brégay. Apparece sempre muito cá por estes sitios.

A reflexão pareceu cair no vacuo. Os cabellos de Suzanna, de um louro brilhante e escuro ao mesmo tempo, quasi tocavam nas dobras do vestido que estava cozendo.

— E' pena que aquelle homem se não interesse a nosso favor — proseguiu Jayme, enrolando um cigarro.

— Porque ?

Elle estremeceu surprehendido a esta pergunta, feita por Bernadette com estranha vivacidade.

— Porque tanto a fortuna como a intelligencia delle representam elementos que poderiam ser preciosos. Além disso, é uma figura sympathica, que verdadeiramente se impõe pela sua generosidade.

Desta vez foi Bernadette que estremeceu. Com os olhos muito fitos em Jayme, não perdia uma unica das suas palavras.

— Allivia todas as miserias humanas dez leguas em redor e trata muito bem todos os operarios... E' natural que elle procure popularidade para um dia

(Continúa)

A MULHER E O SPORT

POR toda a parte do mundo sentimos agora como um despertar consciente da comprehensão de que, a mulher, ainda mais de que o homem, precisa do exercicio physico.

A "Venus americana" chamada, com seus musculos rijos, ventre bem protegido pela rêde de musculos, seios firmes, canelias finas, thorax largo, bacia proporcionada, é o typo modelo da belleza dos nossos dias.

A mulher que se agita, que anda, que faz exercicio em qualquer sport, tem sempre as cellulas revigoradas, a circulação de um sangue novo e depurado se faz com maior actividade e, por conseguinte, a saude é bôa, o genio é sympathico, a mulher torna-se mais "humana", mais junto da natureza.

Até bem pouco tempo seria um crime ao pudor uma joven apresentar-se quasi despida nas praias de banho, como se o corpo humano, a mais sublime obra de Deus, fosse immoral!

Depois da grande guerra, quando a mulher poude demonstrar a sua coragem, a força, a capacidade para todas as actividades do trabalho, foi que o homem dignou-se tambem a conceder-lhe os direitos de vida egual a elle.

A mulher de antigamente que vivia enclausurada como flôr de estufa, anemica e esclerotica, sem apanhar sol, sem desenvolver os musculos, só podia conceber filhos debeis e de sangue fraco, propensos a adquirir todas as molestias.

Allás, o beneficio dessa liberiação ainda não se poderá notar, será preciso varias gerações para depurar os males de seculos passados.

Ainda não faz muitos dias, observamos uma moça que jogava tennis. Admiramos a ondulação das suas linhas cheias de graça a leveza do corpo, a elasticidade dos gestos, e, concluimos com a observação o nosso pensamento:

— "Esta ganha cada dia seu "match" com a propria vida...

VELHOS PAPEIS DE 3 DE FEVEREIRO DE 1676

— "... adivinha o que seja minha filha, uma coisa que chega depressa e que se vae lentamente, que nos approxima rapido da convalescença e nos distancia ainda para mais longe, que nos faz sentir as alegrias do mundo e nos impede de gozal-as, que nos dá as mais sublimes esperanças destruindo-as logo com os seus effeitos: não adivinha? E' um rheumatismo. Ha vinte e tres dias que estou doente."

(Trecho de uma carta de *Mme. de Sévigné* a sua filha *Mme. de Grignan*.)

Vale a pena casar?

MADAME WISE, ESPOSA DO RABINO STEPHEN S. WISE, PRESIDENTE DA UNIÃO SIONISTICA INTERNACIONAL CONSIDERA A MONOGAMIA O IDEAL DA HUMANIDADE

(ALICE TILDESLEY)

A senhora Wise é uma mulher de uma intelligencia brilhante, e uma artista de merito positivo. Fomos interrompel-a no trabalho para pedir-lhe a opinião sobre este importante thema que é o casamento, e os males que delle às vezes provém.

Essa senhora abandona o cavallete e a palheta e nos fala:

— A unica coisa que póde acarretar a felicidade no matrimonio, é collocar a dita do outro por cima da nossa. Satisfazer os desejos do companheiro e, se fôr possivel, esquecer-se de si proprio nas pequenas coisas da vida diaria, como tambem das grandes, quando isso não implica na violação de principios fundamentaes.

Segundo madame Wise, o mal reside na ignorancia das pessoas quanto á santidade do compromisso matrimonial.

— E' preciso consideral-o um voto para toda vida, limitado sómente pela morte, e não um periodo mais ou menos longo que é possivel interromper voluntariamente, com pretextos pouco razoaveis. Ha uma evidente falta de comprehensão, e um excesso de expressão. Não quero dizer com isso que seja conveniente restringir esta ultima, quando ella vae por bom caminho. Muitas vezes é possivel manifestar o proprio caracter sem attingir os demais. Mas se a expressão torna-se dura, rebaixando em vez de elevar, fere a pessoa e os que estão ligados a ella, gerando justas contrariedades.

— Muito se fala da reorganização do matrimonio, coisa que merece minha desapprovação. Os sabios videntes de todas as edades chegaram com muita difficuldade a consagrar a monogamia como o ideal da humanidade. Seria lamentavel destruir uma obra de seculos. Isto equivaleria rebaixar o nivel alcançado á força de sacrificios e sérias reflexões, para satisfazer baixos desejos.

— Por outra parte, acredito que o divorcio deve ser concedido quando ha sufficientes razões para pedil-o. O abandono em condições especiaes, a crueldade ou a completa incompatibilidade de caracteres, bastam para solicitar a annullação dos laços matrimoniaes. Só se deve, entretanto recorrer a essa medida extrema depois que se tenham esgotado todos os esforços para vencer taes obstaculos surgidos na vida do casal.

A influencia da pintura nos tecidos modernos

A pintura sobre a arte de vestir está estreitamente ligada ao trabalho technico da grande pintura. Liberta do academismo convencional procura encontrar uma fórma de expressão nova na côr e na fórma.

Depois de Delacroix, que e o ponto de partida da nova sensibilidade visual, os impressionistas procuram dividir as superficieis coloridas por toques de côres puras até as feias misturas opticas. A visão é atmospherica, mas o desenho continua a ser revelado pelos claros-escuros.

Cézanne servia-se da divisão da côr para crear os planos, mas, as suas côres claras e escuras dão ás fórmas valor photographico.

A moda passou por uma época critica que correspondeu a uma época revolucionaria.

Todos os choques sociaes, artisticos, politicos e photographicos vêm se reflectir fatalmente na moda feminina.

E' a moda o grande espelho magico onde todas as alterações de uma época se reflectem.

A transformação da vida da mulher moderna provocou a revolução no seu traje.

As vestes se modificam para dar o conforto até então a ella negado.

Mas, não se modificam sómente pela fórma mas na suppressão do elemento decorativo applicado.

Nesse particular a evolução é frisante de uns annos para cá, e os tecidos na moda actual têm uma importancia definitiva.

A superficie lisa dos vestidos seria triste e diminuida de belleza se não fosse alegrada pelos desenhos.

E' o momento onde o personalidade do tecido começa a dominar. As guarnições dos vestidos em vez de serem applicadas, entram logo na composição mesma da fazenda, e é tambem nesse instante que a personalidade do creador dos tecidos começa a affirmar-se.

Um pintor do grupo de Matisse revelou a sua personalidade de artista não em quadros, mas em uma serie de tecidos bellissimos nos quaes elle reuniu as influencias persas das gravuras encontradas sobre madeira do seculo XV, e alguns detalhes da pintura de Cézanne.

O grande decorador e pintor Dufy, com motivos de flôres e fructas soube imprimir nos tecidos modernos novas alegrias, qualidades imprevistas que ignoravamos.

Essa influencia de Dufy fundiu-se nos desejos de Kahst que fez uma evolução em torno do orientalismo que modernizou e introduziu no theatro com successo admiravel.

As vestimentas ideadas por elle, para os "bailados russos" constituiram uma verdadeira revolução nas roupas de theatro que se expandiu rapido, logo depois, nas vestimentas femininas em geral.

Os vestidos de hoje são praticos na fórma simples na linha, mas trabalhados na qualidade e na decoração do tecido emprega-do.

Agnes fez este modelo atando uma larga fita de tafettás, quasi sobre a testa, emquanto que o resto do drapé se perde entre os cachos do penteado.

Não póde ser vendido separadamente.

Correio da Manhã
Infantil

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1937

QUERO APRENDER A LER

(Illustrações de ROLAND)

por BARROS VIDAL

DEVIDAMENTE autorizados, iniciamos, neste numero, a publicação de **QUERO APRENDER A LER**, *a mais linda e emocionante historia que já se escreveu no Brasil a titulo de campanha contra o analphabetismo. O livro, Barros Vidal dedicou-o á Cruzada Nacional de Educação, e nós entendemos de divulgal-o como homenagem ao autor, posto que elle encerra lições e conselhos que todas as creanças brasileiras que amam o nosso grande e lindo Brasil devem guardar no coração e na memoria*

I

Olhando para os lados, como quem anima algum receio, o pequeno maltrapilho entrou na avenida pobre, a velha lata de banha, sua companheira de sempre, sob o braço. Tinha no olhar essa luz bruxoleante que se esconde nos olhos dos desanimados, e na mascara macilenta a Fome plasmára as sua sexpressões mais vivas... E, da Miseria, elle tinha reflexos gritantes nos remendos das calças, na sujeira da camisinha em traços e nos pés descalços. Todas as tardes, mal o sol apagava a sua grande lampada universal, elle corria até aquelle recanto do Rio Comprido e ia apanhar as escassas sobras do jantar daquella pobre lavadeira, que se apiedára, um dia, do seu destino, e lhe mitigava a fome, quando o marido, um lavador de automoveis, e o filhinho, um garoto de cara redonda, não deixavam vazio o prato do feijão ou o do guizado.

Naquelle morrer de tarde, Carlito depois de bater á porta da lavadeira e depois de ouvir-lhe a recusa, voltou vazia, a lata na mão, vazio o estomago, mas os olhinhos cheios de lagrimas...

E da porta da avenida comprehendeu a grande inutilidade da vida para elle; e achou que ella era um vazio bem maior que o da sua pobre lata de banha...

Se perguntassem a Carlito como elle veiu ao mundo, como foi seu berço ou como fôra a voz doce de sua mamã, elle não responderia, porque não recordava. O seu destino começou numa grande interrogação; marchava circumscrevendo essa interrogação talvez para attingir outra maior ainda.

Essas lembranças suaves e brandas que todos nós temos de nossa infancia, esse pequenino mundo de diabruras, de caprichos satisfeitos, para elle eram visões ignoradas. Quando Carlito se surprehendeu no tumulto da vida, senhor do raciocinio

através do qual podia comprehender as coisas, andava pelos seis annos de edade. E olhando em redor de si tinha razões bem amargas para julgar a vida.

Nessa época, Carlito nem tinha nome — imaginem!...

Fôra parar, aos trambulhões da sorte, empurrado pela mão impiedosa da Fatalidade, num cortiço da rua dos Invalidos, onde a troco de um pedaço de chão para dormir, varria aquelle pateo immundo, todas as manhãs. E foi num quinze de Novembro muito festivo, quando toda aquella gente saia a correr para a rua, na ancia de assistir ao desfile do Batalhão Naval, que elle, de vassoura á mão, indifferente ao que ia lá por fóra, despertou a piedade de um velho surdo que se dizia afinador de pianos, mas que nunca os achava para afinar, e que lhe perguntou:

— Então tu não vaes ver o desfile?

O pequeno, detendo-se um instante, respondeu:

— Não posso. Se eu fôr não acabarei o serviço a tempo...

— Como te chamas?

Ouvindo esta pergunta o garoto poz na mascara uma dessas phrases que não precisam ser ditas ou escriptas para que se as comprehendam, tão bem desenham um espanto ou uma admiração.

— Por que te espantas? Vamos, diz-me o teu nome!...

E como o menino continuasse a olhal-o, os olhos muito arregalados, a bôca immovel, o velho surdo tornou:

— Que diabo!... Fala menino. Como é que o pessoal aqui te chama?

O pequeno como se voltasse de toda uma grande viagem interior pela extensa planicie da alma deserta de emoções e despovoada de imagens, falou para o velho:

— Elles me chamam gritando: O' menino! O' menino!

Mas, nome, não sei, não senhor, o que é isso...

O velho, tocado no fundo da alma pela desgraça do pária que o destino lhe punha ante os olhos, tornou, a voz cheia de ternura:

— Seu pae e sua mãe?

O garoto olhou, olhos nos olhos, o velhinho. No rosto uma expressão de quem se acha ante um problema difficil de resolver, respondeu de vagar:

— Não sei, não senhor...

— Mas você não conheceu sua mãe?

O menino, uma lagrima caindo dos olhos, como a dar a resposta que a bôca não deu, sacudiu a cabeça, apanhou a vassoura, que caira, e continuou a varrer...

O surdo comprehendendo que estava ali, em sua frente, um desses desgraçadinhos que vêm para a Vida só para andar pelos seus caminhos pedregosos, só para conhecer as suas miserias e as suas côres negras, batendo-lhe nos hombros disse:

— Vou dar-lhe um nome. Logo mais, á noite, dê um pulo ali ao meu quarto.

E, limpando as lagrimas que se lhe debruçavam nos olhos:

— Eu que sou um desgraçado que nunca pude dar nada a ninguem, vou dar-lhe alguma coisa que ninguem ainda se lembrou de lhe dar: um nome!...

II

Mal chegou a noite, o desgraçadinho correu a bater á porta do velho afinador de pianos. O dia todo elle passára meditando no que acontecera pela manhã. Até então, em toda a sua curta existencia, nunca ninguem perdera um instante, sequer, em ouvil-o.

E aquelle velhinho, agora com as suas perguntas e o seu bom coração, lhe fizera nascer dentro da alma, uma alvorada.

De facto, o pequeno pária nunca se indagára a si mesmo a propria historia; como ninguem lhe tivesse feito perguntas que o obrigassem a, num esforço, fazer o inquerito dos proprios antecedentes, naquelle dia elle viveu voltado, a inteiro, para si mesmo. Debruçado na propria alma, que elle desconhecia, lá no canto do chão que lhe servia de cama, começou a arrancar do fundo do cerebro as imagens todas que lhe tinham passeado pela retina.

E recordava-se, bem vagamente, de uma D. Anastacia, gorda e rechunchuda como um repolho, que o expulsára de casa porque elle lhe roubára um pão; mais vagamente ainda, se lhe desenhava no pensamento, em traços

cheios de brumas, mal definidos, um homem alto e musculoso com quem comia e em cuja cama dormia, mas que um dia não voltou mais. Essas, as imagens mais distantes que o seu poder de imaginação fixava. Quanto aos factos mais recentes, lembrava-se bem: tres mezes antes estivera numa quintada, lá no morro de S. Carlos, donde saiu porque o homem acabou o negocio.

Agora, era aquelle velho que surgia, com a grande interrogação: o nome:

Sim, de facto, elle se recordava que aquella velha malvada se chamava Anastacia e aquelle homem que foi para não mais voltar, Pedro; o quitandeiro que fracassou, João; e só elle que não tinha nome!...

Por tres vezes bateu á porta sem obter resposta. Disposto a esperar, pensando que o velho ainda não houvesse chegado, sentou-se á soleira da porta, sob o frio e sobre a humidade que envolviam o ambiente. Desfilaram, então, horas sem conta e como o frio apertasse, tiritando, o garoto ergueu-se, avançando até ao angulo de paredes onde dormia sobre jornaes, na esperança de, ao dia seguinte, ganhar o presente que o velho lhe promettera.

Não eram ainda seis horas e o garoto de vassoura á mão já se agitava em movimentos largos, no pateo largo, todo embandeirado pelas roupas que se balouçavam nas cordas esticadas, á espera do sol, que, a julgar pelas brumas que vestiam o firmamento, só chegaria muito tarde.

De quando em quando, o menino, numa inquietude crescente, corria os olhos até á porta immovel do afinador de pianos. E de tal modo se deixou empolgar pela impaciencia que se lhe assenhoreava dos sentidos que ás onze horas, varrido o cortiço todo, foi bater, de novo, á porta do velhinho. Um grande silencio — foi a resposta que obteve. Voltando os olhos, então, para o extenso corredor, unica entrada do cortiço, viu approximarem-se tres homens, um dos quaes fardado, que indagaram pelo "encarregado", a este mesmo, que, depois de ouvil-os acompanhou-os até á porta do afinador de pianos. Com olhos cheios de susto, o pequeno assistiu os tres homens arrombarem a porta e atrás delles enveredou pelo quarto, tambem. Estreito e quasi sem luz, com uma enxerga a um canto, uma mesa pequenina a outro, sobre a qual um copo de vidro grosseiro e um moringue, velho e gasto pelo tempo. Na parede, bem em frente á porta, um cabide, vazio, e em baixo delle uma mala, com a tampa rachada.

(Continúa na 2.ª pag.)

HISTORIAS DA EDADE MÉDIA

O convidado para o festim

UM poderoso monarcha deu uma grande festa para a qual convidou muita gente. Mandou mensageiros por todas as cidades e aldeias do seu reino com o encargo de attrair convidados, promettendo-lhes não só comida como tambem dinheiro.

Numa cidade havia um homem

robusto, mas pobre e cego; este homem quando soube do acontecimento começou a lamentar-se em altos berros, porque a sua desgraça o impedia de acceitar o convite real; e vindo ao seu conhecimento de que na mesma cidade havia um côxo que tambem muito lamentava não poder assistir ás festas, occorreu-lhe uma idéa: falou com o côxo, e fizeram uma combinação, segundo a qual o cego levaria o côxo ao festim e o coxo guiaria o cego. E assim puderam ir ambos aos banquetes do rei.

A Historia das Letras do Alphabeto

A LETRA "S"

SIGMA

ESTA letra soffreu muitas modificações no decorrer dos seculos. No seu aspecto mais remoto, no antigo Egypto, tinha a fórma de uma letra chineza. Ao passar para os phenicios, que reuniram de modo estavel o que havia de disperso em materia de caracteres graphicos, o nosso "S", ou "sigma" dos gregos, era semelhante a um "W". A sua posição logo passou para o sentido vertical, gerando o "sigma".

Dahi, evoluiu para o que hoje nos é familiar, pela perda de uma das suas quatro pernas, e arredondamento dos angulos.

Em certa época, confundia-se com um "r".

No alphabeto slavo, o "S" affecta a fórma de um "C" romano.

Sec. XV

Anglo-Saxão

Rondo

Os latinos deram a esta letra o seu aspecto mais simples, caracteristico e agradavel. Na Edade Média, as curvas e as terminaes foram aproveitadas para golpes de penna de verdadeira maestria.

No anglo-saxão, tomou aspectos interessantes, e é curioso notar-se como, na letra "rondo", ainda muito usada pelos calligraphos, o "S" tomou a maxima esbelteza como maiuscula, e até semelhança com um "v" minusculo, de cabeça para baixo, na minuscula.

Latino

E. Media

Como letra numeral hebraica, valia cincoenta (50), e com dois pontos ao alto, 50.000. Como numeral grega, o "sigma" minusculo valia 200, com accento superior á direita; e 200.000, com accento inferior, á esquerdo. Entre os antigos latinos só valia 7, 70 ou 70.000, conforme a collocação dos sigmas, valores esses tambem usados na Edade Média.

O signal ou a letra "Sigma", representa em mathematica somma de tudo ou quantidade integral, e dahi o seu uso pelo "Integralismo", que é um doutrina que conta com muitos adeptos no Brasil.

Egypcio. Phenicio

QUEM E'?

QUANDO Don João VI, acossado em Portugal pelas tropas de Napoleão, commandadas pelo general Junot, procurou abrigo no Brasil, em 1808, trouxe, e mandou vir depois, varias missões.

Numa dessas veiu um grande artista, que pintou e desenhou os nossos assumptos historicos, e fixou aspectos vivos da nossa vida, e especialmente do Rio de Janeiro.

Esse grande pintor não deve ser esquecido. Em 1831, depois de uma longa estadia no Brasil, regressou á Europa.

Nunca nenhum outro artista penetrou tão profundamente nos aspectos brasileiros, fixando numa grande quantidade de télas e lythographias, os aspectos mais interessantes do Brasil colonial e do 1º reinado. Foi como se a vida nacional de então tivesse ficado gravada. A Academia de Bellas Artes deveu-lhe o melhor da sua existencia, do seu brilho e do seu progresso.

Na Europa, com os documentos que levou, preparou a sua grande obra chamada "*Voyage Pittoresque et Historique au Brésil*", em tres volumes, que a nossa Bibliotheca conserva com especial carinho.

Os fragmentos deste desenho, devidamente reunidos, formarão a imagem e o nome do grande pintor francez.

QUE SORTE...

— Doutor! Doutor! O meu filho engoliu o birimbau que estava tocando!!!

— Que pequeno de sorte! Imagine se elle estivesse tocando um piano de cauda!

PRETENÇÃO

— Tenho a certeza de que a professora gosta de mim.

— Sem duvida. Pois se ella gosta de todos nós por egual.

PRECOCIDADE

— Olha, Lili, dos meus labios nunca saiu uma mentira!

— Acredito, Bibi, porque tu só falas pelo nariz...

NO THEATRO

— Papae, pede ao maestro para tocar o hymno nacional.

— Para que, meu filho?

— E' que uma moça está sentada em cima do meu chapéo.

COLLABORAÇÃO

O PINTINHO

de NESTORLINO de (Limeira)

QUERO APRENDER A LER

por BARROS VIDAL

(Continuação da 1.ª pag.)

Mais e mais apprehensivo, o garoto viu os homens abrirem a mala; viu-os retirarem, a um e um, collarinhos e punhos largos; duas camisas, remendadas, um *frack*, cinzento de pó e uma calça quasi sem côr definida. E ouviu-os falar em desgraça, em um bonde que não parou a tempo de evitar o desastre. Sentindo uma dôr esquisita dentro em si, viu os tres homens se afastarem e quando elles desappareceram ao fundo do corredor, cheio de receios indagou do "encarregado" o que acontecera ao velhinho, ouvindo a resposta que lhe fez saltar duas lagrimas dos olhos:

— Ficou debaixo de um bonde, hontem á noite e morreu hoje, pela madrugada...

— E, agora, o meu nome?

Indifferente á fome que o torturava, tão debilitado que mal se podia manter nas pernas tremulas, o garoto, andando, ao léo, pelas ruas, voltava os olhos para o céo, para as arvores e para as pedras que pisava, repetindo a pergunta que não tinha resposta:

— E, agora, o meu nome?

Elle preferia não ter conhecido o velhinho, que, com aquella conversa, viera despertar-lhe na alma mais aquelle motivo de desassocego. Até então soffria as vergastadas crueis da fome, as cutiladas terriveis do frio, desse inverno cruel; agora tinha que soffrer, tambem, a tortura de não achar resposta para aquella pergunta que continuava a fazer, em vão para as vozes adormecidas do seu intimo. Mas, subito, uma idéa, qual relampago, lhe illumina o cerebro. E a si mesmo indaga por que elle proprio não se dá o nome que a morte não deixou que o velhinho lhe désse.

Ia, então, atravessando a rua Marechal Floriano, bem perto da avenida Passos. Apertando o passo ganhou o outro lado da rua e se deixou ficar, olhos arregalados, ante a gritaria surda dos cartazes, de côres berrantes, que davam uma impressão de festa á fachada do "Poeira". Lá no alto prendeu-lhe a curiosidade um *cow-boy* a cavallo, dominando tres homens com um revólver, emquanto outros fugiam em debandada; ao lado um marinheiro robusto esmagava outro de encontro a uma parede e mais á direita um moço apertava de encontro ao peito a cabeça loura de uma mulher. E em meio das imagens uma porção de letras, que formavam phrases que para a sua mentalidade de analphabeto se apresentavam como signaes de finalidade incomprehendida. Mas, fixando, em baixo, uma figura que o impressionou logo ao primeiro olhar, nella debruçou, pelos olhos, os sentidos todos.

(Continúa

Displicencia...

— Cavalheiro! O fumo do seu cigarro enjôa-me de uma fórma extraordinaria.

— Interessante, minha senhora! Das primeiras vezes que comecei a fumar acontecia-me o mesmo.

MODOS DE ENTENDER

— Que faz aquelle homem?

— Escreve em jornaes.

— Coitado! Provavelmente não tem dinheiro para comprar papel de cartas.

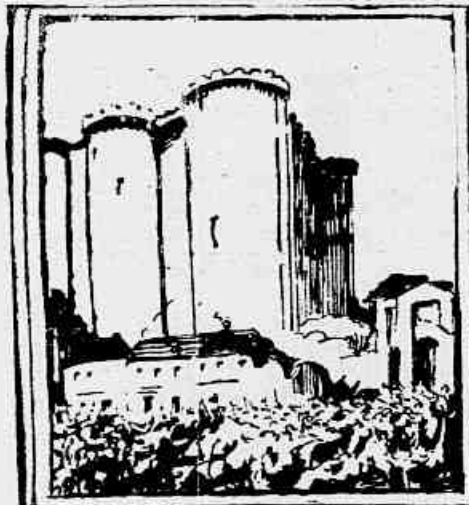
— Não quer vir, dona Bicuda? O banho está superior!

— Adoro o mar, dona Zabelinha; mas tenho medo de morrer com a garganta entupida...!

— Não será possivel, dona Zabelinha, inventar-se sem perigo de vida um banho de mar em familia?

— Sim, dona Bicuda. Com a graça de Deus já tenho uma idéa! Vá depressa vestir o seu calção.

— Faça o obsequio de entrar por aqui, dona Bicuda. O mar está forçando a porta...

— Este mar é um oceano, manso como eu gosto!...
— E' o Oceano Pacifico, dona Bicuda. Quem não vae gostar delle é o dono desta casa...

ENIGMA DA SEMANA

A Revolução Franceza é considerada uma das maiores datas do mundo, porque por meio della firmaram-se os direitos da humanidade.

Antes então, só usufruiam, e se concediam direitos politicos e regalias communs aos bens da vida, á classe dos nobres. A lei era ditada pela vontade dos soberanos e potentados. E fez-se a Revolução Franceza, cuja data se celebra na proxima quarta-feira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO NUMERO PASSADO

E esta a solução do problema do "Correio Infantil", de 4 de Julho:

O escravo Epitecto e o imperador Marco Aurelio foram os dois famosos estoicos da antiguidade. Viveram como fortes, só agindo pela razão.

Resultado das Palavras Cruzadas Enigmaticas

(PROBLEMA DE 27 DE JUNHO)

Realizado o sorteio entre as soluções certas, foram premiadas as amiguinhas Maria Neves Alves Costa, residente á rua São José, em Muriahé (Minas Geraes) e Therezinha de Jesus Fernandes, residente á rua Guanabara, 39, em Cascadura (D. F.)

Os premios serão entregues na fórma do costume.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Horizontaes

I — Alinhado. — Malo
II — Pagem. — Pico
III — Gar... (Garfo) — Resumo.
IV — Acordado. — A.
V — Lo. Folhagem.

Verticaes

1 — Apagar.
2 — Linhagem. Ala.
3 — Do. Recorda.
4 — Pisado
5 — Mocó. Folha.
6 — La. Moagem.

LISTA PARCIAL DOS DECIFRADORES

Maria Benicio de Campos (Capital) — Lucia Lobo, Aldeia Campista (Rio) — Dagmar Rezende (Tijuca) — Maria Apparecida S. Silva (Rio Comprido) — Victoria Amelia S. Costa e Silva (Meyer) — Ildefonso da Cunha Sarmento, (S. Christovão) — Walter Maia de Almeida (Rio) — Gilda Maria Soares Vianna (Nictheroy) — Hugo Papf da Fonseca (Petropolis) — Jonas Correia Netto (Maracanã) — Edith Groba (Catteté) — Gilberto A. Pillar (Ipanema) — Norma Graziella (V. Isabel) — Nydia Papf da Fonseca Glaiz da Silva Porto (Grajahu') — Zita Florencio (Sampaio) — Edna de Souza Pereira (Rocha) — Maria Neves Costa, Manhuassu' (Minas) — Maria Thereza Castello Branco, (Urca) — Mauro Marques Ferreira, (Sta. Cruz) — Carlos Armando Lowando Coelho (Santa Cruz) — Jurema Busi (S. Christovão) — Elza Leme Pinto (Uberaba — Minas) — Arlette B. Pinto, ((Botafogo) — Dulce Munhoz (Bemfica) — Cyrinha E. M. Aranha (S. Paulo) — Lucy Fernandes (Cascadura) — Alda de Martino, Uberaba (Minas) — Dinorah Ferreira (largo do Pedregulho) — Léa Ferreira (largo do Pedregulho) — Bento Gonçalves (Irajá) — Luiz Geraldo Wagner Oliveira (Ilha do Governador) — Therezinha de Jesus Fernandes (Cascadura) — Edison Miranda (Gloria) — Jorge de Souza Lopes (Ricardo de Albuquerque) — Clelia d'Alva Polini, (Tijuca) — Carlos Alberto Torres (Nova Iguassu') Arthur Marques (São Christovão) — Bento Manoel Parreira (Botafogo) — Ebe Mazzolani (Rio) — Paulo Duarte Monteiro, Dr. Jobim (E. Novo) — Irma Bombava (Rio) — Roberto Rombauer (Rio) — Sylverio Costa (Eng. Dentro) — Dinorah Oliveira Lopes, (Sta. Thereza) — Yedda Tinoco Azevedo (Gloria) — Léa Vianna de Vasconcellos (Encantado) — Olga Teixeira Córtes, Porto Novo (Minas) — Ruth Mello, (Laranjeiras) — Ednir Costa (S. Christovão) — Pedro Amado (Centro) — Delia de Oliveira Cabral (Minas) — Adriano Aules P. da Silva (Rio) — Eria Pamplona Costa, Além Parahyba (Minas) — Celso Bastos do Valle (Centro) — Maria de Lourdes Guimarães, Nova Iguassu' (Rio) — Yolanda Fernandes (largo do Machado) — Walter Carvalho (Catumby) — Maria Conceição Passos, E. Benjamin Constant (Minas) — Julio Cesar de Almeida Dutra (E. Olaria) — Aluizio Girotto (Copacabana) — Arnaldo Girotto (Copacabana) — Léa Gomes Moreira, (Rio) — Amilcar M. de Salles, (Tijuca) — Maria José Teixeira, Cascadura — João Braga Torres (Capital) — Simeão Bertto de Oliveira (São Christovão) — Felisbello Cardoso (Meyer) — Francisco Xavier Cunha Barros (Madureira) — Abelardina de Souza e Oliveira (D. F.) — Sampaio Torres, rua Dois de Dezembro (Capital) — Maria Fidelina Campos (D. F.) — José de Oliveira Bastos (Cascadura) — Benedicto Veiga e Silva (Campo Grande) — Antonino de Campos Ferraz, S. Christovão — Arlette de Salles (Copacabana) — Arminda Tavares, Tijuca — Antonio Barros Brandão (D. F.) — Ivan Paes de Figueiredo, (Engenho de Dentro) — Yvonne I. Figueiredo (Eng. de Dentro) — M. Araujo Corrêa Castro, Guaxupé (Minas) — Ivano Wenceslão, Petropolis) — Ivo Macedo de Menezes (Petropolis) — Gilda Vieira, Silvianopolis (Minas) — Flavio Souto, Parahyba do Sul — Noemia Lima, Andarahy — Lauro Ramos Torres, Cachoeiro de Itapemirim (Esp. Santo) — Sergio Sayão (Capital) — Paschoalino Mossa (Capital) — Eurico Pamplona, Tijuca — Itagil Machado de Almeida, Sabino Pessoa (Esp. Santo) — Luiz Augusto Boisson Santos, Tijuca — Itagil Machado de Almeida, Sabino Pessoa (Esp. Santo) — Luiz Augusto Boisson Santos, Tijuca — Marina José Marinho, Tijuca — Marly S. Bento Silva (Capital) — Maria Magdalena Santos, Rio Comprido — Nysa M. Trindade — Alfenas (Minas) — Luiz Carlos Cotta, Botafogo — Elysio dos Santos, Jacarépaguá — Yedda de Queiroz Pinho, Botafogo — Brasilino de Oliveira Tiburcio (Capital) — Sebastião Camara Simões, Nictheroy — Carlos Boratto, Barbacena (Minas) — Djanira Motta, Engenho Novo — Nadyr Julve Pereira, Rocha Miranda (D. F.) — Homero R. Damasceno, Carangola (Minas) — Francisquinho Dantas, S. Christovão — Itagil Machado de Almeida, Sabino Pessoa (Esp. Santo) — Lucia B. Guilaya, Villa Capivary (S. Paulo) — Newton Goulart de Godoy, Bello Horizonte (Minas) — Roberto F. O. Canongia, Grajahu'.

PROBLEMAS ANTERIORES

Recebidas mais ainda as decifrações de Therezinha de Jesus Fernandes (Cascadura) — Arlette B. Pinto (Botafogo) — Maria Celia de M. Barthem (Rocha) — Pedro Amado (Centro) — Amilcar M. de Salles, Tijuca.

Palavras Cruzadas Enigmaticas

INTERESSANTE TORNEIO SEMANAL

Neste novissimo e interessante concurso, as palavras são formadas com os nomes de objectos, syllabas e ás vezes letras desenhadas.

Tanto nas horizontaes como nas verticaes devem ser obtidas as palavras indicadas pelas chaves.

Deve-se cortar as figurinhas e collal-as nos quadradinhos brancos.

Antes de collar as figurinhas nos quadrinhos deve-se fazer primeiro a solução a lapis para se saber quaes são as apropriadas a cada caso. Por exemplo, querendo-se obter a palavra "facão", colla-se num quadro uma nota "fa", e no outro a figura "cão".

As soluções deverão ser enviadas ao "Correio da Manhã" com a maior brevidade.

Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo Correio. O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme fôr annunciado.

PALAVRAS CRUZADAS

—TORNEIO SEMANAL—

"CORREIO INFANTIL"

Nome ....
Rua ....
Localidade ....
Estado ....

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" — ("Correio da Manhã").

PROBLEMA XVIII

HORIZONTAES

I — Na pelle de certos peixes (3 syllabas) — Escorrega (3 syllabas).

II — Habitação (4 syllabas). Professor (2 syllabas).

III — Adverbio de logar e nota (1 syllaba). Pertencente ao nariz (2 syllabas).

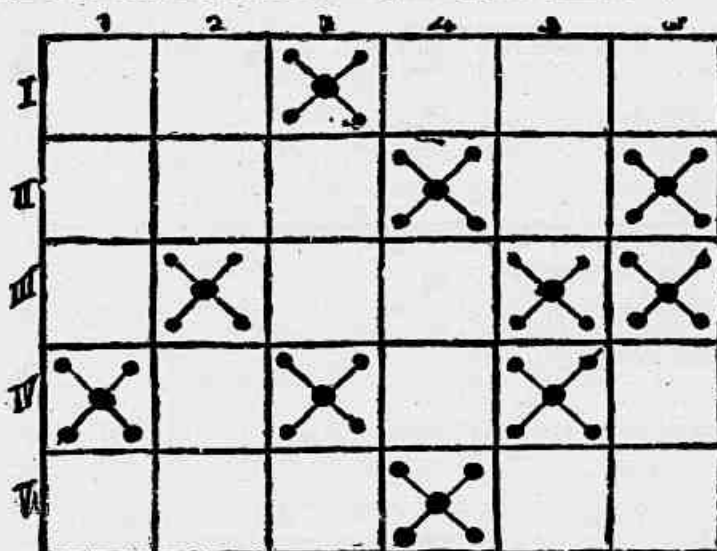
IV — Metade de uma vara de jogo (1 syllaba) — Extremidade dos membros deanteiros dos quadrumanos e quadrupedes (1 syllaba) — Fica nella até tarde o preguiçoso (2 syllabas).

V — Trabalha para ganhar salario (5 syllabas). Com tres pés para a panella (2 syllabas).

VERTICAES

1 — Obulo (3 syllabas) — A letra que em geographia significa poente (1 syllaba.

2 — Logar onde se reunem as assembléas deliberativas (3 syllabas) — Nome dado a velha habitação arruinada e deserta (3 syllabas).

3 — A deusa caçadora da mythologia grega (3 syllabas) — Conjunto de aguas das vertentes e das bacias hydraulicas (2 syllabas).

4 — Raso, rente, ou mais ou menos ao nivel da rua (1 syllaba) — Peixe de conserva que vive no mar e sobre os rios para desovar (2 syllabas).

5 — Bravo e audaz (3 syllabas) — Conjunto de machina e carros (1 syllaba).

6 — Nota, adverbio, ou o artigo "a", em francez (1 syllaba) — Assento comprido com braços (3 syllabas).